**Conversando no Telegram com Jão: conflitos de adolescente**

Comédia Empresarial de Realismo Fantástico do Terceiro Milênio



https://www.conjugacao.com.br/verbos-populares/

O objetivo desse livro é cada frase ser uma oportunidade empresarial na geração de negócios, renda e atividades humanas.

**Capítulo I - Quando te Conheci**

Quando fui para São Paulo passear e te conheci aos seus 18 anos de idade você era um rapaz de muitos sonhos. Eu percebi talentos em você no seu emprenho pelos estudos. Eu fiquei mais de duas horas e meia explicando como você deveria avançar na vida e ter êxito e sucesso.

Tentei não te fidelizar e ser apenas uma pessoa que transmite algo em repasse de geração para que outra possa avançar além do que foi permitido para a minha realidade.

Expliquei o como fazer, o que era fundamental perseguir, o que encurtava a vida se não tivesse cuidado.

Tinha uma boa vivência de tudo. Queria você como um case de sucesso. Alguém que fosse notado com dignidade, carinho e amor pela sociedade.

Ver você no princípio da vida adulta era uma responsabilidade enorme para mim. De não te induzir por um caminho que depois você se arrependesse.

Não tínhamos talentos para vir e ir ao longo da ciclovia um ao encontro do outro. Mas naquela época trocamos telefones. Aprendemos as lições de uso um do outro. E uma vez por ano marcamos ao telefone encontros como amigos quando chegava na cidade de São Paulo.

Estar ao seu lado em comunicação na Cidade de São Paulo foram momentos agradáveis e breves. Mas muito ricos em sinais, imagens, memórias e imaginação.

Amar era aplicado no sentido de amizade. De um cidadão referente daquela cidade. Em que se despertava em você calores e interesses por gente do local que se despertava em você o início da vida sentimental e amorosa. Coisa que já tinha vivenciado quando minha vez também evoluiu no mesmo sentido.

Poder fazer escolhas muito me agradava estar em São Paulo. E você me gerava o efeito de sair da posição de escuta, para a posição de expectante de memória, no qual era possível comutar contigo conceitos e vivências, e ao mesmo tempo me projetar para te gerar estímulos favoráveis ao seu desenvolvimento.

Daria tempo para um restaurante, uma lanchonete, mas naquela época eu percebi que você não agrava que eu pagasse as contas para você. Então nossos encontros em São Paulo eram geralmente paralisados em uma esquina que passávamos horas a conversar sem gastar nada.

Havia um certo interesse meu de evoluir meu contato contigo naquela época para um relacionamento firme e duradouro. Mas eu te convenci que seria uma crueldade de mim te castrar em tão tenra idade e te deixar o ano inteiro isolado da condição de enamoramento de sua idade para alguém que pudesse ir à São Paulo apenas uma vez por ano.

Por fim a tudo. Nossos diálogos e compromissos de reencontro para um rever o outro em sinal de amizade foi mais uma opção sua quando você se enamorou pela primeira vez de verdade por outra pessoa.

Você me contou da fábrica de Moletons. E se não me engano, naquela época eu cheguei a comprar uma peça que dei de presente para meu irmão.

Comer na culinária de São Paulo era algo expressivo e maravilhoso para mim. O fato de você estar naquela época economizando recursos para estudos infelizmente não foi possível que você se sentisse confortável em aceitar meu convite de companhia para ir a cafés e restaurantes de sua cidade.

Quero perceber a vida em toda sua conectividade. E a Cidade de São Paulo de certo modo me traz equilíbrio, paz, harmonia, facilidades de conexão, e muitas opções que não torna possível exaurir todo o potencial que a cidade oferece em menos de 78 viagens para aquele local, é possível cada vez eu estar posicionado em um circuito diferenciado de diversão e realização cultural.

Partir da cidade era certo que retornaria para casa com uma bagagem enorme de conhecimentos que poderia adicionar em minha região como melhoria de nossa qualidade de vida e estímulos para organizar a casa, a empresa e as áreas urbanas.

Falar de São Paulo aqui em minha região era comentar o que poderíamos melhorar que já estava em ordem dentro daquela capital. Em encontrar uma conexão que fosse favorável a integração do desenvolvimento entre as duas áreas.

Trazer à tona essas informações me veio a conexão de frases de coisas que conversamos quando estávamos em comunicação social na rua. Em que em uma ordem diferenciada de comunicação hoje está descrita na forma de partitura muitos diálogos que tivemos.

Agora refletindo nunca compreendi por que não desejei sair de minha região para estudar na cidade de São Paulo. Sendo que a referência na América do Sul é a cidade como melhor qualidade educacional.

Cantar é uma das grandes realizações humanas. A Música de São Paulo oferece BRASILIDADE. E você não tem ideia de quão isso é importante para reforçar os laços de unidade em nosso país.

Dizer coisas que podemos aperfeiçoar os traços do comportamento. Para uma convivência melhor que permite pacificar meu olhar com o teu quando transitamos pela rua em que um respeita o outro como esse outro manifesta-se em ser.

Sair de casa, de meu local de desenvolvimento era apenas uma necessidade diferencial de recolher a vantagem de outros lugares para melhorar a identidade do local onde vivo.

Tinha o hábito de ler a cultura de São Paulo, para compreender como deveria me portar em nível de integridade de consciência dentro da cidade.

Gostava em tenra idade de rir de conexões bobas de necessidades reflexas e psicológicas do agir humano. Porque considero a alegria um ingrediente fundamental que gera atratividade ao equilíbrio da vida.

Onde a Sabedoria está? O que é o exercício do Saber? Como posso aplicar a sabedoria em um diálogo e numa música que eu encaminhe outras pessoas também para serem cases de sucesso?

Por que corremos? Qual o ritmo que devemos empregar que nos agrada repercutir em sinergia nas ruas da cidade? Qual o fator percentual que devo me dedicar ao distresse e ao eustresse?

São Paulo me possibilitava dormir um sono perfeito. E eu me condicionava a entender como trazer essa realidade para a área onde eu moro??? Que tem menor quantidade de pessoas em trânsito???

Embora vender era símbolo que um turista identificasse na cidade, a conexão social inspirava tranquilidade, paz e sossego. Parecia que em São Paulo havia o tempo do adquirir, e havia o tempo de você dedicar a humanidade. Não era um objetivo de vincular a cidade apenas para ficar o imaginário retido em fazer compras, .... compras, ... e mais compras.

Eu ia para São Paulo encontrar bebidas que me gerassem conexão com a minha vitalidade. Não procurava bebidas destiladas e nem alcóolicas. Por que tinha problemas estomacais. Então desde jovem só procurava comer coisas mais naturais possíveis, e que recuperassem a minha flora intestinal.

Meu pai quando vivo gostava de fazer viagens a negócios para a cidade de São Paulo e quando já estava com uns 12 anos eu comecei a pedir para ele me levar junto quando ele marcasse novas viagens. Meu Pai trabalhava na VASP e ganhava passagens todos os anos. E quando ele se organizava para fazer negócios na cidade de São Paulo me levava ainda criança para acompanhar seus processos de negociação na cidade.

Capítulo II - Amor de Menino

Você me fez sorrir várias vezes. E me lembrar de seu semblante quando estava dentro de casa. Era como se a sua essência preenchesse o vazio da existência de minha alma. Em que na ausência de aplicativos expressos tínhamos que nos arriscar em telefonemas caros de longa distância.

Andava cheio de esperanças e alegrias naquela época. Mas eu meu imaginário não transloucava a necessidade de mudar de cidade. Sabia que o amor de menino era mais um capricho de enxergar em você potencialidades.

Se não me recordo a memória planejava escrever cartas de próprio punho, que não tenho recordações se de fato as escrevi.

Ouvi em segredo canções da época que me conectava a essa sensação aérea de conhecer alguém especial para mim que minha felicidade interna era saber que estava contribuindo em sua evolução.

O sentimento assim aflora, por alguém, comigo, quando me aproximo, me enamoro, para depois calibrar qual deve ser a constância certa, que o laço afetivo deverá guiar ao longo da vida quando o contato prospera alguma forma social de interação grupal.

Onde o sentido para o agir é mais uma escuta do que pode ser refletido, e os órgãos internos corresponderem no calibre de forças e pensamentos que a interação permite a permuta, o exercício da cidadania dentro de uma visão que os olhos não ressentem, a boca não seca, o coração se comporta e o respeito aflora entre as partes que interagem.

Ficar ou não naquela época em contato físico era uma questão de afinar o tom de um discurso com que a influência recíproca um do outro pudesse contrastar com uma sintonia que pudesse lacear a mente, mesmo sem proximidade, em uma substância sinergética que pudessem as consciências se tocarem em emanação, mesmo sob a incidência da distância. E o não cruzamento do olhar.

Chegar em São Paulo, naquela época e ao respirar evocar o fôlego para transitar sua imagem no meu Telê encéfalo era uma das minhas manias de ressiginificação. Que a força da experiência por estar ao lado de uma pessoa especial tinha de propriedade e justificativa para transitar na cidade.

Gostar não era uma questão apenas de apreço ao físico. Era algo que movia a essência das coisas. A significação do humano, do contato, da conexão, da libido, das possíveis transições que um pudesse posicionar ao outro sobre fatos transcorridos no decorrer da consistência do ano percebido.

Brincar com palavras. Aliviar a angústia, trocar horas de conversas sobre futuro, coisas que desejariam fazer no decorrer dos próximos anos.

Que caiba uma reflexão do agora, das projeções e do futuro. De construção, do amor por um semelhante, que não se planeja construir uma vida ao lado. Apenas no desejo de estar perto e desejar prosperidade.

Abrir meu coração para você dos problemas que me incomodavam. Sem te afetar em passar por militâncias para me socorrer. É a responsabilidade para evocar a fala sem transferir a angústia da afetação e desalento para o outro que exerce a escuta.

Viver é uma questão de sortir em visões que ampliadas devem se comportar em uma zona limítrofe entre minha vontade pessoal e a vontade social.

Onde conseguir controlar meu avanço da manifestação da vontade sobre a sua necessidade de desenvolvimento fazia parte de minha necessidade evolutiva de que minha presença não gerasse sobre você um efeito que lhe prejudicasse o caminho. Por isso quando eu estava enfadonho eu lhe falava que era hora de você ir de volta a sua casa.

Comprar mimos para você de minha cidade era algo que me fazia bem. Era uma demarcação histórica que podia deixar ao teu lado a compartilhar de teu desenvolvimento.

Muitas coisas jogavam em direções variadas forças e pensamentos que nos orientavam para lugares que não nos parecia claro o sentido da ilusão que elas nos sinalizavam. E a gente percorria, na ingenuidade, na esperança que a porta aberta pudesse avançar além de nossos pais.

Cair talvez na tentação de abandonar o que já estaria a caminho para iniciar um novo percurso, era algo mais próximo da paixão. E era um conteúdo irracional. Era te vitimar ao seu progresso natural. Não tive coragem de te tirar do caminho. Apenas de reforçar as suas conexões.

Corrigir é uma alternativa, que muitos perseguem depois que cometem falta. Mas eu tinha uma visão diferenciada sobre as massas. Não me interessava tanto por conexões remotas, me interessava pelo contato da minha visão com o Espaço da sua Cidade de São Paulo quando eu estivesse com meus olhos repousando sobre elas em aprendizado.

Manter-me em conexão de escuta. Para saber de fatos e crises de coisas que na televisão circulam em minha área sobre a Cidade de São Paulo. Quando a dor sinaliza horas em trânsito, barulhos excessivos e estresse laboral.

Eu recebia esses conteúdos em minha cidade, e queria checar se iria ter na comparação o mesmo contraste de consciência.

Pensar era mais um arco reflexo. Era mais de fazer anotações visuais dessas coisas, sem ativar julgamento de sons e imagens, e pessoas que circulavam na cidade.

Era um ato de passar a limpo tudo sem fazer apontamentos, e nem crueldade com as pessoas em desqualificar seu esforço de receber turistas pela cidade.

Viajar era uma opção, um agradecimento, uma oportunidade de crescimento e de contato com visões também que evoluíram em perspectivas singulares.

Era uma oportunidade de conhecer o que não era presenciado em minha área e absorver o que de bom pudesse ser migrado que gerasse efeito organizador.

Assistir a tudo em conformidade a orientação das pessoas que transitam, sem lhes desejar aniquilar, sem lhes desejar subtrair, e agradecendo internamente pela oportunidade contínua de crescimento.

Se praticava o dançar em pequenos grupos. Se praticava a música em atividades culturais. Nada sem exagero. Tudo no seu devido tempo. Tudo sem despertar paixões extremas, de forma sobrea, e nunca na tentativa de desqualificar a terra distante de origem. Porque o objetivo não era qualificar uma e desqualificar outra para gerar antagonismo.

Aprender as distintas posições sociais de comportamento. Medir o que a vantagem secular se aplicava em conectividade ao desenvolvimento social.

E começar a vida desejando melhorar também o que de bom encontrasse no local que morava. Nesse filtro de compromisso de levar para casa o que for bom, gera qualidade de vida e amplia expectativa de vida.

Capítulo III - Me Embaracei: esse foi o problema

Intervir em sua vida jamais. Com um filho seu na barriga me afastei de você. E esperei a criança crescer para voltar a visitar a cidade de São Paulo e discretamente dela vir a conhecer o seu pai: Jão.

Seguir à diante e em frente sempre, num sentido de pensamento em que trafega pensamentos coesos no sentido de concretizar o conforto da criança.

Encontrar a melhor forma de sinalizar para o presente, as oportunidades conquistadas do passado, e projetar alianças no futuro capazes de prosperar ações no presente.

Crer não é mais lógico. Em uma visão da ciência. De um caminho do que é certo fazer em que a continuidade do ato dará o crédito da consequência descrita em um paper científico.

Trabalhar sempre com foco no bem-estar. Na necessidade de levar adiante o projeto de vida sustentado em ideias e ações que levem adiante o desejo humano de organização social.

É preciso então diante do dilema de ser mãe, solteira em outra cidade longe do pai, que desconhece o fato ter a coragem para ser firme na educação do filho.

Deixar as amarras da ignorância, da imaturidade, seguir firme diante das consequências, se reconhecer mulher e seguir de pulso firme, cabeça erguida, trabalhando pelo bem comum e da família que se forma.

Dever cumprido de mãe todos os dias na organização da alimentação, saúde e bem-estar do filho. Em que o processo de educação contribui para o fortalecimento dos valores da alma e das necessidades desse ser pequenino.

Chamar para si a responsabilidade de zelar pela vida dos que dela depende e construir uma relação sólida com o presente, na prosperidade do vínculo, da fraternidade e da causa humana de alcançar a eternidade.

Voar dentro dos limites do que é seguro atingir a consciência, o mental e a alma do ser humano. Ir até onde o espírito reconhece benefício, e ser capaz de retornar dos devaneios terrestres quando é necessário realmente adaptar.

Voltar a ser lúdico, enfatizar os acertos, curtir as ideias, ajustar-se socialmente. Ser tolerante e agradável. Ser austero. Reconhecer as faltas... Zelar para que elas não se repitam. Ser o esperado dentro daquilo que suporta e seja capaz de corresponder sem retirar o equilíbrio, a vitalidade, a dinâmica e a supressão.

Colorir com zelo as bordas do quadro que mandei fazer para minha filha do pai que subtraí dela o desejo de conhecer.

Subir em um penhasco e mostrar para a criança de 5 anos que o pai dela um dia subiu ali e não encontrando o caminho caiu no precipício.

Pular jamais para buscar de volta. Tinha que fazer orações para trazer de volta o desejo do reencontro um dia em outra oportunidade de vida.

Expor os fatos, redimir em lágrimas o erro de cair. E segurar forte nos braços da criança para afastar o pesadelo da dor de não ter conseguido salvar seu pai do despenhadeiro.

Passear no penhasco novamente jamais, porque era uma recordação traumática. Em que ambas pela vivência e a dor e supressão, não deveriam mais estar ali, e sim numa Igreja para poderem juntas fazerem orações ao Pai.

Entender tudo isso do passado para a criança era algo confortável. E ganhava mimos e carinhos também da mãe. Não tinha outra opção. Não tive outra saída a não ser omitir esses fatos.

Fugir era a melhor saída para explicar a diferença de idade de um pai menino e uma mãe acima de 40 anos de idade.

Nascer em mim uma mulher forte que nega para todos a existência do pai foi a melhor saída que encontrei para enfrentar o mundo. Para dizer a minha família algo que pudesse suportar. Do acidente no penhasco que levou o meu namorado óbito.

Compor músicas contando as verdades passou a ser minha estratégia documental para deixar registros dos fatos reais que pudessem um dia serem revistos com o tempo. Quando as pessoas que estavam programadas para reagir tivessem contato com os fatos reais.

Usar a imaginação para enriquecer os detalhes da queda. Do fato de ninguém da família do outro desconhecido pela minha família, não procurar jamais por notícias da criança. Através desse pesadelo de ser uma mãe em desemparado da família do marido.

Lembrar-me da vergonha que é ser mãe de um menino de 18 anos, tendo 40 anos de idade, era uma barreira social muito grande de enfrentar em minha realidade.

Parar para pensar. Ter pesadelos. Ficar horas e horas planejando detalhes para não cair em contradição, ir acrescentando fatos confirmatórios sobre aquilo que era necessário dizer para pacificar a mente dos curiosos de meu ciclo de amizade.

Achar uma saída sentimental para não dizer nada contraditório, e evocar a dor para que calem os curiosos. Para que o choro interrompa novas perguntas sobre o passado para ninguém descobrir a idade do Jão.

Valer-se da coragem de enfrentar tudo sozinha. Não ausentar diante de noites de cuidado da criança. Não ser capaz de não gerenciar a falta, a dor, a angústia, e as conexões da criança por mimo e carinho.

Dirigir uma vida rica de alimentos saudáveis, correção sanguínea, exercícios físicos, tratos infantis, cuidados da casa, higiene pessoal e do espaço urbano, da gestão do clima familiar e de uma atmosfera que não se toque em traumas do passado que angustiem a criança.

Medir a capacidade de se recompor, diante de tudo que é grotesco, e crescer sem se prender a angústias do passado. Ser chamada de mãe e pai ao mesmo tempo por esse mimo de criança que se desenvolve.

Reaver todas as amizades, e criar um ambiente interno de núcleo social favorável ao desenvolvimento dessa criança para que ela seja capaz de ser feliz em todas as fases de seu desenvolvimento.

Esquecer toda imaturidade do passado. E ser não mais imatura com você!!!! Ser capaz de conquistar o caminho da maturidade da consciência humana.

Capítulo IV – Amar você no passado, jamais visualizar no presente

Acordar e estar no travesseiro sem se ausentar da conexão do conforto e ao mesmo tempo não se ativar em conflitos somáticos no despertar do limiar do conflito para estar em paz interior.

Morar em uma casa sem subterfúgios entrar sólida da obrigação comprida de pai e mãe na vida dessa criança.

Colocar definitivamente seu telefone bloqueado para chamadas, para que ninguém descubra sua presença e identificação da figura paterna em vida.

Proteger a criança de qualquer tipo de tentativa de aproximação real de um pai que já morreu.

Propor atividades que distanciem a conexão da figura paterna, e concentre a imaginação da criança apenas sobre a mãe.

Onde feder é levar a sério a necessidade reparadora de trocar sozinha as fraudas e organizar a papinha da alimentação da criança sem evocar no pensamento a necessidade de amparo masculino.

Ganhar progressivamente a conquista do apreço social devido a alto autoestima de tocar o barco em uma criação sozinha e responsável.

Fingir o tempo toda ser parte de uma perda que um penhasco levou uma vida afetiva e ser capaz de ser o centro das atenções irradiando felicidade de conseguir levar a vida sozinha.

Esperar que o tempo vença a falta, a dor e o luto. Para que a memória desse pai valha apena o cuidado dessa criança manifestar virtudes em processos de contato espiritual que permita a criança avançar a sua consciência em relação a esse passado trágico.

Conjugar regras, declinar ações, realçar comportamentos, prevenir situações de conflitos humanos, repassar histórias, visões, argumentos, critérios de decisão, formas de exercício de julgamento, e alianças com familiares.

Descer um nível na hierarquia dessa criança e apresentar um pai, na forma de figura de avô materno.

Morrer interiormente da vaidade, da angústia, da depressão, da falta de ânimo e preparo, para que o vínculo em família se fortaleça nos acertos de todos os dias.

Diagnosticar o tossir quando a irritação da garganta permita corrigir um funcionamento biológico que dá marcas de avanço de uma debilidade humana.

Mexer com plantas, cuidar de animais, com planilhas, gavetas, armários, tudo que seja favorável a organização e ao cuidado de si mesmo em sensação que pacifica o olhar de estar também organizado por dentro.

Tomar todas as precauções para que nada rompa ao equilíbrio dinâmico dentro da família. E seja capaz de gerar a estabilidade essencial para a comunicação das coisas.

Entrar de vez em um processo de aperfeiçoamento em partilha de tempo de ocupação favorável ao desenvolvimento do núcleo da família.

Pegar carona as oportunidades, e identificar nas ameaças uma forma de crescer desativando os riscos.

Requerer formas de gerar integridade em tudo que se produz, com redução de tempo e economicidade de custos. Com objetivos de ser sustentável.

Contar em exercício da matemática a quantificação do material de resultados. E aplicar conhecimento sobre eles a fim de que o desempenho possa ser mensurado.

Cumprir todas as missões a que se programa para concluir metas estratégicas. E ser capaz de aproveitar o tempo restante para flexionar-se em novas ações de gozo, na liberdade do trabalho e na manifestação do princípio do prazer no usufruto da natureza.

Bater palmas quando se quiser contribuir com elogios essa criança. Para que a força da experiência conduza a relação perfeita do laço afetivo em reforçamento emocional dos traços de consciência.

Conversar sempre com todos que se ativam em conflito. Na busca de fazer alinhamento com o fato que gerou o tom não conforme com a partitura, e encontrar qual fator dentro da orquestra gera o estresse social no ato da tarefa. E perceber na inovação uma oportunidade para aprimorar todos na construção desse diálogo tirando dos instrumentos aquilo que antes gerava saturação aos ouvidos.

Possuir sempre uma conduta ilibada. Ser capaz de ser percebida dentro do ambiente em comunicação com o mundo, sensata, que respeita limites, e é capaz de se empenhar para obter resultados coletivos e positivos para todos.

Mandar em atribuição da falta, no exercício da profissão, a terceirização do trabalho, como uma forma de garantir que a meta seja cumprida, mas dentro de um custo que seja favorável a negociação e ao mesmo tempo não pratique trabalho escravo.

Ajudar minha criança dentro de casa, ao mesmo tempo me engajar dentro do trabalho como uma mulher responsiva capaz de corresponder todas as necessidades empresariais.

Chorar se preciso for para abafar estresse e angústias, se neutralizar de crucificar pessoas por aquilo que elas expõem ou determinam. Ser capaz de se concentrar no desenvolvimento e saúde da criança.

Lavar peças de roupa e ser breve em afazeres domésticos. Ser capaz de não depender de terceiros e nem se privar da vida social.

Se chover, estar com o telhado em dia, já ajuda a ter a tranquilidade dentro de casa para não perder móveis e nem objetos.

Imprimir os principais materiais de acervo de minha história, para preservar aos herdeiros e ter o que recordar do passado quando necessário.

Continuar sempre com a mente ocupada, pensando em planejamento, metas e resultados. Em integralização das conquistas na forma de conforto. Sem que a mente laceie na busca de justificativas de conexão paterna para buscar mais recursos no pai do abismo.

Desejar que a criança tenha realização em tudo que ela deseja. Fazer dela um celeiro de boas intenções consigo mesma e com o mundo. E que seu desenvolvimento se ative sempre na expectância de avançar sobre o limite de sua expectativa de vida.

Descobrir no laço afetivo dessa criança potencialidades, e estimular todos os processos através de formas de comunicação. Orientar as ações, corrigir as imperfeições, mostrar alternativas, o pensamento reflexivo, a possibilidade de inflexão da inteligência e a aplicação do conhecimento de forma que essa criança se perceba em fase de crescimento e feliz.

Doer-se por dentro quando essa criança tropeça e corrigir o movimento para que não cometa outros vícios de mesmo tipo. Localizar em redes sociais outros indícios de conflitos do movimento e corrigir antes que os primeiros lapsos incidam sobre a criança. Para diminuir as quedas, os traumas, os cortes, os acidentes.

Preferir ser dura quando um ensinamento migrado implica em uma falha moral ou ética, e corrigir para se tranquilizar e ajustar em alinhamento a criança com o desenvolvimento que gera garantias de sua segurança e expectativa de vida.

Capítulo V - Recordando São Paulo com Jão

Acabar um por de sol, dormir, espreguiçar, deslocar até o aeroporto, e amanhecer com o sol entre nuvens na aproximação da cidade de São Paulo. Efetuar o desembarque, descer as escadas rolantes e ir até o café comer um Toaster. E um gole de café da safra do ano aromatizado para quem quer ter uma sensação única.

Sumir na sequência para a área em que devemos embarcar para um confortável táxi climatizado com destino garantido de chegada ao hotel para tomar um delicioso banho a espera do Jão.

Vestir a lingerie que o Jão não consiga se fixar em outro ponto a não ser meu próprio corpo.

Sonhar com o Jão tendo ele ao lado de minha cama. Era uma experiência que não tem preço.

Doar o corpo, com responsabilidade e proteção. Esquecer que existe uma vida lá fora do hotel. Esquecer os problemas que rondam o mental. Esquecer das amarguras e tristezas cotidianas. Estar com o Jão tinha esse significado para mim.

Existir livre de mácula. Livre de desterro. Livro de perseguição. Estar no momento e curtir sem efetivar cobranças um dos outros. Onde nossa aliança era apenas o instante em que fechávamos a porta e dispostos a nos embaraçar o universo se abria em nossa mente como um canto único de nossa necessidade, desejo e realização.

Procurar pelo momento do clímax, e não remoer temas, não trazer pessoas para dentro de nosso momento único e sem vínculo posterior. Representar um casal enquanto dura o momento de nossa volúpia e de nossa constância de união de corpos.

Decidir paralisar, estar contente com o rito. Olhar para o outro e abraçar, se tocar, em seguida beijar e cada um seguir seu destino. Sem perguntas, sem cobranças e sem desejos de fixação.

Conter para não dizer nada desagradável, além do permitido para o enlace do momento entre quatro paredes enquanto o corpo corresponde ao desejo.

Atender as vontades e as manias do coração. Ser Cortez, retribuir a carícia, ser capaz de gerar contentamento esperando a continuidade do ciclo do desejo.

Prever as demandas do outro, dentro do sentido de partilha e comunhão do enlace. Ser capaz de corresponder e realizar reciprocamente quando a necessidade de afeição assim despertar.

Suar a camisa. Tirar a roupa, cada vez de uma forma diferenciada, para que não caia na contradição da mesmice que afeta aos estímulos de renovação devido à queda do interesse.

Em seguida, após o beijo da despedida, tomar banho e nadar, eu utilização da piscina aquecida do hotel para renderizar o relaxamento do corpo.

Caminhar na área verde do hotel e pedir um suco de tomate para poder ficar algumas horas em repouso numa cadeira de piscina em que se desperte um leve sonho.

Dispor-se em gerar a reflexão dos músculos para bocejar. E enrolada na tolha voltar para o quarto do hotel e comer algo leve enquanto não se intenciona sair para presenciar a vida cultural da cidade.

Divertir-se na localização de uma área de lazer na cidade em que seja possível apreciar lindas obras de arte.

Pagar por um delicioso sorvete italiano para se refrescar em um final de tarde.

Construir sólidas amizades com transeuntes e outros turistas que desejam também permutar sensações, emoções, desejos, lições e temores.

Prover-se de capacidade prévia para estar inclusa dentro do potencial de turismo da cidade, do que fora planejado repercutir e incorporar-se de conhecimento no retorno de minha cidade.

Mudar de atitude interna de constante tensão para uma atitude relaxante que permite desprender para aproximar o belo da consciência a partir da focalização do olhar.

Acontecer em momentos, acontecer em ideias, acontecer em fazer parte de exposições, acontecer na vida do comércio, acontecer no teatro, acontecer no cinema, acontecer em restaurantes, em tudo que se mostrar ativo na passagem o reforçamento do laço paulistano na preparação de recepção do turista em sua culturalização dentro da cidade.

Não pensar em falir recursos. Pensar que o mais importante da Cidade de São Paulo é o Regozijo. É o ato de você fazer parte de uma TELE dentro do ambiente com PERSONAS. De você ser parte de uma composição imersa dentro de um cenário. E estar atuando e operando liberta na função desse papel dentro da sociedade de São Paulo.

Entender-se brevemente da vida que flui ao seu redor, sem invadir a privacidade daqueles que nela transitam. Manifestar-se somente no rito necessário da conexão daquilo que validaram para você como memória a levar da cidade.

Escolher roteiros. Manifestar ideias. Ouvir relatos dos moradores. Ser gentil, amigo e distanciado da intimidade de todos. Ser capaz de se permitir conhecer até o ponto que não incomoda a outros. E se orientar dentro de uma determinação cultural que é o seu objetivo de passagem.

Mentir para você mesma, pode ser uma saída indesejada de uma riqueza que não possui se você gasta além do que é permitido para sua realidade. Então andar de ônibus, ou uber, ou metrô por vezes era minha opção quando a ausência de recursos não me permitia dar sobrevoos de helicóptero de uma ponta a outra da cidade a procura de um local de diversão que pudesse chegar em 15 minutos.

Almoçar era uma alegria, de orientar pelos discursos o que melhor tinha a cidade a oferecer para turistas. E o que fazia a pessoa me indicar o cardápio como sendo uma estratégia vitoriosa de recordação para se levar da cidade.

Fechar a boca e o pensamento para limitar críticas das pessoas do local. Evitar reclamar e encontrar soluções que me permitiam reacomodar quando algo parecia não fazer parte da minha biblioteca de conforto.

Desistir de durante esse momento de relaxamento me aderir a pessoas em estratégias jurídicas de conflitos posteriores.

Responder ao que era solicitado diante de interações com comércio, shopping, bares, restaurantes, lanchonetes, padarias, cafés, ...

Participar de eventos populares quando havia o convite expresso na hotelaria. E conhecer a vida paulistana de perto ao lado de pessoas agradáveis dispostas a conhecer um pouco mais de minha realidade e migrar informações para a sua realidade.

Encher-se de recordações, vivências e conhecimentos. E levar traços da cidade de São Paulo dentro da consciência e planejar retornar quando na minha cidade local era possível transpor para a realidade as lições apreendidas na forma de alguma organização pessoal.

Crescer na expectativa de melhorar o comportamento pessoal, ser uma pessoa mais civilizada, aprender com as pessoas por meio da identidade da cultura. Da gestão da Espacialidade. Da nossa capacidade de mostrar Empatia. De se relacionar. De intercambiar valores através das conexões que forem capazes de gerir o pensamento enquanto se processa a lembrança.

Realizar-se das formas possíveis e agradáveis em esquema de harmonização. De recolher e intergralizar as experiências boas e não se vincular as experiências amargas. Essa coisa mesma de fazer um filtro do que deva fazer parte da identidade para se preservar.

Enviar cartões postais para poder festejar o momento da passagem. Da conexão com a origem. Da conexão com o presente. No estímulo do intercâmbio das pessoas que estão acompanhando nosso desenvolvimento que são fundamentais e importantes para nós.

Avisar amigos de oportunidades que se encontram ativas na cidade, para que possam fazer compras remotas e aproveitem as soluções identificadas.

Tornar possível que o aspecto de benefício identificado se expanda em sintonia com as conexões sociais de origem. Potencializando a Renda para o meu próprio círculo social.

Parecer em torno de oportunidades, e distanciamento de tudo que amplia conflito. Em busca constante de conexão com a vida e menos distúrbios a perseguir.

Perdoar-se de errar estando fora de casa, e assim que perceber que praticou uma falta, se posicionar e endireitar para não repetir o mesmo erro. Se banir de repetir as faltas pelo caminho.

Aderir aquilo que a cidade lhe preparou com carinho em comunhão de propósito nas áreas públicas da cidade de São Paulo de forma consciente e harmônica com todos.

Capítulo VI – A Expectância que me movia ir a São Paulo

Vencer na vida. Criar uma autoimagem positiva das coisas que eu faço. Em realização presente da conquista de meu diferencial no espaço conjugado em que vivo.

Servir de inspiração para muitos de minha região, como uma mulher independente capaz de captar negócios, e trazer vigor ao meu mercado.

Permitir ser livre e determinar a economia e me organizar me enriquecendo de culturas, possibilidades, conexões e artes.

Sentar-se, em permissão do repouso. De acomodar-se na ação progredindo-se a consciência. Em expansão de memória do potencial que posso combinar quando estiver de volta no meu mercado.

A possibilidade de terminar um ciclo econômico para avançar em outras perspectivas. E melhorar o grau de envolvimento nas minhas conexões presentes.

Ligar, fundir, inovar em algo que não era percebido dentro de meu ambiente. E ser capaz de dar o toque regional sobre o vivido, sentido e presenciado.

Uma forma de buscar aprendizado, e incorporar lições para aplicação no amanhã. De sintetizar novos valores e princípios em gestão de si mesmo e de coletivos.

Um momento para tirar conclusões, refletir sobre condicionamentos, ver sobre rotinas do discurso, abrir campo para inovação, permitir se remodelar, e levar para casa elementos novos que se adicionou no contato de cultura.

Sofrer jamais, mas se libertar da Dor. É o momento de abrir a visão para o espaço. Esquecer o celular quando degusta a inovação presente no ambiente. Entrar em estabelecimentos e vir a melhor implementação criada como uma solução de comércio e partir para a indagação filosófica de como aplicar em inovação no lugar de onde você veio.

Apresentar a si mesmo como um cartão de visitas, estando você fazendo um Benchmarking das melhores práticas de negócios dentro de uma iniciativa privada cosmopolita.

Demolir dentro de você os vícios. E observar o que está dando resultado nessa visão cosmopolita. E deixar entrar e inovação e adicionar a sua arte quando a expressão for necessária em seu local de trabalho.

Casar-se com Jão. Ou seja, com São Paulo. Sem ele saber, mas com toda cidade sabendo. E levar de presente uma filha para toda vida.

Ferir princípios e posicionar no abismo. Realçar as virtudes e jamais esquecer que é humana e que deva se esforçar para não mais praticar nada que seja antagônica a espécie.

Adquirir Alto autoestima. Ter mesmo essa capacidade de valorizar a si mesma. Deixar de criar vínculos de subordinação ou de hierarquia para se rebaixar devido ao seu posicionamento de mulher em uma sociedade.

Entregar de corpo e alma ao Amor naquilo tudo que você faz para renovar suas forças de trabalho no dia a dia. Nas dificuldades evocar Reflexão para desativar os conflitos referentes ao exercício da profissão.

Levantar cedo, apreciar a matina livre de ruídos. Sentir no peito o despertar das pessoas uma a uma em deslocamento de seus postos e posições de trabalho. E nesse movimento ser capaz de sentir e dar uma finalidade econômica para esse despertar.

Agradecer na primeira hora do dia quando se acorda e a cada refeição a todos que contribuíram para que o alimento fosse posicionado a sua disposição. Agradecer a todos os seres que fazem parte de seu cardápio e a todos a cadeia de valores que se mobilizou para que naquele exato instante todo elemento necessário para sua dieta estivesse diante de você.

Impor a si limites de não invasão do espaço exclusivo de outros. Para que você conquiste no olhar o Respeito de si mesmo e das pessoas que te acompanham na cidade.

Perceber como ser útil dentro desse movimento de reconhecimento das coisas e apropriação de novos sentidos quando se está em deslocamento na cidade de São Paulo.

Convidar a si mesmo para interação pacífica de um mundo melhor em sintonia com os valores da alma, do equilíbrio, da temperança e da harmonia.

Criar e recriar-se internamente dentro da arte e em silencio sem romper a homeostase de outros.

Polir seus sentimentos e sentidos para não afetar ninguém na Cidade de São Paulo. Ser capaz também dentro da cidade de levar conteúdos em que as pessoas possam também ter crescimento em seus projetos comerciais.

Perguntar como uma estratégia de profundidade quando algo lhe desperta o interesse. É uma forma de aprimorar o potencial da descoberta. Se mostrar interessado em busca exploratória de conteúdos em que você possa adicionar a vivência a experiência de representação dentro de um negócio.

Rever todos os conteúdos antes adquiridos que faziam parte da bagagem. E Melhorar os argumentos que podem fazer parte da roda de fala em que comentários e visões devem saltar sobre o mundo de negócios.

Adequar-se internamente ao mundo empresarial como uma estratégia de renovação de outro mercado para medir se as integralizações locais avançam conforme as expectâncias globais. Para ter comparadores de desempenho entre mercados onde te passe realmente a visão de crescimento ou mascaramento da intenção de conquista de negócios.

Precaver como forma de consulta se você se situa no estágio correto da tecnologia. E se existe elementos de inovação que você deva conhecer para se reposicionar no mercado quando os novos equipamentos estiverem sendo deslocados para todos os mercados.

Aceitar ouvir opiniões e ideias. Ser comunicativo dentro de uma medida discreta. Educação e cordialidade. Amável e inteligente. Sem consumir a energia psíquica das pessoas. Ser capaz de respeitar em permanecer toda a cidade com sua passagem em baixo nível de estresse cerebral.

Repor as energias. Sinalizar para os nativos oportunidades que talvez eles não identificaram. Realçar o que te melhor tem de estímulo a qualidade de vida no local.

Tentar de todas as formas transitar sobre São Paulo com a bandeira do Humanismo. Da necessidade de observar o outro como parte de um coletivo cuja identidade deva ser preservada.

Mostrar-se capaz de reagir aos estímulos e apropriar da subjetividade de salta da apropriação de novas conexões de sentido que neles prosperam.

Ensinar a sim próprio a ter bons modos e conduzir-se pela cidade sem onerar pessoas, sem gerar prejuízos, pensando no bem comum. Na preservação dos postos de trabalho, na preservação de si mesmo, na expectância de um mundo melhor para todos. Não ofender ninguém. Não se fazer de vítima. Não evocar a usura depois de um consumo consciente. Porque você está em outra realidade de base monetária. Que difere do padrão de serviços aplicados ao nível de preços de outras cidades.

Capítulo VII - Minha rotina de mimos com o Jão na cidade de São Paulo

Informar que já havia marcado férias ou tirado recesso e combinarmos a hora do desembarque para ele aparecer no hotel.

Deter-me por um tempo em um site de uma floricultura da Cidade de São Paulo para lhe enviar flores plantadas.

Era ora de odiar que seu telefone saísse da caixa de mensagens, para que eu pudesse enfim fazer o momento de rapport de intensificação de sentidos para quando eu chegasse em São Paulo estivesse no estímulo ideal para me desejar.

Pentear os cabelos com um profissional em hidratação de pele e fios, para que o Jão não tivesse nenhuma focalização que desmerecesse a visão sobre minha pele.

Aproveitar as boas lições que o tempo me proporcional para ser percebida como uma mulher de 30 anos a aproveitar a vida com um homem de 25 anos.

Beijar em pertencimento. Dedicar o corpo para ele. Ser capaz de realizar as mínimas manifestações de desejo deste homem que estava a minha frente.

Matar dentro de si qualquer tentativa de dominação ou ironia. Ser uma mulher inteligente para conquistar o Jão sem ele se ressentir e se posicionar em uma condição que ativava sua baixa estima.

Acreditar que o enlace vai dar certo com o Jão. Que ninguém vai perceber a diferença de idade. E que serão muitos anos de sinergia dentro dessa fantasia marital.

Respeitar o rapaz e apresentar para o mundo como homem. Tirar sempre da visão a percepção dele como filho. Eu precisava que ele compreendesse que seu aspecto físico tinha que ter uma aceleração de envelhecimento e eu uma queda do estímulo de ser percebida como quarentona. Para poder sair com ele na rua sem incomodar a visão pública quando meus lábios tocassem seus lábios.

Aparecer de surpresa, jamais, tinha que fazer limpeza de pele, tinha que ficar dois meses em exercícios aeróbicos, tinha que tratar da respiração, modificar meus hábitos alimentares, regular meus medicamentos, tornear meus músculos da coxa, ...

Na minha imaginação gritar com Jão era uma forma entre quatro paredes de chamar o leão para dentro da jaula.

Visitar seus pais jamais. Era perceptível que eles iriam me repreender pela idade. Iriam me falar coisas que meus olhos lacrimejariam. Não adiantaria a estética, o perfume e a apresentação. Eu era velha demais para um menino de 18 anos de idade.

Tinha medo de julgamento porque na roda de fala de minhas amigas eram severa as críticas de mulheres que ficavam com homens de pequena idade.

Zoação excessiva a minha pessoa. Não teria como controlar o prestígio. E até poderia prejudicar minha vida social. Porque os casais iriam me isolar de suas famílias. Na percepção de que eu ficava com crianças.

Resolver esse dilema dentro de mim era algo difícil para minha geração. Amar um homem integral e não poder ficar com ele devido a idade.

Excluir dentro de mim a existência para a sociedade, e saber que esse homem era tudo que me completa, tudo que me satisfaz, tudo que me agrada e que me codifica como mulher.

Surgir como estratégia de sobrevivência, talvez fosse uma forma de construção benigna. Mas perceber Jão no ambiente já meu xácara cardíaca já havia se ramificado no ritmo de seus batimentos tamanho pertencimento que minha alma se fazia sentir e notar sua aproximação.

Obter durante o ano estímulos para viajar para São Paulo era uma questão de desejar o reencontro. De alguém que valia apena o contado e a codificação dos lábios.

Tocar, sentir a pele, desejar fundir, expandir no peito, na imaginação, no avanço do morango em sintonia com o vinho.

Compreender o enlace, o presente, deixar o passado de lado, mapear seu corpo com meus lábios. Ser capaz de compreender como projetar uma experiência única ao meu lado.

Incluir desejos, tirar excessos, ser integral enquanto estamos juntos. Tirar dele quaisquer tipos de traumas. De imposições e malquerenças, de tentativas de controle de sua psique.... de tentativas de manipulação contrária a resposta somática de sua vontade na integralização de outras vontades.

Cuidar, fazer mimos, ... chamar de meu AMOR. E ser verdadeira naquilo que se está traduzindo na forma de um olhar sincero. Que infelizmente a idade era uma barreira que não sabia suportar.

Permanecer ao seu lado... te acordar com um beijo sustenido no canto da orelha esquerda te beliscando com carinho e te chamando de louquinho, e você me repreendendo pela conexão do hospício, e em seguida eu lhe revelo o sentido que é de amor.

Pintar um quadro no imaginário e perceber você com uma boina na cabeça bege, estilo parisiense, camisa descolado e eu com olhar de apaixonada desejando que você não fosse embora para sempre além da porta.

Discutir jamais contigo. Para que perder tempo. Eu não queria te deixar. Meu objetivo não era te colocar conflitos. Era de unir meu fôlego ao seu.

Roer as unhas nessas horas é um crime para a mulher que quer conquistar o homem perfeito.

Destruir dentro de si qualquer tipo de insegurança é fundamental para que se solidifique a relação presente.

Cobrir o rosto de cremes, para ser agradável ao toque do nariz. Retirar as imperfeições e as espinhas antes da viagem. Estar com a porosidade da pele agradável aos olhos.

Supor sempre dentro de critérios de realidade que não esteja praticando excessos. Que o coração de Jão é perfeito para praticar a liberdade de querer partir quando necessário para sua história.

Repetir os mesmos acertos. Ignorar jamais os erros. Aprender com eles, como desativar a repetição.

Ceder no que pode ser negociado para que a formação do enlace se aperfeiçoe dentro de conectivos de mais valia para todos.

Imaginar estar cativa dentro da lucidez e arcar com as consequências do imaginário dentro da atmosfera de amor e implementar cada fração da libido em manifestação artística do inconsciente.

Oferecer-se a si mesma como uma oportunidade de crescimento coletivo e comum. Que intenciona guiar o amor para um encontro dentro da Eternidade.

Limpar quaisquer tipos de mágoas do caminho. Amadurecer para gerar conexão vigorosa da vida e das fundamentações do amor.

Escutar para não ser uma passagem, mas parte de um caminho que a vida se cruze de geração em geração pela eternidade.

Foi aí que uma pistoleira de 15 anos apareceu do nada depois que você saiu do hotel e aprontou o barraco em disputa do jovem de 18 anos me aplicando ofensas em virtude da idade.

Capítulo VIII – Menina de 15 anos pagando sapo para a quarentona por causa do rapaz de 18 anos (Jão)

A de convir que você está pegando meu namorado para criar entupindo ele de dinheiro para ter o corpo dele em aplicação de sua libido.

Marcar um encontro com ele é uma diversão meramente de seu circuito sexual arrasando famílias e retirando pessoas do caminho.

Preparar a criança desde cedo para a vida com uma pessoa Sexagenária fere a moral de minha cidade e os bons costumes.

Salve sua vida em algum templo ecumênico, não desencaminhe meu namorado a vir passar um dia inteiro com você em um hotel.

Analise a situação, o seu ventre teria ou não teria condições de ter um filho na idade dele?

Estamos todos preocupados com o que você está planejamento fazer com o meu namorado na sua cama em um quarto de hotel.

Prenderei as imagens em um celular e vou postar em redes sociais o que uma sexagenária está fazendo com o meu namorado de 17 anos na cama.

Adorada do demo. Víbora, mulher profana. Não tem homem lá na sua cidade não?

Retenha-se na sua cidade e não venha buscar meu homem aqui na minha cidade não tá, sua peçonhenta.

Varreu na sua cidade os homens todos do local??? Ou tá mal vista na cidade bem??: Vem aqui na cidade outra vez para tomar homem meu????

Vem aqui outra vez garantir sua criança????

Vai plantar quiabo na roça, minha filha. Larga o que é meu aqui. Amanhã você me paga, vai tar em todas as redes sociais.

Ingeriu o que minha filha??? Tequila???? Vodka??? Conhaque???? Cachaça 51???? Que tanto energético dentro de ogiva, por acaso consumiu espinafre????

Vem aqui de novo não roubar meu namorado de 17 anos.

Eu vou observar agora, da próxima vez o povo seu todo vai saber que você tá ficando com o meu namorado.

Vou reunir minhas amigas e no meio da rua eu vou te dedurar para a sociedade que você está saindo com a minha criança.

Vem aqui interagir com nós???

Vem aqui arrumar clima de discórdia mais uma vez minha filha???

Vem aqui unir forças para eu te dar uns sopapos???

To te esperando competir.... aparece que você vai ver o que vai te acontecer????

Vamos nos virar em 500 a 1000 pessoas te perturbando para você não mais retornar para pegar meu namorado de 17 anos.

Vem colher a água de bicho homem aqui da cidade mais uma vez minha filha para você ver uma coisa???

Vamos te encaminhar de carreata de volta para o aeroporto.

Para iniciar seu trabalho em grande estilo de volta para casa.

Nós vamos abraçar você para nunca mais você aparecer de novo na cidade.

Vamos lutar para esse objetivo comum.

E você vai aprender a refletir minha filha, que não deve vir na minha cidade para comer a cria dos outros.

Compartilhar é uma palavra que não existe no meu dicionário, minha filha????

Acompanhar você para fora da cidade será um prazer, minha filha????

Diminua sua intensidade de voz porque você não é mais querida minha filha, ficou com meu namorado de 17 anos.

Não vem aqui mais para provir homem nenhum de atividade sexual.

Vamos abolir quaisquer tentativas suas de retornar a cidade.

Vai curtir no escambal minha filha.

Guarda suas palavras que não quero sua versão sexagenária pelo estrupo de um incapaz.

Eu já consegui atingir meu objetivo, que é te instruir no tempo, no espaço e na idade.

Vou te dar uma sugestão de avião já já para você embarcar de volta para casa.

Me bloqueia em rede social que eu vou te perseguir por 15 anos se for possível.

Vem aqui de novo atrair menor de idade????

Aguarda a mãe e o pai da criança chegar até lá em sua casa para te intimar dos seus excessos em relação ao menino.

Não adianta maquiar, eu vou te entregar para o mundo inteiro.

Pode despedir,.... não quero mais você em minha cidade.

Pode se opor o quanto quiser em querer sair da cidade, eu vou atrás de você de uber para onde você caminhar.

Quer que eu cozinhe algo para você???

Vem defender nada, pera aí.... por que você não está fazendo as malas e tá resistindo e não quer ir embora de minha cidade????

Não vou exigir nada de você. Aqui é tolerância zero. Acabou o seu tempo na cidade.

Não tou querendo e nem caçando você minha filha. Seu presente já era em minha cidade.

Algo soa que você já perdeu minha filha?

Não adianta você repartir para ele que eu apronto barraco na cidade inteira.

Explicar o que minha filha??? É de menor e daí????

Apoiar quem? Você tem que se mancar e não voltar mais aqui e tomar o namorado de menor dos outros.

Contradizer???? Vê se se toca minha filha????

Ocorre o quê???? Tá faltando homem na sua cidade? Por que você tá vindo aqui pegar homem menor de idade?

Conclua sua expressão de pensamento. Diz para todo mundo em uma gravação no meu celular porque você veio aqui pegar garoto d 17 anos para colocar no colo???

Presenteou ele com quê?

Distrair??? ÔH, santa!!!!!

Ansiava se casar???? Ia criar ele e seus filhos?

Tem nada a contribuir minha filha saia desse devaneio e volta para sua cidade.

Capítulo IX - Caralho essa noite existe

Lançar a chorar por tudo que ouvi foi a solução de uma noite inteira com o coração apertado de ter que encontrar uma fórmula certa para afastar de vez o Jão de perto de mim.

Alcançar uma outra finalidade de estar na cidade de São Paulo sem me despertar no interesse de novamente fazer o rapaz ir em minha busca pela cidade.

Exercer o direito de ser livre na cidade. Onde ofendi o meu princípio de não me estabelecer em harmonia com seus habitantes.

Magoei uma víbora, de 15 anos de idade, que em seu relato o gajo tinha 17 anos de idade.

Satisfiz em querer falar algo mas a menina tinha praticado artilharia com as palavras.

Copiar alguma frase de conforto dos principais filmes do momento foi minha ideação mais lúcida para tentar o seu discurso anti-herói em relação a minha pessoa.

Produzi um ensaio para lhe dizer desculpas que não iria mais procurar o seu namorado de 17 anos. Que ficasse tranquila que eu não tinha intensões de atrapalhar o seu casamento.

Insisti para que ela aceitasse um café para que pudesse confortar a sua consciência, mas a prática de artilharia não deixou que ela se sentasse para dialogar comigo.

Cansei de tentar justificar. Fiz de conta que estava assustada e intranquila com tudo que aquela adolescente me tinha dito.

Falei para a moça que confundia as coisas, que esqueci de perguntar para ele se o rapaz tinha namorada.

Não tinha o que considerar, eu tinha errado e por isso eu a afetei. Que quando terminasse o trabalho que fui fazer na cidade ia embora e não iria mais encontrar seu namorado de 17 anos.

Calei por vezes alguns instantes para que ela pensasse que eu estivesse traumatizada para parar de me atacar.

Não fiz nenhum movimento de apagar as imagens que ela produziu no café do hotel. Pedi para todos do ambiente não se intrometerem, sempre tive sólidos conhecimentos de psicologia, e sabia vivenciar a situação desfavorável antagônica.

Revesti de recuo na tentativa de que ela se paralisasse pela conquista do seu direito de constrangimento.

Fingia querer esconder o fato para reforçar a realização da moça em conquistar voz em seu direito ferido.

Pedia desculpas lhe dizendo que errei. Que fui insensata, inconsequente que não deveria atrapalhar a vida de outra mulher.

Indiquei ao garçom que lhe desse um copo de água para acalmar. Minha preocupação maior era se de fato o Jão tivesse realmente 17 anos ou 18 anos de idade.

Utilizei como forma de entrar na consciência da jovem a aliança entre mulheres. Falei que acreditava que ele tivesse 30 anos de idade. Que não compreendia o aspecto físico dos homens do local que minha interpretação facial ele poderia ser na minha região um homem enxuto e conservado de 30 anos.

Quebrei um gelo no como de suco de tamarinho com limão e tive os primeiros enjoos dentro do hotel.

Transformei meu rosto para o da dor e pesar. E pedi desculpas para a jovem por ter atrapalhado sua vida. Homem a final de contas as vezes apronta com nosso desejo interior de ser feliz.

Essa hora ela faltou me abraçar. E vi que tinha entrado em posição de sujeito e comecei a fazer a intervenção através de anamnese;

Acendeu-se uma vela por influência do garçom em que pediu em um copo de água e limão que a moça fizesse uma intenção para que tudo transcorresse bem em sua vida.

Foi aí que ela percebeu que as pessoas que se aproximaram estavam fazendo um tratamento humanizado e diferenciado para sua dor psicológico da perda de um namorado para uma desconhecida.

Pedi uma folha em branco e uma caneta para o garçom e entreguei para a moça para que ela colocasse no papel tudo aquilo que estava corroendo para fora seu coração.

Neguei que tivesse magoada e fiz questão de assumir a culpa de sua tragédia, que não iria mais interromper o fluxo natural de sua vida.

Perguntei se ela necessitava de um quarto de hóspedes para descansar enquanto se recuperada por estar abalada pelo trauma.

Vi nessa hora que conquistei uma amiga. Que desabafou que o rapaz Jão era muito querido para ela. A base de seu fôlego e que não conseguia se perceber sem estar casada com ele.

Saltei fora de vez em meu psicológico de me enamorar novamente por ele, já que esse era o efeito que ele propagava nas mulheres que se entregavam definitivamente no psicológico ao seu amor.

Abençoei a menina com palavras, fiz um discurso simples para todos do café assumindo a culpa e livrei a adolescente de novos constrangimentos, em que se seguiu liberada para voltar para casa.

Subi no quarto e deitei. Trêmula, com vontade de pegar o Jão e esganar caso ligasse ou aparecesse. Coloquei um bom filme de terror no quarto de hotel para me vingar dos fótons a noite inteira abalada.

Loei a Deus, agradecendo o que tinha me ocorrido de forma prematura. Nessa hora me conectei a outro enjoo. E tive a impressão que já tinha me ferrado.

Praticar a ignorância em segundo ato com o Jão era me transpor para a adolescência e fazer parte de um programa de televisão local chamado CONFLITOS DE FAMÍLIA.

Nos dias seguintes atrasei as regras, e estava ainda na cidade de São Paulo. Não sabia se em decorrência do conflito recalcado que não manifestei ou se foi minha tentação de ter feito sexo com Jão sem preservativo.

Conduzi tudo calmamente evitando atender as ligações do rapaz e ficando o mínimo dentro do hotel.

Formei minha opinião, passei tudo para o diário secreto, e saí da cidade dentro do tempo certo de planejamento de viagem sem se despedir e sem mais atender as ligações do Jão.

Desenvolvi então uma paranoia da idade, depois que as ofensas a jovem me posicionavam como uma sexagenária.

Retirei todos os vínculos do Jão de minhas redes sociais, e bloqueei os números e amigos que tinha conexão com ele.

Separei tudo que fazia sentido para nós dois, e afastei de mim qualquer tipo de visão que despertasse a lembrança do local.

Obedeci minha vontade e fui fazer um exame médico para saber porque não havia menstruado dentro do prazo correto.

Me despi fiz o teste e chorei, ... chorei,... chorei... falei: você abala minha fé.

Elegi um Padre para confessar. Que tinha aprontado na cidade de São Paulo e fiquei embaraçada por um cara que podia ser meu bebê!

Jantamos todos juntos lá em casa. E desabei a chorar contando da morte do penhasco.

Falei para mamãe e papai que namorei o Jão de 50 anos de idade e que ele estava perto de pedir a minha mão em casamento, mas que o acidente do penhasco não pude apresentar para a família o pai do meu filho que estava por vim.

Engoli um choro e bruxo na mesa e chorei sem parar em prática de aulas de Psicodrama. Mamãe falou que ia me ajudar a cuidar da criança. Que não era para eu me desesperar que ia dar um jeito em nossa família.

Capítulo X - Recaída

Mediei todos os trâmites da despedida final, passada a raiva recuperei os telefones e falei para o Jão que tive problemas no aparelho e que no mês seguinte estaria novamente na cidade.

Compareci na rede social do Jão, localizei a moça do conflito somático no café do hotel, e me apresentei e combinei com ela que no mês seguinte iria para a Cidade de São Paulo para fazer ele desgostar de novos encontros.

Troquei algumas palavras, e planejei mostrar falhas de comportamento para que o Jão se desinteressasse de mim.

Expressa coisa que sabia que iria desagradar ao Jão. Comecei a acordar ele com telefonemas na hora que ele mais apreciava a dormir. Incomodava o rapaz na hora de suas refeições.

Então ele se armou para me surpreender em desfecho no desejo em frente de um bosque na esquina da rua Frei Caneca o seu desejo mais não de se encontrar comigo quando eu fosse para a Cidade de São Paulo.

A menina acompanhou em torcida tudo a partir de uma distância que ele não soubesse de seu envolvimento e trama.

Reagi com naturalidade como se não me importasse do desígnio de ser dispensada pelo Jão aos seus 18 anos de idade.

Em seguida foi para uma lanchonete consumi um suco de Maracujá com creme de leite. Já estava tendo desejos por comidas exóticas.

Assumi uma postura de ir em uma rua que vendia apenas artigos para bebês ciente que não estava sendo perseguida por nenhuma das partes. E encomendei todo o enxoval da criança para despacho através de sistema de correios.

Me impedi de gastar além do que era permitido para meu padrão de vida. E estava feliz pela oportunidade de ser mãe pela primeira vez na vida.

Não pensei em traição, eu me voltava agora apenas para o cuidado e mimo da criança. Já que o pai fazia parte de uma história trágica do penhasco.

Confiei que seria capaz de seguir sozinha e independente cuidando de meus próprios esforços.

Juntei todas as minhas contas bancárias em uma para facilitar a minha organização econômica.

Telefonei comunicando que estava grávida para todos os meus amigos, depois que novamente exclui o Jão da minha linha do tempo e qualquer forma de interação com sua pessoa com a minha rede de relacionamentos.

Orientei meus familiares no sentido que propagassem sempre a informação do pai de 50 anos de idade que caiu em um penhasco. Caso o Jão soubesse que eu estivesse grávida pensaria que tinha ficado com um homem de 50 anos de idade.

Substituir através de revistas de mulheres grávidas todos os meus vícios por hábitos mais saudáveis.

Desenvolvi um mecanismo de defesa para amar o Jão através da criança. Sem despertar nenhum tipo interno em mim de necessidade de contato físico em recorrência de nossa libertinagem.

Parir era uma questão de me reconciliar com o corpo em gestão de si mesma em um parto humanizado e assistido, que pudesse compartilhar com minha rede de amigas que se casaram.

Moer nenhum tipo de sentimento ruim era fundamental. Pensar no Jão apenas no sentido de resgatar as lições de amor que aprendi com ele e que deveria repassar para o DNA da criança através de afeto, carinho e amor.

Prestei atenção em meus estímulos, amava o Pai, mas não era o momento. Tinha que deixar o Jão distante de mim. Reconheço que o AMO AINDA. Todas as vezes que tenho conexão em imagem através da minha filha.

Lamber uma bola de sorvete, me identificava quando ele me distraia com a cereja seguido do beijo na boca.

Gastar sola de sapato andando em parques, encontrando motivações para abraçar ao ar livre. Beijando minha mão em despedida. Tudo isso passei para nossa filha.

Reconhecia o Jão na minha criança e amava o pai através dela. Então passei a monitor se ele estava bem sozinha no meu canto, se tinha casado com a mina de 15 anos de seu perfil de rede social.

Não tinha como refazer a minha tragédia de desencontro. O cara já fazia parte da minha vida e da minha eternidade, parte da minha singularidade e da minha história de vida.

Jamais me intencionei a cuspir no prato que comi um dia. E sabia que esse cara era a pessoa ideal para a minha vida. A pessoa que me trazia a conexão de equilíbrio que eu queria ouvir. Mas devido à idade não tinha condições psicológicas de lutar por ele.

Aproximar dele era impensado. E de repente ele encontra a solução e facilita tudo. Monta uma banda. No qual eu e minha filha possamos então acompanhar a sua evolução.

Prevenir minha filha que ela não se apaixone por ele foi a ideação de uma estratégia de predefinir incompatibilidades do pai com a filha. Para que a força de atração não gerasse a necessidade de proximidade que a criança se enamorasse pelo pai.

Sequei as lágrimas, e passei a ser uma fã ausente de contato. Onde não mais se admitia a aproximação física com o rapaz.

Orei agradecendo a Deus a solução exata que permitia a filha acompanhar o desenvolvimento do pai. Sem nunca lhe contar de fato sobre esses fatos e repetir o penhasco todas as vezes que a criança perguntasse.

Puxava a minha filha para conversar e a brincar com a música para ver se despertava os mesmos dons de canto do pai.

Evitava falar para outras pessoas, e o brincar o pai estava presente nos melhores momentos da família na forma de cultura.

O pai comunicava em sua função paterna correta através da música, e a criança adotava o artista como o símbolo paterno de sua ideação.

Não havia nenhum tipo de tentativas internas de cobranças ou pensão alimentícia por causa da criança.

Escaneava as fotos e montava quadros no quarto da criança brincar de fã, em que ela assumiu naturalmente a função do cantor em função paterna.

Prometi a criança que quando ela completasse 18 anos que iria levar ela num Show pela cidade de São Paulo para conhecer o Jão.

Emprestei meus votos de confiança para familiares e amigos no sentido deles me auxiliarem a organizar a casa na ausência da figura física masculina do pai formador do superego e dos limites e determinações da criança.

Aguar-me na diluição dos problemas era uma forma de não sentir perda de liberdade em relação a essa criança e esse desfecho do passado.

Abster-se de querer invadir o espaço do Jão e desejar que ele prospere para que o amor seja transcrito na criança.

Evoluir no sentido de AMAR esse homem que me deu o maior dom da vida. E rezar para que sua vida seja longa, próspera e duradoura.

Temer quando algo evocar que se perdeu no tempo. E admitir fazer pequenas intervenções na vida desse homem para lhe devolver o sentido correto de desejo de sua evolução. Anônima de tudo na vida desse homem.

Agredir jamais ninguém que se aproxima, no nível cognitivo. E amar para sempre e desejar encontrar com esse homem quando chegar o infinito.

Educar essa criança como tendo pai correto como símbolo de prosperidade, e apagar o pai do penhasco sem que a criança sinta falta de conexão.

Se proibir de penalizar a criança através de alguma fala de castigo em virtude da ausência do pai. Para que ela se libere de qualquer culpa do pai do discurso não estar vivo.

Capítulo XI – Projetando o Jão: Eu te chamei de Jão

Não queria invadir seu espaço. Queria fundir meu coração ao seu. Realinhar o meu ritmo a seu pulso. Sincronizar os meus lábios aos teus.

Emitir o ruído bem baixinho em seus ouvidos de excitação cerebral. Para ativar o desejo a conquista e o preenchimento em teu órgão sexual.

Minha língua apenas intermediava o pico da intensidade da carga de energia de teu corpo e a descarga do instante seguinte em que se processava o relampejo da iluminação que se instala a fase de relaxamento.

Definir você é como um tesouro, que encontrei depois de um naufrágio e que cuido para preservar a constância para ter comigo o contínuo dos traços de comportamento em uma esquina que possamos juntos bater um bom papo em tranquilidade.

Semear dentro da constante é o mesmo que praticar ao exercício da dignidade e da cidadania. E ver em você virtudes que me fazem afeiçoar ao teu caráter e tudo aquilo que você escolheu para representar em vida.

Convencer-me-ei então que você traz uma coleção de atributos, que posso apropriar algum sentido para me fazer constante como você se apresenta.

Concordo que fiz parte de sua vida, e agora você se apresenta para fazer parte de minha vida. Em um processo de comunicação que não permita o contato físico mas o contato psicológico de nossos processos de comunicação.

Gemer e contorcer. E se fidelizar ao prazer no instante seguinte. Isso é uma marca que jamais vou esquecer de nossos encontros.

Causar o efeito da casualidade de nos encontramos em um lugar distante sem conexão física aparente, e nenhuma combinação expressa em sistema de mensagens é possível através do acaso do destino.

Animar-se com a comédia, talvez seja uma solução entre pipocas e refrigerantes para poder curtir a expectativa que se construa algo para ativar uma rede de motéis não final do dia.

Conferir o quê? Erros fazem parte de fixações, de tempo de ocupação cerebral em determinar o quanto de movimento duas pessoas devem ou não lacear o contato.

Parabenize sempre os que estão perto e te geraram benefícios. Pratique a escuta do coração para quem de teu convívio deve ser valorizado por ter proporcionado uma vantagem para todo o grupo que cresce em desenvolvimento sinergético.

Reclamar da vida??? É possível, mas dentro de um contexto que permita através da música descontruir o que está errado e pode resultar em acerto para aqueles que consomem a canção.

Afastar temores, e quando deve-se aproximar verdades? Quando você deve praticar a escuta do que é necessário ao seu público ouvir???? O que o seu público necessita de conteúdo para se desenvolver e prosperar junto contigo???

A onda por vezes deve frear os impulsos que conectam o público a destruição. Conceber então como um superego que alerta o sentido que o caminho leva?

Cometer crimes, fazer comédia, apologias, liderar na TELE quadrilhas ... destruição de alguns objetos. Vou chamar a polícia. E você me enquadra em amor. E fala que não vai amar ninguém. E que vai me destruir. Me deixa ir.

Escovar os dentes para quê? Para você me perguntar em quem eu penso quando eu te beijo? Para qual finalidade? Vou obrigar meu pai a fazer você pedir minha mão em casamento!!!

Estrear num barco, tem que significado se eu só ando de ônibus? Como você vai trazer a realidade do barco para a minha realidade de ônibus?

Melhorar o quê? Um padrão de entrada que ao bater o olho sobre a mídia todas saltam como se tivesse qualidade, onde é um efeito agregado de composição que o estímulo resgata como uma unidade de processamento cerebral. Isso gera fidelização.

O que me auxilia em tomada de decisão ao seu trabalho??? Que caminho você está me levando ao te seguir??? Você vai me deixar sustentável em meu consumo ou me subtrair?

Você me faz desejar morder você. Que gosto você tem desde época que te conheci que não me lembro mais?

Você rege quando ecoa nos meus ouvidos. Eu aprecio porque consigo sentir queda de minha resistência cerebral, ou seja, o timbre da sua voz organiza meus neurônios internamente e me gera nas horas seguintes estabilidade de meu humor.

Eu comemoro quando meu cérebro pede para ouvir sua música. Não ouço a todo instante e a todo momento. Apenas quando meu cérebro pede sentido de evolução da regência de sua voz.

Enjoar? Não. Porque consumo seu trabalho dentro da perspectiva correta para o que planejei para mim como desenvolvimento. Apenas quando o cérebro pede crescimento vegetativo da rede de neurônios.

Por isso não te abandono. Porque você me proporciona benefícios. Que percebo na forma de estabilidade de humor que favorece ao equilíbrio de minha consciência.

Importar em falar bobagens para você não me preocupo. Porque te amo de verdade em resposta a sua música.

Advém do fato de você ser como um sino que está ressoando harmônicos e é possível perceber que quando você vibra existe conexão com Deus.

Mover você de mim? Por quê? Quero novamente corresponder ao beijo teu.

Atravessar o tempo para te reencontrar. Pode ser uma das hipóteses fundamentadas para justificar porque eu te interpolo.

Optar em seguir essa visão é uma das portas do cinema moderno. A outra uma homenagem de alguém que gostou da reação do fato do encontro que se processou o conteúdo que convergiu em Música: Louquinho.

Você me completa??? Na visão da idade primeva pode parecer que seja esse sentido. Que também é mais uma das portas lógicas para o cinema.

Retornar a lembrança do passado como te conheci, outra porta lógica para o cinema.

Preencher de encontro com o efeito de TELE um documentário sobre o efeito da música sobre o público.

Aplicar em que sentido, todos que a probabilidade sinalizar que toda a cadeia de valor gerará benefícios a geração de estímulos de ativação de negócios.

Eu posso distribuir milhares de indícios reforçando a tese que estou enamorada contigo. Eu posso dar milhares de indícios que esteja te perseguindo em estratégia de acasalamento. Ou me vinculando a você para tratar de interesses alheios. Eu posso no instante seguinte abandonar a tese e me portar como homem numa realidade que não gere desconexão com o que eu já digitei até agora.

Capítulo XII - Esquecendo o Jão e zanzando por São Paulo

Aplaudir as conexões de teatro de rua, e aprender com esses artistas técnicas de Empatia e de controle das massas na formação de público, em estratégias de fidelização de clientes e métodos para retenção de público.

Perseguir pelo caminho traçado pelo jornal da cidade do dia em conexões de negócio e entretenimento da cidade.

Representar o estilo da origem, em que a cidade de São Paulo oferece oportunidades de criação de contraste entre o que você trouxe para a cidade e o que você pode perceber como inovação.

Inserir em pelo menos uma proposta jornalística do dia, e estar atento ao que o espaço público tem de conteúdo a migrar para o expectante que possa fazer seu futuro convergir Renda, Negócios e Humanidade.

Basear a escuta no que desloca e gera apreensão em conectividade de memória. Esquecer memórias auxiliares como pagers, celulares, câmeras, que você tem o hábito de fazer o registro e abandonar o conteúdo no instante seguinte.

Constituir uma escuta que você possa converter em ambiente e dentro de sua área ser capaz de intercambiar ações em que o aprendizado de São Paulo resulte em uma modernidade local que pode ser implementada, pacificada do olhar, pacificada da indiferença e pacificada em um modelo de tolerância que se permite a gestão do conteúdo em uma via pública.

Na minha vida inteira sempre era ético banir qualquer sensação e sentido antagônico ao Estado de São Paulo que era o empregador de meu pai no ramo de aviação (Vasp) e empresa que fui também trabalhar um dia. Um Estado que sempre me deu em seu modelo de gestão os melhores brinquedos que estavam em circulação no país, e a oportunidade de todos os anos fazer pelo menos uma viagem aérea em família para qualquer lugar do país sem necessitar fazer custas das despesas (Dos 4 anos de idade aos 18 anos de idade).

Pretender ter a cidade de São Paulo como vida definitiva não fazia dos planos de minha família que era de Minas Gerais próxima de Brasília.

Apanhar as coisas e mudar? Jamais, apenas contribuir para o desempenho mútuo e fixar no local mais próximo da rede familiar.

Demorar a concretizar sonhos? Não muito para a média das famílias que aqui se concentravam na formação da capital do país.

Soltar as rédeas? Jamais, cooperar para que uma fração do progresso se concentrassem nas mãos de nossas famílias.

Duvidar que nós teríamos êxito na vida? Poderia ser nossa fraqueza, diante da limitação de viver em um local em construção. Em que se espera muito empenho e força no desenvolvimento local para transformar a vida.

Assinar era muito importantes conquistas como fogões, geladeiras, máquinas de lavar, cama, armários, televisão, ...

Proporcionar estabilidade para a família através de plano de saúde era uma viabilização de um sistema de segurança que nos deixava tranquilos em sociedade.

Depor à favor de São Paulo sempre em fundamentações locais do discurso, uma obrigação em relação ao provedor familiar.

Cheirar perfumes, cremes, aromas, purificadores de ar, incensos, tudo que São Paulo pudesse nos retirar da estruturação inicial de nossas cidades era uma forma de nos aprimorarmos para ter vida em construção similar a um grande centro urbano cosmopolitano.

Identificar potencialidades quando São Paulo nos convida para encontrar uma oportunidade de avançar na expectativa de vida em conexão com o Estado.

Organizar a vida dentro de critérios de verdade, e bom senso. Não querer esbanjar para não colocar outros cidadãos de Brasília antagônicos ao modelo de São Paulo. Trazer a São Paulo pessoas também com potencial de construção do país. Pessoas preocupadas a expandir o progresso por onde circulam.

Superar mágoas, desvios de conduta, tristezas e faltas morais, para chegar em São Paulo ser capaz de estar conectado com bem-estar e saber aproveitar a oportunidade de vida.

Apreciar o belo na Cidade de São Paulo e ao chegar em casa ser capaz de transpor algum de seus fundamentos dentro da realidade local.

Coçar as costas???? Como, com uma solução vinda de São Paulo. E fazer a solução prosperar dentro dos comportamentos que verdadeiramente são necessários para a vida das pessoas.

Distinguir entre vontades aquelas que são mais favoráveis à cooperar para melhor gerir o caminho favorável para todos.

Adicionar ao carrinho de compras apenas aquilo que proporciona uma cadeia de valores dentro de todo o processo produtivo.

Confirmar perante terceiros a vantagem na forma de benefício que resultou o produto de São Paulo em um benefício que permite liberar Renda para ampliar a expectativa de vida.

Necessitar deslocar, bastava nos ensinar o caminho natural que uma família de renda baixa poderia se deslocar dentro das cidades em São Paulo.

Postar cartões postais para os amigos quando estivéssemos no Estado de São Paulo, tudo tinha uma lógica de unidade territorial. Um sentido de união física.

Não queimávamos todas as nossas estratégias de comunicação. Havia oportunidades de conhecimento para todos no Estado de São Paulo.

Banhar-se de essências, de bálsamos, de óleos para a pele, vários elementos de hidratação para retardar o envelhecimento das células. Tudo vindo da cidade de São Paulo, que fazia parte de minha infância.

Focar em expectativa de vida desde cedo em minha casa afastaram uma infinidade de itens de consumo que eram percebidos naquela época como condicionamentos que abreviavam a vida.

Era explodir de emoção quando meu pai tirava férias e comunicava que a família iria viajar para São Paulo.

Treinar as crianças para se comportarem em público e não fazer nada que afetasse a ordem do local.

Recear fazer coisas que fossem percebidas como inapropriadas a moral e ao costume da cidade grande, para não sermos tolhidos no nosso direito de ir e vir dentro da cidade.

Saborear o sorvete era a grande expectativa das crianças da minha época de infância. Era o que nos motivava entrar no avião sem nenhum tipo de transtorno com medo da queda.

Carregar as malas e fazer o embarque. Andar no meio da alta sociedade sempre sendo orientado pelo pai e pela mãe da necessidade de se regrar o comportamento em alinhamento com a Elite Brasileira.

Brigar jamais diante de conflitos humanos. Mas mostrar civilidade de quem tem condições de resolver tudo sem ampliação de transtornos entre as partes quando o sentido de uma conexão resultasse em alguma forma de incompreensão do contato.

Assar um frango ou um filé em uma churrascaria de São Paulo, em família. Apreciar o suco diferenciado. Apreciar o tamanho do palmito que não tinha em minha região. As ervilhas suculentas. O tomate com um sabor especial.

Admirar a paisagem da cidade de São Paulo compreendendo a pequenez e vendo tantos edifícios verticais que a imaginação não compreendia como as mãos foram tão rápidas para erguer tantos monumentos?

Gerir as moedas para dar a quantidade certa de retornarmos ao aeroporto para pegar o voo de volta. Em uma época que moeda valia muito mais que a nota impressa.

Aumentar a quantidade de mala em relação aos produtos que conseguimos adquirir na cidade, em que a maioria iria fazer parte de nosso consumo e outra parte significativa venderíamos para sair a custo zero a viagem.

Desaparecer da cidade por um ano, numa época que não tinha internet, para voltar no ano seguinte em temporada de férias.

Atribuir para si o desejo de ter melhores condições e estudar o ano inteiro para corresponder ao esforço familiar de manutenção da família.

Segurar com fé no criador. Visitar os Templos de São Paulo, assistir missas, se integrar a vida urbana junto com paulistanos e voltar para casa com coletânea de amigos que nos ajudaram a prosperar em aliança com Deus.

Dedicar-se quando questionado a expor os fatos marcantes positivos da cidade cosmopolitana. Pontuar algumas falhas sem querer gerar queda de prestígio da cidade, mas apenas como uma advertência para quem quer ter paz, tranquilidade e sossego.

Acessar lanchonetes na cidade origem e explicar as inovações percebidas em São Paulo que sugerem soluções apenas de mudança de comportamento para ter o mesmo efeito de benefício da cidade grande.

Capítulo XIII – A São Paulo dos Ensinamentos

Traduzir a visão paulistana foi um dos meus passatempos prediletos para me ativar em inovações.

Remediar-me para sanar uma tosse era o mesmo que entrar em uma rede de farmácias para estudar o diferencial de atendimento.

Observar o hábito dos que fumam. Notar que nas ruas eram poucos e disciplinados. Perceber um estilo de neutralização em relação a quem passeia pela rua. Pessoas, cada uma atuando dentro de seu espaço definido.

Desfazer dentro de mim qualquer necessidade de fazer testes de conduta do habitante de São Paulo. Apenas de deixar repercutir onde poderia encontrar inovação que pudesse trazer de volta para casa.

Amanhecer sobre forte neblina e ir para a rua de moletom e ter a sensação da neblina e ver uma forma econômica de precificar essa experiência do corpo de escassez de visibilidade horizontal.

Meter uma meia grossa nos pés, andar um pouco até a estação de metrô para aquecer as pernas, entrar no vagão. Observar discretamente o comportamento de pessoas. Leitores de jornais, leitores de literatura e leitores de revistas.

Erguer-se, descer do vagão, ir a banca de jornal mais próxima e ser também um leitor urbano.

Pisar firme pela rua, e encontrar uma boina Cavalieri Italiana para usar. Para ter a sensação nativa que se assemelha a filmes da era industrial.

Chatear-se jamais, pois não tinha tempo. Era fazer as seleções dos comportamentos de interesse dentro do mental nesses lugares públicos, de pessoas de padrão de roupa não muito comum para minha área geográfica e ter insights de como importar a novidade para minha realidade.

Pesquisar dentro dos catálogos disponíveis da cidade, onde localizar cada elemento. Ser discreto para não prejudicar a atuação de moda das pessoas. Admirar com o olhar o estilo dos cabelos e dos piercings.

Saudar a todos que manifestam conexão do olhar, e puxar para conversar os cidadãos que prosperam em uma ou duas frases o interesse pela conexão.

Enxergar do outro lado da fala um humano que você possa identificar qualidades e exprimir o desejo e realce do convite de que algum dia ele vinha a visitar Brasília.

Latidos de animais de estimação a passear com humanos pelas ruas, e observar a variação de coleiras. O porte diferenciado de cada animal. As roupinhas de uso para a temperatura fria, os agasalhos, os mimos, a forma de tratar e coletar os resíduos que esses animais produzem na cidade.

Entrar em um café tradicional e identificar as variantes de como coar o café. Mostrar interesse e os argumentos do caffeman. Repetir no dia seguinte a experiência para saber se possui a mesma força do primeiro momento.

Investir em cinema, investir em parques, investir em revistas, investir em gibis, investir em comércio, em atrações, shows, feiras livres, movimento hippie, em museus, em lanchonetes, em bares, em restaurantes, em acasalamento, em sexy shopping, em brinquedos, em livrarias, em boates, em esportes finos, bicicletas, tecnologias, entretenimento e vídeo game.

Solicitar orientações quando você não consegue detectar a oportunidade, explicando para o nativo o seu perfil para que ele lhe indique o que você pode encontrar na cidade que melhore o seu potencial de comércio.

Verificar as condições do clima e tempo e segurança, para que você não tenha nenhum tipo de viés em relação àquilo que fora programado a realizar nesse momento de férias com atividades empresariais.

Anunciar para os amigos através do celular que existem boas oportunidade para ver se você consegue captar encomendas de revenda que possa transacionar a fim de baratear o custo de sua viagem e baratear o consumo de algum de seu ciclo de vida.

Consertar o cabelo, ir a um ateliê de corte, fazer a barba no estilo paulistano, para ter a sensação de como é o serviço de coiffer.

Agradar-se das inovações dentro do salão de beleza e descobrir produtos que melhorem a consistência do fio de seu cabelo. Comparar os preços praticados e ver diferenciais sobre as técnicas aplicadas na gestão da hidratação de seu cabelo.

Arranjar uma forma de ser percebido na rua devido o diferencial estético que gerou sobre si mesmo. E identificar potenciais de aceitação e rejeição de acordo com o estilo da cidade aplicado como razão de um corpo ser percebido em público.

Comentar com alguém no café que tem uma tatu para compreender sobre o setor, e manifestar interesse de conhecer e ser indicado para ir numa rua de tatuadores a fim de medir o potencial do mercado.

Ir para um bairro de comércio tradicional em inventar artefatos para serem transacionados como ativos econômicos.

Infartar-se em elevação de estresse cerebral jamais. Fazer tudo no tempo do corpo. Quando ele se liberta naturalmente da cama. Nada de se obrigar a cumprir um horário fixo de jornada de serviços.

Extinguir sobre si mesmo qualquer tentativa pessoal de colocar os cidadãos da cidade de São Paulo para serem seus trabalhadores. Porque dentro do setting analítico de comércio você deve fazer papel de observação dos processos de compra.

Costumar-se com os diferenciais de comportamento das pessoas. Com as diferenças que são tolerados os mimos pelas ruas. A neutralidade do olhar dos transeuntes. E os passos apressados das pessoas que possuem time certo para estar em algum local de destino.

Votar em enquetes quando convidado. Observar detalhadamente as opções de marcações para lhe extrair o conteúdo do movimento que deseja você como fundamentador de um processo de maturidade em andamento dentro da cidade de São Paulo.

Variar a roupa cada vez que você sair do hotel, em consumo racional de água, devido a quantidade elevada de volume gasta pela cidade todos os anos para que você não seja percebido como uma pessoa que se ativa para avançar a escassez hídrica da cidade.

Ignorar alguns estresses que podem ocorrer em vias urbanas, principalmente quanto a motoristas apressados que se expressem por meio de buzinas.

Louvar a Deus quando encontra no setting algo inusitado que você possa arquivar em sua memória.

Não pensar em punição quando estiver na cidade de São Paulo, mas em liberdade consciente.

Combinar consigo mesmo em nome dessa liberdade de ser feliz e aproveitar conhecimentos para aplicação de suas finalidades econômicas no futuro em sua cidade de origem.

Reduzir o número significativo de suas interações de celulares em vias públicas para você não perder tempo de conexão ambiental.

Transmitir confiança nos hábitos e no olhar de que você é benigno para a via pública. Que não espalha sujeira, que você não desorganiza a via, que você respeita as pessoas que passam por você, e que você é o mínimo pedante possível em atrapalhar o ritmo da cidade.

Publicar informações favoráveis a experiência, e deixar os pontos de melhoria da cidade em contribuição a cidade de são Paulo em formulário próprio dentro da rede hoteleira.

Aquecer as mãos e encontrar uma loja que venda luvas para você passar por uma infinidade de sensações térmicas.

Ater-se ao trânsito. Perceber como funciona o sistema de rodízios, como as pessoas se respeitam nas vias e nos cruzamentos. Como é a regra que permite uma via desembocar em outra a partir de um sentido de respeito de permitir a passagem de um veículo a cada fluxo de outros tantos de uma via colateral.

Instruir-se sobre o nível intelectual dos paulistanos. Conviver com os mais simples, conviver com os mais humildes, conviver com os cidadãos do ciclo de literatura, conviver com os cidadãos do ciclo do chope, conviver com os cidadãos do ciclo das baladas, conviver com os cidadãos do ciclo jurídico, pessoal de televisão, conviver com cidadãos do circuito místico e religioso, ...

Averiguar se as pessoas são felizes, quais suas queixas, o que eles têm a dizer de memória, o que é São Paulo para elas?

Transpor o fato para minha realidade, e observar que carregamos as mesmas inconsistências em realidades distintas e que não resolve mudar de cidade que o incômodo tende a nos acompanhar porque é uma fração psicológica de algo que não nos contenta.

Homenagear na forma de traços cada um que fala. Cada um que se instrui. Cada um que compõe uma fração desse cenário na cidade de São Paulo.

Inscrever-se em causas sociais dando apoio dentro da cidade em manifestações cívicas. Ser capaz de praticar o pertencimento sem desejos migratórios. Mostrar que a realidade local é tão boa quanto se apresenta. E que o problema quando identificamos de nível de estresse está contido na forma que conduzimos nosso vigor em torno de nosso tempo de ocupação cerebral. Não adianta mudar de cidade. Que tais problemas nos acompanham.

Livrar o cidadão comum de qualquer tipo de aversão a sua própria terra natal. E sinalizar para ele que a influência de sua renúncia ao discurso faz parte das diretrizes gerais que apontam escassez de recursos em que se propagam ondas que selecionam pessoas para movimentos migratórios para o interior do Estado de São Paulo.

Não se iludir, se a cidade é sustentável para 5 Milhões de pessoas, e atualmente possuem 8 milhões de pessoas, é natural que ondas políticas propaguem informações sobre a queda do padrão de vida da cidade de São Paulo para influenciar que 3 milhões de pessoas se transfiram para o interior daquele Estado.

Capítulo XIV – Andando com o Jão na Avenida Paulista

Inspirar-se para falar de sonhos e realizações futuras. Em conexão com o ambiente do Estado.

Extrair do transeunte um conteúdo do imaginário que possa realçar na forma de uma letra de uma poesia que permite ajustar-se em fé uma composição musical.

Pescar um contato urbano e integrar uma pessoa que estava isolada no ambiente e lhe perguntar se está bem e se necessita de algo. Um pingado ou um abraço?

Festejar quando encontra um músico no asfalto e se paralisar durante alguns instantes para ouvir a evolução do compositor. Colaborar quando for possível em acordo com esse sentido de propagação.

Descrever com os olhos cada passagem, cada momento projetando amor ao Jão aos transeuntes e a outros turistas por representarem esse momento mágico em nossas vidas.

Não é necessário dominar idiomas, mas praticar a Empatia. Perceber nas conexões como as pessoas estão valorizando umas às outras. E retribuindo com o olhar lições de um presente de partilha e comunhão do espaço.

Nomear o Jão para um contato de consciência, e lhe desejar dar rosas a partir de uma menina que passa oferecendo o botão floral, e disfarçamente ele se afasta para não ser vítimas de escares.

Planejar nessa hora se neutralizar de tanta gratidão para que o rapaz não se envergonhe dentro de sua própria manifestação de natureza em sua cidade.

Acertar dentro da consciência uma forma de dar o botão floral sem fazer com que ele seja visualizado no ambiente, emanando a impressão da pétala dentro do cérebro do rapaz com o poder da consciência.

Iluminar-se no instante seguinte para não projetar promiscuidade e nem libido sobre o ambiente, em neutralização de manifestações públicas de apreço.

Interessar-se pela história de vida desse Jão. Sem invadir sua manifestação de vontade alheia ao seu livre arbítrio. Ser capaz de estar perto apenas enquanto se manifesta benefício para esse outro que se chama Jão.

Obrigar um jovem a ter um comportamento de 40 anos, tendo 18 (17?) a fazer papel de um trovador era algo que não cabia para época.

Tecer com ele propriedades de construção futura de uma vida. Seria a solução? Seria mesmo sensato deixar que esse jovem perdesse toda sua mocidade a espera de chegar aos 16 anos para ficar com uma pessoa que já estaria próxima dos 50 anos???

Promover o rapaz seria uma alternativa viável de reencontro, anos após adormecido tais fatos revelados agora como frações de um conteúdo que se emendou os cacos para formar a peça de um quebra-cabeça imaginário?

Apraz pensar assim? Como orientar esse rapaz para que tenha entendimento aos seus 18 anos (17? Anos) de idade?

Afirmar-se em amor eterno? Pedir transferência para a cidade para morar ao lado teu? Abandonar uma das minhas motivações para viajar ao estado de São Paulo para morar com o Jão?

Passar a pertencer à cidade. Prender o rapaz de experiências metafísicas de cunho sexual com outras pessoas que sua fase de vida lhe permite amadurecer em sexo????

Adivinhar através de anos de antecedência que não traria benefícios a cidade e nem ao rapaz. E partir para casa desejando que ele compreendesse esse momento.

Encerrar qualquer tipo de tristeza. E aplicar inteligência para que o Jão percebesse que era necessário ele passar por essa fase de vida não indexado a minha presença.

Vomitei todas as angústias, degenerei o passado. Corrompi os modismos da época, dentro de uma forma interna, que se extinguia qualquer tentativa nova e expressa de que essas coisas evoluíssem sobre o ambiente.

Adotei a postura de Evita. Símbolo da Ética, da decência e da moral. De uma moral que deveria ser reconstruída porque havia percepção de falhas. De uma pessoa que se esforçava em corrigir-se moralmente diante da sociedade.

Apaixonar-se pela vida e por tudo que conduzia a elevação da expectativa de vida.

Montar-se sobre si mesmo uma estrutura que fosse capaz de organizar e ao mesmo tempo dinamizar novas transformações e negócios.

Fazer o custeio do esforço em razão do tempo aplicado para a obtenção de um produto, e verificar se a projeção de negócios era capaz de satisfazer a sustentabilidade do investimento.

Enfrentar testes e diagnósticos e ser capaz de celeridade para encontrar a solução que dependa para viabilizar o seu produto.

Acostumar em pensamentos críticos para determinar a capacidade de reduzir problemas em torno de fatores de produção.

Tranferir-se de um estado para outro, e ao mesmo tempo ser capaz de migrar para o estado ideal quando necessário a algum produto.

Incendiar-se na oportunidade na condição fosforilante que gera inteligência de detecção a um negócio.

Controlar os ativos e a periodicidade das trocas, para determinar o melhor momento de aplicar recursos percebidos como investimentos.

Cear e observar oportunidades de negócios agregadas em cada elemento que estiver dentro da composição do prato.

Fazer render em conexões atividades empresariais.

Condizer a Renda com a expectância do negócio atingir o grau de satisfação do cliente, para fazer com que a empresa seja percebida como benéfica para a sociedade de São Paulo.

Saciar-se da conexão quando é hora de partir. Evitar cindir a propaganda em uma visão bipartite antagônica para não construir dissidentes dos negócios.

Atuar em jogo de cena sendo o humano um agente de mudanças, em que a gestão do tempo permita atender demandas que a pessoa humana necessite para seu desempenho e desenvolvimento.

Desculpar-se pelas frações de tempo em ocupação do corpo quando se tem contatos comerciais. Para cada vez mais se ajustar em liberdade do consumidor no seu ato de consumo.

Cessar qualquer forma de prender o cliente em conflitos somáticos para que a visão do negócio seja orientada dento do rito de conexão do prazer em estímulo de vínculo ao negócio.

Capítulo XV - Teatro de Rua: A Pulga, a Joaninha e o Louva a Deus na Cidade de São Paulo

Preserva dona Joaninha, disse a pulga, interessada do Louva a Deus na cidade de São Paulo, as suas virtudes e volte para casa.

O Louva a Deus então fala para a pulga: estendi a você minhas mãos. Por que ofendes a Joaninha?

Ela recolheu você de mim, disse a pulga com o olhar de desdém.

O Louva Deus então valou que a Pulga e a Joaninha deveriam aprender a viver juntas em harmonia no ambiente, para que a família dos insetos pudesse prosperar em alegria.

Joaninha falou que a pulga precisava alterar o seu tom e se conectar a Deus.

Então divulgou por sobre todo o reino os dons de quem se ativa em virtudes de corresponder a harmonia do habitat.

A pulga estava desconfiada que a Joaninha queria usufruir por completa da presenta do Senhor Louva a Deus na Cidade de São Paulo e não percebia que a Joaninha fosse benéfica estar naquele Reino.

A Joaninha de posse da palavra alegou então ser falha de caráter da Pulga em querer lhe afastar do habitat sendo que esta se esforçava da conexão com Deus.

O Louva Deus em sua posição de sábio não queria se envolver jamais na intriga entre duas servas. Quando expôs que ambas deveriam se pacificar em história e memória e seguir os seus passos dentro da sociedade.

Nesta hora para Joaninha se rompeu em demonstração do Louva Deus de carisma, porque se aplicava a regra da subordinação da consciência de base serviu de macho-fêmea em que a mulher devia se sujeitar aos caprichos de um Louva Deus.

A pulga nessa hora acrescentou que as mulheres deveriam ter mais Liberdades e que o pensamento machista jamais poderia sobrestimar em condição serviu o que o Senhor Louva a Deus determinou em seu discurso.

Fortaleceram as duas em Empatia em uma bandeira pelo qual as duas lutavam em sintonia de propósito. E o Senhor Louva Deus percebendo a falha se recolheu para que a aliança entre as duas moças prosperasse.

Notou Senhor Louva Deus que deveria novamente reflexionar o cérebro para construir que a identidade serviu deveria ser abandonada.

Onde se brilhou o pensamento em Joaninha e a Pulga que o aspecto mal colocado a ideia não podia prosperar mais em sociedade. E que a relação de igualdade deveria prevalecer sobre os conteúdos humanos presentes na etiologia da fala das pessoas.

Avaliou o Senhor Louva Deus que a proximidade de consciência entre a Pulga e a Joaninha não carecia mais de intervenção, porque não elidia mais a aproximação de choques devido disputas maritais, e que ambas a partir de agora tinham um tema em comum a se apoiar que pudesse representar uma queda de ruptura por buscas de outros temas que poderiam conduzir a estresse excessivo.

Arrasar talvez a intenção de uma para realçar a outra poderia ser uma estratégia muito dolorida para a parte que deveria representar a perda. Diante a supremacia do discurso de outra.

Em que a medida de comparação de Joaninha com Pulga da relação de contraste não poderia satisfazer uma hierarquia de umas mulheres mais privilegiadas que outras em relação a falta de atributos em uma e excedente de virtudes em outras.

Poupar elogia excessivo por parte do Senhor Louva a Deus para a Joaninha quebrava o mecanismo interno de afetação de Dona Pulga em que ativar para clamar a falta de prestígio em ser percebida com menos dignidade do que a Dona Joaninha.

Dona Pulga estava combatendo na realidade a Consciência do Senhor Louva a Deus em não espalhar seu apreço excedente por uma e apagão histórico da outra.

Então Senhor Louva Deus estava sendo convidado a Descolorir a elevação de Alto Autoestima por Dona Joaninha em evidência pública de desmérito de apreço por Dona Pulga.

Fornecer explicações breves para nivelar a querência e o mesmo posicionamento da função social do papel de representação do humano como amigo das duas. Era uma questão de ética fazer com que as partes não fossem levadas ao confrontamento de ideias para que uma fosse percebida como bem mais quista que a outra.

Cumprimentar então a iniciativa de Dona Pulga de se posicionar a não dependência cerebral de julgo de outro homem da psicodependência ao seu encéfalo poderia ser uma alternativa viável que pudesse parametrizar por nivelamento o embaraço de realce apenas de uma quando discursava.

Avançar a construção lúdica em que Dona Pulga e Dona Joaninha não se projetem mais no ambiente como rivais seria uma forma inteligente de perceber no trio andar pela cidade de São Paulo sem escalonar em espalhar conflitos sociais por toda a cidade de São Paulo.

Tremer diante da Presença de seu Policial Dom Gafanhoto, que na certa quando visse as duas moças brigando na rua por causa do Senhor Louva Deus para ser uma mais querida que a outra, iria gerar um certo constrangimento e reprovação social.

Adormecer em seguida a desavença para não se tornar lição de vida, a disputa de duas mulheres por querência e prioridade de ativação dentro do cérebro de um homem.

Romper toda necessidade de retaliações e fazer com que Dona Joaninha caia na sequência de perceber perder terreno dentro do contexto simbólico da consciência do Senhor Louva Deus seria uma forma de encontrar um equilíbrio para que novamente a necessidade de duelo entre ambas se apresentasse nas relações humanas.

Percorrer caminhos em que cada uma se aproximava em afinidade de discurso era o método mais correto para pacificar de vez a necessidade de competição entre elas.

Poluir a mente jamais? Em se aplicar o Senhor Louva Deus em perceber defeitos que aflorem a consciência de uma delas para que novamente a realidade fosse rompida e elas começassem a projetar malefícios sobre a cidade a fim de que seu julgamento fosse apreciado pela mais favorável a manifestação de sua vida.

Era o fato de rezar para que nenhuma disputa fosse ativada por uma necessidade interna do Senhor Louva Deus de se sentir querido e amado. E que se seguiam um game cerebral entre Dona Joaninha e Dona Pulga para ver quem iria cometer menos faltas e realces de virtudes para receber o elogio do Senhor Louva Deus.

Onde o incômodo de uma trazia para perto a outra do momento em que o enlace do trio, permitia que o Senhor Louva Deus manipulasse o censório de seu grupo de viagens.

A Polícia, Dom Gafanhoto, percebendo que era muito comum o constrangimento ocorrer com o Senhor Louva Deus o advertiu que sua conduta de emanação estava gerando desvios sobre a personalidade das moças, e que fosse feita uma consulta com elas para alinhar aos objetivos que cada uma delas desejava se espelhar na partilha do convívio, antes que a tragédia de Romeu e Julieta se ativasse sobre a Cidade de São Paulo.

Tender a fazer discursos de sabedoria não era tudo Frisou o policial ao repreender Senhor Louva Deus em sua política de emanar de querer manobrar em dominância cerebral o cérebro das moças.

Providenciou logo o Policial Dom Gafanhoto o encontro do grupo com um palestrante de Constelação social para que fosse organizada a casa da permuta do convívio entre as partes, para que fosse desinstalada uma forma potencial de ativar um risco de falta de conduta de uma das moças se ativar para dar um tapa na cara da outra.

Assustados pela representação Policial de Dom Gafanhoto os três aceitaram o convite pegaram o táxi e foram na palestra se desativarem de darem shows de ausência de cidadania em praça pública.

Capítulo XVI - São Paulo a cidade das Sensações

Assustar-se com os diferenciais dos prédios, dos edifícios seculares, das casas de época, ... e ter uma biblioteca de referências como opções de se empregar estilos de construção civil no espaço de origem do turista.

Guiar o olhar sobre o componente de cada construção que difere e permite gerar conectividade com a cidade na atração e fixação de pessoas em suas milhares de opções de estratégias de sobrevivência.

Cozer utilizando temperos, em cozinhas planejadas desenvolvidas especialmente para mostrar substâncias para os turistas, aproveitando conhecimento e se empoderando de informações que possam ser aplicados no local de origem.

Bastar estar atento para entrar em um parque de exposições diante de milhares de oportunidades fracionadas para captar a oportunidade que você pode trabalhar durante o ano.

Amarrar bem o cadarço do sapato e andar por corredores e vitrines impulsionado pelo olhar carinhoso e complexo da inovação.

Admitir contatos a partir de troca de cartões através de estímulos de desenvolvimento e nos dias posteriores fazer a profundidade do contato procurando saber um pouco mais dos possíveis parceiros que se demonstram cooperativos ao desenvolvimento na área de comércio, indústria e serviços.

Curar qualquer tipo de intensão interna de ter preguiça de andar quilômetros de stands e fazer anotações sobre oportunidades e pontos fortes de cada negócio. E com o tempo passar a fazer isso de forma dinâmica e discreta através do olhar para ativação posterior de memória de longo prazo.

Regar a imaginação sem pressupostos anteriores, de condicionamentos e percepções para que faça sentido a conexão com a inovação dentro de uma área de exposição global ou regional ou setorial de produtos.

Atualizar-se diante da observação de designers, de funções de uso diferenciadas de padrões antes não percebidos.

Respirar fundo e se manter sobreo, para se neutralizar diante de ideias anteriores. Buscar saber se a tendência faz o mercado de origem absorver a estratégia que está sendo oferecida para as massas.

Viger contratos, quando a vantagem recíproca sinalizar uma boa parceria entre as partes.

Retribuir a formação contratual com novas informações que aprimorem os investimentos, com capitais na bolsa de valores que fortaleça toda a cadeia produtiva.

Alimentar alianças que fomentam o empreendedorismo, a visão criativa, o consórcio de iniciativas agregadas, a consolidação de faturamentos do setor, e uma visão corporativa de operadores que se permitem fatiar o mercado sem retirar concorrentes da estratégia sustentável de negócios.

Sacudir em entusiasmo diante de valorização de commodities e ações na BOVESPA. Agitar amigos para gerar atividades culturais em comemoração das conquistas para os mercados.

Despertar-se no interesse de dinamizar as relações e distribuir o multiplicador monetário dentro de uma construção que favorece ao rápido desempenho de toda a sociedade e ao mesmo tempo seja capaz de libertar pessoas para a prática de Arte e Cultura na criação da identidade cosmopolita.

Referir-se a cidade como um local propício a conexão de desenvolvimento de todas as singularidades que a tocam.

Fazer a conexão durar até o limite que suporta a identidade numa relação de duplo benefício social em torno de uma vantagem que possa ser distribuída para muitas. Com esse foco de realização social e pessoal.

Cagar para as banalidades, e fazer comédia com os excrementos. E limpar direitinho para não ter desastre ambiental.

Experimentar um jeito diferente de migrar soluções de negócios para todos que tocam a cidade. Dinamizando soluções que geram retorno de divisas pela parceria que resultou em estímulos de desenvolvimento em cada uma de suas origens de percurso que vão para a Cidade de São Paulo se aprimorarem em negócios.

Traçar uma forma sustentável de entrar na cidade, fazer exatamente o que você necessita construir em seu funcionamento de consciência e ao voltar reflexionar as lições que pode transmitir e validar para a sua realidade.

Suprir a falta, através de uma solução na cidade de São Paulo que gere economia local. Essa é a percepção da vantagem. Você oferecer um lucro para São Paulo e a cidade lhe retribuir com uma vantagem que desloca a sua tábua de vida para viver bem e melhor por mais anos.

Ocupar-se na cidade com critérios de diversão e contatos empresarias estando atento à manifestação da fala e da escuta.

Advertir-se de estar atendo as sinalizações que a cidade oferece para você se posicionar como turista com foco em negócios.

Encantar de forma reta com as inovações e medir ao mesmo tempo de forma reflexionada se esse efeito que incorpora dentro de você corresponderá ao estado do cidadão de sua área de origem caso você leve a inovação para a sua região. Já na expectância de gerar ROI das suas aplicações na cidade.

Botar a criatividade para funcionar e encontrar estabelecimentos diferenciados na cidade para você descrever dentro do seu cérebro a estratégia de evidenciação de produtos disponíveis na forma de móveis, prateleiras, módulos, tecnologias, ...

Perturbar-se quando encontra algo incompreensível e encontrar uma visão que se encaixe, desse lance não reconhecido para saber se é possível transformar também em uma estratégia econômica em sua cidade de origem.

Ressarcir-se quando retorna para casa através da implementação do que percebeu de vantagem que possa instalar a inovação para o seu local de origem.

Aprovar dentro da mente em trânsito dentro da cidade de São Paulo as opções de deslocamento. Temporando os trajetos, percebendo se existe alguma estratégia na origem que possa ser negociada no local, transacionar soluções também com que pode resultar em troca de soluções com a cidade.

Incentivar iniciativas que você percebe benefícios dentro da cidade de São Paulo. Não fazer avarias em nenhuma de suas construções.

Colar na cidade traços de sua personalidade que possam melhorar o relacionamento humano. E se conscientizar o esforço de uma máquina social daquele porte para humanizar a sua permanência na cidade enquanto você se realiza em negócios e turismo.

Alugar um apart hotel. Ou um automóvel. E talvez fazer um plano para um Guia ou um GPS enquanto sua necessidade de deslocamento na cidade requer que você tenha confortos que resultem em menor incertezas do que encontrar ao longo de vias e avenidas.

Capítulo XVII – Falando para o Jão sobre os Problemas Sociais da Cidade de São Paulo

Amor que conceda os ouvidos. Esse é um dos problemas da cidade, o ruído que é inconveniente para pessoas acima de 65 anos que transitam pelas vias onde trabalhadores se deslocam em trânsito para o trabalho.

Outro problema é a crítica urbana e social. Desfavorável ao entendimento e que não intenciona se ativar para chamar pessoas para que as soluções se apresentem.

Aguentar a morosidade e o distanciamento. Que o planejamento do morador local por vezes encontra uma conexão do outro lado da cidade que satisfaça sua demanda. É um problema de alocação.

Acudir alguém que esteja enfermo ou que tenha sofrido um acidente. Em que curtas distâncias dependendo do momento é desfavorável a manifestação de vida de quem é atendido.

Amassar durante o trajeto a roupa, o veículo, o cabelo, .... que passa a sensação de descuido, em que uma pessoa desatenta faz um breve comentário para outra no sentido de depreciar sua aparência o que colabora para elevar o clima de tensão social em que fatores de estresses emergem em sociedade.

Abranger tudo que necessita em uma zona da cidade. Por vezes minha necessidade empresarial tenho que visitar de 3 a 4 zonas urbanas. Isso no final do dia gera a sensação de desgaste físico.

Confessar que nem sempre temos tudo a nossa disposição, e que a visualização de postos de trabalho fechados dia após dia, ocasiona um efeito interno no cidadão de que ele não está conseguindo de posicionar no mercado de trabalho dentro da cidade.

Funcionar determinadas atividades comerciais em horários que não tenho conectividade econômica de assumir um papel de representação social para fazer uso do serviço ou comércio.

Tudo é uma questão de visar interesses. Que o percentual de estresse se adiciona para quem vive na cidade de fatores singulares que formam uma cesta que gera um espectro de consciência reativa que o aspecto somático conecta ao fator ambiental inconsciente da água que não é suficiente para todos, e que, portanto, acorre a descarga somática de subjetividades na forma de pensamentos que selecionam quem deve desistir ou não da vida urbana na cidade de São Paulo.

Recuperar a bacia hidrográfica, ou chamar a água a partir do oceano atlântico já libera a pressão do cidadão de São Paulo em se ativar em conexões de estresse cerebral em mais de 84% de seus problemas de deslocamento e comunicação dentro da cidade.

São queixas de pessoas que prosperam porque o Estado de direito guia uma forma de sustentação da vida segundo uma visão de recursos instalado que deve ser o norte para as relações humanas.

Provocar então uma medida que desativa o meu estresse como morador da cidade da zona leste de me ativar para ir no polo antagônico só para encontrar um par de tênis, e chegando lá não encontrar meu número e voltar para casa chateado a fazer parte de uma estatística de estresse da cidade, sendo que a mesma marca e meu número estava na esquina próxima de minha casa 500 metros da estação do metrô que todos os dias eu devo caminhar por lá para me dirigir ao trabalho.

Socorrer a si, diante de escolhas viciadas que condicionam ao adoecimento como cidadão que vive na cidade, em percorrer grandes distâncias desnecessárias onde a porta lógica perto de minha casa não está ativa porque é necessário retirar milhões de pessoas da cidade por falta de água.

Sujar o rosto com limalha ou fuligem de escapamento de veículo. Num final de tarde que muitos veículos se concentram. Que por coincidência computacional todos com espacamento com defeito estavam na mesma via. Faz a cota de 143 pessoas procurarem Campos de Jordão para tratamento pulmonar.

Em uma arguição de lugar que irá gerar a descarga somática em correção a respiração de que você e sua família devam se mudar da cidade de São Paulo para um local mais arejado livre dos problemas de fuligem. E que, portanto, você e sua família caiu na cota da sustentabilidade de água da cidade.

Perece um ataque, a vida íntima e privada das pessoas. Que de vez em quando se sentem agredidas. Mas é também um dos métodos de fazer a pessoa desistir da área urbana para buscar paz e tranquilidade numa área que tem água suficiente para todos.

Encarar a verdade é preciso. Os paulistanos estão sendo expulsos porque a identidade hídrica não corresponde à realidade de expectativa de vida das partes.

Baixar um decreto limitando o consumo é uma medida insuficiente. Tem que trazer água suficiente e acabar definitivamente o problema em uma solução única. Que o estresse somático guiado por vários motivos em operação cerebral se extingue e para de perturbar os moradores para que o sentido de organização social não deponha mais antagônico à expectativa de vida.

Molhar a calçada, aguar jardins, cuidar de árvores, banhar animais, lavar avenidas, retirar o óleo do petróleo da Avenida Paulista, ... É um custo muito grande hídrico se a cidade não olhar para a água do Oceano Atlântico. Que resolve definitivamente a escassez da cidade que não dependerá mais de regramento de chuvas. E seu cidadão ficará livre do estresse somático que se ativa inconscientemente devido a ativação cerebral que fornece motivações para sair da cidade para que ela seja sustentável hidricamente.

Fixar metas de consumo resolvem? Uma cidade industrial que necessita de água abundante para funcionar bem para todo o Brasil e o Mundo?

Desligar televisores e equipamentos para racionar energia elétrica é suficiente para reter água???? O olhar é a saída para o oceano Atlântico. Que cura as cicatrizes da cidade, do desterro da partida de parte da família e fixa novamente o cidadão na cidade, e desativa definitivamente as ondas para se retirar a população de sua área urbana.

Empurrar pessoas para o interior eleva um problema futuro de ser mais longe o deslocamento da água para atender esse contingente de humanos. Da ordem de bilhões daqui a 100 a 200 anos de conseguir água para as populações acrescidas.

Pleitear uma forma inteligente de uma solução única que resolva a crise de forma definitiva, e a indústria possa reagir sabendo que esse fator não se ativará mais para prejudicar o potencial de transformação da cidade.

Estressar não é o caminho. O caminho é descobrir quais fatores naturais estão escassos que ativam o inconsciente para mandar pessoas embora da cidade.

Regressar pode ser uma forma quando o estresse urbano for mapeado e compreendido em sua essência e a paz, a tranquilidade e o sossego junto com a garoa retornar.

Capítulo XVIII - O Clima da Cidade de São Paulo e o Abraço apertado do Jão

Digerir conceitos semânticos de gírias paulistanas e andar no meio do povo admirando cada executivo que passasse com uma maleta executiva com passos firmes em direção ao trabalho.

Influenciar-se para acordar cedo para tomar café junto com os nativos que estavam indo ao trabalho.

Machucar-se por dentro quando cometia uma gafe de algo que tinha que posicionar rapidamente para não ficar mal visto dentro da sociedade de São Paulo.

Jazer até as 6:00 horas da manhã, acordar com o despertador em simulação da hora do Rush. Sair do hotel bem cedo em simulação de trabalho e ir para a Avenida Paulista ter a sensação de estar atrasado para o deslocamento ao Escritório.

Renovar as forças, olhar o relógio de pulso. Ver como as pessoas estão aceleradas umas as outras para chegarem ao trabalho.

Pesar-se com o frio intenso, a procura na banca de jornal de uma luva. Vapores de água que saem das narinas e da boca. Influenciando a respiração.

Adaptar para não chegar atrasado, então tenho que ser célere para tomar café junto com os nativos em alguma cafeteria próxima.

Calçar o melhor sapato, entrar na cafeteria, ver que todos que chegam ficam no máximo 5 minutos porque tem pressa.

E você se nutrir por 50 minutos no estabelecimento e ver uma infinidade de executivos entrando e saído da cafeteria.

Valorizar cada bom dia e alguma brincadeira de alguém que esteja atrasado para bater o cartão de ponto.

Destacar dentro do intelecto as feições físicas das pessoas de melhor humor matinal e arriscar em falar alguma coisa engraçada para ajudar a entreter-se no ambiente.

Celebrar quando se rompe o frio interno da comunicação e as pessoas festejam a harmonia no café de pessoas bem humoradas no raiar do dia.

Inverter a ordem. E voltar a andar pela cidade novamente em passos lentos simulando ser turista.

Declarar a si que a velocidade incomum da Paulista o faz denunciar que não faz parte do circuito de trabalho.

Submeter-se ao olhar rápido e analítico dos que fazem parte do circuito de deslocamento do trabalho. Em análise de criticidade da segurança.

Resumir tudo na mente e retornar ao hotel, feliz da vida fazendo anotações mentais dos fatos mais relevantes que aconteceram durante a viagem até a rua Paulista.

Florir em ideias ciente que o livro está sendo montando com colaboração de diversos contrastes de transeuntes que caminham de um canto a outro naquela Avenida.

Esforçar para não falar nada, porque naquela época o estudo era pequeno, ainda teria que se esforçar muito para melhorar a grafia deficiente.

Manifestar-se desse vez em alegria e acessar o café do hotel para ter outro diferencial para se fazer o livro, um capítulo ou um trecho que pudesse ser descrito.

Efetuar correções das vestimentas e voltar a ser um turista que acorda tarde para tomar um café da manhã por volta das 10:00 horas do dia.

Libertar-se de toda angústia e aflição, simplesmente caminhar a esmo por toda a cidade, e encontrar uma loja de um conceito bacana e entrar sem saber o que vende.

Chutar os preconceitos e descobrir através do pênis de plástico gigante que você acabou de entrar em um sexshop.

Negociar com o vendedor um kit de preservativos e sair do local envergonhado como se fosse uma mulher casta que nunca tivesse praticado sexo.

Lambuzar quando chegasse no hotel de risos e fantasias, no consumo imaginário de cada peça que viu naquele sexshop.

Esclarecer a si mesma que era necessário de divertir. Regozijar-se com a vida. Ser capaz de estar liberta de crítica. E ser feliz.

Prezar pelos bons costumes quando estivesse apenas produzindo efeitos coletivos. Para não quebrar a harmonia do local.

Prejudicar a si jamais!!!! Por isso era importante retocar a aparência. Ser percebida não era a intensão para a maioria dos settings. Era melhor o posicionamento como observadora das cenas que se processavam das atividades empresariais da cidade.

Converter tudo em economia. Era a forma mais inteligente de fazer com que vendas futuras fossem deslocadas como uma forma de atender demandas conscientes de nossos cidadãos.

Checar uma vez ao amanhecer se as condições de pagamento estavam favoráveis, e uma vez antes de dormir se ainda era sustentável o dia seguinte.

Não se decepcionar em programação de atuações que pudessem gerar malefício a si próprio.

Expandir em alegria e conceito esse era meu lema.

Regular a necessidade extrema de comunicar com os nativos. Para não avançar em sua zona exclusiva de comportamento.

Enxaguar-se de forma equilibrada na banheira do hotel, sem desperdício do consumo de água e energia. Sendo econômico e sem gerar transtornos para a cidade.

Revelar coisas que achou importante na cidade quando algum perguntasse a respeito. Para contribuir em ajusta a própria programação de férias.

Colaborar para a organização espacial. Não ultrapassar limites e regras. Estar atento a não incomodar o trabalho de operários na rua. Não ser percebido como um entrave ao desenvolvimento.

Denunciar por vezes o comportamento predatório de pessoas que se ligavam a cidade para provocar queda de estímulo ao turismo. De forma discreta e reserva no hotel. Em formulário para essa finalidade e deixar opiniões sobre a cidade.

Estabelecer consigo um compromisso pela ética, de não se esquivar de cruzar a cidade desde o bairro mais nobre ao bairro mais simples. Para uma construção holística do todo.

Proceder com registros de entrada em sistema hoteleiro era um aprendizado de como ser interceptado para a formalização de fichas. Em que se ficava atento aos procedimentos de registro para a geração de insights posteriores.

Registrar era um clima de profunda tensão de que fosse aceita a entrada dentro do palácio para ficar por uma semana em família. Ficávamos felizes quando criança quando o hotel nos desejava boa estada na Cidade de São Paulo e falava que éramos bem-vindos.

Adiar sonhos jamais, presenciar essas coisas que só víamos em meio de canal de televisão. Uma família humilde que não tinha intensão de se mudar para lugar algum além do espaço que já havia conquistado.

Qualquer tipo de tensão no sentido de suspender trechos da viagem nos entristecia muito. Ficava parecendo que minha família havia sido rejeitada pela sociedade.

Apertar as mãos, falar coisas positivas, evocar a Deus e falar de Nossa Senhora, pedir orientação de onde se encontra a Igreja mais próxima para aos domingos ir rezar, era esse tipo de informações no saguão do hotel.

Capítulo XIX - Seu amor no fim de festa

Abraço esquecido ao Jão do capítulo anterior. Um abraço Jão. Girar o corpo em fantasia, ao som da música de um baile típico da cidade de São Paulo para se transportar através da Gafieira para a década de 50.

Bailar e se divertir em conceitos antigos de prosas e versos. Sentando em uma mesa oval se divertindo com músicos e orquestras.

Clarear as coisas, a modernidade, ter uma visão de integração dos antepassados. Estar sentado ao lado das gerações passadas e compreender o que cada uma dessas pessoas fora capaz de integralizar em vida.

Redigir uma carta ainda criança contando sobre a gafieira da vida paulistana, valorizando as pessoas que deixaram suas contribuições para com o mundo.

Relacionar-se bem com alegria com todos que cruzavam pelo caminho. Pais e um casal de crianças a andar de forma descontraída pelas ruas da Cidade de São Paulo.

Fluir bem em interesse pelo bem comum conforme a regra social daquela época, sem se importar com nada que transcorresse pelas ruas.

Pousar os olhos sobre competições de rua, a se posicionar como público para aplaudir na avenida quando um evento importante da cidade estivesse sendo comemorado.

Avistar personalidades em trânsito, se posicionar nas cordas a espera que a autoridade passasse pela avenida paulista. Ser cortês em abanos e acenos. E desejar sorte, prosperidade e vigor.

Era um momento que ninguém forçava ao deslocamento no trânsito. Em memórias vagas de um evento que ocorreu em público. Milhares de famílias concentradas na Paulista em chuvas de aplausos.

Estimular-se a andar pelas ruas e ver algo de dimensões tão enormes de concentração de público era algo muito diferente para uma criança de poucos anos de idade.

Cercar de todos os inquéritos!!!! Por que aplaudem? Por que os guardas se vestem desta forma??? Quem é a autoridade??? Quantas pessoas tem ao todo na rua??? Onde elas todas irão comer quando saírem daqui??? Cabe todo mundo dentro da lanchonete?

Calcular o tempo que as pessoas iriam parar de acenar e entrar na padaria ou lanchonete e acabar tudo, tinha que avisar meu pai que era necessário andar rápido para que nós não ficássemos sem comida.

Tinha que hidratar. Estava ficando com cede e de tanto andar. Mas meu pai me advertiu que eu ia sentir vontade de ir ao banheiro e que o hotel estava muito longe dali.

Eram muitos elogios de marinheiros, que batiam com as mãos em minha cabeça. Meus pais agradecidos falávamos que nossa família era de Minas Gerais e que morávamos em Brasília.

Pronunciávamos meia dúzia de palavras de agradecimentos e continuarmos a nossa busca de diversão pela avenida.

Antever tudo antes de sair de casa, para viajar tranquilo. Colocar um parente para ficar em casa para que o imóvel não fosse assaltando e estivesse seguro quando voltássemos.

Pecar no exagero de roupas, em malas e malas trazendo opções de vestimentas para usar caso tivesse frio ou calor dentro da Cidade de São Paulo.

Acolher-se num local simples que pudesse pagar e se cercar de toda segurança, desde pensões até hotéis.

Desbloquear-se de conexões bancárias prévias ao embarque para utilizar de forma segura os Bancos do Estado de São Paulo.

Reservar um tempo para meu pai cortar o cabelo, fazer a barba, se organizar para sair com a família a algum lugar especial dentro daquela cidade.

Abaixar quaisquer intensões nossas de sermos percebidos como classe alta, e nosso posicionamento como pessoas sinceras, simples e humildes que apenas estavam de passagem a visitar uma cidade de magnitude cosmopolitana.

Sobreviver de andar mais de um quilômetro por dia vendo coisas diferentes, e no dia seguinte repetir a rotina novamente de caminhadas pela cidade.

Testar os calçados para que não deem tantas bolhas no pé. Ir até uma farmácia para controlar as feridas no pé de tento caminhar pela cidade.

Ir até a recepção e contratar um médico local para fazer uma análise parcial do pulmão das crianças quando apresentavam início de bronquite.

Interromper determinados alimentos e tomar um xarope especial que curava de vez os sintomas pulmonares e que podia voltar para casa ciente de que não teria em progresso tuberculose.

Debater-se antes de chegar a hora por inocência de não querer ser atendido pelo médico com medo de uma possível injeção.

Acalmar quando o médico explicava o que pretendia fazer com o tratamento da criança que apresentava deficiências pulmonares.

Ultrapassar mais de 2.000 Km somente para fazer consultas das crianças nos melhores médicos do país.

Exercitar-se durante meses em fazer exercícios aeróbicos sob recomendação médica apenas para o fortalecimento pulmonar.

Recomendações médicas para fazer caminhadas e exercícios físicos constantes para o fortalecimento do pulmão.

Derrubar todas as crenças de que deveria ficar recolhido dentro de um agasalho e não fazer ginásticas para as células pulmonares.

Consentir em uso que as crianças se conscientizassem da necessidade natural delas mesmas por vontade própria obedecerem ao sinal de que deveriam praticar o xarope como forma de prevenção medicinal.

Rolar-se de rir em assistir televisões e programas de auditório para alegrar o final de semana e ter algo a comentar durante a semana.

Buscar comprovar por meio de critérios científicos as práticas medicinais favoráveis a manutenção da vida e melhora pulmonar.

Progredir em sociedade com tudo que melhore as taxas respiratórias, sem prejuízos sobre o nível energético de aplicação em atividades humanas.

Instalar uma rotina de autocuidado, que visa tornar a respiração humana coerente com o regime de urgência em adaptação ao habitat.

Agarrar-se em práticas de esporte, tais como atletismo, natação e esportes de combate que possam melhorar a circulação sanguínea e o desenvolvimento pulmonar.

Reler tudo que se divulgue dentro da cultura que for favorável a saúde pulmonar.

Anoitecer que terá uma noite tranquila livre de fadiga e longe da tendência de Apneia.

Capítulo XX – Receita DA CASA

Quem pensa em extorquir não consegue se conectar as melhores receitas dos Estabelecimentos Alimentícios da Cidade de São Paulo onde geralmente é oferecido ao final de um compartilhamento de sentidos uma oportunidade flavonoide de testar aromas e sabores capazes de elevar a expectativa de vida de quem pratica gastronomia.

Movimentar-se em perceber a oportunidade gastronômica é fundamental para ter a experiência que acrescenta em semanas a expectativa de vida.

Expulsar dentro de si quaisquer necessidades de perceber a oportunidade como um condicionamento ao consumo para ter a experiência única, por exemplo do sorvete que é a receita da casa.

Associar sabores, informações prévias a experiência, comunicar ao garçom como é seu condicionamento de saúde, tais como glicose, colesterol, hormônios de crescimento, ... para o posicionamento do garçom de como proceder na apresentação da RECEITA DA CASA.

Estar em uma churrascaria e se definir na RECEITA DA CASA através de percepção de eração do gado como método de postura dos animais de corte.

Viciar jamais em alguma substância, e se capaz de informar que o sabor esteja afetado por maionese e ketchup e que, portanto, a lasanha que deverá ser preparada, se pede uma sugestão que corte o vício em torno do consumo. Que segue a RECEITA DA CASA que organiza o cliente dentro do estabelecimento.

Deslocar-se 10 Km para chegar no restaurante de sua preferência e ficar por volta de 2:30 horas com a família se deliciando em cultura e avanço de cidadania em grupo.

Xingar e nem cometer excessos é permitido, a si próprio, nesse momento de harmonização e integralização do corpo.

Vacinar-se com legumes, hortaliças, temperos, massas, óleos, sucos, pastas, grãos, ervilhas, queijos, vinhos, tortilhas, pizzas, incensos, músicas ao ambiente, aromas, perfumes, e tudo o que a imaginação puder extrair de reflexão as ideias de subjetividades que são proporcionadas em comunicação com amigos dentro desse local.

É o momento de anexar-se ao ambiente e esquecer o celular. Aproveitar cada detalhe da mesa, dos bordados, do guardanapo, dos contornos dos cálices, das informações dos garçons, do atendimento dos donos do local, se cercar de amizades, ser hospitaleiro, cordial, amoroso, e se posicionar de forma íntegra a não corromper com os olhos outros clientes.

Espalhar-se de forma consentida dento do campo de disposição de sua mesa, e se portar em som ambiente que se ajusta ao seu âmbito de exposição de temas, assuntos, política, vida, esportes e cultura.

Prestigiar o sabor diferenciado da lentilha dento da RECEITA DA CASA do estabelecimento que você está praticando gastronomia pela primeira vez em sua vida. E se comunicar com o garçom para pegar dicas de como o prato fora elaborado.

Desocupar-se de trazer para a mesa conflitos e problemas. Colocar em pauta com amigos apenas os temas que trazem conexão do prazer, contentamento e felicidade.

Desperdiçar o mínimo dos pratos elaborados, e pedir na quantidade correta de ingestão para que não haja desperdícios.

Interpor entre o garçom e outra pessoa do estabelecimento deve ser evitado. Porque quando se trata de comida se está projetando o resguardo da expectativa de vida.

Apontar falhas não é uma forma inteligente de tratamento de comida, quando nossa mente está orientada para crítica o prato geralmente molda no sentido daquilo que intencionamos aperfeiçoar no discurso.

Contemplar o belo da composição das RECEITAS DA CASA, que nem sempre é o mesmo que modelagem de prato, pode ser uma pinha de arroz com feijão com um ovo estalado em cima que tem sua composição de arte com um valor inexpressivo para a qualidade de vida, quando todos os pressupostos gastronômicos foram satisfeitos.

Liberar-se para ter a sensação de sobrevida correta é sua opção em vez de se liberar para ter a sensação jurídica de consumo alimentar.

Então folhear opções no Menu com a expectativa que Deus guia a sua mão para o prato que irá lhe proporcionar em gestão de si mesmo a melhor conexão de expansão de sua expectativa de vida. Em vez de se preocupar com outros fatores que possam estar embutidos dentro da cultura ao qual pertence.

Revisar se o item de melhor expectativa de vida cabe no seu bolso. Para não consumir constrangimento dentro do estabelecimento.

Citar ao garçom informações básicas sobre sua pessoa para ele se posicionar diante do chefe de cozinha se a opção é adequada a sua necessidade real.

Somar valores e princípios internos que deseja trabalhar dentro do estabelecimento gastronômico para você ter a experiência única de seu desejo de desenvolver naquele espaço compartilhado e coletivo.

Abordar temas que não são contraditórios ao espaço, aos integrantes, e aos usuários convidados ao desenvolvimento em partilha naquele instante.

Vigiar para ter uma voz educada, uma voz centrada em conhecimentos, em não elevação do estresse cerebral dentro do Estabelecimento. Ser digna no tratamento de homens e mulheres, idosos e crianças, que a força do hábito houver necessidades compartilhadas de saudações ou colaborar para festejar celebrações em adição de palmas dentro do estabelecimento.

Derreter uma calda RECEITA DA CASA no sorvete especial elaborado dentro da própria cantina. É uma experiência que não tem preço quando o sabor atinge ao fosso do estômago e faz subir uma sensação agradável de arrepio e condicionado a despertar a sensação umami QUE desperta no sensório prazeres afrodisíacos no eixo respiratório e garganta.

Depender o mínimo de se privar em contatos externos ao estabelecimento, que você se posicione em cobrança para sair para assumir compromissos posteriores a esse evento. Que não tem o sossego digestivo o suficiente para se prestigiar em posição de festejar a vida.

Prosseguir dentro de uma razão de equilíbrio de consumo, onde o importante não é a quantidade, mas a qualidade de suas demandas por ingestão. Em que você quando está diante da RECEITA DA CASA você é capaz de transformar seus conteúdos, através das demandas cerebrais, em benefícios para todos os órgãos do seu corpo.

Desfrutar o néctar, de frutos, de sementes secas, de massas sovadas de pão, de licores da terra, de pétalas de rosas secas, favas, oréganos secos, e tomates secos formados por essas RECEITAS DA CASA.

Capítulo XXI - Um sonho naquele quarto de Hotel

Ventava sobre as árvores um dó sustenido, em que os galhos secos rangiam como uma orquestra desafinada.

Nevava em minha imaginação uma garoa fina em que o ar condicionado dava impressão de ser gelo intenso do outro lado.

Finalizava um percurso de ir de um ponto a outro daquela grande cidade, no meio do nevoeiro intenso.

Introduzi fones de ouvidos, peguei um ônibus na esquina São João, número 3.

Conservei-me encolhido quase ao fundo do Mercedes Bens a balançar de forma vaga a música que o sino da catedral competia com meus ouvidos.

Cancelei um aviso sonoro de meu celular. Já que era madrugada, e seu semblante apareceu em minha memória fazendo parte de minha história. Só eu sei...

Advertido de voltar para casa trabalhou o último fôlego para ter direito de subir ao busu.

Atirei com os olhos na mira de como se fosse um alvo e acertei a flecha do cupido certeiro em seu core, em seguida fiz que não me importava e olhei intensamente somente para a janela. Em lugar nenhum, sem sentido, observando a nevoa através da neblina.

Classifiquei que ele iria se sentar ao meu lado. Porque eu o havia ignorado no momento seguinte.

Suportei de ironia o fato que ele se sentou ao lado meu. E peguei o celular. Fingi fazer uma consulta que não deu resultados positivos de busca, então olhei para o lado e fiz uma pergunta.

Persuadir é claro, foi lógico que sim. Em fazer a pessoa desconhecida conversar comigo e trocarmos telefones para compormos uma sólida amizade.

Decompor o quê? Um sorriso quando o outro se despede para descer do ônibus e você tem a certeza que a estratégia imaginária deu certo???

Questionar jamais, mostrar apenas um breve interesse de saber coisas da vida como família, aliança, desejos de constituir um vínculo... talvez não fosse a hora de implicar-se em terceira pessoa, mas de dizer coisas em primeira pessoa que fossem compreendidas para uma correspondência de um relato de também se implicar em primeira pessoa.

Divergir jamais, apenas mostrar construções que suportam o inconsciente de forma construtiva e alternativa.

Frigir em breves momentos e não se pedante e nem insólita para significar conexão presente. Lucidez para dizer coisas que suporta vendo dentro do cenário descrito dentro de um ônibus com poucos passageiros.

Cultivar virtudes, de forma discreta, não é o momento. É apenas um cenário que deve ser repercutido de forma simples, de conexões cotidianas de conhecer o outro em seu trajeto dentro de uma finalidade por estar ali ao lado teu.

Consultar outras vezes o Celular? Jamais, porque encontrou a companhia certa para trocar breves explanações da vida em uma jornada curta que jamais deverá ser esquecida.

Escorrer lágrimas seria muito vulgar, mas se apresenta quase na hora da partida um ponto de pressão sobre o vidro do ônibus onde se condensa gotículas de orvalho que se expressa como uma lágrima caída que tem o mesmo significado do olho de representar um momento especial ao teu lado.

Sobrevir primeiro a imaginação, depois o contato, depois a conexão, depois a fala no sentido da necessidade elidida, para em seguida produzir fatos, narrações do passado que permitam posicionar histórias de vida, em uma sintonia que fundamenta quais objetivos singulares podem se interceptar. Logo se encontra elementos em comum, e se enamora, onde se ativa a libido, e o momento do rompimento é expresso pela lágrima do vidro embasado que sintetiza tudo que se quer expressar para a pessoa desconhecida que se ama. Se trocam telefones, ocorrem apertos de mão e no dia seguinte um liga para o outro e começa uma história de vida real. De duas pessoas que estão se descobrindo.

Miar nem pensar. Tem que ser sóbrio. Só se for de brincadeira, para dizer que a outra pessoa tem uma representação inconsciente que conectou o interno a gato.

Integrar-se na visão local, longe de qualquer estrutura perturbadora a insana se ela não faz parte de uma componente do existir ao seu lado.

Determinar pelo trajeto as conexões de fala, e fazer com que você absorva o máximo de conteúdos adjacentes que podem ser úteis a gestão do humano no sentido de se implicar nos novos passos da viagem.

Não constranger o passageiro. Porque ele não está concorrendo contra você. Ele o alimenta de sonhos, de expectâncias, de sentido de fusão de conteúdos, de sentido de diluição de gastos, ele contribui para que você pague 1/50 avos da fração do que deveria pagar pelo trajeto. Ele te torna sustentável dentro de sua necessidade de deslocamento dentro da Cidade de São Paulo.

Convidar para um lanche pode ser uma saída, mas é uma miragem, logo vamos acordar e os olhos abrir e olhar para lâmpada do teto de um quarto de hotel.

Sobrepor essas imagens e produzir conceitos de perceber seus lábios pode ser uma saída para o desfecho desse sonho.

Emergir de cabeça em conexão com o orvalho de tua boca a saída fundamental para dizer que você é a minha conquista de alma gêmea que desejei um dia encontrar.

Então, para que recordar??? Querer gravar todos os argumentos se em breve vou acordar, e terei que andar em um ônibus real, decorar o script e contracenar os mesmos passos do VT que foi processado em minha mente durante o sono.

Sortear meia dúzia de palavras??? Seria um papel secundário???? Seria apenas uma visão de Transeunte??? Quantos minutos o filme deveria rodar??? Haveria cena de um beijo imaginário??? Eu seria convocado novamente através de sonhos para representar o filme da vida real? Quando era o cache???

Arrepender jamais de usar os olhos para contracenar histórias da vida real.

Despejar em Rapport toda sorte de temores e medos infundados em não querer agir de forma natural durante a cena.

Recorrer de forma segura a uma estratégia de preparação de banhos, mimos e cuidados para sair do hotel com certeza de público garantido.

Significar cada bom dia, cada obrigado, interjeição pelo caminho que for útil para estabelecer conceitos que a imaginação possa aflorar memória para se representar durante o percurso.

Atrapalhar ninguém, porque também estão em seus papéis secundários e imaginários no cenário da vida.

Volver apenas quando no imaginário é exigido que você evolua o discurso, em profundidade com a temática do momento em que a história de vida esteja inscrita.

Florescer em sorrisos e falar bobagens para entreter e fazer com que a pessoa do lado no assento de ônibus se desperte em alegria.

Contactar os operadores que o filme da vida está transcorrendo de forma correta, e que a Vida na Cidade de São Paulo está sendo registrada conforme a regra e que se necessita transferir o imposto equivalente para Prefeitura da Cidade de São Paulo.

Restar apenas acordar do sonho, e se preparar para fazer as filmagens reais na sequência.

Capítulo XXII – Refletindo sobre a Cidade de São Paulo

Repare, não existe uma data melhor em Sampa. O forte de Sampa são atividades culturais e elas variam sem algo definido. Dependendo do público diferentes eventos são atrativos: Virada Cultural, Parada Gay, Marcha para Jesus, Réveillon, Festivais Culturais e de Cinema, Feira do Automóvel. São Paulo atende muitos públicos, depende do público.

Remover todos os entraves durante o ano de se deslocar na época certa quando o seu grupo cultural é o estado de momento para se encontrar dentro da cidade de São Paulo é uma questão de organização interna em se programar para realizar a atividade cidadã naquela cidade.

Disponibilizar-se na rotina do que a cidade preparou para você durante a sua semana de atividades culturais, onde você possa ter as suas conexões de comércio favorável ao exercício de suas profissões em seu local de origem.

Ferver em ebulição por dentro de desejos, de alegrias, de imaginação, de conhecimentos, de insights, fotografias que possa você fazer o registro do que é mais importante ao seu desempenho laboral ao longo do seu ano comercial.

Sobrar um tempo em programação para visitar parques, feiras, exposições, ruas de arquitetura antiga, igrejas, monumentos históricos da época do Império Brasileiro, as expressões de várias épocas de nosso idioma.

Premiar-se em estar em um local edificado há mais de 467 anos atrás. E que acumula ciência e conhecimento desde aquela época em estados de preservação de memória dentro da cidade.

Onde é sua obrigação não omitir a identificação desse passado represado que faz parte também da memória dos corpos, das gerações, dos antepassados, que se constrói a identidade que temos hoje, memória de nosso presente.

Habitar a imaginação entre o contraste do que é anterior, do que tem pertencimento próximo e do que se planeja em construções pensando em observadores do futuro.

Desanimar em andar por uma cidade de 1.521 quilômetros quadrados??? É encontrar uma forma inteligente de resgatar todos os anos de vida que a cidade preservou, desse cantinho da América que avançou em fortificações e belas cidades.

Contatar anciões, em que em processos de sons e de suas falas gera a conexão de conhecimento que evolui de uma geração para outra um ensinamento represado do passado.

Mergulhar fundo dentro das crenças, da forma com que a cultura se molda e representa a si mesma na formação do caráter das pessoas, e nos valores que cada uma delas carregam e intercambiam entre si.

Gravar uma imagem singular e folclórica, ao mesmo tempo um universo coletivo que forma a imagem social do momento. Registrar isso na forma de uma fotografia que intenciona ser o registro do momento em que a passagem teve vínculo histórico.

Exibir um pouco do que os traços adjacentes têm de preservado de modelo histórico e contrastar com a cidade de São Paulo, a fim do devido resgate de correspondência histórica local.

Rodar por rotatórias, descobrir um sentido para o tracejado da rua, da constante de uma marginal, do sentido que os tropeiros levavam e traziam objetos, sons e falas de brasileiros adjacentes que permutavam também desenvolvimento na América do Sul.

Fritar um ovo na matina, e fazer um mexido de arroz com feijão, para ser bem corpulento, a fim de gerar um sustento que impede durante a parte da matina de ter que desembolsar tostões novamente para se alimentar, e ao final do dia longe de casa desinteirar-se da quantia exata para ter pães todos os dias dentro de casa para as crianças.

Sugar um maço de cigarro por semana e encontrar uma forma preventiva de airar o pulmão para não corromper na época da neblina. E se proteger no jeito matuto de levar a vida de interior para uma grande cosmopolitana cidade de não ter empenhos de chamar o Doutor e gastar o dinheiro que seria necessário para trocar o sapato de festa de final de ano em organização do estado de saúde.

Rogai por nós Santa Mãe de Deus que todos os dias acordamos cedo, e graças ao Teu Filho, que nos intercede, foi possível chegarmos ao estado de graça que hoje nos encontramos.

Contrair nosso desejo de destruição interno. Elevar em Orações para Deus para que possamos atingir mais vezes ao estado de graça.

Exprimir os melhores valores que temos dentro de nós, e comprimir tudo que desagrega o íntimo de outros humanos que também são merecedores de sossego, paz e apreço.

Esquecer as ameaças, e pacificar-se diante dos conflitos humanos que elas representam. Estudar cada estímulo desagregador para gerarmos juntos estímulos de sobrevivência.

Consolar os que estão aflitos e lhes liberar da angústia e aflição. Servir de amor ao próspero no sentido mais verdadeiro que cada um de nós devemos representar como espécie.

Suceder em manifestação do belo, em manifestação da vida, em manifestação do equilíbrio, em manifestação do ritmo, em manifestação das virtudes humanas.

Trancar a boca quando o desejo interno é querer maltratar alguém na tentativa de aniquilar e destruir a pessoa humana.

Ladrar a falta, a inconstância, a agressividade, ... ser um conspiracionista da vida, do sucesso de muitos, do iluminismo, das conexões da alma, dos valores da essência humana.

Conscientizar-se que é necessário refinar a alma, a essência humana vista como um cristal de prisma que necessita se tornar um diamante lapidado.

Imitar os bons costumes e criar vínculos subjetivos com eles. Se iluminar para transcrever na forma de cultura as subjetividades conquistadas. Ser inteligente para preencher as lacunas.

Executar ações em prol da humanidade dignificando a todos. Em respeito a si mesmo e respeito ao próximo.

Escapar das fugas da inveja, da vaidade, da usura, da implicância, dos desejos da alma, da intolerância, da ira, do ódio, da necessidade de fazer de outros: desterro, ... e ser benigno para que haja evolução de todos.

Interpretar uma forma de não ser dissidente da cultura. De você admitir um caminho sustentável para a vida coletiva. De comungar no mesmo sentido de todos de desenvolvimento.

Repelir de dentro de você quaisquer necessidades de praticar abusos contra a humanidade. Ser consciente de seu dever moral e ético do agir humano correto manifesto na humanidade.

Tatuar suas paixões e expressão de amores pelo corpo. Ser fiel a determinação do seu cérebro e a convivência expressa de pelo menos um coletivo.

Navegar pelas vias que te conduzem ao caminho do aperfeiçoamento, dia após dia e aperfeiçoar a própria via que move teu corpo.

Largar todos os traumas para trás, se liberdade de crenças que já foram integralizadas em verdades organizadas dentro da cidade. Ser um bom filho ou filha para um pai e uma mãe que um dia lhe conceberam como um projeto de vida.

Ampliar os laços de amizade. Consolidar cada um desses traços desses laços de amizade. Ser coerente com a vida de cada uma dessas pessoas, e contribuir para que todos juntos alcancem seus 122 anos de vida.

Manifestar prazer em tudo que transforme os braços, pernas e mãos humanas. De forma consciente, e não profana. Com responsabilidade onde o toque passa a energia necessária para fazer outros avançarem em integridade na humanidade.

Visualizar uma forma de distribuir integralizações de vantagens para todos. Onde a minha casa e a sua casa e a casa dela ou dele ou de outros, vistos como uma relação de distância, possam acompanhar o desenvolvimento da humanidade.

Repassar o máximo de informações para quem tem desejos de investimentos, a fim de que essa pessoa possa ser um instrumento de melhoria dos espaços urbanos e rurais.

Capítulo XXIII – A vida em São Paulo num lugar distante

Coser com uma agulha um botão de uma camisa especial que se desprendeu, que antes da viagem não se tinha ainda construído indícios de que iria se soltar.

Residir em Sampa por uma ou duas semanas criando uma rotina de visitações de prédios e monumentos históricos e uma relação de amigos como Jão para conversar.

Possibilitar que pessoas como Jão ajudem a construir a memória da cidade, de como seu projeto arquitetônico evoluiu para o momento presente, e a coleta de percepção das pessoas do local.

Interferir em qualquer tipo de sentimento de solidão ou exaustão para ir embora para casa. Ir em redes sociais se se posicionar em diálogo para encontrar pessoas, previamente à viagem.

Demitir de si mesmo qualquer necessidade de preguiça ou uso em demasia dos pés para não gerar hematomas pelo corpo.

Prescindir-se de localizar uma farmácia próxima do hotel caso haja alguma necessidade passageira de organização da saúde.

Localizar nas proximidades do hotel os principais pontos de apoio, tais como padarias, lanchonetes e restaurantes.

Soprar a imaginação uma flauta e andar pelas ruas da cidade de São Paulo como se estivesse ouvindo uma linda canção erudita.

Mirar a imagem do amor e estabelecer contato quando chega na cidade. Não ter muita noção de distância, e se preocupar pela demora da chegada da pessoa querida.

Conectar-se ao celular para saber se o amor se perdeu. Em quantos minutos ele irá chegar até o hotel??? E ficar quieto dentro do quarto na expectância de que o chamamento do atendente lhe desperte a autorização para subir até o quarto.

Convergir para um abraço bem forte assim que se abre a porta do quarto de hotel. E recorrer as mãos e lhes atribuir afeição dando um beijo em desejo de estar ao teu lado.

Irritar-se jamais, procurar se desativar de cobranças de tempo e hora. Compreender que 5 Km de sua cidade de origem se equivalem a 50 Km na cidade de destino em termos de percorrida.

Ruir-se por dentro por causa da demora???? Não... tem que se ter a visão de Sampa. A rotina cerebral das distâncias de Sampa. Para compreender o fenômeno da demora que é deslocar de um sentido para outro em uma cidade cosmopolitana.

Empregar carinho na hora da chegada, para dizer que a pessoa é substancial, esperar que ela se recomponha da distância e conversar abraçadinhos de tudo durante toda manhã.

Enxugar lágrimas e tristezas, encorajar a pessoa amada a seguir a construção de um caminho em que o casal possa se encontrar no futuro uma direção comum de crescimento que coincida a realidade física.

Cavar a sorte pensando em integralizar-se em família, pensando em gerar um amparo ideal de quem quer construir uma identidade consorciada.

Expelir tristezas? Talvez fosse melhor mimos, presentes que incorporem durante toda a vida um sentido único do existir.

Economizar esforços até o sentido de que eles conservem, preservem e mantém a estrutura dos corpos.

Ousar em ir além e pedir em casamento!!! Será que o Jão me quer? Será que o Jão aceita casar comigo??? Uma mulher que passou dos 40 e um menino de apenas 18 anos de idade (17?) ???

Disfarçar e não fazer de forma alguma papel de mãe na vida desse homem. Desse trem bom. Desse biscoitinho de pão de ló. De meu algodão doce.

Agendar uma forma de fazer com que o Jão aceite definitivamente a minha companhia dentro de Restaurantes e Museus, sem se preocupar em se onerar com gastos.

Enterrar a visão ultrapassada de andar com ele pela rua de mãos dadas e não ser interpreta como mãe e filho.

Corresponder ao afeto da criança e fazendo todos perceber que ele era um homem constituído.

Ordenar o coração para que corresponda quando outra mulher o observar de avançar sobre seu pescoço e lhe dar um beijo em demonstração de posse e pertencimento de que o Jão é MEU.

Engordar jamais durante o trajeto. Comer o máximo de folhas, e frutos e se localizar coisas leves se nutrir ao longo do dia sentido leveza do espírito.

Circular junto do Artista de rua uma brincadeira de giz em que ele demarque ombro a ombro um casal dentro de uma circunferência. Em que se desperta no imaginário a necessidade de continuar coladinho ao corpo dele durante o dia inteiro a brincar com a potencialidade do Palhaço.

Sossegar-se diante de um ponto de venda de sorvete Italiano. E andar duas a três quadras da Avenida Paulista beliscando esse saboroso elixir brincando com o imaginário de oferecer ao Jão petiscos do sabor escolhido.

Examinar o clima antes da saída do hotel. Andar pelas principais ruas próximas ao hotel, e chegar a conclusão que utilizara a roupa errada e que, portanto, deve retornar para que a roupa certa seja o indicativo que você esteja adaptada com o clima e tempo daquele dia específico naquela região.

Denegrir a cidade ou o Jão, jamais!!!! Se transfere o amor de um para o outro. E não tenta retirar um filho teu da conexão da cidade.

Redimir pecados, e contradições. Perseguir o pensamento nativo, no sentido de ser cineticamente igual. Ser notado como um comum ao andar pelas ruas. E não se ativar em conflitos com os demais.

Renascer andando no contra fluxo da Avenida Paulista mapeando feições de comportamento. Procurando adotar o continente cinético cerebral para não ser percebido em trânsito.

Silenciar internamente para não ser notado em propagação de onda, estando você rodeado de milhares de pessoas, em que ninguém seja capaz de registrar a sua passagem.

Dobrar o vinco da calça ser diferente do vestir ao caminhar através de milhares de pessoas e nenhuma delas notar a sua presença.

Motivar-se em ser uma anônima no meio da multidão e encontrar todas as possibilidades de comércio para o seu padrão de interação dentro da cidade.

Capítulo XXIV – Confissões de quando eu era Menina

Tolher papai e mamãe jamais na vida. Eu era uma menina dócil e trabalhadeira quando eu tinha os meus 12 anos de idade.

Grampeava os ouvidos em tudo que papai dizia de outras mulheres e pedia para ele amar e respeitar minha mãe.

Alertava mamãe todas as vezes que papai conversava com outra mulher. De forma discreta a não gerar intrigas e nem insinuações. Era meu pacto com mamãe.

Estremecer papai por vezes quando ele mandava beijos ao telefone para entender quem era merecedora de beijo dele.

Recusar a fazer qualquer coisa me magoasse mamãe. Varrer casa, lavar as louças, separar as peças de roupa para lavar. E brincar ao final de bonecas depois do dever de casa ser organizado por mamãe.

Comprometer ao final do dia através de orações em ser uma menina obediente e prestativa dentro da família.

Arcar com responsabilidades e aplicar inteligência para sair do ócio e se organizar para as tarefas e atividades domésticas era uma constante em minha vida de menina.

Relatar a mamãe que não gostava muito de ariar panelas e tão pouco de lavar a latrina. Por vezes o choro escorria de fazer essas atividades dentro de casa.

Aconselhar meu irmão mais velho a não sair com tanta frequência para fora de casa a fim de não incomodar com preocupações tanto os meus pais.

Preservar para não estragar os vestidos, os livros, o caderno, apontar o lápis de cor e de escrever dentro da necessidade de uso, pentear os cabelos, organizar a cama e o quarto, e não espalhar bagunça pela casa.

Frequentar a escola e procurar corresponder as lições que os professores selecionaram para a turma.

Ofender jamais ninguém, mesmo se for através de indiretas. Procurar se portar em neutralidade diante de brigas e de formação de amizade diante da turma de aula.

Gozar a vida ainda na primeira transformação para a adolescência dentro de um sentido de surpresa do mundo. Compreender desde cedo com as mulheres da família as dores do regramento.

Hackear o que for melhor de aprendizado dentro da família para crescer ciente de como deve ser percebida as mulheres de meu ciclo social.

Aperfeiçoar em ser educada, gentil, alegre e inteligente, quando minha colocação subjetivada com outros denotar conexões sociais.

Trovejar em relação a todo o tropeiro que em minha precoce idade quer usufruir meu corpo, em que eu devo ainda consolidar quando me aproximar dos 21 anos o homem perfeito que deve me entregar como entrada dentro de minha fase adulta de vida.

Entupir de alimentos saudáveis, de ginástica de caminhadas, de tonicidade muscular, para ficar com o corpo atrativo para a pessoa amada quando eu sair da condição de menina e alcançar os meus 17 anos de idade.

Onde o envelhecer é apenas um crescimento do corpo no sentido de me dotar na condição de estar com as feições físicas de um adulto, onde terei plena liberdade dentro do regime democrático de arbitrar conexões conscientes de me posicionar em um papel dentro de minha sociedade.

Ora de mimar, deixar minhas bonecas no armário, de colocar num baú o registro de meu diário de primeira fase de letramento da infância. E procurar a perceber o que os garotos estão pensando.

Ora de explorar a criatividade, de procurar a me encaixar dentro de um tipo de relacionamento profissional humano. Em que possa me envolver potencialmente na gestão de um papel público em sintonia com a minha vida privada.

Ranger os dentes de medo, por estar em fase de crescimento, mas ter a coragem de se espelhar como papai e mamãe que venceram da vida e conseguiram constituir família também.

Comprazer em servir ao próximo. Em se estruturar para conquistar o seu espaço. Em se preservar para o homem ideal ao qual constituirá uma família definitiva. Em ser uma mulher digna e respeitada por toda a sociedade.

Contrariar todas as estatísticas de meninas de 13 anos de idade que aparecem dentro de casa grávidas de homens que ainda são estruturados para cuidar da vida em família.

Esvair-se de toda a moléstia da inconsistência. E se programar para se adequar de forma harmônica e bela em organização psíquica de si mesma.

Voluntariar em causas nobres dentro da sociedade sem esquecer também do tempo que deverá dedicar-se para o crescimento pessoal, interior e econômico.

Convocar motivações e razões para o estabelecimento do comportamento dentro de princípios onde você se permita praticar por exemplo a liberdade sem ferir a inteligência, praticar a igualdade sem ferir a tolerância, praticar a unidade sem se anular como pessoa. E perceber que todos os princípios estão interligados e ser capaz de transitar sobre todos em harmonia.

Suntentar-se em desenvolvimento econômico no futuro. Saber que essa entrada para a vida adulta é uma fase que observamos incertezas e que muitas vezes temos o despertar de temores de que não daremos conta de detectar as oportunidades à tempo, onde é apenas uma questão de fazer uma consulta em família para nos orientar a guiar um sentido mais benéfico de transposição para atuar em um papel social na vida adulta.

Pressupor-se ser uma tábua rasa pode ser uma das estratégias, ou um poço de conhecimento outra, ou um Templo de Nosso Senhor outra estratégia a se guiar no sentido da menina de 12 anos conseguir o seu posicionamento social à tempo de entrar em sua vida economicamente ativa.

Relaxar e ouvir os familiares é fundamental. Porque com 12 anos são muitas influências que tentam nos trazer para os domínios de consciência dos coletivos. E a família é a base humana que nos aprimora e nos acompanham por mais tempo como conteúdo em nossa jornada.

Atentar para os sinais que rompem a normalidade e que fazem uma menina de 12 anos não ouvir mais sua própria família é fundamental para que se guie por um caminho seguro de desenvolvimento que não venha depois a mulher da fase adulta se arrepender para sempre.

Capítulo XXV – Usando o Celular na Cidade de São Paulo

Clicar assim que se levanta cedo em uma oportunidade de interação de negócios dentro da cidade de São Paulo no oferecimento de uma vantagem de localizar por exemplo um serviço exclusivo de quarto que você pode ter um delicioso café econômico produzido a partir de uma das franquias existentes na cidade.

Vivenciar a experiência de você falar sua demanda para o celular e ele te posicionar um mapa de opções com quilometragens expostas das distâncias e como fazer o trajeto para se chegar em cada um desses lugares.

Investigar o potencial de uma região, pegar um uber e o seu próprio celular te posicionar do que se encontra nas imediações do automóvel de serviços rápidos.

Elaborar de forma rápida uma forma de consulta para saber se os estabelecimentos estão no momento que você se despertou em demanda aptos para que você produza relações de negócios com eles.

Afligir-se não é mais necessário. Se seu desejo é uma pizza rápida, se posicionar em pelo menos uma rede de pizzarias da cidade e esperar em torno de 20 a 45 minutos para que o material seja entregue em seu apartamento.

Apostar no potencial da cidade, e ser alertado de shows e eventos que irão ocorrer nas próximas horas dentro da cidade de São Paulo.

Soer no sentido de fazer acontecer que algum serviço expresso lhe posicione em trajetos que você esteja fazendo à pé gerem conectividade com os negócios no percurso de seu interesse comercial de visita.

Subtrair apenas alguns segundos para observar a numeração correta do transporte urbano que você deve pegar e ser alertado pelo próprio celular a parada de ônibus que você deve descer para se posicionar diante de um trajeto programado por você.

Ensaiar a compra de ingressos para teatro e cinema e já chegar ao local com o direito de público garantido em sua relação de aquisição e compra de ingressos.

Embarcar em uma promoção de restaurantes e ter a vaga garantida horas antes de se programar para ter bons momentos com amigos dentro de um estabelecimento.

Adoecer e ser localizado pelo celular em que médicos e enfermeiros estão apostos a lhe prestar os primeiros socorros em que você se desloca com segurança para uma rede hospitalar.

Cruzar o mapa sinalizando os melhores trajetos a se chegar em um local de destino sinalizando gargalos que possam estar presentes no trânsito durante o percurso e oferecendo vias alternativas de uso.

Decorar a casa a partir de um ambiente virtual em que você pode definir todas as métricas de sua necessidade, e facilitar a conexão empresarial em despacho que você viajante na cidade de São Paulo tem apenas o trabalho de ver os materiais e ordenar a entrega no local de destino.

Partilhar com outras pessoas em redes sociais dicas sobre o que encontrou de vantagens de negócios na cidade de São Paulo.

Assoar com vigor o aroma de plantas e incensos em alguns estabelecimentos e replicar a experiência através de history lives em redes sociais.

Recompor o crédito através de facilidades financeiras que são ofertadas dentro da cidade em uma reação segura para quem deseja fazer investimentos com garantia de ROI.

Empoderar-se com muitos na forma de compras compartilhadas em que o preço final de produtos decai e viabiliza o consumo para muitas famílias.

Concentrar esforços educacionais em atividades empresariais de cursos, minicursos, pós-graduações, ensaios, testes, experimentos, que podem ser oferecidos a alunos e pesquisadores a fim de aprimoramento pessoal.

Hesitar em ser avesso a tecnologias. Para que você tenha mais economia quando utilizar os serviços digitais da Cidade de São Paulo.

Arrastar pacotes, malas ... volumes.... isso é coisa do passado, em se utilizar serviços expressos do digital em que empresas recolhem os produtos de grande vulto que você adquiriu e deixam armazenados em local pré-definido por você.

Aspirar a uma profissão, onde você encontra pessoas dedicadas dentro da cidade de São Paulo a dar treinamento através de ferramentas corporativas como o Skype em que uma formalização de contrato pessoal começa a interação virtual entre as partes.

Solidarizar-se diante de causas e projetos sociais, em estímulo as práticas de comércio na Cidade de São Paulo em que parte do faturamento se destina a desativar alguns problemas sociais no planeta.

Deduzir impostos, ou encontrar promoções, o preço mais baixo, a maior vantagem para o consumidor. Uma série de dispositivos digitais em que a performance de negócios do visitante na cidade de São Paulo pode encontrar facilidades para sua gestão empresarial.

Produtos para emagrecer, dias em áudio e vídeo. Aplicativos que te interligam provisoriamente a uma franquia de atividades físicas para você ter uma academia a sua disposição com profissionais que possam dar continuidade ao seu treinamento físico.

Escorregar na maionese jamais???? De se sentir obsoleto, você pode encontrar pessoas na cidade de São Paulo para também te posicionaram dentro da tecnologia oferecida pela cidade.

Podar plantas, fazer a remoção de pelos de animais, tratamentos para orquídeas, bonsais, e outros tipos de seres vivos raros, tudo isso você encontra uma forma de interação inteligente no digital na Cidade de São Paulo para que você tenha formalização de negócios.

Catar os dedos, ou falar a instrução no celular, em que é cada vez mais fácil a sua conexão com o mundo digital da Cidade de São Paulo.

Transportar objetos, deixar reservado para o período do ano em que se deseja o consumo, encaminhar amostras para determinadas regiões do país, fazer devoluções, trabalhar para aperfeiçoar a logística de como unir B2B em inúmeras estratégias de negócios.

Capítulo XXVI – Eu e o Jão em uma Peça de Teatro

Prega os pregos, disse a megera que esperava que o filho primogênito martelasse os dedos em vez do prego.

Eximir de pensar que ele pudesse antever o fato, narrado do discurso de meu pensamento que não tinha outra solução do que o curativo colocar entre os dedos para estabilizar a ferida que surgira do martelo.

Tagarelar estaria eu a megera de felicidade de ver a Dor no menino malcriado que tivera que cuidar do primeiro casamento de Ptolomeu.

Desmaiar de prantos e dor talvez você a estratégia da criança que não aguentaria mais o latejar dos dedos, e eu no meu fingimento habitual de quem se importa traria gelo para refrescar suas mãos.

Enaltecer a coragem do jovem, junto ao martelo, evocar sobre si virilidade para dizer que já estava ficando homem e logo a dor insuportável iria passar.

Autorizar a criança paralisar no dia os estudos, como tática de lhe interromper os estudos sem que a criança se desse conta de minhas mínimas intenções malévolas.

Contrapor a sua consciência a quaisquer necessidades de reagir no sentido da vida, uma vez que, eu a megera, queria lhe abreviar a vida.

Persistir em querer que a criança tivesse a sua conexão de morte.

Relampejar seu cérebro para que caísse em desterro, e que a tensão aflorasse em seu padrão de comportamento.

Mamar o dedo, não era consentido para um rapaz de 8 anos de idade. Porque a dor tinha que latejar e doer sobre a alma e romper sua imaginação em ira.

Esculpir assim a imagem do revide, sobre o pai, para que eu ficasse com a fortuna da família e depois criar uma forma de me atrever a desfazer do menino.

Abater-se em ver o menino com o dedo inchado, e dar o medicamento mais ardido para que o grito ecoasse as paredes daquele mausoléu.

Apaziguar as feridas realçando o contraste da dor. Raiar com o jovem como uma mãe raivosa que teme sua morte para que esse se conecte com tristeza, surto e malquerença.

Estourar sobre sua cabeça um coquinho de punhos fechados, para lhe atazanar as ventas, para que o menino pense que a raia seja uma forma de conserto, em vez de se atentar que esteja sendo molestado pela megera.

Almejar a sorte para que a demência tome conta de Mafaldo, e que seja constante e eterna, e quando se alimentares que tenha rangido e dor de dentes que lhe conectem ao malefício do alimento.

Remeter ao ofício de vender balas e doces para crianças, e ao mesmo tempo fazer com que Mafaldo seja tido como exemplo da família em concórdia e mimos com outras crianças.

Caracterizar uma forma de configurar o modelo interno de pensamento da criança em que ela seja capaz de se prostituir em não seguir valores, virtudes e benefícios.

Equivaler a se observar enquanto o primogênito se degenera. Mas o menino tivera sólidos conceitos de alma. E a cada investida minha me parece que regenera.

Lamentar tenho todos os dias, quando lhe jazo malefício e ele com um sorriso diz que me ama.

Processo os pensamentos naquele instante e vejo que não estou conseguindo ser tão má como antigamente, e lhe falo uma palavra rude, e eis com o nefasto beija minha mão e me abençoa em gratidão que não compreendo.

Inteirar de sua consciência doce a afável, seu desejo de me tirar da angústia, depressão e demência, parece algo para uma megera incompreensível, que meus excessos sejam pela criança compreendidas.

Rugir para a criança para se conectar com o abismo. E em revide ele me toca uma sinfonia com os lábios através de um assovio.

Reenviar então o desterro através de um tapa, e o menino me acaricia na pele me retirando o trauma de um espinho.

Grassei em vós áspera para Mafaldo e ele me canta Aleluia em seguida de Angel, em que perco o fôlego e entro em pranto e descaminho de minha intensão de agredir aquele menino para ficar com tudo que conquistei de seu pai pelo caminho.

Arranco-lhe cravos e espinhas, e em seguida ele me prepara um chá para que eu entre em relaxamento pleno e adormeça para descansar.

Sarar as cicatrizes do meu corpo, quando adoecia, e não encontrava mais forças para agredir Mafaldo.

Jugar ele insano??? E ele vinha com livros que me aperfeiçoavam.

Atar o nó do dessossego na vida de Mafaldo, e aquele menino ligava a vitrola na música que me fazia conexão com o belo de meu passado.

Sanei então meus pensamentos malévolos, e me atirei no solo de joelhos em pedido de desculpas.

Aliviado falou que o coração dele também era sofredor e que esperava o momento em que conseguia de fato entrar no coração de uma megera para aliviar também o peso de tantas recordações negativas e excessos sofridos acumulados.

Irar-se jamais com o garoto, lhe fiz o juramento. Abdiquei do patrimônio e da minha intensão de ficar na vida sozinha com tudo.

Culpar a mim mesma pelos excessos, e pedir para ser castigada. E com um sorriso Mafaldo me falava Amor sem pronunciar uma palavra que ressoasse em meus ouvidos.

Indagar-me-ia se fui enfeitiçada. E ele não demonstrava nenhum tipo de interesse material pela casa, pelos móveis, pela doceria, queria apenas cuidar de mim em manifestação de graça.

Anotei tudo em meu diário, que um anjo do Senhor tinha entrado em minha vida, e que estava próxima de ter morte eterna devido meus atos de malefício.

Comportei-me mal. Corri para a igreja, revelei tudo ao Padre das crueldades que havia tecido com aquele garoto, e pedi, ... e implorei que revogasse minha pena do diabo.

Ardia minha consciência em temor do tamanho grau de evangelização que Mafaldo atingiu diante de minha necessidade material de vingança.

Furei a fila da gratidão, as rédeas da razão, o descanso dos justos, a vida digna dos que colocam a cabeça e os outros por sob o travesseiro e conseguem dormir sossegados.

Reforçar-me-ei em crenças, em princípios, em moralidade, em ética para quebrar o feitiço do amaldiçoado pelos atos.

Poer sobre Mafaldo minha consciência igualitária e desistirei de agredi-lo para ter a essência que visualizei em sua consciência em transformação de sua alma.

Cadastrei em meu imaginário e dentro de minhas memórias toda sua reação benigna pela vida E passei a querer me iluminar nesse patrimônio da alma.

Recheei bolos, tortas, pães,... fiz fornalhas de broas, ... fiz fornalhas de brioches, bolachas, biscoitos, pavês,.... me interessei em estudar o menino.

Faleceu seu pai, e ele me pacificou com o olhar. Estava ainda enfeitiçada para ter o dom da criança em reagir sempre favorável à manifestação da vida.

Jurei para ele que seria um dia 1% do que ele se mostrava para mim. E ele me relatava que era uma ilusão, que seu templo interno da alma era equivalente ao limite que via nele.

Uivei em choros de entender que ele não raciocinava em me perceber em grau de inferioridade a sua constante necessidade de se apresentar em benefícios.

Corroía por dentro de ter feito algo tão negativo para aquela criança, em lhe desejar conexão com morte. E ele me mostrava sempre conexão com a vida.

Gustar um quero-quero??? Dar um cheiro??? Fazer um mimo numa criança. Levar para a igreja para que seja observado o seu dom. Cuidar para ser compreendido na escola. Ser rápida para apagar o mal idealizado e passar a colaborar para a sua senda da iluminação.

Quedar quaisquer novas necessidades minhas de afetar o humor do rapaz em novos malefícios.

Fotogravar várias passagens e momentos. E colocar tudo dentro do diário de bordo, para deixar as informações para outras gerações.

Rodear Mafaldo de crianças para que o brincar seja possível catalogar o garoto, para saber a procedência de tanta sabedoria e iluminação.

Resultar-se em organização espacial para saber como a criança lida com outros seres vivos: plantas e animais dentro da Cidade de São Paulo.

Benzer para ver se a criança desperta dons curativos a partir da benção a outros seres vivos.

Diferir alguns conceitos para ver se apresenta a criança dons proféticos e de sabedoria.

Tingir tecidos para ver a influência das cores no brincar da criança em companhia de amigos.

Direcionar a vocação para que cada vez mais dons e dons se despertem na fala, da memória, da imaginação, dons de cura, dons proféticos, dons de canto, dons de ética, e dons da consciência.

Capítulo XXVII - Eu e o Jão no Cinema

Jasmine absorvia o aroma de um perfume, enquanto meu imaginário fazia minhas mãos ajustar-se no corpo de Jão na cadeira ao lado.

Presenciar um romance em uma telona gigante onde a coadjuvante lutava para conquistar o mocinho em pedido de casamento.

Experienciar na trama a ilusão da moça na expectância do aceite a vida conjugada a espera de uma entrada triunfal pelas portas do matrimônio.

Picar a mula o vilão, e deixar que os enamorados se confraternizem em laço afetivo de união para fazer parte de uma história típica de vida à dois.

Solucionar dentro da trama a rede que faz com que os pares não se encontrem, que se desentendam que os sentidos não se cruzem para que o efeito do matrimônio possa enfim findar como solução última um transe de case de sucesso do imaginário para a vida perfeita sem ameaças.

Manusear o braço do Jão na poltrona, convidar o ombro para o assento de minha cabeça. Brincar com suas orelhas e lhe chamar de AMOR.

Fabricar uma ilusão de dois amantes, quando coincide na cena a visão do desfecho favorável ao enlace em que se pode intensificar as carícias do par em visão do telão onde se processa o drama.

Governar a si mesmo em imaginário, dar um beijo intenso na pessoa amada quando o mocinho também rompe o beijo na pessoa AMADA.

Indignar quando o vilão se aproxima, e reprime o encontro. Chorar por dentro pelo distanciamento dos que amam, e se recompor na cadeira para que não haja associação no momento em que esses fatos se processam na telona.

Costurar a trama dentro do cérebro para ter o que refletir e conversar no instante seguinte quando eu e o Jão nos encaminhamos para uma lanchonete, a fim de reproduzir através da fala, a construção de um diálogo de tudo que foi processado dentro daquela sala de cinema.

Abastecer de refrigerantes, tomar para si uma batata frita, encomendar um sabor diferente de sanduíche ao qual se pretenda ter uma sensação única daquele momento como registro histórico de uma passagem.

Olvidar da lembrança de fatos do filme que possam vir a corroborar para com o enfraquecimento da relação com o Jão. E fortalecer a lembranças dos ressignificados que possam ser transcritos para a realidade do casal.

Posicionar em crítica na cena de impacto que mais aprecia, e lançar uma visão simbólica de cunho filosófico do que aquele fato tem de sentido para si em uma visão holística da vida.

Transgredir em aproximar uma batata frita da boca da pessoa amada, com uma ponta de maionese ou ketchup para em seguida simular o avanço do queixo e uma bicota de beijo anunciando proximidade.

Transbordar em rir quando o palito de batata cai, antes de chegar à boca, na atmosfera de cupido, da pessoa amada.

Dispensar de perceber conteúdos de distração ao redor da mesa que se delicia a comida que está sendo o pretexto de consolidação do enlace do casal.

Confortar-se nas mãos, e fazer mimos com os dedos, em seguida dar liberdade do movimento. Trazer para si o copo de refrigerante, beber seu conteúdo, uns dois goles, em seguida fazer um comentário casual sobre alguma impressão de seu amado diante do espelho dos olhos.

Reassistir as cenas dentro do imaginário, e relatar lembranças de fundamentos de coisas e de suas falas que avançam dentro da necessidade de se praticar um diálogo entre casal.

Implicar com todas as suas maneiras de forma divertida e a chamar para si o coito, em reatividade de quem quer sarrar com a pessoa.

Enrolar a língua para falar algo engraçado, como por exemplo: POBEMA; e rir da casualidade de fazer pastelão dentro da vida sentimental sem se preocupar com que os outros vem pensando sobre sua natureza de ser.

Digitar umas besteiras no celular na hora do lanche, fingir que está conectado a outro e falar no aplicativo expresso da pessoa que ama se ela está lhe ouvindo naquele instante. Ou brincar em perguntas dizendo que quer sair com ele e perguntar onde ela está???

Mastigar a batatinha com cuidado para que o sal não fira os lábios em preparação do beijo no momento seguinte.

Encaixar bem uma insinuação de desejo de possuir para ser alvo de manifestação espontânea de que é desejo dele estar intimamente ligado contigo nas próximas horas.

Favorecer a comunicação que une, e esquecer qualquer tipo de ideia que afasta da visão de ser percebidos como um casal.

Bocejar na hora certa de que se espera um convide para que ambos se desloquem para um local íntimo onde as roupas possam ser colocadas ao lado da cabeceira da cama, e os corpos se unirem por mais uma vez em desejo manifesto entre o casal.

Judiar da sorte, com um biscoitinho que fala uma mensagem que devemos cruzar o dedo para que nos encaminhe ao enlace matrimonial.

Ajeitar a calça, andar nivelada com a bolsa, em seguida manifestar que é um encontro entre casal e sair de um ambiente público para o setor privado da vida.

Assegurar para que nada saia imperfeito. Sem que ele note, pedir uma garrafa de champanhe no quarto de hotel. E esperar que o interfone toque e que a porta se abra que que duas taças possam repercutir um desejo de se embriagar em volúpia com a vida.

Restringir-se no uso de aplicativos e celulares. NÃO PERTURBE. E deixar o celular fora de área. Ser livre para praticar o ócio ao lado do Jão, esse ser amado e conhecido.

Modificar a visão de si mesma, modificar o presente através do preenchimento da fala desse homem-identidade amado.

Exaurir na cama toda a energia excedente que me consumia de desejo, na véspera que os fatos sucederam a conexão entre as partes.

Reciclar-se diante de todo o contencioso das tensões dos músculos para se refrescar no sentido de relaxar os tendões e preencher a falta.

Resgatar cada centímetro de si mesma, mapear com os lábios esse homem. Sortir com o melhor que ele possui. E brindar a imaginação conquistada dessa conexão sexual.

Arranhar suas costas sem ferir. Ser capaz de repercutir lampejos que iluminam a consciência em despertar de intensidades.

Bulir com seu desejo e imaginação intensa. Memorizar os instantes que despertam as sinapses, e seduzir quando evocar os pontos que concentram prazer.

Recomeçar novamente numa sequência inusitada, em liberdade de opções a emergir conexões e vicissitudes em que a mulher satisfaz esse homem do desejo.

Desafiar a si mesmo a mostrar criatividade dentro da trama cinética do amor, e fazer com que também as consciências se toquem nesse movimento.

Capítulo XXVIII - Um Spar-Clube na cidade de São Paulo

Rasgar a vaidade e ir para um spar para cuidar da pele. Passar o dia inteiro em uma cadeira de praia na cidade de São Paulo tomando sol com máscara para fazer rejuvelhecer a cutes.

Emocionar-se com a música ambiente que te alerta a pensar quando você beija alguém na pessoa amada. Imobilizada com a máscara facial ainda idealizando as cenas do imaginário em desejo.

Ingressar em um relaxamento intenso, durante horas do dia quase sem movimentar nada para que o efeito sobre a pele seja distribuído na forma de benefícios.

Evidenciar os traços, fazer correção do delineamento do rosto, afinal de contas você merece perfumes, você merece cremes, você merece protetores, você merece substâncias que tornam sua pele suave, macia e vigorosa.

Patrocinar a si própria, guardando metade de décimo terceiro para fazer esse investimento de hidratação sobre a própria pele durante várias sessões ao longo de duas semanas de aplicações.

Plagiar jamais!!!! Mas renovar-se e sair com a sensação de que a pele está mais jovem 15 anos antes de você chegar àquele Spar-Clube.

Assentir e esquecer naquele momento as ondas de rádio-frequência do celular, para que você não marque as expressões do rosto em virtude da conexão do aparelho próximo da face.

Cursar informações prévias seis meses antes sobre produtos que você pode adquirir através de um combo em que durante a administração dessas duas semanas você saia com o espírito e corpo completamente reconfigurado.

Reproduzir-se na forma de um biquíni simples que possa aguentar essa maratona enquanto você se remodela nesse Spar-Clube.

Computar diante de explicações ao final do dia cada pontuação de um dos técnicos para o efeito conquistado das aplicações até o momento.

Priorizar melhorias na pele dentro daquilo que os materiais sinalizam cientificamente que é possível remodelar naquele tempo demarcado.

Patinar na imaginação da imobilidade para ficar tranquila de qualquer sensação de estresse cerebral a contribuir para o efeito dos cosméticos, hidratantes e materiais de recomposição da pele.

Infringir NADA DO QUE OS TÉCNICOS estipulam para o ajuste facial. Seguir a risca o que está sendo solicitado para que o efeito final em duas semanas dentro do Spar-Clube possa gerar a satisfação da cliente dentro de sua gestão da pele de seu corpo.

Eliminar rugas, cicatrizes, marcas, traumas da pele, deformações, rupturas da pele, sequidão, sequelas de mãos tratos, correção da cor, correção da tonicidade, correção das curvas,...

Esperançar ao sair de ter o desempenho dos produtos coerente com a proposta científica dos fundamentos de cada um dos materiais aplicados.

Cuidar para não tropeçar durante o caminho, não ficar tensa, não se expor a poluição, não se expor a ondas de calor para que o efeito dos produtos se cristalize segundo a forma idealizada dos fabricantes desses produtos.

Twittar um mês depois em uma rede social do sucesso do tratamento, sem relatar diretamente o que fez, mas mostrar a autoimagem para que outros coloquem seu posicionamento social da performance do envelhecimento da pele.

Mobiliar diante de um cenário que sustenta a visão do corpo dentro de um aspecto de sucesso do empreender da vida diante do posicionamento social.

Narrar para os amigos o sucesso da conservação do estado das coisas, e da necessidade da vida interativa que move as moções do tempo em torno da gestão da felicidade que não envelhece segundo o rito social as conexões a fala que movem as interações e as visões humanas.

Selecionar uma forma de mostrar contrastes de generosidade do tempo. Em que você pode demonstrar de forma pontual que você melhora seu vigor à medida que envelhece.

Apressar jamais, ter cuidados de conservação e manutenção posteriores ao processo de recomposição da pele. Para que o efeito seja duradouro durante o ano inteiro.

Proferir palavras agradáveis que não geram novos traumas faciais, ser afável, amigável, não enrijecer os músculos sendo contrariada, ser capaz de se ajustar dentro da dimensão social que preserva.

Aferir uma forma de repetir o ciclo de conservação novamente por duas semanas na cidade de São Paulo, em continuidade ao tratamento no ano seguinte.

Encorajar em confidência junto das melhores amigas da oportunidade de recomposição da pele no desejo de que todas prosperem diluindo o envelhecimento do grupo.

Encostar na poltrona de um avião e ir para a Cidade de São Paulo fazer o tratamento do ano desejado.

Dialogar meses antes com as amigas sobre os tipos de intervenções que devem ser realizados para aperfeiçoar a pele.

Titubear jamais. Aproveitar sempre as melhores oportunidades para ter a garantia que seu tratamento será realizado dentro do tempo correto em que a intervenção é necessária.

Capítulo XXIX - Uma Rodada de Negócios na Cidade de São Paulo

Depositar o ingresso de uma rodada de negócios na Cidade de São Paulo dentro de sua área de atuação, em conformidade a estar coerente com o topo de inovação de seu segmento de mercado.

Constar em uma listagem empresarial de executivas e executivos. E fazer benchmarking com pessoas que também estejam se posicionando diante das novidades que circulam o seu setor empresarial.

Alegar intercâmbio de informações e trocar conteúdos que fortaleçam os operadores. Onde a estratégia é se apresentar em conformidade com a sustentabilidade de todos os segmentos que representa dentro desse vínculo social.

Facilitar o posicionamento de operadores no sentido de ser percebida como um instrumento que viabiliza negócios dentro do setor.

Agregar valores dentro das rodadas de negócios em atribuição para si de papéis que se possam ser negociados a coparticipação para a distribuição de vantagens dentro do mercado.

Acelerar o diálogo dentro de um limite de sustentabilidade, e proporcionar a si o avanço de discursões que possam sintetizar preenchimentos e valores que podem comutar em fortalecimento parcerias.

Topar fazer experimentos com outros operadores. E cuidar de um modelo de aproximação que seja benéfico para todas as partes interessadas (Stakeholdings).

Recuar dentro da rodada de negócios quando o risco é muito elevado e não gera sensação de sustentação empresarial em seguir o percurso sinalizado por outros empreendedores.

Devorar previamente livros que orientam informações estratégicas do setor para ter o que intercambiar com os operadores de uma rodada de negócios.

Imergir dentro de oportunidades e ameaças sinalizadas por outros operadores que fazem parte da rodada de negócios.

Desconfiar quando a vantagem é extrema e o risco muito baixo, que pode haver um conteúdo de incertezas não declarado em que o empreendimento não seja possível calcular o risco real de entrar dentro da negociação.

Mapear as diretrizes sinalizadas pelos Masters do segmento. E procurar uma forma de guiar-se dentro do modelo proposto pelos Expoentes do Setor.

Humilhar não é necessário, é deixar de se centrar dentro da característica reativa e procurar a natureza reflexiva em que a comutação das trocas favoreça a sinergia dentre os operadores de uma rodada de negócios.

Acusar jamais outros operadores dentro de uma rodada de negócios, agir com ética de decência em captar oportunidades em vez de espalhar conflitos e ameaças dentro dos setores e segmentos.

Roncar é uma falha. Tem que se oportunizar em perceber o momento para captar a inovação, o conhecimento e a tecnologia que permita te colocar na ponta dentro do mundo dos negócios.

Transar uma forma de apresentar sua estratégia reduzida dentro da jornada de negócios, e atrair parcerias para que você tenha forças extras de composição de ativos durante o ano comercial.

Interver uma forma de organização para que você potencialize o máximo de informações que possa extrair de cada ato da jornada de negócios.

Esquentar dentro de conceitos de empatia na criação de uma visão coletiva e sodaria da cadeia de valores dos negócios que fazem parte do mercado.

Reciprocar as vantagens que o contato e as conexões geram de benefícios oferecendo fatias de entendimento do que pode ser espalhado pelo setor em melhoria de processos, métodos, operacional e financeiro.

Piscar firme com olhar rente ao conteúdo sem deixar passar frames que te conduzam a percepção de ser um case de sucesso do ano em que a rodada de negócios do ano seguinte te posicione melhor na consideração de outros operadores.

Enfeitar a personalidade dentro de uma característica que diz o estilo de empreender que você representa um negócio.

Simpatizar com as causas sociais que circulam no saguão e fazer você subsidiar parcerias que favoreçam a comunicação social durante o ano em desenvolvimento e integralização empresarial.

Ressuscitar velhas práticas e formatar uma visão integrada do que eles geraram de efeitos ao setor. Propagar as práticas correntes e ser capaz de criar o contraste de memória que permita o sentido ETHOS que melhor ajuste as demandas do setor junto aos consumidores.

Ascender dentro das práxis para observar os melhores desempenhos dos operadores, e tentar encontrar uma justificativa científica para a reprodução dos resultados, e se posicionar em avançar no ano corrente ou seguinte uma forma de posicionamento melhor do empreendimento dentro dos cenários globais.

Ensaboar as mãos, cuidar da imagem, do perfume que impõe respeito, do tratamento do discurso, da organização facial e da roupa. Empregar um espírito corporativo, se integrar os demais. E conspirar para o sucesso de todos.

Capturar sensações e apreensões do mercado. Ser capaz de sentir a temperatura dos players, ser capaz de perceber qual base está o comportamento dos operadores, e como se posiciona cada um dentro do mercado.

Peneirar as arestas para medir a essencialidade de um oceano de informações para sintetizar apenas o mais importante dentro da relação de valor que deva ser trabalhado e codificado no momento presente.

Cativar os operadores que despertam interesses associativos em partilha de capitais dentro do mercado.

Justificar quando não é permitido a parceria. Para que não seja percebido como rompimento da relação dual de desenvolvimento entre os pares.

Confeccionar sorrisos, amigos, estados de momentos felizes, diretrizes, feições de integridade do momento.

Remar favorável ao grupo, no sentido de integralizar o que de melhor é possível ofertar para as demandas ao qual se despertam o mercado.

Capítulo XXX - Turismo em Parques de Produção na Cidade de São Paulo

Piora de indicadores na fábrica, mercado concorrente muito agressivo, clientes desistindo do consumo, importações dominando as praças, inovações se apresentando como conteúdo de mídia. Então nossa solução foi fazer Turismo em Parques de Produção na Cidade de São Paulo.

Conciliar uma hora para ir até a cidade de São Paulo para fazer um Benchmarking a fim de compreender como o processo fabril possa cooperar para recuperar o prestígio dos mercados.

Herdar o dom de conversar com Gestores de Produção e Empresários consagrados a fim de encontrar uma solução junto aos fornecedores de manter o nível das produções globais.

Peidar consistente, em trazer a realidade química que encurta as distâncias. Na forma de um celeiro que a fórmula química correta é encontrada através do processamento industrial em redução de custos.

Adiantar ao seu agente de viagens o máximo de informações para a seleção de empresas que devem ser apresentadas para o grupo de turismo industrial.

Expedir alertas para os executivos locais se prepararem para a imersão a fim de facilitar ao máximo a apropriação de sentido das potencialidades de cada negócio.

Espantar quando encontrar a tecnologia antes não evidenciada e percebida e encontrar formas de registrar o seu conteúdo para migrar seu potencial para a nossa realidade.

Designar administradores locais para fazer a profundidade quando o conteúdo se torna de interesse na relação empresarial ao sistema operacional de produção.

Limitar o acesso as informações estratégicas coletas na cidade de São Paulo, e não se filiar para descaracterizar o sistema produtivo daquela cidade fazendo uso de processos de espionagem que corrobaram para desestabilizar os empresários da Cidade de São Paulo.

Empenhar o esforço do agente de viagens de fazer o cadastro e busca de informações sobre os Empresários regionais que desejam a conexão industrial com os Empresários de São Paulo.

Entrevistar os Empresários regionais interessados em conhecer os equipamentos dos Empresários da Cidade de São Paulo a fim de melhor gestão do nível intelectual e da segurança patrimonial das empresas envolvidas no Benchmarking.

Espiar os interesses, checar credenciais, ver referentes locais de negócios, se o empresário já desestabilizou empresas na cidade de São Paulo, ou se o empresário conspira para o progresso de todos no sentido do desenvolvimento global do setor.

Desviar qualquer outro sentido de utilização desse canal dos objetivos estratégicos traçados a fim de melhores respostas empresariais a satisfazer a função de negócios de cada parte.

Arriar freios, fazer rolamentos, conexões e tubulações, dobraduras metálicas, criação de engrenagens, cortes, frenagens, processos industriais, curtimentos, tinturarias, ...

Onde o aborrecimento deve estar de fora da relação de visualização de novas práticas.

E se isolar de qualquer estratégia de sair do escopo de transferência de conhecimento que permite observar a oportunidade que fundamenta a recuperação do sistema de produção regional que esteja pedindo conteúdos para o seu desempenho.

Espirrar fora do objetivo é contrair a patologia da vez. Em que você deve ter suas metas pessoais, de sua organização, para conseguir enxergar a oportunidade que se centra na recuperação de seu modelo de produção que necessita da solução do empresário que você visualiza dentro do parque industrial na Cidade de São Paulo.

Relembrar como os processos de posse eram centrados, e o que o equipamento que se apresenta traz de avanço ao modelo de produção que se posse centrar a produção na recuperação do faturamento no modelo industrial regional.

Chupar o cabelo, se apresentar bem, vestir-se em estratégia de negócios, e sorrir quando encontrar a vantagem que possa ser negociada no momento oportuno num dado momento.

Derramar lágrimas, se emocionar, quando estiver diante de estratégias de experiência do cliente, e voltar para casa e inovar segundo as regras compreendidas desse conceito empresarial.

Distanciar as componentes de tudo que degrada os fatores de produção, e buscar os equipamentos mais eficientes que conduzem a racionalização de tempo e maximização da produção.

Deparar dificuldades e perceber que é possível melhorar dado os conceitos pré-existentes que podem ser adicionados quando se chega em casa, a partir de reuniões setoriais.

Boiar o mínimo possível sobre as explanações. Aproveitar o momento e gravar o máximo de informações se esse procedimento for consentido. Chegar em casa e fazer degravações e transformar em conhecimento retido a certa do comportamento de turismo a um parque industrial.

Atear fogo na equipe, a conduzir de forma vibrante as conexões conquistadas durante a visualização da viagem. Em que as vantagens são repassadas para os gestores capazes de transformar as soluções capturadas em ações que retomam novamente ao desenvolvimento empresarial.

Acenar para as parcerias que se abriu uma porta para recuperar o chão de fábrica, e espalhar otimismo por toda a organização que esteja coerente com a vida da empresa.

Reiterar erros do passado. Fazer remodelagem. Ativar reuniões, calcular custos adicionais que se somam as estratégias da empresa.

Desprezar nada que possa representar um risco maior de desagregação dos fatores de produção, e fazer com que a imagem da empresa seja recuperada no instante seguinte.

Diferenciar o produto local para reposicionamento dentro dos mercados, em que os cenários são estudados na forma de uma visão mapeada de processos em que as conversões possam fazer parte do faturamento mensal.

Carpir de efeitos negativos, mas com foco na correção e abertura de oportunidades em que os colaboradores se libertem da aflição e se voltem para o sistema produtivo e de conversão de resultados.

Discernir sobre fatores que influenciam o sistema produtivo, ser capaz de organizar conteúdos, formar bases de conhecimento, aplicar inteligência, sortir caracteres que podem ser utilizados para recuperar estágios, ativar a força de marketing, em sintonia com a força de vendas, e atrair consumidores que estiverem com suas demandas ativas a espera de ofertas rentáveis para solucionar seus problemas da vez.

Conceber o máximo de oportunidades e benefícios dessa relação de Turismo a parque Industrial. E procurar todas as formas de maximizar o investimento com vistas em ROI do esforço de buscar em outra praça alianças que possam satisfazer aos fatores de produção.

Capítulo XXXI - Levar o Jão para a Escola na Cidade de São Paulo

Repudiar qualquer negatória do Jão de deixar ele em um carro alugado na Escola e pegar no final da tarde.

Condenar o Jão qualquer tentativa dele negar o auxílio da carona e fazer com que ele aceite descer do veículo exatamente na porta da escola.

Abdicar de quaisquer tentativas de sair muito em cima do horário e ultrapassar semáforos para deixar o Jão no horário certo dentro de sala de aula.

Discordar dele todas as vezes que ele fala que está com vergonha do oferecimento da carona e evocar que ele é homem o suficiente para suportar o trauma de uma Mulher quarentona deixar um menino de 18 (17?) dentro da sala de aula.

Sacar a rotina da escola, do movimento dos carros no sentido de integralizar a educação dos filhos.

Concorrer no sentido de que todos possam ter acesso as instalações dentro do tempo certo em organização social que corresponde a entrada de todos para a atividade educacional.

Transcender em ir além, e pesquisar como tornar isso um negócio, em relação a cidade de origem, de se permitir ter aulas regulares à distância por temas que são importantes por exemplo para solucionar o problema de esgoto de meu bairro.

Debruçar para fazer uma parceria que uma Escola possa me oferecer um serviço de construção do saber para que eu resolva um problema social em meu município, através de métodos de aprendizagem fornecidos por sistemas 100% à distância.

Colecionar soluções. Se meu problema é a água, então encontrar uma instituição Educacional que por meio do conhecimento me ordena para cuidar em economia privada da água de meu município.

Descartar tudo que não é coerente com o meu modelo econômico e fazer minha prova de dissertação final focado em resolver o meu problema dentro de meu município a ser avaliado por um professor habilitado.

Acionar Mestres, Doutores e Livre Saber em sintonia com o Grupo Temático que necessito me habilitar para gerar a solução que eu dependo para o meu desenvolvimento a partir do sistema educacional de São Paulo.

Estimar uma forma de ser um disseminador do conteúdo em réplicas de conhecimento dentro de meu município após essa imersão de conhecimento junto de uma Escola Paulista.

Remoer a falta, que nada!!!! É aproveitar os melhores professores e fazer o melhor trabalho que é a solução para o meu conflito dentro de minha unidade empresarial ou do município.

Editar todas os conteúdos, avançar à noite enquanto não está tendo as aulas temáticas, para aproveitar ao máximo o potencial do professor. Participar do grupo de discussão dos alunos e gerir-se para ser proficiente até o final do curso.

Consistir dentro do propósito de ressolucionar até o final do curso em uma estratégia empresarial uma solução para o conflito social que esteja ativo dentro de seu município.

Marchar no sentido de fazer o passo a passo indicado pelo Professor para que o trabalho de conclusão aporte a medida ideal para a sua intervenção social.

Desdizer de qualquer sobreposição de interesses em relação a missão, visão, valores e objetivos do curso negociados previamente entre as partes para a solução de um ou mais problemas sociais.

Desavir não!!! Criar sinergias e propósitos solidários com os operadores do curso em desativar os conflitos sociais negociados para serem solucionados através do contrato de transferência de conhecimento.

Suicidar subtemas durante o decurso do curso, não! E sim avivar o que não faz a consciência dar importância Viva como fator importante para o desenvolvimento de projetos sociais.

Corromper jamais os estudos. E encontrar uma organização administrativa e psíquica para que o conhecimento seja disposto para a excelência das ações programáticas que serão organizadas no passo seguinte a que se segue a transferência de conhecimento.

Exagerar não é necessário em adquirir conhecimento, mas que seja dosado dentro da característica ideal para que a solução se apresente como projeto estruturado até o final do curso ministrado por Mestres, Doutores e Livre Docência.

Procrastinar não é a saída mais inteligente. É entrar dentro do curso em controle do tempo de tudo que deve ser desempenhado para coincidir resultados com o término do curso.

Repreender-se de colaborar de toda a forma de distração que te retira do tempo de realização dentro do curso da implementação correta para o seu problema social.

Reprovar nessa situação é impensável como forma de não ter a garantia do ROI em torno das aquisições de conhecimento necessárias para implementar as soluções empresarias para que dependa seu negócio a fim de organizar-se economicamente em seu município.

Beneficiar-se da vantagem de certificação em que dá garantia para investidores que seu negócio é centrado na ciência e que segue os rigores educacionais que podem administrar o saber na razão de melhor benefício da humanidade.

Esfregar as mangas e encontrar uma forma de tirar do projeto as ações que conduzem a integralização social de tudo que você assimilou a partir de um curso centrado e customizado para a sua necessidade empresarial.

Amadurecer o Jão, no sentido dele perceber que a carona faz parte de uma modelagem do circuito educacional. E que tem um sentido para não deixar que outra mulher o observe e ele me deixe por perceber uma vantagem insuperável de aproximação da libido.

Remir de qualquer forma de prisão do Jão. Tê-lo por instantes nos lábios, e desejar sorte no dia letivo. Em seguida buzinar após fechar a porta, e partir para que o veículo seguinte se posicione na mesma estratégia de deixar o próximo Jão dentro da Escola.

Capítulo XXXII - Levar o Jão para a praticar Esportes na Cidade de São Paulo

Inaugurar uma estação de parque aquático dentro da cidade de São Paulo em que se pode comprar entradas para fazer treinamentos pulmonares e de desempenho de tempo utilizando os equipamentos mais modernos presentes dentro da América Latina.

Indispor-se com o clima e encontrar um estádio coberto com pista de atletismo em que se pode praticar durante todo o ano o aperfeiçoamento de metas de competição para melhores performances em níveis internacionais.

Notificar a si próprio em organização monetária para se integrar ao jóquei clube e aperfeiçoar momentos dentro do contexto desse esporte e também avançar dentro do ranking internacional.

Protestar em aperfeiçoamento em arbitragem de jogo em contato com modernos equipamentos que permitem você rapidamente se posicionar como juiz dentro de um campeonato em vários tipos de esportes da atualidade.

Conformar-se em entrar em um tatame moderno e praticar vários tipos de esportes que utilizam esse princípio e se fundamentar em aprimoramento junto a campeonatos internacionais.

Mencionar a si dentro de um Ringue em uma luta desportiva se ativando em princípios e valores que podem te posicionar melhor dentro de um campeonato.

Orgulhar-se de estar dentro de um Centro Olímpico de excelência comparado aos melhores de natureza mundial.

Agitar-se para praticar basquete, voleibol, tênis de mesa, tênis, squash, boliche, patins no gelo, ... dentro de estruturas de excelente qualidade em que se permite praticar um esporte dentro de fatores de excelência.

Validar estratégias de tabuleiros, em que se usa a inteligência estratégica de jogos de xadrez, em consórcio, na forma de esquemas a serem aplicados nas táticas de esportes.

Reinar diante de um salto com vara alcançando bons resultados diante de instrumentos e equipamentos de primeira qualidade.

Programar uma forma de conversão de resultados através de pólo aquático. Em que se valoriza as técnicas aplicadas para a obtenção de bons resultados.

Desempenhar bons resultados em ciclismo em exercícios dimensionados para a gestão da performance do corpo em cooperação de técnicas que ajustem a postura em desenvolvimento do atleta em conversão de análise de dados computacionais que permitem aperfeiçoar os movimentos de atletas.

Elevar os scores de conversão de resultados em praticamente todos os esportes através de estudos integralizados de bases de dados em prospecção de coletânea de resultados em que permite técnicos avaliar o desempenho de atletas.

Transitar em um campo de futebol dimensionado para as reais necessidades dos atletas em que profissionais com sólidos conhecimentos podem organizar o jogador dentro de seu aspecto de desempenho na busca de melhores qualificações de resultados.

Assinalar através do handebol conexões de saberes de como ajustar o desempenho através do reforçamento positivo em torno de conversões que possam resultar também em melhora de performance.

Findar os desvios de conduta e aprimorar a técnica do futebol de salão, em gestão de modelos que permitem que o jogador Brasileiro tenha espaço dentro da seleção brasileira na conquista de excelentes resultados.

Vaiar em conduta antiesportiva??? Não. Cuidar do aspecto moral, ético e cidadão do atleta para que ele incorpora valores construtivos no uso e exercício do esporte.

Aprimorar técnicas dentro de ambiente educacional esportivo em que se leva para projetores como conseguir conquistar melhores desempenhos a partir de uma melhor coordenação muscular em aplicação de inteligência racional e emocional.

Ativar dentro da característica de treinamento e destreza, ser capaz de refletir em frações de segundos controles e estratégias de decisão para se aplicar esforços na obtenção de resultados favoráveis aos jogos que deseja participar.

Gripar? E uma questão de contar com profissionais cooperados que permitam encontrar soluções de saúde que não retiram o profissional da competição devido ativação de fatores de problemas de saúde.

Operar uma forma de qualify para competições nacionais e internacionais, em que os atletas possuem a oportunidade de estarem em contínuo aperfeiçoamento enquanto os seus scores não são medidos por procedimentos rígidos de cada academia de esportes.

Escurecer ao final do dia, e encontrar sistema de iluminação que permite fazer com que atletas de alto desempenho possam se exercitar no período noturno dentro de condicionamentos de iluminação dimensionada para o tipo de prática esportiva em que o atleta necessita para seu qualify esportivo.

Suprimir quaisquer faltas de equipamentos em poucas horas contando com uma rede comercial dentro da cidade de São Paulo em abastecimento de produtos em que se possa repor facilmente os instrumentos perdidos ou danificados que necessitem os atletas para a continuidade de seus treinamentos.

Perfazer as malas, entrar para um centro de treinamento, ter uma boa imagem para a conquista de patrocinadores, ser sustentável e praticar o esporte de seu desejo.

Chantagear o Jão para ele decidir logo qual esporte eu devo leva-lo????

Capítulo XXXIII - A Carta de Habilitação do Jão

Assaltar o cofrinho, pegar uma calculadora científica e financeira e fazer cálculos para financiar um carro para o Jão.

Induzir o Jão para ir comigo, uma mulher quarentona, numa feira de automóveis na cidade de São Paulo.

Amparar-se em mostrar as diferenças dos potenciais entre os modelos expostos dentro de um parque automobilístico.

Brindar ao ver modelos consagrados, pneus com aderência que apresentam bons desempenhos. O câmbio automático e variações do que pode ser selecionado para a gestão de um sistema direcional de um veículo.

Prescrever em verificar estofados, saber sobre aspectos de qualidade, manutenção e higiene, e se os sistemas de produção seguiram os rigores da lei e das relações ecológicas que preservam o meio ambiente.

Estacionar um carro para medir o conforto, a tração, o peso sobre as mãos, o encaixe do tronco e dos pés.

Compensar através de auto-observação possíveis desvios da coluna, medir a intensidade de luminosidade que transpassa pelos vidros do carro.

Apor o assento, inclinar o banco, posicionar os ombros e a cabeça sobre a base de sustentação do assento, medir o gral de tensão ao dirigir.

Vagar um local de estacionamento, e ver os dispositivos acessórios que facilitam a retirada do veículo de um posicionamento fixo.

Orçar cada aditivo e comodidade do veículo para ver se o investimento é flexível ou não para o bolso.

Ajoelhar sobre o banco para ver a resistividade do material a tensões fortes em contato com o corpo humano.

Instituir uma forma de manobrar o veículo em facilidades para o seu posicionamento dentro de uma garagem.

Verificar a fiação do automóvel para medir seu potencial perigo e manutenção de seu sistema elétrico.

Mugir a buzina para saber se o som é consistente e agradável aos ouvidos. E verificar os dispositivos integrados tais como Airbag e sinalizadores de que veículos estão se aproximando do automóvel.

Encomendar dispositivos de segurança, como por exemplo o sistema que evita embaçar o vidro do automóvel.

Arriscar em comprar um modelo de lançamento, já com todas as garantias de recall caso algum elemento dentro da relação contratual apresente inconsistência comercial após o consumo.

Renunciar ao modelo de veículo que não atendeu a todos os pressupostos de conforto e segurança quando o financiamento do modelo melhor cabe no bolso do consumidor.

Compartir as alegrias com o Jão, e no Test Drive ir a um Drive Thru para ter a sensação real de comprar batatas fritas curtindo o carro de desejo.

Bagunçar o cabelo com o vidro semiaberto com a brisa do movimento entrando e gerando sensações dentro do carro na hora do Test Drive. Utilizar acelerador para medir desempenho, sistema de frenagem, painel do veículo, acionar sistema de som do veículo, sinalizadores, ...

Envergonhar se durante o percurso houve algum erro ao passar a marcha. Sinal de um ou dois graus de dificuldades na vida real. Ver como é o funcionamento do câmbio manual e do câmbio automático.

Nada de disputar na estrada em velocidade, se comportar no Test Drive dentro das características reais de movimentação nas áreas que naturalmente você irá percorrer ao longo de seu dia-a-dia.

Nada de desobedecer às regras de trânsito, e se sentir empoderado ao administrar o volante como se fosse dono das vias públicas de trânsito e sem sensos de responsabilidade social.

Privar-se e fechar todos os vidros para acionar o sistema de ar dentro do automóvel para o calibre e sensação da temperatura ambiente certa para o seu veículo caso venha a adquirir. E nesse instante medir o desempenho do combustível para saber se o consumo desse sistema onera ou não uma viagem de algumas horas dentro do carro na cidade de São Paulo.

Criar uma atmosfera financeira para quitar antes do prazo todas as prestações do veículo, a fim de que seja sustentável a evolução de novos modelos e que logo se possa atualizar o carro de acordo com a progressão natural da tecnologia.

Invejar não é necessário, aos que adquirem os modelos mais caros. O fundamental é fazer com que o Jão já amadureça em suas primeiras experiências ao volante.

Anuir através de assinaturas o consentimento de que a escolha do modelo é adequada para o tipo de consumo a ser proposto através de uma relação contratual.

Retomar a mesa de negócios e discriminar cada um dos itens que o carro deverá ter de construção tecnológica a fim de que se possa lavrar definitivamente a compra do automóvel novo a fazer parte agora da vida privada desse ser chamado Jão.

Enriquecer não é preciso, quando se pode utilizar uma financiadora que dilui o preço do automóvel em várias prestações que possam ser rascíveis ao pagamento e a gestão do investimento ao longo de um ciclo-período programático pelo cliente e um sistema bancário.

Complementar no futuro dispositivos que não estavam disponíveis no momento que corroborem para a eficiência do carro.

Afogar em dívidas não é preciso. É apenas estar atenta para o grau de investimento que se pretende lançar com o carro novo. E a partir de um teto de disponibilidade ser capaz de efetivar a compra nunca superior a esse fator limitante.

Impactar o consumo significa que durante todo o financiamento os valores empenhados para a compra do automóvel não podem ser mais adquiridos no nível consciente para o empenho de outras rubricas. É exercitar uma relação ética dentro do empenho correto que o processo de compra gerou de responsabilização para se arcar compromissos.

Opinar com o dono do carro sabendo que a palavra final é Dele na efetivação de seu conforto e bem estar ao me levar pela cidade e os pontos turísticos.

Capítulo XXXIV - Styler Profissional na Cidade de São Paulo

Repolir o visual, de forma que você repagina sua vitrine: o corpo; em imagem quando se apresenta em sociedade pode ser uma vantagem em conquista de posicionamento social quando você atribui através de um estilo para si, o ser percebida dentro de um conjunto de atributos favoráveis aos negócios.

Onde espremer espinhas e cravos para se ajeitar em termos de aparência é coisa do passado. E ao chegar na Cidade de São Paulo a sua espera está um Profissional Estilista que você contratou em uma agência para fazer uma entrevista contigo a fim de melhor de posicionar no seu estilo pessoal e profissional que os processos de paginação da personalidade resultam em melhora da percepção de imagem.

Subsumir o Styler como a pessoa que te acompanha e indica processos de compras dentro da cidade de São Paulo em que sua imagem irá representar um padrão que melhore sua eficiência no mundo dos negócios.

Estranhar posicionamentos e se identificar com outros. Fazer comparações, ouvir e praticar a escuta do que informa sobre sua imagem o Estilista, que comunica através de expressões como você é percebida pelo público.

Coincidir a fala do estilista com que outros que passam observam a transformação de conteúdo midiático.

Acumular-se em estratégias de coerência com o aspecto profissional daquilo que você deseja representar.

Moldar o cabelo coerente com o estilo profissional que é a sua marca de como se apresentar dentro de uma rodada empresarial.

Massagear a pele em hidromassagens, para retirar todas as impurezas que precedem uma reunião junto dos executivos de primeira linha na esfera mundial.

Reencontrar argumentos através de revistas especializadas para ter um colóquio científico do que deve ser transacionado no plano executivo em que as condições de inteligência reforçam a percepção de quem deve ter posicionamentos sóbrios de identidade profissional.

Rotear dentro de assuntos de forma ecológica que atenda ao objetivo dessas reuniões de abreviar a fala e converter no máximo de ações favoráveis aos processos de negociações.

Tacar um crivo, em ser pontual naquilo que nomeia, com o mínimo de desgaste possível que a força do raciocínio permita cravar argumentos que possam ser negociados como atos de empreendedorismo dentro da organização.

Portar de forma moral e ética, elevar a oitava do discurso para mostrar proficiência dentro do tempo idealizado para a fala quando chegar sua vez de pronunciar-se.

Preterir pela educação, cordialidade e respeito. Pela conduta ética, e de forma alinhada aos objetivos da empresa. Respeitar regras, horários e limites para que seja percebido como uma pessoa fácil de realizar negociações sólidas que refletem em benefícios para todas as partes.

Submergir no plano das ideias, aproveitar a vantagem que o Styler lhe fornece de tempo de ocupação cerebral de outros players para empregar seu estilo intelectual de se justapor no plano dos negócios.

Oportunizar em dizer conceitos, estatísticas, análise de bases de comportamentos, evidências sociais, o comportamento do meio publicitário sobre o tema, o comportamento do meio jornalístico sobre o tema,...

Entristecer é uma regra que não deve ser ouvida. Esbanjar compreensão e alegria. Ser capaz de tolerar o discurso alheio, e perceber vantagens nas conexões e em papéis auxiliares quando sua ideia é vencida.

Fundir a criatividade e a imaginação em artefatos de inovação. Em que você se abastece de pesquisas para dizer qual a tendência dos mercados, como uma evidência de que o teste do produto pode resultar em faturamento para o empreendimento se implementado os fatores de inovação.

Impressionar outros executivos com a qualidade da exposição enxuta e dentro dos moldes de parametrização do tempo estipulado pelas regras de reunião para cada um dos participantes.

Contagiar de emoção e alegria, praticar a Empatia, ser responsável pelo conteúdo que expõe. Valorizar as contribuições de outros executivos que expõem na sequência natural suas ideias e informações para a corporação.

Recompensar com cases extraídos da cultura a conectividade com a rodada de negociações fórmulas de inserção cultural, que permitam posicionar os atores de negócios dentro dos cenários reais a fim de degustar a sensação que conteúdos programáticos estejam sinalizando na atuação em histórias de vida humanas.

Atropelar a fala de outro Executivo em seu tempo idealizado pela regra para falar??? É um dos erros fatais na geração de antagonismos dentro do meio empresarial.

Desaguar mágoas durante a reunião que não sintetizam a verdade do cliente, também e um dos erros fatais na geração de barreiras em ser ouvido dentro do meio empresarial.

Patentear ações através de indexações dos materiais dentro de um molde que a fonte do conteúdo seja reconhecida facilmente por quem realizou a pesquisa em contribuição da organização.

Malhar horas antes, para não apresentar fadiga durante a reunião e para que não tenha queixas de tensões musculares.

Oprimir quaisquer angústias e faltas em virtude de fome, sede, e necessidades endócrinas despertadas no ponto alvo de uma reunião de negócios.

Multiplicar as iniciativas de atribuir para si parcela das atribuições nomeadas por outros executivos em distribuições de ações que devem sincronizar atividades depois que se instalam essas reuniões.

Firmar acordos de cooperação entre executivos segundo o potencial de ação de cada um deles.

Pirar e nem dizer absurdos é sensato. Ser percebida como alguém dentro da caixa, e somente percebida como fora da caixa quando se pratica inovações.

Fuçar notícias, conteúdos jornalísticos, praticar o Rapport, realizar focus groups, entrevistas de profundidade, sensibilizações do consumidor, ativar a experiência do cliente,...

Capítulo XXXV - A Sagrada Família na Cidade de São Paulo

Escalar degraus de uma Igreja antiga de mais de 460 anos de idade, e através da renovação da Fé ter o contato interior que gera o conforto e o deslocamento da consciência para uma atitude de elevação espiritual.

Recortar as virtudes em fixação do compromisso interno de renovação. Para que a Reflexão do pensamento antes da ação não permita que falta se torne concreta através do comportamento humano.

Predispor em praticar a Empatia, e o amor ao próximo em preservação coletiva dos valores e das virtudes.

Engajar para que a vida se estabeleça para todos. E que a qualidade de vida possa ser distribuída na sociedade de forma justa e harmônica para todos.

Cegar a ignorância para florescer a sabedoria que gera desenvolvimento espiritual e humano para todos. Através dos conhecimentos da alma que o contato com Igrejas seculares da cidade de São Paulo possa simbolizar uma aproximação com Deus.

Permear uma identidade que cristaliza valores da alma. Em que você possa se ajustar ainda em conduta de melhor se posicionar em amor ao próximo.

Posar na tranquilidade que no caminho que te conduz a luz você está ciente de seu papel em contribuir para que os demais também possam conquistar as mesmas vantagens atribuídas para si.

Nortear entre padrões os que conduzem a pacificação de conflitos, para que um sentido de organização social possa gerar unidade dentro do espaço onde todos habitam e compartilham sinapses.

Esticar os ombros, e ser o ombro amigo, capaz de dinamizar o amor, as virtudes, a compreensão, em ações que favoreçam a todos que transitarem pelo mesmo percurso.

Coagir a imaginação para se manter em pureza espiritual. Não agredir princípios dentro do intelecto em preparação para degradação de outros. No sentido de que o seu interior seja o reflexo do que possa ser transcrito através da expressão que não gera máculas sobre as pessoas que você interage que circulam pelo seu caminho.

Suspirar em cada Templo de Nosso Senhor que você visitar na Cidade de São Paulo. E fazer orações em agradecimento a todos que contribuíram para você ter essa experiência única dentro daquela cidade.

Babar não, nada que transborde a imaginação. Ser constante dentro de um sentido não histérico de reagir em obras seculares. No sentido de também desejar preservar essas obras, de respeitar o passado ali construído e solidificado, de se manter neutro diante de intrigas e discórdias que possam induzir seu cérebro em desconfiança desses monumentos do patrimônio histórico da humanidade.

Ressaltar a grandiosidade da alma das pessoas que deixaram na história sua contribuição significativa para com o mundo, em manifestação de sentimento familiar que também possui a mesma intencionalidade no sentido de desenvolvimento por um mundo melhor que elas.

Cambiar informações sobre os antepassados de vida sacra. Agradecer cada uma dessas atuações antepassadas. Desejar que Deus os ilumine em seus caminhos pelo universo.

Desfilar de forma humilde pelas escadarias, acender uma vela no local determinado e prostrar de joelhos para fazer uma oração de agradecimento ao Nosso Senhor o Altíssimo.

Abrigar a imaginação para deixar entrar o Divino, a eucaristia, a palavra renovada do credo, que repassa os ensinamentos seculares dentro de um processo que o agora é possível dotar de entendimento.

Incidir sobre necessidades de demandas e ajustes, se confessar, procurar se organizar internamente para corresponder aos anseios de um mundo melhor, mais fraterno e organizado.

Expirar profundamente as verdades do ambiente, em que o aspecto renovador do ar lhe permite amplificar os anos de vida.

No caso de delinquir procurar uma forma de ajustar a conduta, e corrigir os erros do passado. Para a devolução dos Direitos das pessoas que um dia você ofendeu, ou lhe gerou diminuição e perdas de evolução.

Se gear do lado de fora da igreja você é sabedor que a Casa do Pai é a morada, o abrigo Secular que permite ao preenchimento e a evolução espiritual.

Isentar de fazer julgamentos a outros, de lhe imputar pela ignorância faltas graves que não seja capaz de suportar a dor e a angústia. Recuperar quando for seu designo o caminho do outro que se perdeu, para que ele possa se harmonizar com todos nesse ambiente compartilhado chamado planeta Terra.

Apreender fórmulas que facilitam a condição de iluminação da alma. Para que a vida prospere com menos conflitos humanos dentro do habitat.

Zelar para que os monumentos históricos das Famílias Sacras sejam preservados por várias e várias gerações.

Predizer uma forma de abençoar as pessoas em comunhão com Deus, com o Espírito, com a Alma e com o Corpo.

Projetar o benefício sobre a sociedade, em que a renovação desse trajeto de imagens sacras, encontros de fé, compromisso do Deus, estados de Espírito renovados, conexão com as forças cósmicas e criadoras, possam sintetizar uma aproximação absoluta com a vida.

Aterrissar as projeções no agora e amparar seu irmão enfermo, e amparar a pessoa que não tem comida e que se posiciona na rua. Criar estratégias para que os mais humildes tenham acesso sem ser necessário se humilharem para conseguirem abrigos, água e comida.

Caçoar jamais dos que não prosperam. Encontrar uma forma de humanizar as relações, que esse sentido de renovação de visitar as Igrejas Seculares da Cidade de São Paulo gera de efeito organizador da psique humana e das necessidades espirituais de todos.

Batizar dento do espírito em renovação da conexão com Deus, para que a harmonia seja produzida como expressão de um Templo dentro de nós mesmos a refletir luz em tudo que tocarmos.

Capítulo XXXVI - Brincando com o Jão em Rede na Cidade de São Paulo

Ofertar blocos de energia para ter a força em que um personagem desempenhará um papel no sentido de encontrar em equipe um tesouro a fazer a percorrida dentro de um mapa onde a descoberta das aquisições é o triunfo de momentos de entretenimento.

Fantasiar de pirata e lutar em equipe dentro de uma nau, contra equipes de embarcações inimigas de corsários que querem dominar o oceano atlântico em meio a caravelas e seus canhões que naufragam sonhos de vencer um campeonato.

Compelir poderes numa direção imaginária para abrir portas dentro de sistemas de pirâmides a fim de descobrir a câmara secreta que dá acesso ao tesouro e que não desperta a múmia que é o perigo real dessa estratégia de game.

Pressionar o console para obter boas métricas de resultados em campeonatos de futebol entre equipes que disputam um troféu regional, nacional e internacional.

Furtar de comer frutas que enriquecem o espírito e confere superpoderes que faz andar em alta velocidade o personagem que deve alcançar o topo de um circuito antes que os demais descubram a lei da vantagem do game.

Farejar armamentos com um cão adestrado que vai te orientando por quais caminhos deve guiar seu instinto por um campo minado. Em que você objetiva a desarmar o máximo de bombas e explosivos de uma região do game.

Corroborar para que o rali tenha êxito para a equipe. Em um campeonato nacional que cada um tem um papel de coordenação de como comutar ações para ser vitorioso em relação de uma linha de chegada.

Seduzir uma mina que se ela te interpretar errado pode cair na mão de bandidos dentro de um bairro com imagens obscuras e com complicadores de gangues que podem te maltratar caso você seja percebido como um distrator.

Abalar competidores com cenas de terror. De fugir dentro de cenários da conexão de zumbis, homens infectados por vírus, de monstros e aliens.

Hastear a bandeira, como objetivo de alcançar a vitória sobre um exército inimigo. Em que a primeira equipe que conseguir avançar sobre o solo inimigo e tomar o território é a vitoriosa do game.

Capacitar pessoas em grupo acadêmico a encontrar respostas de física, química e biologia em ambiente virtual, onde é lançado um problema em ambiente 3D para equipes onde a vitoriosa é aquela que conquista a solução de forma mais célere, inteligente e correta.

Difundir princípios de construção de cidades, na forma de implementações de ações virtuais que permitam medir o progresso de uma cidade em aplicação de investimentos de base e capitais.

Aturar o ataque de corvos, dragões e seres alados, e fugir para a floresta e cavernas em busca de abrigos e sobreviventes.

Felicitar Marry pelo seu aniversário e colocar ela dentro de um carro para uma disputa de velocidade entre amigos.

Entrever como construir uma torre antes de outra equipe sem que a construção decline o ângulo e nenhuma de suas fundações.

Vingar de vikings que invadem o seu território e expulsar cada um deles em equipe de volta para o oceano Atlântico.

Concretizar o sonho de casar com Marry em que várias equipes tentam encontrar a solução ideal para o enlace matrimonial.

Delinear uma forma de passar um abismo através do lançamento de uma corda, que acertar a angulação correta de arremesso de um corpo possibilita que a equipe evolua de fase de um abismo para outro.

Suster em uma montanha em posição de alpinismo, para conquistar o topo de uma cordilheira de montanhas.

Assobiar para chamar um pássaro alado em que você possa utilizar o animal para fazer sobrevoo sobre grandes escarpas a fim de encontrar o local sagrado onde você possa descobrir o poder mágico daquela realidade.

Esfaquear um monstro que quer te contaminar com um vírus mortal. Que você não pode ter o contato com o seu sangue, para também não se contaminar com o patógeno presente em seu organismo.

Hospedar-se em um hotel fazenda e fazer uma rota de ciclismo no sentido das montanhas em realidade 3D em que uma rota pré-determinada por um mapa é a conquista de vitória a primeira equipe que chegar no local de destino.

Sortir roletas de bancas de apostas, para que você trabalhe com as probabilidades do jogo, a fim de você ter a sensação de se realizar dentro de grandes cassinos.

Rastrear um veículo aéreo dentro de uma estação de segurança, e organizar um contra ataque todas as vezes que o equipamento alertar se tratar de uma invasão aérea ao seu território.

Reconstruir uma cidade vítima de um terremoto, de forma que as construções resistam a novos terremotos programados.

Arruinar uma plantação com pragas e encontrar uma solução para que uma equipe consiga retirar a peste na plantação para que haja colheita de alimentos em uma determinada fazenda.

Obstruir a passagem de uma ponte, para que uma tropa inimiga não avance sobre o seu território.

Decorrer de estratégias de compras para solucionar um problema de consumo. Dentro de uma visão de equipes em que você concorre para ter eficiência em suas demandas.

Engarrafar ao máximo bebidas destiladas para dar conta do consumo de uma clientela cativa de um bar virtual.

Surtir o efeito de empilhar copos no formato de torres sem que o eixo de gravidade decomponha a característica organizacional de como os objetos deverão estar sobrepostos em arquitetura de sentido segundo as regras do jogo.

Maltratar uma víbora e sair correndo para que ela não invada uma cidade, em esquema de persuasão para que ela não faça outras vítimas naquela realidade virtual. E se cuidar para não ser picado para se petrificar como as outras pessoas que ela corrompe.

Capítulo XXXVII - Prospectando Soluções Tecnológicas de Casa na Cidade de São Paulo

Responsabilizar problemas de iluminação por afetar a visão entro de casa e do escritório é coisa do passado. Modernos sinalizadores de intensidade de luminosidade dentro de um ambiente podem regular a claridade dentro de um ambiente.

Exaltar a forma de um objeto que tem uma função tecnológica que registra todas as gravações de um ambiente onde se deseja por exemplo monitorar animais em ambiente doméstico e crianças pequenas.

Manchar uma camiseta de tintura e ter a solução química ideal para a recuperação da peça de roupa.

Subestimar a quantidade de consumo de água a partir de potentes reguladores de consumo consciente de água, para que haja economia doméstica.

Sequestrar carbonos a partir de equipamentos de ar condicionado que podem ser instalados em escritórios.

Matricular na melhor Universidade da América do Sul morando em quaisquer continentes no planeta.

Sobressair-se em organização do cabelo em uma estratégia de uma tecnologia que pode ser transportada do salão de beleza para o banheiro de sua casa.

Influir em processos de comunicação em praticamente todos os idiomas através de formações de grupos que se comunicam em formação de diálogos acadêmicos para fortalecimento da cultura.

Possar um equipamento que faz a correção de sua respiração que permite você tecer uma melhor noite de sono.

Armar uma tela inteligente em sua casa para o conforto e segurança de seus filhos contra o contágio da Dengue.

Constatar em um sistema integrado nacional de informações sobre consumo que podem orientar processos de venda nacionais e internacionais.

Raciocinar através de inúmeras formas na formação de franquias que ensinam a aplicar e a treinar o uso de inteligências racionais, emocionais, intuitiva, mnêmica, musical, cultural, artística, filosófica, política, ...

Recepcionar uma pessoa em casa tendo em casa um moderno forno temporalizador que prepara um alimento dentro da densidade correta de consumo.

Regredir em excessos através de equipamentos de monitoramento de hábitos de consumo que permitem você calibrar o seu nível de consumo segundo as necessidades reais de seu organismo.

Suspeitar que os indicativos de saúde não caminham bem, por uso de um sensor no pulso que permite você ter informações que ativam um médico para regular o seu organismo.

Restaurar um objeto musical de grande valia que você tenha guardado de gerações que faz parte de sua história de vida.

Inundar-se de aguar as plantas através do uso racional de uma mangueira de água que deixa transpassar somente a quantidade de consumo suficiente para administrar a saúde das plantas.

Transcrever em um equipamento o som de sua voz para que o processamento de um computador possa escrever um livro para você sem que haja processo de digitação.

Sangrar o dedo dentro de um pequeno teste de sangue que se adquire em um laboratório da cidade de São Paulo em que se possa construir um rápido diagnóstico a saber da consistência do estado de saúde de uma pessoa para ter um processo de tomada de decisão rápida para arbitrar sobre si mesma.

Paralisar por alguns minutos diante de um equipamento que regula as tensões musculares e cria um efeito de recuperação dos tendões.

Exclamar diante de um Caraoquê cantigas da terra antigas, em uma coleção de mais de 5.000 músicas que você pode passar algumas horas em família se divertindo em conexão cultural.

Enforcar as magoas reanimando a consciência em deliciosos vinhos combinados com queijos e sabores que podem gerar momentos especiais em família ou junto com amigos.

Complicar não é mais necessário, soluções de controles de televisão universais que facilitam a vida de idosos na gestão doméstica de seu televisor.

Ungir com um óleo que preserva a pele da degradação de resíduos em suspensão que caminham em meio atmosférico e que possam resultar em preservação da vida por mais anos sem afetar em radicais livres em virtude do adoecimento precoce.

Destoar o tecido quando em contato com uma substância nociva que te avisa quando é hora de descartar o material de vestimenta em conexão com a manutenção da saúde e vitalidade de quem consome produtos de alta tecnologia.

Cantarolar streamings usando tecnologias que permitem reproduzir apenas as instrumentações musicais em que você possa treinar através de seu próprio vocal a canção de seu músico predileto.

Frustram um processo de compras devido uma predefinição sua que não deixa você cair em golpes ou cair em um processo de endividamento.

Estar diante de uma empresa que seleciona para você conteúdos e te oculta as informações não relevantes que você deva ter contato. Para facilitar a sua relação de negócios com o mundo.

Detestar chegar atrasado, e você ter uma empresa que fornece soluções para que você honre compromissos quando é necessário que você se organize para cumprir prazos e metas.

Sucumbir em multas é coisa do passado, quando se tem a tecnologia que te regula dentro do trânsito para que fosse não infrinja regras de trânsito.

Quando pender para o passado é encontrar uma biblioteca digital que tenha como acervo milhares de informações que você possa fazer a consulta para se organizar em conteúdos e informações.

Intender partituras para que seja possível conseguir um efeito de público que favorece a comunicação entre artista e público.

Capítulo XXXVIII - Shows com Jão na Cidade de São Paulo

Carecer de adquirir um ingresso em um APP para garantir o Show do final de semana de uma Turnê em São Paulo ao lado de pessoas amantes da vida ao ouvir palavras de AMOR nas letras do ídolo em simplicidade de memória e história.

Alisar o cabelo, posicionar o celular para fazer efeito de fleches e de luzes. Puxar o fôlego em sintonia da emoção e cantar junto com o artista coisas que fazem sentido para uma vida toda que nos ajudam a reconstruir nossa história, nosso passado e nosso presente.

Exceder em gritar, e comemorar a introdução da letra: PORRA A GENTE SE AMA E ISSO É LINDO DEMAIS.

Vendar os olhos nesse instante e mirar a consciência na lembrança da pessoa amada que move nosso pensamento a agir em prol de um sentido para AMAR,... AMAR,... AMAR,... com a intensidade de quem é liberto para dizer: EU GOSTO DE VOCÊ!!!

Encolher por dentro quando está perto o refrão predileto que conecta ao ser que se ama. Gritar, delirar e afirmar estar contida dentro desse amor.

Chocar a pessoa que ama, pegando o celular NAQUELA HORA, e ligar para a pessoa amada para que ela também curta o refrão cara, que faz sentido para nós dois.

Puir sapa tênis especial para shows, dançar, cantar, vibrar, tirar selfs,.... ir até o bar e tomar uma cerveja gelada. Em seguida voltar para a pista e colocar as mãos para o alto e se libertar das amarguras e tradições.

Reviver o passado através da letra se reafirmar que o ser amado tem a lembrança quando se beija de si própria, e que a vida tudo vai encaminhar no sentido certo do laço afetivo...

Descrer que forças conspiram contrárias a sua própria realização para ressignificar dentro de um estigma que você consegue avançar na linha do tempo.

Atiçar os braços, as pernas, mover num ritmo que você se regozija em prazer diante de estratégias de sedução de si própria a se envolver com a música, com os traços do passado e com a alegria de pertencimento de si mesma.

Renomear esse amor e falar: EU TE CHAMEI DE JÃO. E encontrar dentro da imagem interna do intelecto o Jão que tem essa identidade e telefonar por telepatia para seu amor e falar que lhe ama.

Riscar do mapa quaisquer tipos de descréditos, elevar a alto autoestima para ser feliz dentro de um sentido de curtir a vida cara, não trazer para o cenário nada que deprime, nada que gera angústia, nada que toque a falta.

Acampar na conexão que move o amor, semeando virtudes de mobilidade do corpo, com o pensamento centrado na vida ao lado de gente bacana para todos aproveitarem os melhores momentos e mais marcantes de um show na cidade de São Paulo.

Coletar informações prévias de como é o ambiente interno e vir preparada para fazer parte de um show em que todos participam, em que todos são os artistas, em que todos contracenam uma história de amor.

Zangar jamais!!! Aproveitar bons momentos. Comunicar ao mundo em voz alta que AMA. Que esse fator faz parte da sua vida não importa a idade: ENTÃO VAI SE FUDER ISSO QUE É O AMOR!!!! Saca???

Monitorar-se instantes antes do show para se ambientalizar na pista ou nas arquibancadas, porque você é parte de um evento, que também tem papéis de atuação como público na letra das músicas.

Inibir não é a palavra. Você se excita para produzir sonoridade na hora em que o coro de vozes deve anunciar O QUE É O AMOR???

Velar com celulares o guia que está no palco, em que todos acenam para dizer que são concordantes também com esse sentido de amor.

Sussurrar no ouvido do guia que também o AMA e que ele é parte desse despertar desse amor instituído de forma grupal que se apresenta na forma de show em que todos dizem que AMAM e anunciam QUE ISSO É O AMOR.

Contestar em lições da letra quando o DESAMOR se apresenta, e no instante seguinte se afirmar novamente no AMOR.

Fitar com os olhos o amor. E acompanhar por toda a vida as lições desse amor em nosso cotidiano, em transferência de conhecimento de como o amor se anuncia.

Descumprir regras e gritar: EU TAMBÉM TE AMOooooooo!!!!

Excitar com a canção e cantar junto a letra decorada dos dias anteriores ao show.

Condoer quando ao término do show os pés já gritam de tanta agitação do palco, e saber que valeu apena que a lição do AMOR FORA REPASSADA para quem ali contracenou o que é o AMOR.

Sacrificar não é necessário para amar. Em um aprendizado que com coisas simples podemos ser felizes e amar sem necessidade de nos corrompermos.

Enfiar uma diretriz na fronte em que diz ser solidário com o AMOR e avançar anonimamente em sociedade no sentido que enriquece culturalmente a alma em ser livre para dizer que AMA.

Rejeitar a dor nomeada, para si dizer quer um AMANTE de tudo que gera conexão com a vida.

Apetecer de Amar. Ser lúdico para que você tenha um sentido de codificar o que sente.

Arremessar temores. Ser capaz de enfrentar o passado, construir o presente, e sair do devaneio do futuro.

Abstrair lacunas. Progredir em preenchimento das faltas e das inconsistências para que você seja capaz de progredir em pelo menos um sentido lógico.

Apitar diante de julgamentos. Ser capaz de se libertar de penalizar outros e seguir livre da culpa do desterro de outros.

Desconsiderar tudo que leva ao Desamor. E viver na constância do que aproxima a felicidade.

Pendurar as chuteiras.

Vazar para reencontrar o amor.

Capítulo XXXIX- Negócios em São Paulo de Economia Agrícola

Reprimir os sentidos e se conectar com os sentidos das plantas e animais das fazendas do interior de São Paulo, e buscar dentro do Sistema Educacional as melhores técnicas e práticas para garantir alimentos para todos.

Captar dados das mais variadas composições de clima-tempo-solo para compreender as demandas dos seres vivos para manejo e tratamentos humanos.

Estagiar mudas em viveiros a fim de compreender cada fase de plantas e como melhorar os sistemas produtivos para que pudesse a organização agrícola atingir seu objetivo para com o mundo.

Abraçar conhecimentos, fazer sistemas mais eficientes de brotamento de plantas. Sistemas de peletização de plantas. Controle de pragas, controle de princípios ativos presentes em composições de solo.

Empezar avaliando o grau de durabilidade de sementes, e seus processos de germinação. Favorecer sistemas em que se possa implementar técnicas que melhorem os processos de crescimento de plantas.

Deslizar materiais genéticos sobre os botões florais de plantas para que os processos de fecundação sejam despertados.

Eternizar através da cultura cada cultivar na forma de livros, minicontos, revistas infantis em que as crianças crescem já com os conhecimentos para se organizarem diante das espécies que dependemos para nosso hábito alimentar.

Derrotar as ervas daninha, favorecer as plantas que se desenvolvem em consórcio com as plantas que dependemos para nosso desenvolvimento.

Espancar estacas, fazer estufas, galpões, viveiros, seleiros, tendas, armazéns,... instalações que podem ajustar as demandas globais de alimentos.

Castigar o gado debaixo de forte sol não era mais a via sensata e correta de desenvolvimento. Então organizar de forma artificial sistemas de sombreamento para que os animais pudessem ter qualidade de vida enquanto em sistemas de tratamento dentro das fazendas.

Despachar os alimentos em diversos mecanismos de transporte que retesem a qualidade dos alimentos para chegarem até os grandes centros urbanos.

Restituir os agricultores através do Lucro como forma de recompensa em seus modelos produtivo, para que a organização de um mecanismo financeiro possa sustentar as propriedades rurais.

Fazer com sistema que poucos alimentos perecem em sistema de armazenagem, para que se maximize o consumo a partir da coleta desses ativos agrícolas.

Dispersar a água em sistema de pulverização e de adubos e defensivos químicos de uso racional para que a sustentabilidade se apresente dentro de nosso habitat.

Ecoar com o vento estratégias de fazer barreiras naturais para proteger lavouras e animais no campo de forma a diluir cada vez mais as perdas devido fatores que sobrepõem na forma de intempéries do clima-tempo.

Incorporar na terra os nutrientes essenciais para as plantas para a gestão do terreno seja compatível com as culturas que estejam sendo desenvolvidos como plantação.

Noticiar feiras e eventos agrícolas para que as estratégias de comercialização futura resultem em conversão de compras de produtos agrícolas com garantias de colheita.

Alçar voo através de um sistema de aviação que pulveriza em controle de pragas defensivos agrícolas calculados dentro de uma rotina de técnicas que garante a eficiência da colheita das lavouras.

Dissolver e diluir todos os agentes tóxicos que devem ser aplicados para o controle de vermes no solo para que não contaminem as plantas e se incorporem dentro do organismo humano.

Acariciar os animais em estratégias de manejo e cuidado que privilegiam uma vida saldável, dentro de um sistema de produção com aspectos de humanismo que permitem agradecer as espécies que colaboram com seres humanos no consórcio pela vida.

Interceder junto a órgãos públicos na conquista de licenças ambientais e autorizações para determinadas práticas agrícolas que possam favorecer aos diversos tipos de formação de sistema produtivo agrícola.

Arrepiar em dizer que no Estado de São Paulo se concentram inúmeras instituições que desenvolvem técnicas que corroboram para o avanço da agricultura e da pecuária em todo o Brasil. E em cooperação com a América, África, Europa e Países Asiáticos.

Cavalgar em animais de monta, que são adestrados para cooperarem em sistemas produtivos agrícolas locais.

Perseverar para testar as melhores sementes que se adaptam aos climas de cada região. Domesticar o milho, o trigo, a azeitona, o café, o cacau, o arroz, o feijão, a ervilha, a batata e leguminosas...

Mangar na forma de ter o suco de manga.... risonha... nas propriedades ideais para ajudar crianças em fase de desenvolvimento na formação óssea e na formação muscular.

Gerenciar modelos de produção através de poderosos sistemas computacionais que permitem organizar as informações agrícolas para melhor comunidade das comunidades rurais.

Incorrer aos papers científicos de vários centros de pesquisas, para que o aprimoramento agrícola passa cada vez mais a administrar melhores resultados.

Propiciar uma forma de ligar o desenvolvimento entre campo e cidade, interior e grandes centros urbanos. Em que a elaboração de estudos permite migrara vantagens das cidades para as regiões agrícolas.

Arquivar informações de histórico agrícola para que possa contribuir para pesquisas futuras. E assim organizar melhor o sistema agrícola de todo o país.

Aventurar em explorar áreas nativas e organizar informações potencialmente válidas para o desenvolvimento de novos modelos genéticos que possam ser adicionados as cultivares.

Capítulo XL- BOVESPA

Deferir ações em bolsas de valores é uma forma de exercício de investimentos empresariais a fim de estimular a produção e comercialização e serviços em estímulos para o desempenho empresarial em todo o país.

Engasgar por vezes quando a euforia de mercado permite evoluir uma expectância de mercado em torno dos investimentos que despertam o interesse negocial de que o investidor busque aquisitivamente corresponder a compras de ações na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo.

Agilizar dínamos de crescimentos, fortalecer operadores, criar regras de como os investimentos podem ser lançados, fazer parte de manuais e procedimentos em que acionistas conquistam o direito de integralizar os seus investimentos.

Discursar em meio jornalístico as principais ações financeiras desenvolvidas no momento. O balanço financeiro e fiscal das empresas que trabalham dentro da bolsa de valores.

Interrogar operadores sobre condições de faturamento, Renda e Receita das empresas. Sobre os papéis sociais, créditos de carbono, como também os efeitos de cada uma das empresas em relação ao meio ambiente.

Desembarcar informações, big-data, dados corporativos, experience Client, complience, governança, ... para ter estruturas de decisão para firmar a aplicabilidade negocial em investimentos sólidos e seguros.

Impregnar análises de mercados e análises setoriais, cartilhas de funcionamento de empresas, panorama sobre a formação de créditos, perfil do consumidor, gestão estratégica de empresas, ...

Reescrever os lucros operacionais na forma de cases de sucesso e cases de empresas que não tiveram bons resultados dentro da lógica financeira.

Aliar manuais e normatizações de condutas, de pensamento ético, da visão cidadã e de componentes de interação social junto aos clientes.

Fundar regras pessoais de negócios de como as empresas desejam ser percebidas dentro do contexto consolidado social.

Acomodar os mercados através de procedimentos de conversão de resultados e transparência em um modelo de comunicação sólida e eficiente para transmitir para investidores sobre a saúde empresarial.

Degustar produtos, dentro da dinâmica jornalística para que o sentimento do consumidor desperte em tendências de consumo favorável a conversão de faturamento e a elevação da expectância do quadro das ações dentro da bolsa de valores.

Surtar deve ser evitado. E aproveitar os bons momentos que o estabelecimento de projetos permite avançar para perceber uma oportunidade futura de conversão de ações dentro de pagamentos de dividendos.

Discorrer sobre histórias de vida, integralização de negócios, publicidade, marketing, propaganda, ativar influences, criar estratégias de posicionamento dos investidores, ter uma imagem translúcida para que o investidor tenha um pensamento que a empresa prospera em economia verde orientada no sentido do desenvolvimento social que é coordenado pelas necessidades segundo o pacto de desenvolvimento social.

Ajustar regras internas em visão estratégica para acalmar investidores em mitigação de riscos que permitem fazer com que o equilíbrio fiscal permita que os investidores esperem o tempo correto de conversão de seus investimentos para terem acesso as integralizações dos resultados das ações das bolsas de valores.

Amaldiçoar o tempo jamais. Colaborar para que as empresas de seu investimento consolidem o faturamento em que seu investimento na forma de ações gera uma expectância de ROI futuro.

Absolver as tentativas pessoais de especulação, e se posicionar dentro do regime de ganhos reais longe das flutuações de mercado que as sazonalidades geram de distanciamento dos modelos produtivos.

Ministrar cursos e palestras para investidores, consultorias que fortalecem como esses investidores podem construir combos/cestas de ações em que se define um percentual mínimo para perdas, e um teto para a lucratividade do momento.

Não negligenciar os indicadores de mercado, ficar atento quando as sinalizações movem as paixões e fazem flutuar o câmbio, os capitais, os estados das empresas, ...

Calcar dentro de um otimismo moderado e dentro de uma visão sólida, sem histeria e sem psicose, em que se pode facilmente estar com o pé no chão sabendo em quanto tempo poderá novamente o investidor ter o seu investimento recuperado dentro da bolsa de valores.

Murmurar baixinho dicas, de como criar as melhores estratégias de conversão dentro de um ano comercial, a fim de garantir o retorno dentro do tempo certo em que o investimento é necessário ser capitalizado.

Meditar sobre os sinais que estão circulando nos mercados, compreender a lógica com que as decisões flutuam no decorrer da semana, interpretar as variáveis políticas e econômicas, e investir com segurança de que está no caminho certo para proteger o seu patrimônio pessoal.

Bendizer todas as vantagens conquistadas e integralizadas, captar o montante e integralizar em algo que gere benefícios pessoais.

Despender despesas essenciais para movimentar o desenvolvimento pessoal, em que a regra é praticar economicidade em ajuste de si mesmo.

Apropriar de uma subjetividade para se investir, para que você seja parte operatória de uma transformação no ambiente no sentido de contribuir também para o desempenho coletivo.

Contaminar o cérebro com a mente inflacionada, jamais!!!! É buscar integralizar o investimento dentro de um sentido real de correspondência de um modelo de sistema produtivo.

Implorar e perder sentidos de comunicação, também não é o caminho correto. É ser consciente para canalizar uma atmosfera em que o dado da bolsa chegue naturalmente para análise e avaliação de sua responsabilidade negocial.

Prevalecer formas de consultas com fontes estáveis e que possuam a conquista de crédito quando ao seu rito dos conteúdos de comunicação.

Desconhecer circunstâncias que movem a bolsa de valores é um pecado mortal para quem quer se manter ativo dentro nas operações da Bovespa.

Capítulo XLI- Vestindo o Jão na Cidade de São Paulo

Tapar o sol com a peneira e andar com o Jão na Cidade de São Paulo todo amarrotado e mal vestido não cai bem para uma mulher de mais de quarenta anos.

Atrever em comprar uma bermuda meia calça, com um cinto com designer moderno, uma camisa branca com gola polo azul imitando um marinheiro fabrica um condicionamento visual de estar com um homem altivo cheio de especulações masculinas de sentidos aéreos e entorpecidos.

Vibrar quando uma mulher na rua, essa outra, que olha, joga o olhar, e você atravessa e dá um beijo bem dado nesse Jão: a pessoa amada.

Comover ao entrar em um Shopping e você escolher uma gravata bem transada e seus olhos se alegrarem com a surpresa do presente inesperado.

Planear as cores de camisetas para transformar o Jão em um homem sóbrio e sério quando se portar diante da sociedade.

Intuir como mulher a combinação de cores que tornam o porte dele crescente em visão social.

Mijar discretamente e rápida dentro do banheiro do Shopping para não deixar o Jão sozinho pelos corredores.

Intimar a si mesma dentro do shopping a beliscar umas casquinhas de sorvete italiano junto da companhia do Jão.

Fundamentar junto dele a escolha do modelo de cuecas e meias esportivas para quando estivermos juntos em momentos de distração a dois.

Quicar na insegurança das escolhas, para partir dele o momento que permite fazer com que o rapaz se decida por um estilo que quer seguir sem ser muito influenciado.

Abusar das Calças Jeans em diversos modelos que delineiam as musculaturas do rapaz e permite sobressaltar um pouco de sensualidade quando ele se movimenta de braços dados comigo nas avenidas de São Paulo.

Embalar dancing e festas com roupas transadas e descoladas, de vários estilos em fotografias em redes sociais que favorecem o relacionamento social.

Vulgarizar modelos para utilizar como adereços de fantasias para festas especiais em que o transe faz parte da vestimenta e das movimentações culturais.

Inchar de ideias, de afrodisíacos, roupas que contornam as musculaturas, de torneabilidade visível através de bíceps, com roupas que enobrecem o vigor masculino de uso.

Colorar a imaginação para passar bons momentos na praia, com sandálias especiais para ficar em áreas de banho sem grandes problemas sociais.

Esfriar a cabeça, com um chapéu de abano bem delicado, e que valorize o humano diante de momentos de descontração em áreas públicas.

Disparar em uma avenida na prática de caminhadas como tênis ideal para a prática desportiva e ter a certeza que o corpo se preserva diante da necessidade de se praticar os exercícios físicos.

Esvaziar os bolsos e comprar o que é necessário. Não se endividar, manter o guarda-roupas ativo dentro da necessidade de uso, nenhuma peça além do que é preciso vestir no dia a dia.

Fossar a terra quando se viaja para o interior com as roupas mais leves que se possam levar para a roça, quando se quer praticar algum tipo de atividade em contato com a terra.

Pasmar-se de fluir ideias de como combinar estilos, de como ser apresentável por natureza no asfalto, na grama, no clube, no hotel, na escola ou na bolsa de valores.

Contentar em se despertar de manhã e ter a roupa adequada para ir até uma padaria, ou praticar exercícios físicos de pilates dentro de uma academia.

Irradiar felicidade quando se está no local com a roupa certa, numa noite de gala em que se posicionam casais para assistir uma filarmônica.

Congelar diante de críticas, procurar observar se fez algo que não se encontra na regra. Corrigir a postura, não ser nada além do comportamento padrão. Comer a farofa na praia onde isso é permitido para todos.

Pedalar com as roupas de uso corretas, para ter a certeza de desempenho da real necessidade de se praticar o ciclismo.

Habituar a andar nos trilhos, dentro de um sentido que você está em um cinema em que não se entra de biquíni, e não se entra de camisola. Estar conforme a regra que o local estabelece para sua conduta de vestimentas.

Endereçar tudo no shopping que for entregue em uma longa distância a partir de um sistema de entrega rápida para que se possa ter em casa a roupa de que dependa para participar de uma reunião de serviços.

Lotar de ideias, de vantagens e de mimos quando se tira a fotografia que compõe a sua ajuda de interpretação do que o Jão deveria ter comprado para fazer parte de seu uso de vestimentas. E ficar feliz por ter contribuído na decisão do Jão para usar aquele estilo em que se divulga as fotos em um sistema de rede social.

Recitar frases de camisetas descoladas que dizem respeito à fase do enamoramento.

Enlouquecer quando ver em mimos pela primeira vez o seu AMOR com a roupa que você ajudou a escolher.

Postergar qualquer necessidade de ficar com a trompa acessa, para fazer com que o Jão apenas se oriente em relação a percepção de seu vínculo em auxílio da escolha das peças num sentido de que é conciliador a atitude ao princípio de prazer.

Murchar de apontar imperfeições quando ver o Jão vestido. E sinalizar quando é perfeito sua exposição pública.

Recair num sentido de se apaixonar novamente quando ver o Jão todo alinhado a sua frente.

Assessorar o Jão todas as vezes que ele percebe que é vantagem te levar para ajudar na escolha das roupas que é seu desejo comprar.

Cercear toda as sobras de tecidos, para que a roupa se encaixe exatamente no formato do corpo perfeito que o rapaz possui.

Comandar estímulos de realce na combinação de meus vestidos para sobressaltar a beleza masculina quando eu e o Jão estivermos socialmente juntos.

Capítulo XLII- Circulando nos Museus da Cidade de São Paulo

Descascar uma barrinha de cereais em seguida descer do Uber em frente a um museu na cidade de São Paulo.

Abanar com os braços o mormaço do asfalto, ir para a bilheteria e comprar o ingresso. Pegar a fila de entrada e se organizar para a exposição.

Coroar a si próprio em imersão de cultura. Para que você se eleve em conhecimentos antepassados sobre a composição do agora.

Fartar de ver pessoas e mais pessoas enfileiradas como quem deseja que chegue logo a vez para a entrada no saguão de exposições.

Filmar as principais obras, retirar fotografias apenas as obras que são permitidas, fazer uma discreta live explicando para os amigos a novidade que encontrou dentro do museu.

Sublinhar no app de fotografias em anotações das principais informações que deseja colecionara de cada obra.

Repousar o olhar em uma Tarsila do Amaral e Di Cavalcanti, tentar compreender o motivo da valorização das obras. O tempo em que foram construídas, os fatos que se desdobraram a partir das intervenções. As conexões de cultura que ambos propiciaram para a humanidade.

Consumar o ingresso em aprendizados lúdicos, ouvir produções cinematográficas disponíveis dentro do saguão.

Travar-se diante de nosso avanço indiscreto para corromper as obras, no sentido de ser também um colaborador em preservar cada uma dessas fontes de conhecimento.

Revoltar quando alguém danifica alguma obra, que esteja disponível para o público. E orientar os guardas sob o comportamento de padrão não permitido dentro da área expositiva.

Rescindir do desejo de manifestar algo contrário ao que você se alinhou a repercutir diante das exposições.

Desencadear um interesse em que o centro das atenções sejam as obras expostas, e não ser a atração do local.

Antepor as manifestações políticas e de outros movimentos alheios a exposição dentro do ambiente de arte.

Perpetuar conceitos consolidados quando chegar em casa em ensinamentos para parentes e amigos de seu ciclo social.

Aprontar uma memória de longo prazo para ter o que conversar no futuro com filhos e netos a cerca das exposições presenciadas da história de nossos antepassados.

Ensejar ser a memória viva das obras que foram expostas, em preservação de seus conteúdos históricos entre gerações.

Contornar o prédio aproveitando toda sua área expositiva, agir de forma regular que não gere embaraços de tempo de espera para outras pessoas que também estejam na fila aguardando a vez da entrada dentro do saguão de exposições.

Temperar-se de perfume para ser agradável num nível que também não represente perigo para as obras.

Administrar o tempo dentro de uma regra que permita a consulta e o registro da obra em que você pode amplificar em sua casa todas as lições apreendidas sobre o passado.

Impelir da crítica da pessoa morta, que deixou sua obra, valorizar a crítica construtiva do seu tempo em que a obra foi idealizada e constituída.

Liberar consultas ao imaginário no decorrer do ano do efeito que as obras dos museus trazem de sentido e conexões humanas no cotidiano.

Povoar de histórias e minicontos a imaginação de crianças através das obras que você registrou e permitir que elas também sonhem com um mundo melhor e unido culturalmente.

Reivindicar uma forma construtiva de narrar um fato presenciado dentro de um museu em um sentido que consolida o desejo em outros de também passar pela mesma experiência um dia.

Pressentir quando é hora de você se dedicar a escuta de uma arte, e como você colecionar memórias que podem ser ativadas no momento mais oportuno de sua vida.

Reformar através da arte o caráter, respeitar as gerações passadas, entender sobriamente o presente, reconstruir no mental como foi possível o presente concreto.

Presumir o grau de tensão, de sofrimento, de conexão social de trabalho essas pessoas tiveram que passar historicamente para o presente concreto do agora.

Espreitar para ver a cidade de São Paulo com mais de 1.520 Km quadrados e perceber através do esforço quantas pessoas se dedicaram para ter o momento presente consolidado???

Ditar uma regra no imaginário para valorizar cada um desses construtores que se dedicaram a erguer uma cidade que chegou na dimensão cosmopolitana.

Disseminar ideias que valorizem esses lembretes através da arte que cada uma dessas pessoas nos reservaram como história num momento futuro.

Ilustrar através de argumento a verdade sobre os fatos, dos objetos, das circunstâncias em que a arte fora produzida, da vida urbana, dos laços afetivos e das relações sociais de cada época.

Censurar-se de se implicar como sujeito em refugar a arte do passado a partir das técnicas de uso de inteligências computacionais do presente, e imaginar que em pouco mais de cem anos se fundamentou a luz artificial, e que uma tela se utilizava a luz natural do sol para a criação de composições.

Adentrar no mundo das artes no toque do conhecimento dentro da característica de profundidade que você se sente confortável a ter a gestão de seu conhecimento.

Elencar valores, elencar virtudes, elencar alertas, avisos, estados de tensão, preocupações morais de cada época. E ver através dos estilos as inúmeras estratégias de deixar o registro do que foi vivido cada qual em seu tempo.

Amostrar através do acervo exposto o que é possível sentir e denotar das épocas que formam o agora. E a partir da reflexão do humano se posicionar no presente contínuo.

Capítulo XLIII - Sonhei com a festa de aniversário do Jão

Rechaçar finalmente qualquer tipo de dúvida quando ele completou 19 anos de idade, em que discretamente pedi sua identidade, a fim de contrastar em memória o que a jovem de 15 anos insinuava a dizer que ele tinha 17 anos de idade.

Não me aperreei em lhe esconder a gravidez. Enganei a todos que o pai havia morrido e continuei a me encontrar com ele as escondidas.

Brotar a imaginação deve me questionando o tamanho da barriga que eu deveria fazer ginástica, e melhorar minha performance na cama.

Gelar quando ele brincava de escutar meu abdômen e premeditar se tratar de um bebê em formação.

Reverter o sono, e abrir os olhos e ver que em casa tudo aquilo era uma miragem de quem sente culpa de ter omitido os fatos para a família.

Revezar com minha mãe o banheiro e se sentir apertada de recorrer novamente ao uso para corrigir a ureia e voltar a dormir sossegada.

Refugiar no travesseiro e voltar ao sonho da parte que o Jão praticava a escuta de meu abdômen.

Desmoronar a chorar e acordar todo mundo pela sensibilidade aflorada. Em conexão com o amor que é agora ilusão do passado.

Situar uma forma de informar ao mundo que será uma mãe solteira, e que precisa do amparo de todos, principalmente família e amigos.

Locar um filme de romance e ver em cada cena um suspiro que conecta ao Jão.

Franzir a testa e pedir um suco de uva para mamãe, em seguida uma banana, e arrebentar pipocas para se divertir por 120 minutos através de um filme que permite algumas risadas se divertir a contendo por alguns instantes.

Verter e aproveitar o descuido familiar e encontrar um jeito de ver a última foto do Jão.

Arear a cabeça, se interromper quando chega o delírio e desistir de ligar na hora que o arrependimento bate para não ter o colapso no instante seguinte.

Sambar um pouco com a proximidade do carnaval dentro de casa, presenciando a folia em São Paulo e torcendo para ver alguém parecido com o Jão.

Lixar as unhas, arrumar os cabelos, usar um perfume suave, passar um bálsamo na pele, nutrir com cremes as rugas, ser uma mulher livre de tensões e ciúmes.

Troçar as amarguras, as inconsistências, os desígnios, os caprichos, os desejos, as intempestividades, ...

Proclamar a si própria independência de qualquer necessidade de tutoramento de outro homem.

Tampar os olhos diante da máscara facial para que a pele se rejuvelheça e se possa reconstruir a face para a gestão da mulher em processo de maturidade.

Vaguear os olhos de vez em quanto em músicas para relaxamento a fim de fazer práticas de meditação que recomponham a energia do corpo.

Tolerar os mimos dos amigos próximos, e fazer de tudo para aproximar as pessoas mais calmas e de menos incidência de conflitos humanos.

Umedecer os olhos quando a saudade salta, e aperta o peito, em saber que foi covardia que se deixou o amor da vida nas mãos do mundo.

Raspar os braços, cuidar das unhas do pé, enrolar uma toalha na cabeça, passar o sábado inteiro se aprontando para ficar bela ao domingo em família.

Reinventar as formas de diversão com a perda da mobilidade social, ficar mais constante com as pessoas próximas e calibrar a diversão em jogos de tabuleiro em família.

Antecipar todas as contas faturadas de consumo para não se agitar e nem ao bebê ao final de um ciclo de pagamentos.

Pelar a batata frita dentro de casa numa frigideira furada que melhora a forma de coletar o material para o servir.

Incumbir de fazer saladas de frutas, sem adição de açúcares para que a vitalidade das frutas se incorpore como nutrientes para o bebê.

Pairar a imaginação para construir novas poesias, para ressignificar o presente para ter quando a criança nascer, algo a mostrar de sentimento da fase que ela era esperada.

Comprimir a vaidade e reconhecer por nove meses que é hora de acompanhar ao desenvolvimento nutricional, mesmo que isso signifique em adquirir uns quilos à mais.

Instigar se é válido continuar a ter a mesma versão pessoal e única para os fatos, se a criança quando chegar a maioridade irá ou não se ressentir e magoar com o projeto de vida que preparei para ela.

Forrar o estômago durante a semana somente com coisas boas, esquecer quaisquer tipos de ampliação em necessidades de conflitos humanos, para ter paz durante toda a gravidez.

Cerzir imperfeições de um ponto cruz, para passar o tempo em conectividade com o belo nas horas vagas para não ficar pensando em bobagens no decorrer do dia.

Arrear diante da dor, e pedir rapidamente auxílio a família, correr para o médico obstetra para verificar se a saúde do bebê no ventre caminha bem.

Teimar em comer apenas os alimentos sinalizados pelo Médico e não fugir do rigor que o acompanhamento exige para a mulher gestante.

Implantar um modelo de sono e vigília em que o corpo possa se descansar e que você possa ficar certa que está fazendo todos os preparativos exatos para esse momento sublime que é a hora do parto.

Suplicar a Deus para que a dor não rompa o equilíbrio nessas horas, para que a homeostase cerebral conduza o nascimento por uma vida de menor trauma para a mulher e menor trauma para a criança.

Capítulo XLIV – Agora não tem mais tempo para nós

Pingar como gotas de orvalho, uma lágrima após a outra pelo futuro desconstruído.

Dissuadir em não imaginar a vida em conexão e delírio.

Idolatrar lembranças do passado.

Regozijar no encantado mundo onde os sonhos se realizam.

Farar agora o perfume apenas no passado.

Estagnar de progredir os sonhos que a realidade não me se consolida.

Detectar os desvios que não voltam mais atrás.

Diluir em lágrima tudo que ficou para trás.

Configurar o mental para dizer que ainda te amo.

Desvendar no sonho o traço que ficou sem solução.

Preguiçar para encontrar o juízo.

Militar por uma causa para esquecer de você.

Erigir um discurso para ter uma motivação para se viver.

Logar a rede social para me distanciar de você.

Empolgar para conquistar no vazio o lugar.

Piar,... piar,.... piar... em um substrato.

Sonar da alma que diz que foi embora,...

Almorçar entre ervilhas e milho,...

Lecionar Da Vince,...

Concertar Pur Elise.

Concernir devaneios em construção do lúdico.

Luzir uma nova razão para viver.

Equilibrar tendo o passado como referência.

Pontuar o monólogo da farsa.

Selar os desígnios do amanhã.

Roçar a imaginação do laço afetivo da nova vida.

Revestir de desejo e se libertar do passado.

Especificar o tipo de roupa deve usar que não desperta o querer que ficou no passado.

Assediar os neurônios para dizer baixinho que te AMO apenas na minha inconsistência.

Embrulhar o último presente para que haja preservação do tempo.

Deliciar num morango em representações do passado.

Internar a angústia, o vazio e a falta de preenchimento.

Tabelar os dias que faltam para a concepção da nova luz.

Inferir que é preciso continuar.

Desesperar não é o caminho da preservação.

Emendar no alinhamento do discurso.

Trincar o coração por não mais ter representação.

Cerrar o vazio e prosseguir.

Colidir as incertezas e prosperar a segurança.

Esbarrar no vazio e encontrar a paz.

Assassinar a incerteza e a insegurança, e se voltar para a luz interior.

Manipular para que a luz se desperte.

Custear a conexão que liberta.

Tanger a maçã na face para prosseguir.

Formular uma maneira de encontrar um rumo a seguir.

Faturar a moeda que me trará a felicidade.

Escravizar-me na ilusão de ter perdido a conexão.

Igualar-se dentro do sentido de ver.

Cabecear a razão e mover a emoção para onde possa se comportar.

Propagar-se num sentido de benefício.

Adoçar com o morango novamente na sensação umami da relação da vida.

Aludir em conexão ao passado.

Denominar a si mesmo como uma pessoa no caminho do aperfeiçoamento.

Berrar pelos cantos mil palavras de amor.

Diagnosticar a vontade de ser percebida em sintonia constante com a vida.

Sabotar qualquer pensamento que me deixa down.

Afundar todas as tristezas e ser eternamente feliz.

Mascar o gomo da cana de açúcar e se energizar com o dom da palavra.

Candidatar em praticar boas ações.

Amanhar a terra, os olhos, os lírios e representar a vida.

Relampejar desejos de iluminação e se encaminhar para repercutir na ETERNIDADE.

Capítulo XLV - Feiras de Bairro e Mercado Municipal de São Paulo

Reportar-se em consulta ao Jão o desejo de conhecer as feiras itinerantes da cidade de São Paulo.

Bronzear o corpo e sair no início da manhã para fazer a feira, chegar bem cedo para ver o movimento dos feirantes em organização das bancas e dos produtos a serem comercializados ao longo do dia.

Alongar o corpo, esticar as pernas, esperar dar umas 09:00 horas da manhã e entrar na feira de bairro como uma consumidora comum de frutas, legumes e proteinados.

Ajuntar as pernas e se paralisar diante de uma barraquinha que venda o tradicional pastel da cidade.

Alinhar o discurso e perguntar para o feirante detalhes da massa do pastel que é frito na hora.

Vozear em sorrisos em brincadeiras com os feirantes e comprar uma fruta na sequência para complementar a refeição matinal.

Lograr êxito em escolher os produtos mais saudáveis dentro da feira para fazer um teste de culinária em uma cozinha experimental que se contrate para cozinhar em grupo dentro da cidade de São Paulo.

Explicitar para o feirante o seu nível de compreensão sobre os produtos para ter explicações prévias de como melhorar a eficiência dos alimentos.

Dourar um peixe com uma batata que se adquiriu na feira, com um vidro de leite de coco em que se possa utilizar especiarias para um almoço especial dentro da área de uma cozinha experimental.

Torturar o olfato com o aroma agradável do alimento que está em fase de cozimento. Em que se sente o desejo de degustar antes da hora, mas que é necessário esperar o ponto certo para que o prato seja servido na mesa nessa cozinha experimental.

Minguar em pulverização nas mãos os temperos mais fortes e condimentados, aplicar essências, um pouco de cheiro verde, orégano, pimenta do reino moída na hora, ....

Acarretar o arroz de forma a utilizar como forma de elaboração suco de tangerina, a fim de calibrar o tom exótico do sabor do prato a fazer companhia com o peixe a La Batata.

Cobiçar receber um mimo, na forma de carícias do Jão, quando me distraio e fico meio que distante da cozinha, e deixar que ele prepare a mesa da cozinha experimental para que tenhamos uma sensação única dentro desse espaço.

Angustiar de pressentir que alguma coisa esteja malpassada ou fora do ponto. E experimentar para sentir se foi possível gerar o efeito desejado na formação do prato.

Enquadrar os materiais dentro de uma arquitetura na posição da mesa que é agradável aos olhos e ao posicionar tudo fazer a oração habitual de quem agradece à experiência.

Reeleger algumas laranjas e acerolas para fazer um suco de dupla camada de coloração. A fim de que a fotografia do momento saia um mar de sensações benéficas desde o visual até a degustação.

Cochilar em seguida na sala onde se tenha um pufe, a fim de fazer 30 minutos de cesta coladinhos, juntos da pessoa amada.

Salientar o registro da cozinha experimental, na forma de imagens que possa produzir um filme em que se possa armazenar por toda a vida.

Sufocar o vazio, se divertir, onde essa cozinha experimental é como se fosse um flat mobiliado, que se aluga por algumas horas para se praticar o ato de culinária, com a possibilidade de registro interno de todos os atos de culinária no local.

Em que se armazena os fatos e ao final da etapa de alocação uma pessoa responsável pela limpeza de forma contratual já ajusta o imóvel para que seja posicionado a cozinha experimental para outros condôminos temporários que dela venha necessitar os serviços.

Articular uma forma de passar bons momentos em simulação de vida íntima entre o casal, para medir como se comportam ambos morando sob o mesmo teto. Em condicionamento de culinária na realização da alimentação de casa.

Testemunhar com os olhos a qualidade do alimento. Receber elogios, ver de perto como o AMOR se comporta diante da comida, e medir a profundidade de interação do casal.

Tardar em chegar nos compromissos que se seguem na sequência. Aproveitar bons momentos ao lado do Jão. E ser feliz algumas horas ao lado de uma pessoa que se deseja construir uma identidade comum.

Argumentar em construção lúdica ideias operatórias sobre projeções a dois acerca do futuro.

Certificar que não se apresenta delírios em torno das ideias que cercam a formação do casal, visto pois como uma necessidade interna que se intercruza.

Pausar angústias e apreensões. Fazer registros de memória, tirar fotografias. Ser uma pessoa consciente e capaz de refletir sobre o momento presente para ter um sentido de apropriação quando o futuro transcorrer em fatos.

Içar uma nau, correr no sentido de alcançar os objetos pessoais e da família. Ser potente em gestão de si mesma.

Flexionar o desejo coerente com a razão do corpo. Ser capaz de operar vantagens que possam ser codificadas para a melhoria das coisas.

Tranquilizar em ver que tudo transcorreu de forma correta, e que o amor de sua vida aprovou o tempero, se identificou com a cena e passou a posteriori bons momentos contigo dentro desse ambiente.

Desapontar jamais, fazer sempre o melhor prato para convencer seu amor que vai dar certo uma vida à dois sob o mesmo teto.

Assemelhar o presente ao futuro, dentro de nova rotina de demonstração de vida a dois, dentro de novo setting em que se pode remodelar em nova atitude novos pratos para que o casal possa fazer experimentos de vida em conjunto.

Flutuar em imaginações e mimos. Sair da cozinha experimental com a sensação de leveza de espírito é fundamental para quem quer viver essa experiência. Como uma aprovação que vai dar certo a vida centrada a dois dentro de uma casa.

Capítulo XLV - Passando o dia inteiro em um parque de diversões com o Jão

Sinalizar a passagem, jogar um beijinho aéreo, e comprar um algodão doce, ... antes de chegar a bilheteria, e flertar depositando uma nuvem branca de açúcar em sua boca.

Danificar os cabelos com o vento intenso, brincar com os dedos depositando um mimo em seu nariz, chamar de AMOR, ... e correr para ver se chega antes dele na roleta de entrada do parque infantil.

Arar a terra de mentirinha para brincar com seu brilho dizendo que temos que nos esforçar para aquela prisão de diversão durante o dia.

Assentar as plataformas dos pés no solo. Ver o mapa do roteiro qual o melhor percurso a seguir durante o dia inteiro para integralizar o preço do ingresso.

Acentuar os planos do dia para que o casal tenha o entretenimento sem nenhum tipo de inconveniente que se molde durante o dia.

Trapacear na corrida de kart. Fazer a curva mais rápida guiada pela emoção de um blefe, que faz os outros veículos se distanciarem da tangente certa para se fazer uma curva, em alta velocidade que favoreça em chegar à frente num circuito idealizado.

Protocolar a intensão de ir na montanha russa, e enfrentar uma fila quilométrica para ter a experiência desejada.

Retratar de fazer o amor esperar quando se vai ao espelho do banheiro do parque para retocar o cabelo e a maquiagem.

Urgir em seguir o sentido da barca, para ter fortes emoções de movimentos dinâmicos que desconstroem a estática de equilíbrio e balanceamento do abdômen.

Higienizar as mãos assim que se sai dos equipamentos de diversão, para poder fazer o mimo e andar de mãos dadas para o próximo evento do parque.

Dar gargalhadas através do cinema 360º em sensações entorpecidas de vivências virtuais acerca das exposições e cenários que se formam diante das cenas projetadas em todos os ângulos em que o imaginário é capaz de captar.

Entoar músicas em sistemas de Karaokê, no centro de diversão e entretenimento em que ocorre também consumo de alimentos. Que geralmente lota quando o período noturno no parque se instala.

Escapulir de uma atividade integralizada e correr para a Torre de Hanói, e ter outra experiência única de como o corpo se comporta em desafio da gravidade.

Evadir de ter bons momentos dentro de uma canoa ou boia, e andar por correntezas em uma velocidade considerável que você possa se repercutir por bons momentos.

Gorjear sons de motilidade quando se está dentro da montanha russa, e elevar para a casa o vídeo de seu comportamento quando você estava realizando a fantasia.

Maldizer por não ter dado tempo durante todo o período de curtir todos os brinquedos que você poderia ter feito parte do circuito de diversão.

Surfar em uma prancha fixa em um tablado em que simula através de um telão seu movimento em um ambiente marítimo, em uma simulação real da atividade náutica em ambiente de parque temático.

Empreender na máquina de caçar objetos uma forma de prender um ursinho nas agarras do equipamento para levar para casa o mimo de presente.

Espelhar o alvo para conseguir acertar o centro de um disco, a fim de marcar mais pontos em um campeonato de artilharia dentro de uma das atrações do parque.

Vislumbrar uma forma de tirar umas horas de descanso dentro de um ambiente com música e palco em que shows ao vivo são ministrados para quem quer curtir um pouco de música ao ar livre.

Impossibilitar nessas horas de produzir conflitos e gerar estresse caso alguma mulher se aproxime de seu amor.

Alagar a imaginação de boas intensões e curtir e ser feliz enquanto se instala o momento único de diversão naquele parque.

Divorciar de quaisquer tipos de ressentimentos, e procurar ser feliz sem marra e birra, de querer naquele instante prevalecer uma vontade pessoal e transitória.

Prosperar diálogos nos restaurantes do parque para ressignificar uma memória na conversão de histórias que remetem a um sentido comum que se possa aplicar na vida do casal.

Clamar temores quando se entra na atração rica em fantasias de monstros e pesadelos, em que apreciamos uma forma de vencer o medo e partir adiante em uma imaginação fortalecida em convicções que seja possível enfrentar o malefício.

Domar um cavalo mecânico ou um touro mecânico em que se intenciona ficar posicionado sobre o arreio o máximo de tempo que se conseguir equilibrar.

Zombar de fantasmas no trem fantasma, ... dar um sinal que é forte e valente e capaz de combater entidades e conquistar um lugar no espaço. Fingir ter medo e abraçar o Jão. No instante de maior emoção, e ao sair dar-lhe um beijo em retribuição por ter salvo a vida.

Inclinar o sentido natural do movimento para pegar nível em uma corda, que te posiciona no topo de uma colina, e que se desprende de uma vez em uma operação elástica de arremesso livre que dá a sensação de queda livre.

Retorquir para o Jão da incapacidade de praticar determinados brinquedos devido temor excessivo.

Frisar algumas horas que quer ficar com o rapaz sentado em um banco de madeira do parque representando um diálogo ao som de uma música e um pacote de pipoca para também amadurecer o relacionamento com ele.

Rimar ao som dos acordes da música de ação predileta uma forma de acompanhar a letra enquanto espera a entrada no Carrossel para uma tiragem de fotos desse momento único.

Medicar com menta o hálito para manter durante o projeto de parque a saúde bocal para se beijar a pessoa amada.

Mais-querer que tudo seja como o princípio de ter a pessoa ao lado seu não só por uma vida mas por toda a dimensão da Eternidade.

Capítulo XLVI – Fazendo trilhas dentro da Cidade de São Paulo

Coisar a mochila com os principais objetos de sobrevivência, pegar o mapa, e ver os pontos de apoio, e os objetivos da trilha que é atravessar uma cidade como São Paulo atender a meta de chegar ao ponto de destino.

Distorcer as ideias, ir registrando o cenário no decorrer do percurso. Ter a sensação de estar em uma trilha selvagem e passar pelo aprendizado de quem está em reconhecimento do percurso.

Impulsionar para encontrar um ponto de provisão, onde você pode usar banheiro e tomar um shopp.

Obstar em se deter e continuar o percurso. Passar na pele um protetor solar, usar o GPS para ver seu posicionamento na trilha, e seguir adiante em segurança na área exclusiva para pedestres.

Trilhar o destino certo para o próximo posto de abastecimento, onde você irá encontrar o reforço alimentar da matina para poder se organizar para seguir na trilha para encontrar o próximo ponto de parada.

Rachar as plataformas do pé é coisa do passado, é usar modernos equipamentos para que você possa fazer sua trilha com segurança e movimentar pela cidade em uma distância de 7 Km de forma segura ao longo do dia.

Mascarar nada, é cronometrar para chegar no ponto de parada que corresponde ao restaurante no horário correto, para você integralizar o seu percurso até o final da hora demarcada.

Privilegiar por fazer uma caminhada por centros históricos em registros dos principais monumentos que poderia encontrar da cidade.

Trajar roupas leves, e se banhar quando encontrar o ponto de parada que possui um hosteria no qual você pode fazer a limpeza da pele.

Comercializar como comprador suvenires para integralizar a passagem pelo ponto dentro da trilha.

Curvar para ajeitar os calçados. Calcular bem o peso da mochila e a essencialidade dos conteúdos que esteja levando de seu desejo.

Equivocar jamais em sair da trilha, porque ela faz parte da sua linha do tempo em que você deverá chegar até o local de destino.

Jejuar algumas horas para o controle de seu sistema fisiológico.

Seriar a passagem pelas etapas do trajeto, e de vez em quando fazer entrevistas para quando você for montar o seu blog dando informações do percurso que você idealizou sua trilha.

Desmentir qualquer necessidade pessoal de falsificar o trajeto. Ser fidedigno como o circuito programático que você arbitrou em seguir para finalizar a trilha.

Merendar em um ponto de parada próximo de uma Igreja Secular. E tirar um tempo para validar a experiência dentro de um Templo para você finalizar o seu percurso abençoado por Deus.

Não se desmerecer, a cada ano variar os circuitos de trilhas, fazer um ano voltada para monumentos históricos, outro ano uma trilha que interliga Igrejas e Templos Seculares, seguir a imaginação e fazer uma trilha que interliga parques, outro ano fazer uma trilha que interliga pontos tradicionais de comércio...

Desinformação nesse caso é um crime para quem quer fazer a trilha. Você deve estudar o percurso, ter um cronômetro, saber como extrair o dado na fase de percurso, e fazer uma linha do tempo depois no Digital para deixar a sua experiência de trilha reservada para outros que desejam passar pela mesma experiência dentro da cidade de São Paulo.

Socar bastante alguns equipamentos dentro da mochila para não dar grande volume para se carregar nas costas.

Declinar qualquer necessidade sua de sair do que você fez a programática para não cumprir aos objetivos do trajeto.

Encarregar todos os anos de ver outras alternativas de trilhas que interligam cidades históricas em conexão com a grande São Paulo. Fazer o trajeto do império. Fazer o trajeto das rotas de migração. Fazer o trajeto da escravatura.

Coibir de pensar em coisas que não levem a integralizar o percurso.

Dificultar as fugas de se ligar ao trajeto, onde o celular é o elemento central para você se fixar a trilha e não o entretenimento que não deixa você colher o dado da trilha.

Venerar as conquistas e fazer registro da chegada na demarcação planejada em ambiente profissional no ponto de origem.

Caprichar na bandeira que demarca que conseguiu chegar em cada estação dentro do prazo correto, tirando uma foto com algum morador local.

Derivar depois exposições através de Lives explicando os fatos que foram observados ao longo da trilha.

Decifrar enquanto caminha os pontos que chamaram a atenção e fazer gravações, para ter material a ser degravado quando chegar em casa a fim de montar o portal sobre a trilha.

Balear a imaginação com sinapses, e comemorações discretas com registros de que o planejamento cronometrado coincidi com a realidade de praticar o percurso.

Cassar o máximo de elementos que podem ser registrados, para ter uma realidade física do percurso. A fim da construção lúdica do trajeto.

Saquear o bolso para ter a experiência exata do ponto de comércio selecionado na cidade de São Paulo para ter a experiência de consumo desejada para a realidade da trilha.

Ressurgir na trilha tendo integralizado um pão com mortadela e um pingado em uma lanchonete secular e tradicional da cidade de São Paulo.

Legar para si uma conquista e deixar o máximo de informações para outros que também desejam fazer a trilha pela cidade de São Paulo.

Sobrestar nada além do que você programou a fazer parte de toda sua trilha na Cidade de São Paulo.

Capítulo XLVII – Corrigindo Dentes

Alumiar ao final do túnel uma luz suave que retira a dor do nascimento dos sisos, e permite que a arcada dentária não de deforme com a entrada do humano na vida adulta.

Realçar o esmalte do dente, medir o distanciamento dos dentes, aplicar flúor para corrigir imperfeições.

Transparecer e retirar radiografias para ver se complicações internas coexistem dentro da saúde bocal de Jão.

Viabilizar uma forma de ambos estarem dentro da clínica fazendo tratamentos em salas diferentes de forma simultânea.

Perguntar para o odontólogo possibilidades de tratamento, e como melhor preservar os dentes e corrigir as imperfeições.

Aspergir um pouco de água com oxigênio a fim de retirar as impurezas antes do trabalho de retirada de caries.

Dirimir quaisquer possibilidades de fuga do tratamento, chegando 15 minutos antes de iniciar a sessão para estar na hora exata na intervenção cirúrgica dentária.

Impugnar as informações que não são relevantes aos tratamentos quando estiver na entrevista com o Odonto, a fim de facilitar o processo de triagem que esse tipo de tratamento exige para a realização de exames e procedimentos clínicos.

Cientificar de registros, de proficiência, de acessibilidade, de dominância sobre os tratamentos, e de todos os pré-requisitos essenciais para se iniciar um tratamento.

Receitar os medicamentos que irão dar continuidade em casa ao tratamento, a fim de que o êxito do procedimento seja a correção da arcada dentária perfeita.

Virilizar fotografias em redes sociais do sorriso posicionado de forma perfeita que garante a idade se envaidecer diante câmeras e espelhos.

Assimilar uma forma de colaborar consigo mesmo no sentido de preservar as correções durante anos sem que ocorra novamente o surgimento de novas cáries sobre a arcada dentária.

Implementar o aparelho dentário quando chega os 16 anos, e cuidar para que a orientação do dente chegue a perfeição na maioridade.

Improvisar uma forma de se adequar a higiene bocal em todas as situações que uma pessoa que se encaminha para a maioridade deva enfrentar para ter sua saúde bocal garantida enquanto se aproxima da fase adulta.

Apiedar quando rompe a normalidade da saúde bocal e proceder rapidamente uma forma de marcar uma consulta para a correção de um trauma que tenha ocorrido ao dente de um adolescente.

Reabrir o aparelho e efetuar medições para saber sobre a conformidade do crescimento, e buscar formas de fazer alinhamento para que o sorriso perfeito se lance em estratégia de comunicação na vida social.

Afrontar a mordedura em um decalque para saber da qualidade da tração do dente quando fixa o alimento para fracionar em partículas o alimento.

Untar a gengiva com uma substância que não deixa meninas e meninos contrair câncer devido a infecção de HPV.

Assoprar um funil para medir sua capacidade aeróbica para saber sobre a componente da boca como situa a articulação com o sistema respiratório.

Pulsar o laser quando se faz o tratamento para a retirada de bactérias da boca a fim de retirar infiltrações que possam gerar a estabilidade do dente sem que fator degradante se instale dentro da intervenção odontológica.

Listar através de um desenho bidimensional marcações do que será realizado de intervenção durante os dias de sessão a fim de que corrobore para o planejamento da intervenção na arcada dentária.

Cultuar a estética e relatar para o Odonto quais imperfeições de formato e colocação do dente é seu desejo corrigir a partir da intervenção programada.

Aposentar a gengivite e outros tipos de inflamações na gengiva, ouvir o Odontólogo e paralisar alguns alimentos e hábitos que estejam afetando a saúde bocal.

Fazer o tombamento histórico dos dentes retirados tais como sisos. E providenciar como pingentes da sorte de uma época que se passou e deixou para trás.

Cismar em todos os dias se paralisar do excedente do contato de açúcares com os dentes, e nutrir cada vez mais saudável sem afetar com químicos os dentes e a gengiva.

Penar não é mais necessário, mas se programar para utilizar o cartão de crédito de forma consciente em que se possa fracionar de forma bem diluída essa despesa emergente quando se chega a essa etapa de vida.

Erradicar o mal hálito, encontrar soluções para a saúde bocal perfeita, como um cartão de visitas para quando você fala e beija.

Objetivar acompanhar a evolução do dente, e cuidar para diminuir o número das próximas intervenções, a fim de retirar o fantasma da dentadura no futuro.

Coordenar para evitar traumas de mordedura, ouvir especialistas, aprender como fazer a escovação correta, e seguir tranquila que irá conseguir ter uma saúde bocal perfeita.

Exalar substratos que protegem a boca, e diminuem inflamações, traumas, queimores, ardores, arrotos, e sensações de acidez da boca.

Aglomerar flavonoides, e se libertar de bactérias e vírus que podem conter a saliva. Cuidar para gerar o mínimo de risco para quem for ter contato com sua boca através do beijo.

Flertar à vontade com a saúde bocal perfeita, sem que incorra a riscos de infecção de HPV.

E auferir resultados através de uma vida saudável na ingestão de alimentos que favorecem a preservação, conservação e a manutenção da saúde bocal.

Capítulo XLVIII - Visitando Livrarias na Cidade de São Paulo

Agachar ou se alongar para pegar um volume de literatura clássica dos melhores Autores Brasileiros.

Corar os olhos para ver obras de designer de construções, de objetos, de interiores, de espaços externos e internos, ... conectar ao conhecimento que pode ser aplicado dentro da realidade física que você ancora.

Aceder de folhear as obras sem gerar nenhum tipo de prejuízos ao papel, e nem sujar através do contato ou fazer vincos a fim de depreciar o valor final da obra.

Engravidar tem muitas opções para gestantes em várias prateleiras, com dicas de como se estabelecer na formação da família.

Historiar fatos do passado, do Império Brasileiro, a Era da República, o Descobrimento do Brasil, o rito de Construção da Independência Brasileira, ...

Cooperar através de instruções fixos em várias áreas numa forma de organização para encontrar a obra de seu interesse.

Sujeitar a pegar filas para que você adquira ao conteúdo. Ou utilizar um pagamento rápido que você mesmo através do APP pode dar baixa adquirindo ao volume desejado e não ser necessário passar pelo caixa da livraria.

Financiar através de uma forma de diluir o custo das obras, e adquirir vários volumes que você pode consumir através da leitura durante o mês corrente.

Ausentar algumas horas de casa e pegar o livro e ficar em uma cafeteria aproveitando bons momentos em companhia da leitura.

Resetar a imaginação e se concentrar no agora da obra, ver oportunidades e empreender após a leitura em alguma estratégia de conversão de ação as lições repassadas pelos Autores.

Enfatizar as partes que dizem respeito a você expressas dentro do conteúdo das obras, e usar a criatividade para se estabelecer num sentido de propagar inovações acerca das construções literárias.

Apartar vagas em livros de pecuária. Criar galinhas e produzir ovos no livro de avicultura. Fazer bombons, doces, tortas, crepes,.... montar negócios, administrar,... gerenciar imóveis, trabalhar com câmbio, bolsas de valões, ações, ser poliglota, ...

Circundar efeitos de consciência que o hábito da leitura te despertou um dia, e acrescer dentro da imaginação uma forma de transpor a barreira interna para a via de expressão.

Fatiar um bolo de forma que maximize o lucro de vender as partes dentro de uma lanchonete.

Pilotar um avião através de instruções de voo que te instruem na teoria como a prática deverá ser levada à sério.

Presentar como se deve portar o estilo, a moral, a ética, os costumes, os hábitos, as tradições, os modismos, as contingências, ...

Mensurar através de quantificadores sobre as grandezas das coisas, de forma que um empresário ou consumidor possa se posicionar monetariamente diante da relação de troca que se estabeleça uma negociação.

Agoniar diante de uma literatura de terror, e tentar compreender como a tensão se desenvolve nos personagens que o prendem dentro da trama da vida que os perturbam.

Despontar através de revistarias para que está em evidência, para que está tendo realce, e o que é nítido de deve ser construído como modelo de referência de uma época.

Elar em um livro métodos de fazer joias, bijuterias, materiais para tecidos e calçados, empreender num sentido de testar materiais que estão em evidência no momento na confecção das coisas.

Retroceder ao tempo e estar diante de literaturas do Século passado, em que você tenta justificar a modernidade do presente, a fim de construir uma memória das coisas que fazem sentido dentro da atualidade.

Reiniciar na vida política encontrando argumentos de todas as ideologias que possam repousar ao pensamento humano e ter afirmativas para conversar em público quando solicitado o seu auxílio analítico.

Aparentar calma diante de descritivos de imagens de tragédias, de cenários que foram desolados, de problemas sociais, de conflitos humanos, de fatores que saíram da normalidade das coisas.

Parafrasear críticas para saber de arte, cultura, da vida social, de modos de governança, do discurso das elites, do discurso dos pobres, dos fatores conjunturais de liberdade, igualdade e fraternidade.

Esmagar o café dentro de uma moenda, e entender integralmente o seu funcionamento de forma a fazer parte de um descritivo com vídeos que te mostrem como o setor se organiza.

Gaguejar diante de público e encontrar um manual de instruções de como evitar o transtorno de comunicação quando se situar na vida social.

Demandar conexões de e-commerce e entender a lógica de negócios dos mercados, e fazer com que você se organize dentro de várias etapas desse processo.

Desmanchar em lágrimas ao emergir em um romance, em que você faz forças para que a personagem fique com o seu Jão Amado.

Difamar um vilão que ataca uma vila como um corsário, e torcer para que um Militar encontre uma forma de aprisionar o vilão e livrar todos daquela região de viver a partir desse tormento.

Requisitar pensão alimentícia em virtude de filho que teve fora do casamento, em que a obra transmite procedimentos jurídicos de como a mãe pode ter acesso ao direito de seu filho.

Guerrear batalhas navais e terrestres, ou mesmo aéreas, ou espaciais, e encontrar uma justificativa moral para o exercício do conflito, em que você possa pacificar em sua mente a sua necessidade de se ancorar ao conflito humano.

Driblar várias pessoas numa narrativa de um campeonato de futebol que deixou marcas em toda a sociedade, em que a riqueza de detalhes é uma mostra de como esse sonho se transformou em fatos nas cenas reais da vida naquela trajetória.

Rebolar e dançar, soltar os braços através de músicas e clipes, aulas que ensinam você a gerir e movimentar o corpo de forma saudável a manifestar uma forma de melhorar sua performance e desenvolvimento da sua mobilidade social.

Capítulo XLIX – Fazendo uma análise do potencial Químico na Cidade de São Paulo

Esgotar uma determinada substância flavonoide e encontrar uma empresa em São Paulo que abasteça os componentes químicos necessários para um processo de produção.

Destinar parte de elementos químicos para caldeiras, tanques, contêineres, tubulações, .... para serem processados em substâncias para diversos usos químicos.

Raptar enzimas, para fazerem a catalisação de grupo de substâncias, controlar o Ph da água, e o nível de acidez do solo.

Decretar padrões de uso de substâncias, como razão estratégica para a biossegurança. Em que se possa organizar instruções de monitoramento a fim de colaborar para a segurança global.

Retificar processos de usinagem, melhorar a eficiência energética, controlar níveis de substâncias radioativas, fazer tratamento em substâncias que fazem parte de resíduos de todos os tipos de aplicações humanas.

Policiar a aplicação de defensivos químicos, de racionalização de grupos de químicos aplicados como princípios ativos ligados à indústria farmacêutica.

Calmar a mente através de substâncias ansiolíticas, reguladores de humor, de condições estressantes, preocupações, agitação, nervosismo, gula, falta de ânimo, temores, ...

Filosofar sobre o emprego químico sobre a estrutura biológica em modernas instituições de ensino que colaboram para a Reflexão do Pensamento humano!

Importunar através de grupo de ativistas, empreendedores para serem levados a reflexão quando a falta de informação sinaliza para consumidores que o uso de químicos está afetando a vida no planeta.

Iriar tintas, bases de cores, padrões de irradiação de luz de objetos, proteção para produtos, tingimento de tecidos, comunicação das coisas, ...

Restabelecer critérios de utilização de químicos, criar sinalizações do comportamento frente ao uso de substâncias químicas e tóxicas, pré-definir padrões de uso e de consumo de grupo de substâncias químicas.

Encobrir substâncias com grupo de partículas que despertem outros traços na aplicação de parâmetros de resistência química, parâmetros de condutividade química, parâmetros de controle biológico através de elementos químicos.

Presidir ao entendimento de como elementos químicos presentes em substâncias devam ser manipulados a fim de que a finalidade correta para seu uso seja manifesta em algum sentido de organização social.

Insultar coliformes fecais com substâncias que neutralizem os efeitos negativos desses resíduos diante da necessidade humana de se infectar contra os riscos de patógenos que tais excrementos possam sinalizar de princípios ativos dentro desses resíduos.

Trançar polímeros, micro túbulos, nanopartículas com interesse em gerar inteligência química com a potencialização de grupo de substâncias.

Cotar toneis de substâncias junto com empresas petrolíferas, Nacionais e Internacionais, para que o ativo químico chegue há tempo dentro do mercado Brasileiro ao qual se destina a produção de um item de consumo.

Manejar substâncias tóxicas, fazer tratamento de resíduos, encaminhar partículas para separação de sólidos, fazer eletrólise, e, fracionar substâncias.

Inquirir sobre metodologias e procedimentos de segurança que devem ser administrados na aplicação de químicos.

Descender a carga de uma substância, e encontrar o mol de uma substância reativa que se deseja conquistar algum ativo empresarial em sua manipulação.

Forjar fronteiras energéticas, para gerar eletricidade e energia para o funcionamento de tecnologias da qual dependa o homem para seu agir consciente.

Inquietar quando não se obtém a constante de uma molécula para tentar sintetizar o efeito de equilíbrio que mantém a homeostase química de um produto.

Interpretar o fracasso em torno de encontrar uma fórmula que satisfaça uma tecnologia verde de consumo. E elaborar pesquisas para encontrar os pontos ótimos para um problema humano.

Agraciar o cabelo através de um composto que melhora a integridade dos filamentos de cabelo. E criar uma rede de abastecimento que distribua o material por todo o país.

Repercutir criações de livros, embalagens, sintéticos, plásticos, resinas, materiais de higiene, ... que favoreçam o sentido de organização do espaço humano.

Feitar milhares de componentes eletrônicos com soluções químicas acessíveis que melhorem o desempenho de placas, circuitos, e a condução de energia elétrica.

Deleitar-se com refrigerantes, sucos e leites com propriedades nutricionais carregadas de fatores de correção química que permite uma melhor performance do organismo humano em sua base de dieta nutricional.

Atenuar os custos de produção fornecendo soluções químicas que geram economia para fazendas, sítios, extrativistas em áreas de florestas, indústrias, comércios, ... e diluição de custos de funcionamento das residências.

Popularizar soluções que possam gerar benefícios agregados através de químicos para toda sociedade.

Ponderar ações de investimentos em vestuário que trazem conceitos de biossegurança no uso de roupas inteligentes que limitam o acúmulo de vírus e bactérias alojados sobre o tecido.

Aperceber vantagens para a qualidade de vida e para a expectativa de vida fracionar o elemento químico e fundir na molécula ideal que deva fazer parte o composto da alimentação humana.

Amigar técnicas em evolução de projetos sustentáveis que limitem cada vez mais a utilização de químicos que degradem ecossistemas e o meio ambiente.

Elucidar perante a lei uma forma de empreender consciente e que gere menos malefícios possíveis na gestão empresarial sobre a vida humana.

Padecer quando algo sai fora da segurança da ciência, mas evoluir em testes para que os efeitos não cheguem em degradação na humanidade.

Capítulo L - Eu e o Jão em um Hotel Fazenda em São Paulo

Empatar as despesas e calibrar o crédito recorrer ao APP de Viagens e encontrar um Hotel Fazenda para passar o final de semana descansando com o Jão na Cidade de São Paulo.

Rejuvenescer comendo pratos típicos do interior por meio de receitas de casa. Qualhada com mel e cereais, aveia, cevadas, pólen, e milho.

Subscrever no balcão de atendimento para passar dois maravilhosos dias ao lado do Jão curtindo a vida em um tempo em que as coisas se processam diferentes da mecânica de comportamento dentro da Cidade de São Paulo.

Desmarcar todos os compromissos de negócios, fortalecer a vida em família, não levar para o hotel fazenda nada de rotina de trabalho, porque o objetivo é descansar e aproveitar ao máximo a reposição de células do corpo.

Precipitar em andar de charrete, de passear em um haras em uma montaria, de se divertir com gatos e cachorros e fazer trilhas por áreas rodeadas de mato e áreas verdes planejadas para que o olhar se recomponha da vida urbana.

Descarregar as tensões, rejuvenescer, energizar, sorrir, passar bons momentos de mãos dadas com o amor. Praticar o mimo da felicidade.

Nada de flanar sem rumo ou destino, é hora de se organizar com os raios solares, hora de recompor as células, hora de calibrar as funções musculares para que os músculos se revitalizem no decorrer de semanas e meses que se seguem jornadas de trabalho.

Aprofundar na relação do reconhecimento facial desse outro humano a quem se ama, a quem se destina o amor, e com quem de deseja perceber em vínculo de desenvolvimento.

Intentar seguir na produção de pães, massas, bolos, tortas,... no dia a dia, onde cada mimo de fornalha em um novo tipo de ingrediente de amor que se adiciona para nutrir a pessoa amada.

Predominar um tipo de discurso que traz a conexão do diálogo, para que a evolução do casal seja um sentido duplo em que os dois possam se sentir no caminho da prosperidade.

Apelar para o amor, apelar para a sorte, para as conexões sociais, preservar esse amor, fazer esse amor ser Benigno e prosperar dentro da humanidade.

Anular todo tipo de ressentimento. Passar requeijão cremoso em uma tortilha e colocar na boca do Jão. Com um significado de se oferecer como alimento para a pessoa que se ama.

Originar-se nas colocações e nos emblemas que você assume para sua vida. Ser capaz de sair da monotonia e proporcionar ao seu Jão UMA FORMA DELE PERCEBER EM VOCÊ CRESCIMENTO ESPIRITUAL.

Entediar jamais!!! Pegar um violão e cantar e dizer que ama quantas vezes for necessário para reforçar novamente a sintonia do amor.

Aleijar o biscoito repartindo ao meio e colocando um petisco na boca desse outro que se ama. E a outra parte degustar para o encontro do mimo seguinte entre o casal.

Defecar mágoas, jamais!!!! Curtir prantos e tristezas, nunca!!!! Cooperar para encontrar a profundidade no outro que ainda não era percebida.

Naufragar as incertezas e a falta de constância, ser um diferencial para o seu Jão e praticar a todo momento a FELICIDADE.

Apurar as motivações dos distanciamentos. Procurar ser a figura complementar desse ser que se ama, e contribuir para que a vida a dois seja sensível a necessidade dos corpos.

O Devir humano da pessoa que se ama deve ser interpretado, dentro de uma necessidade de sintonia e sinergia que os corpos possam se propagar em harmonia.

Revir as marcas do passado, para compreender as composições que se formam no presente, e ser puro de coração para manifestar ao outro o que verdadeiramente sente.

Sintetizar dentro do Hotel Fazenda a conexão consigo mesmo, com a natureza e com o seu Jão. Ser fiel ao estímulo renovador que essa natureza nos traz e nos codifica e nos transpõe.

Migrar coisas do passado que fizeram sentido de conexão em apetrechos de inovação que permitem ter novas redescobertas pelo caminho.

Emanar no sentido de desejar bem para o Jão que alegra sua vida, e que você seja capaz de reconhecer e iluminar também o caminho que conduz a gestão de si mesma.

Pastar saladas, comungar desejos, sentir leve durante o dia, fazer exercícios na academia do Hotel Fazenda, tomar sucos naturais extraídos apenas das frutas locais, ser gentil e amável com outros que estiverem na mesma senda na conquista de sua revitalização durante o final de semana.

Golpear o desejo de ligar-se ao celular na busca do mundo externo ao hotel fazenda. Ser fidedigno o sistema de conexão que você se propõe passar durante o final de semana.

Despedaçar uma mexerica em gomos e brincar com a imaginação. Brincar com o amor, sentir o aroma da fruta, em seguida ir para uma rede e ficar abraçadinha com a pessoa que ama.

Memorizar cada traço significativo desse movimento, para que você tenha o que recordar de seu passado no futuro quando for necessário reavivar o amor.

Relevar ofensas, porque é hora de elevar a magnitude da emoção, para que haja a calibre dos sentimentos que você planeja repercutir como plataforma de seu comportamento ao longo da vida afetiva.

Habilitar em ser feliz, em estar disposta e contente com a vida, em se perceber em vitalidade, e com as forças vigoradas através do tempo.

Acatar as ordens de mamãe e papai em valorizar os traços da pessoa que se ama. Em valorizar as colocações e o que a fala dessa pessoa tem a dizer sobre nosso passado, presente e idealizações do futuro.

Afrouxar um pouco as críticas, as mágoas, as inconsistências, e partir em valorização a pessoa humana que você ama. Ser sensata e justa com você mesma para perceber que alguns comportamentos você declina a aproximação, e que se você quer mesmo ter o SEU JÃO AO SEU LADO que você deva refletir seriamente suas colocações da vida afetiva.

Abotoar a camisa da pessoa amada dando selinhos de amor dentro de uma medida certa que não excede a tolerância da proximidade dos corpos.

Garoar na parte da matina, e você agasalhada nos braços do seu Jão AMADO!!!

Capítulo L - Trazendo Camila Zen para compreender minha Vida

Cogitar lançar a lágrima dentro da base certa e cristalina de um sorriso que intenciona um olhar de gratidão quando a conexão da consciência permite o contato com o origami onde salta o belo e aflora a iluminação.

Fascinar com a luminescência, e os dons que a riqueza de atributos dos objetos permitem elidir a constância dos traços e a harmonia da identidade das coisas.

Grunhir lampejos de felicidade, na forma do brincar da fala que permite você ao fazer a gestão de si mesma ser capaz de conectar-se com os aspectos elevados de consciência que transcendem a memória, a imaginação e a história.

Arrebentar estigmas, e cristalizar as verdades que te conectam ao infinito. Ser datado de simplicidade, e ao mesmo tempo ter profundidade das coisas que impliquem em ativar o sujeito em sua manifestação de realidade.

Invocar o preenchimento, e a falta. E fazer da falta uma oportunidade para se ajustar em conhecimentos que suprem, sem retenção, a necessidade do ser em progredir.

Desrespeitar colocado dentro da base de comportamento onde o conceito e seus atributos lhe é permitido cooperar. Como por exemplo elidir ao comportamento que preserva diante da influência da intolerância.

Inovar no sentido que você se estabeleça como superego dentro do sentido de intolerância que devolva para a normalidade a pessoa que saiu da sua condição harmônica da vida.

Manjar tendências de conformidade ao comportamento, e ser capaz na condução de refletir se a prática correta do modelo de emanação da consciência é de fato a via que leva até a felicidade.

Repensar se você quando estava no Rio e tirou a pedra do caminho, será mesmo Benigno o movimento de deslocar o elemento da natureza? Que sentido tem minha intervenção para com o mundo???

Compadecer em ver o sofrimento, é mesmo necessário? Onde está o Amor? Onde está a necessidade Reparadora? Onde está o conhecimento que retira a falta de quem sofre???

Soldar bem forte uma corrente para que não tenha o patrimônio subtraído por outros que não compreendem o limite da ação, será mesmo o caminho para desativar a pessoa que necessita do preenchimento???

Amorar para outro país é mesmo o caminho que devo seguir para me realizar espiritualmente??? Por que não me realizo no local que me deu oportunidades para crescer??? Por que minha bússola se orienta em conexões externas e a não valorizar o local ao qual tenho pertencimento hoje no meu momento???

Intimidar o passado, criar barreiras para que ele emerja, será esse o caminho??? Ou devo seguir o caminho da ressignificação das coisas e dos atributos que elas contêm de preenchimento e falta?

Locomover diante do sentido que fluem os carros pela avenida num destino que refresca a garganta e que encontre uma motivação para se viver. Um sólido caminho que aparenta ser consistente, e que me traz ao retorno da Felicidade.

Descontar as tristezas, praticar a paciência, praticar o carisma, a fé, a identidade, polir a personalidade, ser capaz de respeitar a zona que intercepta os corpos, praticar a humanidade.

Presar pela compreensão humana, valorizar outros que nos interceptam pelo caminho. Florir o caminho durante a caminhada, para sermos em valores um coletivo que é capaz de amar e refletir sobre a natureza o reflexo do que temos dentro e conseguimos transpor para a humanidade.

Flagrar-se no sentido de comunicar como a harmonia deve ser conquistada em uma visão cidadã no qual ao ativar o consórcio pela vida, todos possam se sentir ativos no sentido de construção da humanidade.

Desmontar o ego dos vícios, que limita a criatividade, que limita a sua visão sobre outros que estão participando contigo a jornada, que limita a perspectiva que você possa contribuir com outros pelo ajuste de si mesmo, desse outro e do meio ambiente.

Gestar uma forma de consulta da alma, e praticar o AMOR. Limitar a dor e limitar o descaminho. Em aprendizado com o mundo, na busca de um futuro melhor.

Desativar o desprezo, desativar o desespero, desativar a súplica, desativar a psicodependência, desativar a ignorância, e seguir ao caminho que permite você vivenciar a Plena Liberdade.

Contorcer diante de mágoas, e refletir uma forma de intervir para devolução do equilíbrio, na gestão mais benéfica desse humano.

Soluçar ao conectar com o nascimento em lágrimas de alegria pelo ressurgimento da vida.

Qualificar esse humano, esse outro ao seu lado, no que tem de conquista de mais belo que o seu nível de consciência permite interação com outros. Mesmo se evidentes erros, mesmo se evidente lapsos, porque é o melhor que ele é capaz de fazer no nível de consciência que ele se condiciona a apresentar como ser humano.

Exemplificar aquilo que foi constructo e capaz de ajustar a evolução espiritual de alguém. De ser capaz de orientar alguém a seguir um caminho justo, reto e duradouro para a fortaleça da alma e do espírito.

Regalar diante do que eleva a consciência. E diante da conduta profana não praticar o julgamento, seguir pelo caminho que permita que o confronto não se estabeleça entre perspectivas que objetivam se encontrarem na Eternidade.

Infligir castigo seria mesmo o caminho que nos leva para a Eternidade? O que permite uma pessoa tecer sobre si mesmo um limite para invasão do espaço do outro? Como fazer para conter o desamor para que a vida seja um templo da Eternidade???

Reembolsar investimentos com a moeda sacra. A real moeda que permite a valorização das virtudes humanas. Em que o amor é a expressão de ver o outro seguir por essa Eternidade.

Folgar por horas em reencontro de si mesmo, iluminando a consciência de conteúdos de preservação, conservação e manutenção de si mesmo.

Alocar na moral, na ética, na integridade uma forma de não se expor retardando o caminho de outros pela senda da vida.

Ariar,... Ariar,... Ariar,... Ariar,... Ariar,... Ariar, Ariar, ... Barro? Metal? Ou Cristal?

Capítulo LI - Skates, Patins, Roldanas e Propulsores na Cidade de São Paulo

Desabar sobre trilhos, sobre roldanas, propulsores e se encaixar com segurança sobre joelheiras e tornozeleiras, brincar, se divertir, ...

Ressoar no asfalto os rolamentos em estímulos de interpretação de trações, com um objetivo de calibrar os estímulos da gravidade dentro da tendência natural do corpo em perpendicular ao solo.

Regularizar as calçadas, o meio fio,... orientar o mínimo de ruído no contínuo do asfalto, caminhar de forma livre brincando com a gravidade. E a gravitação do corpo.

Homogeneizar os movimentos, fazer balanço e contra balanço dos movimentos, inclinar-se, abaixar, e seguir adiante dentro da estratégia de equilíbrio.

Mobilizar-se e fazer a equilibrização do corpo, conter os movimentos bruscos, criar estratégias para dominar a velocidade e o eixo de aceleração do corpo.

Sensibilizar para fazer movimento de motilidade, a fim de que a dinâmica corporal desperte desejos, emoções e conexões emocionais do corpo.

Desentupir-se de todo tipo de travamento do corpo, em um local seguro em que a cidade disponibiliza para a prática sobre roldanas.

Parentesar princípios que regem essa arte e ao mesmo tempo esporte, de criar uma situação em que o corpo se mobiliza em liberdade sobre a gravidade.

Prostrar ao solo quando o corpo se rende ao equilíbrio e encontrar uma justificativa para a descompensação do corpo.

Bolar uma forma de ocupar mãos e pernas em diversão consorciada com outras práticas esportivas, tais como peteca, squash, handebol, voleibol, basquete, roquei, queimada, futebol, ...

Embaçar a imaginação com possibilidades infinitas de libertação do momento das plataformas dos pés presos rentes ao solo.

Repugnar as possibilidades que o fazem prender a gravidade, e liberar movimentos de impulsão que permitem fazer com que o corpo flutue em sentido do brincar gravitacional.

Consolidar estratégias de consolidação do movimento para que o movimento da técnica seja aplicado dentro de um circuito de skate em conversão de regras que permitam que comparadores lógicos criem um ranking de melhores desempenhos.

Prorrogar em uma arquibancada em aplausos quando o expoente faz a manobra perfeita, e você se delicia com um shopp que refresca em atitude ativa o sentido da manobra como sendo um elemento cultural a ser praticado no seu dia a dia.

Arrecadar em ações globais mantimentos em nome da estratégia de brincar com a gravidade, e ajudar a outros a perceber a importância dessas práticas e esportes.

Vigorar o aprendizado a partir de treinamentos na Avenida Paulista quando aos Domingos o trânsito se fecha para a prática de esportes centrado nas famílias.

Colapsar no asfalto, rir bastante da queda que não gera prejuízos físicos, ter o capacete ideal para enfrentar a tensão. Ser forte para refletir o que deve consertar para o passo seguinte no sentido de registrar um novo movimento.

Instaurar seguranças, de usar apenas o espaço idealizado para essa prática de roldanas, em que você é livre para praticar as suas manobras de forma consciente em uma visão de melhorar a sua performance de equilíbrio no seu reforçamento do seu centro de gravidade do labirinto.

Dissertar na imprensa a importância do mundo dos rolamentos. Enfatizar a necessidade de calibrar a fixação do corpo sobre o gradiente gravitacional, em que permite no cotidiano melhor orientar o corpo em noções de equilíbrio.

Aviar uma transposição do corpo em postura, em melhora de perfilhamento, em melhora de posicionamento junto ao espaço, para melhor o homem ou a mulher contornar sua massa sobre o solo, em conjuntura com o movimento.

Vincular em estratégias que facilitam os deslocamentos do corpo em sistema de compensações de gravidade. E ir estudando de forma cognitiva como alcançar a liberdade do movimento.

Caluniar em lembrança o tempo que era preso e duro no solo, que não tinha desenvoltura de movimentos, para uma melhora de molejo e remolejo que permita até um melhor posicionamento na dança como conteúdo artístico.

Vetar ser ocioso, e praticar movimentos na pista, ou na quadra, ou no circuito ou em uma trilha de parque,...

Galgar ser libertário, ser capaz de ter disciplinas para alcançar os limites sustentáveis do corpo e afim de você aperfeiçoar aos próprios movimentos voluntários e involuntários.

Apropinquar em ser criança, da ordem da proximidade do brincar, no sentido de experimentar movimentos lúdicos, em conectividade com a fantasia do sentimento do equilíbrio.

Infectar de vontade em corresponder a dinâmica física das coisas, de forma segura, e certeira, em que você consiga atingir a sua dominância do corpo.

Refutar aos movimentos que insistem em te aplainar rente ao solo, para os movimentos que te permitem a permanência sobre o seu eixo de gravidade.

Efetivar na condução que chega a proficiência de manejo e equilíbrio do próprio corpo e a coordenação de movimentos em dominância do seu eixo de centro de massa em deslize ou flutuação sobre o solo.

Aguçar a mente para fazer palhaçadas, brincar, saltar, correr, e dar saltos,... flutuar,... dançar, curtir o espaço,... aproveitar alças, muretas, corrimões, degraus, rampas, ...

Idear no dia seguinte uma forma de aprimoramento do movimento para ser testado na semana seguinte até que se conclua todo o aprendizado em torno da regra de equilibrização.

Aquietar a mente e perceber dentro do intelecto como se processa a percepção do eixo gravitacional dos movimentos, para você conquistar o nível de liberdade desejada.

Taxar o valor humano em torno do movimento, de sua coordenação, da dominância cerebral em torno desse movimento.

E extravasar para ser feliz aos finais de semana debaixo do sol, produzindo vitamina D e colaborando para a gestão do corpo, da mente, da alma e do espírito.

Capítulo LII – Entre fontes e Chafariz com o Jão na Cidade de São Paulo

Remexer a água da fonte, brincar com o Jão de molhar e se refrescar em meio ao calor do sol.

Ferrar as mãos e brincar de joelhos que está a fazer uma jura de amor, tipo uma novela que a dramatização é necessária para ter o aceite da pessoa amada.

Munir de pipoca, e sentar na auréola do chafariz e ficar boas horas a escuta da música da água a fundir com os ouvidos uma forma de suavizar a escuta para o restante do dia.

Sintonizar a música de um artista de rua que percorre a praça e nos entretém por alguns instantes através de seu violino ou violão.

Sustar a vontade de não pegar sol e passar um hidratante sobre a pele para aproveitar a oportunidade a fim de firmar o tecido do corpo em integridade física.

Brandir com as mãos pombos que circulam em voos planos pela praça. E tentar uma aproximação com eles por intermédio da pipoca.

Cartar em gravação de voz a fase do momento vivenciado através de um aplicativo expresso para alguém especial mandando ao fundo o som e a imagem das águas.

Desferir um tapa no vento, fazer as mexas do cabelo flutuar, .... brincar com as sombras quando se está sentado no perímetro do chafariz, e fazer de tudo para se confortar entre dedos em manipulação água.

Dizimar o lixo no chão, e posicionar no recipiente correto conforme o descritivo de uso. E fazer parte de um sistema de coleta seletiva que preserva a fonte e ao meio ambiente.

Sextar num final de tarde, num feriado, onde todos se conectam com o bem-estar e a tendência libertária de se fundir ao habitat livre e em partilha das praças e dos monumentos públicos.

Deglutir uma maçã caramelada, no meio da praça grudar os dentes de melaço, e depois providenciar uma forma segura de fazer uma breve limpeza até que se chegue de volta ao hotel.

Consagrar posições de fotografias, posicionando o Jão ao centro do cenário da praça, em que ao fundo está a lembrança do chafariz.

Menstruar após o aquecimento solar, e ficar quieta para não alarmar ao namorado. Em que uma ida rápida ao hotel resolve o reposicionamento do corpo para continuar a vivenciar o movimento na praça.

Arrefecer a cabeça, fazer de conta que foi uma breve indisposição, não revelar o real motivo transitório para se conectar ao hotel por um breve instante e retornar para a praça ciente que tudo não passou de um breve susto.

Salgar a língua com um pouco de mandiopã, recuperar os ânimos tomar de forma natural mais um pouco de vitamina D, e refrescar a pele.

Apegar ao som da fonte, fechar os olhos e repercutir-se em meditação, na formação da conexão da alma incidente sobre a consciência humana.

Musicar mantras dentro de um sistema cognitivo, para praticar concentração, seguido do relaxamento em que se posiciona o corpo junto de energias cósmicas.

Aniquilar o surgimento do ego, fazer aflorar a inquietação, e depois se perceber em transmissão da paz e consistência que a faixa de onda vibratória da consciência faz emergir o elemental puro de nossa essência.

Lubridiar no processo de meditação em reconhecer as armadilhas da retenção egoica, e através da chispa da energia pura se liberar para praticar a observação do chacra solar.

Relar a vaidade lapidando a personalidade, e se aproximando da virtude, que descola como eixo observacional, em que se percebe a essência liberta do corpo em observação de si mesmo.

Devanear em seguir os estímulos que transmutam os elementos contidos dentro da praça, em que você se objetiva ao olhar para dentro ser um ser liberto para transitar em toda dimensionalidade.

Resmungar oitavas de notas musicais de encontro ao elemental das águas, ressoar como um sino no sentido de vibrar em ressonância com o universo.

Pedrar o corpo, e ser ora a fonte, ora a pipoca, ora a criança que corre, ora o Jão interior, ora o pombo, ora o ruído dos que andam, perceber a si mesmo, estando de olhos fechados, e transmitir tudo isso em um ambiente que você tudo representa de significado quando transmuta para fora do corpo.

Soletrar o ruído das águas, ser capaz de compor uma música a partir da percepção da fonte, se voltar para o imaginário, e trazer de volta você ao corpo. Apertar as mãos desse Jão Amado, e a partir do toque suave dar um beijo em reconhecimento do corpo e de sua alma.

Palpitar novamente o coração por estar viva, em sintonia com os traços do habitat, em sintonia com a água em sua dimensão externa e observacional, com os pombos que recobraram sua individualidade. E com as crianças que andam e patinam ao redor da fonte.

Discriminar através de percentos tudo ali vivenciado, e compor uma memória do que pode ser construído como texto, música ou poesia.

Decolar a imaginação, trazer para fora a lembrança de balões de leds coloridos que dois amantes adquirem para festejar um final de tarde em que se despede de praça quando o sol vai embora para se engrandecer ao som dos beijos e abraços teus.

Vangloriar da vivência despertada de grande significação que incorpora valores e renova o corpo de um momento em que se constrói uma cena para deixar registrado em uma rede social.

Danar a andar e a falar, e a contar coisas ou fazer planos ou aprovar projetos que os dois podem compor uma nova música que permite garimpar esses bons momento do passado.

Gabar-se por dizer a verdade, de ser um ouvido dos mistérios e segredos do outro, onde se paira a imaginação e o amor possa se reconfortar.

Atracar em abraços, dizer que te amo bem baixinho dentro do ouvido, e desejar estar próximo dentro do permitido dos corpos.

Digladiar diante de estímulos contraditórios ao amor, e se vincular em tudo que estimula a união das pessoas que assim amam. Praticar a razão e praticar a emoção e ser feliz.

Capítulo LIII – Dançando com o Jão na Cidade de São Paulo

Balancear o corpo, gingar, mexer os quadris, esticar o braço, e estar em uma academia de dança ao lado de pessoas que também querem se divertir.

Insinuar o corpo e ser correspondida pelo movimento e flerte do parceiro de dança, estalar os dedos e ser criança.

Ralar os joelhos, contorcer os dedos, dar as mãos,... fazer o passo, e seguir o ritmo manifestado da canção.

Intensificar os passos, ir numa direção de braços dados, evoluir o corpo e girar para se deslocar em sentido contrário entre sorrisos e entrecruzar de olhares que saltam e bailam a manifestação lúdica da vida.

Perdurar por 3:50 minutos em evoluções médias de dança e ao final ter aplausos pela manifestação artística e pelos dons despertados em conquista do esforço de se apresentar para o mundo.

Conceituar as regras, dar nome para os passos, tentar aperfeiçoar no instante seguinte, sair todos da academia de dança e se divertir em um pub.

Graduar em dança. Graduar em ritmo. Graduar em passos. Graduar em equilíbrio. Graduar em aperfeiçoamento sobre o domínio do corpo.

Interpelar para o parceiro que se recomponhe em dramatização de música. Brincar com dedos em sinal de reprovação ou aprovação de um movimento. Fazer ares de estar surpresa. Rebolar e clamar a falta da pessoa em pareto.

Desvencilhar de observar cronômetros, usar apenas a cronoanálise da mente. Seguir o curso dentro de uma atmosfera de fantasia, em que a harmonia se apresenta através dos passos que movem o casal durante a dança.

Zerar o tempo. E a pista se lota de 25 dançarinos, que movem todos em sincronia, onde se apresenta um grupo que mostra simetria dos movimentos para contar uma história narrada a luz de uma convolação de ideais que se apresentam na forma de movimentações de corpos.

Desabotoar os calçados, agora o grupo se apresenta na praia, entre passos e movimentos descalços na areia a rebolar e a fazer gingados em sincronia com a música que move as feições humanas.

Vedar os olhos, e o grupo na academia se apresenta em ritmos e sincronia como se estivesse utilizando o olhar como guia, e notar que todos compreenderam como manifestar o movimento perfeito diante da sincronia da sonoridade da música.

Esmorecer ao final de uma sessão de dança e procurar uma hidroginástica para massagear pés, mãos e corpo. Dormir para conformar o corpo e permanecer em estado de graça durante o restante do dia.

Aquelar uma roupa leve, para fazer parte de sua vitrine de dança a fim de movimentar o seu corpo sem cometer deslizes ao longo da evolução dos movimentos.

Reconciliar com o passado, presente e futuro, nesses instantes em que se dança, para conquistar a harmonia de se deslocar dentro da pista de dança sem se afetar com as coisas que estão transcritas nas canções.

Afeiçoar em gestos e mimos enquanto se dança ao seja de forma pareada ou grupal, e ser uma pessoa que compõe uma mensagem uníssona de sintetização da sintonia dos sons e acordes musicais.

Rabiscar num plano da música os passos e evoluções que devem os dançarinos seguir quando estiverem em atuação, a fim de distribuir os papéis da música enquanto transcorre a canção a ser contracenada em um cenário.

Espetar o cabelo para fazer uma apresentação especial, fazer tranças em outro enquadramento para representar uma menina em perigo, partir o cabelo ao meio para representar um movimento de época, e ir distribuindo roupas e performances para estar cada vez mais dentro da temática da música.

Fofocar no ouvido dos pares se for necessário dentro da interpretação do cenário, ouvir desaforos na forma de mímicas, fingir chorar,... reprovar o comportamento e partir para cima de um parceiro como se estivesse em evolução de briga.

Deteriorar o sentimento, como se estivesse com mágoa do parceiro, ou em transe de ciúmes, na base da dramatização como a música evolui dentro do cenário, e ir contando uma história contracenada que mais se apresenta como uma evolução teatral do que necessariamente apenas dança.

Agravar as tensões em alguns movimentos, e calibrar os movimentos bruscos, ser célere e ganhar mobilidade entro da evolução da música.

Oscilar o corpo onde apenas quando isso é permitido, e brincar com guarda-chuvas e sombrinhas quando necessário dramatizar em evolução de ritmos.

Endurecer o corpo para dizer que é um robô, e passar uma mensagem para o mundo, e chegar a conclusão no decorrer da dança que é necessário soltar os músculos para praticar ao movimento e se humanizar.

Veicular estratégias de informações, e se noticiar em leituras de jornal, quando a cena exige movimentos intelectuais em enquadramento de cenário.

Enfraquecer o espírito em mágoa quando no cenário se observa o ser amado com outra, e chorar contracenando o luto de ter perdido a pessoa amada e encontrar alguém que consola dentro desse cenário e praticar a dança dos nubentes.

Intrometer no cenário em alguém que estuda, para lhe dizer de fantasias que se processam ao redor, a fim de encontrar com ela que existe um delírio da leitura que se processa através do livro que se lê em que a dança é o desdobramento desse conteúdo imaginário.

Bordar flores onde se apresentam pessoas que dançam sinalizando a vida das flores em que se desperta a curiosidade de quem borda para florir também dentro do cenário e compor ao final a descrição do que se observa de atuação.

Delatar um crime, onde o cenário da dança vilões e marinheiros contracenam. Em que a parte que inflige é levada a cárcere na dança, e a parte que preserva encanta a mocinha que aplaude a atuação.

Lisonjear a dama que passa pelo cenário, em corte de desenvolver com ela um enlace matrimonial, a oferecer mimos e flores enquanto realiza sua passagem desprovida de qualquer intenção de represamento de seu corpo. Onde os Moçoilos tentam cativar as damas que por lá transitam em manifestação de sentimentos, querências e juras de amor.

Capítulo LIV - Fazendo Música com o Jão na Cidade de São Paulo

Legitimar uma falta dentro do contraste de memória elidido quando se observa um comportamento humano e fazer dela um questionamento para preenchimento dentro de uma estrofe musical.

Amolecer o coração da amargura, e encontrar um argumento que faz o espírito de alguém que curta música evoluir no amor e sair da tentativa de culpabilizar outros.

Irromper em críticas construtivas que permitem fazer com se desenvolva o humano e com eles os coletivos que se apresentam em sociedade.

Desatar nós para as pessoas que se sentem prisioneiras e que através da música se motiva e encontrar uma determinação a seguir para alcançar o caminho da liberdade.

Afazer ideações que projetam perspectivas de como o humanismo possa aflorar através da composição de uma música.

Abreviar sofrimentos mostrando soluções através da música em que uma pessoa possa praticar a felicidade e se recompor para ter prazer em gestão de sua vida.

Esboçar uma forma de ser lúdico e também praticar o prazer de se estruturar em diversas composições de comportamentos sem se degradar ao repercutir o que a história das estrofes representa de conteúdos do imaginário.

Especular sobre perspectivas de enamoramento, de projeções do futuro, de significados do passado, encontrar o eu filosófico, uma razão para se viver, uma razão para estar contido dentro da sociedade, e praticar o discernimento.

Referenciar ideias, referenciar pessoas que marcaram épocas, ser como Dante, ser como Eva, ser com Cleópatra, ser com Julieta, ... e passar algum conhecimento anterior a cerca desses personagens que deixaram cultura para a humanidade na base de uma transcrição de uma ou mais estrofes musicais.

Lapidar um diamante e colocar sobre o pescoço, encontrar um menina dos sonhos tirar o colar do pescoço e dar de presente a pedra preciosa para a pessoa ao qual se despertou o amor, num gesto simbólico de incorporar através de uma estrofe musical a pessoa com pedra preciosa.

Amenizar conflitos humanos, mostrar como conteúdo social um ressignificado do passado, para fazer com a gradação diferencial que desperta hostilidades se aproxime uma verdade que atenue e possa pacificar a relação presente do conteúdo histórico.

Cacarejar para fazer uma música descolada, brincando com a significância da voz, em que você lança uma sonoridade diferenciada que regula o labirinto e gera uma sensação de comodidade aos ouvidos pela sincronização da gravidade do corpo.

Reverenciar Mestres e Mestras ou pessoas ilustres da Hierarquia Estelar através de uma canção em que você deixa mensagens de amor ou crítica ao comportamento de autoridades, onde as estrofes permitem praticar dentro da cultura uma forma de reflexão sobre a influência de outros.

Simular comportamentos, simular posicionamentos sociais, simular estratégias de combate, estratégias de conquista, simular tudo que possa mover o sentimento humano para uma realização no desencadeamento de ações.

Estrelar um posicionamento, e ser reconhecido por sua manifestação didática, e ter seguidores em torno desse comportamento que se apresenta como um enlace motivado para se levantar uma bandeira para a composição de fatos a se seguir.

Enferrujar a lataria do carro, mostrar problemas hidráulicos, pessoas atuando e suas faces, mostrar o rústico, o belo, o inteligente, o profano, o alienante, o lúdico, o justo e reto.

Reverberar através de estrofes o que deve ser ressignificado, o que deve ser o lembrete para a sociedade como no caso do cantor **Liniker** em que em uma das suas músicas ressignifica: NÃO RECOMENDADO PARA A SOCIEDADE.

Velejar pelo oceano atlântico mostrando que é uma das opções de entretenimento em que o homem pode se organizar socialmente para curtir a vida.

Batalhar através de instrumentos a mostrar que é possível integrar balé, expressão e arte em conceitos musicais, e formar elementos culturais de grande significação social.

Conjurar elementos bestiais, terrores, horrores, e encontrar um local para repousar a tormenta, repousar a ira, repousar o devaneio, repousar o ódio, repousar a discórdia... sem incomodar outros seres humanos. Como símbolo de Sepultura.

Bancar o mocinho, como se estivesse no cinema e mostrar uma mulher reformadora de conceitos em dominância do espectro masculino de se apresentar na sociedade como uma Amazonas capaz de levar o homem ao delírio e prazer.

Ratificar através da música os erros da história, do passado, e criar o movimento expansivo da reflexão em que se pode ajustar uma forma de fundir conceitos modernos.

Buzinar diante da sorte, e ter o que se divertir e curtir a vida. Ir para um bar e tomar uma dose de alegria, e dançar ao ritmo de músicas numa praia, cercado de pessoas que também desejam se satisfazer através da conectividade da música.

Enfartar no sentido de se permitir ter grande emoção com beijo da mina dos teus sonhos dentro da melodia da música, que facilita na vida real sua conexão com a mina que está do teu lado festejando em uma festa.

Subjugar uns e elevar outro em lições sadomasoquistas dentro da música em que você deve se sublimar a vontade de um tirano que o ama, um obsessivo que lhe quer dar as cartas e as rédeas de sua vida.

Zumbir como abelhas, e fazer parte de uma alegoria de colmeia, onde todos estão inscritos e que existe uma abelha rainha que a tudo comanda na sociedade.

Esquiar por uma estação a procura de liberdade, ao encontro do elo perdido que deve estar na linha de chegada quando você rompe a barreira que dá acesso ao término de uma linha que deve ser o seu ponto de apoio para encontrar o amor de sua vida.

Alvorecer entre a relva e o mato e dar uma justificativa para sua sobrevivência dentro da mata fechada, no encontro de animais e pássaros. E sintetizar tudo isso dentro de uma estrofe.

Raiar o dia em que você homenageia o Deus sol dentro da música que te move a agir.

Capítulo LV – Aperfeiçoando Conceitos de Serviços Sociais na Cidade de São Paulo

Amarrar as botas, entrar em contato com um instituto de Serviços sociais da Cidade de São Paulo e agendar duas semanas de parcerias em aprimoramento e aprendizado do setor.

Cingir a camisa e deslocar para a cidade, encontrar com o referente em serviços sociais e seguir as instruções que ele tem a oferecer no seu upgrade dentro da cidade durante as duas semanas que você quer o seu aperfeiçoamento dentro da área.

Serrar os olhos e dormir de forma simples num albergue e se ambientar com o tipo de atendimento que você deverá desenvolver ao longo dessas duas semanas.

Remontar todos os significados de sua vida a partir do contato das histórias de vida as pessoas que você estiver dando atendimento.

Lindar-se de ser simples, depositar na instituição todo o luxo excedente que você se programou para estar na cidade de São Paulo para fazer parte da verdade das ruas e dos atendimentos assistenciais que necessita do aprimoramento de sua visão singular.

Condicionar a comer e a beber os mesmos alimentos das pessoas que você irá atender na cidade, ouvir as orientações das ruas, ouvir as orientações dos profissionais, ser benigno em relação ao que sofrem e dar encaminhamento para lhes retirar da extrema miséria e da falta de inclusão social.

Impichar durante a intervenção se se perceber num nível de desenvolvimento superior ao das pessoas que você planeja elevar o nível social de existência.

Ocasionar de praticar o diálogo, a roda de fala com as pessoas para lhes retirar do transe da sobrevivência dentro de um sentido de amparo que lhes permitam sentir a existência de uma porta aberta para com o mundo.

Encimar a pessoa que é amparada sobre qualquer outra oportunidade de entretenimento e diversão na Cidade de São Paulo. É ter foco dentro do sentido de parceria que o atendimento social tem de objetivos a serem cumpridos em duas semanas de atividades.

Perfumar-se através de chás e incensos, dentro de um contexto de roda de fala que todos possam ter sensações com aromas dos alimentos e sentirem amparados dentro da história de vida que esteja sendo contracenada naquele momento em grupo.

Compactuar em memória as coisas que fizerem sentido um dia para você, e as coisas que fizeram sentido para outros que estejam vivenciando o mesmo grupo em assistência dentro da rua.

Hibernar no abrigo todos juntos como uma grande família. E mostrar que não existe o muro que segmenta a vida de pessoas comuns e pessoas que estão inseridas dentro da sociedade através de uma relação empregatícia.

Formatar através do discurso da pessoa amparada uma forma de inserir essa pessoa na vida economicamente ativa, e encaminhar para que ela tenha uma oportunidade empregatícia para sair das ruas e ter um lar que a abriga e que novamente possa se manter com dignidade a partir de seu próprio esforço e mérito.

Capinar sonhos, roçar diálogos, por a mão na massa, fazer um bolo, levar para a cozinha experimental a pessoa que vai ser amparada e ela ser uma pessoa auxiliar de si mesma, na construção do alimento que dará dignidade a sua vida. Não ser ela um sujeito passivo, mas um sujeito que transforma a própria vida em uma especialização presente.

Fiscalizar a si próprio para não gerar desentendimentos, não se mover e nem se guiar em preconceitos em relação a pessoa amparada.

Avir de criar uma atmosfera tranquila com as pessoas que você deseja inserir em sociedade. Dando uma oportunidade que elas mesmas se ativem para sair do condicionamento da fome e da doação de alimentos.

Calhar em perceber que é necessário retirar a pessoa da rua de seu condicionamento passivo e de espera para que a doação seja o seu sustento do dia. Colocar essa pessoa em parciais de integralizar através da ação o próprio sustento de seu dia a dia, para que ela se recomponha financeiramente, conquiste seu abrigo, e aos poucos ir introduzindo pertences que lhe retirem da condição sub-humana de pedinte da humanidade.

Manutenir pessoas a serem amparadas dentro de um sentido de transformação, em que ela se ativa para corresponder a um ciclo de atividades humanas que possa no futuro precificar para melhora o seu condicionamento de vida.

Estruturar através de reuniões estratégias uma forma da pessoa ser remunerada para melhorar o próprio espaço que habita. No caso de doação de um espaço, ser ela remunerada para melhorar esse local, e através desse sustento ser capaz de adicionar elementos nesse local que a permitam especializar em algo que tenha algum valor comercial para sua realização em termos de dignidade.

Outorgar as iniciativas dos desamparados no sentido de inserção econômica. E conscientizar a necessidade da sociedade visualizar amparo, não como estrutura de doação, mas como estrutura de dignidade da pessoa humana.

Assombrar-se em perceber auxílio como conexão de comércio. Ensinar Inglês, Francês, Espanhol, Russo, Alemão, Italiano, Mandarim para a pessoa de rua, torna-se fluente em algo que existe demanda para trabalho, e que em um abrigo dentro da Cidade de São Paulo essas pessoas possam se organizar em mesas para fazerem seus trabalhos de tradução, em auxílio ao meio empresarial.

Descolar uma forma dentro da Instituição de fazer um banco em que a pessoa de rua pode sacar o fruto de seu trabalho até ter a inserção definitiva a um sistema bancário tradicional em que ela mesma possa pagar o aluguel do local de repouso.

Menosprezar nada da fala da pessoa humana, desde pessoas que estão inseridas como as pessoas que estão em fase de inserção.

Triturar dentro de si qualquer imagem de ter vantagens sobre os desabrigados, e esperar para que a distribuição de recursos equipare as necessidades pessoais das pessoas que dependam de sustentação monetária.

Esmiuçar em equipe com todos dentro do processo fórmulas de atrair vantagens monetizáveis para o grupo que necessita de amparo.

Atormentar-se não é necessário. Pois é necessário deixar a fase da mente dentro do sentido de realização de encontrar as soluções que dependam ao grupo para deixar a pessoa em fase de amparo menos dependente possível de fator de Capitais em que ela mesma pela lei do esforço possa conduzir o seu próprio progresso em desenvolvimento.

Capítulo LVI - Os Primeiros cuidados da filha do Jão

Lesar o cofrinho, e retirar todas as moedinhas acumuladas para comprar peças de roupas, na dimensão da criança que está chegando conforme a confirmação do sexo da criança para a escolha das cores que devem ser aplicadas ao bebê.

Lesionar nada é necessário!!! É ir se guiando pelas ruas e lojas de São Paulo bem devagar ainda grávida com auxílio de amigas para a escolha das roupinhas mais bonitas que posso colocar na minha filha.

Barrar os excessos, comer uma barra de cereais, tomar um Milk Shake, percorrer bem lenta a rua e ir com os olhos escolhendo as peças de maior identificação visual.

Perpassar em lojas que possuem brinquedos, e se concentrar nas lojas que possuem cobertores, agasalhos, roupinhas, meias, luvas, babadores, toalhinhas, fraudas de pano, pijama, ...

Alfabetizar-se sobre o tema através de uma revista que orienta a mãe que tem o seu primeiro filho, e através das amigas que já tiveram filhos e que podem também ser auxiliares em replicar as suas experiências.

Desver de observar quaisquer estratégias de gastar o dinheiro consigo, e reservar mais de 90% do capital apenas para os cuidados do bebê.

Urrar de vez em quando para gerar compensadores de processos respiratórios a fim de eliminar a tensão do ventre através do movimento do bebê.

Emigrar de uma rua e ir calmamente para outra, sem nenhum tipo de pressa. Somente dentro das necessidades do bebê que chega.

Adir de ao caminhar encontrar-se de mãos dadas no movimento com uma amiga que faça uma alça que deixa firme o caminhar, para não ter nenhum tipo de queda devido descompensação dos movimentos do corpo.

Registar a escolha das peças conversando com o bebê em posição de mãos sobre o ventre na escolha das roupinhas e assessórios, em que se registra como o processo de escolha foi regido para se fazer parte de um álbum de família no futuro.

Fruir frutas silvestres da época, lavar bem as mãos, se emocionar com os mimos das amigas, fazer tudo coerente com esse rito de concepção.

Revistar a carteira para deixar fácil a localização do cartão de crédito, procurar não se endividar para reservar dinheiro para consultas e exames do bebê após o nascimento.

Desconstruir na mente tudo que afasta a nossa necessidade de desmerecer o momento. Realçar apenas os aspectos positivos que é receber a criança dentro de casa nessa nova etapa de vida.

Agasalhar a si olhando para o agasalho da criança. Tocar a barriga e falar que o bebê é muito querido e que espera sua vinda em novo lar.

Entrelaçar no compartimento escondido do celular a fotografia do Jão para que a criança saiba que o pai fez parte desse momento em que é muito especial para mim. Sem que as amigas saibam do pai que está vivo.

Falsear memórias e contar para amigas como esse pai de 50 anos era querido. E chorar pensando no pai de 18 (17?) anos de idade que foi morto em um episódio titânico de um penhasco inventado para um Jão de idade de 50 anos de idade.

Datilografar no teclado do celular para as amigas distantes informações sobre os mimos que esteja adquirindo e perguntar para as mães de meu ciclo social o que é importante ou não adquirir nos primeiros dias para essa criança que chega.

Vacilar de vez em quando e falar do Jão como se estivesse vivo, e ser consolada por uma das amigas como uma recaída da fatalidade do penhasco.

Lembrar do Jão ao barbear fazendo brincadeiras comigo, lembrar do Jão quando me divertia com o sorvete, com as frutas, o doce de leite, e a cereja em uma batida diferenciada de bebida nativa.

Especializar na loja de roupas de bebê a ouvir conselho das vendedoras, de como proteger a criança nos primeiros meses de vida.

Verbalizar o interesse de aprofundar e se desativar de temores em virtude de ausência de experiências e experimentações vividas.

Trepar em uma cadeira de balanços ou numa rede para deixar o corpo tranquilo dentro da ergometria correta que não permita provocar dores nem para a criança e nem para a mulher gestante.

Interditar açúcar, interditar bebidas alcóolicas, interditar cigarros, interditar agrotóxicos, interditar alguns tipos de medicamentos sinalizados pelo médico, interditar alguns tipos e vacinas e injeções, interditar atividades que o movimento do corpo é incompatível com a gravidez, interditar a necessidade de atuar em conflito, interditar de passar temores, dor e agonia, ...

Apodrecer toda necessidade de comportamento que leve a elevação do estresse cerebral e somático, e ficar em harmonia quando a mente transita no passado, no momento, no presente e se projeta no futuro.

Prolongar os nervos do corpo esticando os braços e pernas, procurar se nutrir de forma adequada pensando na dupla saúde: da mulher gestante e da criança que chega.

Querar em viver harmônica, com o intelecto sincronizando a consciência do bebê, em fazer pactos e acordos de vida com ele. Querar em posicionar em ternura e carícias com esse bebê do ventre, em fazer alianças e memória com essa criança que chega.

Acostar a coluna dentro da loja, enquanto você recebe um copo de água para poder se organizar da rotina de fazer compras na rua que vende apenas artigos de bebê.

Modelar-se no sentido de compor um padrão de vestimentas no qual a sua criança vai ser percebida pelo mundo quando chega.

Sobrecarregar do peso desse bebê já entre o sétimo e oitavo mês de gravidez, e procurar ficar calma e bem-disposta dentro de um sentido psicológico que esteja cooperando para o êxito dessa criança que irá fazer parte da vida cotidiana.

Capítulo LVII - Ensinando a filha do Jão a falar

Dissipar preocupações, e como mãe olhar para a criança mostrar um objeto e repetir sonoridade relacionado a esse objeto. Fazer uma coleção de sons para que a criança se aprimore no reconhecimento desse objeto.

Entusiasmar, e fazer um mimo, em que um novo som se apresenta, e em gradações e repetições firma na criança ao reconhecimento da fala dessa mãe.

Desabrochar e sorriso com o foco ocular da criança observando a cena, e falar palavras instanciadas no prazer que permita gerar fenômenos de elição em que a criança tem o sentido natural do sorriso em manifestação humana ligada ao princípio do prazer.

Refrescar a garganta do bebê, e contribuir com gestos guturais em adição de memória da alça fonológica de como essa criança deve se desenvolver em estrutura de audição.

Acalentar a criança diante de uma dor, e gravar sons que ela reconheça em aprendizado como se manifestar na necessidade de chamar essa mãe em auxílio, em que se reconheça rapidamente no mamanhês o que a criança deseja de intervenção dessa mãe.

Lucrar com um sorriso dessa criança e criar uma biblioteca de correspondências que retire a criança do movimento binário de correspondência com essa mãe.

Laçar um sentido do argumento do toque em que a criança sinta necessidade de se expressar em correspondência de voz, no sentido de gerir melhor o seu comportamento em resposta ao movimento elidido.

Congratular a criança, em lições que ela aprenda ao comportamento social de correspondência em que deva se ajustar em postura, e gugunar que possa gerar a interação com a vida ao seu redor.

Divagar com o Fort Da, em mais de 70 estratégias de como fazer a criança produzir um sentido de manipular objetos e um sentido de fazer o seu vínculo com ele e com a mãe que está em interação dentro do setting do brincar.

Agarrar os bracinhos do bebê e distribuir beijinhos e dizer: EU TE AMO. MAMÃE DE AMA. MAMÃE GOSTA MUITO DE VOCÊ. E variações para que a criança tenha um reforçamento positivo em torno de uma biblioteca de opções de comportamento para sinalizar lições de vida sobre o que é o AMOR.

Chacoalhar penduricalhos, móbiles, mordedores sonoros, cabaças, chocalhos, ... toda sorte de instrumentos musicais que interrompe o momento do bebê de seu vínculo de consciência com a reclamação e o oriente dentro de um sentido do mental se ancorar sobre o brincar e o ajuste do centro de humor em formação.

Embelezar a criança e lhe apresentar ao espelho, ir trabalhando com o reconhecimento dessa criança de diante de seu reflexo até que ela instale dentro de si se tratar de uma identidade e ser a expressão do reconhecimento de sua face.

Multar a indelicadeza de perceber em uma atitude não amparadora da criança, e procurar se guiar por um sentido instintivo de mãe de quem preserva, conserva e mantém de forma proativa essa criança como uma necessidade de equiparar a consciência a chegada na fase adulta.

Reutilizar as principais pecinhas de roupa que se destacaram na criança, com todo cuidado e carinho, em organização da criança no passeio diurno na hora correta que o sol é favorável para a pele do bebê.

Confrontar um objeto com outro, e mostrar sons que permitem a criança se posicionar socialmente quando ocorre a necessidade despertada do brincar com o objeto.

Decepar uma cebola, ao preparar um almoço para essa mãe, e não se vincular a criança quando o teor do cheiro e propriedade das coisas possa passar um estímulo desagradável para essa criança.

Haurir da refeição da criança qualquer coisa de tipo estranho da fase em que ela estiver em aprendizado alimentar, e ajudar a criança se posicionar diante dos sons dos alimentos em que ela estiver ingerindo através de processos lúdicos que envolvam o brincar.

Desabafar quando estiver exausta, mas longe do olhar dessa criança que sonha e clama por carinho. Permitir que a experiência visual dessa criança tenha o ciclo de repetição do contato em reforçamento positivo em aliança em perceber paz, tranquilidade, sossego e segurança. Livre te temores que possam fazer parte da ruína do semblante humano.

Resplandecer em atitude de demonstrar valores para a criança de estímulos que são benéficos para a gestão de sua sobrevivência, no aprendizado de sons que facilitam o cuidado que deve ser administrado para essa criança.

Explanar para a criança desde cedo coisas no nível elementar em que se desenvolve a sua consciência, com um continente cinético cerebral ilibado para manifestar apenas coisas que não desviem da realidade com que os olhos dessa criança marcam a presença.

Embutir a verdade, como um preceito de que é benéfico para a criança ter a aliança projetiva do que é interno com a aliança do que ela capta do plano real onde a luz dos objetos perpassa na forma de memória num fenômeno perceptivo de sua elaboração e cristalização de consciência.

Sedar com pomadas as assaduras, não deixar que a criança use sons para evocar a dor. Limitar essa dor. Manter a criança na maioria de pareto do seu tempo vinculada a felicidade e ao estímulos de prazer pela vida.

Primar por fazer com que a criança está sendo cuidada e que é bem-vinda dentro desse lar. Que ela é o objeto de preenchimento e não o objeto da falta, que sua consciência era esperada e que o seu desenvolvimento querido por todos dentro do lar.

Sondar a imaginação da criança e conversar com ela dentro de um sentido de conexão adulta. Em que será a sua memória mais profunda que irá resgatar quando a força da experiência for o trajeto desse novo adulto em formação de seu núcleo familiar.

Aportar uma escuta, falar para a criança em linguagem adulta de coisas que fazem sentido, e que a criança irá armazenar quando tiver sua consciência um dia uma simbologia a interpretar os sons que ficaram armazenados das conexões das falas que outros arbitraram para dizer coisas em um momento que não era ainda simbolizado.

Profetizar como será o futuro dessa criança, no sentido de compreender como as proficiências afloram e fazem com que a criança se desenvolva em vocal, em destreza de movimentos, em ser uma influenciadora da atenção alheia, ou praticar por si própria a felicidade.

Invitar assim a criança a presença da mãe, querer estar próxima, querer agradar, pentear os cabelos como essa mãe faz para si, como essa mãe se dedica em fazer carinhos na pele dessa criança, imitar, querer simular o cuidado dessa mãe, dando beijinhos, grudando na pele, querendo subir para alcançar as bochechas e desejar fazer mimos na forma de mordeduras.

Embasar na criatividade do comportamento da criança para determinar pequenas rotinas que pode deixar o bebê em conexão para definir os seus primeiros padrões de entretenimento e do seu brincar infantil.

Exportar para o grupo de amigas que tiveram bebês recentemente os cases de sucesso no cuidado dessa criança dentro de casa.

Ostentar a felicidade da criança como uma conquista a quem se objetiva uma vitória de apresentar uma vitrine para o mundo que a aliança com os diversos profissionais que auxiliam ao desenvolvimento surtiu efeitos benéficos ao desenvolvimento dessa criança.

Capítulo LVIII - Praticando a vida Noturna de Sampa ao lado do Jão

Decapitar o excedente de razão, e curtir a noite trabalhando com a sensação do corpo e a emoção.

Rondar pelo estacionamento rotativo a procura de uma vaga, para ficar mais horas dentro de um pub ou bar tradicional em que se possa festejar o fato de ser sexta-feira junto aos amigos.

Reenergizar a alma. Sentir um frescor na garganta de uma bebida bem gelada. Se deliciar com tira-gostos feitos na hora, cada qual com as propriedades típicas do local de fornecimento da iguaria alimentar.

Enricar de causos, histórias, anedotas, minicontos, .... ao lado de pessoas que também desejam distrair durante algumas horas e esquecerem as tensões da vida.

Emudecer quando alguém clama através de um assunto uma dor, ou mágoa do passado. Confortar-lhe os ombros, ser gentil e solidário nessa hora. Erguer um copo de uma gelada e brindar uma forma de afogar essa mágoa que emergiu no discurso da fala.

Amansar a goela, ser feliz por alguns instantes, bater palmas para as pessoas da mesa, cantar todos juntos a música preferida do grupo. Fazer rodas com as mãos e balançar de um lado a outro em canção solidária de grupo.

Assear as mãos para não se contaminar no ato de ingestão dos petiscos. Trabalhar com as ideias, aplicar inteligências ao discurso, ser cortês, amigo, e agradável aos ouvidos.

Arrotar o excedente de gás e ser feliz por isso, em palhaçadas uns com os outros que distraem mutualmente na mesa.

Desiludir de coisas tristes, e evocar na fala quando se está em amargura para encontrar a motivação correta no laço afetivo de uma amiga o que devemos fazer para afogar as mágoas.

Retardar ao máximo sair do sonho, da vida noturna, pedir a saideira já com a imaginação inscrita no próximo reencontro da sexta-feira junto do mesmo grupo de amigas e amigos.

Sancionar as rédeas da vida nas mãos da pessoa que não bebeu, que não saiu em delírio em virtude do consumo. E entrar no veículo como passageiro a ser conduzida de volta para o hotel.

Aterrizar na cama, e desabar para ter o sono dos justos, e só acordar por volta das 10:00 horas da manhã do dia seguinte. Com o corpo todo relaxado de uma noite que passou sem se perceber perturbações.

Numerar quanto se bebeu, quanto se comeu, quantas pessoas participaram do grupo da sexta-feira, quanto tempo durou, ...

Cutucar a imaginação para relembrar a fala, os momentos mais marcantes de sexta à noite, e dar algumas boas risadas dos próprios excedentes e dos excedentes dos outros.

Cocar o espírito, como um líder que trabalha pelo grupo, em prol de sua felicidade, em prol de sua segurança, em prol de sua integridade, e, em prol de sua harmonia.

Alojar um tempo para se autoestimar e procurar motivações para a vida social e participativa ativa dentro da sociedade.

Alienar dentro do padrão social do grupo na normativa que permite normalizar as relações que se formam de cunho social em torno da estética do comportamento.

Demonstrar clareza e solitude quando se está em grupo, em gestão de si mesmo e dos outros que estão comutando contigo uma reserva social sobre o agir humano.

Estufar o peito e seguir em frente, dizer que está ativa dentro da sociedade, e que deseja ser participativa dessa vida social.

Engrandecer as conquistas do grupo, comemorar a chegada de filhos das amigas, e dos amigos, as formaturas, os novos empregos, a conquista da nova casa, a conquista do carro novo, das marcações de viagem de turismo de cada uma das pessoas do grupo.

Preceder em muitos esforços na lida diária de concretização do gozo de tudo que podemos transpor como entretenimento e diversão a fim de saborear as conquistas da vida.

Crucificar as mágoas, seguir o caminho sem rugas, deixar para trás tudo constrangedor e não compreensível que gerou transtornos para a alma e praticar no presente a felicidade.

Suscitar uma forma de se fazer audível, em comunicação a si mesma e ao mundo de uma relação pacífica e salutar com o grupo. Capaz de se ajustar as demandas grupais.

Scanear em observação o cenário, ser capaz de gerar interpretações sobre ele e a partir dessa escuta praticar inteligência mnemônica.

Arrombar o barril de shopp delimitado ao consumo do dia. E ao terminar se contentar com a cota do grupo que leva ao caminho da sustentabilidade do grupo em relação a sua necessidade recreativa.

Triunfar em uma forma de gerar conexão com a alegria, em conformidade com o espaço, na gestão estratégica do grupo de ser percebido como benigno dentro de nossa sociedade.

Espreguiçar e içar o voo dos braços, ficar na pontinha dos pés, exercitando o corpo da noite profunda, que se dormiu até o meio da manhã. E praticar um relaxamento muscular de quem se satisfez na noite passada.

Assolar todas as inconsistências, e seguir um modelo mais uniforme de tolerâncias dos desacordos e desagravos em grupo.

Segredar com as amigas alguns momentos marcantes da vida para fazer elo de história que acompanha como uma segunda memória do passado o que foi significativo um dia.

Estalar os dedos em grupo, quando o shopp está bem geladinho, e recordar isso pela manhã no sábado estando centrada dentro do quarto de hotel.

Principiar em renovação durante o dia, ir à academia de ginástica e reformatar os músculos, em calibre de estímulos em que o vigor volta a se apresentar.

Resguardar a si diante de outros que não e estavam na confraria dos temas discutidos pelo grupo e criar um pacto de silêncio sobre os sons e falas do que foi translado dentro do grupo.

Capítulo LIX - Andando de Trem e Metrô com o Jão na Cidade de São Paulo

Escoar pessoas que descem na plataforma e pessoas que esperam a chance da entrada na mesma plataforma.

Futurar no olhar da gente de matuto uma forma de locomover rápida sobre trilhos, e chegar a um lugar que facilita nossa chegada ao destino final.

Incitar aos ouvidos murmúrios dos trilhos, e ver que é menos estressante e traumático que a descarga de motores que afetam ecossistemas e ao meio ambiente.

Indeferir tratamentos informais com as pessoas que estão ao teu lado, se seguir o fluxo normal onde as pessoas transitam como um ser comum dentro de uma função coletiva.

Sorver um pouco de nebulizador nas narinas para se proteger por alguns instantes dentro do sistema de metrô em que o sistema olfativo consegue planejar defesas diante do medicamento que se introduz para aeração pulmonar.

Aquiescer de ficar por instantes imobilizada num vagão compartilhado por muitos e com objetivos variados de deslocamento no sentido de respeito mútuo e amabilidade do olhar e da gestão facial que se mantém o distanciamento correto dos corpos na possibilidade física da viagem.

Adimplir ao bilhete que se adquiriu em um balcão de atendimento automático ou através de um atendente humano.

Esbanjar os trajes em roupas que protejam o corpo e depositar o bilhete na catraca e ir andando calmamente sem se afobar no sentido de conexão da estação.

Pestanejar de andar a esmo e se paralisar por alguns instantes na visualização do mapa do metrô ou no mapa do trem para observar qual o sentido que você deverá pegar o vagão.

Desprender de querer meramente seguir as pessoas e aplicar inteligência no trajeto que você esteja planejamento seguir dentro da linha de metrô.

Subsidiar o sistema na compra de uma quantidade de tickets que são suficientes para o deslocamento semanal e ao mesmo tempo representa uma economia de desconta pela compra agregada.

Fichar-se na catraca e ser uma pessoa comum dentro do sistema de metrô ou trem.

Castrar quaisquer necessidades libidinosas de mexer com homens e mulheres dentro do sistema de metrô ou trem.

Fidelizar-se a uma postura moral e ética que corrobora para o tratamento perfeito de respeito mútuo entre as pessoas.

Pelejar para ser responsável e não degradar o ambiente interno do sistema de metrô e trens, não descartando materiais no solo e não procedendo com hábitos alimentares dentro do sistema.

Recriar uma regra interna de uso do sistema de metrô e trens, no qual você passa a ser percebido como benéfico de ter o comportamento de uso dos vagões em horário que possa permitir que todos se locomovem de forma satisfatória para suas atividades humanas.

Paquerar dentro do vagão apenas a pessoa que você tem laço afetivo consolidado sobre regras de temperança do comportamento que não passe libido como continente cinético cerebral para outros que fazem homens ou mulheres deslocarem-se na normalidade para bulir sem consentimento o corpo de outras pessoas.

Purificar com guardanapo gel, ou álcool gel o seu contato dentro do vagão a fim de que você não encaminhe patógenos para seu sistema respiratório ao sair do trem.

Envenenar-se as roupas nesse processo, que ao chegar em casa é necessário descartar os materiais no cesto de roupa sujas para proceder com a higienização correta das peças.

Afiar a língua para auxiliar pessoas em trânsito fora da cidade, e expor de forma sucinta qual o procedimento correto para encontrar a solução de seu deslocamento.

Prostituir jamais dentro do sistema de transporte na Cidade de São Paulo. Respeitar ao máximo a dignidade da relação de partilha grupal do espaço.

Detalhar dentro do cérebro os procedimentos de embarque e desembarque, sem que você se perceba perdida dentro do sistema de metrô e trens.

Nada de rosnar quando se está em comunicação com os habitantes do local. Compreenda que no sistema existem pessoas especialistas para lhe transmitir informações quando você se sentir incomodado.

Imperar nenhum pedido de subordinação de sua necessidade em relação algum morador local da cidade de São Paulo.

Reavir em perceber as pessoas dentro dos vagões em igualdade de direitos, não fazer caras e bocas devido o tipo de vestimentas que encontrar nos vagões, ser cortês, praticar a gentileza, e se neutralizar de reprovações do olhar e de críticas em relação a outras pessoas que usem o sistema de transporte.

Exorcizar todas as suas crenças em neutralidade de comportamento diante de um espaço coletivo da ordem de uma capital de Estado.

Generalizar essa neutralidade e não incomodar ninguém que esteja dentro do trajeto. Geralmente esse espaço é um momento em que pessoas tentam se conformar com menor identificação projetiva de estresse cerebral.

Apelidar ninguém, não fazer gracinhas, conversar com outra pessoa apenas quando ela lhe abre espaço e é seu desejo praticar o diálogo. Ser inteligente e procurar cooperar com o sistema de transportes num sentido de não afetar a sua velocidade através de comportamentos que paralisam o veículo.

Adjetivar em observar os costumes, os hábitos, os momentos em que as pessoas se paralisam dentro do vagão. Perceber que é um momento diferenciado da vida em Sampa que não é muito comum em outros lugares.

Aniversariar-se junto da cidade, e usar o sistema urbano para fazer parte de aglomerações urbanas em que todos se encaminham para shows na cidade em manifestação cultural da identidade do Estado.

Capítulo LX - Eu e o Jão em aulas de Pintura na Cidade de São Paulo

Desdenhar os traços de uma tela, ter uma visão única, mesclada de cores homogêneas e heterogenias.

Borrar o ciano em gravetos brincar pichando o Masp através de rabiscos, e passar boas horas praticando a fixação de suas estruturas.

Festar com cores alegres, do bosque das plantas nativas da região, e fazer uma forma de impregnar na tela o asfalto entre um e outro ponto de turismo da Avenida Paulista.

Inflar o vermelho, decompor o azul, chamar o preto para fazer parte da sombra, definir vitrais translúcidos, posicionar um veículo em alta velocidade para designar um movimento transitório.

Edificar a conexão da estrutura como pertencente à manifestação da cidade.

Acrescer em volume a edificação como sendo uma parte integrada à cidade, que tem sua conexão moderna com o mundo.

Adular o roxo e ressaltar os raios solares, abafar o ruído através de um contraste em que a pessoa fixa no brilho que a luminosidade ambiente estabelece de conexão ambiental.

Abafar a aglomeração de pessoas na bilheteria, encontrar expressões que dizem respeito ao movimento, e que se espera, que tipo de público determina estar ali de passagem.

Incutir um lilás na edificação para realçar as arestas. Fazer a escada conjugada com o elevador que dá acesso ao pavimento das artes.

Deletar da memória as depredações e utilizar o imaginário em conformidade com a média de reparação e reposição ambiental.

Terçar protestos, na forma de faixas que pedem reformas. Tudo em sintonia das artes, com mulheres que trazem slogans em camisolas.

Comercializar pipocas, algodão doce, cartunistas,.... seguir o rito do que pode ser encontrado debaixo do Masp em conexão com as artes, na rotina em que as pessoas perfazem a vida diurna naquele local.

Enunciar estratégias de dizer que a instalação é um Museu representativo da cidade. Em que se pode administrar a Arte em conexão com o moderno que é conectado àquele local.

Compilar o anil, trazer o verde para harmonizar o ambiente. Compor algumas flores para gerar a sensação de equilíbrio e harmonia. Pacificar o olhar para quem se conecta com a estrutura.

Remarcar a avenida, permitir criar distinções de sinais em conexão com o prédio.

Safar de registrar uma rotina que não é digna do movimento das coisas que se processam naquele lugar em conexão com a arte que move as pessoas em distinções de seus sons e de suas falas e processos de imagens que ali configuram a conexão da cidade com o mundo através de um Museu.

Insurgir em observar uma criança brincando na escada. E colocar a criança em observação de um cartaz em que a Arte também é expressa.

Contextualizar não uma criança passiva, mas uma criança que se fixa através da Arte quando se posiciona nas instalações do Masp a compreender um pouco mais de conceitos históricos de Arte.

Debochar da vida, através de uma borboleta que sobrevoa pessoas, a espera de um lugar para entrar no edifício.

Reluzir um feixe de luz, de um raio solar, que parece sinalizar uma missão divina de se estar ali naquele local, naquele momento, para ser registro da posterioridade da Arte Moderna no mundo.

Rodopiar alguns transeuntes com um pião que movimenta a imaginação de quem esteja guardando a vez de entrar no saguão de exposições do Museu.

Desprover no momento de espera de ingestão de excedentes de líquidos, de sujar as mãos para não prejudicar a harmonia interna do tocar quando entrar dentro do Museu. De não espalhar resíduos pelo solo a fim de preservar o espaço coletivo entre todos que desejam a manutenção da história.

Menear de forma equilibrada o corpo para simular uma música, na forma de mãos dadas com o amor que simboliza o cruzamento de braços de encaixe num corpo ao outro da fila, em posição de console.

Desvendar traços de memória que já faziam parte e que você é capaz de justapor na tela em que é possível você enunciar na imagem o que irá encontrar dentro o Museu visto do ponto externo em que é anunciado o preenchimento quando se chega ao seu interior.

Escusar se ressentir através de semblantes em organizações das ideias de cores na tela. Onde o espaço é um local que deve refletir busca de conhecimentos e Arte.

Professar através de imagens o que é possível intuir de conteúdos internos ao contexto, para compreender entre contextos interiores, reflexivos e exteriores sobre os atributos de percepção humanas.

Grifar formas de dizer o que se trata toda aquela necessidade de enquadramento de tela, e como as grandezas dos elementos sobressaem em um ângulo que permite calcular matematicamente a dimensão do grau de importância com que as imagens saltam aos olhos de quem observa.

Descadastrar na mente qualquer necessidade depreciativa, e compreender o porquê os elementos saltam e o que tem de ensinamentos a transmitir sobre o edifício.

Transcorrer a imaginação para dizer o que as curvas e retas possuem de mensagem para uma cidade com mais de 465 anos de idade.

Fomentar uma forma de explicação que anteveem o efeito da obra, para se integrar, como um pedido dentro do saguão de exposições.

Ancorar as ideias na forma de um retrato de uma época que fez parte de um contexto em que todos foram representados em padrões de atributos e características sóbrias que um dia fizeram sentido para o perfil de público que registrou a história.

Parear sombras, trabalhar com simetrias, focalizar determinados atributos que devam ser valorizados, construir a imagem a partir da sua transposição cognitiva para fazer parte do acervo do Masp essa obra consagrada.

Injetar memórias, ser capaz de transmitir um conceito que possa ser conjugado.

Reativar histórias, e definir os padrões que eram lúcidos para uma época que quis participar de um conceito retrátil histórico.

Capítulo LXI - O Potencial Bancário da cidade de São Paulo

Rotular portas de entrada para ativar capitais na realização de negócios, com uso de um moderno ecossistema Bancário que me permite encontrar praticamente todos os Bancos em Funcionamento do País e aos principais bancos de funcionamento do mundo.

Implodir conceitos a certa de dominação e dominância e tentar encontrar a fórmula da equação matemática da sustentabilidade de se movimentar volume de capitais dentro do sistema bancário.

Acercar do entendimento de princípios e regras, de padrões de funcionamento e meios de crédito, a fim de manipular capitais consciência de deveres e obrigações, além da relação de direitos que é operar dentro do sistema.

Letrar sobre as características de regramento do mercado, no sentido de mecanizar em comportamentos sustentáveis aderente ao volume que as transações representam de significados as mutações das contas bancárias.

Destituir rubricas, fazer investimentos, transferir transações de um operador bancário para outros, dentro de mesma praça.

Declamar fornecedores, fontes pagadoras, e distribuir para todos os empregados operações de pagamentos bancários dentro de mesma praça de funcionamento bancário em redução de taxas bancárias de operações financeiras.

Filtrar inconsistência, fazer perseguição de rubricas, encontrar a existência de desvios, normalizar demanda, oferta e mercados, gerir patrimônios através de investimentos em grandes, médias e pequenas empresas.

Objetar estar localizado com facilitadores em caixas universais à menos de 5 Km de um raio de ação.

Afugentar o pessimismo e na realização de um click validar uma operação financeira que gera bons retornos na forma de um investimento seguro que tranquiliza a passagem de ano ao final de um período.

Tatear investidores, trabalhar com ações, trabalhar com viabilidade de projetos, seguir recomendações de uma cartilha bancária, se oportunizar em Refletir sobre opções de gerenciamento de contas bancárias de consumo.

Rastejar em ser um foco observacional sobre a oportunidade e a ameaça que converge ou retira faturamento.

Anteceder aos sinais do mercado e rapidamente se posicionar em todo o ecossistema bancário na Cidade de São Paulo.

Abarcar soluções para deixar o saldo da conta empresarial positivada dentro do mercado, de forma em que se possa conquistar vantagens de créditos em todas as praças do país.

Dissecar as rubricas e verificar o ritmo em que as mutações bancárias encaminha para a autossuficiência ou para um modelo de endividamento bancário.

Sentenciar-se em não realizar novos consumos quando empenhada uma rubrica que se intenciona honrar dentro do prazo dentro de uma medida sustentável de pagamentos.

Personalizar modelos de atendimento na agência, em que se tem acesso a comodidades de como se administrar capitais em acesso aos mecanismos de operacionalização bancária.

Revolucionar uma forma de conceber a conexão do consumo com o investimento para a gestão estratégica de como garantir que o desenvolvimento seja organizado dentro do meio empresarial.

Chiar quando taxas encarecem os negócios e encontrar alternativas dentro da mesma praça de como gerenciar suas contas de consumo sem se negativar na visão de banqueiros.

Planar ações e recomendações de investimentos para a melhor gestão privada de como se ajuizar em melhorar o próprio desempenho no sistema produtivo.

Embriagar com uma taça de champanhe, em comemoração a ser um cliente Vip que lhe permite ter um melhor ROI de investimentos por fazer parte de uma carteira de negócios customizada para o seu grupo de negócios empresariais.

Glorificar os rendimentos que entram de forma consistente na conta corrente, em vantagem ao modelo de operações do combo de serviços que você escolheu para operacionalizar os seus investimentos bancários.

Retroagir para verificar contas de consumo, em que você possa fazer cruzamentos de informações entre bancos a fim de garantir a sua segurança em aplicações seguras dentro da Cidade de São Paulo.

Formalizar estratégias de rentabilidade junto ao banco para ter a segurança de recursos a serem capitalizados a partir de um período pré-definido de desempenho em finanças.

Replicar experiências em apólices de seguro, em seguridade social, em seguros de vida, e sistemas de consórcio onde você pode encontrar uma forma de manter uma poupança para sua melhor comodidade no futuro.

Sobrepujar estratégias financeiras mais vantajosas em critérios de riscos dimensionados em que se percebe aderir a uma vantagem calculada para a integralização de negócios.

Evaporar resíduos de mecanismos de endividamento em uma forma inteligente de gerar a quitação de débitos atrasados.

Caiar uma bandeira de cartão de crédito e encontrar uma forma de movimentar de forma sustentável o patrimônio no gerenciamento de gastos.

Ondular entre entradas e saídas de capitais do sistema bancário procurando estar ativo dentro do sistema sem gerar endividamentos sobre si mesmo ou a terceiros.

Empunhar um pensamento construtivo na fala de não tentar derrubar a seu operador bancário dentro do cenário nacional e internacional.

Desamparar ações que levam ao prejuízo bancário, e encontrar uma forma de relacionamento livre de tensão entre as partes.

Capítulo LXII - Falar de São Paulo é falar da FIESP

Simplificar relações empresariais da indústria da Cidade de São Paulo em que o setor se organiza para uma gestão de desempenho em que ganha toda a sociedade participe da distribuição dos esforços coletivos.

Lascar tendências, no sentido de obliterar oportunidades para ações empresariais no Estado com foco a abrangência de efeitos em todo país e no exterior.

Beliscar vantagens de desenvolvimento no sentido de realizar ações que sejam duradouras em geração de progresso para as famílias que dependem dos meios empresariais.

Arfar quando é preciso acelerar a realização de estratégias para encaminhar soluções que permitam deixar o meio empresarial na vanguarda das soluções do país.

Enamorar em conteúdos que geram gestão estratégica em aperfeiçoamento de metas e resultados que possam dinamizar ações em prol do desenvolvimento social.

Folhar estruturação de parâmetros e princípios de como concretizar as ações que devem gestar o desempenho empresarial de todos os setores que avançam no sentido de integralizar o progresso Regional e Nacional.

Tergiversar para os erros do passado, em aprendizados que possam ser percebidos como instruções do presente, para manifestar no agora a melhoria dos indicadores em solidez do futuro rende ao monitoramento dos fatores de risco.

Lavrar escrituras do modos operante de construção dos mecanismos produtivos, que permitam melhor gerenciar a economia ativa dentro de atributos favoráveis à organização social.

Metamorfosear modelos de contrato na formalização de negócios, em condução aos fatores de produção, em que o meio ambiente é levado em consideração para a tomada de decisão e efetuação de escolhas dentro da lógica e dinâmica empresarial.

Minimizar as perdas dos fatores de produção, sintetizar negócios e formação de divisas e bolsões de desenvolvimento onde se possa escoar toda a produção e gerar a universalização do atendimento empresarial em todo o país.

Pospor no momento presente fatos do passado, a fim de melhor gerar um gradiente de decisão que permite aplicar inteligência que elabora saídas mais favoráveis a crises, e a organização de negócios.

Sediar reuniões, centros de decisão política, manifestações empresariais e culturais, normatização de condutas e uma forma de disciplinar as ações setoriais locais.

Acometer ações benéficas para a sociedade, na forma de ajuizar ações que centrem performances saudáveis sobre a economia ativa. Ser capaz de gerar bem-estar, conforto e cidadania para quem dependa de soluções empresariais para progredir.

Cochichar segredos de mercado e dar condução ao que possa ser universalizado em maximização de benefícios e vantagens dentro dos mercados.

Dignar estados de consciência que resgatem a imagem, a personificação empresarial, e as vicissitudes de formação da característica de complience e governança empresarial.

Versar sobre a condução de medias socioeducativas de como ser percebido dentro do cenário e como cooperar para que o cenário seja positivo e favorável no contexto global.

Estabilizar em prol de uma moeda forte e capaz de corresponder aos desejos empresariais, com a responsabilidade empresarial de quem quer realmente contribuir para o desenvolvimento global.

Foiçar a terra, através da agroindústria, de forma que maquinários e implementos reduzam as incertezas de produção fortalecendo uma visão sólida de como o comportamento empresarial colabora para a melhoria dos fatores sociais.

Delegar ações no sentido de fazer acontecer o desenvolvimento setorial. Estabelecer limites para o comércio, cobrar de governos que se sensibilizem diante da vontade popular e diante da vontade empresarial.

Idealizar uma correspondência à manifestação da sociedade favorável ao diálogo e ao desenvolvimento social.

Evocar conhecimento e sabedoria em aplicação prática de como as soluções empresariais deverão ser integralizadas no contexto industrial.

Onde burlar regras não é o caminho, mas encontrar um sentido para a organização das coisas, para a formalização de procedimentos, para a cristalização de uma visão que gera dinamismo para as tratativas empresariais.

Prosear com os amigos empresários, encontrar vias comuns de fortalecimento do meio empresarial, e agir de forma solidário a geração de riquezas para o bem comum da sociedade brasileira.

Entardecer na Avenida Paulista e iluminar a marquise da FIESP para significar uma visão de observatório do mundo empresarial tendo como vitrine a Cidade de São Paulo.

Bobear petróleo para o centro do país, bombear água para o centro da cidade de São Paulo, bombear gás para o norte do país,... são uma das grandes missões empresariais reduzir o custo-país e integrar o desenvolvimento Nacional.

Escassear os bloqueios no sentido de não integralizar os investimentos. Procurar fazer uma gestão sólida regada de princípios e valores em que os nossos cidadãos possam se espelhar quando se indexarem em lembrança ao meio empresarial.

Normalizar ações e encontrar fórmulas para viabilizar as demandas sociais, e fazer com que o cidadão que entre em idade economicamente ativa tenha oportunidades de desenvolvimento em parcela de contribuição de seu esforço no sentido de integralizar vantagens para toda sociedade.

Despencar o orgulho, despencar a avareza, despencar a obrigatoriedade, e trabalhar com um pensamento livre, justo, fraterno e solidário calcado dentro de valores da livre iniciativa, capaz de corresponder aos anseios sociais.

Externar o que pode ser melhorado, o que pode aplicar qualidade de vida, o que pode gerar melhorias para habitações, empresas e ao habitat.

Reerguer-se em uma visão que gera conforto aos olhos, gera comodidade, e um significado de organização social que nos engrandece ter orgulho do que fomos capazes de integralizar na sociedade brasileira.

Capítulo LXIII - Passeando na Cidade de São Paulo com os Animais de Estimação do Jão

Degradar-se em correr fazendo mimos para um ser amado que tecemos cuidado desde pequenos para a gestão da vida.

Descontrair brincando com a ecologia do ente da família, esse ser que merece carinho, merece estímulos e merece cuidados.

Regrar a água e a alimentação num nível saudável em que o pet possa se organizar socialmente dentro de um esquema de saúde que possa estar seguro diante de moléstias e adoecimentos.

Enfear com uma máscara e medir a reprovação do animal, trabalhar com o seu centro de temor para lhe fortalecer os medos. Retirar-lhe quaisquer tipos de temores, angústias e aflições.

Sovar o alimento predileto e preparar bolos de carne para que o pet possa se alimentar de forma saudável e cada vez mais natural.

Pichar o piso brincando de perseguir as cores com o pet, para trabalhar o seu brincar de fuga e perseguição a fim de aprimorar seus mecanismos de caça por alimentos.

Decair a angústia e depressão do animal, coordenando atividades que não permitem ao pet se sentir só e isolado dentro de cada.

Empatizar com o sentido que o pet diz para você através de um processo de comunicação, para fazer com que você supra a falta do animal.

Desgastadas as unhas e o pelo ou asas, proceder com a manutenção veterinária correta para readequar brevemente ao equilíbrio do PET, para que ele não se vincule cognitivamente a dor em sintonia com o seu psicológico em aflição e angústia.

Ofuscados os olhos do pet, procurar fazer o tratamento oftalmológico que devolve o brilho e constância correta das apreensões do olhar do pequeno, no qual você se vê na obrigação de devolver a visão para esse animal do cuidado.

Refogar alguns itens de consumo do Pet e servir a comida conforme as orientações prescritas pelo fabricante, sob condições de higiene e de elaboração corretas com essas prescrições.

Espetar a carne que é oferecida para o animal para perceber se está dentro de critérios de excelência e aceitação para o seu animal.

Socializar o animal de estimação com outros de mesma espécie e/ou aparentados a fim de que ele se perceba também em vínculo familiar dentro da cidade.

Algemar um pequeno boneco de brinquedo para ser o chocalho do animal que brinca com as patinhas na tentativa de compreender o barulho do brinquedo.

Se enrijecer os músculos proceder com sessões de massagem e hidroginástica a fim de devolução da plasticidade muscular no enriquecimento das células musculares do animal, procedendo com o colágeno correto para repor através de alimento as fibras essenciais para que o animal tenha qualidade de vida.

Otimizar a rotina social do pet de forma que ele fique a maior parte do tempo livre de transtornos provenientes de obstruções que podem estar contidas dentro do ambiente.

Se o pet tenta espernear por estar agitado e não tolerante com algo que lhe aconteceu, aplicar psicologia animal para retirar o animal do estresse excessivo.

Potencializar todo o vigor do animal e calibrar as atividades do pet de forma que ele possa se manter saudável durante todo processo de seu desenvolvimento físico e de sua consciência.

Rer a caixinha de resíduos do animal da forma correta descrita pelo fabricante a fim de orientar melhor a higiene pessoal do animal.

Deturpar as orientações do animal quando incide alguma falta moral ou ética que deva ser corrigida e proceder com o ensinamento correto dentro de casa sem gerar afetações no animal.

Revirar galhos secos, pedaços de madeira, mobiles, peças grandes de encaixe que não gerem acidentes gustantes, para o animal trabalhar com alguns extintos necessários de sua associação grupal com outros seres de mesma espécie.

Fetichizar brincando com o animal a fim de estimular suas fantasias, e preparar o seu pet para quando chegar na fase de acasalamento para que ele possa se organizar para proceder com a reposição de sua espécie.

Aprisionar os bichos internos de maus tratos e de irritabilidade com o animal, ser consciente e saber que se trata de outro humano em grau melhor de consciência que habita um corpo físico que a nossa classificação difere em níveis de consciência.

Redarguir o animal para corrigir e para influenciar o seu comportamento a fim de que você encontre processos de comunicação em que possa surgir a compreensão da consulta e interação entre as partes.

Consignar informações importantes na agenda de descrição da evolução da saúde e dos cuidados do animal, a fim de que o registro tenha informações úteis para quem necessitar dar continuidade aos cuidados do pet.

Torrar alguns alimentos e resíduos quando forem indicados pelo veterinário a fim de corresponder ao tratamento correto de um animal.

Aterrar os resíduos e sobras conforme os procedimentos corretos assinalados pelo veterinário, a fim de se proceder com a adequação ao meio ambiente em virtude dos tratos e manejo de animais.

Amamentar os pequeninos na sua fase de extenso cuidado, de forma que a alimentação do pet (bebê ou criança) seja orientada para corresponder a sua fase de vida.

Desenrolar fios e novelos de lã para que o pet possa brincar com alguns elementos essenciais ao seu desenvolvimento.

Salpicar iscas de coisas nobres a alimentação do pet para que ele possa brincar de fuçar e caçar para encontrar os melhores petiscos dentro de um tipo de alimentação semanal.

Resfolegar o animal todas as vezes que se encontrar em forte tensão e dar carinho e mimos para que ele retorne rapidamente para a normalização de seu sistema respiratório. Fazer massagens conforme as instruções do Veterinário.

Capítulo LXIV - O meu caminho da Imaturidade

Advogar até mesmo nas faltas a favor da pessoa que ama sem medir as consequências que são propagadas dentro da sociedade.

Arquear-se diante da subordinação do pensamento e fazer juras de amor sobre a dominância cerebral do outro ao que se ama.

Encharcar de dizer desaforos para os outros quando esses também não amam o ser que se ama.

Bem-fazer tudo que a querência do outro estabelece como rito de comportamento para satisfazer integralmente a libido do outro.

Encenar crises de ciúmes, fazer tempestades em copo de água, gritar em público quando o olhar se distancia para outra pessoa.

Enojar quando ele fala bem de outra mulher e partir para o ataque somático quando ele insiste em posicionar na minha mente a outra como mais querida dentro de meus ouvidos.

Mear a despesa com outra alheia a nossa relação como se fosse fundamental para o nosso ciclo de amizades.

Exterminar quaisquer tentativas minhas de comunicação em preferência da outra dentro do aplicativo de mensagem expressa.

Florar e se vestir bem enquanto ele mostra a fotografia da outra em dicas de vantagem psicológica interior de apreciação de sentido quando manifesta contraste a minha pessoa.

Regulamentar com quem deve falar, com quem deve andar, regulamentar com quem dialogar, e aonde pode transitar dentro da cidade.

Instar um insulto porque demorou a chegar na hora demarcada ao compromisso que os dois concordaram em passar na hora demarcada.

Amontoar dentro do hotel e não querer ir embora quando eu necessito ficar sozinha e ele não se toca que é hora de partir.

Reformular todo o trajeto e falar que vai me levar até ao Teatro e desviar minha atenção e estacionar num motel.

Rumar em direção dos amigos e me ligar que está chegando e aparecer depois de 3 horas que me telefonou pela primeira vez.

Comungar o discurso da falta, e fazer caretas todas as vezes que ligo para ele como se estivesse me depreciando dentro de seu enquadramento de convivência.

Aturdir minha mente para ficar com outra enquanto eu deliro em cólera ele se aproxima em consciência de um flerte que não deve fazer parte de meu conhecimento.

Bradar em voz alta para que outros escutem dizendo que sou pedante, e que devo parar de pegar no seu pé.

Embebedar estando comigo me levar para cama e me apreciar me chamando pelo nome da outra.

Aflorar a imaginação e fazer comparações com a outra pessoa do seu ideal e me pedir para reformular o cabelo com base nessa comparação arquetipa.

Desentender comigo para desmarcar um compromisso para poder correr e remarcar outra coisa de interesse que surgiu no decorrer do dia junto com os amigos.

Filiar a uma bandeira masculina em que eu não esteja presente para ter a porta de entrada da promiscuidade no nosso relacionamento.

Vinhar com os amigos e começar a propagar as minhas intimidades com eles em críticas e realces do meu corpo, como se eu fosse um objeto coletivo de seu grupo de amigos.

Bramir que eu estou ficando velha e que vai me largar se eu não o obedecer.

Intitular ser o centro da relação e querer ser paparicado por mim o tempo todo, em satisfazer suas vontades, desejos e sentimentos.

Chagar-se de dores e voltar para casa, e no meio do caminho telefonar para outra e marcar um encontro ao qual se destina o flerte.

Desconectar o celular para não ter choque entre mulheres.

Agrupar pessoas no telefone segundo regras restritas de acesso com visualização secreta e oculta apenas de seu conhecimento de flerte.

Tremular a bandeira da liberdade sexual todos os dias aos meus ouvidos para que eu aceite outras pessoas na cama.

Atestar que me ama e quando se encontra com amigos me declara como um objeto sexual fácil de manobrar.

Culminar em ser percebida como a mulher principal dentro de uma área física em que aquele espaço me tem pertencimento, onde me é proibida ir além daquele local destinado a percepção do parâmetro de nosso enlace em união de estímulos.

Me fazer engatinhar para ter o encontro, implorar, e suplicar para que ele apareça na hora marcada.

Fraudar compromissos somente para sair com outras pessoas de interesse sexual.

Mofar na espera fora do banheiro, enquanto ele flerta no celular com outra a procura de se satisfazer sexualmente.

Denotar que ele é sempre uma pessoa querida, gentil e amável, mas que esconde uma personalidade traidora.

Abduzir-me todas as vezes que me encontra para me levar para a cama, e distanciar quando me objetivo apenas a produzir com ele passeios culturais.

Prensar meu corpo contra a parede em áreas públicas sem se importar com a cena íntima junto das pessoas que transitam o local.

Ressentir quando ele insiste em me apresentar uma amiga, e ele passar a ficar com cara feia querendo me ignorar.

Capítulo LXV – O Mundo Tattoo na Cidade de São Paulo

Ratear cartas de baralho, fazer sinais, plantar flores, cravos, botões florais, e escrever seu nome na nuca para que repouse o seu beijo quando me posicionar ao seu deleite.

Desdobrar folhas, livros, pergaminhos, e usar a imaginação para que os dedos se encostem na seleção de uma imagem que permite semear o lado do contato com o divino.

Delirar sobre o profano, fazer caretas, injúrias, debochar com a pele, ser temido por estátuas, chifres e cobras.

Percar objetos, apresentar rupturas, apresentar desvios morais, posicionar sobre a pele tudo que afasta quem reproduza julgamentos pelo toque do olhar pela imagem.

Endossar a justiça, apresentar a espada, apresentar o livro da vida, ser justo, forte, e benigno em representar julgamentos.

Fraquejar diante do horror da pele, mentes poluídas, mentes fracionadas, uma infinidade de delírios para dizer que é característico de encontrar uma psicose descrita no pensamento no sentido de transe.

Reprisar dizeres, para dizer que ama, para dizer coisas que eternizem o significado, para ser alguém representado na pele e ser essa pessoa companheira de todos os tempos.

Balbuciar ao pé do ouvido um sussurro, descrito em uma imagem na pele. Ser passado, ser presente e ser projeção do futuro, como quem descreve uma profecia encrustada sobre a pele.

Empobrecer uma dimensão e realçar outra dimensionalidade sobre a pele que tem um sentido de realce que deve priorizar o olhar quando alguém tenta fazer uma interpretação da natureza dos artefatos descritos.

Urinar sobre a ruína, para dizer da personalidade de quem grafa sobre a pele o deboche sobre os maus tratos dos anti valores que não valida como pressupostos válidos para o convívio social.

Apunhalar uma adaga sobre o temor, e mostrar que tem um espírito valente capaz de enfrentar as armadilhas mais cruéis que estão presentes dentro da humanidade.

Aconchegar a pele sobre o beijo da mulher amada, no semblante que deve demarcar a fase da vida de quem se ama encrustada na pele.

Desinfetar os temores e mostrar nuvens que lançam pessoas para perceberem a grandeza das conexões cósmicas.

Ninar um bebê que se reproduz à imagem do filho que teve a concepção para representar uma aliança do destino em relação ao seu desenvolvimento social.

Eligir uma casa, construção, pirâmide ou edifício para sintetizar uma visão construtora da vida, ao que significa na pele que a pessoa é alvo de solidificação de uma família e de um destino.

Sapatear na pele traços de dança para dizer que tem conexão musical em sua vida, e que é permitido na pele ressoar as marcas dos acordes e tons de intensidade sonora.

Evacuar as tristezas, montar padrões que narram uma história, que a pele permite demarcar sinais que fizeram sentido ao longo da vida, e que ancora uma descrição de fatos que foram importantes em cada tempo e que são narrados como visões e lembretes sobre a pele.

Arquitetar um objeto que tem um sentido artístico, para dizer que a consciência transita em arte, como argumento e conquista da subjetividade, em transpor para a pele os argumentos que deseja levar como fruto de conexões vindouras com o mundo que repercute no espaço.

Vadiar por entre muros, jardins, e colocar refrãos de músicas, que dizem respeito a um enquadramento de um cenário que narra um contexto pessoal que se deseja registrar para sempre.

Rebelar de guerreiros e deixar registrado na pele o protesto de que não concorda com o caminho da guerra apresentando uma solução metafórica descrita na pele de como é a visão que sublima o horror e o caos da guerra.

Endeusar Mestres, Mestras, Deuses e Deusas, mostrar a essencialidade de suas representações, ser devoto, ser casto, dizer ao mundo que é um seguidor de um ícone que a consciência permite transitar.

Amarelar diante das pictografias de desterro, da conexão da morte, das formas grotescas de apresentar o bizarro, e dar uma advertência para o mundo do padrão que deverá ser vencido.

Martelar conexões de objetos, no conserto das coisas, na forja da vida, na forja de objetos, ser lúdico, se apresentar como solução de quem é capaz de consertar a sua vida.

Delir uma porção mágica, para atrair na libido a pessoa imaginária de desejo, em que diz para quem se aproxima ser delírio de um objeto de libido.

Resignar-se em dizer aspectos tribais, de realce da história e de atributos em que se deseja preservar.

Garotar em mostrar pele sobre pele, bíceps, força, virilidade, para mostrar que se atrai sobre o pretexto de mostrar que é uma fortaleza e que a pessoa amada pode ali consumir energias.

Domesticar um animal de estimação, sobre traços de pele, em que se coloca a informação de que a nômada é uma aliança evolutiva entre seres, e que faz parte de um sentido de comunicação com o Mundo.

Impingir carícias em uma mulher que representa o elo de sua realização, como forma de demonstrar o sentido de sua conexão com Afrodite, e dela ser a inspiração para o deleite sexual quando o amor alcançar.

Descabelar na pele para mostrar que é irreverente, e que possui firmes traços com a raça.

Vitimizar em castigos na forma de imagens sobre a pele para mostrar desejos de como se realizar na cama, ou advertências do que não deseja incorporar em estratégias de libido.

Acarinhar a pessoa amada numa imagem na pele para mostrar simbolicamente que o sentimento existe e que caminho encrustado dentro de si.

Amedrontar o mundo para dizer para se manter distante e deixar a zona proximal do corpo restrita para aplicações próprias.

Tosar os cabelos, mostrar um aspecto antagônico da personalidade, na forma de imagem cravada no corpo, para que a pessoa amada tenha a perspectiva antagônica do que pode esperar com o corpo dessa pessoa que se ama.

Enraizar árvores na pele, dizer um sentido de comunicação elemental do qual é a natureza interna que deseja evoluir para dizer que também se comunica com a natureza das coisas.

Lacrar em cadeados o patrimônio, para dizer que possui o corpo fechado, e que transita na imaginação apenas aqueles capazes de respeitar os limites desse corpo.

Achegar-se sobre a rocha a imagem arquétipa de quem se espelha para vencer a vida.

Passarinhar em mostrar criaturas aladas, em conexão com os céus e o infinito do espaço.

Latejar em dor para mostrar o tipo de conexão que não se espera passar em vida, ou de desejos incestuosos de que é necessário a dor para ter realização sexual.

Ajuizar como advertência quem esteja com faltas morais para dizer na pele a necessidade de ajustar-se.

Inutilizar uma dinamite posicionando uma flora em uma extremidade, para a criação de uma visão de paz e esperança para o mundo.

Familiarizar com artistas encrustando na pele o semblante das pessoas de referência.

Tencionar mostrar lições de vida, e frases de expoentes que marcaram a fase educacional e cultural que querem fazer do corpo memória de registro para a posterioridade.

Desdar a fases anteriores, e construir cartuns, mostrar conexão com a comunicação através de uma Tattoo.

Aditar elementos posicionados um ao lado do outro para dizer que existe conexão de sentido dentro da história que se deseja narrar na pele humana.

Dilatar dimensões de espaço-tempo para mostrar conexões de tecnologias futuras para dizer fazer parte de um mecanismo de tempo que se deva alcançar numa data que ainda não se realizou.

Tramitar entre crimes, esportes, jogos, emblemas, cartazes, dizeres, amores, matemáticas, geometrias, abstrações, estilos, códigos, e letras de músicas.

Capítulo LXVI - Fotografando a Cidade de São Paulo

Exasperar e fazer caretas, contracenar de forma pálida na rua, caminhar nas avenidas, sentar em um meio fio, ficar numa escadaria lendo um jornal, fazer uma pose de self e ser fotografado dentro de movimentos livres que permitem ter uma biblioteca de opções para utilizar como mídia em portais de negócios.

Entornar uma rua a partir de uma bicicleta e compor uma rota de fotografias do percurso, entrar em uma fábrica e filmar um processamento de um material que não é de conhecimento comum o seu feitio.

Revidar um beijo que recebeu de forma inesperada, tirar uma fotografia de uma pessoa em processo de produção de uma obra de arte, ou uma pessoa que esteja dentro de uns patins a andar no trânsito dentro da cidade.

Imbuir os olhos na visão interna de um aquário e registrar a cena dentro de uma loja que venda artigos para tratar peixes em ambientes urbanos.

Serenar e ampliar a imagem de partículas de água que tocam o solo e expandir a compreensão desse microfenômeno em uma perspectiva que no ambiente natural não era identificado a conversão desse tipo de fenômeno meteorológico.

Esfoliar os pés, dentro de um estabelecimento comercial e registrar a imagem que pode ser um parâmetro de identificar oportunidade de negócios dentro desse segmento.

Revogar em cartório um documento e apresentar conceitos de registros que podem servir de inspiração para enquadramento de cenários que movem o contexto cultural a imaginação de quem estabelece o vínculo de consciência.

Succionar uma bebida em uma lanchonete que repassa uma composição visual diferenciada de como consumir líquidos e represar isso em imagens que possam gerar conexões Digitais através de uma fotografia ou filmagem curta.

Abrandar um fenômeno de garoa ou chuva com uma capa de chuva e guarda-chuvas e registrar o cidadão em deslizes com a água que cai dentro da cidade em uma avenida que o letreiro sinaliza um estilo de vida.

Apavorar diante das horas, estando em uma praça com um relógio gigante que confirma que você está atrasada para chegar em lugar nenhum.

Intoxicar de cigarros, em um cenário que você esteja em um ambiente preparado para que a atividade seja exercida sem incômodos sociais.

Tramar beber um shopp em uma caneca de um bar tradicional de São Paulo que encontre uma razão para administrar o entretenimento para uma imagem que desperte sentidos comerciais.

Desbravar um parque, e ter imagens, sons e filmagens de trechos que possam ser aplicados como um material de mídia.

Maneirar com o excedente de açúcar diante de um produto que está num enquadramento de uma mesa em que sugere que o consumo retira o risco de ampliação de glicose.

Ambicionar em andar dentro de um carro de luxo, e tirar uma sequência de fotos em enquadramento sobre a composição do veículo nas principais avenidas da cidade.

Lacrimejar ao ver pela primeira vez a criança que esperava chegar a hora do nascimento, e registrar a cena em que pais e filhos se alegram em virtude da conexão presente.

Espumar um recipiente em que se extrai bolhas de sabão a brincar em um parque onde crianças cooperam para um registro do brincar em equilíbrio e harmonia com as pessoas e a natureza.

Empinar um papagaio, e sair pela grama brincando de estar ao controle de uma espaçonave em pleno parque Ibirapuera na Cidade de São Paulo.

Engrossar um caldo e fazer o registro de preparo de alimentos, em posições negociadas com donos de estabelecimentos, tais como bares, lanchonetes e restaurantes em que se pretende com as imagens fazer um livro do setor de culinária.

Vergar a coluna para praticar exercícios, em centenas de atividades de relaxamento e flexão que podem ser percebidas em áreas restritas para essa finalidade na cidade de São Paulo.

Maravilhar com árvores centenárias ou de maior monta, e buscar compreender a essência da vida dentro delas, e sob elas, e compor um cenário da vida que surge e brota dentro desse ecossistema.

Camuflar o cabelo com apetrechos, em que se pede para o cidadão uma foto para se fazer um banco de dados como um conteúdo de mídia.

Intrigar-se com a diversidade de construções e encontrar retratar essa variedade e formar um banco de dados arquitetônicos com o potencial de construção civil da cidade de São Paulo.

Enumerar preços dentro de gondolas, e encontrar uma forma criativa de registrar os padrões distintos de registros de precificação de itens de consumo.

Noivar e encontrar modelos exclusivos para registrar como o setor se porta diante das tendências de consumo e de comércio.

Capitular livros, periódicos e revistas, mostrar o local de impressão, mostrar os locais de comercialização, livrarias, bancas de jornal, empresas jornalísticas, ...

Esvoaçar através de um drone no sentido de conexão de uma panorâmica que se registra uma informação dentro de uma perspectiva singular que você encontra para mostrar algo diferente em uma dimensão que você escolheu evidenciar.

Aduzir uma mala pela avenida e mostrar através de imagens e pequenos filmes o registro da passagem.

Apear um cavalo por meio da visualização de uma polícia montada, e registrar a beleza dos animais e dos policiais que portam em patrulha de um sistema de segurança de um modelo local de vigilância.

Madrugar para registrar o sol nascente por entre prédios a partir de vários enquadramentos angulares na cidade de São Paulo.

Bufar diante de um alimento apimentado e fazer um pequeno vídeo da experiência, e fazer parte de um material diferenciado para sinalizar uma perspectiva aos turistas que querem passar pela sensação.

Capítulo LXVII - Passeando em Sorveterias na Cidade de São Paulo

Sacanear o Jão dizendo Mozinho, e em seguida seguir para uma sorveteria para tomar uma Banana Split.

Martirizar o Mozinho em uma estratégia do brincar que esteja perdendo os atrativos devido ao avanço da idade, e ir uma vez por semana em uma Sorveteria para escolher sabores que permitem posicionar o corpo dentro de aspectos saudáveis da vida, através de receitas naturais que são promessa de manutenção do peso.

Subsistir aos caprichos para não adicionar açúcares demais na forma de coberturas e mimos que podem se condicionar a adição de matérias ao gelado.

Engessar a postura e se posicionar diante de uma taxa de sorvete deliciosa com um designer inovador que dá um ar de clássico ao consumo de sorvete.

Alicerçar em receitas de frutas de várias regiões do estado, e receitas tradicionais que chegam do hemisfério norte onde é tradicional o refrescar em torno do consumo de materiais finos e frios para a ingestão humana.

Imobilizar-se por alguns instantes e tirar uma fotografia. Provar o sabor que cada bola diferenciada traz de especial para o consumo daquele momento.

Recobrar a memória do final de semana anterior e medir em diferenciais a gradação do sabor para saber da qualificação da experiência, para ter um referencial de memória de como a prática do gelado permite fazer com que a ecologia alimentar de sorvete elide um posicionamento presente do consumo.

Angariar sorrisos e trocas de mimos em que um, prova o sabor que o outro escolheu, e fazer gestos guturais de que o sabor escolhido realmente agrada ao paladar.

Bombardear o sorvetão com grânulos de aveia, de chocolate, com camadas de mel natural, com leite em pó, e tudo mais que pode ser consumado dentro da experiência única do estabelecimento.

Tenter a brincar com a imaginação e se conectar a fase infantil da história da gente, e trazer à tona recordações de quando se tinha 7 anos em construção simbólica da memória consolidada.

Reencaminhar o pedido para que novos sabores possam ser compreendidos pelo paladar, em uma nova chance de se deliciar com outros modelos de gelado que possam gerar outra sensação única de degustação alimentar.

Depreciar o calor, chamar para si a conexão que refresca, ouvir o som ambiente da sorveteria, se concentrar para traçar diálogos enquanto de justa posiciona diante do gelado.

Altear as expectativas em uma torre de sorvetes que se consome em grupo, em que cada um belisca a parte de consumo para derrubar a torre de sorvete pela goela.

Contra-atacar de sabores, em que se pede uma experiência única de passar por uma sorveteria de rodízio, em que se apresentam pequenas bolas que se adicionam em uma taça especial para que você possa sentir sensações exclusivas de vários sabores.

Apregoar em uma sensação única de um sorvete que se vai ao forno, para que você tenha o contraste entre o quente e frio, ao degustar uma sensação única de um alimento gelado que fora assado.

Bajar uma baunilha através de um processo de moagem natural para ter uma sensação centrada dentro de uma característica natural de flavonoides que permitem gerar uma experiência única.

Rebater um chantili em um ambiente de sorveteria em que o material é produzido na hora para a necessidade diária, com a receita da casa especial para o tipo de tratamento culinário.

Catalogar combinações de sabores com funções fisiológicas pré-definidas que ajudam a corrigir diversos fatores da corrente sanguínea.

Contrabandear imagens da sorveteria e posicionar em redes sociais com a finalidade de alertar as amigas as oportunidades de combinações de sabores que podem ser encontrados dentro de um estabelecimento.

Revolver para um balcão de sorvetes em que a sorveteria cobra pela permanência unitária por pessoa de trânsito dentro do estabelecimento dentro de um horário definido.

Onerar a si próprio levando o pote de sorvete mais significativo da semana para ter uma sobremesa durante a semana que seja a continuidade da experiência no hotel ou dentro de casa.

Descortinar o vitral da sorveteria para que você tenha uma visão através da janela de uma avenida que possua uma paisagem que você deseja levar como memória dentro de seu intelecto.

Contrastar entre as bolas de sorvete de seu padrão de escolha aquela que mais você se identifica na ingestão do sabor.

Defenestrar os resíduos de uva passas que sua boca não compreende e que torna necessário o descarte natural dentro de um cesto de lixo.

Tapear as mãos com o guardanapo a fim de aplicar parte da higiene quando o sorvete derretido passa a escorrer pelos dedos.

Reatar com as frutas quando se envolve parte do sorvete que deve ir até a boca para ter uma sensação natural de vários sabores sobre o ato de engolir.

Retrair a ânsia de ser rápido demais ou devagar demais na ingestão do gelado, a fim de que um ritmo constante permite consumir o produto dentro da característica ideal de consumo, na temperatura correta das coisas.

Acidentar em sujar parte da mesa com flocos e partes dos gelados, e posicionar um guardanapo que possa fazer uma limpeza prévia da sujeira.

Extrapolar a imaginação e pedir sabores que combinem entre si, onde a experiência de um sabor realça a experiência de outro sabor, dentro de uma sensação pessoal de um padrão de consumo que permite criar sobre si mesma subjetividade.

Requirir o menu para entender as seleções que convidam ao consumo, dentro de uma estratégia de preços que acomode dentro do bolso.

Bem-querer estar ao lado da pessoa amada tomando um Milk-Shake que traz um conceito inovador que estabelece uma procura nos meses seguintes em renovar a experiência que teve um sentido especial de conexão.

Jorrar bebidas em sorvetes, em conexão com uma estratégia de consumo de ter uma perspectiva diferenciada de como integrar líquidos com sorvete, e endurecer coberturas pelo congelamento do conteúdo em contato com a bola do sorvete.

Capítulo LXVIII - Usando São Paulo como Canal de Notícias

Quietar dentro do quarto de hotel, ir para a mesa, estando em uma confortável poltrona onde você através de um Tablet tem acesso aos Principais Jornais na Cidade de São Paulo.

Esvaecer da leitura, preparar um café, e voltar a se concentrar, e mudar a conexão de mídia para uma forma de notícias de cunho visual que fornece a visão complementar dos conteúdos escritos.

Romantizar os conteúdos, para saber de tratados onde os sinalizadores jornalísticos apontam a direção em que o dinheiro dos mercados esteja flutuando em atividades humanas. E se inserir dentro das oportunidades de negócios em todo país.

Reconvir em fazer análises e críticas, e criar uma assinatura, em aplicação de inteligência, que permita fazer o monitoramento em acompanhamento todas as vezes que o fator é descrito como um conteúdo jornalístico de conexão de mídia.

Subverter a razão do momento, e buscar os parâmetros do conteúdo em relação ao passado, a fim de permitir que na elição se reproduza comparadores lógicos entre duas distintas posições de consulta, e compreender por relações atuais de comportamento para onde inclina a opinião pública através do contato de mídia em formação de sua estratégia comunicativa.

Desmatar a semântica, em conexão com cada fator que inscreve uma problemática humana, que possa se trabalhar cientificamente em uma forma de melhor gerenciar as conexões humanas do momento.

Autenticar fontes, fazer o contraste das ideias, verificar inconsistências e projeções contidas em seus conteúdos midiáticos, ver tendências, e se instruir como o seu grupo se estabelece em subjetividade na formação de pensamentos e conflitos decorrentes com os conteúdos apresentados.

Capotar convicções, se aproximar de realidades que trazem normatização coletiva da interpretação dos fatos. Eleger uma forma de estar conectado com a verdade da alienação grupal onde o comportamento humano se inscreve.

Respostar com critérios de identificação do sujeito da falta, e encontrar na evocação da memória o conhecimento que preenche a supressão sobre o argumento jornalístico que a arte do leitor permite determinar para si a responsabilidade de tratar o problema social através de um vínculo seu de consciência econômica sobre a problemática social.

Acasalar o conteúdo com as necessidades internas despertadas, de corresponder em trabalho, renda e ocupação com o desejo de gerenciar as demandas que apreendeu e ofertar uma solução que coopere para desinstalar a falta que elidiu a conexão do problema.

Falsificar o conteúdo é um crime que resulta em adulteração da demanda cidadã, e que não ativa o sujeito em economia, que produza os fatos pelo qual é o cidadão motivado a produzir relações econômicas em sua sociedade.

Aterrorizar-se pela crueldade com que determinados fatos se apresentam e medir o risco que eles expandam e chegam no segmento em que você atua. E encontrar uma forma de cooperar para corrigir as distorções nessas áreas degradadas antes que os efeitos cheguem no mercado que você coopera e atua.

Amolar bem os instrumentos, e se oportunizar de resgatar as vantagens que seus processos de qualidade permitem subsidiar buscas e procuras por informações, e centralizar um banco de dados que permita você gerenciar estruturas mnemônicas para minimizar custos e ser econômico em investimentos que exijam racionalização de medidas.

Mitigar riscos em virtude dessas decisões para desativar problemas que possam gerar perda da eficiência, e retardo de retornos que foram planejados para a realização de resultados favoráveis a uma organização.

Apedrejar as incertezas com demarcações de PINs que permitem criar um grupo de controle sobre o fator de elição jornalística que despertou conectividade econômica no hábito da leitura.

Disciplinar regras para consultas, e prever armadilhas de se guiar em estímulo dentro de uma tendência artificial produzida que não gera aderência social em estímulos econômicos o monitoramento de um grande tema.

Estampar como um bloco de anotações o que faz sentido, o que permite explicar um fenômeno, o que é reativo a um processo, e ao que pode ser aplicado como identidade que marca um acontecimento.

Inspecionar sentenças, em construção da verdade jornalística, e ver conexão de premissas, evidenciar no cérebro a intenção, o propósito, e o sentido com que as ideais são justapostas, em que o fato gera conexão econômica que possa ser aproveitado em alguma regra de decisão.

Regenerar as ideias anteriores pré-estabelecidas. Fazer a gestão do que é ênfase e do que é atributo, como também estabelecer o ponto central de conexão das ideias.

Pernoitar em análises na avaliação dos conteúdos, e encontrar uma síntese que possa ser aplicado no escritório que permita fazer o posicionamento da organização dentro de um cenário de mercado.

Afinar as avaliações, compreender conexões conexas e paralelas que podem ser adicionadas, e estabelecer uma relação de causa e efeito em que as consequências possam ser explicadas.

Remanejar elementos, desclassificar argumentos que são prioritários, e que a mudança de perfil e hábito do consumidor alterou a forma de repercutir a consciência cidadã dentro da sociedade.

Ovacionar as boas iniciativas e fazer engajamento em ações de inclusão, que permitam melhorar os sinalizadores de mercado.

Erupcionar em vigor físico ações em resposta a blocos de percepções do meio ambiente em que existe vantagem econômica empreender em prol do benefício social.

Grudar em argumentos que são base de construções presentes e que representam vantagens sociais para a integralização do desenvolvimento social.

Desagradar-se de determinados contextos e encontrar uma razão que solucione o problema social e devolva o equilíbrio e a harmonia ao mercado.

Horar os conteúdos percebidos para fazer uma linha do tempo em torno do processamento das ideias.

Capítulo LXIX - Um Enorme Mercado de Vidros

Imputar uma forma de organização de vitrine para o mundo em construção de edifícios, casas, estruturas que sinalizem uma forma de visualizar a civilização.

Ornar detalhes, visto como entalhes que se aplicam em composições de florais, que geram espectros de luminescência que se aplicam um modelo de visualização do mundo.

Arregaçar as mangas, e observar oportunidades de aplicar inteligência física aos vitrais, e encontrar propriedades que possam explicar a composição atmosférica interna às construções.

Desinstalar janelas antigas que o vitral não mais absorve a necessidade de proteção, e encontrar o modelo novo que atende as propriedades atmosféricas.

Harmonizar o olhar quando se conecta a imagem externa dentro do fator de luz que não agride aos olhos quando se compõe uma estratégia de visibilidade do mundo.

Retrucar estímulos de violência, em conexão aos vitrais, para que fatores de integridade permitam que a função do vidro siga ao planejamento de resistir ao tempo e a regra de sua constituição física.

Descalçar e ficar de roupas leves dentro de casa na segurança de um vitral que preserva os conteúdos internos em retenção da luz interior dos edifícios.

Embeber uma solução que retira sujeiras dos vitrais, e devolver a nitidez com que a imagem interna e externa deva compor o cenário entre dois mundos.

Esterilizar vitrais do contato com a poeira, com fezes de aves, com insetos, com microorganismos, bactérias, fungos, líquens, cianobactérias, urina de ratos, urina de gatos e cachorros,...

Moscar entre duas realidades que separam os aspectos externos e os internos protegidos, que não permitem o mergulho do indesejado dentro da realidade interna da casa.

Apoderar para compor um cartão postal através de um vitral que tem um sentido Artístico que permite fazer com que o pelo seja percebido em uma construção.

Autuar pessoas através de lembrete de coisas que elas devem perceber ao longo do dia dentro de uma natureza de fixação que permite fazer com que o vitral sirva de base para a gestão da informação.

Devastar conceitos e fazer uma Madona com um olhar lúcido, em um vitral em conexão com o belo a ser guardiã de conceitos de integridade num local que sinaliza ser sacro e que deva ser preservado em imagem e memória na figuração de uma virgem.

Refrear quaisquer necessidades de profanar com as mãos um vitral para que a sua durabilidade atinja ao ponto de sua verdade física.

Espairecer com o vento, e abrir a janela para se refrescar e deixar que a atmosfera ambiente possa se reorganizar em virtude da transposição da janela.

Colonizar o telhado e ter claridade através de vitrais de telha que permitem gerar economicidade energética dentro de casa ou no escritório de piso térreo ou de dois pisos de um empreendimento.

Imiscuir de gerar pareceres e opiniões acerca da subjetividade do vitral em interação ao negócio, que permite repassar um conceito do que o empreendimento tem a reflexionar sobre a interação com o cliente.

Conjecturar em fazer a leitura em materiais vitrais dentro de armários, a fim de facilitar a guarda de conteúdos e se instruir rapidamente do uso de como as substâncias e materiais devam ser aplicadas em atividades humanas.

Alargar o campo de visão em planejamento para que o vitral permita que a luz ambiente seja dimensionada para o menor desgaste da visão humana dentro da realidade de uso de um espaço planejado.

Arvorar o vitral em uma composição de um bosque, ou de uma árvore, ou mesmo de uma floresta para fazer dele uma tela, vista como uma obra de arte que possa também descansar a visão.

Desmascarar o cansaço, através de lentes modernas que permitem recompor a visão em determinação de privações que possam ser facilmente corrigidas em virtude da ciência oftalmológica.

Proliferar a vida em vitro, de várias formas a compor atmosferas personalizadas de substratos e plantas que vivem em um bioma fechado em que processos artificiais de iluminação garante a vida interna do frasco durante todo o processo de incubação de seus conteúdos.

Digitalizar imagens, em processos que dependam partes de vidro para que o fotolito seja impresso em processamento de dados, a fim de gerar a conexão da imagem em formação da impressão ao qual se deseja a definição em uma superfície.

Cicatrizar feridas através de frascos feitos de vidro. Imaginem QUANTO VIDRO consome a Cidade de São Paulo???

Figurar dentro de vitrines uma infinidade de produtos, de sistemas de transporte em vidros dos automóveis, em pontos de ônibus em que o conceito também é observado.

Empalidecer diante dos Bilhões de dólares em vidro que possui a cidade de São Paulo. E ver que é um enorme comércio que é produzido naquele local.

Realocar a luz, para fazer parte de um ambiente interno, ser visor de seu celular, ser vitrine, ser janela, ser parte de um automóvel, ser parte de um eletrodoméstico, ser atributo de visão, ser espelho, ...

Poetar e fazer canções de vidro, poetar e fazer literatura de vidro, poetar e fazer vídeos de vidro, levar o vidro para o teatro, levar o vídeo para o cinema, levar o vidro para viagens, ... E levar o Jão para onde???

Granjear o vidro na forma de uma escultura, de um jarro, de uma maçã, de uma bola de cristal, de um frasco de perfume diferenciado, de uma moldura para um quadro, na forma de uma porta que permite você visualizar os elementos que transcorrem de forma externa, de uma parede que você possa perceber dois lados de um ambiente, ...

Capítulo LXX - A Ladeira da Rua Frei Caneca

Afluir da Avenida Paulista e entrar na Rua Frei Caneca andando calmamente para percorrer quase 1,4 quilômetros para chegar ao hotel.

Blasfemar cansaço e transcorrer a um gelado para se refrescar enquanto se anda no sentido do hotel.

Pastorear as conexões de comércio ao redor da avenida e a Rua Frei Caneca e ir catalogando com os olhos opções de entretenimento.

Simbolizar padarias, pizzarias, galarias, shopping center, ver uma infinidade de atrações e possibilidades de vitrines que se possam produzir conteúdos a serem administrados ao longo do dia e da noite.

Admoestar na calçada um cãozinho de rua que pede comida e afago para não aproximar de seu corpo, e seguir a viagem no sentido do hotel de que está em segurança pela rua.

Santificar aos domingos em visita de conexões às igrejas da Rua. E passar um momento como um tempo de perfeição do Senhor.

Retorcer e entrar em um dos inúmeros points LGBT da rua, e no Shopping Center Frei Caneca onde os casais de todos os tipos se encontram.

Vidar cálices de vinhos finos com queijos nobres, se deliciar com petiscos, pães, tortas, e curtir a vida conversando com pessoas que você conhece e quer trocar gentilezas e informações.

Desacreditar tendências e seguir ao seu estilo de vida, e ser capaz de ser uma observadora do cenário e estar em um local que você possa levar boas recordações consigo.

Amaciar os pés, sair do hotel e voltar para a avenida paulista, à pé, para ter a sensação dos frames em que tornam contíguo a percepção de formação da Rua Frei Caneca.

Conspirar para tomar um suco quando se está próximo e comer uma tradicional comida paulista em um local simples para ter a ideia média do hábito alimentar paulistano.

Mendigar pela rua, e você socorrer com alguns trocados alguém que passa fome e dependa de seu dinheiro para sobreviver naquele dia específico do ano.

Reconsiderar seu posicionamento como pessoa e se posicionar como um nativo que pouco representa uma vantagem ser interpelado.

Desertar de produzir pensamentos, andar pelas ruas como um sino que ressoa, para captar o máximo de informações sobre o contexto do ambiente.

Alardear-se diante das horas para chegar a lugar nenhum de volta ao hotel, só pelo simples fato de descolocar a pé para reconhecer passo a passo de toda a região ao qual você estabeleceu um vínculo de consciência.

Tricotar próximo do hotel Pergamon na Rua Frei Caneca em conexão com lanchonetes que você possa ter uma sensação única.

Solar o tênis, caminhar pelas ruas laterais, e encontrar uma livraria com volumes antigos que você possa apreciar e fazer conexões de comércio.

Protelar de repetir de ir ao mesmo estabelecimento, para se conectar com outro que possa ter outro sentimento de uso diferenciado para enriquecer ainda mais as conexões de comércio.

Violentar a garganta com um apimentado mexicano e tomar um suco de beterraba bem refrescante par acalmar a goela.

Bicar uma birita, para ter uma sensação única de como é a caipirinha paulista na forma de seu preparo e corpulência ao se provar.

Trafegar por vários pubs, em conexão de shows, em conexão de músicas, em conexão de violino e violão, e encontrar pessoas alegres de um ambiente LGBT tradicional dentro da cidade de São Paulo.

Materializar diálogos, aproximar de nativos e dialogar, procurar saber da história e da memória acerca da disposição das coisas e de como se formou aquele lugar. Vivenciar como se fizesse parte desse conteúdo e como alguém que vive sem reclamar do que encontra naquele lugar.

Tosquiar o cabelo, ou seja, se arrumar, encontrar um estilo que você possa ostentar e fazer fluir um espectro de sua personificação.

Later em desejo quando encontra alguém que chama atenção e se despertar em aproximação nesse local onde se conheceu o Jão pela primeira vez.

Vistoriar se o Jão chega logo no hotel para me reencontrar novamente. Quando eu chego em conexão dentro da cidade de São Paulo nesse hotel que há muito tempo me hospeda.

Abundar em ser educada e se mostrar em tratamento de respeito frente a minha fala com o Jão.

Molestar o Jão, jamais!!! Fazer de tudo para ser criativa e mostrar que ele é especial para mim.

Tutelar talvez uma forma de algum dia dizer a verdade de que ele é pai, mas não pode mais que eu sonhe o encontro. Onde me basta apenas camuflar o reencontro de perceber o Jão ao meu lado no mesmo hotel de sempre.

Cortejar sua boca quando ele chega no hotel. Me entregar eu seus braços em desejo marital. Deixar ser possuída por seu desejo masculino e me encontrar na cama debaixo de teu corpo.

Negativar naquele instante qualquer desejo meu de conexão com o celular, para que não esfrie o clima entre nós.

Blindar um cálice de vinho tinto, em comemoração a mais uma transa perfeita que ocorreu entre nós dois naqueles dias sublimes de adão e eva.

Pautar em dizer que ele se aperfeiçoou na cama que cada dia se apresenta melhor em erotismo e que pretende ficar com ele durante muitos anos quando o desejo mútuo ainda se fizer presente.

Estaquear as vaidades, aprender a conviver com o comportamento de outros, sorrir para dizer significado da importância das coisas, e compreender a magnitude com que uma ação tem de relevância como efeito de apropriação de sentidos.

Perfurar estigmas, encobrir imperfeições, criar registros do que repercutiu e foi bom para os dois.

Escavar traumas e se liberar dos vácuos que eles representam na vida afetiva ao lado desse Jão.

Capítulo LXXI - Carnaval na Cidade de São Paulo

Subornar o erário em uma alegoria carnavalesca, brincar com o gato de botas, fazer uma águia abrir as asas e lançar a imaginação entre caravelas e navios pelas costas brasileiras.

Surrar um escravo, e mostrar costumes tribais, antigos e já ultrapassados, contando uma história que represente um momento da história brasileira anterior a Lei Aurea.

Abrilhantar-se com príncipes, princesas, duques, duquesas, rainhas, reis, falar de serpentes, de monstros, de escândalos para multidões.

Esquivar em sentido antagônico a dama, em seguida fazer o cortejo para que a dança surja uma história de amor. A ser contracena dentro de uma passarela.

Arregar de desbravar morros e encontrar tesouros, ruínas arqueológicas de um tempo perdido, esquecido do Império e encontrar uma razão para se viver e alegrar na forma de curtir a vida.

Ironizar governantes, mostrar a incoerências democráticas, mostrar a tirania, fazer o clamor por liberdade, e enfatizar a necessidade de igualdade parente os apetrechos da justiça.

Coadunar com o crime, encontrar uma razão para estabelecer o princípio correto. Chamar a Igreja para dar moral, e o Estado para incumbir o cristão de Ética.

Desencorajar o corsário de atacar a Vila. Chamar marinheiros para defender povoados. Evocar mitos para fazer a defesa, e Clamar para deus Proteção.

Centralizar figurinos em demonstração de estética que se distribui a graça por toda extensão de palco, a fazer sair de sacos o imaginário, que permite a conexão do belo e ao contato com as Artes.

Traficar pessoas por entre mares, retirar famílias da terra natal, mostrar a crueldade, o tráfico negreiro, o destino dos sobreviventes, e as correntes do processo de escravidão em marcas eternas nas vidas das pessoas.

Parcelar partes de uma história, em que cada Ala é responsável por um ensinamento da tradição que narra a passagem de um conteúdo de grande significação para a cidade. Mover a ideação de quem quer inovar.

Transigir o trânsito, mostrar as incoerências dos cidadãos, a vida fácil, a boemia, o caos urbano, as paixões desenfreadas, a amor passageiro, e o estado de graça de quem se realiza.

Extraviar produções de vinho, ou de cana de açúcar, de tabaco, mostrar lutas de organizações pelo controle do crime, pousar mocinhos e heróis que tentam colocar ordem dentro da casa.

Datar a evolução humana, e mostrar caracteres do passado de como a sociedade evoluiu com o tempo. Sinalizar cataclismos, mostrar decadências civilizatórias e o homem de agora como fruto de todos esses processos anteriormente estabelecidos.

Liquidar dívidas, de grande mora, mostrar caminhos que foram adormecidos, em que a música dita uma carta de repúdio a todos aqueles que pernoitaram pelo caminho de fazer a economia progredir.

Aclamar a Deus pela iluminação do dia, pela alegria e beleza para se viver coerente com a vida. Ser feliz pela grandiosidade que é ter uma existência real em vida.

Segregar em lições do passado o apartheid, em mostrar divisões de consciência que se agridem quando se interceptam, em diferentes posicionamentos em que um humano ao perceber outro aflora a incompreensão do pensamento.

Esbravejar em porre de felicidade quando a mulher está ausente do casamento. Para mostrar marras que flutuam o bem-querer e o mal-querer no relacionamento. Quando se quer estar junto e perto, e quando se intenciona o distanciamento.

Turvar os céus em que se conta no enredo sobre tempestades que fizeram o Deus Trovão manifestar ira sobre a terra. E olhar para o alto e desejar tudo reconstruir para que a vida prospere na felicidade novamente.

Carimbar o passaporte para o futebol e mostrar ídolos que fizerem a alegria de muitos, contar fatos históricos que marcaram o esporte, e produzir informações que imortalizam o Rei do Futebol.

Certar uma flecha em uma figura mitológica e dar finalização a um estado de Terror que cerca o imaginário em virtude dos excessos de um ser profano. Agradecer a Deus pelo extermínio da peste.

Franquear negócios e contar-lhes a história nos enredos para que haja compreensão de uma evolução de comércio que permite justificar o momento empresarial presente.

Vira-mexer em um baile pessoas que se divertem dentro da arte do samba, em que neste contexto se faz festa em clube num sentido coletivo em que todos devem participar.

Vasculhar as rédeas do coração para encontrar o grande amor dentro da festa de rua, em que é possível ter uma conexão com bares que abastecem o encantamento dos que querem cantar e viver.

Eclodir de emoção em uma marchinha carnavalescas com apetrechos de rua onde um bairro se organiza para se alegrar em manifestação carnavalesca.

Exortar a arte do corpo em inúmeros concursos a escolha de Reis e de Rainhas a serem símbolo da época em que todos possam ter recordações a levar para os livros de história.

Aparar o bigode, fazer pinturas no rosto, vestir uma roupa carnavalesca, ir para um bar em que se aluga o espaço fechado e curtir o carnaval no meio de uma gente seleta.

Resfriar a cabeça com cerveja, shopp, e cachaça, ficar horas dançando e beijando pessoas que querem festejar por alguns momentos as canções do momento. E seguir a vida no instante seguinte quando se volta a rotina para o estado habitual das coisas.

Equiparar homens e mulheres atrás de um palco em que passa um show que se concentra os principais artistas em uma avenida e soltar os braços e a imaginação para fazer parte desse enredo.

Correger o corpo e brincar com as possibilidades de movimento, dançar, curtir, levantar os braços para o alto, se exercitar e viver debaixo de um som que aquece o corpo e o espírito do vivente.

Problematizar lições de vida, na forma de músicas que pedem reflexão do humano em sua conexão de vida, para saber que para se ter festa é necessário crítica, para que as coisas evoluam num pensamento em sentido certo da progressão da evolução humana.

Capítulo LXXII - Virtudes na Cidade de São Paulo

Descuidar de valores é algo tenebroso para quem quer ter uma vida digna e cheia de virtuosidade na aplicação do comportamento humano.

Faxinar a personalidade, efetuar um tipo de limpeza que seja possível calibrar a expressão, e fazer com que o humano se comporte diante da vida coletiva.

Convalescer diante de erros cometidos em realização de perdas para outras pessoas, e se ajuizar para consertar e trilhar o caminho correto que permite fazer com que o humano se organize em sociedade.

Parodiar músicas que contam tragédias e permitir que a elição perfeita crie o ciclo de consumo de comportamento que os valores emerjam dentro da natureza da personalidade de forma a operar um registro de completude com a vida.

Desgrudar daquilo que fere, observar o que pode ser expresso que melhore a relação humana. Crer que é possível reformular o padrão de comportamento, para gerar a harmonia fecunda que torna necessário contextualizar a vida.

Saldar as marcas do passado. E empreender no que é possível se oportunizar em melhorias para a fundição de um mundo melhor.

Congregar princípios, seguir regras compactuadas por todos, ser capaz de progredir sem agredir o espaço restrito do outro.

Leiloar o que excede, e ser um gradiente que pode ser lido sem que isso resulte perdas materiais, perdas psicológicas, perdas cognitivas e perdas espirituais.

Perquirir sobre angústias, fundamentar decisões, ter o aprendizado do que liberta, ter o aprendizado do que renova, ter o aprendizado do que mantém a vida, ter o aprendizado do que deixa ser feliz, e colocar tudo isso em funcionamento dentro do roteiro da exitência.

Apalpar a imagem que construiu de si, e ressignificar. Encontrar uma motivação para viver. Ser corajosa para dar a luz ao que é necessário para ser feliz. Caminhar por onde o destino manifestar e ser capaz de recompor e fornecer a outros uma saída lúcida para a manifestação sensata da vida.

Pelear para se encontrar em uma posição distinta do conflito e confronto. Sabe Jão, você é capaz de compreender onde encontrar o seu self da virtuosidade???

Terrar aquilo que te deixa para baixo, Jão, é fazer com que você se volte para um desempenho de consciência que não te deixa preso em relação as armadilhas do comportamento, onde você passa e repercute você é um que vibra no sentido de deixar algo que acrescenta na vida de cada um e isso não irá te consumir e nem fazer com você se entristeça em represamento de consertar erros do passado.

Pigarrear devido a um consumo isso lhe traz conexão com a vida Jão? Imagine você em um rio que ao tomar a água ela te consume para ser alimento de peixes: tem sentido ser um destino de alimento de outras espécies, Jão?

Desonrar o pensamento, em manifestações grotescas de desagravo a alguém, em sentido de intolerância e incompreensão do que aflora a compreensão e não permite encontrar um sentido que uniformize uma estrutura de decisão que gera a sensatez de um discurso que promove o ato perfeito do contato entre as partes.

Gesticular, entende? Ser sóbrio. Vibrar o Cérebro sendo liberto, ao mesmo tempo lúdico. Fornecer para aqueles que têm contato com a sua consciência a virtude. Esse upgrade que permite ao outro avançar desse contato de consciência.

Encaixotar tudo Jão. É uma moeda. Não tem sentido algum pensar em termos de cultura. É mais avançado o regramento da consciência, e a razão que permite aflorar atitudes. Você Jão, pode ser tudo na vibração correta. E fazer um bem a todos que tocarem sua consciência quando alguém manifestar necessidades de junção.

Faiscar em virtudes, compreende Jão??? Não é nada relativo a moral. Não é nada relativo a ética. É algo mais profundo. Além da cultura. É algo que situa num âmbito de princípios universais, que nos nivelam em unidade dentro de um universo.

Professorar no amor e na unidade. Na manifestação de fé, na manifestação de liberdade. Entende Jão? Seria capaz de professorar no amor a minha pessoa Jão? Seria capaz de me levar para a Eternidade Jão? Eu te levo para a eternidade dentro da virtude. Porque te amo de verdade.

Abocanhar desejos, surgir de pesadelos, ancorar diante de tempestades, a nau balançar de um lado para outro, e a consciência não desancora, a consciência não decai, ela aflora a imaginação, o ideal e a inovação.

Mesclar passado, com o presente. Quero que você me ouça Jão. Fazer do momento uma reflexão de tudo que você acumulou até o instante. E sobretudo aplicar a inteligência que permita a sua evolução espiritual aflorar na forma de sua música que você nos replica como história de vida.

Abolar uma massa de pão de forma que você aplica o conhecimento dentro da destreza do sovar correto conectado ao desejo do desempenho da massa gerar sobre o efeito de consumo a sua realização em expectativa de vida.

Boicotar todos os pensamentos que LEVAM VOCÊ, Jão, para baixo e em conexão com a morte. Porque é necessário sinalizar vida para que eu lhe encontre na eternidade por ser o seu livre arbítrio o desejar viver.

Fender em tentativas de abreviar as instruções que te levam para a Eternidade. E principalmente ter o aprendizado e a ação de trazer todo o seu PATRIMÔNIO para o seu corpo e para a sua alma.

Indenizar pelo caminho todos aqueles que um dia você gerou malefício, para partir sem cobranças rumo ao infinito de pessoas que você tenha que reparar. É ser lúcido para recompor cada um desses desterros para que eles tenham a sorte de encontrar também o caminho que te permite ver a aliança com o Infinito.

Exonerar a carga excessiva dos que sofrem. Entendeu, Jão? Fazer isso com a música. Fazer isso com o gesto. Fazer isso com a interpretação. Fazer isso com os exemplos quando se esteja atuando em sociedade. Fazer isso dentro da simplicidade das conexões de comportamento.

Debulhar formas de alcançar a paz interna, não prosperar no malefício, não prosperar na dor, compreender aqueles que cometem faltas, e deixar que eles sigam o caminho que escolheram para repercutirem. Ajude na forma do verbo aos que querem evoluir. Sem fanatismo, sem perseguição, sem cobranças, sem crenças, apenas seguindo o caminho da SIMPLICIDADE.

Capítulo LXXIII - Futebol na Cidade de São Paulo

Equipar o corpo ir para o clube e jogar aos finais de semana partidas de futebol com os amigos. Em um ambiente fechado, seguro, com interação familiar, que proporcione o vigor físico, o fortalecimento de músculos, o desenvolvimento dos movimentos e a possibilidade através da comunicação social de ampliar os links sociais no decorrer da semana.

Açoitar a bola, trabalhando com a física, e os movimentos de força, que permitem calcular ângulos em que uma ação humana gera de efeitos no direcionamento que deve essa bola alcançar um alvo.

Desconcentrar através de estratégias de adversários, em posicionamento focal do olhar sobre a concentração do momento, para ativar a inteligência para que a razão vitoriosa prevaleça sobre o movimento do atleta que melhor desempenho angular gerar a conexão da conversão da rede que gera a regra que me permite gritar: GOOOOOOLLLLLLLLL!!!

Bombear os bíceps com a tração das chuteiras, calibrar a tensão da plataforma do pé, para não romper tendões, ser célere no raciocínio rápido que elide uma conexão de passe, na formação de um drible que permite conectar a bola no arremesso em conversão do GOOOOOOOOOLLLLLLL!

Etiquetar uniformes, chuteiras, meias, bermudas de todo o time, para gerar o efeito organizador do treino. Onde cada um recebe seus instrumentos de participação do jogo em equipe.

Deliberar junto ao técnico instruções que servem como guia da correspondência do treino a ser a prática campeã dentro da característica estratégica da ação que permite fazer que o resultado seja favorável dentro de um campeonato.

Acautelar em fazer sinais invisíveis da jogada ensaiada, do movimento que o treino determina exercer maiores chantes de sucesso de conversão de resultados favoráveis ao time.

Azedar a pretensão do adversário, criar desvios de atenção, fazer o adversário distrair e se esquecer da técnica, e ficar com a maior parte do tempo de bola.

Encurtar um passe, gerar uma saída lógica não predita pela outra equipe, transportar o time para a linha de ataque, confundir a lógica do adversário e ter a saída que gera o lance do Gol.

Deprimir diante do risco de conversão do time adversário. Chamar o capital para fazer o alinhamento do time. Gerar o padrão que permite diminuir o desgaste dentro de campo em estratégias que geram eficiência do time.

Redirecionar os ensinamentos do técnico para o campo de primeira divisão. Ao observar nos estádios como os clubes de referência lidam com as estratégias que devemos administrar no campo society.

Ridicularizar os passes que não geraram conversão de métricas, e converter dentro do pensamento uma situação em que se possa aprimorar o que deu errado na tática visualizada dentro do estádio.

Hipnotizar-se diante do drible perfeito. Ficar 10 minutos vibrando pelo golaço do seu timão. E sair vitorioso em grupo do estádio para um bar para comemorar o momento vivenciado por todos.

Gamar em recordar os bons momentos que a emoção aflora dentro do campo, mesmo como expectante, essa oportunidade do centro emocional se calibrar em magnitude a fim de que durante a semana possa haver reorganização emotiva em torno das ideias e atitudes com vínculos sociais.

Alevantar diante de quedas, agir de destreza diante de perda da posse de bola para recuperar rapidamente em oportunização para gerar o contragolpe em que a manobra coloca em risco ao time adversário.

Depilar braços, e pernas e virilha. Cuidar da face. Cuidar da performance física. E se guiar num sentido social do alimentar em postura de melhoria física do condicionamento.

Silvar para um companheiro da oportunidade que encontrou através de um vácuo no campo adversário que possibilita a criação de um ataque em que possa resultar em uma probabilidade alta de conversão de resultados.

Conferenciar imagens após as partidas para discutir filosoficamente como construir o objetivo do próximo jogo e consertar o que o planejamento resultou em falhas durante o jogo, nesse campo onde as ações se processam.

Copular de felicidade com a pessoa amada, a vitória da conquista, a realização máxima do momento do fim de semana. Como um ser que trinfa no olimpo.

Enfurecer com parceiros de time quando estão desconcentrados, para que corrijam o nível de construção das jogadas ensaiadas e voltem novamente a cooperar em estratégia dentro do jogo.

Enturmar com a torcida, ouvir conselhos de crianças, fazer os torcedores ativos dentro da construção da entidade do time. Ser uma família em que jogadores, familiares, pessoal técnico e torcida possam crescer juntos dentro de um senso de prosperidade coletiva.

Estocar bebidas para comemorar os lances após a partida, e durante a partida ser motivação para aqueles que perseguem os movimentos em aprendizado ao esquema do jogo.

Azar aos bons momentos, e azarar os momentos dos adversários, no papel da torcida de fazer com que o nível de concentração decaia da equipe adversária, em um sentido que a propagação da torcida é um segundo elemento disponível de interação segundo as regras sociais do jogo.

Sobrevoar lições de ângulos matemáticos em que a bola caminha pelo campo no sentido de fazer com que a trajetória posicione o jogador dentro da área em que a jogada ensaiada possibilita que o gol seja conquistado.

Conselhar os companheiros de partida a se motivarem pela causa, para visualizarem na conquista o troféu que espera a soma dos esforços individuais em atitude coletiva em torno da missão do ano dentro do campeonato.

Procriar em escolinhas durante a semana réplicas de expoentes para que o campo seja percebido em conexão social com as famílias, na educação de crianças, jovens e adultos na vida social em torno do futebol.

Despor de sorte, técnica, graça, amor a profissão, profissionalismo, ética e vantagens sociais em torno do futebol.

Capítulo LXXIV - Hamburguerias na Cidade de São Paulo

Decrescer a necessidade alimentar de somente comer dentro de casa em família. Viajar, ou sair aos finais de semana para ter outras experiências gastronômicas na vida.

Combalir tristezas, modismos e angústias. Se reunir em grupo dentro de uma Hamburgueria para fazer um alinhamento social em torno de ideias que devem ser gestadas no decorrer da semana.

Imunizar com alface, acebolados, molho barbecue, picles, pimentão, ervilhas, tomate, azeitonas, pastas, milho, alfafa, agrião, ... e uma gama de variedades de nutrientes que devem fazer parte de uma culinária seleta que aperfeiçoa o nosso organismo diante das necessidades do corpo.

Novar em objetivos um carneiro, um bisão, uma búfala, um cordeiro, um faisão, um peru, ou frango, poças de peixes especiais, bistecas, ... toda sorte de compostos de Hambúrgueres que são administrados por especiarias que determinam um quantum de como o organismo se ajusta no consumo de proteinados.

Execrar da qualidade que não atende a missão de gerar benefícios para quem procura na Hamburgueria um alimento suave, capaz de alimentar, e ao mesmo tempo sustentar tecidos da pele, em ajuste da vitalidade humana no fortalecimento de ossos, e as articulações do corpo pela preservação do sistema ósseo-muscular.

Dosar temperos, dosar propriedades em composição de substratos, dosar elementos nutricionais que fazem parte da composição, dosar em equilíbrio percentos de proteinados, .... gerar a sensação que é favorável a degustação e ao paladar humano.

Transpirar enquanto come em um ambiente climatizado, idealizado para estar suave diante de conexões de roda de fala, ao lado de pessoas agradáveis em que o diálogo pode manifestar conexões sociais ou de comércio.

Ceifar rodelas de cebola, ou acondimentar palitos de batata, a fim de complementar a degustação em torno da mesa que forma o ambiente idealizado de quem quer refeições rápidas e leve em núcleos familiares ou de rodas sociais.

Alternar entre uma semana e outra os cardápios, os temperos, as poças solicitadas como opção do menu, em sabores variados que se possa gestar sensações diferenciadas de passar um final de noite ao lado de amigos.

Recolocar uma razão para tirar fotos, e mostrar que bem-estar e saúde podem cambiar juntos, em um rito alimentar em estratégias sociais de algumas horas em conexão com o prazer e diálogos sociais.

Centrar dentro da necessidade de interação, da busca da empatia, do entrosamento, de no fim de semana se preparar para a luta diária em lições de casa e do trabalho, em que esse momento reina uma realização pelo esforço concentrado da semana anterior, em que você conspira para o exercício da gratificação de seu esforço entre bebidas e comidas ao lado de pessoas que você deseja estar.

Aliciar em consulta da mente a memória de estratégias passadas para conectar no final de semana no estabelecimento do momento que deve o grupo ter a sensação e aprendizado de gastronomia.

Maçar o guacamole, para ter algo a beliscar com torradas enquanto o Hambúrguer é preparado. Em que se deleita com uma bebida que bons assuntos podem aflorar enquanto se espera em roda social em conexões de fala.

Recibar ao final o grupo com a nota do serviço, onde cada um coopera com a cota de consumo em nome do grupo em que se despedem do garçom junto da comanda um agradecimento de quem desempenhou o trabalho conforme uma regra que agrada.

Rebaixar as críticas, aprender o modo de fazer as receitas, ir para o supermercado próximo de casa e durante o dia de semana replicar a experiência nas horas que mais necessita conexões de cozinha rápidas na busca de soluções nutricionais.

Negritar nos olhos os temperos, sabores, e hambúrgueres que mais se destacaram no paladar, e procurar em aprendizado uma forma de conexão que permita replicar a experiência passada dentro de novos momentos presentes.

Rubricar o livro de recomendações na rede social de dizer o grau de satisfação e a reputação com que a Hamburgueria representa de vantagens nutricionais para o grupo.

Arregalar aos olhos em conexões visuais de pratos, de composições alimentares, e encontrar dentro do espectro visual sinais de vantagens nutricionais em conexão com o paladar quando o prato for testado pela primeira vem dentro de uma Hamburgueria.

Arrebatar a galera para ter a experiência em um estado motivacional positivo que se conecte a estrutura do prazer o deslocamento do grupo para ter a sensação de gastronomia que fundamenta a ter uma sensação nobre de como se alimentar em Hamburguerias.

Baralhar assuntos, sorrir, brincar, tirar fotos, fazer brindes diante de conquistas, chamar as pessoas para se implicarem na amizade, serem camaradas uns com os outros, cantar músicas, e se divertir com risadas durante algumas horas em interação social.

Exilar do condimento que não faz bem, e adicionar outro que esteja mais acostumado, nessa necessidade de hábitos em que uns gostam de alguns tipos de especiarias, e outros possuem o paladar mais afinado com outros tipos de condimentos.

Mal-usar materiais que retiram o sabor especial do prato, para ter a sensação mais real possível da sensação planejada para o seu momento especial dentro de um Hamburgueria.

Desequilibrar e por a mão no ombro de alguém do grupo e falar palavras de fraternidade. Declamar poesias para as mulheres que estão na mesa. Fazer jogos de memória para passar o tempo enquanto esteja na espera da chegada do prato, na temperatura exata que exige a experiência nominal para se praticar Hamburgueria.

Chilrear em coro uma canção de pássaros, estalando os dedos e postar em rede social quando todos os hambúrgueres são colocados à mesa.

Vegetar entre Hamburgueres veganos dos mais de 104 sabores distintos disponíveis nos mercados para a realização da sensação de estar preservando, conservando e mantendo a integridade da vida dos seres mais complexos em proximidade do humano em interação com hambúrguer.

Capítulo LXXV – Plantas, Jardins, Hortas e Floriculturas na Cidade de São Paulo

Alavancar investimentos dentro de casa e no escritório, ou indústria com soluções de elementos vivos, na forma de plantas que ajudam a gerar a humanização do ambiente é uma das estratégias que eu me identifiquei quando estive na cidade de São Paulo.

Melar a mão com substratos NPK liquefeitos para variedades de plantas específicas para ter dentro de um ambiente que circule pessoas de forma restrita ao longo do dia.

Inculcar em subjetividade a função social de cada planta dentro de sistemas de crenças e lógicas de ter o exemplar próximo de uma estação de trabalho.

Escrivar a planta dentro de uma superfície em que possa ser tratada sem que faça sujeira ou atraia roedores e insetos.

Desvalorizar a tendência de manutenção excessiva e de pegar nas partes da planta a comprometer sua sensibilidade e a redução de seu vigor por ressentir diante de maus tratos e cuidados inapropriados para uma espécie.

Escultar um suporte com vasos trabalhados onde a imaginação, muros, e armações suspensas podem caracterizar a forma de compor um espaço em níveis de estéticas que valorizem o ambiente interno de um local.

Cumprimentear uma mulher com flores, com vasos com orquídeas, com lírios, margaridas, antúrios, bocas de leão, rosas, jasmins, crisântemos, hortênsias, begônias, ... passar o tempo em conexão com o belo, desejando o reflexo em conexão interior.

Espionar o vento, o nível de umidade presente no ar e no solo, de jardins e viveiros, cuidar de hortas domésticas de intensidade de iluminação controlada, e coordenar a vida de temperos que se podem posicionar nos alimentos no cotidiano hábito de praticar culinária.

Estereotipar o som de uma cascata entre samambaias e avencas, dentro de um jardim suspenso em um local interno de uma construção. Ver esse local como um ambiente onde se exercita o relaxamento do estresse de uma grande cidade e se harmonizar internamente.

Cambalear entre correntes presas no teto vasos de plantas com cachos de flores, em efeito de cascata que faz você perceber uniformidade de cores. E encantar em perceber um Éden em conexão interna no ambiente.

Comedir em arrancar pétalas, em arrancar flores, e contemplar os seres vivos. Observar abelhas, e insetos polinizadores. Preparar mudas e replantar. Retirar resíduos, aplicar compostagem, e adubar a terra.

Fincar uma haste para prender na posição vertical o tronco de plantas, para que ela siga um sentido vertical no qual se planeja cuidar da arquitetura da planta.

Amarelecer folhas devido alguns tipos de adoecimento, proceder com a aplicação de compostos que melhorem a saúde vascular das plantas e devolvam a tonalidade de saúde ao qual o ser deveria se apresentar dentro de um vaso.

Suplementar a alimentação com espécies que são saldáveis e que estão livres da necessidade de agrotóxico. Ter uma vida mais saudável em uma horta planejada dentro de casa para que você consiga calibrar os principais níveis de componentes sanguíneos nos traços de sua dieta diária.

Relinchar, urrar, latir, cantarolar, piar, soar, ressoar, trazer o som do vento, de coisas e sons de animais e o ranger de plantas, dentro de uma estratégia de dar sentido sonoro para um espaço planejado dentro de um ambiente interno com um acústico que se conecta a natureza de um habitat selvagem.

Germinar sementes, trazer a vida grãos de feijão, brotos de bambu, grãos de trigo, ... calibrar a refeição com sementes de girassol, sementes de abóbora, fazer um vaso bem bonito de alface, e produzir dentro de casa um canteiro de couve-flor.

Refrigerar um espaço para ter uma estação biotecnológica de plantas em vitro, e cultivar flores dentro de tubos de ensaio, e comercializar esses materiais com grande valor para quem quer presentear outros humanos com um presente de relevante estima.

Aplacar um vidro gigante com um ambiente hermeticamente fechado com um substrato que garanta a vida de um bioma durante todo o ciclo da planta, onde a ideia de fazer o bioma gera um artefato na forma de um aquário onde a vida se concentra e possa fazer parte de uma escultura dentro de um ambiente interno de uma loja, empresa ou residência.

Imprensar folhas e flores que são produzidas dentro de vasos dentro de casa, em que as partes se tornam componentes de uma tela que a exposição gera uma obra de arte de estimado dom e valores artísticos.

Abortar sementes do processo integral de germinação e fazer composições da vida em processo de fecundação, e tirar fotografias de ângulos inusitados a formar um tipo de arte abstrata de rara conexão intelectual.

Cremar partes de plantas secas e incorporar as cinzas como adubo de certos grupos de outras plantas ou fazer tinturas aproveitando os restos para fazer parte de uma tela como tintura.

Homologar hortaliças para serem tintas a fazer parte de corantes artificiais, a serem aplicados para o tingimento de vários tipos de composições artísticas.

Amuar da nódoa de um composto, e ter em casa a planta correta que permite recuperar a imperfeição impressa sobre o tecido antes que seja tarde demais a intervenção em recuperação da roupa.

Drogar o corpo através da planta que tem o composto medicamentoso que acalma, do composto medicamentoso que regula o humor, do composto medicamentoso que permite gerar a recuperação do sistema imunológico, ... como por exemplo produzir pimentas com propriedades curativas e medicinais.

Estornar excedentes de líquidos, excedentes de substratos, regular o nível de nutrientes de plantas, da acidez e da temperatura da água que se aplica ao solo, recompor níveis de adubos dentro das características de cada planta.

Reinserir dentro do calendário de aniversários da família o parabenizar os seres que amam com plantas em que a pessoa humana possa se organizar e praticar o cuidado, e favorecer uma forma da pessoa querida se conectar com a vida.

Creditar votos de felicidade aos casais que se amam e se presenteiam através de flores.

Capítulo LXXVI - Festas Juninas na Cidade de São Paulo

Automedicar com um caldo de galinha chamuscado de torrões de pão em meio a dança do forró, e uma fogueira no meio de um pátio em que as pessoas dançam ao redor.

Dormitar em razão do frio, vestindo um casaco de lã, tomando quentão bem quente, e com outra mão um saco de pipocas com uma música ao fundo nos convidando para dançar.

Chuviscar açúcar em suspiros, mover a mão entre algodão doces, comer uma barra de cereais com rapadura, pegar nas mãos da pessoa amada em convite para festejar a festa ao som de forró sertanejo.

Prontificar em observar as quadrilhas de dança que se apresentam no pátio. Aplaudir, gritar, torcer, tentar compreender o episódio de história narrado pela dança popular, e dar boas risadas com as cenas que se apresentam.

Desarmar o pai encrenqueiro que quer cobrar a honra da moça que o mocinho fez a travessura de desonrar. E que esse pai com sua espingarda cobra providências de retratação para que a moça seja respeitada.

Putrefazer o maldito coisa ruim, que está dentro do arraial, e chamar as tropas para retirar os malfeitores de perto das donzelas e das crianças que acompanham a trama folclórica do sapateado.

Desbotar o tecido xadrez para se fazer de molambo, de amarelo, para fazer parte de uma encenação de quem conta verdades sobre o estado de pobreza a aqueles que pertencem ao arraiá!!!

Apadrinhar os noivos com o sinal de benção do Sacristão, ou do Padre, em condução dos amantes para o altar, onde não se espera que ninguém se apresente para proceder com a reclamação marital de nenhuma das partes.

Desenterrar tesouros, e encontrar dentro do baú a fortuna da vila. E fazer túnel do tempo com as mãos para que os casais passem em lado por dentro da armadilha do amor.

Traumatizar os caçadores com a caça, e encontrar na armadilha uma forma de salvar os animais da depredação.

Adubar plantas durante os meses que antecedem para fazer com que enfeites vivos fiquem dispostos dentro do arraiá na forma de adornos e decorações que melhorem a potencialidade da festa.

Papar polenta, mingau, aveia, caldos diversos, pirão, caldo de feijão, caldo de mandioca, caldo de milho, arroz doce, ....

Voltear na praça e encontrar algum amigo, uma pessoa querida e comer uma pamonha, ou um doce de leite, tomar um licor de jenipapo, ou um delicioso licor de cereja, ou quiçá, um licor de jabuticaba.

Erodir um abacate na forma de banda que traz em seu interior uma refeição completa que se come nessas horas de festa.

Perverter a maçã do amor, de forma a fazer dela um doce que atrai para o céu da boca a pessoa amada.

Documentar tudo em registro de som e imagens, dos estampados das moças, dos chapéus dos homens, das tranças das jovens, dos dentes pintados simulando estarem desfeitos dentro daquela festa típica do meio do ano.

Ferroar uma salsinha ou linguiça assada na brasa. Dar um tratamento especial na receita, e servir espetada num palito de bambu, e do lado da mão uma bebida quente que acompanha a degustação da hora nesse momento de festa.

Desapegar da gravata, e em nome de doações comprar cotas para ajudar alguém da gravata do noivo da festa de quadrilha em que o dinheiro arrecadado será para comprar cestas de alimentos para as pessoas desamparadas.

Sepultar no cartão o personagem do arraiá que simboliza a morte, e trazer à vida os amantes que querem constituir família às bênçãos de Deus.

Desacelerar a vontade de ir embora, em que os amantes encostam os corpos uns nos outros em posição de assento em que se festeja os enlaces do matrimônio e do casamento.

Pilar de uma construção com rosas e balões que enfeitam a passagem dos enamorados para o vão central de uma festa Junina.

Usurpar impostos, e representar no palco a cena do estado que empilha na troca de favores, as riquezas do povoado em nome de organização social.

Recrutar soldados para prenderem os infratores, na forma de bando que assalta o arraiá, para que as diligências deixem o povo seguro do transe em torno das armadilhas que o roubo faz o coração do povo refém de maus tratos e humilhações.

Bajular o Marquês, na lembrança do momento do Império Brasileiro, em que se espera que os dançarinos vibrem quando a autoridade sai de cena e o povo se percebe libertário dentro da realidade daquela cidadela.

Chefiar barraquinhas das mais diversas finalidades, de pescaria de objetos dentro de um poço, de tiro ao alvo para acertar um pato de madeira que se desloca no transcorrer de uma trilha. Posicionar uma pessoa em uma prancha e no arremesso de um peso considerável acertar um alvo que a libera para um mergulho em um poço de água.

Chicotear um boneco inflável para simbolizar a penalização a um temor dentro do arraiá, como sendo o elemento que gera traição da plebe.

Apossar do doce de banana, do doce de mandioca, do doce de mangaba, .... comer um baião de dois, encontrar um espeto de Kafka, ir na barraquinha de tapioca e pedir um rolinho da iguaria, comer amendoim, ir na barraquinha de cuscuz marroquino e comprar uma porção.

Encapar o corpo com bastante agasalhos, vestir jaquetas, lãs, cachecol, luvas, ... ficar abraçadinho durante várias horas se aquecendo perante a fogueira. Esquecer da velocidade da vida na cidade grande e passar boas horas sem pensar em tecnologias.

Justapor necessidades de entretenimento, ouvir causos populares, brincar com espantalhos, conversar com Emílias, brincar com a Cuca, conversar com os soldadinhos de chumbo, falar com os fazendeiros, ouvir o Padre da festa, e participar das celebrações e orações que estão contidas dentro da festa.

Capítulo LXXVII - A minha conectividade ao Perfume quando estou na Cidade de São Paulo

Ganir sons cálidos de cães num sentido de conectar-se em sensações aéreas de força que aperta e estressa os sentidos, onde o perfume estabelece a natureza de quem quer ser percebido forte com certo distanciamento social.

Liquefazer um perfume concentrado que se estabelece como gel e que gera uma sensação de conformidade da pele com o frescor atmosférico que o habitat oferece quando o corpo se umedece de forma precedente com a água.

Catequisar com feromônios pistas de comportamento sexual em que os amantes sinalizam um em relação ao outro quando a cópula se aproxima do momento em que o homem deve convidar a mulher para se acasalar.

Infiltrar a essência que sinaliza uma componente de um produto, em despertar da lembrança, de algo que esteja à venda, dentro de um sistema produtivo, assim como a mulher que vende sorvete de laranja, estar com um perfume de padrão de citros a fim de influenciar o poder de decisão de consumo.

Incriminar uma pessoa com o tempero do corpo, quando se usa uma fragrância que desencadeia pertencimento da pele por algumas horas no possuir do corpo da pessoa amada.

Ciciar baixinho ao pé dos ouvidos, onde o perfume é uma âncora que entorpece, e faz a pessoa desejar algo mais, além do contato sonoro no ouvido.

Desprazer à flor da pele, é o tipo de fragrância que domina a pessoa quando o toque transfere para outra o excedente de fragrâncias que denuncia quem se aproximou de um corpo.

Envidar alguém através de um aroma, a se aproximar, e a desejar estar nas proximidades do corpo, para quem deseja quebrar regras de distanciamento.

Acuar com perfume uma pessoa que tem um fato sensível e que se deseja manter determinada distância de sensibilidades. Onde se projeta o desejo constante de distanciamento para não sentir o padrão de perfume.

Coaxar na forma de murmúrios em que o aroma desperta desejos libidinosos, de se acoplar à manifestação da boca de quem se aproxima.

Rebentar as rédeas do anonimato onde o perfume é projetado para você ser notada por uns breves instantes quando chega dentro de um ambiente e logo se extingue o sinalizador para quem já teve a sensação percebida.

Escancarar a presença através de um perfume quando o sinalizador do aroma dura em torno de 25 minutos depois de detectada a presença no ambiente.

Avariar a estima, quando o sinalizador é de natureza penetrante em anular o efeito do perfume de outros que estejam no ambiente.

Valorar o sensório quando o sinalizador é um perfume que representa um elemento raro da natureza difícil de ser encontrado no habitat.

Cravar em demarcação uma parte do corpo, quando o sinalizador do perfume tem por natureza demarcar uma região do corpo.

Despegar da sensação do perfume dos outros, quando o sinalizador na pele faz com que neutralize os odores e os perfumes de outras pessoas.

Expectar a presença, quando o sinalizador do perfume faz despertar reatividade em mudança do aroma quando encontra um elemento associado a um fator importante na vida de uma pessoa. Geralmente são perfumes que se aplicam inteligência reativa capaz de detectar diferenciais dentro de um ambiente.

Deslumbrar um perfume que se detecta apenas quando os lábios tocam a pele da pessoa que se ama.

Mutilar quaisquer tentativas de contato com a pele quando o sinalizador do perfume amarga a vida de quem toca.

Interceptar o perfume que gera o interesse da libido quando duas pessoas se aproximam e se cumprimentam.

Abalroar o corpo em que o sinalizador intensifica o contato da pele em estímulos de aproximação.

Tuitar em processo de comunicação que está disponível para um relacionamento através de um sinalizador de perfume.

Amargurar quando o toque da pele sinaliza que não se quer proximidade do corpo, em que o aroma do perfume inverte a ordem natural do toque na forma de repulsa.

Vilipendiar alguém quando se detecta o aroma do perfume, em que a natureza de inteligência da fragrância é no sentido de manutenção da zona exclusiva de interação e que não se produz a natureza humana desejo de contato da pele.

Facultar utilizar distintas posições de conduta. Em que se sinaliza estados de humor e comportamento quando se aproxima. Essa é uma das estratégias mais antigas e milenares dos seres humanos.

Descompor na forma de correição do estado do corpo, em que o perfume ajusta a harmonia dos odores do corpo, na necessidade de manutenção até chegar ao ambiente que se procede com a correção definitiva através do banho da pele humana.

Inalar a sensação que desperta conexão com a comida, no sentido de auxiliar pessoas com baixo estímulo de ingestão a ter o sentido olfativo em cooperação com a necessidade regulatória da fome.

Zunir como uma abelha, para mostrar o interesse olfativo em se sentir uma influence de um coletivo.

Ranquear atenções no sentido de conexão do aroma em se fazer notar dentro do ambiente na relação de proximidade do corpo.

Empresar a pele para conotar milhares de informações e codificantes, no qual o humano possa dizer um pouco de si, em seu estilo de comportamento social, e as marcas que ele coopera em desenvolvimento social.

Capítulo LXXVIII - Fazendo Critérios de Escolha do Hotel na Cidade de São Paulo

Papear com moradores da Cidade de São Paulo ajuda a definir um melhor local para se ficar quando se planeja ir até a cidade. Os critérios para localizar o hotel variam de acordo com o tipo de turismo que um visitante deseja realizar dentro da cidade.

Descolorar a roupa, vestir roupas descoladas para localizar em feiras alternativas produtos de primeira linha que possam ser levados para a terra natal permite a conexão de hotéis que se localizem na região onde essas feiras e eventos ocorrem, a fim de facilitar o deslocamento no trânsito em que se deseja praticar o comércio.

Embaralhar trocentas necessidades de ir à cidade de São Paulo talvez possa gerar a conversão de um critério de decisão para um hotel que fique na proximidade de uma estação de metrô, a fim de que você rapidamente cruze toda a cidade e complete seu trajeto a partir de sistema de táxi ou uberização.

Dengar e trabalhar com aspectos de sono, onde é necessário dormir, torna o critério de decisão do hotel de estar próximo de uma região distanciada de comércio, em que você pode ter uma noite tranquila livre da sonoridade do trânsito da cidade.

Recobrir os estoques com produtos de centros de comércio ou indústria gera exigências de proximidade do hotel perto de centros industriais ou comerciais.

Endividar não é necessário, você pode ficar em albergues, pensionatos, motéis, flats, hotel fazenda, haras, aluguel de quartos, hospedagem com famílias através de sistema remunerado, aluguel de casas, apart hotel, ... em uma infinidade de opções que permite você conectar com sua real necessidade.

Lastimar a distância do hotel em relação a sua necessidade é uma questão apenas de ficar com meses de antecedência atento para não perder a oportunidade de alocação no período desejado.

Deslegitimar a falta de dinheiro, em que você não tem condições de ficar no bairro de sua necessidade na cidade de São Paulo por ter baixos recursos, mas se capaz de escolher um hotel bem distante integrado ao sistema de Metrô ou Trens que permite rapidamente você estar no bairro de seus compromissos.

Suavizar a despesa, observando no combo de serviços o que a rede de hotéis lhe oferece de comodidade que gera economia para sua estadia no local, como por exemplo oferecer o café da manhã e uma refeição de almoço customizada para a sua necessidade.

Conjuntar o conforto do hotel com sua localização dentro de um contexto que você seja capaz de pagar pelos serviços oferecidos sem sair da cidade com a sensação de endividamento. É sua responsabilidade adequar suas despesas dentro de critérios que você seja sustentável dentro da cidade de São Paulo e ao mesmo tempo sustentável quando retornar para sua casa.

Endireitar sua preferência de bairro de acordo com o seu perfil de comportamento. Existem por exemplo bairros na Cidade de São Paulo que trazem características familiares do meio LGBTS e bairros que trazem características familiares de estilo de vida de imigrantes do passado italianos, alemães, americanos, libaneses, turcos, japoneses, canadenses, ... e cabe a você quando manifestar comportamentos no bairro de seu hotel se preservar segundo a característica psicológica dos moradores.

Balir acordes musicais, cantar, shows, eventos, som, ruído, barulho, tudo relacionado a componentes sonoras existe o bairro com hotéis que oferecem para esse tipo de público a conexão com os principais compromissos dos turistas que estão atrás de educação e adequação sonora.

Confidenciar coisas do passado, frequentar igrejas, Templos, fazer Orações, ficar em silêncio e chegar na cidade para temer a Deus também é um perfil de turistas que na cidade de São Paulo existe hotéis específicos para atender esse tipo de público para cumprir sua agenda dentro da cidade.

Segar cereais, ceifar alimentos, ... em conexões na primeira hora da manhã com hortifrutigranjeiros existe também dentro da cidade de São Paulo redes de Hotéis que se encontram dentro de perímetros desses grandes mercados a fim de corresponder ao perfil do turista.

Inflamar-se em alegria diante de festas de carnaval ou de outros tipos de eventos, é um dos perfis de turismo em que o turista pode procurar definir o seu hotel por zona de proximidade com o evento de sua preferência.

Licenciar carros junto da iniciativa privada para locomover com sistema de GPS dentro da cidade pode ser uma alternativa para navegar dentro da cidade. Onde uma alternativa é contratar um motorista para te acompanhar de forma exclusiva durante a fase de sua permanência na cidade.

Massacrar vaidades e ficar em um hotel simples que tenha uma boa estrutura de cama e banheiro por vezes é a opção mais barata para se praticar o turismo.

Remendar tudo que for possível em relação ao seu perfil psicológico para se expressar dentro da realidade do bairro ao qual se localiza o seu local de estadia. Para você não fazer papel de julgar as pessoas que estão em circulação no local devido a característica de seu comportamento social.

Veranear em um bairro que tradicional em fazer tatuagens, em que você encontra cores de cabelos, estilos de tattoo, tipos de identidade, e não se assustar devido ao tipo de turismo que você programou fazer parte em conexão com as pessoas na rua.

Diligenciar por andar em segurança na rua vestindo no mesmo padrão das pessoas que transitam no bairro, a fim de que você não passe por constrangimentos devido aspectos do comportamento e da postura.

Dissociar a sua necessidade pessoal de comportamento com as suas exigências de comportamento das pessoas que você intercepta ao andar na rua.

Embaraçar as ideias e organizar antes de desencadear a expressão do comportamento, para que no bairro da cidade de São Paulo que você escolheu o seu hotel você se preserve de eventos desagradáveis.

Descordar de você mesma de ir para uma cidade cosmopolitana sem deixar na sua casa todo o seu plano de viagem em folha de papel A4. A fim de facilitar com seus parentes a sua localização caso seja necessário.

Sopesar o volume de sua bagagem para que você não tenha inconvenientes de tração de peso ao se deslocar dentro da cidade.

Liar jamais sobre os locais que você pretende ir com seus parentes e amigos, a fim de ter a segurança logística de onde te encontrar caso necessário.

Esmerar conexões quando se estiver na cidade, procurar adotar uma postura de que é benigno, e procurar respeitar todos os tipos que encontrar pelas ruas.

Retaliar quaisquer manifestações de desapreço dentro de um sentido de neutralidade, sem se vincular com conflitos para você não perder o brilho de sua viagem. E se afastar de distúrbios, que não lhe dizem respeito em conexão com uma grande cidade.

Vociferar jamais, como regra fundamental, em hostilização ninguém da cidade. Ser capaz de respeitar a todos e jamais levar para a cidade conexão de conflito para que outros se percebam em aflição por causa de sua presença.

Reouvir as instruções se necessário dos atendentes do hotel, para sua segurança pessoal, colher dele as informações de como se portar nas proximidades do hotel, e distanciar dos pontos sinalizados pelo atendente e dos comportamentos sociais que o hotel declina a segurança do hóspede.

Debicar a comida do hotel dentro de parâmetros aceitáveis para hóspedes, com educação, respeito aos outros hóspedes e dentro dos horários que o acordo de serviços assinalou para interceptar a operacionalização de serviços entre as partes.

Intencionar a descer na recepção do hotel para colher informações sobre atividades culturais na proximidade do hotel, a fim de você se organizar em momentos e horas de lazer.

Reincidir com eventos na agenda que você perceba que houve falha na segurança, e procurar em ficar em um hotel que não tenha problemas sociais gritantes na rua em que você deva transitar para ir a algum centro de comércio ou outro tipo de atividade de turismo que você venha a exercer.

Enfeitiçar de perfume, rezar para encontrar alguém que te agrada, enamorar da cidade enamorando desse alguém que encontrou, lembrou Jão???

Hebetar o cabelo, melhorar a aparência e encontrar o Jão próximo de sua casa todas as vezes que se vá para a cidade de São Paulo no hotel que fica beirando a esquina da residência dele.

Capítulo LXXIX - Escolhendo Peças Íntimas e Biquínis na Cidade de São Paulo

Nocautear o namorado quando o momento íntimo alcançar com a lingerie que desperta o desejo de posse de meu corpo em aéreas sensações de sentido quando ele posiciona o seu olhar para minhas curvas.

Mancar no sentido de perceber o que as cores dizem de significado que desperta a virilidade do homem no momento que meu corpo se prepara para acasalar.

Assoviar par dizer que estou linda, erigir a pelve, ficar manco por um tempo por não se ajustar ao passo, de tanta excitação ao posicionar seus olhos sobre meu corpo.

Legislar no sentido de estabelecer a si própria, regras de uso de como o padrão das peças íntimas deve influenciar o quadril, a cintura, as pernas, o abdômen e aos seios.

Abominar quaisquer recriminações sobre as partes íntimas do corpo no realce de peças íntimas que valorizem a forma.

Tendenciar em fornecer dicas de que o acasalamento é uma estratégia possível caso a proposta de conquista se incline sobre o pensamento correto que elide ao comportamento que é aceitável para uma donzela receber um cortejo de um homem.

Transpassar em usar uma meia calça que ressalta as qualidades da mulher e permite fazer com que o homem se esforce em valorizar sua beleza e apreciar sua postura em desenvoltura de sua inteligência corporal.

Progressar em estilo que a mulher consegue estabelecer um porte que se aplica ao seu posicionamento social, livre de rupturas e bloqueios que a impedem de transacionar conteúdos e conexões mentais de desenvolvimento empresarial.

Asar voos em construções sobreas, consistentes, em trajes que se adequam ao momento que a mulher se influencia a repercutir em sociedade.

Porejar com a roupa que faz sentido com a atividade estressante que se desempenha para que o cheiro do corpo manifesto agrade a proximidade quando se esteja em conexão social dentro de um ambiente fechado.

Relegar trazer na vestimenta a irreverência do porte que não se adequa ao modelo de interpretação social que deve ter o comportamento elidido dentro de um meio empresarial.

Desaprender tudo que era doutrina de estilos 40 anos atrás, e observar as tendências do agora, e ao entrar na loja buscar comparadores visuais do que vestir e usar em cada uma das ocasiões que uma mulher deve ter uma classificação de postura como presença pessoal em um modelo de comportamento social.

Laborar uma forma de conexão social com o tecido, uma aplicação que desperta uma função dentro de um papel de representação da mulher que possa ser aplicado dentro da motivação de uso da peça íntima.

Remitir alguém por ser ousado em palavras de elogio em realce ao imaginário da percepção do delineamento da roupa que favorece o alinhamento da roupa social que se usa, dentro de um escritório, em que a mulher valorizada por seus traços físicos passa a desempenhar-se em desenvoltura de se aplicar em comportamentos que melhorem o seu posicionamento empresarial.

Vitimar se demonstrando frágil no realce de uma parte do corpo em que a peça íntima se apresenta como mecanismo que regula a dor da conexão social desfavorável no contexto social. Em que a vítima laça um perdão por parte de cavalheiros que apresentam uma emenda social para a manifestar o reposicionamento da dama.

Alistar o espectro masculino em querência da mulher de porte perfeito que se apresenta dentro de um ambiente de integridade. E encontrar uma fórmula para ter a predominância de sua constituinte mnêmico em identificação projetiva do homem como complementar ao desejo seu.

Pocar as mãos de uma dama dentro da dimensionalidade de construção de uma identidade feminina que se toca. Em respeito ao seu caráter, dignidade e valor da pessoa humana.

Estreitar relações a partir da conexão da roupa com o que se deseja transmitir através do porte. E fazer com que a mulher seja respeitada dentro do contexto ao qual se destina a comunicação entre as partes.

Palavrar conceitos para quando o homem bater o olho sobre um Biquíni saltar-lhe pensamentos que realcem a mulher dentro de um contexto de valor que gera uma conexão que a mulher queira que o homem repercuta de forma ética e moral no contato de sua pele.

Espaçar recortes de trajes de banho, encontrar um vinco, estabelecer a falta, para lançar a procura do imaginário dos olhos, reconfortar-se no Biquíni e passar cremes e protetores para a pele.

Sanear a falta, preencher as inconsistências, usar a roupa de banho dentro de um contexto que valorize o corpo e dele possa se conquistar vantagens de alto autoestima.

Borrifar um perfume que se aplica em composição da luz solar para gerar um efeito de equilíbrio da irradiação da pele humana.

Duplicar assim as chances de seduzir e ser notada, dentro de uma verdade que a mulher é respeitada pelo seu porte no contexto que sinaliza sua conexão social de cuidados com a pele.

Cachear os cabelos, dar tratamento, realçar as pontas, ter o sutiã que ergue o quadril, que permite mostrar altivez, e um corpo que esteja na flor de sua manifestação da idade.

Sobre-expor diante de estratégias de dominação masculina, encontrar o protetor solar que devolve para a pele a tonalidade correta que gera o efeito de desejo.

Ultimar o modelo de Biquíni do verão passado, para estar com o modelo de Biquíni atualizado para o padrão de comportamento social do momento. Nas dimensões corretas de peso, altura e volume de cada parte do corpo.

Verborrar através de palavras duras todos que invadem o espaço exclusivo de uma Dama, e respeitar a necessidade feminina para deixar seu corpo receber a infiltração dos raios solares a fim da recomposição da pele.

Fugar a moça do excedente de raios solares, para que o excedente não agrida a pele humana e o corpo possa se estabelecer dentro de um critério de ajustes que seja benéfico ao envelhecimento da mulher.

Desvirtuar as cicatrizes através da peça íntima que ajusta as imperfeições do corpo, e realça a leveza da mulher diante sua necessidade de ajuste corporal.

Penetrar vitaminas na pele, penetrar cremes que enfraquecem rugas e marcas, penetrar substâncias que deixam a pele macia.

Tumultuar o imaginário dos pretendentes, sinalizar ou não estar disponível em interação de roupas, seduzir com porte e moderação dentro da necessidade do corpo, da alma e da mente.

Saltitar de emoção quando ocorre a disputa social por uma dama, e estabelecer comparadores lógicos de como ela deve se influenciar para determinar preferências a fim de conquistar o par perfeito para sua necessidade constitutiva familiar.

Readequar a calcinha para o tipo de comportamento do marido, ou do namorado, que melhora a performance na cama da pessoa amada.

Involuir tamanhos quando se intenciona a evoluir o desejo do marido ou namorado em se apropriar do corpo da pessoa amada.

Locupletar-se em mimos arrancando com facilidade com os dentes as peças íntimas, para se encontrar com o erotismo dos lábios de forma natural de quem reconhece o caminho para dar gozo a pessoa amada.

Vedejar em cores alegres, a calcinha, o sutiã, o espartilho, a meia calça, o bustiê, a camisola, o suspensório, a cinta, os cintos, os shorts, as bermudas, os vestidos, as calças rasgadas, ...

Modular ao corpo a uniformidade das peças para que regulem o tipo de sinalização que é desejo da mulher repassar de impressão quando é observada.

Feriar a semana na busca de conectividade social que permita avançar em estratégias que o relacionamento íntimo evolua ao lado de um Jão amado.

Pontear as regras desse jogo de sedução e ao final ser capaz de chegar a conclusões que ponderem processos de escolha quando ao par ideal para uma proximidade íntima.

Lagrimar de prazer diante do contato que estabelece a causa exata. Finalidade certa de um relacionamento que se constrói na forma de uma identidade social sobre a vida em casal.

Arrodear de mimos, mostrar silhuetas, sugerir aproximação, mostrar-se doce e frágil e permitir que o homem do desejo penetre suas mãos sobre o corpo em posse de um sentido consentido de que é permitido o acasalamento.

Cooptar com o homem ideal traços de erotismo em descoberta das estratégias íntimas de se conquistar a parte erógena, em valorização dos traços da pele.

Tarar a busca de uma parte do corpo, em sinal de conquista do encontro do alvo desse corpo, e golpear a imaginação despertando libido pelo gozo de alcançar esse corpo de quem ama.

Capítulo LXXX - Por que colocar um escritório ou filial de minha Empresa na Cidade de São Paulo?

Jeitar um espaço que permita ter um local que integre necessidades empresariais dentro do Estado de São Paulo através de uma construção na cidade de São Paulo.

Positivar uma forma de ter alguém dentro da cidade que se responsabiliza por todos os insumos e peças que eu necessite para o meu negócio na minha cidade.

Ebulir em uma estratégia que vários empresários mantém o escritório de representação do Município como uma empresa dentro do Estado de São Paulo. Em que essas pessoas nesse escritório realizam compras em nome do grupo de empresários de minha cidade.

Enroscar em uma estratégia de comunicação que as ordens possam ser repassadas para esse escritório e a pessoa que faz papel de fronteira ser capaz de dinamizar os negócios de interesse para todos os empresários que mantém esse tipo de filial na cidade de São Paulo.

Possear uma oportunidade que a pessoa nesse posto avançado envia o seu monitoramento para o Estado onde estão os empresários, em que logo se deposita a ordem de serviços para que o posto avançado estabeleça a conexão comercial com o despacho correto para que o material chegue ao meu município para ser precificado no meu mercado.

Ovar a formatação das entregas no destino empresarial correto, sabendo que gerou economia para o grupo empresarial que mantém a empresa de monitoramento e compras dentro da cidade de São Paulo.

Estrategiar um escritório de monitoramento e compras para um grupo de 100 empresários, com aproximadamente 5 a 10 empregados. Que ficam o tempo inteiro abastecendo de informações e fazendo compras para o grupo de empresários poderem terem seus produtos a serem comercializados no local de origem no tempo correto.

Acondicionar embalagens, produtos, procurar saber de promoções, informar que o tempo tecnológico mudou e mostrar potenciais vantagens em novos modelos e processos, fazer compras, conversar com técnicos sobre problemas operacionais, despachar produtos para o município que solicitou o serviço, estabelecer contratos em nome do grupo de empresários, ...

Conflitar interesses advocatícios quando necessários para fazer representações na cidade de São Paulo, representar clientes que tiveram problemas com produtos e serviços dentro do Estado de São Paulo.

Minar as incertezas de não conseguir repor os produtos que dependa para abastecer a loja de meu município no interior do Brasil.

Ricochetear vários fornecedores para encontrar todos os itens de uma lista que se necessita para um processo de compra a que se destina uma demanda de consumo de meu município.

Desobstruir qualquer tipo de impedimentos que estar no Acre, ou na Bahia, não me permite acompanhar todas as etapas de compras dos itens de que dependo para abastecer ao meu negócio.

Estipular regras juntos aos fornecedores sobre adequabilidade de produtos, padrões de qualidade, restrições de uso, e como aprimorar o relacionamento com os clientes.

Exarar características de consumo, periodicidade de serviços, em aplicação de contratos, e regras de exclusividade em que o ponto avançado do negócio dentro da Cidade de São Paulo acompanha o Empresário na cidade para que a entrega seja realizada dentro da relação acordada de forma correta do sentido contratual.

Doutrinar os empresários dos dois polos de comércio em oportunidades que melhor ajustem as demandas dos nichos de comércio.

Forcar as incertezas, garantir o lucro certo diante das peças e partes de produtos que podem ser obtidas na cidade de São Paulo.

Teclar informações sobre as atividades de cada um dos 100 empresários, para mostrar potenciais conexões de comércio que estão presentes no Estado de São Paulo e interligar aos negócios realizando o estímulo de compras na gestão empresarial dos empresários nos seus respectivos estados.

Desvanecer quaisquer tipos de rodeios, de não precisar onde esteja o componente do negócio. Fazer o escritório de posto avançado ter a ficha e a lista dos fornecedores, e trabalhar na gestão de compra dos materiais necessários para o grupo de empresários.

Abrasar no sentido de aproximar o empresário do Estado com os negócios locais, em que se constrói cadastros e listas de opções para se transportar materiais através de um meio customizado para viabilizar a regra de negócios para um grupo de 100 empresários através da Técnica de deixar na cidade um posto avançado de negócios e compras.

Publicizar critérios para fazer o grupo de 5 a 10 funcionários fazer recortes do Estado de São Paulo de produtos e serviços que podem gerar interesse dos empresários nos Estados que são donos e proprietários do posto avançado de negócios dento do Estado de São Paulo.

Afeitar um espaço dinâmico, simples, e de baixa incidência de custos, de preferência um modelo de casa empresarial que se compra o terreno e constrói o escritório dimensionado para a necessidade de negócios e comércio na cidade de São Paulo. Para não ter custos de aluguéis, e nem taxas para se pagar condomínio.

Demover uma pessoa do grupo dos 100 empresários para estar em sintonia com o grupo de Empresários dos Estados, e os funcionários do escritório do posto avançado de negócios e compras na Cidade de São Paulo serem profissionais com capacidades negociais que podem resolver sozinhos problemas complexos e cuidar de trabalhar com capitais, pagamentos, aquisições, despachos, criação de listas de fornecedores, capacidade de administrar do educação e respeito contatos telefônicos e em aplicativos expressos com fornecedores, fazer consultas de presos, criar conteúdos com informações relatando potencialidades que podem gerar compras, e orientar todas as oportunidades que o grupo de negócios pode fazer na cidade de São Paulo. Ser capaz de deslocar até os fornecedores para fazer compras.

Reflectir no interesse do Grupo de empresário dos Estados o melhor momento para comprar.

Capítulo LXXXI - Soluções de Construção Civil na cidade de São Paulo

Escorar uma viga parece ser um modo tradicional de construção, mas a cidade de São Paulo oferece soluções para engenharia que reduzem até 25% o custo de materiais em novas construções e reforma de outras.

Desamarrar da visão passada e encontrar uma fórmula de ter acesso as novas técnicas de construção civil que estão bombando dentro da cidade de São Paulo.

Ralhar nossa necessidade interna de continuísmo e descobrir uma telha de custo similar que dure em uma construção 45% mais de tempo que a telha tradicional, como uma vantagem tecnológica que gera diminuição de custos em termos de durabilidade ao longo do tempo.

Vitoriar em contatos com grupos de Empresários que permitam fazer demonstrações de novas soluções presentes no Estado de São Paulo que reduzem o custo final das obras e permitem gerar desenvolvimento em economicidade que as implementações da construção civil permitem dinamizar negócios por todo país.

Legalizar uma forma de consulta que reúna através de vídeos as inovações do setor para que engenheiros civis de todos os estados possam ter acesso às novas técnicas que reduzem custos dentro do sistema de engenharia da construção civil.

Renegar a falta de informações e encontrar sistema de demonstração de campo dentro da cidade de São Paulo em que engenheiros, arquitetos e empresários possam perceber na prática a aplicação desses novos produtos em desempenho que melhora o custo-benefício da obra.

Encerar uma casa se torna cada vez mais coisa do passado, em que modernos pisos de custo econômico permitem que um cidadão residente tenha consumo em limpeza no decorrer dos anos em que ele irá transitar dentro de sua construção. Em que é possível perceber uma economia que irá repercutir em diluição de custos durante toda a vida de quem depender da instalação.

Desvincular uma forma de instalar tradicionalmente portas, armários e janelas para uma concepção nova de instalação que reduz o tempo de entrega desses componentes e ao mesmo tempo a conexão de mão de obra da instalação em uma obra.

Pincelar durante horas uma estrutura para dar acabamento, em que se demonstra uma solução que implementa a vantagem de acabamento em menos de 10 minutos para a mesma aplicação em uma superfície.

Engendrar composições de cores na parede através de um bico inteligente de tinta que permite produzir composições de cores no ato de pintar gerando painéis e imagens que podem ser aplicadas em uma parede sem que haja ampliação de tempo para a gestão do acabamento.

Recrear um espaço, com materiais cada vez mais seguros e resistentes, que permite dar proteção e segurança para famílias que possuem crianças pequenas, em um custo de instalação relativamente baixo e em menor tempo de mão-de-obra que permite entregar de forma mais célere a implementação de parque infantil, por exemplo, em uma área nobre de um prédio residencial.

Discar com segurança através de um moderno sistema que não torna mais necessário conectar centenas de cabos entre tubulações em que se barateia o custo de instalação de telecomunicações em um edifício, através de um único equipamento predial capaz de organizar o sistema de telecomunicações comunitário sem necessitar de forma alguma quebrar paredes para efetuar instalações.

Escorraçar entradas indesejadas no fornecimento de segurança predial através de um único equipamento integrado a um sistema de segurança pública que dispensa o reforçamento de grades externas ao imóvel, a instalação de circuitos internos, a contratação de muitos profissionais para patrulha e monitoramento de movimentos, e de gastos excessivos com eletricidade e reposição de peças para se manter o sistema de segurança.

Polemizar sobre a reposição de materiais, que afetam a integridade das estruturas, de forma a alertar o setor da necessidade de mover os profissionais para a conscientização dos moradores, a fim de que procedimentos de reparos sejam gerados para a proteção familiar.

Amargar paredes passando um produto selante, que afasta insetos, bactérias, vírus, resíduos de se fixarem nas saliências da parede, e que reduz com o tempo o gasto com dedetização de interiores, a surgimento de mofos, e de escurecimento da parede em virtude da proliferação de microorganismos. Percebido como um material seguro do contato de crianças e animais que estejam em circulação e nas proximidades dessa parede.

Arreglar soluções internas de divisórias que imitam parede e que reduzem substancialmente o valor final de uma obra.

Reestabelecer uma forma inteligente de distribuir energia elétrica dentro de casa em aproveitamento da luz natural, para fazer com que o imóvel tenha durante anos economia com energia elétrica dentro de casa.

Carrear soluções que o veículo quando esteja dentro do imóvel tenha condições de aproveitar a energia natural para repor, por exemplo a bateria do carro.

Dilacerar a parede com canetinhas, tinta guache, lápis de cor, devido brincadeiras de crianças, que são normais atitudes que transcorrem no comportamento do brincar infantil, e ter sobre a parede um elemento químico que permite você apenas lavar a parede para lhe devolver a aparência inicial quando entregue o imóvel.

Sobejar em soluções que regulem a altura do imóvel térreo quando os fatores climáticos sinalizam mudança de clima que torna necessário regular o problema de aquecimento dentro de um imóvel.

Varar em planejamentos para instalar um portão seguro, com uma tecnologia diferenciada que represente 25% de economia para aplicar na frente de casa, e ao mesmo tempo impede a passagem de pessoas não autorizadas para a entrada na residência.

Invalidar na estrutura ampliar a quantidade de tubos e conexões hidráulicas, em aplicação de uma inteligência que permite organizar a estrutura sem efetuar gastos elevados para instalar energia elétrica, gás, água e telefonia.

Printar um revestimento customizada para a realidade de um ambiente interno, e ser mais durável em anos que a pintura tradicional de uma parede.

Condensar os vitrais em virtude da influência do clima e criar um dispositivo em que a visualização externa e valorizada em virtude de aplicação de inteligência que permite consumir a energia natural para não mais embasar vidraças dentro de uma instalação.

Inobservar desníveis do terreno quando se realizou a construção em modelo arquitetônico colonial antigo, e fornecer uma solução de superfície que retire a água represada de uma área que não teve planejamento anterior para escoar líquidos.

Ressecar a tintura do portão ou do veículo devido a exposição excessiva de materiais com a poluição atmosférica, e fornecer uma cera que reduz os impactos do ambiente e que gera a proteção metálica contra corrosão do tempo e da atmosfera.

Despistar a corrosão do piso devido ao uso de desinfetantes, e encontrar uma solução que protege o vitral de cerâmicas como materiais novos através do tempo, e que corrige as imperfeições e desgastes observado no decorrer do uso.

Inocentar crianças e animais de conflitos dentro de casa em virtude de manifestação de sujeira durante o brincar, e ter os materiais corretos dentro da casa que permitam recuperar todas as componentes de uma casa em virtude de maus tratos.

Depreender de encontrar o selador correto que corrige a fissura de uma parede para que não progrida mais uma rachadura no interior do imóvel.

Confinar uma substância no teto da cozinha que os vapores das panelas não gerem imperfeições sobre o teto, quando ocorre a falha do exaustor.

Ressalvar estratégias de fixação de objetos dentro da casa, em que seja cada vez menos necessário furar paredes, para fixar um objeto que se deseja incorporar ao ambiente interno.

Unificar ambientes por meio de módulos internos que você pode compor novas saídas estruturais para gerar o dimensionamento dos cômodos da sua casa sem afetar a estrutura externa do imóvel.

Agenciar uma visita dentro de uma feira do setor de engenharia civil na cidade de São Paulo para se cercar do máximo de inovações disponíveis na década que possam ser aplicadas dentro de seu Município.

Acorrer alguém numa rampa, devido instalação arquitetônica de um modelo colonial que não tinham conceitos de segurança postural, e encontrar uma solução adaptativa que não incorre mais em riscos de um convidado se acidentar na inclinação que dá acesso ao espaço interno de um imóvel.

Capar o veículo para que o excedente de luminosidade dentro de uma construção não venha a gerar ressecamento de partes, em que compromete a vida útil em depreciação do carro em virtude do aquecimento solar.

Transacionar nos Eventos de Engenharia contatos empresariais para viabilizar a modernidade no Município de origem de um engenheiro civil.

Capítulo LXXXII - Soluções de Cozinha na Cidade de São Paulo

Sobrescrever através de um APP que filma toda uma área de cozinha e encaminhar os vetores da filmagem para um software integrado a uma ferramenta de autocad, em que o perfil psicológico de uma entrevista em profundidade com o cliente permite fazer que um Arquiteto de Designer de Interiores pré-programe 3 alternativas para armários embutidos no uso veicular do espaço.

Endoidecer durante 30 minutos que ocorre o processamento das informações para a utilização do espaço privado de sua cozinha dentro de casa.

Encarnar as três composições vetorizadas de possibilidades em 4D que chegaram através do celular, para você ver em realidade virtual como ficará o seu armário de cozinha dentro da sua casa.

Desembocar dinheiro depois que você abriu e fechou todas as portas dos armários e viu o que poderá adicionar no interior, e checar todas as dimensões, e medidas que o software lhe forneceu, e gastar com o projeto Inteiro R$ 384,00 Reais.

Desmoralizar nessa hora e xingar de emoção, que cabe no seu bolso, receber o projeto completo do seu sonho de consumo meninas!!!

Pipocar de alegria e usar em um único clique o pagamento do projeto customizado para a realidade de sua cozinha, com todo o filme renderizado do seu armário antes de ser montado.

Destravar o arquivo com o código de acesso correto do direito que lhe foi concedido depois da compra, e ter acesso a uma lista toda mapeada de materiais que você deverá comprar e fornecer para o técnico sobre o corte das madeiras, parafusos, dobradiças, e cada encaixe de material necessário.

Golfar de alegria que a lista da madeira com todas as dimensões corretas sai já num formato que você passa para uma madeireira que o seu ato de compra já pede todas as medidas corretas conforme a descrição desse plano de projeto que você forneceu.

Eclipsar de emoção em comemoração que você encaminha a lista de peças para um programa de uma empresa de peças metálicas e ele lhe fornece a precificação agregada de todos os componentes que você necessita para ter no seu armário embutido.

Desmotivar não é necessário, você apenas tem que adquirir cada peça que está no mapa do projeto.

Arejar a cabeça meninas!!! E diante da pilha de peças e do mapa de cada encaixe das peças pagar um técnico de marceneiro para montar e encaixar as madeiras e formar seu armário costumizado em sua casa do modelo de seus sonhos meninas!!!!

Pongar o carro e passar fora de casa com os rapazes durante 4 horas montando seu armário e quando chegar em casa checar tudo pronto conforme o descritivo do projeto meninas!!!

Enternecer de amores por ter conquistado algo de grande remonta, e ter pago 4 horas de trabalho de um montador mas um projeto customizado por um software autômato que projetou a solução que você aprovou para seu armário.

Energizar no dia seguinte para você empilhar todas as suas taças, copos, baixelas, pratos, vasilhas, para compor o novo cenário real dentro de sua casa.

Desconfigurar o modelo anterior de como você lidava com a cozinha na nova arquitetura de sua casa.

Enlear os panos de prato através de uma pilha para ficarem na parte inferior do armário.

Gloriar se livrar de problemas antigos que persistiam sem solução no espaço que você agora definiu uma nova finalidade de organização dentro de sua cozinha.

Sequenciar ações que o projeto automático permite a um montador rapidamente concluir o seu trabalho de montagem de um material, entregando para o montador o esquema do projeto que você pré-definiu no portal do APP.

Assanhar os cabelos, e passar o dia anterior etiquetando cada peça de seu projeto de armário conforme as instruções do software autômato, para que o montador não perca tempo nenhum em localizar cada componente desse sistema para fazer o armário.

Imersar na atividade que segue ao mapa do projeto de como as pilhas de materiais deverão ser colocadas no ambiente para facilitar a localização do montador/armador do armário a prioridade para ele fixar os materiais na parede.

Formigar as mãos para ser bem atenta, para entregar tudo conforme as etiquetagens certas para que o montador faça rapidamente a montagem do material.

Estapear de emoção saber que você na madeireira pagou apenas pelo preço da madeira nativa, no corte certo de cada uma das peças e, que portanto, para o planejamento de sua cozinha você deve ter economizado cerca de R$ 5.000,00 por cada 10 metros quadrados de armário.

Imitir no site o cupom fiscal para sua segurança na transação, e pagar pelo seguro privado da consistência do projeto, que limita suas perdas se houve falha da renderização devido o tipo de filmagens angular que você gerou.

Espangir com suavidade aromas sobre a madeira com materiais de higiene perfumados após o término da montagem do armário dentro de sua casa.

Ticar num papel de checagem se todos os itens de montagem previamente a contratar o montador marceneiro que você concluiu pela compra de todos os itens de sua lista para produção do armário.

Farrear depois de pronto em família o fato do armário ter saído num preço similar a um fogão moderno em que você agora tem mais conforto e o belo em conexão com a sua cozinha meninas!!!!!

Dinamizar uma forma dentro do portal autômato que faz Designers de interiores de comprar todas as peças, exceto a madeira através do site parceiro do portal de produção do desenho do armário.

Polvilhar todos os potes nos lugares corretos de seu planejamento.

Anestesiar a sensação da conquista e passar umas 3 semanas em estado de graça por ter melhorado o aspecto visual de sua cozinha.

Oficializar a conquista socialmente chamando as amigas para um jantar no final de semana e fazer as conexões que permitem que outras amigas possam também passar pela mesma conexão de alegria.

Infeccionar não é mais necessário os copos e pratos de poeira. Agora, ter passado 2 horas programando o armário com perguntas em uma entrevista de profundidade, foi capaz de gerar bem-estar e comodidade para casa.

Pascer de ervilhas, azeitonas, temperos, mel, vinho, licores, milho, coentro, torradas, ... tudo em potes com a imagem impressa de seu conteúdo em organização doméstica do espaço pessoal em que reunimos a família para refeições todos os dias.

Enrubescer de alegria quando alguém repara o armário novo, e pergunta quem foi que fez o projeto Arquitetônico, e você falar que você realizou o planejamento todo do armário e que apenas pagou para um montador se guiar no esquema de seu planejamento de trabalho.

Respaldar que não gastou mais do que 8 horas integrais de seu tempo, e que você rapidamente organizou todas as informações para que a hora do montador fosse customizada para o seu bolso.

Resvalar todas as conexões psicológicas anteriores que você passaria endividada pagando prestações de seu armário pelo ano inteiro.

Varear e dizer que você conseguiu embutir o armário na parede com o uso de sua renda mensal sem se endividar, em 3 meses comprando passo a passo os materiais.

Supervisionar o marido ou namorado os montadores quando fazem a atividade de acoplagem das peças.

Limar versos de mimo e alegria ao marido ou namorado quando o trabalho estiver completo.

Entrosar os rapazes da montagem com uma pizza, ou uma torta, e uma refeição especial e agradecer pela montagem dos armários. Tratar bem quem se dedicou para a sua felicidade meninas!!!

Perscrutar com muito cuidado em checagem do esquema do projeto antes da partida dos meninos se todos os pressupostos foram obedecidos, para que não se perceba depois imperfeições que haja demora para serem novamente corrigidas em alocar o tempo dos rapazes para consertar o que ficou para trás.

Reafirmar tudo meninas no ano seguinte ao fazer o planejamento da biblioteca da casa.

Capítulo LXXXIII - Economias na Cidade de São Paulo

Cronometrar o tempo para transportar um objeto através de um motoboy de um armazém para um ponto de comércio, ou sendo o destino a casa de um cidadão.

Diferenciar padrões de estética, encontrar o conceito singular que traz a coleção de atributos que definem na minha personalidade a minha necessidade de ter posse de um produto.

Entortar uma escultura, um vaso, um talher, uma resina, um plástico dentro da característica angular que agrada aos olhos, e permite fazer com que a estética traga a percepção de que o objeto ajuda a compor um senário homogêneo ou heterogêneo dentro da dinâmica de equilíbrio dentro de minha casa.

Inviabilizar a decisão de compra quando outros itens prioritários devam fazer parte de minha estrutura de decisão.

Mentorear um fabricantes detalhes pessoais que um modelo de objeto deverá assumir de particularidade para que a compra seja objeto de contrato.

Glamourizar a moda, em conexão do belo, do que atrai, do que é casual, prático de se utilizar durante o dia, do que pode ser repensado, e das caraterísticas de composição de cores, estética e brilho, que permita homens e mulheres diferenciarem sobre a conformidade de se produzirem atividades humanas ao longo do dia.

Dramatizar cenários e quadros da vida, para gerar reflexão do pensamento, e para perguntar ao humano sobre sua necessidade de se mover, e se está coerente com a vida e o caminho da felicidade.

Reintegrar perspectivas na formação das coisas, de elementos e estudos, que permitem dinamizar a ciência para mover ao homem pela eternidade.

Dotar sistemas de normatização e padrões de realização de tarefas onde é possível fazer com que o humano se instrua de procedimentos que evoluem como as atividades humanas devem ser organizadas diante das ações cotidianas.

Confiscar ativos em virtude de comportamentos sociais compactuados por uma regra de conduta, pela qual todos devem seguir, e que a aplicação do recurso é destinada para a regularização do que é percebido como infração, para a normalização da conduta humana.

Ultrajar fatores que violam a normalidade, no qual se instrui um poder de polícia que primeiro adverte e depois encaminha infratores para sistema prisional.

Lacear valores em conectividade com mecanismos humanistas de realização do trabalho, em que fortalece o sentido social quando todos objetivam a prosperidade de coletivos.

Contender vagas no mercado de trabalho, em que as pessoas mais organizadas em grade curricular detêm os melhores posicionamentos de trabalho.

Entravar as atividades humanas obsoletas, e que marginalizam o humano diante de suas necessidades essenciais econômicas, e criar alternativas para retirarem essas pessoas da marginalidade do acesso aos mecanismos econômicos.

Googlar, ou seja, fazer pesquisas, se ativar em buscas, em procura de informações, conteúdos, estabelecimentos e objetos.

Postular sobre acesso profissionalizante, em regras gerais sobre habilitações que garante o acesso de todos os formados ao potencial de atividades que cada um pode praticar no exercício de sua profissão.

Radicalizar em estratégias de revisão, de acompanhamento e monitoramento em busca de sinais que reforcem em iniciativas privadas a economia. Para garantir que mais de 12,33 milhões de pessoas tenham acesso digno a recursos que possam desenvolver suas famílias ao longo do ano.

Aluir as incertezas, propagar métodos administrativos que permitem programar a produção industrial, estabelecer contatos comerciais, e ter um excelente portfólio de serviços ao longo do ano.

Esfolar o sapato, para fazer reuniões com empresários e executivos. E principalmente utilizar tecnologias para ter a informação dentro do ponto de comércio, sendo fornecedor, cliente, empresário, ou turista.

Ladear avenidas e descobrir fatores chaves de sucesso para instalar um ponto empresarial que possa valorizar o negócio em programação futura.

Maquinar em estratégias de organização contábeis, em organização financeira, em organização de estoques, em organização de tributos,...

Adulterar o conteúdo de um combustível fóssil para colocar um grupo de moléculas que melhoram a performance e a eficiência do automóvel.

Culpabilizar através de um sistema judiciário as práticas empresariais que não trazem benefícios sociais para a cidade de São Paulo, quando fogem da regra constitucional que a todos estão sujeitos os efeitos.

Contabilizar a circulação de pessoas, o perfil de consumidores e empresários, as características do tempo-clima, o consumo de itens e materiais, as conversões humanas no IDH, a relação de vendas de um período, ...

Emoldurar quadros, janelas, portais, portões, outdoor, letreiros, televisores, fotografias, ...

Enveredar por chácaras, sítios, fazendas, hotéis fazendas, pousadas, camping, campo de tênis, haras, e ter contato com a economia verde para tirar a sensação apenas de conexão com concretos em que se instala ritos de contato com a natureza.

Poetizar a vida urbana, na forma de literatura, vernissage, na forma de saraus, de encontros em grupo, em organização social de conteúdos humanísticos dispostos para melhor organizar a vida na cidade.

Tensionar sobre sistemas de iluminação, sobre a comunicação da energia em residências e empresas.

Vivar as cores, produzir padrões variados de consulta de coleções de objetos, procurar introduzir conceitos que geram harmonia e diferenciação para mais de 12,33 milhões de pessoas.

Desembaraçar a aduana, de comércios internacionais que atracam produtos e contêineres, na cidade, e dar despacho em sistema nacional dos objetos para serem distribuídos para todo o país.

Fulgir bandeiras, ícones, marcas, e logomarcas, em impressão das mais variadas formas, em emblemas e objetos, para o posicionamento e colocação no mercado da visibilidade empresarial.

Reavaliar metas, reavaliar conceitos, reavaliar padrões de comportamento, reavaliar resultados da economia, reavaliar níveis de atividades humanas, reavaliar fatores de produção e reavaliar nível de recursos naturais aplicados dentro da cidade.

Autodestruir tudo que gera prejuízos, para encontrar soluções do que possa ser preservado a fim de melhor justapor a organização social da cidade.

Dedar firme sobre superfícies sendo o dedo o guia para formar a peça que se constitui um fator de produção na formação de um objeto.

Galopar em um haras num cavalo a fim de praticar esportes, e ser uma das atrações da cidade aos finais de semana o hóquei ou a corrida de cavalos.

Injuriar e criar conflitos em um sistema dentro de São Paulo capaz de se instruir juridicamente num sólido corpo de advogados que possam arbitrar sobre o retorno da normalidade jurídica na cidade.

Duchar a pele e encontrar redes consolidadas de medicamentos a servir toda a população de uma coleção de medicamentos para cada tipo de patologia.

Ambientar em áreas internas programas para ter a experiência de acordo com a proposição do lugar, em condicionamento a refinar as relações humanas no sentido de corresponder a expectativa de clientes.

Sexar em modernos laboratórios a natureza de seres vivos a fim de contribuir para fatores de reprodução das espécies.

Asseverar a saúde em que se conta com métodos e uma infinidade de clínicas especializadas em se fazer intervenção a fim de melhor ajustar a saúde humana e das espécies que acompanham a humanidade dentro da cidade.

Definhar substâncias dentro de toneis em preparação de outras substâncias de valor potencial elevado para ser parte de um sistema produtivo forte que permita fazer riquezas para o país.

Oficiar casamentos em cerimônias marcantes para toda a sociedade brasileira, em que o meio artístico simboliza o glamour e as conexões de arte, belo e espiritual diante das necessidades associativas de constituição familiar humana.

Desestabilizar a moeda e acionar grupos de economistas que encontram a solução que retorna a condição de normalidade econômica e social.

Capítulo LXXXIV - Eletrônicos e Eletrodomésticos na Cidade de São Paulo

Pifar um eletroeletrônico e encontrar várias redes que o seu equipamento antigo possa ter uma avaliação para ser recuperado e você manter o seu estilo de vida com a característica de época de seu produto.

Desidratar um alimento natural que você acabou de processar em um Eletrodoméstico que facilita o manuseio e os tratamentos necessários ao material que te permite gerar a biossegurança de que o processamento alimentar seguiu as normas aplicadas por órgãos regulamentadores no país.

Rememorar músicas do passado, com um moderno equipamento capaz de armazenar mais de 5 Bilhões de músicas de todas coleções e de todos os tempos em que se tenha registro de audiovisual.

Serafizar fotografias e mais fotografias de igrejas, para fazer coleções, livros, projetos visuais, ter um acervo documental, utilizando equipamentos próprios de alta definição em que se possa organizar os conteúdos de forma correta a fazer buscas rápidas quando necessário.

Acetar um composto, e ter um equipamento capaz de medir o nível de acidez de compostos, para que se ative também biossegurança no processamento e consumo de materiais e substâncias.

Labutar em fazer caminhadas pelas avenidas e ruas e parques da cidade de São Paulo com a segurança de eletrônicos que fazem o acompanhamento de indicadores de saúde, a fim de que você construa uma tábua de informações de vitalidade para ser objeto de uma linha de tendência que se possa ser uma instrumentação auxiliar da medicina.

Banalizar alguns conteúdos de rede, em que você ancora o seu nível de informações com o uso de eletrônicos que permitem te conectar aos conteúdos que transcorrem na cidade 24 horas por dia. Em que cada vez mais você pode estar diante de critérios de decisão para ser influenciador ou influenciado em seu poder econômico dentro da cidade.

Fadar a gastar menos combustíveis quando você se desloca pela via, e o seu GPS é capaz de fazer você se deslocar por uma avenida que irá ficar menos tempo represado na rua, em função do trânsito, e chegar no local de destino sem se perder da orientação correta que faz você chegar ao local em tempo certo.

Autoconhecer as feições de um rosto, e encontrar uma forma segura de liberar acesso para a entrada tranquila dentro do ambiente interno de uma empresa. Em que o equipamento é capaz de repassar dados de segurança para a tranquilidade e conforto de todos dentro de um prédio.

Endoidar de felicidade e passar horas brincando em um tapete eletrônico exercitando e ao mesmo tempo praticando passos de música em que você poderá praticar o entretenimento dentro de um ambiente cultural.

Bombar os músculos dentro de uma academia com uma série de dispositivos controlando a eficiência dos movimentos de um atleta, para você ter uma predição de como seu esforço resulta em vantagens para o vigor físico.

Tripudiar de um amigo porque seu time perdeu no final de semana, há, ... há,... há´,.... porque o melhor time é o Jão. Através de um celular que se possa ficar o dia inteiro trocando mensagens a custo de contrato de dados.

Estiar as condições de superfície com equipamentos que monitoram umidade, temperatura e detecção de sólidos, líquidos, gasosos e plasma, que permitem uma infinidade de aplicações a fim de se ter conteúdos que possam ser aplicados à ciência.

Arquejar o tórax, e encontrar em uma clínica um equipamento eletrônico capaz de monitorar o efeito de aeração pulmonar a fim de orientar sobre vícios respiratórios que devam ser corrigidos em postura ao longo do dia para que o sono se equilibre com o estado de vigília.

Estrangular uma tampinha de cerveja em um bar, e ter um dispositivo na mesa que faz a contabilidade de consumo à medida que vai gerando recorrência do consumo.

Modernizar a forma de faturamento de produtos de um supermercado em que um equipamento de escâner de superfície de raio x é capaz em uma única sondagem precificar todos os produtos em um caixa de supermercado.

Chavear o automóvel através de um dispositivo de ignição eletrônica que permite melhor segurança em fazer seu veículo funcionar diante de diferentes estados de temperatura em um ambiente.

Englobar sua visão de mundo através de um equipamento que se posiciona na escrivaninha de sua casa e você pode ter o tipo de conexão que desejar com o mundo inteiro.

Premer o dedo para entrar na sua conta-corrente no seu banco a fim de sacar o dinheiro da semana, em que você possa se organizar em consumo.

Tostar um pão para ter uma sensação momentânea de sabor pessoal quando se deseja se deliciar pela manhã em família a fim de regular a fome.

Raivar, tripudiar e matar oponentes, vilões, monstros e adversários dentro de um game em casa que você pode praticar o combate durante horas conforme a determinação de sua vontade.

Baratear o custo de suas aquisições em que o equipamento é programado para te alertar de economias que se propagam na cidade na forma de promoções que te alertam quando é a hora mais propícia para o consumo.

Descongelar um alimento, em frações de minutos, conforme a natureza dos nutrientes é seu desejo colocar em temperatura ambiente ou aquecida.

Maldar os comportamentos estanhos quando um equipamento de infravermelho aponta que a conduta não está coerente com a norma de interação social.

Sagrar um conteúdo canônico através de uma estação de Rádio em que se pode ter a palavra que contribui para o aperfeiçoamento da espiritualidade humana em quaisquer lugares que você estiver com seu celular na cidade de São Paulo.

Superestimar em projeções de cálculos para perceber um mecanismo de produção no uso de uma calculadora como método de organização matemática que possibilita gerar um sentido social para explicar o comportamento humano em interação com fatores de produção.

Palestrar em um centro de convenções estando com pointer, projetores, e computadores a disposições de imagens.

Correlacionar todos em entretenimento através de equipamentos de luz que refletem em uma discoteca, ou boate, fleches que induzem as pessoas a soltarem o corpo e a vibrarem para distanciarem do estresse e praticarem a cultura.

Defrontar com sinalizadores de trânsito enquanto faz seu percurso para o trabalho ou casa, e ficar alguns minutos estacionário esperando o movimento regulatório do transito das vias que interceptam um cruzamento.

Interligar através de Hubs vários dispositivos em aplicação remota de inteligência que permite monitorar as transições da cidade ao longo do dia a fim de passar dados para dispositivos de como o cidadão deve se preparar para uma realidade de circulação de 12,33 milhões de pessoas.

Encarecer um produto agora é coisa do passado, quando se conta com dispositivos que cooperam em fazer lista de comparadores de preço. Em que se distribui as vantagens por localizadores de consumo PINs que dizem sobre o distanciamento entre empresa e consumidor que permite chegar a relação de consumo que gera o melhor benefício para a relação empresarial de troca.

Conclamar em um megafone palavras de ordem, de organização de circulação de pessoas, de propagação de avisos, de convocatórias para discursos e de aviso de promoções para o comércio.

Gratificar uma pessoa em que se usa um sistema bancarizado digital onde você tem acesso aos sistemas de compras através de dispositivos eletrônicos de acesso a cartões de crédito.

Mondar árvores caídas na rua, em que dispositivos monitoram acerca da inclinação de galhos e de troncos.

Atalhar um percurso de moto onde um dispositivo de setas eletrônicos guia o motoboy pelas ruas de São Paulo a fazer seu percurso, se orientando sobre entradas que deve fazer com o seu veículo para chegar a um local de destino.

Engraçar com uma roupa bacana bem passada, e lavada, através de equipamentos que facilitam o uso diário na manutenção das roupas ao longo da semana.

Filhar as crianças na cama, e contar com dispositivos de proteção em monitoramento do sono das crianças durante toda noite no vídeo dos país em observação ao cenário do quarto.

Desabonar o seu animal de estimação toda vez que o dispositivo aponta que ele andou aprontando. Em correção de forma correta ao seu comportamento.

Capítulo LXXXV - Pulseiras, Brincos, Colares, Anéis, Pingentes e Argolas na Cidade de São Paulo

Extirpar de vez imperfeições tais como cravos, espinhas, rugas, e aprimorar as feições do corpo com pulseiras, brincos, colares, anéis, pingentes e argolas.

Obstaculizar em usar a componente de biju que esteja desconforme com o padrão da roupa.

Desfiar o cabelo colocando as miçangas específicas para cabelo com coloridos que realçam a manutenção do cabelo.

Fremir como uma leoa, com um piercing que ornamenta de forma leve a composição do rosto.

Fadigar e perceber nas argolas um atrativo para se sentir foco de atenções enquanto está fixa dentro de uma sala de reuniões a participar de uma rodada de serviços.

Arbitrar sobre conceitos e regras associativas em um escritório com um colar que impõe respeito para quem ouve as informações repassadas.

Campear um brinco discreto, com um cabelo Chanel que permite observar a mulher executiva com um ar de graça e certo distanciamento em simbolismo de respeito que a estética dita a regra social que é necessário consultar se ocorre o desejo masculino da aproximação.

Reclusar por alguns instantes no banheiro retocando a maquiagem em equilíbrio com a cor do pingente que está no pescoço.

Viagear na imaginação por alguns instantes quando você observa o brasão que está no anel de uma dama e lhe pergunta sobre a natureza das representações que fez você despertar em observação.

Luxar com um anel com brilhantes estando a assistir em família uma orquestra da Filarmônica da Cidade de São Paulo.

Titular sobre permissões em sua empresa quando o anel empresarial é o carimbo de autorizações para se praticar certas atividades dentro da empresa.

Destrinchar uma representação em família de todos os filhos e marido através de uma corrente de outro que tem como pingente cada pessoa da família.

Infundir um perfume suave para horas especiais a partir da abertura de um compartimento que é o próprio pingente a ser aplicado como recurso para passar na pele em momentos que torna necessário ajustar o cheiro do corpo.

Pacificar com a segurança sendo o brinco o GPS que permite ativar o movimento de uma pessoa inscrita dentro de uma área em que possa ser localizada quando necessário.

Seleccionar um pequeno sensor que mede a temperatura do corpo, que são as pérolas de um colar, que joga a série de dados para o celular lançar em uma base histórica as informações de um período para que o médico possa acompanhar a saúde de sua paciente.

Descredibilizar ameaças através de pingentes que fortalecem a segurança e geram proteção de uso para quem os utiliza.

Acovardar em tomar joias e pertences de Damas quando se utiliza uma estratégia de biotecnologia que permite localizar com facilidade um objeto quando ocorre subtração de um material.

Amalgamar partes, misturar metais, ornamentar com pedras preciosas, fazer designers avançados, trabalhar com geometria, e com sentido de conexão com elementos presentes na natureza.

Apresar o passo com um adereço especial para a característica de seu estilo em conexão com sua pele.

Cunhar um desenho inteligente em uma peça, com poucos exemplares idênticos no mercado, para gerar o efeito de valor que o segmento de joias segue uma tendência de valorização dos detalhes e entalhes das obras e expressões de arte.

Enxotar os resíduos, criar uma linha específica para o perfil de Mulheres, e para o tipo de atividades que cada uma delas exerce.

Esnobar em criatividade, ser elegante e simples usando algo que permite denotar um atrativo em relação a pessoa.

Brandar a superfície da peça contra a sensação de porosidade, para que gere a maciez necessária do contato, que gera o conflito da densidade da pele de quem tem relação de contato.

Contra-argumentar diante do vendedor sobre as características e atributos em que cada objeto foi idealizado, a fim de ter a conexão com a história de vida que possa ser aplicada na realidade do sujeito dentro de um ambiente interno familiar ou empresarial ou social.

Dissentir de não fazer críticas aos estilos que não se aplicam a Biju a sua forma de expressão.

Fecundar a aplicação em registrar bons momentos em família na aplicação da Biju.

Rotar sua série de Biju para você ter um padrão de apresentação de comportamentos que podem ser organizados no transcorrer da semana.

Reavivar em estratégias a recorrência de algumas pedras preciosas em momentos importantes da vida familiar parar realçar em estímulos o vínculo em torno da união familiar.

Ensolarar e aplicar a Biju correta para sua atividade física, esportiva ou cultural.

Desnudar-se para o banho e proteger as peças mais delicadas, e acompanhar ao banho todas as peças feitas para durar durante toda sua vida como extensão do corpo.

Evangelizar com o terço da família ou escapulário, no sentido de pedir para Deus que traga harmonia, compreensão, espiritualidade, amor e benções para a família.

Capítulo LXXXVI – Cuidando de meu Sistema Imunológico na Cidade de São Paulo

Obcecar em comprar legumes, verduras e folhagens; ovos, mel, pimentas, e especiarias. E criar e recriar uma estratégia diferenciada a cada dia para dizer ao meu organismo como deve se organizar para que meu corpo continue em constante adaptação.

Veiar e observar substâncias que permitem gerar hormônios de crescimento, no qual eu posso utilizar o princípio do prazer, em sintonia com minhas forças sexuais, para gerar a valência e o peso molecular mais favorável para despertar processos que os principais aminoácidos favoráveis a reconstituição do corpo possa ser produzidos na proporção que estabeleça conexões de proteínas que permitem reorganizar os tecidos dos órgãos humanos.

Descomplicar, em fazer alimentos cada vez mais naturais e que teve uma interpretação da natureza durante a semana, como garantia de adaptabilidade do corpo quanto as valências, diferenciais de energia molecular e peso molecular relativa as partículas nutricionais que carregam cada alimento.

Apreçar as equivalências moleculares, de onde compor de forma mais dinâmica os aminoácidos essenciais.

Atordoar certos vícios de ingestão, para por em prioridade o hábito alimentar que gera conexão com a elevação da expectativa de vida.

Praguejar o que excede, e elaborar pratos dentro de características etárias de ingestão, em que você tem as quantidades de equilíbrio de seu organismo organizado por grupo de alimentos e cores na constituição de seu cardápio.

Penalizar os pensamentos que distraem durante o momento em que você pratica a ingestão. Para você auxiliar seu corpo através de demandas de seu cérebro da orientação magnética que cada movimento muscular de mastigação da boca deva levar o alimento para uma finalidade a ser descrita pela ordem do seu cérebro através de sua expressão de vontade na utilização do mental.

Adjazer ter mais tempo de ocupação cerebral se aperfeiçoando em gestão da alimentação quando esteja praticando a alimentação saudável. Orientar beber líquidos quando se esteja o organismo reagindo com o sentido positivo do princípio de prazer.

Adornar o prato para aplicar conhecimentos e inteligência aos olhos na manifestação do olhar no exercitar do exercício do reconhecimento facial do alimento antes da ingestão.

Humanizar a refeição, fazer com que cada alimento do dia escolhido tenha a descrição regulatória de uma ou mais funções descritas no cardápio em uma linha de tendência culinária que se inscreve em um ciclo de 3 meses de ajuste alimentar do organismo humano.

Cavoucar lições do passado, em receitas de família, e trazer o conhecimento genético que permite melhor aproveitar os alimentos para garantir a eficiência nutricional que cada princípio ativo representa.

Esculachar a memória, para ter uma característica organizacional do cardápio que não gere a habituação do alimento quanto a sua função alimentar, para que seu efeito benéfico propague em melhoria do organismo conforme a descrição do alimento quando condicionado dentre de uma periodicidade correta.

Surrupiar antes da refeição um reforçamento de memória, que promove o despertar do hábito alimentar, uma torrada, um apimentado petisco, uma casquinha de cítrico, ... para as pessoas que possuem dificuldades de aplicar sobre si a abertura do apetite e ao mesmo tempo não possuem problemas de acidez do estômago.

Regurgitar com sabedoria o mascavo de cana de açúcar, numa forma natural de aplicar açúcares naturais em processos de ingestão diária, em um hábito de consumo que não excede os limites de tolerância para esse tipo de aplicação nutricional.

Silabar a receita, para garantir a integridade do alimento. Fazer Orações antes da ingestão para que o cérebro se guie na espiritualidade para alcançar um objetivo integrado a preservação, conservação e manutenção da vida de quem come, e ao mesmo tempo designar energias cósmicas que gerem a estabilidade do organismo.

Pungir o organismo aos estímulos internos de excitação e inibição para que o alimento seja encaminhado para a finalidade correta.

Enlaçar através do ato de mastigação, no reconhecimento do alimento na saliva, que nesse instante que o sabor se desperta você laça o cérebro em desejo manifesto que ele venha a corrigir o seu fígado, se o produto reconhecido tem a síntese das principais substâncias essenciais para cumprir a finalidade do alimento descrita nesse sentido.

Trovar depois que está livre do ato de comer, e descansar, repousar, fazer o corpo processar a síntese do alimento ao qual fora programado a reagir magnetizado dentro do organismo.

Reconectar as forças criadoras, agradecer a manifestação espiritual, pedir desculpas pela vida perdida que virou alimento, e se reconciliar cosmicamente assumindo o seu compromisso diário de cada vez mais se libertar de consumir os seres mais complexos do universo para sua alimentação cotidiana. Nesse sentido de ser percebido por Deus como um ser que ascende evolutivamente em ser classificado no exercício de ser menos nocivo a cada manifestação de consciência.

Lerdear em ser simples, em não querer possuir além daquilo que é necessário para regularizar o seu sistema imunológico. Que o alimento seja ideal para a realidade de seu organismo para a prática de um tipo de hábito alimentar que se desperta o apetite apenas quando é necessário regular o organismo.

Descair em inúmeras finalidades a finalidade da alimentação, não reter apenas no sentido recreativo que o alimento se destina a cumprir uma função de hábito alimentar, utilizar alimentos como medicamentos, como reguladores, como formadores de proteínas, como sintetizadores de aminoácidos, como controladores de patógenos que invadem o corpo, como repositores de proteínas dentro do organismo, reguladores do humor, reguladores de estresse, do sistema endócrino, sintetizadores de componentes que permitem ativar a reflexão, inteligência e a memória, ....

Pisotear com o garfo bastante a comida para facilitar os processos de mastigação de alimentos. Seguir as informações milenares de cozimento dos alimentos e de temperatura ideal para seu consumo.

Contundir, a aplicar na alimentação como princípio saldável reservas de minerais e cálcio de alimentos a fim de melhorar a eficiência óssea nesse exercício da demanda cerebral que magnetiza as partículas do alimento na reação e formação molecular correta na aplicação do alimento.

Capitanear um sentido para a alimentação do dia. Reservar frutas dentro do hábito alimentar que possuem o sentido de ingestão para regular certos tipos de adoecimentos que acometeram o corpo, a fim de ter garantida a eficiência do composto quando é necessário.

Delimitar a repetição do alimento para não gerar o condicionamento e nem o vício do nutriente que possa afetar alguns órgãos do corpo humano.

Eletrocutar a água para retirar microorganismos em áreas de precária organização da sanitização das condições de água.

Reanimar o corpo através de exercícios físicos em horas específicas para melhorar a eficiência do alimento.

Revender para amigos e familiares no discurso os conhecimentos que fizeram efeito de benefício no hábito alimentar através da fala e da geração de diálogo que possa expandir socialmente os benefícios culinários para todo coletivo.

Enfocar a necessidade diária de absorver os raios solares, de estar preparado para o nível de radiação solar do momento, se proteger diante das intensidades luminosas que propagam além de nossa capacidade de correspondência, e cuidar para ativar de forma eficiência a Vitamina C e E em cooperação com a Vitamina D favorecida pelo Sol.

Sublimar a falta, encontrar uma forma econômica de ter a regularidade do nutriente no organismo, corrigir através de alimentos toda adição de medicamentos químicos que você fizer uso em um tratamento, para que a alimentação saudável possa regular o seu organismo para ter o condicionamento correto que não torna necessário mais medicamentos químicos.

Alastrar os benefícios da alimentação saudável, ter em seu cardápio durante o ciclo de três meses à sua disposição uma relação de grupo de mais de 100 tipos de alimentos diferenciados.

Cindir do hábito que repete todos os dias os mesmos princípios alimentares, para que um órgão humano não se afete em virtude do vício da substância.

Alar no sentido de você fazer exercícios aeróbicos para repor suas reservas de oxigênio em cooperação das moléculas que adquiriu de seu hábito alimentar. E repor-se hidricamente conforme as recomendações de sua faixa etária e do seu sexo, e outros condicionamentos importantes para determinar o quantum hídrico deve um humano ingerir diariamente.

Atrelar lições do passado, de comportamento alimentar e com as lições presentes, para evitar abusos de substâncias.

Capítulo LXXXVI - Praticando Relaxamento Cognitivo e Físico e concentração na Cidade de São Paulo

Beirar a perfeição o caminhar suave, passo após o outro sem esgotamentos de energia, e sem gerar aflição dentro do mental, para você chegar conforme a lógica da física no local que você destina fazer uma atividade humana.

Agonizar devido ao estresse não é benéfico, basta calcular antes de fazer a tarefa o tempo necessário para se praticar um trabalho, e ir desenvolvendo dentro de uma rotina que você possa monitorar as execuções de tarefas sem se desgastar em manter no nível consciente o tempo inteiro a conexão do relógio para o término de uma atividade.

Agourar iniciativas, agourar projetos, agourar opiniões, .... onde não é benéfico a atitude que prende sua consciência numa fase de conflitos, onde essa prisão deixa você em tempo de ocupação mental longe das necessidades de adaptação de seu corpo.

Destratar alguém ou a si mesmo, ou outras espécies, ou objetos, e produzir uma relação que sua consciência se afeta na lembrança o elemento não é benéfico para o equilíbrio e a harmonia do corpo, da alma da mente, do espírito e nem da consciência.

Protagonizar dramas, na maior parte do seu dia, em que um objeto que se prende sua mente deve elidir outro que venha a prender no momento futuro, em trama cinética de estresse cerebral não é benéfico para a gestão de seu sistema imunológico.

Adoptar para si uma atitude reativa, não permite que você circule e mitigue todos os riscos que possa passar seu corpo em virtude da interação com outros seres e objetos.

Espirar e não interpretar o fator que molesta seu sistema respiratório pode acentuar um quadro de adoecimento por você não tomar a medida reparadora que permita você identificar que algum fator corrompeu a normalidade de seu corpo.

Depressar em fazer movimentos além do seu hábito normal pode gerar força desproporcional ao condicionamento muscular de seu corpo, em que se apresenta dores, traumas na pele e rupturas em razão do esforço excedente que se atribui ao vigor físico.

Desfalecer em virtude de sintomas, e ao mesmo tempo planejar adotar a mesma rotina de atividades em que não se empodere de restrições para o retorno da normalidade pode implicar em queda de vitalidade no organismo.

Sequiar além da normalidade, pode gerar problemas na fala, no consumo de alguns tipos de neurotransmissores que permitem desregular a tireoide, devido o desgaste muscular provocado por concentração e desconcentração de substâncias essenciais para outros processos metabólicos.

Depredar objetos, pessoas, e elementos da natureza, torna o tempo de ocupação cerebral refém de rotinas dentro do cérebro de contato com fatores de aniquilação em que se torna um viés para a ciência, devido a composição de morte que carrega os princípios que ancoram as fundamentações do comportamento que faz decair as relações humanas.

Refinar o comportamento, portar-se em observação do bem-estar, humanizar as relações, pacificar com o espaço, ambiente e outros seres, pacificar o olhar, pacificar o contato, pacificar o paladar,... os sentidos é uma vantagem porque você passa a ocupar a mente em demandas cerebrais que te conectem com um sentido de desenvolvimento que te livra de fortes tensões.

Rapar um doce, rapar um mingau, rapar um taxo de cobre que tenha feito o doce de leite, ... ser criança, se conectar com fases de desenvolvimento, inovação, criatividade, criação, permite ajustar demandas cerebrais para você viver cada vez mais ligado ao bem-estar.

Contra-arrazoar e desenvolver um senso crítico de protestos, de luta, de conflitos, de bandeiras a seguir e guiar, de perseguição a objetos, de perseguição a objetivos, ... tudo isso eleva ao consumo de grupos de neurotransmissores e que, portanto, você deve estar ciente que existe uma hora que coincide na terceira idade que a mente deve deixar de fazer buscas, para preservar o nível de reposição de células do corpo humano.

Consubstanciar decisões, comportamentos, costumes, hábitos, ... dentro de um senso de simplicidade em uma profundidade que não desgaste as conexões humanas que você reproduz em economicidade de energia para explicar o seu padrão de conduta.

Desinteressar por uma vida agitada, atribulada, cheia de dores, prantos, pesadelos, cheia de crises, de sintomas, de manias, de perseguições, para ter uma vida com um olhar pacificado diante do mundo, e a consciência temperada para você gozar o prazer da vida em sintonia com seus objetivos de vida no sentido de dar desfrute de praticar o conhecimento do planeta que você vive.

Subjetivar na formação de argumentos até um limite dentro do intelecto que não desgaste a formação dos pensamentos. É você não ficar batendo boca com seus pensamentos, em ofensas, dramas, intrigas, brigas que transitam dentro desse espaço sagrado interior ao qual pertence ao íntimo de seu corpo.

Obrar e realizar coisas que você tenha orgulho de ter parcela de contribuição, dentro de fatores de humildade que valha apena você se organizar para contribuir para o sucesso de cada uma das pessoas que vivem contigo dentro da mesma contemporaneidade.

Desinchar os pés, as mãos, ter um tempo para praticar o ócio, ter um tempo para passar cremes no corpo, para repor suas células, para você revitalizar a pele, ter um tempo para descansar os olhos, para você melhorar o seu cabelo, para você trabalhar com seus movimentos, colocar o corpo para dançar e os ouvidos no aprendizado e inteligências de músicas.

Reflexionar através de memórias passadas o que pode ser aplicado em relação ao estímulo presente que se apresenta e as projeções de estímulos oferecidas como consumo.

Incrementar o rosto com cremes e perfumes e partir para conquistar o Jão, e amar como se fosse um momento que encontrasse a infinitude do universo físico.

Ventilar o rosto, o corpo, com a brisa do campo, com a brisa das montanhas, estar conectado a natureza e ser livre para praticar o respeito com outros seres e com todos os elementos dispostos no habitat.

Capítulo LXXXVII - A Casa do Consolador na Cidade de São Paulo

Autodiagnosticar através de uma palavra fraterna, de pensamento humanizado, que permita alguém se posicionar diante da própria alma e ao se observar ser capaz de sinalizar a si mesmo necessidades de ajustes morais, éticos e da conduta humana.

Cabeçar um sentido de Ascenção, de pacificar suas forças em relação as energias cósmicas. De sentido de fraternidade, de amparo, de amor ao próximo, de encontro com a essencialidade com o Divino, e de gestão de si mesmo numa conexão que permita ao ser humano se libertar das prisões psíquicas e metafísicas ao qual esteja condicionado.

Descontinuar alguns tipos de comportamentos que aprisionam, libertar do egoísmo, da vaidade, dos excessos, das manifestações egoicas, do ressentimento, da dor, das afeições negativas, .... como uma necessidade de recuperação espiritual que o trabalho psicológico permite fazer que uma pessoa que apresenta sintomas possa se recuperar naturalmente ao consertar a sua postura em relação ao mundo.

Tangenciar conhecimentos Milenares, fazer contato com Mestres ancestrais, fazer intercâmbio com outras civilizações que possuem soluções de curas para muitos adoecimentos que infligem a pele humana.

Esgueirar por entre respostas do passado, e conexões presentes, em que médicos se amparam nos Mestres da Medicina para proporcionar a cura correta da qual dependa o espírito que se acomete de um certo adoecimento.

Eficaciar em estratégias de tratamento a desinstalação de fatores do adoecimento para que o paciente volte a normalidade de seu estado de saúde e possa se organizar psiquicamente no caminho evolutivo natural para seu corpo.

Açodar a constante de tratamento para fazer com que o paciente se recupere rápido dentro da necessidade de realização e atingimento de seus objetivos espirituais na vida.

Empeçar em processos de negociação as partes de um conflito que gera o ressentimento da pele através de um adoecimento, quando a ruína faz parte de um deslocamento dos seres que duelam em um confronto que retira vitalidade das partes em que o processo de cura é uma simples questão de pacificar a relação dos que sofrem no adoecimento.

Rasurar os momentos torpes, encontrar uma forma de aplicar o conhecimento através de inteligência para retirar a pessoa do ciclo de repetição da falta que irá gerar o seu adoecimento.

Torar as camadas da alma que geraram a instalação da ignorância, e preencher com os conhecimentos ancestrais o que permite fazer a alma evoluir e avançar cosmicamente que retira a dor, retira o pranto e devolve o humano para seu estado de felicidade.

Embainhar as armas, e aplicar palavras para corrigir erros do passado, encontrar a fórmula mais humanizada de corrigir o caos, para construir uma humanidade livre de necessidades persecutórias e de base punitiva em nossa sociedade humanizada.

Estancar feridas, usar a força do pensamento para poder curar gerando a cicatriz que fecha o ferimento. Agradecer aos Mestres pela intervenção, corrigir imperfeições, levar esperança para quem já tinha sido desenganado pela medicina oficial.

Racionar entre saberes que permitem que a autocura gere o estado de vibração molecular que permita a um cidadão recuperar a sua densidade de energia e promover a si mesmo processos de cura.

Deportar do interior da alma as energias impuras, as energias que consomem ao espírito, e deixa o corpo refém do adoecimento, tornar os pensamentos densos cheios de ranço cada vez mais raros de incidências para que não despertem aos processos de novos tipos de adoecimentos.

Pretextar uma forma de concílio da alma na forma de um processo de cura, em que quando se descobre que o adoecimento é um conflito somático derivado do ato de guerrear psicologicamente com outros seres humanos e se pacifica, o tumor some da pele e se reestabelece a ordem dentro do organismo.

Reconferir a partir de exames clínicos e médicos que o tumor estava em desenvolvimento com as forças pulsionares de conflito, e que a pacificação do mental da pessoa era o questionamento para que o sistema nervoso central parasse de alimentar as células cancerosas desse corpo.

Desmistificar quaisquer processos de incompreensão em relação a outras civilizações do cosmos, de forma que a aproximação seja permitida perceber que é possível estabelecer uma conexão benignas entre os seres. Todos como sendo agentes de uma grande família chamada Via Láctea.

Distar entre dois eixos, do que perturba, e daquele que leva ao estado de normalização do corpo, e encontrar um modelo de comportamento espiritual para o paciente que se desperta a conduta que irá fazer com que o paciente conquiste a normalização de seu quadro clínico.

Protocolizar que estados de agitação, estresse cerebral, nervosismo, irritabilidade, reatividade, ira, tristeza, pesares, querências e reclamações extensas, gera conexão com o adoecimento e que portanto devem ser desinstalados da composição do comportamento para que o humano desative os fatores químicos que surgem na manifestação molecular desses estados, para que os tumores que surgem na pele não se alimentem do excedente dessas substâncias dentro do ciclo de atividades do adoecimento.

Abonar as faltas morais, a necessidade da pessoa se perceber em castigo, do arrependimento que não cessa ao estímulo de ressentimento, de vergonha, ao estímulo de se sentir desprestigiada, que formam grupos de substâncias que alimentam atividades no organismo que também são fatores que ativam o ciclo do adoecimento.

Escarnecer outros através de conflitos, observar o padrão vibracional de quem prega escarificação, e encontrar dentro da intervenção ideal o rito que prega constrangimentos em alguém para cortar o ciclo, em que se introduz um valor universal em seu lugar que permita fazer com que o paciente desative alguns ciclos moleculares que também alimentava o seu adoecimento, que geralmente era um tumor cancerígeno.

Engomar o espírito com a energia correta que preserva o corpo e a emanação da alma.

Jornadear por meio de padrões de estímulos para compreender as transições cognitivas que formam as moléculas que alimentam aos tumores do corpo.

Elidir a falta, a supressão, o desvio de energia, a elevação do potencial de ação de grupo de neurônios, e encontrar qual o princípio de neurotransmissor, neuromodulador e neuromediador que o mecanismo tumoral esteja incentivando por meio da retórica, dentro de uma base espiritual em que a intervenção somática deve ser organizada através de instruções mnêmicas compreendidas apenas pelo paciente que se desperta na consulta em ouvir a intervenção como sendo a base para a sua normalização de conduta.

Desgostar, e partir em perseguição, desejar a ruína do outro, partir com ignorância na roda de fala contra outro ser humano, se estabelece um grupo de substâncias que formam moléculas que fundem em restrições à normalidade do comportamento e que, portanto, são nós que estimulam o adoecimento.

Mentalizar dentro de uma linguagem metafísica, em que se fala de anjos, demônios, seres de energia, mundo espiritual, seres extraterrestres, tendo médicos como guia e psicanalistas como interventores intermediários, e DENTRO DESSA BASE SEMÂNTICA que é entendida apenas pelo paciente significado, agente de sua ressignificação, promove a desativação da frequência de formação molecular, dentro do organismo, que o diálogo convence a pessoa na sua interação a se organizar na mudança de hábitos daquilo que provocava ao seu adoecimento, e que portanto normaliza a sua pulsão (energia que transita no corpo) a fluir de forma correta com a estrutura biológica da nossa espécie (seres humanos do planeta terra).

Estivar uma linguagem espiritual para dar consultas e diminuir a fila de espera em hospitais, em um tipo de atendimento universal que a roda de fala gera o tratamento para muitos ao mesmo tempo de mesma característica de adoecimento. Assim como Freud tinha sua base de construção semântica de tratamento, assim como Jung tinha sua base de construção semântica de tratamento, assim como Bion tinha sua base de construção de tratamento.

Irrigar a pele no descritivo das correntes do corpo, em que se instrui como regularizar a energia cósmica que transita pelo corpo, na reorganização dos chacras, na reorganização da alimentação saudável que deve o paciente se concentrar para a devolução da normalidade, da orientação correta de como se aplicar em uso de medicamentos. E como deve o paciente se organizar na medicina no sentido de gerar conexão da fala que não instancia em pesos moleculares que ativam a eficiência do adoecimento.

Sugestionar através de dicas que a fala se apresenta de forma velada para muitos, que diz apenas respeito ao sujeito sofredor que deve ser consolado, que deve desativar o princípio de seu adoecimento com o fornecimento do fator que está colaborando para a formação molecular que elide ao comportamento que progride ao adoecimento.

Atolar em dívidas, em perseguição ao objeto, enquanto a característica de adaptação fica escasseada, e a pessoa é conduzida pela fatalidade. São esses tipos de intervenção que retira o paciente de usa necessidade de se autoaniquiliar para voltar à normalidade do corpo.

Calibrar a mente para se ajuizar e não correr riscos desnecessários ao longo da vida.

Capítulo LXXXVIII - Moda na Cidade de São Paulo

Desmembrar entre o comportamento passado, e o momento presente, encontrar variações climáticas e de tempo, que justifique a mudança de estilo, ou variações de comportamento de mudança social ou tecnológica que dimensiona como a expressão corporal deverá se recompor diante da estrutura de comportamento.

Enervar-se com um frio intenso e passar sensações desagradáveis com uma roupa que não suporta a homeostase do corpo. Então tem que pensar em harmonia, e calibre do equilíbrio quando se deseja socialmente o uso da roupa representar uma constância de comportamento que retira o incômodo no uso.

Alvejar uma roupa, e perceber que um fator no ambiente gera exigência de readequação, como por exemplo uma nova bactéria que saiu de uma área de mata e que foi para as cidades, em que a forma de lidar com a costura deve mudar a relação do humano na sua disposição de uso.

Asfixiar no tecido, em uma fase do tempo que é intenso o ciclo de calor, em que a moda surge como ciência que regula como o homem deve se portar diante dos fatores ativos que influenciam no bem-estar do uso de vestimentas.

Clonar objetos do passado que foram soluções que fizeram sentido e que teve aceite mundial. E fazer adaptações para recomendar uma aplicação nova que se condicione a parar por um momento atual.

Gazear de um ambiente interno, em que se observa o ciclo desse molde de comportamento uma atitude repetitiva, em que a ciência da moda pode encontrar uma solução que a componente no Fator relativa a roupa coíbe a subjetividade de ausência dentro desse espaço interno.

Avivar uma solução que seja benigna para todos. Como por exemplo, no uso da ciência da moda ser capaz de realizar um show debaixo de chuva e a roupa comportar toda necessidade de movimentos e estabilidade do público que desativa o incomodo do fator meteorológico que poderia ter retirado parte do prazer de quem quer curtir músicas, e apresentações.

Nivelar um grau de aceitação, um grau de conformidade, de conexão com a funcionalidade profissional, onde a ciência da moda estabelece como encontrar a harmonia dentro de um sentido de humanização que o ser humano se apropria para transitar no seu espaço sem afetar outros que também transitam em interação dentro do habitat.

Segmentar em padrões de consulta na forma que o tecido e um sinalizador que permite você se posicionar diante de um guarda de trânsito já sabendo a sua função social, que permite você se posicionar diante de um executivo já sabendo como se posicionar, ou diante de um médico ou enfermeira que já se administra um tipo de consulta que facilita a comunicação entre pessoas.

Facear o tecido de forma que tenha dimensionalidades, em elementos que se adicionam diante de perspectivas diferenciadas sobre a conexão do olhar, em representação da organização espacial e geométrica do corpo que persevera a comunicação com o mundo.

Empestear de odores, onde a ciência da moda estuda composições de tecidos próprios para tipos de atividades humanas, e tipos de estruturas biológicas, masculinas e femininas a fim de que haja equilíbrio sobre a pele dentro da constância diária.

Rebocar a roupa com sujeiras atmosféricas e do solo, encontrar uma forma de aplicar inteligência de composição de tecido para o tipo de relevo que um corpo transita, a fim de diminuir a contaminação em virtude dos fatores da física do habitat.

Sem-cerimonizar na busca de uma simplicidade que possam todos de um agrupamento transitarem dentro de um padrão de equilíbrio que não gere constrangimento, dor e sofrimento, em que se instalem percepção no sujeito de fatores alheios a inclusão social.

Adestrar animais de estimação que transitam entre humanos com tecidos que tragam bem-estar para os pequeninos e que eles possam progredir em harmonia em progresso junto com os seres humanos.

Canalizar através da moda um olhar pacificado, que não eleva a tensão e o estresse cerebral. No qual a função da roupa é gerar um estado de equilíbrio que permite humanizar quando se transita por um coletivo.

Constringir partes do corpo, em que se intenciona definir delineamentos, dentro de uma característica de pressão calculada pela ciência que devolve a característica do corpo ao padrão que se deseja empregar a si próprio.

Diversificar a forma de apresentação corporal durante o dia, para realizar uma modelagem de apresentação social que ajuda a definir como a personalidade deseja ser percebida dentro da sociedade.

Esbofetear um oponente dentro de um tablado, através de inúmeros esportes, onde a roupa é uma estratégia de apresentação de como a atividade física deve ter seu comportamento social.

Nominar para a sociedade comunicações com o mundo, de dizer um pouco de si, sem precisar utilizar a fala humana.

Fuzilar tecidos, apresentar rasgos fissuras, cortes, ranhuras e apresentar em dimensões que apresentam como obras de arte indexadas ao corpo.

Envaidecer dentro da composição de tecido para uma finalidade que a estratégia do comportamento define como mantenedora de sucesso, como por exemplo se alinhar na busca de um emprego quando se deseja fazer uma entrevista de emprego.

Macular o tecido, fazer rugas em suas conexões, experimentar padrões de relevo, que saltam em dimensões aos olhos através de vetores físicos, onde a imaginação consegue predizer o futuro acontecendo ao nosso redor.

Impetrar respeito, classe, vigor físico, corpulência se apresentando em traços de subjetividade em conexão com o que o sujeito deseja evidenciar através da ciência de moda que o uso de inteligência de postura permite fazer com que o humano se apresente sem ser nomeado verbalmente.

Expiar por comportamentos inapropriados ouvir coisas que não queria, como por exemplo um homem que veste apenas cueca a entrar em um sistema público de transporte.

Redobrar a vigilância e segurança das crianças através do tecido, aplicar inteligência para que a roupa assuma função protetora.

Redefinir missões para o uso de uma vestimenta, como por exemplo da necessidade de se vestir um bombeiro de forma diferenciada de um motorista de um sistema de táxi.

Desassociar do passado, e encontrar dentro do material disponível no momento uma forma de tirar o excedente de fardo, através da ciência da moda, da conexão do humano, com a sua identidade profissional.

Estear pernas, braços, pescoço, cabeça, tronco, ... de forma a fazer com que o corpo fique protegido de fatores presentes na atmosfera e da proximidade desse corpo, através dessa ciência chamada Moda.

Ressequir a roupa em menor tempo para lhe devolver a funcionalidade a que se destina o material, dentro das possibilidades de higiene descritas pela ciência para a manutenção do tecido.

Encurralar e cercar de informações de uso sobre o que o tecido lhe proporciona de bem-estar e conexão com a pele. E quando deve ser aplicada a inteligência para seu uso, a fim de melhor manifestação da comodidade da moda na organização social do sujeito.

Padronizar o olhar, sem perder subjetividade, ser capaz de relativizar, e encontrar gradações que permitam gerar comparadores lógicos, que saltam em determinar grau de predileções e contrastes para se guiar pelo mundo das preferências.

Acorrentar verdades inscritas do século passado, olhar para esse passado, e ver o que se ativou no presente que gera o diferencial, convidar as massas para refletir sobre os condicionamentos presentes, e encontrar uma fórmula de equilíbrio em que o tecido, através da moda gera a conectividade social.

Curiar as tendências que transcrevem comportamentos que se instanciam pelas ruas.

Prantear diante da falta de conexão simbólica que a funcionalidade da roupa permite quebrar padrões e regras que ainda são necessários identificar através da Moda no comportamento social.

Cantarejar através da cultura expressões do que se aplica nas famílias e no convívio social, em que a Moda abastece ao imaginário e permite a conexão da humanidade.

Recém-chegar em atitude proativa na gestão de comportamentos positivos, que permitem fazer da moda um vínculo necessário para contribuir ao desenvolvimento humano.

Valar em rodeios, sem se distanciar da realidade dos direitos humanos, que o uso da Moda permite dar dignidade a pessoa humana e conexão do respeito e integridade de todos.

Chalrar de forma descontraída para trazer alegria diante das conexões diárias em torno da Moda.

Capítulo LXXXIX- Medicamentos e Farmácia na cidade de São Paulo

Comorar com dezenas de redes de suporte ao tratamento de doenças de todos os tipos em uma única cidade.

Amputar a necessidade de deslocar 500 Km para encontrar o medicamento correto para o seu tipo de adoecimento e estabelecer rápida conexão com o tratamento sem se limitar da latência da localização do medicamento próximo do local que você reside.

Corretar lotes de medicamentos com facilidade para distribuição em todos os estados brasileiros, e países que dependam do ciclo dos medicamentos.

Promulgar uma logística de abastecimentos que permita fazer com que o medicamento seja entregue de forma eficiente para todos os Municípios Brasileiros.

Despojar no sentido de privar-se de não deslocar o veículo grandes distâncias, e encontrar na www o contato com um laboratório que possa atender sua farmácia de forma regular durante todo o ano.

Moderar através de contratos como deve ser organizada a distribuição para que não falte medicamentos dentro de um município que venha a cidade de São Paulo Atender a rede de farmácias.

Tremeluzir focos de luz em mecanismos de conservação de estados de medicamentos em sofisticados armazéns que condicionam ao estado ideal de medicamentos que permitem preservar a composição desses materiais essenciais para a vida humana.

Devotar prestígios para uma infinidade de laboratórios e acompanhar através de simpósios, conferências e palestras os papers científicos que cada um deles produzem em lançamentos de soluções medicamentosas.

Surpresar dentro da cidade de São Paulo de encontrar a cura de um adoecimento que não era conhecido em um município como por exemplo Barra do Garças.

Bracejar os cilindros em braços mecânicos para conseguir a formulação idealizada do composto a fim de encontrar a resultante de um processamento químico que gere a fórmula ideal a ser aplicada como tratamento.

Cintilar raios ultravioletas sobre biorregularizadores a fim de gerar a fotoimpressão de uma substância a ser aplicada como medicamento dentro de um processo descrito em um paper científico.

Empilhar lotes e mais lotes de medicamentos dentro de uma característica customizada de estoques no qual o tempo de uso não é alterado para o medicamento que é transportado para outra praça de comércio.

Revigoar uma célula a partir de um substrato extraído do abacate em que o óleo de peixe se apresenta como fator recombinante que deve levar o medicamento para a reposição hormonal feminina.

Contravir no sentido de desobedecer a lógica da gravidade para extrair de uma bactéria um gene que contribui na síntese de um hormônio de crescimento.

Prevaricar no sentido de cometer abusos sobre o nível de uma substância em interação com outra no sentido de gerar uma reação enzimática que se possa extrair um composto para ser aplicado como um componente inibidor de ingestão.

Alarmar uma colônia de bactérias para que ela passe a produzir um composto de defesa essencial para a produção de um medicamento, ao introduzir uma luz forte 15% ao seu reconhecimento habitual da temperatura ambiente.

Trovoar dentro de uma cuba energia elétricas para criar um trabalho com leveduras que gera a liberação de um composto de interesse da medicina.

Ressonar um estalido sobre uma coleção de abelhas para que haja a produção de uma substância a ser coletada do mel que contribui para corrigir as imperfeições do humor de um paciente.

Detonar uma cianobactéria com materiais fosforilantes, e encontrar no resíduo um cristal que permita fazer um composto que controla a quantidade de cianobactérias em meio hospitalar.

Frutar materiais da natureza, para extrair vitaminas, que possam ser reserva complementares para a saúde humana.

Arredar no sentido de gerar recuo, de uma fonte alimentar em relação a outra fonte alimentar para coletar um gene de uma colônia de vírus para criar um antídoto que possa controlar sua população.

Golear uma colônia de algas com uma substância que ela adora nitrogenada, para ela ser rica de outra substância concentrada que é essencial para tratamentos de medicina.

Reascender uma fonte de calor dentro de um cilindro para gerar a ativação de um gene dentro de uma colônia de bactérias essencial para a formação de um medicamento.

Caducar uma galinha para conseguir um composto, dentro de seu cérebro, para fazer o medicamento da pessoa que tem problemas por hiperexcitação cerebral da memória continua que nunca se apaga.

Bem-dizer de colher flores que tiveram substratos enriquecidos e que o pólen traz o gene que deve ser aplicado a um medicamento, ou através do mel que a abelha preparou através desse pólen enriquecido.

Neutralizar o nível de acidez em um meio de cultura de uma colônia de fungos, e estudar a carga genética que permite gerar o novo conceito de base em relação ao Ph aplicado ao produto, na forma de um composto a ser extraído desse cogumelo modificado.

Transpassar açúcares para um inseto e proceder com a coleta da substância que foi o processamento desse material digestivo para ter o composto idealizado de que necessita um tratamento para se fazer o medicamento.

Renevir, no sentido de retornar a tolerância a um determinado composto, alternada a um nível de intolerância, para colher informações de um gene que modula as transcrições em uma colônia de amebas a fim de encontrar um fator que quebra o equilíbrio desse ser em introdução no organismo humano.

Trebelhar com roedores em pareto, a fim de sintetizar as substâncias moleculares que se ativam na criação, criatividade, inovação e principalmente o Brincar, para se desenvolver a molécula em laboratório que realiza essa função para quem tem falta de estímulos e ânimo.

Ornamentar um buquê de plantas, sabendo que o ato do humano inspirar a essência de uma rosa já traz um conceito de aplicação de inteligência olfativa, na rosa vista como medicamento, que corrige o funcionamento do olfato diante da falta de reatividade desse humano em aplicar adaptação ao seu estimulo de cheiros.

Trollar um marimbondo para captar em laboratório o fator de estresse que se aplica ao seu ferrão a fim de coletar uma substância medicamentosa a ser cultivada como antibiótico natural.

Expepcionalizar no sentido de fazer melhoramentos genéticos para uma região de uma planta, como por exemplo as hastes de folhas a fim de melhor extrair um composto medicamentoso.

Terceirizar com agricultores as técnicas que permitem que eles melhorem a eficiência da extração de materiais nos laboratórios da cidade de São Paulo.

Mobilhar laboratórios em todo o país, tem a cidade de São Paulo, o conhecimento que possa gerar a conexão do medicamento dentro de cada município brasileiro.

Entrepor técnicas, inciativas, financiamentos, parcerias, franquias, criar condições de abastecimento da saúde em todo o território Brasileiro.

Umar no sentido de ganhar umidade, em um composto que um inseto gere uma substância num molho de algodão que permita aplicar esse princípio químico natural para se fazer um repelente.

Estuar no sentido de aquecer em demasia um composto que tenha diferenciais entre duas ou mais substâncias em que a molécula ideal se apresenta quando um dos compostos é retirado de sua solução.

Elucubrar em palestras e simpósios sobre a vantagem e desvantagens de métodos e metodologias de pesquisas científicas que se aplicam na formação de produtos medicamentosas.

Parafusar no sentido de deixar conceber dois insetos uma pupa, a fim de extrair dela o composto de desejo rico em uma substância de desenvolvimento de novas células.

Desfear, no sentido de tornar feio, a putrefação de determinados resíduos orgânicos para extrair um composto que deve ser síntese de uma substância principal a ser utilizada como medicamentos.

Piratear conceitos do habitat, em observação de como a flora e fauna conseguem sintetizar substâncias e obter o equilíbrio dentro da atmosfera de suas espécies dentro do campo nativo em que as conexões de vida se processam.

Capítulo XC - Vídeo Inteligente na Cidade de São Paulo

Exarcebar no sentido de tornar-se mais intenso, em programar uma área de uma coleção de frames, que formam um vídeo, e uma componente de POINTCLICK de uma função de javascript reconhece a área em que a ação do mouse alcança uma instrução de instanciamento de uma função que desloca em ponteiro a conexão do vídeo para abrir outra coleção de frames que gera atributos de som e imagem com o argumento que se quer REALÇAR.

Escoltar, cada área de frame para uma base de dados, em coleções de cores: FF45AC; 00DD05; AA2515; ...; como sendo uma matriz lógica de atributos que é reconhecido quando o mouse é ativado em uma região pertencente a uma tela de vídeo, que gera a conexão do frame de REALCE que se deseja evidenciar imagens e sons.

Refugir no sentido de tornar a fugir, a focalização, de gerar um efeito que amplia a tela dentro do vetor de memória do banco de dados que expande os próximos frames que deve o programa interagir com o usuário.

Desnortear, e criar todo o portfólio de uma demonstração do setor, que cada coleção de objetos que aparecem na tela que despertam o seu interesse você pode acionar o vetor com o mouse, ou falar para o seu celular qual é o objeto de interesse que se deseja ouvir e ver as informações em profundidade, a fim de você ter a conexão com o objeto de desejo.

Entalar no sentido de fazer entrar em um portal estreito o vetor de área do mouse, em fenômeno de luminescência, que o mouse reconhece que está mapeando uma área, e que nesse momento acionar ao mouse irá conectar com uma propriedade visual e sonora do objeto ou conectar com um portal onde irá encontrar o elemento precificado para uma relação contratual.

Perambular pelas possibilidades de consulta e encontrar caminhos que entrecruzem as informações a formar um cubo cinético da apresentação de um conteúdo, em que você pode entrar na dimensão necessária para sua experiência comercial.

Predar, no sentido de destruir a sequência natural e não acéfala do vídeo, para ter conexões guiadas pela intuição e inteligência humana em visão vetorial de como deve ser a sequência, em aplicação de parâmetros de Reflexão do pensamento humano.

Obsequiar no sentido de fazer favores com métricas através de instruções estatísticas de manifestação de interesse, em que o público escolhe quais argumentos deva se aprofundar durante as transmissões de Vídeo Inteligente.

Pitar no sentido de fazer fumaça uma chaminé de um forno de uma padaria, em que você tem uma coleção de piadas, para cada tipo de pão, em que você explora com sua voz ou vetorização do mouse a sequência que você deseja perseguir a conexão dos fatos de comédia dentro dessa trama cinética de cinema, no filme inteligente que você determina qual a próxima visão que você quer ter a profundidade cômica sobre essa padaria.

Salvaguardar lições de casa, através de estudos, em que você tem uma coleção de regras de aprendizado, em que você é livre para encontrar a forma que deseja receber todos as instruções guiadas pela sua voz, em vetor de imagem, que você consegue acessar aquilo que lhe desperta interesse dentro da importância lógica que o sentido das construções lúdicas remete para você como o conhecimento deverá ser apropriado dessa codificação de fames.

Pugnar no sentido de esforçar a fazer caminhos em translineariedade que encaixam o conteúdo e que permite interconectar uma história em construção de partes que têm um sentido de construção holística de memória e de conexão histórica.

Avocar no sentido de chamar o instanciamento e construir uma saída inteligente para o frame corrente evocar a próxima biblioteca que deva fazer parte da sequência do conteúdo, em que se encaixa a saída lógica segundo a escolha determinada pelo público em que deva ser a sequência de profundidade que lança o conteúdo de mídia em conexão com a programação inteligente de sua transmissão.

Espocar no sentido de representar com ímpeto e exuberância uma floresta que você tem visões micro e macro do ambiente a partir de escolhas de profundidade, e ter os conhecimentos da dimensionalidade de seu agrado na realidade cósmica de sua preferência ter o conhecimento sobre a flora de um determinado lugar.

Loar, no sentido de louvar em um Templo guiado por perspectivas variadas, em que você pode navegar sua consciência por vários vetores dentro dessa realidade e ter a impressão de som de cantos gregórios de acordo com a perspectiva de impressão sonora da imagem, em que a conexão da perspectiva abre para você a visão sonora que uma pessoa tem em cada momento desperto dessa experiência.

Luchar no sentido de tornar sujo um piso, e um conjunto de câmeras em aplicação de técnicas de vídeo inteligente permite vetorizar áreas que tornam possível perceber detalhes das dimensionalidades da sujeira sobre uma superfície para que ocorra a interpretação mecânica de como um dispositivo pode facilmente devolver a normalidade da higiene para o piso mapeado.

Preformar no sentido de dar uma forma prévia na geração de desenhos que se despertado interesse se instancia a forma real de imagem tridimensional que mostra o objeto em 3D em uma tela que detalha o objeto a fim de ser comercializado.

Recarregar os créditos do celular quando você usa o vetor do instanciamento de área de um vídeo para autorizar a conta de consumo.

Toar no sentido de repercutir o som de uma bateria de uma música, que você se interessou, para ouvir do início ao fim apenas o efeito desse instrumento dentro de um vídeo clipe, e ir adicionando os instrumentos que quiser para se influenciar em conhecimento a introdução de efeitos em torno da música.

Premir no sentido de pressionar a imagem tridimensional de seu apartamento para dar instruções de voz para cada um dos objetos instanciados em sua programação doméstica, através de seu celular onde você ordena que a pizza seja aquecida para estar pronto quando você chegar do trabalho em sua casa.

Arredondar no sentido de fazer se posicionar ao redor, coisas de seu interesse, onde você faz buscas dentro das bibliotecas de coleções de coisas e elementos que você deseja monitorar, como por exemplo falar para seu celular se conectar a coleção de cenas em um instanciamento de 25 segundos quando um abajur aparece na imagem, e a cada apresentação de 25 segundos apresentar o próximo vetor instanciado de abajur para você vir o que se vinculou em imagens a partir do mapeamento desse elemento.

Atinar no sentido de prestar a atenção para transformar em inteligência o máximo de vetores de CORES que você possui do HTML de seu vídeo, a fim de você ter uma precificação e porta de comércio inteligente sobre sua grade de mídia em que permite percorrer entre frames na vontade e expressão do cliente.

Destroçar no sentido de fazer um ato final em que a cidade de São Paulo estabelece uma conexão entre dois momentos da modernidade, através de uma ruptura da linearidade, em que se apresenta o contexto multidimensional do vídeo no caminho da virtualidade, a mostrar em museus uma nova forma de comunicar com tela que te permite acionar com a voz a sequência de frames que você quer presenciar.

Reconstituir a imagem, fazer a criança conversar com uma mulher através de um frame em que a criança lhe pergunta conceitos que ela acessa em um dicionário para explicar para essa criança o nosso idioma português. E quando se lança uma nova pergunta nova palavra é explicada por essa mulher que está em um cenário de futuro.

Recapitular lições de coisas que estão em registro mnemônico, que formam um gradiente de contribuições singulares aprovadas por um curador de um museu na cidade de São Paulo, QUE A SOMA DAS CONTRIBUIÇÕES é uma TEIA DE CONHECIMENTO que pode uma pessoa conversar com a TELA e extrair seus conteúdos de forma inteligente como se estivesse o computador acoplado a TELA expressando comunicação como se fosse percebido como um humano em teleconferência.

Amordaçar uma pessoa ligada em uma cadeira, e crianças passando instruções de como ela poderia se posicionar livre das amarras e correntes, dando instruções para tela de como se libertar de seu conflito de estar presa dentro daquele televisor sem conexão de fala.

Apender no sentido de anexar comportamentos, fazer catálogo de opções de como deve reagir um frame, e criar enciclopédias com bibliotecas de interação de vídeo, som e imagem de como deve a arte digital se expressar com humanos.

Daninhar no sentido de fazer travessuras com o imaginário, colocar crianças para falar com desenhos animados a partir e conselhos e diálogos gravados previamente e encaminhados para o curador do museu como lições a serem apreendidas fornecidas pelos pais, na voz de personagens infantis.

Contrabalancear humor, permitir um mapa de como a influência que a pessoa roteiriza no vídeo na escolha da sequência que deseja ter a dimensão de sua experiência de um fenômeno de mídia, lhe permita perceber como ela se magnetiza para ter sua vivência com conteúdos. Em que se pode pensar em visões exploratórias de Eyes tracking.

Externalizar profundamente como a experiência é capaz de despertar subjetividade dentro da formação única da personalidade de um humano, em sequências lógicas complementares de formação social que cada um laça um papel conjugado em sociedade.

Capítulo XCI - A Cidade Digital de São Paulo

Fortificar as relações comerciais, aproximando pessoas através da interpretação inteligente de computadores em processamento das conexões humanas em interação de máquinas.

Precluir a internet no sentido de impedimento de uso da internet para atividades ilícitas, para a prática de crimes, e de ampliação de transtornos e conflitos para os seres humanos.

Expurgar no sentido de fazer a limpeza de inconsistências sobre uma massa de dados, para facilitar a interpretação do dado, na conversão de ser sema, e dessa relação uma verdade lógica que se interpretada pode gerar uma inclinação de um argumento que reflete uma elição que lança o argumento seguinte em uma relação de efeitos, causas e consequências.

Enfadar o processamento mecânico e libertar o processamento cerebral, para que a máquina humana tenha sobrevida, e condições de avançar sobre a sua expectativa de vida.

Civilizar auxiliando assim o digital ao humano em suas tarefas diárias, libertando da necessidade de roteirizar-se em memória excedente para deixar o homem livre de prisões psicológicas de se prender a fatos passados para se ajustar em adaptação presente.

Colgar no sentido de pendurar roupas em um varal e deixar que o sol faça seu trabalho natural, assim como um computador capaz de gerar liberdade para que humanos pratiquem o prazer em integração com a natureza.

Relutar para gerar comodidade, de encurtar minha distância de estar localizado há mais de 2.341,15 km de distância do meu Jão, e ao acionar de um click em um site estar diante da imagem de sua face através de uma Live.

Inferiorizar diante da grandeza de processamento da máquina, e se posicionar como o cérebro que gera convergências de operações de grande magnitude, que é o represamento das adições simultâneas de muitos humanos em que se solidarizaram em gerar o aperfeiçoamento de máquinas.

Avalizar através de um meio de pagamentos online que me dispensa de sair de casa pegar meu carro ir para o banco sacar o dinheiro, deslocar para a loja, efetuar a compra ir para o caixa, integralizar o produto, e de deslocar de carro novamente para casa.

Engatar oportunidades em frações de segundos sem sair de casa. Sem ter gastos adicionais para chegar até o produto, e na oportunidade de ter o produto dentro de casa dentro de um tempo estipulado por uma relação contratual entre as partes.

Florear no sentido de adicionar flores na vida, em que eu posso compor minha camiseta com a flor que desejar ser representado, ou montar um livro apenas com as flores que tenho interesse que seja impresso nesse livro pessoal de uma coleção de mais de 50.000 páginas de informações, onde eu escolho quantas páginas é de meu interesse ter o livro de flores e uma gráfica rápida rapidamente montar o livro para mim de acordo com a minha seleção.

Apensar no sentido de que eu anexe o meu projeto de estatueta, ou o meu projeto de móvel, ou o meu projeto de tela, em um software e ser capaz de ter uma impressão do que desejo como objeto ter em casa, dentre de uma lista de opções e de interesse em que o objeto é retratado para ser uma peça selecionada das características que eu quero preservar no produto final e acabado.

Choramingar em um fórum em debate de um tema que se juntam pessoas afins em desenvolvimento de um Assunto Macroelevado que surgem relações econômicas em torno dos usuários.

Sessar no sentido de peneirar interesses, encontrar o tipo de subproduto de desejo, sabe, Jão, ENCONTRAR O SABOR DA PIZZA de desejo do momento através do Digital, no reconhecimento de uma fotografia, que me desperta a lembrança de uma biblioteca de meu passado do que é meu paladar convidativo para que eu renove em repetição a experiência.

Subentender o despertar de interesses em conectividade com orçamento para se construir um protocolo de intenções para se adquirir determinado produto, bem e/ou serviços.

Chumbar as portas com segurança, controlar através do celular a entrada e saída da casa, controlar a movimentação que circula o veículo, ter o registro de todas as pessoas que se aproximam de nosso próprio corpo, tudo através de facilidades que o digital permite conquistar em termos de segurança pessoal.

Desregular coração, estar demasiadamente apaixonada, e ter taquicardia quando ele se aproxima, ressentir a pele e ter elevação de pressão por estar preocupada que ele se demora a chegar, ter erupções na pele por comer chocolate além dos níveis de tolerância para a idade do corpo, em que o Digital oferece uma série de conexões em que você é convidada para monitorar os próprios indicadores de saúde.

Estuprar a imaginação, se permitir fazer um comportamento complexo em cooperação com um computador que a habilidade manual não é capaz de permitir. Ser capaz de modelar um álbum de fotografias para vários temas em conexão com uma gráfica rápida e em poucos minutos ter um livro de recordações de fotografias sobre uma fase de sua vida.

Trotar no sentido de cavalgar a trote em um haras conectado com o mundo. Em que você pode ouvir sua criança em uma necessidade despertada num momento seu de lazer em que você facilmente possa dar um encaminhamento a fim de socorrer em um critério de decisão um aspecto de sua insegurança que a faz ligar para você!

Descriminar atividades que geram rotinas ao longo do dia, fazer o acompanhamento de agendas, se ativar nas horas que você deve dar encaminhamento econômico para os compromissos. Ser cordial, respeitoso, célere em não deixar pessoas esperando, e aprender a precificar a presteza em relação aos atendimentos que você oferece para a sua vida econômica ativa.

Usucapir no sentido de adquirir por uso algo que se planeja degustar disponível em uma relação contratual na Web para ter uma experiência através de um tempo definido.

Substantivar o consumo, encontrar a regra subjetiva que constrói a demanda humana na sua relação econômica em que ancora numa expectância de que a expectativa de vida evolui com o produto.

Gestionar reputações, pareceres, posicionamentos, e ver a relevância e grau de influência de forma célere sem se prender dentro de métricas, para se substanciar no principal do papel humano em torno de conexões sociais que tornam a verdade na forma de música.

Rosquear um vinho preservando seu conteúdo adquirido no digital da safra que é um referente do ano que um dia se degustou em um evento que teve aceitação do paladar.

Margear o físico integrando com o digital, não se entregar 100% à virtualidade, aprender a utilizar a virtualidade integrada no físico para você aproveitar o que de melhor se encontra dentro da natureza onde as coisas estão alocadas no tridimensional.

Radiar notas musicais por onde elas forem convidadas e repercutir, e encontrar um padrão em que o físico é convidativo a repercutir histórias de amor em que a música completa a missão e a visão dos que amam em acordes que são a sintonia do que é verdadeiramente o Amor.

Ofegar diante de uma caminhada tendo parciais no digital de seu desempenho com o exercício do corpo, em que se encaminha automaticamente informações para seu médico regular os fatores que influenciam a sua vitalidade.

Massar no sentido de fazer massa em que se utiliza o digital para criar opções de consumo, de cocriar em casa o pão, a torta, a bisnaga, a pizza, o biscoito, o macarrão, o nhoque, ... e passar bons momentos se implicando em processos de aprendizagem em trabalhar com a culinária das coisas.

Trasladar no sentido de transferir através de um processo de comunicação para outro informações de que dependa para a realização de negócios.

Reconquistar no sentido de fazer conquista a partir do que se visualiza de se vincular com seu perfil em um site de namoro e encontrar uma razão para viver e se simpatizar com a vida em conquista.

Repostar no sentido de dar pronta resposta quando se faz um atendimento online, em que você tem as verdades jurídicas de uma interação.

Rifar a sorte através de games, e ficar rico através de uma loteria, em que a verdade da sorte é você ser mínimo em participação de consumo e vitoriosa em ser contemplada dentro da magnitude de probabilidades.

Orbitar em torno de estrelas e coordenadas polares do planeta, para mostrar em que região relativa está um objeto da natureza, em que o digital permite organizar as informações de turismo previamente a viagem para um lugar paradisíaco.

Exemplar no sentido de dar ao exemplo de participar de atividades de inclusão, fazer doações para causas nobres e ajudar pessoas em condição de menor vulnerabilidade social.

Solidar no sentido de tornar sólido o vínculo em torno de atividades humanas que podem ser organizados através da distribuição de atividades de serviços que podem ser aplicadas através de relação contratual.

Trasbordar ações através de processamentos e processos que podem ser mapeados para melhorar a eficiência das coisas.

Capítulo XCII - Terapias na Cidade de São Paulo

Vergonhar-se de certas atitudes do comportamento diário em que sensações de insegurança, temores, conflitos emergem da mente, sendo necessário recalibrar as forças e energias que transitam pelo corpo onde se recomenda a imersão através de terapias ocupacionais.

Pinçar segurando uma aquarela, prender a mente por algumas horas a fazer uma tela, em que você expressa arte em conexão com a sua consciência, ao expor seu imaginário através de cores vibrantes que te permitem observar o belo que situa dentro de você em construção de sua essencialidade.

Reaparecer dentro de um enquadramento de Psicodrama, em que se protagoniza um enredo de conexões da fala de algo que faça sentido a codificação das ideias, trabalhar com o ideal, com o espelho, com o papel antagonista, com as possibilidades, com as privações, as angústias e aflições.

Aclarar a mente por meio do uso de filosofias que te ensinam a refletir antes de praticar uma ação, para retirar a sensação de culpa que brota quando através do comportamento se sinaliza rompimento quando a ação é interpreta por amigos e familiares em um sentido que gera afastamento das relações pessoais.

Exteriorizar o que se sente através de uma roda de fala, em que as pessoas são convidadas a exporem os seus dramas e conflitos. Em que um grupo se organiza para expor o que é possível cada um se esforçar para conquistar a pacificação sobre os conflitos que vivencia.

Grafar cartas em que se raciocina tudo que faz sentido interior a pessoa que vive um drama, e ir construindo uma forma de sintetizar o que se sente expresso agora na forma de um papel em conversão da história que algum dia fez sentido. Exercer o diálogo em transcrições de pensamentos que comutam entre pessoas no fortalecimento do laço social.

Reputar-se em lições de alinhamento moral e ético quando o conflito se situa em discordâncias social da postura e da estética da vida. Onde se apresenta uma infinidade de Religares que podem orientar melhor o desejo interno da pessoa em se rivalizar com o mundo para encontrar uma estratégia de sobrevivência que seja digno o caminhar do ser humano.

Desandar em aflição a harmonia interna e praticar terapias de calibre corporal em que a pessoa sinaliza conexão com as forças cósmicas e a natureza, dentro de um caminho em que se trabalha a respiração, os movimentos musculares, a pacificação com alimentos, a pacificação com outros seres humanos, de forma a diluir o ressentimento que brota da pele pelo fato de estar vivo.

Desembrulhar um objeto e notar uma infinitude de elementos sonoros, que trabalhar com terapias auditivas permite fazer com que se desperte a inteligência do som, em perceber o mundo com a densidade com que as ondas eletromagnéticas pulsam informações de natureza.

Desencontrar pessoas, desencontrar virtudes e valores, desencontrar em falta de afinação a realização programática das coisas, em que o sentido de organização do mental por meio de filosofias permite encontrar o elo racional que seja necessário cuidar para que os objetivos na vida possam ser alcançados.

Impar no sentido de respirar de forma assíncrona, com dificuldade, e realizar terapias que permitem você reorganizar os seus chacras para a compreensão integrada do corpo, na busca do comportamento respiratório perfeito que devolve a vitalidade do corpo em função do espírito e da alma.

Jubilar-se, no sentido de ficar contente, de atribuir para si a felicidade, em aprendizados que você passa a confortar em apreciar as coisas simples e belas da vida que permitem novamente você se reconectar a unidade e praticar sobre si mesmo a felicidade.

Gotejar uma torneira, e você perceber o detalhe e entalhe das coisas mínimas da vida, trabalhar com a concentração, e acumular atributos das experiências que você experiência.

Chuchar no sentido de sugar, vapores, para fazer a limpeza dos chacras, em que se pratica a higiene da parte interna do corpo, a fim de retirar a aflição que possa brotar pelo excedente de estresse que brota da relação de comportamentos do cotidiano.

Prefazer no sentido de modelagem de objetos, em que você tem o aprendizado de cocriação, de esculpir elementos do interior na forma de arte, que você se lança em conexão a fazer uma obra em que ela tem um sentido de organização interna de seu íntimo.

Acanhar, se sentir acuado, sentir necessidade de praticar o isolamento social, idealizar ser malvisto e não-quisto pela sociedade. Em que a terapia de ressocialização permite reintroduzir novamente a pessoa em atividades que fornecem interação social.

Tinir no sentido de escassez monetária, no qual você se move para gastar além da sua capacidade de pagamentos, em que é necessário recompor seus critérios de decisão para ser sustentável e se organizar internamente para ter a característica de equilíbrio nas finanças.

Concatenar-se em aprendizado de unir forças em estímulos de sinergia e empatia, para que uma pessoa perceba o poder da interação, o poder que surge quando muitos cooperam em prol de um objetivo comum.

Acendear o caminho da iluminação, da correção do centro eletromagnético da aura, para que haja o calibre do contínuo de um humano, na parametrização de forças que diminuem a polarização e a conversão da escassez como centro de imantação do veículo solar.

Filar no sentido de pegar algo emprestado com a intenção de devolver em que se trabalha com as demandas pessoais que um humano projeta quando em contato com as demandas de outro ser humano, no sentido que procura harmonizar quando minha vontade se desloca em possuir o que percebo de integrado na realidade de outros.

Remunerar outro ser humano em que se trabalha com terapias que permitem fazer o calibre da constante de trocas, para que não se instale a avareza e nem ao mesmo tempo o aspecto de mão aberta, para que uma pessoa que trabalhe com finanças tenha o equilíbrio da recompensa de uma relação de trocas. Para afastar o rito da escravidão ou da depredação do patrimônio devido deslocamento das vontades.

Potencializar os órgãos humanos através de práticas alimentares saudáveis milenares, em organização do tecido da pele, e da gestão do corpo em exercícios físicos e aeróbicos.

Escurar no sentido de fazer escurecer os olhos para praticar meditação, para que o sentido do corpo se aflore em expansão do conhecimento que cerca esse corpo, na melhora da percepção influente de todo contato de forças que abastece esse corpo.

Subordinar no sentido de acatar regras, em que se trabalha com conceitos de criação de nós que permitem inclinar a vontade, para que uma pessoa por exemplo pratica a liberdade até um ponto de equilíbrio que não prejudique o potencial de outros seres. Para que se pratique um atributo que a regra não implique em falta de outro.

Violar valores, limites e regras onde a terapia permite recuperar lições milenares que a conduta seja reformatada para o concílio da vida em grupo, no sentido de organizar e humanizar o ser para que ele ao interagir respeite o limite e atitudes de todos os seres que a ele se vincule também.

Desencantar-se e praticar a escuta e a visualização do beleno, onde se faz uma terapia de reforçamento positivo de coleta de traços que o belo pode ser significado e sentido em tudo que se toca e em tudo que se estabelece conexão, para retirar a sensação negativa do contato que se estabelece na vida. No aprendizado de focar o olhar e encontrar os atributos que aperfeiçoam em vez de bater o olho e encontrar os atributos que laceiam as críticas.

Intercalar no sentido de gerar aprendizado de rotina, que permite você nessa terapia gerar gestão de recursos naturais, para que não se encontre com a escassez ao final de um período, principalmente na distribuição diária dos alimentos até que surja nova fonte de alimentos.

Legendar no sentido de fazer legenda, de praticar a escuta de lições de algo que se projeta, a fim de que você pratique o ato de apropriar de sentido do que o seu estímulo auditivo é capaz de captar através de um contato sonoro.

Compostar, no sentido de decompor o comportamento para que você ao compreender todas as implicações ser capaz de introduzir no conteúdo a intervenção que estabelece a normalidade, a volta do equilíbrio, da relação que não elide a falta, da relação que não elide a imperfeição, da relação que não elide o conflito.

Estatuir no sentido de estabelecer normas e regras, em que você passa a estabelecer em um sentido que permite organizar o caminho de sua evolução, para o controle dos efeitos que se processam em comunicação com seu mental.

Frutificar no sentido de fazer frutos, em que a terapia é um contato com a natureza no sentido de você manusear a vida, de cuidado, de praticar o autocuidado, de estímulos de preservação, conservação e manutenção da vida.

Barrer no sentido de fazer a limpeza interior do que é necessário para libertar a essência da prisão que o ego proporciona em banimento da vontade, do livre arbítrio e da liberdade.

Capítulo XCIII - Aeroportos na Cidade de São Paulo

Solver no sentido de encontrar uma solução para encaixar passageiros em voos internacionais, nacionais e regionais sem gerar tumulto dentro do aeroporto ou nas aeronaves em uma dinâmica de milhões de pessoas anualmente transitam para todas as regiões do país em segurança e sabendo que tiveram um serviço de qualidade que acompanha todas as etapas de sua viagem.

Congruir no sentido de estar em harmonia com a finalidade de servir ao passageiro, de que ele possa aproveitar os ambientes internos ao aeroporto enquanto o trânsito e a logística das aeronaves permite gerar a estabilidade do serviço em aliança com a estratégia de bem servir ao próximo.

Desafogar terminais fazendo planejamento para que as milhares de pessoas que transitam possam ficar confortáveis em trânsito sentadas a espera de seu voo com a comodidade de jornais, revistas, cafés, e internet fornecida para que o passageiro tenha atividade cultural enquanto espera sua vez de embarcar.

Desassossegar em saber que está amparado por um sistema de câmeras de vigilância de primeiro mundo, com confortos inerentes a uma cidade cosmopolitana que você pode estar seguro de que o mínimo de incidências indesejadas é percebido dentro desse ambiente seguro. Livre de porte de armas.

Espicaçar no sentido de estimular a sua conexão de celulares com o headphone pelo qual você possa apreciar sua música sem romper com o som ambiente, essencial para a comunicação de embarque e desembarque das aeronaves, e sinalizadores que podem lhe advertir da proximidade de seu voo em instruções para embarque.

Rankear em reputação nossos profissionais, no atendimento universal que permite gerar a comodidade necessária para o embarque. A tranquilidade de chegada no destino certo de seu planejamento de viagem. Diante de pessoas seletas que foram treinadas com franco posicionamento educacional para respeitar as necessidades dos passageiros coerentes com as viagens.

Ruidar no sentido de gerar ruídos dentro de um aspecto de controle da qualidade sonora dos ambientes internos nesses Aeroportos que permitem dar tranquilidade ao ponto que é possível não ampliar a taxa de estresse cerebral decorrente da espera, que é calculada para você perceber a existência de vantagens de se chegar ao local de destino em escala de percepção que outras formas de viagem.

Secretar no sentido de fazer segredo quanto aos aspectos internos da operacionalidade que permite gerar a segurança necessária para todos que estão em vias de embarque. Como ponto chave de sucesso para ninguém ser molestado estando dentro da lei em um Aeroporto na Cidade de São Paulo.

Pilhar no sentido de fazer furtos quando ocorrem em áreas internas e externas é o passageiro proceder com o rápido relato da ocorrência de forma discreta para nosso sistema de segurança para a checagem dos monitores de controle de vídeo para que possa ser identificado prontamente quem é agente de descaminho dentro do Aeroporto, a fim de tranquilizar passageiros contra comportamentos que toda a sociedade recrimina de interação social.

Madurar, no sentido de tornar um ambiente maduro, em que o comportamento social sugere um rito no sentido de respeito mútuo com todos que transitam. Livre de estresse e com o desejo de se ajustar no rito de viagens.

Embrenhar no sentido de fazer uso da aeronave, condicionado aos aspectos de organização da liberação de entradas, em estratégias validadas pelo pessoal responsável para essa finalidade.

Salivar diante de um delicioso pão de queijo assado na hora, de um cafezinho seleto, ou chá verde, ou quiçá um chocolate quente feito dentro de critérios de excelência que você não irá sentir o tempo passar para a chegada de seu embarque.

Unhar no sentido de fazer as unhas, estar conforme a etiqueta social, brindar o requinte e o glamour em se praticar turismo em conexões de bordo, ser civilizados quando está num ambiente que ampara bons tratos, requinte e educação.

Gramar no sentido de fazer coro ou peso para sintetizar uma comunhão de propósitos, de respeitar o limite de outros passageiros no seu desejo de estar vinculado ao seu trajeto, se conter em família, e evitar interação além do hábito social da exigência pessoal de passageiros que desejam dialogar.

Teletransportar por esteiras, entrar no túnel do tempo, sair na gaiola da aeronave, escutar as orientações de segurança e se preparar para a decolagem, seguir as orientações de liberação do cinto de segurança e para você praticar cultura em liberação de jornais, revistas e materiais digitais. E seguir tranquilamente o voo até o local de destino.

Reassumir o papel de coadjuvante no uso dentro de um sistema de transporte, e se comportar dentro dos critérios previstos para embarque de deslocamento de passageiros.

Circunscrever em informações para o cruzamento de dados quando se transita dentro do sistema de deslocamento de passageiros.

Ronronar alguns instantes de cochilo enquanto espera a aeronave chegar até o local de destino. Com a tranquilidade de quem não precisa estar acordado o tempo todo durante todas as fases da viagem.

Forrozear quando chegar ao local de destino e ficar feliz da vida que concluiu uma etapa de seu passeio ou atividade de trabalho.

Confluir no sentido de dirigir todos os passageiros para um mesmo ponto dentro dos critérios descritos para embarque ou desembarque que permitem todos ser eficientes em tempo para os posicionamentos de sequência da viagem.

Interfonar no sentido de usar o telefone somente quando é apropriado de sentido de segurança dentro do sistema de trafego aéreo que permita fazer com que a viagem seja segura para todos.

Secretariar no sentido de dar assistência aos passageiros durante da expectância e características do serviço para facilitar as relações humanas que se formam dentro desse ambiente.

Engraxar sapatos previamente ao deslocamento no sentido do aeroporto, cuidar de cabelos e pele. Principalmente apresentar de banho tomado, e em condições de higiene que não afetem outros passageiros.

Reflexar o comportamento antes de elidir a fala, para que a conexão através do discurso seja agradável quando estritamente necessário aos processos de comunicação.

Gorar é percebido como uma atitude que não se aplica ao ambiente interno de aeronaves e nem da espera do voo. Onde se orienta o mínimo de vínculo de distúrbios no sentido de fazer previsões catastróficas acerca das conexões de voo.

Rotacionar em embarques e desembarques programados e seguir rapidamente as orientações dos sistemas de comunicação para que não ocorram atrasos nas conexões dos passageiros.

Desalojar-se do hotel ou de casa com um mínimo de uma hora de chegada ao Aeroporto, para que você tenha tempo suficiente para desembaraçar as bagagens, e praticar um café com amigos antes desse embarque.

Sofrear no sentido de tomar as rédeas para mudar as marchas em analogia a uma atividade de haras é algo que atrapalha ao sistema de tráfego aéreo, e que, portanto, quando uma pessoa entra no sistema deve estar consciente de seu destino certo sem alteração de seu planejamento de voo.

Escrevinhar ao final considerações a se fazer sobre o sistema de tráfego aéreo percebido como usuário se achar necessário dar pareceres e sugestões para a melhoria do sistema e não com o intuito de gerar gastos que se adicionam ao sistema aéreo.

Fisgar as oportunidades lógicas de praticar viagens através de descontos de trechos para que você tenha a oportunidade econômica do momento ao seu lado, guiado por uma necessidade em que a demanda pessoal é capaz de suprir as exigências de sua personalidade.

Badalar quando se chega, praticar cultura, ir a shows, cinema, rede de hotéis e restaurantes, fazer conexões comerciais, agendar consultas, fazer trilhas, e o que melhor puder organizar dentro da cidade de São Paulo ou outro lugar de destino.

Esbater no sentido de adoçar ou seja, tirar as asperezas da vida, ver o meio de transporte aéreo como uma forma de economizar atividades de deslocamento e, portanto, menos estresse cerebral.

Inventariar a bagagem, ter segurança, fazer seguros se necessário ao seu equilíbrio de consciência de acordo com a natureza daquilo que você transporta, e fazer seguros de viagem para você tranquilizar a sua família que fica em casa.

Clinicar previamente, e estar com exames em dia, para fazer uma viagem segura de que não terá transtornos médicos quando você se ausenta de seu município, para estar seguro o tempo todo.

Capítulo XCIV – Telecomunicações e Celulares na Cidade de São Paulo

Represar som e imagem dentro de características que abreviam as trocas e interações entre pessoas e máquinas tem sido uma das grandes preocupações dos operadores de comutação de dados na cidade de São Paulo.

Ilhar o funcionamento com Hubs e Mainframes potentes capazes de gerenciar o tráfego de informações e posicionar toda a população rapidamente sobre fatores que estejam presentes dentro do ambiente que devem ser acompanhados e monitorados para melhor conforto e comodidade das famílias.

Interverter no sentido de gerar a alteração da ordem de organizar sistemas de ip que forneçam segurança das comutações de dados em aplicação de celulares dos mais variados modelos do sistema digital de informações.

Pré-cozinhar um alimento através de comandos de voz de um celular que situa há mais de 5 Km de distância da casa, em um escritório em que o cliente ao chegar em casa tem seu frango assado pronto para servir dentro dos critérios de segurança da atividade.

Relampaguear e saber que está seguro quanto a infiltração por atração de raios e ondas eletromagnéticas, que lhe permitem ficar tranquilo que não levará choques em virtude da conexão do sinal.

Inebriar com um vinho escolhido através de um smartphone que dentro de algumas horas um motoboy irá até a sua casa para lhe entregar a garrafa que será motivo de comemoração com seu namorado ao cair da noite.

Enobrecer uma mulher através de um celular comprando uma joia em que ela aplica em uma noite especial nas vésperas do corpo desnudo.

Independizar de ter dinheiro corrente e fazer financiamentos racionais e sustentáveis que cabem no seu bolso sem gerar endividamento a fim de corrigir um problema dentro a estrutura de sua casa.

Desgraçar em ver o veículo sofrer uma batida, e se organizar através do seguro através do smartphone a fim de providenciar a reparação do carro.

Justiçar na busca de atestados de nada consta através do sistema judiciário para que se organize a vida dentro de necessidades jurídicas dentro da cidade de São Paulo.

Afectar o humor e se ativar em diálogo com alguém que possa dar conselhos através de um aplicativo de mensagem expressa. E retirar a pessoa querida do delírio que a aflige.

Arrendar terrenos, em que você monitora as atividades de imobiliário através de um smartphone.

Blefar dentro da estratégia de um game, em que você deve descobrir a lógica que vence uma Inteligência artificial que interage contigo na forma de entretenimento cultural.

Quarentenar em um hospital enquanto se avalia um potencial perigo a vida e ordem pública, e você ter a disposição um celular que é capaz de te gerar interação social enquanto espera a liberação da interação social de seu corpo.

Compassar no sentido de fazer cálculos elaborados sobre projetos, métricas, e gestão matemática das coisas em diferentes sistemas que ajudam melhor a gerenciar a arquitetura das coisas, em que o uso do celular favorece menos tempo de conexão e espera para a resolução de problemas.

Febricitar ao passar por calores pelo corpo, e fazer da febre uma forma de agendar uma consulta em um especialista que possa te tirar da dor e do ressentimento dos órgãos.

Renhir no sentido de travar combate com guerreiros e invasores dentro de um game em que se possa trabalhar com conceitos de física na forma de combates.

Indiciar com provas através de fotografias atos ilícitos, que tenha presenciado em uma área pública de alguém que praticou depredação.

Sojugar critérios de decisão para que você tenha as premissas mais lucrativas a te guiar para a concretude de um negócio.

Fracionar cargas, fracionar ingredientes, fracionar peças, fracionar temperos, fracionar processos, .... tudo que for necessário para agilizar atividades humanas no decorrer do dia.

Tachar produtos, organizar listas de compras, pagar tributos, pagar contas de despesa, fazer compras, vender objetos, oferecer serviços que se aplicam à distância, ...

Dorir no sentido de dourar de praticar atividades que gerem excelência, administração, gestão, organização de processos na busca da eficiência.

Nublar no sentido de utilizar o celular para calcular vetores de tempo, para também a economicidade de energia, para a ativação de atividades que geram poupança de recursos.

Sucatear no sentido de gerar entropia, de atividades de aproveitamento de resíduos, de alocação de componentes, de reaproveitamento de partes que podem ser aplicados em outros produtos para gestão da matéria.

Descontrolar no sentido de APPs medirem o que falta e excede dentro das relações comerciais, do que é necessário regular para que seja coordenado a natureza de sustentabilidade das coisas.

Venturar no sentido de utilizar o GPS do celular para explorar previamente ambientes para você ter uma visão prévia do que irá encontrar em um determinado lugar.

Anelar no sentido de fazer alianças, de você montar estruturas sociais de interação por meio do uso de celulares em gestão social da vida associativa em grupo.

Segundar em se utilizar em processamentos e cálculos elaborados em que o celular é o guia que absorve as demandas de processamento cerebral para você se estruturar apenas em tomadas de decisão.

Subministrar no sentido de prover do necessário para você classificar, catalogar, gerar tomadas de decisão, criar critérios de consulta, ser informado quando um evento está prestes de ocorrer, ...

Relançar sistemas, aplicativos, softwares, games, músicas, vídeos, sons, livros, revistas, minicontos, canais de televisão, rádio, ... e uma infinidade de conexões que o celular pode ter conexão de tela.

Dorminhocar por algumas horas e ser despertado na hora demarcada próxima de você se organizar para ter um compromisso que tenha hora marcada.

Reentrar todos os dias dentro de uma rua no trânsito sabendo do tempo em minutos que você ficará no trânsito para chegar até o local de trabalho.

Vicejar no sentido de fazer germinar plantas em acompanhamento real de como regrar os compostos de que eles necessitam pra ter desenvolvimento.

Customizar despesas que podem ser organizadas dentro de uma relação de itens que se ajusta para ter redução de custos.

Medrar no sentido de fazer crescer um investimento que se monitora e que se deseja fazer uma conversão através de um critério de tomada de decisão.

Repulsar um convite íntimo por meio de um critério de decisão que restringe a fala inconveniente de uma proximidade da intimidade que não se deseja a aproximação por ter outras prioridades na vida.

Relativizar através de critérios de decisão condicionamentos em termos de aplicação de probabilidades para saber qual a vantagem que se possa conquistar em cada processamento de informações.

Triplicar as chances de sucesso em um vestibular através da leitura e visualização de vídeos através de um celular.

Acobertar no sentido de dar cobertura a eventos, a opiniões, a críticas, a evidências, a organização de opinião pública através de depoimentos, pesquisas em profundidades e entrevistas através da web.

Toler no sentido de subtrair comportamentos que podem ser monitorados a fim de uma melhor gestão de si mesmo.

Fraturar um órgão do corpo humano e ter uma série de informações para se ajustar durante a recuperação em parceria com as indicações sinalizadas pelo corpo médico.

Desarrumar o cabelo através de um aplicativo que faz caricaturas em que você pode brincar com transformações da pele humana.

Exaustar em pesquisas e buscas, procurando informações para se organizar em demandas para que a oferta de produtos seja regulada através de organização científica de mercados.

Afixar, no sentido de tornar fixo banners, emblemas e publicidades sobre atividades humanas.

Capítulo XCV - Grafite e Hip Hop na Cidade de São Paulo

Fatigar no sentido de causar aborrecimento na forma de expressão com tinta a demonstrar através de expressões de arte, telas que retratam o cotidiano, em feições de contornos, brilhos, curvas, direcionamento da luz e focalização de elementos de um cenário.

Penhorar valores humanos, transmitir através de expressão de arte com argumentos pictóricos, trabalhar com rabiscos, sombras, e formação de conceitos através de temas que estejam em pauta dentro do contexto contemporâneo.

Empanturrar de cores, e encontrar a composição correta como forma de expressar conceitos que possam gerar estabilidade visual no sentido de justapor imagens.

Excomungar o vilão da forma de uma charge que se aplica por meio de pintura, em que se mostra irreverência, e crítica, a um conteúdo que se deseja deixar evidente as colocações a que se pensa ao respeito.

Rematar uma parede ou bloco de concreto, pegar autorizações dos proprietários e da prefeitura, negociar o tipo de arte que se aplica a arquitetura e expressar a arte por mais de 10 anos enquanto a obra sobrevive as ruínas do tempo.

Aprazar o tempo em que se gasta ao exercer a arte de grafitar um local bacana, a ser melhorado em imagem de quem trafega por uma rua ou avenida.

Cumular estímulos transmitir um som das ruas, que permite gerar a consciência crítica das massas, justapondo conceitos em tradição de memória e de avivar as marcas do passado.

Pluralizar os tipos impressos em concreto, firmar uma imagem do que é representado de corpo e irreverência que estimula os processos de comunicação e ao mesmo tempo traz o homem para ter seu contato com a reflexão da mente.

Preçar a arte, desse exercício de lidar com grafite, com tintas vibrantes e pasteis, que permite passar conteúdos acerca das representações da rua, da conexão do homem com a verdade das causas, com a característica de ativação de efeitos que o grafite registra as consequências sob o mundo em que a visão das ruas consegue colocar próximo do asfalto para advertir a todos do que é percebido no habitat.

Coxear no asfalto, para grafitar rente ao muro, subir em escadas para fazer o registro das nuvens, correr o mundo dizendo coisas de pessoas e instalações que estão implicando sobre o sujeito na composição dos dramas do momento.

Subjazer abaixo de uma construção para dizer o que tem feito o poder de concentração de efeitos sobre a rua, que a reatividade do hip hop e do grafite assinala como é a resposta social em que fatores de opressão gera de conexão com a dor e o ressentimento das ruas.

Estorvar no sentido de causar impedimentos para o progresso de um grupo, que na condição de subsistência como cultura é percebido como uma necessidade incômoda e social de manutenção.

Retocar os últimos traços, e colocar uma mensagem que deseja ser respeitado, que deseja dignidade social, e representatividade no mundo real.

Balburdiar e dizer coisas do hip hop como se o problema centrasse sobre a plebe, sendo que se acumula em versos e rimas, a mesma febre, tá ligado mano??? A esfera do ressentimento que migra, do corpo de quem prospera, e através da retirada da trava do desenvolvimento violenta quem se ressente da falta do não ter.

Preconizar uma história de vida para ser realce de um drama na TV, da bela história sofredora que roda em Cannes, que todos aplaudem, comem pipoca, e depois vão para casa e no caminho vê a pessoa no asfalto num cobertor de todo santo dia a repetir o drama para a próxima história do ano seguinte.

Conchegar o mano na rua debaixo de meu grafite, na proteção do que ele consegue perceber como belo dentro de sua conexão de vida.

Amortecer os impactos, cantar para dizer em diagnóstico do ressentimento de ser condicionado a não ter nada enquanto outros facilmente têm acesso a tudo. Com facilitadores na sociedade.

Iotizar e se conformar, dizer para o mundo que entende e que espera sua vez. Ficar tranquilo enquanto tu prospera e o da rua fica a vida toda esperando a vez de alguém olhar e retirar do condicionamento social.

Pensamentar encontrar uma fórmula para não ter contato com a realidade, e passar a desviar da rua que tem o grafite, e os grupos de hip hop.

Doçar a boca com infinitudes de coisas que tenho acesso, enquanto o outro é humilhado para fazer uma obra de arte para ganhar os trocados para reformular a próxima tinta para o novo trabalho.

Polpar um geladim na rua, pedir um prato de comida quando chega ao meio dia, procurar um papelão à tarde para fugir do excedente do frio, e ao dormir se condicionar a ser não percebido para não correr risco de vida.

Entubar um pouco de gás para recuperar a tinta que ficou em estado não reativo no jato de tinta, encontrar uma solução para fazer render o material escasso para finalizar a arte.

Fenecer no sentido de tornar extinto toda manifestação de ira que piore a situação de rua. E pacificar a relação com os transeuntes que temem o contato das ruas.

Encardir o tênis por 15 longos anos a espera da doação de um que possa ceder seu material usado.

Mercar no sentido de fazer comércio, com serviços que possam se oferecer em atividades de rua para tentar se recompor e ter o que se alimentar sem pedir para outros que orquestre ao seu favor.

Baixar no sentido de ir para guerra para sobreviver quando a vida está ameaçada, e conviver no meio de ilicitudes e ser condicionado a cooperar para não ser aniquilado das ruas.

Brisar o vento como obrigação diária de quem costuma ter contato constante com a natureza.

Debitar as participações de comércios irregulares, rivalizar brigas de gangues, caminhar num mundo da violência que por vezes a ausência é a forma de fazer seguro o caminho do agora dentro das ruas.

Sitiar a imaginação entre crimes, ciúmes, invejas, furtos, assaltos, recriminações quando a manifesta face que se mostra pálida e sem os devidos cuidados da pele.

Escandalizar diante da falta, do desespero, da angústia, da agonia e da intolerância. E demonstrar na música sons e fala de coisas que fizeram sentido dentro dessa vida manifesta de ruínas dentro das ruas.

Esquartejar a vaidade para conviver com todo o ecossistema das ruas numa festa do bairro para gerar a humanização das relações para que todos comecem a despertar no reconhecimento econômico do direito do outro também prosperar.

Correlatar as emoções, abrir portas para a vida digna, empregar o menino ou menina do hip hop na equivalência do movimento de cultura que oferece a humanidade para o meio artístico.

Gabaritar dentro de conceitos de ética, e ao empregar o grafiteiro pagar o preço de mercado correspondente a uma arte similar, para ir retirando os condicionamentos desse ecossistema de rua.

Enganchar uma bandeira de pacificação, que o olhar deixa de pedir histórias de vida no sentido de engajar pessoas para corresponder as nossas manifestações de consciência, em que todos possam avançar juntos sem a ruída de alguns para sustentar a bonança de outros.

Alhear a tudo que gera malefício, e encontrar na oportunidade uma forma de inserir o grafiteiro e inserir o hip hop em estratégias sólidas de marketing, publicidade e propaganda dentro da cidade de São Paulo, e ter esse mercado um sólido motivo para prosperar de forma digna.

Chovar na rua, e essa água que cai, ser capaz de fazer da chuva uma esperança para um mundo melhor que se constrói na relação do agora. Do grafite que eu contrato para fazer o painel de uma escola. Do grafite que eu contrato para fazer uma marquise de um prédio, da música que eu contrato de hip hop para falar de um perfume, da música que eu contrato de hip hop para chamar pessoas a participarem de um evento cultural.

Emancipar, deixar de tratar o setor como mendigos, ou na proximidade de falta de inclusão caso o meu humor hoje se desgoste de algum comportamento.

Branquear a pele não é preciso, é reconhecer que todos são iguais por dentro. Que todos merecemos dignidade e o tratamento monetário justos por nossas ações de comércio.

Domiciliar em um local pobre, carente, vendo todos dias gente sendo maltratada e perder a vida, em que se draga pessoas para conexão de morte já todo instante, e pedir na conexão da vida que seja pacífico, justo, ordeiro e feliz, VENDO GENTE MORTA TODOS OS DIAS.

Enfaixar os braços, a cabeça, ser diferente, remendar as roupas para aguentar mais anos, não comprar perfume, não comprar desodorante, até que um dia alguém resolva oferecer inclusão social.

Capítulo XCVI - Jogos de Tabuleiro na Cidade de São Paulo

Manar energias cósmicas, enfrentar os poderes do mal, encontrar o obelisco para salvar a princesa da conexão mortífera que ela se encontrou no castelo.

Pinar no sentido de ajudar pinguins a fazer família, e a cruzar o oceano para irem em segurança na época do desgelo até a patagônia.

Reusar um tonel de vinho quando se conseguiu o investimento certo para encher de bebidas novamente para se movimentar um faturamento de um bar.

Preponderar diante de piratas, corsários, e encontrar uma forma de afundar uma caravela que seja percebida como o eixo do mal.

Brocar ferramentas, parafusar, rosquear, usar chaves, consertar tubulações, e ir ganhando bônus por cada uma das atividades corretas que você sinalizar diante do tabuleiro.

Distender uma corda e fazer um cabo de guerra, encontrar o argumento vitorioso que traz a demarcação da corda para o centro do tabuleiro na demarcação da bandeira da vitória.

Marejar em lágrimas pela partida do marujo, encontrar uma solução para encontrar o destino do marinheiro amado. Lutar contra os perigos do oceano para resgatar o amor e ser feliz para sempre.

Bazar no sentido de sair de um lugar rapidamente, entrar num túnel encontrar emblemas de viks, encontrar o tesouro, libertar os prisioneiros e voltar em segurança para o castelo.

Ciscar o pátio e partir para o controle dos modos de aves que estão dentro de um quintal, e tentar encontrar uma atividade social para fazer com que galinhas fiquem no puleiro.

Grasnar com cisnes e levar eles por um caminho de encontro a vários elementos dentro da natureza a fim que encontrem o local correto para repousarem quando o inverno chegar.

Coexistir através de um sistema bancário que você deve ter o aprendizado econômico de como acumular patrimônio em uma simulação de corrida da vida.

Arrematar lances através de um leilão que você avança casas de um tabuleiro para chegar numa meta de ser milionário.

Bravar como um soldado em um campo de batalha para conquistar territórios e seu poderio ser capaz de se espalhar pelo mundo inteiro.

Correar por entre mensagens e cartas e fazer chegar até o Rei a mensagem que permite ele tomar a atitude correta para gerar um mando dentro do reinado.

Lamuriar entre anjos e demônios através de cartas que trazem maldições e benções que você deve fazer de tudo para sair do encantado e se encontrar no local de destino onde a imaginação couber.

Ruminar com vacas leiteiras na produção do dia, em que você deve dar alimentos aos animais para ampliar a sua capacidade de produzir leite dentro da fazenda.

Ensurdecer com assovios dentro de lógicas que permitem acionar o apito quem cumprir primeiro uma missão dentro da característica do jogo de tabuleiro.

Espectar lições de filmes no cinema, de formação de cenas, de dramas, comédias e ações, que você evoca conhecimento para dizer algo que se representa no meio de cultura.

Chapar o cabelo de uma lady e encontrar uma porção mágica no percurso de um caminho para fazer com que sua personagem ganhe primeiro um concurso de beleza.

Enfermar em conexão com o tratamento de um paciente, em que durante o jogo você deve encontrar pistas para descobrir qual é o tipo de adoecimento que acomete uma pessoa que esteja em tratamento.

Espatifar com uma espingarda, um alvo em uma trilha, e determinar qual o destino da vítima para que você chegue primeiro em um sítio.

Saludar alguém um processo de cura que você deverá encontrar a resposta certa em um livro sagrado para um processo de cura do personagem que está com problemas de saúde.

Sestear na relva o lobo malvado em que você deverá gestar uma série de conexões antes que ele acorda e salvar uma criança que estaria prisioneira desse lobo.

Desqualificar um objeto por meio de parâmetros de integridade de sua qualidade, em que você deve ao longo de um percurso encontrar as soluções na retórica para corrigir os problemas que encontrar dentro do tabuleiro.

Dopar um esquilo, comprar uma mosca, passear com uma barata, tratar um camundongo, em tarefas de carta que você é influenciado a pagar prendas quando algo absorve a lógica que contempla o jogo como recurso de entretenimento e diversão.

Trinar no sentido de ferir levemente um instrumento musical, para tentar adivinhar e marcar pontos para saber qual é a nota musical que se descoberta te leva casas à frente de um tabuleiro.

Hostilizar vampiros, lobisomens, dráculas, mulas sem cabeças, fantasmas, encontrar uma forma de desviar desses obstáculos e chegar na cidade antes do sol se por.

Propositar brincar de empilhar macacos dentro de uma árvore, e fazer com que se pontue a quantidade de vezes que mais coincidir o mico no puleiro.

Autografar personalidades que se encontrem no meio de um percurso jornalístico, em um jogo de verdade que satisfaz mais pontos quem mais souber na entrevista falar fatos de coisas sobre o ícone.

Curiosar sobre morcegos, animais do campo, tartarugas, renas, hienas, leopardos, e encontrar uma forma segura de atravessar a savana em segurança.

Impulsar sobre uma ponte em equilíbrio na esperança de passar por um obstáculo, ou um pântano, um rio, uma areia movediça, um campo minado, na tentativa de retornar para a cidade.

Pactuar contratos, em que o tabuleiro oferece uma forma de você negociar em diálogos formulas de melhorar a reputação e ranking dentro de uma cadeia de valores.

Rumorejar sobre perigos que circulam uma cidade, e transitar por ruas que você deve encontrar uma fórmula para chegar em segurança dentro de casa.

Entremear entre patos, marrecos, galinhas, gansos, peru, ... para você encontrar os ovos dentro de um galinheiro que te permitem avançar dentro do tabuleiro.

Ressumar atividades de livros para em jogo de memória ganhar escores quem mais souber de conteúdos acerca de um autor preferido.

Antar no sentido de ser vagaroso ao andar com fardos de alimentos e você encontrar uma solução para chegar com os mantimentos dentro de casa.

Capitar dinheiro para fazer investimentos onde as conversões sugerem como deve ser a forma de acumulação de capitais que te tornam um milionário.

Actualizar fichas que são descartadas em um modelo de apostas que deve encontrar a forma de enriquecer em adição de patrimônio.

Naturalizar migrantes ao ajudar que pessoas passem pela alfândega, em que você deve fazer atividades guiadas por cartas que geram o tipo de conexão de ação que deva ser estabelecida dentro de um tabuleiro.

Tornear uma espada, fazer um trabuco, lançar uma bomba, lançar um morteiro, martelar um cravo num oponente, partir um coco com um muchaco.

Entrevir entre um duelo de ogros e reis, para tentar encontrar uma regra no conflito em que você pode fazer serviços para conquistar um tesouro prometido.

Esganar um bandido, entrar em um cofre de banco, assaltar uma diligência, roubar uma carruagem, tomar a vaca do leiteiro, ir num bordel e beber cerveja, como um jogo de tabuleiro.

Beberar drinks, malte, cerveja, whisky, tequila, cachaça, onça, vinho, ... em que você aposta a quantidade de doses que é capaz de vencer para sobressaltar em um tabuleiro.

Inteligenciar em jogos de memória em que você deve descobrir e dominar lógicas para que você seja reconhecido como Rei.

Librar no sentido de surpreender-se pelos perigos dos pontos ocultos que encontrar pelo caminho através de uma carta e ser capaz de encontrar uma solução para escapar da armadilha.

Prendar no sentido de fazer prender um vilão que atacou uma vila, e fazer um julgamento justo para que ele seja colocado na forca, em que se distribuem papéis de defesa e acusação a fim de determinar qual jogador terá a decisão favorável a sua sentença.

Totalizar quantas moedas irei ganhar vendendo gomas de mascar, balinhas, doces em uma venda que chega a todo momento crianças.

Transmutar o amor através de dicas que você intenciona a pagar prendas para alguém do tabuleiro de seu desejo, para fazer com que você se liberte da opressão da moral.

Redividir tarefas para ver qual equipe consegue primeiro escalar a montanha e posicionar uma bandeira no cume.

Capítulo XCVII – Áreas verdes e Hortos Florestais na cidade de São Paulo

Espiritualizar e encontrar a paz, um refúgio do encantado, entre pássaros e macacos da Mata Atlântica, observar a riqueza de contraste, a copa das árvores, o formato das folhas, e, a diversidade com que a flora e a fauna se apresenta ao nosso redor.

Aninhar em observar um tucano que de encontro ao nicho traz alimentos para suas crias, e em vigilância procura focar numa regra dentro do nicho que afugenta outras aves de instinto predatório.

Empacar em um banco de concreto ou madeira por algumas horas, respirar a densidade diferenciada de atmosfera do horto Florestal e ter renovado uma sensação de humor que sai da característica e da constância da vida entre veículos e seus sons da cidade grande.

Alveitar no sentido de fazer ferraduras, em conotanância de tornar uma base firme e sólida, se extrai da natureza a queda sobre o nível de tensão do olhar, que permite liberar energia que fica retida condicionada ao sistema luta e fuga, de um ser humano, para que ele se liberte da necessidade de se regular em segurança do sentido de luta persecutária em torno da vida.

Cabular ao fazer comunicação com um mico, para fazer expressões faciais do compreendido, a fim de humanizar a conexão do olhar com os animais e passar bons momentos em reforçamento da aproximação do padrão de comportamento.

Encarcerar nossos piores estímulos, no sentido de represar nossas necessidades para arrancar flores, arrancar galhos ou folhas, e não atacar os animais dos Hortos Florestais através de arremessos de objetos.

Radicar no local por uma manhã, ou por uma tarde, cercar o corpo de repelentes e ter cuidado com a picada de mosquitos que podem ser abundantes nesse local.

Sonegar nesse momento de sossego, o contato com celulares, de fazer ruído além da necessidade da fauna ali existente, para a tranquilidade do bosque e dos seres que ali vivem.

Reestruturar-se como visitante para não reproduzir lixo no solo ou sob as árvores, e não gerar movimentos em interações das árvores em extração de frutos que possa prejudicar a dinâmica florestal dentro de Horto.

Roupar trajes leves, em sintonia com o clima, proteger-se do excedente de luminosidade, e ficar ao máximo livre de preocupações dentro desse local.

Enguiçar o carro em um estacionamento seguro, enquanto você liberta sua mente para se apoderar do Horto Florestal. Onde é um lugar que você cria sintonia com as árvores e elementais, e, sua fauna, em que o estresse é colocado para além dos portões dessa reserva florestal.

Aranhar em teias por diversas árvores, onde se deve produzir o cuidado para não ser picado por insetos, e ficar nas trilhas destinadas para visitação que já são estruturadas como caminhos em que o turista deve ficar livre de ser envenenado por insetos, serpentes, cobras, morcegos, aranhas, lagartos, e alguns grupos de insetos.

Deformar a consciência de sua constante anterior para uma constante de equilíbrio. Pegar um lápis e passar algumas horas desenhando formato de flores e folhas, encontrar uma conectividade com a natureza que te liberta do estresse verificado dos ruídos naturais da cidade.

Ruar tranquila, ficar calma, cruzar as penas e fazer yoga, numa meditação que tenta se equiparar com o canto dos pássaros no alcance de suas consciências, em que os cases de sucesso conseguem estabelecer contato físico com esses animais que se aproximam e por vezes sobem na cabeça de quem pratica meditação.

Sobressaltar-se no sentido de manter o continente cinético cerebral em pertencimento da floresta.

Oscular no sentido de beijar um animal da fauna quando a consciência toca e o livre arbítrio consente, que se desperta o interesse de aproximar a nômada com a alma do ser humano. Sem nenhuma estratégia ativa de defesa do animal ou que parte de sua consciência a transferência de um patógeno em necessidades de ataque.

Peixar no sentido de visualizar o movimento dos peixes, nas fontes de água que se apresentam dentro desses hortos florestais, e tornar a consciência pura, dentro da fase do peixe, e compreender a dimensão que transita a consciência do peixe, e ser capaz de comunicar e transmitir segurança que a fauna se aproxima para comer alimentos ofertados a partir de suas mãos.

Remodelar o comportamento no ruído, ser capaz de compreender os seres que habitam no horto, e respeitar as regras dos ecossistemas da floresta.

Xerocar com o visor do celular fotos, para serem levadas para a realidade da cidade, que está além do portão do Horto, em que se reestabelece a conexão da cidade e volta ao burbúrio da agitação cotidiana.

Recontar flores, quando se está paralisado em concentração, quando se deseja utilizar o horto no aprendizado de melhorar as conexões de memória.

Entreolhar em observação as famílias de macacos, para encontrar uma lógica que se apresenta o desenvolvimento delas dentro do Horto.

Auscultar no sentido de fazer sondagem sobre as necessidades dos animais nos galhos, a fim de você informar ao curador suas impressões acerca do tratamento dos animais em que há ou não necessidades de intervenção humana para preservar as famílias da fauna presentes no horto visitado.

Focalizar com a câmera fotográfica uma crisálida, ver a fase de uma lagarta comendo folhas, não se motivar em matar o ser dentro de sua área protegida, encontrar dentro do refúgio uma forma de se pacificar com a natureza, sem se implicar no sujeito em querer aniquilar os seres que encontra. Até mesmo preservar as formigas que estão utilizando o caminho dos visitantes para não ser preciso desestabilizar o habitat.

Resenhar o barulho do grilo dentro do Horto Florestal e compor uma música que convida você ouvir na partitura uma conexão com a natureza.

Auditar a saúde das árvores, em verificar se há ou não equilíbrio ao observá-las. E quando este fator ocorrer perceber se é a perspectiva que estou viciada a observar se me traz a conexão com a dimensão que me conecta com a brevidade da árvore e que, portanto, usando a técnica do espelho retrata o sentido de conexão que estou predisposta a perceber e interagir quando estou conectada a um objeto, que faz emergir a face que me identifico em extrair os atributos daquilo que observo.

Intransitivar ações finalísticas de quão se apropria estar no horto e levar consigo para casa a reconexão do planeta.

Embair no sentido de introduzir a noção de erro em acreditar que a natureza é mais primitiva, e que nos encaminhamos para um mundo tecnificado, em que a inteligência está contida nas relações que a consciência humana é capaz de organizar em uma composição lógica daquilo que podemos perceber em compreensão de nossa lógica biológica.

Esfuziar no sentido de atirar em projeção do estabelecimento do contato com a natureza para identificar que extraímos atributos da matéria no qual possamos desenvolver complementos e adições sobre nossas necessidades internas.

Remanescer assim uma visão de que na natureza está uma inteligência de bilhões de anos que evoluiu e se apresenta como uma fórmula consagrada no qual não temos noção de toda sua complexidade, e sim perspectivas que extraímos em organização de seu conhecimento maior.

Actuar portanto na natureza é se apropriar de perspectivas do que a natureza construiu durante bilhões de anos. E que, portanto, levamos a crer que são estruturas elementares e primitivas que devam ser preservadas.

Aprumar um conhecimento de que elementais e nômadas são tão inteligentes que conseguem manipular suas partes, em mecanismos de defesa mesmo quando a relação predatória orquestrar para a cisão da matéria e que portanto, consegue uma espécie controlar a curiosidade de outra para que ela tenha sobrevida dentro do contínuo.

Tarefar em domesticar, e de tornar espécies da fauna e flora cooperadas com o desenvolvimento humano, a fim de que todas possam seguir o caminho da evolução no sentido de alcançar o contínuo dentro das potencialidades do universo.

Resilir-se sempre quando a mudança de estado gerar exigência da condição anterior que preserva, mantém e conserva a vida e suas relações de consciência.

Marear no sentido de fazer manejo de uma consciência que é cuidadora, que é mantenedora, e guardiã dos preceitos da vida.

Reabilitar todos os extintos humanos prejudiciais em correção de atributos e valores em conexão com a natureza, que trazem mesmo esse sentido de conformar a visão futura do homem em conectividade com o infinito.

Arrazoar em aperfeiçoar a fauna e a flora, para que elas prosperem junto com a saga humana pela sobrevivência.

Espichar os braços, esticar as pernas, fazer umas caminhadas no horto, passar bronzeador e voltar para casa.

Capítulo XCVIII - Zoológicos na Cidade de São Paulo

Profanar viveiros e encontrar entre vidros translúcidos exemplares de cobras, aracnídeos, morcegos, garças, e uma variedade de animais que estão preservados em simulação de seus habitats naturais.

Sibilar um canário e você observar uma coleção de cantos, em harmonia na apresentação das espécies das áreas quando ao seu estilo de propagação sonora dentro do zoológico.

Bisbilhotar um espaço, em que uma ema curiosa começa a caminhar contigo entre vidros para tentar interpretar a sua motivação que a faz também observar.

Desembainhar dinheiro para comprar um saco de pipocas, e observar que alguns animais ficam retidos na imaginação daquilo que você transporta e leva em conexão com sua boca há todo o momento.

Encadear os olhos em ver uma família de patos selvagens formando uma fila indo para alguma extensão de um viveiro.

Parasitar diante de uma coleção de insetos e observar várias fases em evolução de como os espécimes se apresentam.

Empedernir em bola um tatu, como sendo o seu ato de transformar em pedra, e brincar com a imaginação de estar diante de uma partida de futebol.

Palrar em emissão de voz como um papagaio a guiar os sons de pessoas e a reproduzir tentativas de comunicação em resposta a manifestação popular.

Aditivar uma girafa sua alimentação com folhas e caules bem suculentos em que você se paralisa por alguns instantes para ver a cena de sua nutrição.

Fertilizar em reposição de animais em que o público acompanha o momento de nascimento de algumas espécies dentro do zoológico.

Lentar um processo em que se acompanha através de um vídeo as explicações de todas as fases de vida de uma espécie, a fim de que haja compreensão integral de como ela se apresenta dentro da natureza.

Chingar como sendo uma manifestação primitiva de um verbo xingar, em que se observa o comportamento de bichos que se agridem através de gestos, em que gera cólera em um adversário geralmente em disputa de cópulas e acasalamento com fêmeas.

Esquematizar uma forma de observar fase a fase de uma coleção de ovos em uma chocadeira eclodindo vida ecológica no momento em que se reúne crianças de uma escola para apresentar como as aves surgem no princípio da vida.

Lustrar as penas várias vezes ao dia através do bico como um faisão que se prepara para impressionar a fêmea a fim de fazer a corte para postura.

Desacostumar estando você dentro de um veículo fechado rodeada de leões em ambiente natural que você faz registro sobre a vida nativa dos bichos em um habitat que simula a ordem natural que eles se apresentam no habitat africano ou europeu ou asiático.

Assomar no sentido de fazer subir uma corrida de bugios para a copa de uma árvore em brincadeiras e gemidos para chamar a atenção de quem passa e se entreter por alguns movimentos em simulação de vida selvagem.

Brecar no sentido de fazer uma parada para ver os animais da savana, tentar fazer uma hiena sorrir, brincar com os antílopes e Genus, ter uma imagem de como deve ser o cenário real. E passar alguns instantes observando a vida selvagem através de um espelho de vidro.

Estacar no sentido de fazer parar por uns instantes na visualização de uma família de elefantes, brincar com a imaginação diante de zebras, e sorrir diante de um gorila que se mostra temperamental quando o olhar se endireita para ficar frente a frente com o foco angular.

Tequetar no sentido de tremer quando ver um búfalo em posição de ataque, e passar um medo danado mentalizado uma cena real em que o animal se apresenta para um humano.

Triar os ingressos para ter acesso a algumas áreas específicas, em conformidade com o tempo, para você ser capaz durante o período de exposição de ver todos os circuitos do zoológico que você selecionou passar por alguns momentos de um dia inteiro.

Antedar como sendo o movimento que precede uma doação, reflita, se o alimento que você intenciona dar para um animal fará bem para ele e que, portanto, ele não será vítima de sua manifestação de curiosidade.

Desimpedir de fazer durante o passeio um dia inteiro de caminhadas, com o seu celular no silencioso para não perturbar os animais, em que você se organiza para ter um dia diferente com uso de tecnologia que está coerente com as regras do zoológico.

Levedar a grama em formação de substrato a ser servido para espécies de bubalino que passam o dia inteiro no zoo se alimentando desse nutritivo material de pasto elaborado para enriquecer a dieta dos animais.

Balar ao som de ovelhas e carneiros, que você percebe a rotina dos animais e fica imaginando como é a vida pastoril.

Cotejar no sentido de avaliar o comportamento de João de Barro e imaginar o que leva a ave a deixar aprisionada o seu amor e abandonar o ninho.

Domingar durante o final de semana para ficar paralisado em relação à natureza, ir para um restaurante bem bacana na praça de alimentação do zoológico e passar bons momentos ao lado de amigos e também com a família.

Incinerar pedaços de madeira, aplicar parte do carvão na terra para fazer humos a fim de mostrar coletivos de vermes e minhocas no solo, para que as crianças tenham a ideia de como esses seres se proliferam em nosso planeta.

Protair no sentido de tirar para fora a língua, quando um animal selvagem quer ter uma sensação química da atmosfera, ou quando ele apresenta seu mecanismo de defesa para assustar um predador, ou para se preparar para atacar uma presa a fim de que a alimentação seja integralizada ao organismo, são os vários mecanismos que podem ser evidenciados através de uma visita dentro de um zoológico.

Readquirir coragem para ir até onde está o urso, e ver como ele age rápido devorando um peixe. E imaginar suas fortes mandíbulas cortando ossos de animais maiores.

Esparramar no chão uma foca espreguiçando ao sol enquanto passa o público, bater palminhas e brincar com uma bola, ser feliz e chamar as outras para nadar.

Atravancar uma experiência de contato com um dromedário ou um camelo, ter a oportunidade de andar alguns metros sentado em seu dorso, e brincar com o animal e se despedir para assistir a próxima atração.

Galinhar no sentido de ver galinhas em ação, de várias espécies nativas como cocás ou perdizes ou codornas, e procurar informações detalhadas de sua reprodução e finalidades a que se destina em ambiente rural.

Quarar através de um fio várias aves que ficam em repouso de voo, para tentar tirar uma foto da diversidade sob um fio, a fim de que você possa colocar a foto dentro de uma rede social para se maravilhar com a cena.

Avoar no meio de araras, tucanos e papagaios, tuiuiús, colhereiros, ... ver a complexidade da fauna brasileira, e um dia se programar para ver os animais em seu cenário real.

Vivificar ao ver uma onça pintada, uma anta, uma cotia, jacarés, sucuri, e perceber a riqueza que possui o Brasil em suas conexões de fauna.

Escabrir no sentido de embebedar com bastantes líquidos para não ficar desnutrido enquanto faz seu passeio pelo Zoológico dentro das bebidas que são permitidas o uso dentro do parque.

Satirizar em brincadeiras as crianças que você acompanha, conforme seus costumes, e jamais brincar com as crianças dos outros quando estiver dentro do zoológico a ser percebido como um ambiente de respeito e livre de tensões entre os visitantes.

Lotear um ônibus ou van de turismo completa, para fazer um passeio guiado em grupo, que facilita a forma de recepção em explicações que melhoram a performance do aprendizado sobre as espécies.

Trombar no sentido de perseguir o movimento da tromba do elefante, e ser feliz quando você consegue no celular que o animal solte o som característico de sua espécie.

Sexualizar os animais não são permitidos, em que você deve se neutralizar todas as vezes que os animais sentirem necessidade de efetuarem cópulas para ativarem a reprodução da espécie.

Capítulo XCIX - Parques aquáticos e Aquários na Cidade de São Paulo

Beijocar uma foca na outra e fazer acrobacias, brincar com o público bater palminhas, cantar, e festejar a vida dentro da água e receber ao final um peixe em retribuição ao esforço da brincadeira da vez.

Esgrimir usando um leão marinho, entre necessidades de projetar sons, e rolagens dentro de uma superfície para cambalear para cair dentro da água.

Esposar um casal de ursos polares hibernando ou andando sobre um bloco de gelo dentro de um ambiente fechado idealizado para o conforto dos animais.

Gatar o sorriso quando você observar uma família de pinguins andando em uniformidade um atrás do outro para algum sentido do aquário onde estão alojados os animais.

Cantacantar com as garças, imaginar uma cegonha carregando dentro de uma frauda um bebê como nos desenhos animados das famílias que esperam as novas crianças chegarem no lar.

Deflagrar aplausos quando se apresenta uma sereia, em que entre fotografias e aplausos ela faz uma evolução de movimentos dentro de um aquário em que você possa passar alguns minutos fazendo o registro do inimaginável, e do não alcançável.

Encetar no sentido de dar início em uma longa fila a espera de chegar o lote da vez de pessoas com autorização para entrar dentro do parque aquático.

Afobar e comprar um algodão doce enquanto espera, ou uma pipoca, ou um pastel para ter um entretenimento para entrar dentro do parque aquático.

Alucinar vetores de luz quando se encontra com os primeiros aquários com algas e uma infinidade de peixinhos de cores diferenciadas a partir de cada aquário que se encontra pela frente.

Reimprimir uma fotografia atrás da outra para ter a chance da revelação perfeita do ângulo que melhor representa o registro das imagens como visitante dentro de um parque com uma infinidade de aquários.

Acaber em alegria quando ver uma tartaruga marinha nadando dentro do aquário e passando de um lado para outro dentro do vidro.

Confraternizar com a família ao ver arraias gigantes andando de um lado para outro cintilando vigor dentro do espelho do vidro.

Bambear as perdas e passar o dia inteiro andando entre um aquário e outro vendo passo a passo os coletivos de espécie a formar biomas que se interceptam dentro do aquário.

Desbancar a criatividade comprando mimos dentro da loja que fica dentro do parque aquático, e trazer de lembranças bichinho de pelúcia dos anfíbios que estão dentro do parque.

Estravar no sentido de transbordar em ver milhares de borboletas voando de um canto para outro em perfeita harmonia dentro de uma instalação de aquário.

Trufar no sentido de comer uma trufa de chocolate entre uma observação e outra através do uso de uma das lanchonetes do parque temático.

Flamar de curiosidade quando você vê uma espécie de sapos com manias que você nunca tinha visualizado dentro de um cenário de parque aquático.

Nanar no sentido de se conectar ao sono, quando você entra em uma estação que projeta o som de orcas e baleias, vendo no aquário exemplares nadando de um lado para outro de um grande aquário com os mamíferos.

Violinar em outra sala que se pede restrição de silêncio para ver espécies que transitam entre árvores e meio aquático.

Esculhambar no sentido de criticar a falta de tempo que se tem para ver tanta coisa em exposição, sinal de que o parque aquático merece você fracionar dois dias para visitar tudo com calma.

Podometrar a sua distância entre o cercado e o vidro para que não ocorra problemas e distúrbio com as espécies que estão sendo apresentados para o público.

Acoplar o celular para retirar fotos em que você se preocupa em regular a intensidade de luz para não prejudicar as espécies que você estiver fazendo o registro.

Cascar um pedaço de toco em que você observa uma ariranha praticando a mastigação dentro de uma corrente de água, sem se preocupar com os visitantes que a observam.

Desaprovar sem interferir para não gerar conflitos os comportamentos próximos que geram estresse nos animais da demonstração que estão em exposição.

Reorganizar o tempo de permanência dentro do parque aquático de forma que você calcule a hora de fazer a refeição de almoço dentro do parque em tranquilidade para terminar na parte da tarde o seu passeio turístico.

Compactar a mochila para ficar tranquilo durante o tempo que você circular no parque, para que tenha a leveza de espírito para compreender as manifestações da natureza pela qual será de seu conhecimento a partir da combinação de cenários que será o caminho a ser percorrido em torno de 7 horas de percursos das etapas expositivas.

Renavegar na imaginação como ficariam esses exemplares em seu habitat real; e ver quão complexo é o mundo dentro de sua diversidade natural.

Mandrianar no sentido de não estudar e se tornar ócio, encontra dentro do parque uma oportunidade de aprendizado sem haver necessidade de leituras que permite fazer com que o visitante tenha conhecimentos sobre os animais os observando dentro de cenários mais próximos do real.

Subdividir o tempo em torno de uma estratégia que você consiga fazer tudo em equilíbrio e harmonia a fim de não cansar quando chegar ao final do período.

Transladar entre um aquário e outro e ter uma sensação de luminosidade diferenciada em padrões que despertam ao relaxamento muscular dos olhos e permite fazer com que você revigore a expressão do olhar para você se conservar e utilizar seu sentido consciente mais vezes de forma com bem-estar ao longo dos anos.

Infernizar em angústia e apreensão as pessoas que te acompanham para apressarem o passo não é uma boa estratégia para quem vai em um parque aquático, procurar ser o mais harmônico possível no sentido de identificação com as histórias de vida que se formam através das exposições.

Fragmentar a mente em instanciamentos onde cada frame é um ponto expositivo em que você pode construir dentro de seu mental um roteiro em que escreve um filme de coisas e elementos vivenciados que diz respeito como se apresenta os objetos internos dentro desses aquários.

Lacar no sentido de desmoronar uma cascata de água em que você percebe o som do movimento entrando nos ouvidos e suavizando durante esse trajeto a sua relação com o mundo interno ao parque.

Obviar em ver ecossistemas prontos em que ocorre um ciclo de águas que envolvem mamíferos, e perceber o quão é importante a água para esses ecossistemas que se desenvolvem savanas, pântanos, matas, e selvas.

Burrar no sentido de se perceber em movimento de burrice, torna necessário que você apresente sua consciência em conexão dos atributos que você consegue extrair da percepção dos animais que estão em apresentação dentro do parque.

Complexar diante da diversidade de plantas e animais, e observar como eles estão correlacionados na forma de um bioma que um é mantenedor do sustento de outro no qual se formam as relações de desenvolvimento e evolução duradouras entre as espécies.

Aquistar no sentido de perceber a ação e o estado de espécies em simulação de seus habitats naturais como espécie, e perceber como é frágil os ecossistemas e a necessidade do humano amparar para que as preservações de todas as espécies possam se fundamentar num sentido de consciência em torno do significado de conexão da vida de todas.

Dentar um elefante marinho num peixe e observar o seu hábito de alimentação, imaginar quantos peixes ele deve comer por dia, e uma foca? E um leão marinho? E um golfinho por que é tão serelepe?

Estrar no sentido de espalhar a palha pelo mato a fim de ver um bicho que mora em uma estepe poder fuçar a terra e encontrar um modo de fazer com que nos despertemos para estudar e codificar os seus hábitos.

Desamar as cobras e as serpentes e ver a beleza com que suas pelagens se apresentam dentro dos aquários, e encontrar uma função para que elas existam mesmo que persista sobre o imaginário o temor infundado da ameaça de perceber esses animais próximos de nosso corpo.

Esfarelar alguns mimos um tratador que entre dentro de um aquário que também tenham mamíferos, e compreender como os animais se relacionam com seres humanos que praticam com eles o cuidado.

Empossar um diploma de que concluiu a missão: ser apresentado por espécies que nunca viu.

Capítulo C - Cestas de Café da Manhã na Cidade de São Paulo

Estraçalhar um embrulho de papel celofane colorido, com uma cesta de café da manhã em seu interior cheio de mimos e alegrias, de boas intensões e de sentimentos para alguém que gosta, e deseja que essa pessoa desenvolva e seja feliz.

Linchar papéis manteigas fracionando em pequenos pedaços para liberar as frutas, tais como: banana, maçã, mini melões, laranja, kiwi, cachos de uva, pera, pêssegos, damascos, ....

Manobrar a chícara para depositar o chocolate líquido que vem dentro da cesta e preparar a mesa para cumprir à potencialidade do prato.

Inadimplir no sentido de deixar de cumprir uma dieta, para nova dieta dentro do cardápio light que se intenciona agradar a pessoa que se quer bem ou que ama.

Maquilar abrir umas torradas, tomar café com leite, brindar com vinho e comer queijos finos que a potencialidade da cesta de café da manhã permite que o mimo seja tele transportado para o conforto de quem é homenageado do dia.

Circuncidar os mimos organizados sobre uma mesa ou na forma de uma bandeja que é servido na cama em que se registra a cena a partir da conexão da câmera do celular.

Descarrilhar os sucrilhos dentro da tigela, adicionar o mel, um pouco de essência de baunilha, temperar com frutas cristalizadas e fazer a oração para que o alimento que é ingerido cumpra sua missão de reparar todo o corpo.

Dublar a voz do personagem preferido de desenho animado e usar um sistema de aplicativo expresso e brincar com a pessoa amada que deu o mimo para alegrar a vida numa manhã fria e sentimentos calorosos.

Inativar na rotina a necessidade de deslocar até a padaria, abrir o cartão com a mensagem positiva da homenagem do dia, e nessa hora guiar os olhos para Deus em sinal de abençoar a pessoa amada que proporcionou o mimo.

Ressocializar o agrado postando na rede social o presente, e fazer um agradecimento social pelo carinho de ter se importado comigo.

Arrolar conteúdos durante essa demonstração de que ama, no sentido de que preserva, no sentido de que mantém, e, no sentido de quem conserva em sintonia a vida desse outro que manifesta querer bem.

Categorizar a intensidade do estímulo em termos de conteúdo emocional que permite ajustar a magnitude com que a força da experiência remete de sentido para que a história de vida tenha um sentido humanizado para coexistir.

Reinstalar a memória, evocar conhecimentos de iteração do passado, compreender o grau de envolvimento que a pessoa produz com esse carinho, agradecer por imprimir em minha consciência que sou também especial para você!!!

Teorizar no diário pessoal as consequências que se despertam em subjetividade para a grandeza do mimo de ser despertada com o carinho de quem se importa com a percepção de outra pessoa.

Recensear a cesta de café da manhã dentro de um aspecto de estima, de conexão com a vida que outra pessoa faz questão de você perceber conectada.

Entorpecer com a geleia de pimenta em torradas, encontrar um sentido olfativo que também justifique a manobra, e estar coerente com a sinalização de vida que essa pessoa manifesta em relação a você como conteúdo expresso de vida.

Intensivar respostas favoráveis a aproximação, de mostrar que a grandiosidade dos atos está na conduta no laço afetivo que mantem a vida um do outro, e que, portanto, é uma base de respeito em que a cesta de café da manhã e um ato de comunicação que você estabelece que esse outro é importante para você.

Redizer em um cartão o que se acredita ter conhecimento, da importância que é a pessoa se estabelecer dentro de um sentido de integração social ao qual as partes têm um compromisso pela vida da interação com o mundo.

Chocolatar, encontrar uma barra de chocolate que possa ser derretida, e tenha a experiência única de adocicado como se alguém anunciasse que é suave a sua permanência com outra pessoa.

Ocar um pedaço de bolo que se deserta na laranja o tempero que regula o sistema imunológico, onde a cesta de café da manhã é rica em elementos que te movem para a elevação de sua expectativa de vida.

Poisar os olhos sobre a cesta de café da manhã, tirar fotos, brincar de comédia, vestir de bela adormecida e posar com a maçã. Brincar de João e Maria em escolher um doce presente na cesta, brincar de bruxa como se estivesse fazendo fetiches, sabe, aquele negócio de aproveitar a vida com felicidade, de você utilizar os alimentos para ser matéria prima para que os seus estímulos de prazer produzam os hormônios de crescimento de que dependa seu corpo para a renovação das células. Ser de bem sempre com a vida.

Saturar não é mais necessário, é viver livre de temores, de ódio e de armadilhas, usar o pretexto da cesta de café da manhã para vestir de vermelho e brincar de Chapeuzinho Vermelho e fazer um vídeo entrelaçada com a cesta debaixo do braço, É SER FELIZ CARA. Comer a cesta arrotar e gerar hormônio de crescimento fazendo um vídeo de comédia reafirmando que ama quem lhe deu o mimo.

Borboletar, colocar dentes de coelho, tirar fotos, se fantasiar de criança, fazer caricaturas em cada um dos mimos para dizer que são seres reais e contar uma historinha de faz de conta em nome dos personagens que serão comidos.

Camar, e dramatizar o choro, se divertir, fazer um enquadramento que valoriza a pessoa que te deu a cesta de café da manhã, sacou??? Nada de fazer em sentido cômico que detona o comércio do setor. É utilizar a inteligência para semear vida através de diversão, arte e entretenimento com a sua cesta de café da manhã.

Excetuar em trocar ofensas, em querer ser rebelde e representar o antagonismo da ação de quem quis te agradar. Ser concordante com a manifestação de vida da pessoa que tenta te agradar.

Saltear os condimentos, encontrar os quitutes, saborear com os queijos, agradar-se com o vinho, ser feliz com um chocolate Belga,... tudo isso dentro de uma realidade espirituosa que permite fazer o registro desse momento que marcou um diferencial em sua vida.

Sapatar diante da cesta de café da manhã, colocar a cesta dentro de um templo, brincar com a ilusão de quem poderia ter fornecido o mimo... e bater na porta da pessoa amada e entregar-lhe uma das canecas e sentar juntas para saborear a cesta.

Borbulhar a champanhe, pegar uma das taças e tomar sem pudor dentro de casa, porque é seu dia especial de mimo.

Dedetizar os temores, tirar as baratas e colocar para passear, e ficar apenas com a inovação que chegou em seu lar.

Drenar a gelatina e encontrar o doce em seu interior, ser feliz com esses mimos e se alegrar com a fantasia que se forma e os momentos de comédia que podem ser traçados para realçar a forma e a magnitude da experiência na recordação entre os anos.

Estirar as flores e posicionar no vaso, plantar uma flor no pé de orelha ou entre os dentes e tirar uma foto. Postar na rede social para dizer que retribui ao mimo de amor.

Apequenar-se diante da demonstração e tirar uma foto em miniatura diante da grandiosidade da cesta de café da manhã. Mostrar que o gesto é superior em consciência que o estabelecimento racional dos fatos.

Cargar no sentido de carregar um princípio de relevância no caminho da alto autoestima, que se aplica ao gesto a resposta elidida na forma de reação somática e de efeito emocional.

Desmantelar visões anteriores, efeitos de compreensão da ação de outros, julgamentos, estigmas, pesares, e dor, perceber no gesto valor nobre que a pessoa possa ter se posicionado frente a um coração seguro de quem ama e quer o bem para outra que despertou em lembrança.

Vizinhar na fala, de proximidade do estímulo, mostrar solidária, despertar em compreensão, ser carinhosa, amiga, amável, afável, saber que houve um preparo no sentido de organização psíquica de planejamento em tempo de ocupação cerebral e física para proporcionar ao agrado.

Memoriar despertando nessas horas as vivências passadas positivas que você teve com essa pessoa, e fazer uma reflexão de como a sua influência motiva estados e transformações dentro de você.

Predicar em inclinação para ter profundidade do conhecimento de quem te gera o mimo, ser feliz, dar uma oportunidade para você se realizar, de abdicar da dor, da inconsistência e deixar que uma pessoa que tenha se despertado no amor possa dialogar contigo para você também se dar uma chance para se instruir no amor.

Capítulo CI – Magalu --- Magazine Luiza --- Marketplace na Cidade de São Paulo

Tontear no sentido de causar reações somáticas favoráveis ao comércio em conexão com um produto que intencione melhorar um aspecto de qualidade de vida em contribuição ao desenvolvimento humano.

Buir em conexão com polir a personalidade em administrações de decisões de compras favoráveis aos aspectos de prosperidade de minha realidade de consciência através de itens de consumo que me estabeleço em gestão do ciclo de minhas histórias de representação de vida.

Plantear no sentido de conectar ao marketplace em planejamento da melhora de sua condição de vida pessoal ou de seu negócio em administração de si mesmo para prosperar diante das potenciais oportunidades que se apresentam dentro do Marketplace.

Uniformizar uma estratégia de Tela que facilita a localização de itens que a demanda deseja encontrar que permite rápida conexão com o produto a fim de acomodar minhas demandas internas a essencialidade de meu planejamento de realização de tarefas dentro de casa ou de meu escritório.

Viçar no sentido de se perceber entrar em expansão do benefício quando você se conecta ao Marketplace da Luiza (Magalu), de você se posicionar em demanda para se influenciar subjetivamente em ter uma experiência agradável longe de necessidades advocatícias dentro da relação contratual que estabeleça a conexão do produto para a sua realização pessoal para uma finalidade descrita pelas suas prioridades do momento.

Arrogar no sentido de deixar atribuir o direito a si próprio quando se estabelece a relação contratual perfeita, que o ato de consumir permite você suprimir uma falta, no qual você tenha uma economia que lhe permita expandir a sua expectativa de vida e ser um consumidor (a) da Magalu por mais tempo.

Divisar no sentido de distinguir pela visão os atributos essenciais que você planejou identificar em um produto, dentro da regra de veracidade, em que consultas e buscas permitem você gerar a exatidão que sua demanda será satisfeita em laço contratual com o produto que você escolheu porque contempla todas características que você checou e que necessita para gerar seu aceite e conformidade que te faz convergir para um meio de pagamento em consumação do item a ser adquirido.

Flechar no sentido de fazer-se de cupido, e presentear alguém que ama com algum produto, e ter a certeza que você está sendo responsivo em comprar numa empresa que gera empregos em Todo o Brasil, E QUE PORTANTO, o seu ato de utilizar a MAGALU, gera também desenvolvimento social e renda para inúmeras famílias em toda a cadeia de valor inscrita no meio empresarial do País.

Obliterar assim, depois que você validou com grau de exatidão sua compra, para não ter erros e nem enganos do consumo, que a encomenda despachada chegará em sua casa para seu deleite e usufruto do seu item de consumo.

Murar de verdades, de atributos, de controles sobre estrutura de decisão, para não arrepender depois do meio de pagamentos a realização da compra. Ter exatidão do consumo é fundamental para quem se aplica a utilizar um Marketplace, em que processos de substituição e trocas são de uma ordem de grandeza de complexidade que gera prejuízos e perca da confiabilidade de toda cadeia de valor.

Assuntar parentes, amigos e pessoas da família, antes de sua decisão final de compra para você não usar a Magalu e perder a sua sustentabilidade, de você ser correta dentro de uma visão de consumo que te permita fazer a gestão da compra dentro de uma característica de sustentação de sua renda e de preservação de sua vida econômica.

Exultar a você mesma ou mesmo, no sentido que você merece usar um marketplace para integralizar avanços em seu patrimônio pessoal ou empresarial, sabendo que você está sustentando milhares de pequenos, médios e grandes negócios em seu próprio país, em que serve de base para se perceber desenvolvimentos.

Personificar a sua característica de consumo e se programar para receber dicas do marketplace da Luiza de promoções que você pode perceber como uma vantagem fazer o investimento que gera economia, conforto, e te livra de uma série de transtornos em seu cotidiano. É você aplicar inteligência para utilizar a Luiza para ter também conexão com a sua vida pessoal. De você usar a Luiza para avançar em sua expectativa de vida. Nesse sentido você consegue repercutir no caminho do desenvolvimento.

Camboar no sentido de juntar duas verdades que se tocam para que do ecossistema surja uma razão que distribui benefícios para todos, através do uso do Marketplace da Luiza, como uma oportunidade que você localiza quando é favorável a conectividade da atividade empresarial que te permita avançar em algum progresso que dependa para te ajustar socialmente.

Grelhar um churrasco agradável ao lado de amigos, parentes e familiares, que esse ecossistema possui uma infinidade de itens que podem ser encontrados dentro do Marketplace da Luiza. Ao mesmo tempo que você se diverte você mantém o ecossistema em uma infinidade de empregos no qual você distribui Renda que retorna para você na economia quando a distribuição de capitais faz a pessoa que foi retribuída na relação comercial se ativar dos produtos das empresas que você também mantém na sociedade.

Zurrar no sentido de conexões com sons, que se aplicam em vários princípios de instrumentos, e equipamentos para as mais diversas finalidades que você pode utilizar o marketplace para encontrar um item que dependa um contexto de história de vida que faz algum sentido cultural, artístico, familiar ou empresarial que necessite argumentos em tarefas essenciais para seu estilo de vida.

Prepor no sentido de por adiante planejamentos de organização doméstica, do lar, ou do escritório, que preencha o lugar com algo que gera estabilidade dentro de um ambiente, que é da característica de sua demanda definir a relação essencial que deva entrar em seu imóvel.

Querendar um móvel e se organizar para ter o material dentro da característica perfeita que desperta a sua demanda. Não se inflacionar para ter um objeto de desejo, e ser sustentável quando você planeja consumir na gestão de seu patrimônio.

Urdir no sentido de entrelaçar fios, na missão de organizar um negócio, em que você encontra a sua disposição uma série de equipamentos e materiais que podem ser suporte aos seus negócios.

Propugnar no sentido de defender os interesses do cliente, tem o marketplace a responsabilidade para arbitrar favorável na relação de comércio quando o desvio de finalidade da compra de um produto não atinge o destino correto da formação comercial com o consumidor.

Penitenciar práticas abusivas, ter coerência com a ética, uma postura ilibada do empreendimento em relação aos seus clientes, ser célere, ter capacidade de interpretar o que os clientes desejam e corresponder as demandas de forma neutra, para gerar a universalização do atendimento.

Catingar no sentido de fazer sujeira dentro de casa, na Magalu coexistem uma infinidade de soluções que você pode aplicar ao lar e ter sua casa em condicionamento perfeito para suas crianças e família.

Envergar uma vara de anzol em uma localidade que possui um rio fecundo de peixes é uma das atividades que a Magalu pode te proporcionar em equipamentos para você avançar dentro de sua característica social de entretenimento ao lado de amigos e/ou familiares.

Friccionar uma infinidade de aplicações em tarefas que vão desde passar cera no carro, no fogão, na geladeira, no piso, em armários e gavetas ou até mesmo o ato de lavar roupas,... que na Magalu coexiste uma infinidade de objetos e coisas que você pode friccionar bastante e entreter o seu Jão dentro de casa.

Plainar uma série de coisas, desde a madeira que você comprou, a superfície que você deseja deixar lisa, um objeto que você deseja definir sua forma,... tudo isso na Magalu você consegue produtos para que você faça a melhoria de objetos de que queira aperfeiçoar e definir uma melhor qualidade através do manuseio.

Minerar dados, fazer análises, te posicionar em área geométrica sobre potencialidades de negócios que você pode fazer no Marketplace em sua relação profissional de trabalhar com os operadores, que te permite influenciar e ativar subsistemas dentro da Magalu e vir a fazer parte também da cadeia de valores.

Pear um animal, fazer diversos trabalhos com animais em uma fazenda ou sítio, em que você encontra na Magalu uma infinidade de ferramentas que possam se aplicar na lida do campo e melhorar as suas conexões com as tarefas no decorrer do dia.

Idiotar no sentido de fazer atos banais, como brincar de língua de sogra, máscaras de carnaval, comprar uma sombrinha de frevo, ou apitos, chocalhos, vídeos de comédia, músicas para passar os momentos em diversão, .... criar critérios para se divertir em festas, em casa e em eventos, e ser feliz ao adquirir um produto a utilizar a imaginação para rir de si mesma.

Percutir entre meio a instrumentações musicais, criar um canto dentro de sua casa para você praticar música, para fazer seus clipes, para praticar arte e cultura de forma responsável.

Capítulo CII - Marketing, Publicidade e Propaganda

Compromissar em passar valores de verdade sobre informações de produtos para facilitar o processo de decisão do consumidor frente as suas opções de consumo para uma gestão mais eficiente de seu bem-estar.

Refestalar-se no sentido de fazer frente a uma festa em que você passa conceitos de atributos de produtos para ativar a percepção de clientes quando se usa como argumento uma peça de mídia.

Residenciar no sentido de compor uma história de vida para transcorrer dentro de uma residência em transição de comportamentos que o lacear do produto gera um benefício da coletividade que transita nesse espaço.

Desposar conteúdos com significados de massa, específicos para nichos, em que as histórias sintetizam as demandas que cada cidadão elabora para se influenciar na gestão de si mesmo.

Encender no sentido de ativar calor, que desperta os valores que afloram a expectância de atendimento de uma demanda que se tenha elaborado de consumo.

Fulgurar uma visão de contexto onde é o cliente a pessoa ativa da relação de contato em que sua troca tende a estabelecer conexões de comércio.

Melindrar entre atitudes soltas, em exposição artísticas, de valor humanístico, relaxado de racionalidade, onde se brinca com o ilusório para despertar a atenção sobre o vetor que a informação perpassa para o público.

Requestar no sentido de solicitar alguns instantes de atenção para ser compreendido no argumento que elide a falta a procura, e se instancia no momento seguinte em uma resposta favorável ou não a construção de uma aquisição por meio de uma requisição em um ponto de vendas.

Revoar entre pássaros, mostrar movimento, distanciar-se um ponto físico, transcorrer rios, mares, oceanos e lagos, se perceber transitando dentro de uma cidade na prática de esportes, caminhar e fazer anotações em um celular, ... tudo em processos de comunicação de mídia capaz de influenciar a postura e o comportamento social humano operatório.

Retroar no sentido de fazer sentido de som mais próximo da borda da conexão do corpo de quem tem acesso a um fato de mídia.

Semelhar-se em perceber no conteúdo de mídia o papel nele significado e representado através de uma história de vida.

Andoar no sentido de fazer um barro fino que compõe como argila para fazer uma escultura, onde o marketing, publicidade e propaganda se mostra como um constructo de um objeto.

Dedurar em conectividade da fala na mídia um argumento, para quem se chama atenção do expectante no sentido de conexão de seu posicionamento social a fim de que a intervenção de mídia na forma de conteúdo gera o consumo idealizado de sua produção de mídia.

Bramar no sentido de chamar a atenção pelo estrondo que a conexão de mídia se utiliza do espectro sonoro para gerar reflexos sobre a focalização do sujeito em relação ao conteúdo que se deseja transmitir como mensagem de mídia.

Compulsar em estratégias de mostrar estados da alma, estados do corpo ou do espírito, a fim de que a consciência elida a procura do princípio evidenciado em uma conexão de tela.

Eriçar no sentido de causar emoção por meio de argumento que despertam a intensidade da pele, que se projeta sentimentos despertados que permite gerar o equilíbrio emocional por meio de argumentos audiovisuais.

Ripostar no sentido de acertar um alvo e marcar pontos, em que se objetiva o marketing, a publicidade e a propaganda gerar a conversão que se aplica a necessidade de mídia.

Sarrar no sentido de gerar contato físico em que se retira da projeção a demanda do sujeito para que ele se mova em ação em seu espaço físico.

Orvalhar, fazer chover, criar vínculos com a vida em transformação do planeta, se perceber inserido com plantas e animais,... ser parte da natureza, em que se oferece consumo por estar conectado ao ambiente, onde a naturalidade permite ao cliente absorver onde está sua rotina de consumo quando ele se conecta ao habitat evidenciado.

Mitar histórias do passado, do presente e do agora, encontrar uma coleção de objetos que tenha aderência ao modelo de historização, em que o expectante de um conteúdo de mídia possa se posicionar no mercado para ir a ato, contracenando em atuação sua história de vida.

Credenciar pessoas por fases de estimulo, por critérios de perfil, para limitar a dor do contato de algo que esteja nomeado e que não se tenha preparo para absorver um conteúdo. Em que faixas de horário se tornam condicionantes por perfil psicológico dos expectantes a fim de concentrar um conteúdo que seja percebido de forma harmoniosa para todos, cada qual em sua faixa de argumentos.

Ensoberbecer mostrando potestades, magias, poderes, fantasias, e conectar a uma infinidade de produtos que ativam o entretenimento, que engloba perspectivas aglutinadas de produtos que se desloquem dentro de um setting de cinema.

Ritmar entre estágios que evoluem um ciclo de vida, em perspectivas que se condicionam a idade da fase de desenvolvimento de um ciclo-tarefa, em que o marketing, a publicidade e a propaganda estabelece rotas de como se posicionar consumidores de mídia dentro de suas estratégias de realização de consumo ao longo da vida.

Superpor ideias, conceitos, argumentos, imagens, parâmetros de consulta, atributos, características, ... enriquecer com arte e libertar o sujeito para seu processo decisório ao manifestar sua demanda.

Embater-se pelos atributos da lógica, da essencialidade, da rotina, da liberdade da rotina, da conexão, da falta, do preenchimento da falta, para ser lúdico quando o conteúdo de mídia posiciona o sujeito para exercitar a sua liberdade de escolha.

Encabeçar um argumento, um estilo, uma verdade, e ser partícipe de sua construção, para que a identidade do sujeito se pronuncie, no sentido lúdico de se implicar em atuação que possa surgir o efeito da conexão com o produto.

Proverbiar em transição de frames em que o humano atua, e se percebe a prática como exercício do comércio em que lança o sujeito para a atuação pública da vida.

Alvoroçar no sentido de fazer festa, mostrar identidade, mostrar conexão com a vida, perceber o humano como ser ativo da iniciativa, que se propaga valores para que ele pesque os que identifica para repercutir.

Destilar princípios, argumentos, verdades, venenos, vicissitudes, devaneios, delírios, transe, ... e mostrar a loucura do mundo através de um artefato de mídia, de forma que seja possível encontrar o sujeito internalizado para um sujeito capaz de se expressar por meio da ação.

Brochar diante de um suplício, ou de uma mágoa, encontrar uma fórmula de descrédito, e influenciar a faixa dos que necessitam de amparo encontrar o argumento de comércio que estabelece a normalidade do expectante.

Religar a chave de quem se distanciou do consumo, através de lembretes que chegou a hora de repor o item que está em sua casa ou empresa. A fim de garantir o benefício programado pelo produto a incorporar ao sujeito por meio da oferta pública.

Arremeter diante de erros, faltas, vícios, e estabelecer diante da conexão de mídia formas reparadoras para pedir desculpas e se influenciar dentro do estímulo correto através do exercício da informação que reformula um pensamento de ordem econômica.

Inexistir em significado dentro do sentido do sujeito e apresentar uma fórmula consistente para apresentar o produto que é base de uma inovação em degustação para a compreensão de seu funcionamento.

Costear no sentido de seguir de perto as tendências e encontrar um argumento ao qual a sua verdade deve ser sentida, posicionando na fala a razão que permite balancear a necessidade de proximidade do argumento.

Cavucar em profundidade os atributos que permitem ao preenchimento de uma falta que se apresenta como demanda, que por meio da oferta possa se encaixar para retirar a supressão que a ausência causa de vácuo nas relações e atividades humanas.

Desintegrar com um laser uma montanha, para dar espaço para a corrente de ar chegar no local onde se deve plantar a alimentação de todos, e ser condenado pela perda material da montanha, por ter organizado um atentado contra a ecologia. Entenderam a lógica do argumento?

Aiar no sentido de fazer chegar a impressão de algo que tem significado, que é significativo e que deva se aproximar do protagonista que ao mesmo tempo é o expectante de um conteúdo de mídia.

Antipatizar com o vilão, e atribuir conceitos que protejam o sujeito e a família dentro do lar.

Capítulo CIII - Associação Brasileira de Anunciantes ---\*\*\*\*\*--- ABA ---\*\*\*\*\*---

Majorar o mercado publicitário tornando-o sustentável, eficiente, rentável, gerador de riquezas, desenvolvimento, renda e empregos, em que as práticas de mídia assumam um norte orientador como um guia que permite a organização de todo o setor publicitário.

Aflar no sentido de respirar com dificuldade dentro do mercado torna necessário ao setor se reunir para compreender os problemas e os fenômenos que necessitem interligar produtos aos clientes a fim de encontrar dentro da dinâmica as regras e fundamentos que a expressão do comportamento gera o estado econômico que une demandas com ofertas dos operadores de comércio.

Tonar no sentido de trovejar, de fazer agitar, levantar os estímulos para aplicar consciência, de instruírem os anunciantes a se moverem, em reação que estabiliza e normaliza as condições estruturais do setor.

Reeducar o comportamento que prejudica o mercado, tornar em vínculo de consciência que ajusta a demanda a oferta. Gerar os estímulos em que façam funcionar os ecossistemas de forma duradoura.

Retar no sentido de desafiar através de estratégias a conexão com o público a fim de cumprir por meio do anúncio interligar o meio empresarial com os consumidores.

Perigar no sentido de noção de perigo que se lança em ação em risco calculado em administração do investimento que permita alcançar um retorno favorável ao meio empresarial que se utiliza de meios publicitários para encontrar o seu público alvo.

Vogar no sentido de navegar dentro de parâmetros que enriquecem e diminuem custos, que fixa a imagem e a marca e promove o meio empresarial dentro da característica de ativar a lembrança no decorrer do ano.

Basar no sentido de sentir de base a manifestação de um pensamento reflexivo, em que os anúncios em seu compromisso de verdade possam alcançar ao objetivo de informar e convidar na elição do consumo que o cidadão posa se orientar em sua decisão para a relação ou não de comércio para aquirir ao objeto em sua estratégia de consumo.

Vexar no sentimento de maus tratos e de tratamento rude torna a necessidade de uma inflexão para perceber uma forma de adequação a um modelo de comunicação mais favorável a aproximação entre consumidores e meio empresarial.

Regatear no sentido de atingir ao menor preço em que o convite publicitário permite fazer com que o anunciante posicione o consumidor da vantagem oferecida pelo meio empresarial.

Palpar no sentido de degustar o mercado, de encontrar uma via que conduz a observação do produto e que ao mesmo tempo a demanda ativa é capaz de se posicionar para perceber a oportunidade de conexão e estabelecer uma operação de comércio com o meio empresarial.

Desembolsar assim o anunciante uma quantia que não impacte sobre o custo final do produto e que faz parte do planejamento empresarial a retribuição ao meio publicitário em virtude do faturamento e que, portanto, favorece negócios em formação de bem-estar sobre a cadeia de valor ao qual estão focando o comércio todos os stakeholdings.

Sub-rogar no sentido do meio publicitário se permitir colocar no lugar de empresários e dos consumidores, para encontrar uma estratégia de benefício que seja favorável para todos.

Vulnerabilizar no sentido de medir pontos fracos do setor publicitário, e levar o argumento para ciência pública entre os stakeholdings, para encontrar saídas lógicas dentro do setor que sejam favoráveis a gestão de negócios.

Escarrar no sentido de colocar para fora as dores, as mágoas, as angústias, as predileções, o comportamento e perfil psicológico do público, e encontrar a via que desperta ao interesse, que motiva e que gera a conversão de métricas.

Visionar o futuro, prever, sintonizar as tendências, demarcar os cases de sucesso de agora, gerar estímulos para melhorar a eficiência do meio publicitário, organizar as inseguranças e incertezas motivadas de cada operador e conquistar com celeridade e eficácia o mercado.

Atraiçoar no sentido de trair a confiança do mercado gera uma sinalização de que anunciantes devam retornar a normalidade em ajuste da postura de comércio, e equilíbrio dos processos de comunicação em relação ao exercício da cidadania.

Gingar no sentido de promover passos em adaptação aos negócios, em organização de métricas que permitem acompanhar as conversões e que o meio publicitário possa se organizar para cumprir seu papel social de interligar empresários com consumidores.

Incapacitar é o caminho que não gera conformidade com a conversão, onde o setor de anunciantes deverá se ajustar continuamente ao conhecimento a fim de gerar o sentido de eficiência em torno da conexão de produtos na proposta de atender as demandas que são processadas dentro de um mercado.

Imigrar lições de várias áreas e subsidiar estudos, centrar em conhecimento, avaliar os posicionamentos e ver quais técnicas e metodologias se aplicam dentro de um sistema de sustentabilidade ao qual os anunciantes possam se coordenar com satisfação para melhorar o ranking de conversão empresarial em relação aos mercados.

Planificar ideias, fazer planejamentos anteriores ao objeto de mídia, encontrar respostas segundo o perfil vigente do consumidor, ver a tendência em que se projetam pessoas em organização social, e encontrar uma forma de ativar a lembrança da marca para que o cliente possa se posicionar frente a uma empresa para estabelecer negócios.

Benquerer se conectar ao benefício, de expor a vantagem através do argumento para ativar no consumidor que os atributos que ele dependa estão contidos dentro do produto. E que, portanto, parte de uma vontade manifesta e consciência fazer com que o consumidor se ative naturalmente, através do convite publicitário, para que sua demanda ativa possa ser objeto de realização.

Escriturar através de relação contratual uma forma de postura de contrato que tenha como objeto central a conversão de métricas dentro da relação jurídica perfeita.

Fletir no sentido de fazer dobrar a conexão entre a teoria e a práxis a fim de justapor os conceitos científicos já validados para fazer parte do comportamento humano que gera menos estímulos de distúrbios entre anunciantes, empresários, fornecedores, mercado e clientes.

Embirrar no sentido de fazer bloqueios para que a dinâmica do meio publicitário decaia e se sobrecarregue em conflitos é o caminho natural para a conversão de massas de desempregados, onde o meio empresarial não consegue se sustentar diante da falta de informações e infiltrações de ativação da lembrança sobre o consumidor dos atributos de produtos e serviços que são soluções pelas quais exercem a realização das demandas pessoais.

Vituperar no sentido de discordar com força do meio publicitário em que se detecta a ameaça ao setor é uma das missões de ressignificação da fala a fim de filosofar as motivações que geram entraves ao desenvolvimento do meio publicitários.

Cominar no sentido de se perceber ameaçado e ser castigado por grupos que levantam a bandeira do no-commerce e chamar as lideranças para dialogar a fim de compreender as motivações que tornam reativa pessoas contrária a ordem de comércio através de exposição publicitária.

Macerar no sentido de reunir em exposição química do corpo, dentro de uma conotação que sugere sensibilizar os anunciantes nas expressões que a emoção permite gerar a conexão com o sentimento e que por esse fato é capaz de ativar toda uma cadeia de valores que fornece estratégias de histórias de vida para influenciar sobre o poder de decisão em despertar a lembrança como mecanismo de conexão cerebral com produtos, bens e serviços.

Aventar no sentido de fazer ventilar, clarear como setorialmente move o meio publicitário, acalmar os ânimos e intranquilidades, mostrar vias que foram alcançadas e portas que estão abertas, adaptar diante da crise e de contingências que podem se infiltrar dentro dos mercados.

Redistribuir papéis, negociar posições, instruir para gerar posicionamentos seguros acerca do equilíbrio profissional. Encontrar âncoras publicitárias, trabalhar com perfil, chamar o meio publicitário para a ação, motivar entrar em causas sociais, e, principalmente fazer parte da vida das pessoas em comunicação com o mundo.

Duelar entre ideias, opiniões e críticas; e fazer despertar o pensamento Reflexivo do humano que se subjetiva sobre o seu hábito de consumo e se estabelece dentro de uma medida de bem-estar em suas escolhas motivadas pela sua consciência.

Desfalcar o delírio, ser consciente dos hábitos, ser capaz de observar o conteúdo e ver o que ele implica para o sujeito.

Enredar para outros o que se subjetiva, o que gera inclinação do pensamento, para contrastar entre o momento presente e outras visões que transcorrem no momento pelo caminho.

Destapar-se da ignorância, captar as premissas favoráveis e desfavoráveis, transitar no meio da opinião pública, ser célere para se posicionar, ser capaz de se ajuizar e não seguir o efeito manada, e seguir a determinação de sua consciência.

Claro-escurecer no sentido de seguir o efeito do ciclo de vigília, para determinar as demandas mais fundamentais e urgentes.

Capítulo CIV - A Prefeitura de São Paulo

Independer de burocracia para ativar a gestão pública onde é forte a relação empresarial de um estado reconhecido por fortes atrativos de comércio, indústria e serviços.

Premeditar por meio de acompanhamento de indicadores encontrar as soluções céleres e inteligentes para administrar uma cidade com mais de 12,33 Milhões de habitantes.

Dissimular no sentido de conectar-se a vontade manifesta para arbitrar sobre o sentido de conduta, de normalização dos hábitos e costumes e tradições que retirem pessoas da conexão do descaminho, e de práticas de comportamento desfavoráveis à manifestação da vida.

Republicar todos os anos para o funcionamento estatal séries de editais de licitação pública a fim da organização social dentro da cidade de São Paulo.

Arribar no sentido de levantar-se da condição de visualizar problemas sociais para ser proativo em organização social a fim de conter os problemas que a iniciativa privada não foi capaz de gerar soluções para a vida urbana dentro da cidade de São Paulo.

Ilidir a conexão educacional que favorece ao empreendedorismo, a formação de economias, em fortalecimento de empresas e geração de empregas em São Paulo.

Tietar no sentido de elaborar comemorações no decorrer do ano a fim de fortalecer o humanismo, os laços sociais, o comércio e a indústria e serviços dentro do Estado.

Afamar no sentido de gerar uma comunicação social que gera conexão de fama com pontos turísticos, atrações dentro da cidade, monumentos, história do Brasil, cultura, teatro, cinema, e as conexões que se fizerem necessárias estar em evidência para que a Cidade seja valorizada dentro de uma visão cosmopolitana.

Contraditar no sentido de procurar fazer avaliações a respeito das respostas das massas, a fim de melhorar os indicadores sociais diante das demandas sociais que são organizadas pela vontade democrática da população.

Eternar no sentido de reforçar o sentido de dar eternidade ao contexto valorativo histórico, fazer a gestão de prédios públicos, da organização administrativa, da organização política, da organização econômica, da limpeza urbana, da organização das vias públicas, da organização das escolas, de creches, da organização da saúde pública e de todas as dimensões que compõem uma cidade.

Purgar no sentido livrar de despesas os contribuintes por meio de procedimentos que gerem oneração para o cidadão.

Prosar no sentido de manter canais ativos e atuantes com a população de São Paulo para compreender as demandas lançadas por seus cidadãos no sentido de melhorar a eficiência administrativa da cidade.

Reaproximar através da identidade de São Paulo a conexão social que aproxima os cidadãos da cidade em necessidade de sinergia, integração e integração social.

Deparar com problemas de primeira magnitude e gerar o esforço social que somatiza em universidades e faculdades de excelências de forma a reduzir custos para o Estado.

Engenhar sobre tráfego urbano, tráfego aéreo, construção civil, saneamento básico, gestão de funcionalismo público, atividades empresariais, turismo, comércio, bolsa de valores e integração nacional.

Ondar no sentido de fazer ondas econômicas para a geração de emprego em propagação de mecanismos positivos de prosperidades que possam motivar o meio empresarial de todo brasil a aplicação de investimentos.

Propender no sentido a se inclinar para a estabilização das famílias, para a distribuição de renda, para a normalização jurídica, para as garantias dos direitos sociais de cada um que venha a frequentar a cidade de São Paulo.

Voejar no sentido de fazer levantar voo a economia, para que se tenha uma construção nacional que permite distribuir riquezas por todo o território Brasileiro.

Aviltar no sentido de se rebaixar as expectativas para que melhorem a eficiência dos outros municípios do Estado de São Paulo, para distribuir famílias em avanço da democracia e do exercício de direitos por todo o Estado.

Espartejar em zonas administrativas de aglomerados urbanos que devem ser equieficientes para gerar o efeito consolidado de administração pública que permite distribuir riquezas para todas as famílias da grande região urbana.

Desorganizar um setor e nesse momento perceber que é necessário ativar em monitoramento a fim de recuperar os sinalizadores que se apresentam de desordem social.

Requisir no sentido de rogar a uma instancia estadual para criar marcos reguladores, a fim de melhorar a gestão participativa de uma população que possui uma visão cidadã centrada dentro de critérios empresariais.

Distratar no sentido de anular os efeitos negativos que a ausência de estímulos econômicos não permite a partilha do desenvolvimento com toda a sociedade.

Flexibilizar as relações públicas com a inciativa privada, dando prioridade para que o meio empresarial seja o vínculo de desenvolvimento que se ativa para a solução das demandas e dos problemas sociais dentro da sociedade paulistana.

Matutar no sentido de orientar planejamentos sólidos com metas alcançáveis e audaciosas em gestão pública para fazer com que o Estado corresponda as reais necessidades de nossos cidadãos.

Rosar a pele no sentido de fazer corar e se esforçar para gerar a característica de regulação e de normatização que permita a inciativa privada funcionar com o mínimo de intervenção do poder de estado.

Talhar leis, consolidar regulamentação de setores, estabelecer organogramas funcionais, fazer reuniões setoriais, postular para gerir o dinheiro do patrimônio público dentro de regras que permitem universalizar a distribuição de benefícios dentro da sociedade.

Maiar no sentido de afrouxar a rigidez do estado em leis que impedem que o desenvolvimento se instale pela força da iniciativa privada.

Masturbar no sentido de despertar libido quando a intervenção do estado gera o efeito de elevação da bolsa de valores através do Índice Bovespa.

Transtornar-se em perceber desamparo, e mobilizar agentes públicos para corrigir as distorções sociais que possam novamente oferecer inclusão para as famílias desabrigadas que moram nas ruas.

Pastorar no sentido de fazer monitoramento de clima, tempo, água, alimentos, produtos, bens, e, serviços.

Conjeturar na formação de cenários em organização do contexto social em que se apresenta a realidade da cidade.

Esquadrinhar no sentido de examinar detalhadamente um procedimento que esteja correndo dentro de um contexto administrativo e dar encaminhamento para gerar a conformidade solicita pelo nosso cidadão.

Recrudescer no sentido de se tornar um estado Intenso dentro de sua característica de governança e complience.

Jungir no sentido de promover a junção das políticas públicas do poder de polícia, da integração do ensino para formar o sentido de coesão que o preparo entre décadas possa programar pessoas para o exercício da cidadania.

Mentirar no sentido de propagar contrainformação quando critérios de segurança são necessários estarem ativos para fortalecer ao comércio, indústria e serviços, para tornar o estado funcional servindo à sociedade e melhorando o desempenho econômico de todo estado e país.

Automatizar o máximo de demandas que a população requeira, a fim de diminuir a carga tributária em virtude de funcionamento do Estado, e gerar a conexão de desenvolvimento que cada um necessita para ter o seu efetivo desempenho econômico.

Dignificar por meio de estratégias de merecimento e antiguidade formas de fazer com que a pessoa humana seja prestigiada em virtude de seu esforço e determinação a sua dedicação profissional.

Condescender no sentido de praticar a tolerância com pessoas que desejam se ajustar e se normalizarem perante a sociedade, em auxílio em organização social para que essas pessoas tenham chance de se estabelecerem economicamente e possam comutar também os valores que a sociedade compartilha em partilha do espaço coletivo chamado Cidade de São Paulo.

Auto-afirmar em comunicados gerais e impessoais no ajuste da cidadania e nos valores sociais e coletivos.

Capítulo CIV - Cuidados com a Educação Social na Cidade de São Paulo

Internalizar a comunicação com outros dentro de um sentido de guarda de valores e princípios que não permitem avançar sobre a zona de personalidade de uma pessoa sem que seu amparo e consentimento sinalizem a necessidade interativa.

Oxidar o estresse negativo em renovação da cidadania do estabelecimento de uma transcivilidade em que cada um é corresponsável por gerar harmonia nas relações que surgem em virtude do contato.

Supra-realizar-se em vontade, desejos e necessidades em partes que se fundem, sem adicionar transtornos para outros quando o relacionamento estabelecer uma proximidade do corpo em relação de causa e efeito.

Alentar no sentido de encorajar todas as práticas que geram vantagem mútua em que se estabelece a relação de contato, a fim de aflorar no humano a percepção de se mover em ações que prosperem no sentido de instalar o benefício.

Clarificar as atitudes que se situam numa borda do imaginário que não são compreendidas, para um tipo de racionalização que não aflore a incompreensão e o desentendimento entre as partes.

Inteligir quando é o momento de se praticar uma ação por meio da Reflexão que é mais favorável dentro da transcidadania esse percorrer em estímulos dentro da junção da visão cidadã.

Obliquar no sentido de transcender em linearidade o sentido do progresso para outras que você estabelece comunicação social.

Confabular e praticar coeducação, estabelecer princípios morais e éticos dentro de fábulas para ativar na fase de desenvolvimento social lições da vida que devem ser apreendidas e assimiladas por todos para facilitar ao convívio coletivo e social.

Soerguer diante de barreiras e dificuldades, possibilitar que outros se posicionem diante do diálogo, para que juntos possamos encontrar fórmulas para sairmos da crise em que se situa a convivência e o raciocínio com problemas humanos.

Desestimular os pensamentos que nos retiram da convivência pacífica e o trânsito harmônico dentro da visão cidadã, para que a partilha do espaço seja organizada dentro de estímulos que as pessoas não se choquem quando existe interação de ideias, ações e movimentos.

Obsoletar velhas manias, coisas que foram descontinuadas, modismos que incomodam a reformulação do pensamento das novas gerações, se organizar para ser crítico dentro de uma intensidade que permite a escuta, o diálogo e o convívio em sociedade.

Jactar em ideias, formatar ideias, ser lúdico, procurar se roteirizar para aplicar em atividades, encontrar limites, valores, regras, seguir normas, praticar a liberdade onde há respeito nas tratativas de conduta.

Desunir de tudo que draga o corpo para baixo, se interligar com tudo que eleva a expectativa de vida. Em lições para o amanhã que condicionam ao florescer de uma nova racionalidade, que é um aprimoramento da visão atual que traz consigo o bem-estar, e não um aborto de tudo que você sintetizou em ensinamentos de vida.

Rementar as cicatrizes se apresentar como um humano novo, liberto de mágoas, críticas, intemperança, onde não há espaço para você praticar crimes de consciência em se organizar para massacrar a humanidade.

Maçonizar no sentido de se tornar sábio a conexão do conhecimento sem desmerecer o espírito, em sintonia do desenvolvimento pessoal em acordes de elevar a consciência coletiva, que o humano se organiza para que a sociedade prospere com ele.

Redispor para encontrar um tipo de disposição que salienta o olhar resiliente, que permite fazer com que o humano se ajuste em conduta diante das influências e mudanças de atitude que são exigências do mundo para que se tenha continuidade da espécie.

Ciumar tendo como estratégia o reclame da querência torna a vida em disputa uma ameaça para uma unidade de consciência que se projeta em conformidade aos interesses de todos, em que as paixões devam ser secundárias em relação ao plano principal que move a cristalização de um espírito integralizador em torno da união.

Voltejar em dar voltas em torno de ecossistemas e histórias de vida, que vem em outra se lança em cadeia repetitiva os mesmos dramas, os mesmos temores e lições apreendidas, e encontrar uma solução para sair da nostalgia e refletir em um posicionamento mais humanístico sobre as fases e consequências da vida.

Rarear efeitos negativos que processamos internamente sobre a esfera da expressão para gerar menos afetação sobre outros seres e desordens sobre o habitat.

Escaldar um bolinho para assar dentro de casa, com um sentido de integridade, de um pacto em torno de unir pessoas em prol de organizar estratégias de comunicação e interação em percepção de família onde todos se sentam para participar de um instante onde se pratica cidadania como uma unidade familiar.

Madeirar no sentido de fazer lenha, em aplicação da conotação de estabelecimento de superfície e força, em aplicar conceitos, regramentos e posturas que sejam favoráveis a todos também dentro do estabelecimento de uma razão de contato.

Perpetrar no sentido de fazer chegar no infinito todas as lições de benefício que conseguiu apreender e se ajustar dentro da sociedade para que o caminho da realização te acompanhe e as pessoas que acompanharem o seu desenvolvimento ao longo desse percurso.

Dardar no sentido de lançar dardos no sentido de atingir objetivos em um alvo definido por metas, em conquista de um planejamento que se transmite por meio da ação sem afetar outros que você tenha que interagir que passe pelo caminho.

Ombrear no sentido de se amparar ombro a ombro a solidariedade que se constrói de virtudes, valores, ideais e princípios onde a comunicação se estabelece aos pares.

Amainar no sentimento de tornar-se sereno diante das dificuldades apresentadas, mesmo para se preservar diante da grandeza que é o conflito que se estabelece para ter a consciência lúcida e livre de transtornos decorrentes de embates e confrontos.

Despentear os cabelos, ficar descalço, registrar um contato com o mundo, fazer gestos que soltam pernas e braços, em que você pratica o relaxamento dentro de um grupo que se apresenta em respeito com o mundo.

Estardalhaçar no sentido de deixar evidente mostras de alegria, contentamento, manifestação lúdica da vida, ... tudo que possa conciliar a harmonização dos sentimentos no reequilíbrio da gestão do corpo, a alma e da mente.

Lambiscar no sentido de beliscar o que te eleva para uma vida cósmica, o que te eleva para tocar a eternidade, o que não te consome, e te permite administrar-se intacto em progressão dentro da humanidade.

Prenunciar bons momentos, em produzir história consciente que não é preciso pisar e nem deixar pessoas para trás em que se conquista uma fórmula de ser puro quando se avança em partilha do espaço na forma de sociedade.

Trucidar-se por dentro tudo que conduza ao caos para se conectar com tudo que gera o efeito de você preservar sua vida, no sentido de sua continuidade dentro da sociedade.

Chamegar pessoas por seus valores, ser capaz de dar mérito para quem deve passar pela experiência da recompensa, e despertar para ser liberto dentro de um mundo cheio de possibilidades conscientes.

Malograr no sentido de inutilizar os vícios, e transpor para o lugar as virtudes, em comunicação consigo mesmo em sua parte interior e com o mundo através da vida da expressão.

Engodar por meio da ilusão deve ser afastado do sentido de conexão, sem inverter o valor que é processado da realidade causal da realidade metáfora construída dentro do mental em que a verdade ergue para se solidificar as estratégias de comunicação aos pares.

Fungar no sentido de inspirar o oxigênio puro para trazer para dentro a harmonia e a reorganização celular, num princípio ativo de se recompor à medida que se vive.

Estralar os dedos e acreditar que a educação social é primeiro necessário organizar ao intelecto e ao corpo, para que você expresse em conformidade com a organização social que se estabelece através de um vínculo expresso.

Obscurecer os sentimentos pesados e colocar no seu lugar os pensamentos que elevam em reforçamento a vida, o belo, o arquétipo, o estratégico e o especial, em elevação de consciência que permite tocar as forças e as grandezas cósmicas do universo.

Imortalizar a si mesmo dentro de um tipo de comunicação que as massas também se imortalizem, num sentido solidário que a todos tem pertencimento o registro histórico e universal.

Acoar no sentido de ladrar a vida com responsabilidade ser feliz e respeitar outros no caminho.

Capítulo CV - Papéis, Impressão e Reprografia na cidade de São Paulo

Chafurdar no sentido de lançar relevo a um papel como uma marca dágua que se posiciona para acompanhar na impressão a distinção de classe do formatador da ideia.

Enraivecer no sentido de impregnar cores fortes e vibrantes, que mexem com o olhar tridimensional na maquiagem dos enquadramentos dos tons que permite qualificar a impressão através de um relevo especial distinguível quando alguém se posiciona para olhar.

Alfinetar em uma moldura elementos retráteis de lições de coisas que se desejam evidenciar em um mural de coisas que dizem rapidamente o que se projeta, o que se desempenha e os papéis que absorvem as ideias.

Coadjuvar em fazer enquadramentos, recheios, miolos, capas para livros, brochuras, armar arquivos, e toda sorte de soluções que processos de impressão podem gerar de conexão com artigos que ao serem aplicados melhoram a forma de tratar e condicionar o papel para diversas aplicações e finalidades.

Caracterizar um protótipo, fazer camadas, criar artifícios de proteção de partes de obras de impressão e reprografia, usar elementos químicos que preservem a qualidade de impressão.

Iterar com bases de tintas diferenciadas a compor por diferentes processos e métodos a forma de fazer a composição de um trabalho de impressão.

Amplificar uma imagem sem que a sua vetorização perca a qualidade de estímulos visuais ao qual tem seu enquadramento e corrigir as imperfeições angulares a partir de softwares que aplicam sobre as imagens fatores de luz para que recupere o padrão de acuidade das informações visuais.

Quantificar o número de exemplares, de páginas, de etiquetas, de blocos de papel, formar resmas, trabalhar com o acabamento do papel liso ou de papéis de densidade diferenciadas.

Linkar superfícies para composições mais elaboradas, predefinir argumentos de impressão, trabalhar com processos de ranhura em enquadramento de cores, usar métodos químicos e artificiais para se aplicar nos trabalhos alta performance em gestão de impressão.

Desenfastiar observando obras de artes impressas em grandes formatos para compor papéis de parede, para fazer parte de uma lateral de um prédio, ou fornecer o material como um outdoor, ou se posicionar em um muro de uma escola a fim de criar uma impressão artística de efeito durador.

Descargar os resíduos dentro de tonéis solver o material levar novamente para tratamentos químicos e recompor os materiais para novas bases de uso.

Fumaçar a ideação, criar superfícies de piso para fazer impressões que imitam porcelanatos e imitam material cerâmico, para finalidades expositivas em que o piso se comunica de forma inteligente com quem transita dentro de um parque de exposições.

Municiar em transformar o papel em um material que controla os microorganismos de um ambiente, em que um cartaz tem o tempero da fruta que ele quer passar a ideia, em que o cartaz acomoda o cheiro de um perfume impresso na imagem de um vidro.

Comodar a imaginação e imprimir uma imagem na forma de um painel que se comunica com o mundo como se fosse um incenso que condiciona em harmonia todo o ambiente em sua volta.

Prossupor no sentido antecipatório de encontrar uma impressão que não se degrade como ao plástico, e ser capaz de ter a durabilidade de anos enquanto é necessária sua exposição.

Maximizar o painel em um tipo de vetorização inteligente que se controla a expressão da forma em que se pode fazer com que a impressão gere movimento no decorrer de uma ação publicitária.

Glosar uma enciclopédia, volumes, periódicos, e perfilar todos de forma que se enquadre dentro de uma embalagem para que se possa transportar toda a coleção de materiais.

Miscigenar elementos, tipos de papéis para compor diferencias de textura dentro de uma obra, correlacionar vincos, fazer o enquadramento dos módulos e renderizar o conteúdo de forma que fique firme, compacto e sólido.

Encabular diante de estratégias de recortes internos aos papéis que moldam diferenciais de apresentações de livros, revistas, cartões, filipetas, e, folders, em que padrões geométricos de cortes são colocados para fornecer opções diferenciadas de recortes de obras a fim de uma apresentação única de um formato diferenciado de apresentar um conteúdo.

Propelir no sentido de mover para frente argumentos, padrões de ideias, criação de diagramas, projetos arquitetônicos, mapas, em formatos de grande dimensão que a impressão permite fazer ter uma visão panorâmica de uma informação complexa alinhada por uma medida lógica do raciocínio de um saber.

Redescobrir em inúmeras estratégias de reprografia como posicionar o símbolo, como tratar a imagem, como combinar os pixels para a fidelidade da aplicação da imagem original que é retrátil de uma inspiração, registro de uma experiência em campo real.

Vaziar tonéis de toners, trabalhar com a impressão digital, com a impressão a laser, trabalhar com a impressão vetorial, obliterar a impressão em marca dáqua em que apenas um instrumento específico é capaz de registrar a procedência química da tinta sobre a imagem.

Empenar um eixo de um carro em que se mostra no painel uma impressão holográfica em que você capta distintos posicionamentos angulares à medida que você bordeja a imagem circular.

Demarcar limites de impressão com redução de custos com retrabalho em modernos equipamentos capazes de fazer contagens, reconferências e controle de qualidade acerca dos conteúdos impressos para validar o lote a ser entregue para um cliente.

Extasiar diante de uma comunicação de vetores de cores que aplicam inteligência para realçar um outro eixo de corres em que deve saltar o produto a ser observado em primeiro lugar dentro de um enquadaramento.

Invisibilizar padrões de cores quando as componentes solares devem sinalizar que o elemento impresso não deve ser amostrado como um conteúdo válido.

Fervilhar de ideias e fazer um painel que comunica um conteúdo quando é noite e uma intensidade luminosa reflete seu aspecto fosforilado de informar a presença química de sua substância.

Ojerizar uma pessoa que passa fome estando dirigindo no trânsito em um formato tridimensional impresso de um Hambúrguer convidativo para comer em um tamanho gigante que se assemelha ao seu veículo.

Concitar no estímulo de estimular que o vetor de luz lance conceitos ao ser observado integrados na imagem como um dos atributos inscritos dentro da superfície impressa.

Emburrecer diante de um formato que apresenta um tipo de comunicação em que o painel projeta sons e imagens, se tratando de uma obra impressa, em conexão com a tecnologia.

Fatorar dimensões na impressão, de forma que o contato gere mutação da cor em que dimensões químicas fazem com que a imagem se altere para mostrar outro conteúdo impresso interno ao drama de um livro.

Mantar um livro para que a filipeta não escorregue e fique magnetizada para que não se perca o marcador do livro em relação a página de leitura.

Travessar sistemas de prensa em que torna firme um material impresso a fim de conseguir consistência do material em relação ao seu aspecto físico.

Estuchar arames, fazer furos em cadernos, colar bloco de folhas par ase formar um material de registros.

Acantoar no sentido de esconder as partes ásperas e não polidas do material, em organização da estética da impressão que é uma das bases para o padrão de qualidade que se mostra a arte de impressão.

Aptar no sentido de tornar apto alguém na impressão de um certificado ou diploma em que a coleta de assinaturas e obliterações permite validar como fé pública um documento de registro e ordem impressa material.

Peitar no sentido de gerar afrontamento em que um cartaz te manda dizer: CALE-SE!!! NÃO PERTURBE!!! SILÊNCIO!!! EM QUE uma imagem de uma enfermeira instrui que ali não é lugar para manifestações da fala. Que uma impressão bem elaborada gera um grande impacto para que todos se orientem pela civilidade que o local é organizado, para um ambiente hospitalar em que não se possa proliferar sons e ruídos.

Quebrantar no sentido de queda de energia, de economicidade, em que modernos equipamentos conseguem alto desempenho e ao mesmo tempo ser racional no consumo de fontes de energia a serem aplicadas dentro de um sistema de Reprografia.

Singularizar a encomenda impressa como um artefato único em que a obra é uma composição integral que deve ser valorizada a partir de uns inúmeros métodos de impressão em São Paulo.

Capítulo CVI - Meu Casamento com o Jão

Parentar ele ser Romeu e eu Julieta, sem Psicodrama, na parte que os lábios se tocam para selar o matrimônio, onde eu curtia esse sonho de menina de me desposar e ser sua para sempre.

Florestar o meu sítio, plantar hortênsias dos dois lados da beira da pista, para quando praticarmos a lua de mel passarmos entre flores para nos identificarmos com a natureza da vida que vamos levar daqui em diante.

Sedimentar o amor, cortar o bolo, beijar e abraçar, fazer juras de amor no toque dos lábios com as mãos, demonstrar o carinho que essa pessoa especial merecerá ter durante os anos de nosso enlace matrimonial.

Dilapidar a superfície da personalidade para encaixar sobre esse Jão amado e querido, esse homem que me completa e me dignifica.

Enclausurar entre quatro paredes por três meses de núpcias sob efeito de gemada.

Amandar de ser a filha de um tio, TIO JÃO, e ser feliz aos braços teus, e lhe mostrar essa filha que tivemos de um pai que caiu no penhasco anos atrás.

Azular a pele, passar cremes, perfumes, organizando o corpo, tomar banho de sais para purificar os poros, e se antecipar nas manias e vontades desse Jão.

Entrouxar uma cenoura na forma de bolo com cobertura de chocolate na primeira semana de casamento, e ser feliz dentro dos braços teus.

Politicar agora em nome da vida à dois, em nome desse amor que se deseja prosperar para se viver juntos numa única missão de amor.

Pulular no sentido de fazer brotar a fervura do café para tomar com ele ao amanhecer, levantando logo quando o galo cantarolar para anunciar que o dia já esteja chegando.

Genuflectir em dobras de joelho para dar prazer para esse homem amado e querido próximo da cama.

Orquestrar fazer juras de amor aos pés de seus ouvidos para leva-lo ao êxtase em fazer acreditar que ele é amado e querido.

Tutorar seu intelecto em um aprendizado dual que nos renova e nos permite avançar na ideologia da vida.

Condecorar com mimos todas as ações que esse homem me fizer para me organizar, e sermos uma família feliz e tranquila no perpassar dos anos.

Desincentivar os pensamentos que nos reprimem, que nos afastam que nos tornam estéreis diante da grandeza da vida.

Espraiar em relaxamento em estar contido dentro do outro, em ser uno, carne, amor e completude.

Vagabundear horas brincando de fazer mimos quando não há providências a serem tomadas na forma de atos e ações a desempenharem papéis dentro de casa.

Desabilitar todos os desabores, todos os devaneios que nos geram tristezas, respeitar os limites desse amor, ser figura complementar dentro de sua consciência e lhe dar liberdade para ser quem ele realmente o é. Amar por ser como se apresenta quando nos conhecemos.

Bebemorar entre taças e licores a vida, as circunstâncias, as datas comemorativas, os momentos que nos marcaram, a vida como ela é e deve ser vivida.

Soutar na relva a colher as castanhas de um souto dentro de nosso sítio e estender a toalha xadrez na grama e fazer um piquenique mordendo maçãs e chamando o outro para ressurrectar do lance de cair sobre a relva e se fingir de morto a ser despertado por um beijo.

Avizinhar para perceber que se existe alguém na espreita para que possamos deixar nossos corpos desnudos a fim de praticar o amor em liberdade.

Vaticinar assim a sina de toda mulher de embarrigar mais de uma vez, e ter outro filho com o Jão, e nos prepararmos para ampliar mais um cômodo na casa para cada criança que chegar dessas nossas brincadeiras na relva.

Guspir em sentido primitivo, lamber, apreciar a cutes do outro, mapear o corpo com os lábios, ser a fêmea da vez, e aproveitar o homem dentro de toda sua plenitude.

Amarrotar sua camisa, suas peças íntimas umedecer com os lábios, morder seu pescoço, ultrapassar os limites da carne e ser invadida por esse homem que me lança uma espada mortífera que me coloca no Olimpo.

Fustigar no sentido desse homem me bater com varas, me xingar, me dar palmadas, e me exigir conexão.

Foragir da cena do coito, e desejar ser aprisionada pelos braços teus, e ele se lançar novamente pela relva e me imobilizar frágil a espera de meu aceite integral em relação ao teu corpo de guerreiro.

Conjuminar no sentido de reunir em um só conjunto todas as vontades, fazer o ciclo do amor combinar em ritmo e se deleitar com a volúpia que transcorre a libido.

Exponenciar a dimensão do jacto da libido, transcender pela via da emoção na forma de sentimentos que expressão com a exatidão a magnitude desse ato. Ser feliz com esse homem em ressignificação cada vez que se recorre a essa prática.

Desafrouxar a saia, a meia calça, a calcinha e a profundidade da pele para dar passagem ao objeto de desejo, em que esse homem me completa e estabelece comigo um pacto de amor.

Barganhar espaço dentro desse aspecto infantil de brincar com a libido e dar entrada a profundidade do enlace matrimonial para ser a sensação única que entorpece e gera delírio dentro da cabeça desse homem, para ressoar como sendo eu a mulher insubstituível na vida desse homem.

Empacotar em seguida recolher a toalha da relva, dar as mãos para esse homem e voltarmos juntos e felizes para o sítio. Encontrar com ele no banho e ficarmos algumas horas na banheira desfrutando novamente um o corpo do outro.

Infirmar no sentido de declarar ao outro amor eterno, firmar a bandeira do laço familiar, se perceber uma só carne, e um só corpo, e gerar a sinergia de que necessita para passar a vida inteira ao lado e em pertencimento ao corpo desse outro que se ama.

Homogenizar afinando em alinhamento o discurso do casal, em que um se apresenta como figura complementar do outro e passa a ser cumprisse do progresso do outro. Numa gestão sólida de crescimento do núcleo familiar, onde não se pode mais perceber o desenvolvimento de um isolado do desenvolvimento do outro.

Adocicar seus lábios, preparar suas roupas, cuidar de você, e você cuidar de mim, da minha alimentação, da minha saúde, da minha alegria e também das minhas roupas nas horas difíceis.

Biscoitar a vida em fornalhas de biscoitos somente para fazer seu organismo se ajustar para você ter elevação de sua expectativa de vida.

Cirandar contigo em atos de diversão e entretenimento para que a sua pele e seu corpo não envelheçam com o tempo.

Engrenar você em uma profissão que a família seja abençoada em sustento e possa prosperar com dignidade junto das outras.

Quentar meus pés ao lado dos teus nos momentos de frio, em que um passa a aquecer os pés do outro.

Remodelar minha forma de ser, para ser a nota musical que melhora sua forma de ser, e que você seja um pássaro que ao cantar conquista em amor multidões sem esquecer do laço em família.

Democratizar a união que se estabelece dentro de casa, sem praticar arbitrariedades, em que o pacto em família estabelece as prioridades da casa.

Retesar no sentido da tensão invadir a casa, ser a mulher que ajusta o marido para que ele não se acumule em conflitos e possa repousar em paz a consciência e refletir uma forma favorável de sair da crise social.

Desvelar no sentido de privar noites de sono quando o corpo desse ser que ama está em aflição para praticar o amor através do amparo e do cuidado.

Anistiar as incompreensões, os desacordos, as insinuações, as intrigas, as acusações, chamar para conversar nas horas que é possível a manifestação sincera da consciência para uma reflexão em família, de ajuste da postura dentro de casa.

Permutar contigo nas obrigações de casa, quando a força do hábito não tiver alternativas para que a gestão do lar seja organizada de outra forma.

Pinchar no sentido de desenhar um quadro retrátil de minha visão interna sobre seu corpo para ser a memória do amor dentro de estímulos de consciência.

Capítulo CVII - Fazendo Caminhadas na Cidade de São Paulo

Reconfortar os pés com um tênis apropriado para práticas desportivas em que você intenciona a fazer exercícios físicos para proteger e devolver a locomoção motora a fim de flexionar nervos e tendões através de uma caminhada em um parque dentro da cidade de São Paulo.

Atoar no sentido de rebocar a pele com protetores solares a fim de você aproveitar o momento para também fortalecer ao corpo na reposição da vitamina D essencial em processos de recuperação do sistema imunológico em reforçamento do sistema adaptativo do corpo.

Guarnecer de líquidos e de cereais para que o efeito da caminhada gere a energia centrada na reposição de células que o corpo se ajusta dentro de sua necessidade mecânica de promover movimento para esse corpo.

Sistematizar assim uma alternância em aplicação de inteligência de movimentos ao qual se condiciona retirar todos os fatores estressantes do sistema muscular em interação com o sistema ósseo de seu corpo.

Esterçar no sentido de mover para a esquerda e direito de forma a calibrar forças que se deslocam sobre a musculatura para gerar a organização da postura, dos movimentos e da ação do corpo diante de suas necessidades objetais.

Superficializar os exercícios que necessitam tanto de desempenho muscular, e reforçar o trabalho de parametrização muscular sobre os músculos mais afetados com o sedentarismo.

Averbar no sentido de provocar o registro dos dados sobre o corpo a fim de calcular a quantidade de tempo adicional que deve uma pessoa se ajustar através de exercícios diários e semanais.

Cevar no sentido de nutrir de alimentos puros, que sejam interpretados no sentido de produzir substâncias que reforcem o sistema ósseo, e que permita utilizar de forma eficiente a Vitamina D produzida do efeito solar que se organizou a pele na gestão da vitamina C que você adicionou ao seu corpo através de uma alimentação saudável de uma fruta.

Vigilar no sentido de fazer vigilância para que os exercícios não provoquem fissuras, quedas, perdas de vitalidade ou dos movimentos, ou até mesmo manifeste câimbras, inchaços ou bolhas.

Adejar no sentido de aplicar aos movimentos pequenos saltos, dentro de técnicas que melhoram e evolução dos movimentos quando se aplica a sensação e vitalidade no decorrer do dia, no comportamento vivenciado em que você torna ativa sua necessidade de comunicação através de gestos e movimentos.

Desamassar a meia para não prender a circulação, dar paradas para calibrar durante a caminhada o efeito respiratório em que você tenta regular a sua performance de exercício no sentido de corrigir as imperfeições de seu sistema muscular.

Ladrilhar o solo em organização psíquica no sentido de você enquadrar o movimento dos pés dentro do enquadramento do posicionamento do pé dentro de uma sequência de performance.

Apenar não é o sentido aplicado para quem quer devolver o vigor da musculatura, é apenas proceder dentro de um limite que desperta as células do sistema motor a se reporem e a se reforçarem diante de sua finalidade de estender e recolher diante da excitação e inibição que o sistema nervoso periférico encaminha de pulso de sinais para a correspondência motora na forma de movimento.

Dandar no sentido de promover passos calibrados e lentos para trabalhar com a panturrilha, e coordenar o fêmur dentro de uma característica de enrijecimento para melhorar e fortalecer o sistema ósseo.

Entulhar no sentido de encher um espaço em destreza, no preenchimento da coordenação, da dominância cerebral em torno de eixo de gravidade, para ser capaz de dominar o equilíbrio dentro do eixo vertical do corpo.

Injustiçar a barriga, no sentido conotativo de não ceder aos caprichos do cérebro de ampliar o peso abdominal, de você usar a caminhada para regular o peso excedente, para não perder a mobilidade do movimento pelos excessos do hábito alimentar.

Inquerir através de vídeos durante o dia a conexão de conhecimentos que te permitem praticar aos finais de semana quando você caminha pelo parque em aperfeiçoamento de sua equilibrização e de seu reforçamento ósseo no decorrer dos movimentos durante a semana.

Descurar no sentido de não dispensar cuidados da pele anteriores e posteriores aos movimentos de organização do corpo na forma de fazer caminhadas pelo parque, passar cremes, pomadas, massagear a musculatura, aplicar fatores de proteção nessa pele, ungir de óleos que geram o rejuvenescimento da pele, e procurar ter uma vida de ingestão que favoreça ao máximo o equilíbrio do corpo em face das tensões que esse corpo carrega no decorrer do dia.

Discrepar os movimentos que são intensos, e se paralisar de exigir do corpo excedentes de tensão muscular. Para evitar a saturação da pele e desse corpo por meio da conexão dos órgãos.

Humildar no sentido de ser simples, e ao praticar a caminhada usar roupas leves, que são especiais para esse ajuste do corpo e das energias que são deslocadas para o sistema muscular e ósseo.

Alunar no sentido de utilizar a luz da lua para fazer alongamentos, estender o corpo, mãos, braços, pernas e quadris. Trabalhar com as juntas, proceder com a melhora da eficiência da coluna e se posicionar para comer uma comida leve que te levará para uma noite tranquila, serena, aconchegante e confortável de sono.

Batucar uma vez por semana dentro de uma área em que você utiliza a música como pretexto de reforçamento de sua caminhada semanal, em que você ajusta algumas posturas do corpo através da dança e do remolejo desse corpo que deve ser cuidado e se evitar de chegar no envelhecimento.

Invernar ao anoitecer passando uma infinidade de produtos que durante o sono mãos, pernas e braços possam se regenerar, no qual o médico especialista recomenda serem eficazes para a preservação de nervos a utilização desses produtos durante a noite de sono. Em que você acorda com esse fator renovado como sendo menos uma das dores que enfrentará durante o dia em relação a manifestação de sintomas de seu corpo.

Conspurcar no sentido de deixar transparecer dúvidas sobre a forma como você lida com o corpo satisfaz o seu estado de preservação em previsibilidade futura de seu envelhecimento, onde você recorre a livros, revistas, programas de televisão e profissionais para se orientar melhor quanto as práticas e exercícios que você se aplica na práxis a fim de gerar a satisfação futura de preservar a si mesma.

Custodiar as horas de que é necessário você exercitar o corpo, não fazer com que a rotina colapse a sua necessidade de se ativar em tarefas e desative sua necessidade de corrigir a sua postura. Ser célere para detectar desvios iniciais de coluna e se organizar no exercício correto que retira quaisquer imperfeições antes de instalar a necessidade de correção médica.

Desatinar a pesquisar séries de exercícios que expliquem como fazer diagnósticos sobre o estado da coluna, para que você não desenvolva a dor continua que necessita de intervenção e tratamento. No aprendizado que você reconheça o sintoma sobre a coluna se formando e nessa hora você recorre a técnica que corrige antes que ela venha a instalar a dor que o sintoma se apresenta.

Trenar no sentido primitivo da palavra treinar, encontrar uma série que se aplica no mês, de exercícios que melhorem a sua performance, e que você fique mais disposta no decorrer da semana e possa se ajustar diante de suas necessidades sociais por mobilidade.

Deambular no sentido de usar a caminhada para passear, onde se trabalha com uma segunda componente dentro desse esquema de exercícios que é trabalhar com o mental em organização de sentidos cognitivos para o ato de caminhada, a fim de que a consciência se harmonize com o movimento de forma que atraia para si devido ao comportamento menos conexão com estresse motor.

Embolar movimentos no sentido de fazer um ciclo não repetitivo e não rotineiro, em que não torne o ato do movimento uma expressão robótica de comportamento humano que se aplica ao hábito de mobilidade.

Estevar no sentido de aplicar ao movimento um hábito de trabalho, no qual você possa se exercitar a partir de uma organização interna dentro de sua casa em que você dinamiza o corpo incorporado dentro de uma necessidade diária da lida em casa.

Desinverter o vício de alguns movimentos e fazer com que o desgaste de uma lateralidade não sobressaia com o tempo na forma de um desgaste ósseo, em que você orienta para gerar a conformidade em torno do movimento que permite ajustes de simetria no decorrer dos comportamentos motivados ao longo do dia.

Reconduzir o corpo para que durante o dia manifeste mais precisão, menos desgaste, menos desvios, menos elevação da tensão muscular, nesse aprendizado contínuo em torno de estratégias de peso e sobrepeso que permitem encontrar uma razão de eficiência para a musculatura.

Saibrar no sentido de ser capaz de posicionar as plataformas das mãos na frente do corpo.

Capítulo CVIII - Brincando com a Minha Filha

Acaçapar uma bola dentro de um cesto de basquete e acreditar Viva, marcamos pontos!!! Sorrir para a menina, bater palmas com as mãos e entregar a bola para ela tentar fazer a mesma coisa para vibramos em comemoração novamente.

Acossar no sentido de perseguir correndo uma neném fujona que se esconde no sofá para não ser vista pela mãe que recorre a falta dessa criança, e falar que a mamãe está triste porque não está vendo esse bebê, e que quer encontrar para ficar feliz e dar um beijo.

Convulsionar de mentirinha em delírio levantando as mãos para cima e gritando viva, quando começa o show do Jão dentro da televisão, e colocar a criança para cantar o refrão das músicas, do pai sem ela saber que se trata do homem.

Confeitar o bolo, chamar as crianças do bairro para cantar os parabéns em que todos batem palmas cantam músicas alegres, e todos sorriem juntos e pede para a criança apagar a velinha que se encontra iluminada por sobre o bolo,.... em que caem confetes de todas as mãos e se divertem fazendo trenzinho e comemorando o dia de primeiro aninho de minha filha.

Arraigar as mangas, e brincar com as frutas, comprar post its para fazer olhos, caras, bocas, chapéus, para enfeitar cada uma das frutas que a criança irá comer... e criar historinhas contando sobre cada uma delas em alegoria desse contato com a comida, e registrar tudo isso através de fotografias.

Quadruplicar as chances de contato fazendo brincadeiras com instrumentos musicais para crianças, em que ficamos: filha, mãe e avós e amigos batendo tambores dentro de casa ensaiando uma música para brincar de som.

Espanar os mobiles e fazer sons, contar para a criança do urso e da sua família. Falar da baleia, e contar onde ela vive, e mostrar no celular uma família de baleia feliz da vida tomando banho dentro a água.

Atrofiar os dedos e brincar de flautas, de um pequeno piano para tocar as notas musicais e mostrar para a criança como brincar por horas e ser feliz a partir desse contato familiar.

Augurar o ogro na forma de um bichinho de pelúcia que ficou de castigo porque gritou com a família, desobedeceu na hora que a mãe ogra dele falou que tinha que comer e ele fez birra. E a criança irá tentar ajudar o ogro a comer para sua mãe ficar feliz em família.

Marar no sentido de matar uma barata de plástico porque ela desobedeceu e entrou dentro da casa, e ela queria fazer mal para a PIPE a ursinha de pelúcia, e explicar para a criança quais são os bichinhos de plásticos que não podem entrar dentro de casa, para que ela avise a mamãe rapidamente para a mamãe expulsar o bichinho que entrou sem a família deixar dentro da casa de todos.

Remorçar no sentido de fazer zombaria do palhaço de pano porque ele não quis guardar os brinquedos depois que fez as brincadeiras, e raiar com ele, falar para ele que ele não está amando a sua mamãe e ensinar para ela como deve guardar todos os brinquedos depois de usar para a sua mamãe ficar feliz e levar para passear no parquinho.

Embargar a entrada do Totó na mesa de almoço na hora em que toda a família estiver comendo. E explicar para o Totó QUE ele deve ficar na casinha dormindo ou brincando para não se acidentar dentro da cozinha.

Olear uma pequena frigideira na cozinha de brinquedo explicando para a filha como ela deve fazer para fritar o ovo a fim de ter a comidinha para todos comerem na mesa. Aprender a fazer o seu primeiro bolo de borracha, o seu primeiro sorvete de forminha, ou o doce para brincar com as amiguinhas.

Turbar no sentido de tirar da ordem um brinquedo, e ir introduzindo na criança como ela pode se organizar para localizar cada um de seus brinquedos. Ajudar a criança a identificar onde está a casinha em que vive cada brinquedo que ela não esteja brincando no momento, para devolver para sua mãe e para seu pai o brinquedo criança quando ela não mais estiver brincando com eles.

Canonizar todos os ursinhos de pelúcia dentro da Capela de brinquedo, colocar todos para rezarem a fazerem oração, com a mamãe junta auxiliando a criança a falar com o papai do céu.

Desacatar jamais a mamãe quando ficar nervosa. Pegar o Tedy E COLOCAR no cantinho da parede e falar para o ursinho não mais ficar brigando com a mamãe, que é para ele respeitar a mamãe e não mais falar nada para magoar a mamãe que ama todas as pessoas da família.

Repisar no tapete de música com interação de game feito para crianças, e ir explicando a criança como fazer para acender a luz da música no televisor quando ela aperta o piso onde sinaliza o movimento dentro da Televisão.

Sombrear as bochechas da Susy com maquiagem, passar batom na Susy, escovar os cabelos da Susy, e chamar a mamãe para aprender como fazer isso depois do banho. Tudo que a mamãe ensinar para a criança no banho ela deve fazer com a Susy PARA que ela possa brincar com a boneca por alguns instantes antes de todas as bonecas e meu bebê forem dormir para descansar.

Surdir no sentido de fazer uma sereia sair da água, e se divertir ao ver o desenho dentro da televisão, e ter historinhas para brincar com a sereia dentro de casa nas horas seguintes. Passar a tarde inteira brincando com peixinhos e frutos do mar, pegar o polvo de pelúcia e brincar com seus tentáculos, e se divertir elaborando historinhas de faz de conta que devem ser acompanhados os enredos que são desenvolvidos através da mãe.

Burgar no sentido de cavar a terra, aos finais de semana no parquinho na área, em que os brinquedos ajudam a fazer tijolos para fazermos castelos juntos, onde vamos colocar a boneca princesa a parte de seu novo lar, em conexão com as amiguinhas do parque que constroem todas juntas o enredo.

Esgoelar de chorar quando um brinquedo cai no chão e perde uma parte, e levar para o hospital o brinquedo junto da filha e perguntar para o médico de brinquedos se a filha da minha filha tem chances de ficar bem de vida. E voltar para a casa feliz que ela irá sair do hospital de brinquedos.

Mobiliar o cantinho do quarto com uma casinha de brinquedos, onde os brinquedos possam ter um lar para trabalhar e para fazer comidas divertidas. Ter a cozinha especial, o quarto das crianças, a sala de jantar, a área, a varanda e a rede para colocar a Susy.

Revisitar os minicontos infantis todas as noites antes de dormir, contar para a criança o por que os personagens na forma de imagens estão felizes, tristes, se divertindo, e perambulando na floresta, ... usar a imaginação para que a criança compreenda o diálogo que está sendo travado entre mãe e filha. Que contribui para despertar ao desenvolvimento infantil.

Empanar nuggets e servir dentro do prato de brincar, percorrer o rio da história de faz de conta que se encontra na foz do rio que é a boca da criança que dá acesso a caverna imaginária onde cada um dos nuggets ficará dentro da caverna em segurança onde a criança deve fazer uma oração para todos ficarem saudáveis e felizes no corpo.

Singrar no sentido de navegar por entre mares e rochedos, e encontrar no navio uma oportunidade de conversar com o marinheiro, e perguntar para ele coisas do mar que passam na televisão, e brincar com a imaginação infantil junto da mamãe de como aprender a ler e a escrever para poder utilizar o celular e o controle da televisão.

Tropicar colocando no quarto uma série de adesivos de elementos da primeira infância da criança afixados por sobre a parede, que tem o efeito protetor fosforilado quando se apaga a luz que protege a criança durante a noite de quaisquer perturbações da noite.

Xacecar o Bob através da Boneca Susy para fazer com que os dois façam as pazes para ter o casamento deles dentro do quarto, para serem uma família feliz e alegre, e avisar ao Bob para ele não se aproximar do Penhasco para que a Susy não fique triste a vida toda porque ele ao cair se perdeu dentro do abismo.

Atazanar a ratazana de pelúcia para que ela não coma o queijo de borracha, similar ao que tem na televisão dentro dos desenhos animados.

Canetar o caderno de pintura com vários traços brincando de colorir junto com as bonecas e fazendo livrinhos com o que a imaginação consentir na concepção dos rabiscos que a criança manifesta em conexão com seu estado de espírito.

Acirrar no sentido de servir ao estímulo para fazer movimentos, brincar com cordas, com arremesso de brinquedos que devam ficar grudados em árvores de brinquedos, de dar corda para caixinhas de música, de dar banho na banheira para as bonecas do quarto, de brincar de vestir cada uma das bonecas do quarto.

Lenir no sentido de buscar aliviar a dor dos pacientes bonecas, onde se coloca a roupinha de brincar de enfermeira ou médica para fazer tratamentos nas bonecas, a fim de dar o remédio correto, colocar para dormir e recuperar de adoecimentos.

Alijar no sentido de também gerar alívio para a mamãe, e não fazer como o Tedy e organizar ao finalizar a brincadeira tudo dentro de sua devida casinha, para a mamãe ficar feliz ao longo do dia.

Levitar na rede do quarto, e brincar no balanço que está no quintal e ser feliz durante todo dia.

Capítulo CIX - Assistindo TV com a minha Filha

Ternar no sentido de proporcionar ternura ao assistir um filme sobre a vida de coalas na floresta e explicar para a minha filha conceitos básicos sobre a vida dos animais, para que ela vá percebendo a diferença entre os bichos da vida real.

Desclassificar em termos de censura para participar com minha filha de um game em um programa legal em que adolescentes ficam brincando entre formas geométricas para conversão de pontos entre cores e balões que ativam a imaginação das crianças ao som de músicas.

Rangir os dentes com o som de um desenho animado de Leão, que a criança assiste várias vezes para decorar as partes mais interessantes da história, a contribuir para seu falar infantil e para dizer coisas que percebeu a partir das imagens expressas na forma de desenhos.

Pechinchar em um programa de tv ofertas de produtos que pessoas entram em contato com a produção para se ativar em consumo, que desperta a curiosidade da criança toda vez que a mãe se posiciona na escuta.

Pendenciar no sentido de deixar pendente de ver todas as noites em rotina semanal de trechos de novelas, em que a criança já vai se preparando para acompanhar dramas imersos dentro da cultura.

Calejar os pés, as mãos, em um programa que se observa tratamentos de unhas e cabelos, em que a criança passa a observar atentamente as dicas que pode enfeitar dentro de seu universo infantil no tratamento de suas bonecas na sua manifestação consciente do brincar.

Pré-avisar a estreia de programas de entretenimento e preparar a criança para quando der a hora e ver a classificação se é indicativo ou não de sua permanência em frente a televisão.

Zarpar na imaginação para mostrar a criança trechos de um programa de pescaria para lhe mostrar como o homem interage com a fauna presente no pantanal.

Consternar diante de programas de terror e colocar a criança mais cedo para dormir para que ela não fique impressionada com cenas de algo incompreensível que não possa suportar sem compreensão antes da idade certa para começar a entender o tipo de arte e entretenimento.

Solidificar os conceitos da criança diante de programas de entretenimento que trazem conceitos da primeira infância de ordem educacional em coparticipação dentro de casa para instruir a criança sobre o mundo que a espera da vida educacional.

Privatizar no sentido de se fazer privar a conexão da criança com jornais classificados como alto teor de violência a fim de que a criança se preserve do trauma das ruas de forma precoce em seu desenvolvimento.

Vermelhar no sentido de dotar-se de vergonha em programas adultos que também devem estar livres do alcance das crianças na sua primeira fase da infância.

Desatacar no sentido de soltar o imaginário com desenhos bem simples que ajudam a fixação da criança em que auxiliam a criança em sua organização alimentar dentro de casa e permite a mãe gerar uma gestão de como comunicar com seu filho a fim de criar entendimento da construção do diálogo por meio do discurso em família.

Subservir em utilizar programas culinários como forma de preparar variações de dietas para minha filha e seus avós, para que a casa seja sempre bem servida com boas ideias que a demonstração culinária da TV permite diversificar o padrão nutricional dentro de casa.

Liquidificar sucos, sopas, caldos, refrigerantes, milk shake, batidas, .... encontrar programas que auxiliem a família com soluções rápidas que permitem rapidamente a organização do lar.

Amoldar no sentido de programas feitos para criança ensinam a modelar massas, para a crianças brincar dentro de casa, em que conceitos são repassados e que carecem de supervisão dos pais, a fim de que a segurança e o manuseio dos materiais tenha a medida certa de amparo e apoio para que não ocorram acidentes domésticos em virtude do manuseio de massas de modelar.

Ensacar materiais, em programas empresariais, nessas horas em que minha filha está com sono leve, e que tiro as informações para ampliar a fonte de Renda da família, em que se observam o aprendido de empreendimentos, franquias e comércio.

Ordenhar vacas, cabras, ovelhas em ambiente agrícola, em programas rurais que posiciono minha filha para lhe gerar explicações sobre conhecimentos da vida no campo e nas fazendas.

Rejubilar em mostrar programas de noivas e festas de casamento dando explicações para minha filha como é a vida adulta e como ocorre a formação de famílias, onde a televisão é coloca como uma fonte colaboradora que fornece a imagem que facilita as explicações em aprendizado dessa mãe que educa.

Retrogradar ao assistir programas históricos em que a mãe começa a passar informações auxiliares para a criança que serão percebidas dentro de sua segunda e terceira fase educacional, como um facilitador prévio em imagens em que os conteúdos de leitura do livro serão melhores percebidos devido as imagens que sobressaem da televisão.

Carrar no sentido de carrear lições a cerca de comportamento humano, costumes, hábitos, modos, moral, ética, filosofia em que se observa as críticas e formações das ideias enquanto a criança acompanha no chão da sala entretida com seus brinquedos em que raramente se lança em pergunta em relação a alguma informação que ouvira da TV.

Aguantar no sentido de tolerar de assistir programas que trazem conceitos fortes e de muita crítica, para a reflexão popular de problemas sociais, em que geralmente nessas horas minha filha está dormindo longe da vida adulta e de temas que geram obsessão ao comportamento humano.

Coitar no sentido de fazer sexo, em que geralmente os programas que mostram imagens de transas são gerados de madrugada, onde a criança nem fica sabendo da natureza dos enredos que se apresentam na TV nessas horas que me conecto em necessidades da lembrança do pai: Jão.

Recostar no sentido de deixar a posição vertical para encontrar um apoio em programas musicais que me permite praticar relaxamento por algumas horas e yoga e meditação a fim de calibrar o vigor diário da vida de mulher, dona de casa se mãe de família.

Coalhar o leite em que um programa explica como fazer o soro natural para minha filha e oferecer na forma de iogurte a bater o material em um liquidificador em processamento de morango ou outras frutas como pêssego ou pera ou maçã, e servir com seriais a fim de reforçar o café da manhã da criança com algo bem natural que possa ser servido dentro de casa.

Achatar no sentido de grudar no sofá para ver um filme de romance abraçada com uma almofada de coração em lembrança do amor da sua vida da história do abismo.

Insatisfazer em ver o drama de um filme de ação do mocinho que perdeu a mulher de sua vida e fazer um paralelo de sua história de vida e descobrir que está distante de seu amor impossível.

Intensar em um filme de ação, conspirar contra vilões, exigir do xerife reparações, exigir antes do final do filme que o mocinho conquiste o direito de terminar feliz com a mulher de sua vida.

Dessar no sentido de assistir um programa de TV que ensina a fazer um bacalhau para você servir em uma dada comemorativa em família ao final de ano.

Lastrear visões sobre economia em um jornal que ensina fundamentos econômicos em uma hora que a criança também está em entretenimentos na sala a brincar com seus brinquedos e você praticando a interação entre a TV e o cuidado.

Recender no sentido de exalar de forma suave um perfume quando se está banhada em conexão com a TV e colocar a criança no colo para dormir enquanto termina a última cena da novela.

Referendar visões e opiniões em um programa descolado de entrevistas, onde nessas horas é de manutenção do sono de minha criança, em que tenho que ficar atenta entre a programação e os movimentos da cama de meu bebê.

Duetar no sentido de usar a televisão com minha filha com dois microfones para fazer um dueto, e brincar de karaokê, a fim de trabalharmos suas lições de canto para que ele aprecie a própria voz e se desperte em dons da fala à medida que vai amadurecendo a idade.

Precarizar no sentido de tornar precário o acesso a conteúdos de violência, terror, horrores, homicídios, abortos, crimes, mortes, inveja, ira, desabores, insultos, xingamentos, ... tudo que esteja contido dentro da relação familiar que não deva ser ensinado de forma precoce para meu bebê.

Chifrar o Jão no filme com o ator mais gato que aparecer, e desejar ser ele o pai de minha criança.

Horrorizar diante de retrospectivas sobre as crises que repercutiram durante o ano, e tentar encontrar uma fórmula para livrar a família desses tipos de efeitos que proliferam na humanidade.

Xeretar vários canais para encontrar os melhores desejos para minha criança, e acompanhar com ela em seu desenvolvimento.

Pontar no sentido de apontar os melhores programas para ter um ciclo cultural definido.

Capítulo CX - Armando o Circo na Rua por Causa do Jão

Desentulhar todas as amarguras quando o Jão é visto com outra aos beijos na rua e se armar de ciúmes quando estávamos ainda juntos para dizer a cafajeste que ele não vale nada.

Albergar queria eu pô-lo na rua, mostrar rancor e ódio, e bater soquinhos em seus peitos, a fim de dizer que ele era um homem desprezível.

Fabular em dizer que havia anos que ele me traía, que não era a primeira vez que sentia ele distante, que era uma pessoa vil e cruel que deveria ir embora e jamais retornar.

Malquerer pegar a outra pelos cabelos, dar uns bons tapas, chamar para briga, e arriscar em falar meia dúzia de conflitos para desmerecer sua pequenez.

Trouçar o trouço em mil pedados, chamar o bofe para briga, chorar compulsivamente e dizer porque me trocou pela outra... e entrar em crise de amor e esperar seu pedido de perdão.

Desempenar nessa hora pensava, em ajustar na cirurgia reparadora meu rosto, melhorar o desempenho dos seios, o quadril e a bunda, e me mostrar com o Jão novamente na frente da outra para dizer que tudo não passou de um engano ocular dele em ter um flerte com a outra.

Obnubilar no sentido de tornar obscuro em cobranças todas as vezes que ele me fazer um questionamento, em que jogo verdades em sua cara para dizer que ele não presta e tinha me magoado profundamente.

Desfavorecer no sentido de colocar ele para escanteio e fazer mais vezes suplicar novamente a minha atenção em relação aos seus sentidos corpóreos. Frisar que foi a última vez de tolerância e que não mais daria nova chance.

Desintoxicar os lábios passar uma essência que ele ama, dar um longo beijo na frente da outra para constranger e fazer ele esquecer a sensação do beijo dessa outra.

Eructar com ele no meio da rua, fazer ele ter ereção com a outra observando, e mostrar para ele e para todas as pessoas ao redor que sou eu quem manda no pedaço.

Esturdiar a outra dentro da visão de antagonismo de fazer ela perceber que já perdeu o pedaço, que o bofe é meu e ninguém me tira. Que ele me pertence em qualquer praça.

Juizar em dizer uns bons desaforos para a outra, de falar que ela já era na minha relação, e que deve vasar para não ter nova recaída de meu amado.

Atritar a moléstia, fizer coisas amargas e duras que tirem do cérebro dela a lembrança de conexão do prazer com esse outro. Para fazer ela sentir que não vale apena lutar por um amor tão conturbado e confuso.

Pentelhar o Jão por longa duas semanas, fazer ele rastejar aos meus pés, fazer ele pedir uma sequência de perdão e chorar sem parar para ele se constranger indefinidamente e não mais aprontar comigo.

Lembar como forma primitiva para designar a lembrança, evocar o escorregão todas as vezes que ele tentar me afetar a minha harmonia interior. E ter a manobra dele me deixar constante dentro de minha característica de equilíbrio interior.

Adversar a outra cercando as mensagens de telefone, exigir rompimento, pedir para vasar e não mais se apresentar dentro da ilusão de ter o Jão novamente por perto.

Efervercer de ira toda vez que a conexão de fala do Jão dar a entender algum comparador lógico em relação a outra, e posicionar o homem dentro de um sentido de razão que novamente ele venha a pedir desculpas.

Alinhavar uma forma de posicionar o cara, para ele não mais pisar na bola. E ser super sacana na cama, como uma mulher totalizante para ele temer perder o entretenimento que eu lhe proporciono como sexo na nossa intimidade.

Desobrigar ele de dar satisfações sabendo que já conquistou o efeito que queria de dominância cerebral de seu jogo de cena.

Empoleirar no tripé de teu colo, ser a melhor mulher a gerar prazer para esse homem, e fazer ele te telefonar no primeiro minuto depois que saiu de casa só para dizer que te ama.

Arrebitar as pernas, ser sacana ao extremo, dócil, amável, totalizante, para dizer que não tem mais para ninguém, que consegui meu objetivo de dominar como alvo o seu cérebro.

Avultar no sentido de tornar-se maior dentro dele, que não perceba outra saída a não ser cair de boca na intimidade e se estabelecer em contato íntimo e eterno.

Pressagiar em não mais relembrar a outra e fazer esse homem engatinhar de desejos por mim. Fazer esse homem recorrer a estímulos para me agradar, para se aproximar e dizer inúmeras vezes que me ama e nunca cansar de gerar depoimentos de amor.

Sapecar entre conversas para lhe deixar inseguro, para dar a entender de outras intensões que não se cruzam, e você fazer com que ele suplique o seu retorno à normalidade da conexão com a relação tão gostosa formada entre nós.

Cablar no sentido de colocar a sua consciência conectada a minha percepção de vontade. Conectada as minhas necessidades de perdão, até o esquecimento dessa outra que você colocou em nossa vida.

Galar o cara, fazer ele gemer de tesão, ficar algumas horas no meu pé para liberar a transa, e vir com força total mostrando que a outra não me supera e que eu sou mais mulher do que ele espera.

Iscar o bofe na trama totalizante, porque eu sou mais mulher, e tiro ele de qualquer acidente de percurso, porque sei lutar pelo que eu quero na hegemonia de seu continente cinético cerebral.

Maliciar no sentido de maldar as suas saídas repentinas e fazer ele dar 300 explicações antes de sair e por vezes fazer ele desistir de ter esse encontro que por mim não estava certo ou compreendido o destino.

Upar no sentido de saltar fora, quando ele está amargo, bloquear no celular, fazer ele suplicar o perdão e o reencontro, e dar uma chance para meu arrependimento em exigir distanciamento do seu corpo, onde novamente a mulher totalizante se apresenta para arrebentar o seu coração de libido, prazer e desejo.

Serpentear como uma víbora que enfeitiça a vontade do cara, para mostrar que eu sou mais mulher que todas, que ele é incapaz de se perceber sem mim.

Pirraçar e mostrar para ele que eu estou dominando a ação dentro de nossa relação. Que a minha influência é determinante para o condicionamento de nosso amor.

Translocar e lhe dar no aniversário o presente mais caro que uma mulher pode dar para um homem, e mostrar para ele o poder de minha influência sobre sua vida.

Fintar no sentido de subscrever a um rito de corresponder e fazer ele começar a correr atrás de mim em desejo de correspondência.

Mal-entender quando ele me joga qualquer tipo de persuasão ou de recadinhos de que eu não quero ter nenhum tipo de vínculo de interpretação.

Recluir no sentido de encerrar em cárcere a imagem da outra no meu cérebro para que não haja recorrência de sua imagem em afetação de minha memória.

Remirar no presente e encontrar uma forma que a afetação da outra seja apagada da relação de convívio de nossa história.

Soberbar em me alto autoapreciar de encontrar formas para me revigorar, de ser constante, de ser especial e de mostrar que tenho atitudes a organizar na forma de vida em casal.

Trager na forma primitiva de trazer à tona bons momentos que passamos juntos, em ajustar o luto interno das consequências da invasão da intimidade da outra, para que tudo retorne do ciclo para um tipo de normalidade.

Tubar sem perceber em ampliação da fertilidade através desse movimento em ser uma mulher totalizante e vir a engravidar sem planejamento e sem perceber, onde tudo se transforma em uma nova realidade.

Peinar no sentido de pentear os cabelos, vestir uma roupa alegre e ir para a igreja enfrentar a nova realidade de ser mãe e diante de uma menina de 15 anos em fala acusativa, resistir em não querer enfrentar para a vida toda mais essa mesma história.

Cotizar no sentido de dividir em cotas uma forma de desfazimento de todos esses transtornos e preparar nessa fase de minha vida uma forma se sobreviver como mãe solteira e seguir a vida ao lado de uma criança que me faça feliz.

Fotossintetizar entre cremes e perfumes a melhoria da pele, a melhoria a alto autoestima, e dos condicionamentos de ser mãe pela primeira vez.

Bonecar para transitar na minha cidade de origem, longe do Jão, longe de cobranças e longe dos devaneios de tê-lo ao lado meu, e que agora o verdadeiramente o tenho na forma de uma filha.

Capítulo CXI - A Fala, o Diálogo e o Discurso

Lincar através da fala o outro ao sujeito dentro de uma ordem de benefício que o encontro de consciência elide a progressão da matéria, do espírito e da alma. Num sentido que a consciência evolui em um caminho de reforçamento de valores e princípios em torno da obtenção da Plena Liberdade.

Telar uma visão em fazer da comunicação um processo positivo, em que você gera a sua palavra para expressar num sentido de ordena e ao mesmo tempo organiza todos aqueles que você se propaga em efeitos.

Inicializar com o propósito de melhorar o outro audiente da escuta na relação de troca e partilha que o ato de comunicação permite fazer com que o humano transcenda a verdade que já possui.

Sincronizar a fala ao diálogo para que a relação dual de benefício se estabeleça através do processo de comunicação, para que os seres que se comunicam transcendam juntos em identidade para alcançar ao infinito.

Tumefazer no sentido de fazer inchar, na versão conotativa de engrandecer, de tornar próspera e fecunda em ato de comunicação onde o discurso leva os ouvintes para uma via de expressão que os carrega para a eternidade.

Desolar quando a via da comunicação se conecta ao desterro, ou a necessidade de seres por aniquilação, e encontrar uma forma de proceder com a intervenção para retorno de todos ao estado de emanação de vida.

Maquilhar no sentido conotativo de fazer o juramento, para se expressar sempre em nome da vida, onde os processos de comunicação estão ancorados dentro da verdade para que seus efeitos sejam obras do Senhor em tudo que você estabeleça contato.

Foliar e se divertir, ser cônscio e ao mesmo tempo vindouro e trazer boas novas a partir da fala, do diálogo e do discurso, dar oportunidades para que as pessoas rejuvenesçam a partir das conexões belas do princípio do prazer que é uma das construções de base para levar a todos no sentido da eternidade.

Pisca-piscar no sentido denotativo de sinalizar quando se observa na fala a oportunidade de crescimento dual, para que cada um nesse processo de comunicação absorva um papel social ao qual se destine integralizar em benefícios a jornada do humano por desenvolvimento.

Recriminar o desamor, sem se implicar em combate, no qual se cai na cilada de ao repreender também, como combatente, de semear o desamor na humanidade. Não utilizar a bandeira do AMOR para semear a aniquilação dos que praticam desamor.

Arrulhar no sentido de expressar com ternura em que os atos de comunicação se destinam a melhorar as relações humanas, em que o balanceamento entre razão e emoção deve ditar uma regra de humanidade que circula as relações de comportamento que se formam a partir das necessidades iterativas de postura humana.

Esmurrar no sentido conotativo de acertar um alvo dentro de critérios de verdade e de humanidade que o valor dos direitos humanos permite fazer com que as nossas demandas objetais tenham como objetivos de alvo a organização de algum tipo de necessidade humana que visa a melhoria de qualidade de vida e da expectativa de vida de todos.

Falsar nesse caso é um erro, que não permite fazer com que a compreensão aflore no coletivo que permita fazer amparar nos casos em que a dúvida e a incerteza paira sobre as ações humanas, onde se preconiza que o ato de comunicação deve ser dotado de verdade para que as forças cósmicas agem em prol do benefício coletivo em um sentido de divisão de benefícios para todos.

Apoquentar no sentido de se locomover internamente para ser o mais Ético na relação em que surgem os processos de comunicação. Para que seu efeito seja dimensionado para ter o mínimo de ruído desfavoráveis à manifestação de vida no espaço onde você se projeta e adere seu corpo em uma estratégia de vida.

Ejacular no sentido conotativo de transbordar em prazer quando o seu ato de comunicação dignifica ao outro, sem gerar entraves para que a sua dignidade também não se corrompa.

Esmar no sentido de fazer avaliações sobre o que você planeja a princípio desencadear na fala, a fim de que o seu planejamento seja mais coerente possível com as pessoas que serão seus ouvintes.

Peregrinar num sentido de ser um livro de consultas constante, que propaga boas obras, que é capaz de compreender a problemática que o coletivo se enquadra, e a partir desse diagnóstico centrar a fala para a melhoria da vida de todos.

Retalhar no sentido conotativo de segmentar os papéis para disseminar as boas novas para todos que praticam a escuta, a fim de uma construção contínua para um mundo cada vez melhor e mais humanizado e pacífico. Que não atraia ameaças, que seja capaz de se oportunizar e progredir em avançar no direito de outros, capaz de corresponder ao anseios do cosmos e da vida compartilhada em um universo.

Suplantar as dificuldades através de processos de comunicação dentro de uma visão cidadã, em que se pratica a escuta de todos para a formação de um pacto social de entendimento sobra a problemática que a todos envolvem.

Empresariar no sentido de utilizar os processos de comunicação para empreender e desativar os problemas sociais que estão operando a retenção do humano dentro de suas necessidades manifestadas através de demandas.

Passivar no sentido conotativo de dar escuta em ser canal de recepção de estímulos para que seja processado o ato de comunicação dentro da consciência para que um possa gerar sua parcela de contribuição para o todo.

Patrulhar para que o retorno da condição inicial (Resiliência) possa conduzir a recomposição do estímulo quando se perde o objetivo original de um ato de comunicação, que ao se propagar deforma e deixou de gerar efeitos positivos para um coletivo, e que portanto voltar a sua condição original faz reestabelecer ao equilíbrio dinâmico necessário para voltar a propagar boas novas através de lições apreendidas.

Faladrar no sentido conotativo de fazer e deixar falar em melindragem para praticar o humor dentro do contexto que não gera prejuízos de consciência para outros e que recupere o sentido de ordenamento sensorial que é manifesto a um coletivo se desenvolver como espécie.

Verberar em lições do passado, trazer à mostra reflexões para o presente, ajustar as demandas conforme os efeitos passados, e aplicar inteligência aos processos de comunicação para que as oportunidades possam ser lançadas através de atributos da fala que permitem tangenciar uma visão mais positiva do mundo centrada no desenvolvimento da alma.

Encrencar no sentido de se ativar em conflito, somente quando o efeito manifesto de um ato de comunicação implicar em desamparar o sujeito, em que a consciência cobra uma intervenção para a devolução da normalidade do humano a ser aplicada na forma de uma ou mais ações conscientes.

Falazar no sentido de falar demais significa que o ato de comunicação exaure, as energias que devem ser conservadas quando o homem atinge o grau etário da senescência, em que o equilíbrio entre a fala e o permanecer harmônico deve sincronizar os estados de conservação do sujeito, para que haja equilíbrio de energia em sua manifestação consciente.

Escamotear no sentido de supressão de todas as necessidades humanas de gerar prejuízos para outros, em que se trabalha espiritualmente para desfazer todas as estruturas cognitivas que conspiram contra si mesmo e contra outros.

Travestir de conhecimento, sabedoria e aplicação de inteligências, para conservar a harmonia visualizada no espaço compartilhado.

Afiliar aos comportamentos que melhorem os condicionamentos humanos para dar dignidade e libertar a todos na escravidão servil condicionado à matéria, em que o processo de comunicação surge como uma tratativa que humaniza e espalha o modelo de comportamento que melhora as relações humanas.

Sublocar um tempo para você mesmo aprimorar em processos de comunicação, para ser um templo de boas novas, e gerar efeitos sobre a humanidade que são benéficos para todos quando você se manifesta em fala, diálogo e discurso.

Depurar o que transita dentro do cérebro, não ser um celeiro de desaguar tudo que o seu pensamento capta de frequência cerebral, onde há necessidade de se praticar um filtro, para as relações que gerem prejuízos serem anuladas do sentido de desorganização social, e as relações que trazem benefício trazer o pensamento para a via de expressão.

Venenar no sentido conotativo de gerar recompensas e reconhecimento para quem pratica a cidadania, dentro de uma visão de construção que realça o sentido que o pacto de desenvolvimento humano é visível para todos como o caminho que devemos espelhar.

Desconjuntar os valores internos no qual nos elevamos e depreciamos a outros. Onde o sentido que prevalece é o reconhecimento de grupos que ajudam a desenvolver a consciência, a matéria, o espírito e a alma humana, para atingirmos juntos nesse universo compartilhado a eternidade.

Capítulo CXII - A Alienação de Viver em uma cidade Grande

Enrugar o semblante quando observa outro, focar na pele dentro da dimensionalidade que desagrada, mostrar dureza dentro do hábito em relação da pessoa que você comunica.

Contrafazer para ganhar vantagens e afastar outros de oportunidades que as pessoas necessitam para sobreviverem.

Coabitar para gerar prejuízos biológicos para o ser que você se lança em comportamentos sexuais.

Escrutar alguém no sentido de inquirir manifestando desejo interno de aniquilar ou gerar prejuízos a pessoa.

Substabelecer vínculo para gerar ruínas para outros que você estabelece o contato.

Coligir no sentido de reunir em coleção comportamentos para gerar desterro, morte e aniquilação para coletivos.

Dedilhar conteúdos com o objetivo de matar ou fazer colidir uma pessoa ou grupo em discórdia.

Enjeitar uma pessoa para lhe gerar ressentimento da pele que a degrada em termos de expectativa de vida.

Estruir no sentido de causar estragos para gerar prejuízos para outros a fim de atrasar o seu desenvolvimento ou na tentativa de diminuir o vigor de sua expectativa de vida.

Relativar as conquistas de outros para ter queda da consciência da pessoa alvo de sua arrogância.

Monopolizar pessoas e conhecimento para ter privilégios que outros passam a não ter chances de alcançar.

Emparelhar-se diante de outro para lhe trazer a ruína para ter o sentido de realização no final da vida que foi vitorioso em ações durante essa vida.

Arrojar no sentido de se lançar com ímpeto sobre o patrimônio alheio para ter o prazer de depredar as conquistas alheias.

Baquear a consciência de alguém para que o alvo se aproxime da consciência depressiva e do desterro.

Extenuar no sentido de enfraquecer as forças de alguém com o objetivo de se apresentar em vantagem social em relação a outros.

Querosenar no sentido conotativo de colocar fogo no argumento para por em posição de briga duas ou mais pessoas e seus coletivos.

Riçar no sentido de fazer uma pessoa surtar para rir de sua ignorância e ganhar vantagens econômicas sobre o surto dos outros.

Obstinar em criar estratégias para tomar a renda de outros, em que se destina acumular sem ter a consciência ecológica da vida coletiva em partilha do espaço.

Escantear alguém com o objetivo de criar desterro, induzir ao anonimato para se sobressair. Induzir a retenção para ser mais querido. Induzir ao isolamento para sobressair.

Amaranhar as relações de outros para praticar crimes enquanto as pessoas estão em conflitos humanos.

Banquetear retirando o sustento de outros e evocando a fome de muitos.

Contrapropor uma inovação ou ideia, para gerar descrédito e se apossar dos conteúdos num momento futuro para ter a percepção de vantagem de seu coletivo ou grupo.

Degringolar no sentido de fazer cair em precipitação uma pessoa que não tem opinião formada para cair em descrédito e ser percebida como ignorante.

Ensopar fazer no sentido conotativo a pessoa de bobo da corte, e tirar vantagens sobre o condicionamento.

Envasar no sentido de cobrir de lama uma pessoa enquanto você se encaminha para a prosperidade.

Perfilar diante de vantagens e esnobar a outros que não conquistaram as mesmas vantagens sociais.

Precatar no sentido de por de sobreaviso alguém com o objetivo de elevar seu estado de tensão interna para aplicar de persuasão enquanto conspira contra pessoas.

Redundar uma ação para gerar ocupação que não gera progresso, enquanto outros de seu grupo e coletivo avançam.

Espessar no sentido de tornar-se denso com o objetivo de gerar temor em outros humanos que venha a prejudicar e desemparar a sua evolução para retirar a pessoa de sua fase adaptativa para se prender em enredos que decaem sua expectativa de vida, de forma propositada na relação de contato.

Introjetar uma ideia dentro da sociedade para ver pessoas duelando e brigando sem parar para você ficar livre para empreender.

Rafar o patrimônio alheio sob o efeito de depenar o outro para que você amplie seu patrimônio pessoal.

Debandar no sentido de fazer diáspora de agrupamentos humanos e pessoas para lucrar em onda econômica com vendas de imóveis, veículos e custos de viagem.

Refulgir alguém no sentido de orientar pessoas a serem refugiadas, para gerar queda de vigor econômico em quem se propõe a amparar seres humanos.

Ufanar teorias que instigam ao caos, ao conflito armado, a escassez criada por orientação de comportamentos, pregar o ódio sectário, convidar pessoas para combater e aniquilar outras.

Mixar vantagens em que são ocultos prejuízos dentro de produtos, bens e serviços.

Incensar no sentido denotativo de pregar tributos a personalidades com vínculo de morte para deslocar o equilíbrio cerebral de pessoas que ficam atordoadas com as homenagens.

Refratar as energias do corpo para criar em um coletivo a sua degradação física acelerada para ficar com os patrimônios das famílias.

Aparelhar-se de um rol de comportamentos para gerar dor, pranto e desespero nas pessoas a fim de descontinuar famílias e progredir apenas os nichos escolhidos.

Emaranhar pessoas em conflitos para que percam tempo. Para que não percebam oportunidades, para que não pratiquem a espiritualidade e para que se enfraqueçam na conexão com Deus.

Pinicar alguém com o objetivo de gerar desconforto e fazer que essa pessoa perca tempo.

Retentar no sentido de se esforçar para que outros caiam em descrédito.

Descontentar no objetivo de semear discórdias para que uma massa de pessoas fique descontente com outra ou seus coletivos.

Estilhaçar a visão estética da personalidade de uma pessoa para corroer sua imagem a fim de tirar em depreciação o vínculo de consciência positiva que outras pessoas produzem ao seu respeito.

Leitar no sentido conotativo de dar nutrição a alguém para se aproveitar de sua força de trabalho.

Arrochar uma pessoa com o objetivo de criar condicionamentos de psicodependência alheia a vontade dessa pessoa.

Desencalhar uma pessoa oferecendo um relacionamento conturbado para se livrar de um oponente.

Desouvir alguém para gerar bloqueios psicológicos ao seu trabalho porque escolheu retirar sua influência do mundo.

Mordiscar alguém enquanto confabula uma forma de retirar a pessoa do caminho.

Presentificar alguém com desejos mortíferos, a fim de gerar sua decadência ou ruína.

Achacar no sentido de causar aborrecimentos a alguém enquanto pratica traição deixando a mente de outro tribulado para não ser percebido em conspiração em relação a outra pessoa.

Dessumir no sentido de tirar conclusões com o objetivo de prejudicar outras pessoas, e fazer motivações psicológicas para descontinuar grupos ou coletivos.

Incubar uma doença para transferir para outro em objetivo de aniquilar pessoas ou seus coletivos.

Objetificar destruir seres vivos para dar término a vida de muitos em desejos mortíferos.

Capítulo CXIII - Sintomas que afloram

Pacientar diante de intolerância, arrogâncias, ciúmes, cismas, falta de confiança em outras pessoas.

Preditar em angústias e aflições sobre a hora incerta de amanhã para corresponder com o pagamento de contas de consumo.

Salar no sentido de fazer sala para visitas que se apresentam em horas não planejadas para o encontro em famílias.

Siar no sentido conotativo de serrar para descer mais depressa estímulos de insegurança na busca do retorno da harmonia.

Defasar o nível de consciência por falta de oportunidades e condições de pagamentos para poder se organizar internamente.

Emular no sentido de se esforçar muitos para realizarem em competição ao mesmo objetivo.

Efectuar contas diárias para recalcular o sentido de aplicação da renda.

Decodificar os processos de comunicação e da fala humana a fim de compreender o que os outros estão querendo interagir e demandar.

Desinfectar a casa a fim de gerar a certeza de saúde que a acumulação de patógenos faz proliferar doenças no lar.

Amornar um leite, um chocolate ou um café para ter energias a serem distribuídas ao longo do dia.

Azucrinar os filhos, mulheres e parentes, ou, quiçá, amigos para que eles te ouçam ou produzam fatos que você esteja imerso.

Dependurar a roupa no varal, dependurar a lista de compras e pagamentos dentro da gaveta, ...

Empecer no sentido de provocar prejuízos a imagem das pessoas que convive, por meio de atos de fala que falam demais da vida alheia em esquecimento dos defeitos próprios.

Turbinar o cabelo e sair para o trabalho, encontrar um estilo e representar neutralidade nas ruas, ser pacífico e gerar sentido social de interação em grupo.

Adjudicar no sentido de passar o dia fazendo julgamento dos comportamentos alheios.

Cainhar ao sentir dor e correr para um hospital em busca de intervenção.

Politizar a fala desejando desterro cotidiano para os que governam.

Bandear no sentido de mudar de opinião de acordo com o grupo eletivo de uma escuta.

Carnear no sentido de abater uma razão por acreditar estar diante do conhecimento mais robusto para uma época.

Transplantar lições daquilo que validamos e colocar no limbo o que não queremos evidenciar.

Magnificar diante de conquistas globais, diante de vitórias dos coletivos, e de avanços sociais.

Reemitir sinais sonoros e de falas diante de coisas que geram grande repercussão e magnitude social.

Confecionar ideias na forma de produtos e gerar inovações que permitam fazer com que o humano se organiza em demandas.

Sacolejar de emoção quando o seu time ganha uma partida e/ou um campeonato. E comemorar com todos que partilham o mesmo ideal do clube.

Carminar no sentido de se tornar carne de evocar para si responsabilidades, de assumir para si verdades e responder por elas.

Cimentar no sentido de gerar uma base consistente, sólida e firme sobre o que se afirma, supõe e sintetiza como atributos de proficiência.

Asir no sentido de agarrar pela asa, de se projetar em voo quando a oportunidade é verificada em andamento e partir para uma fatia do mercado na forma de designação de renda.

Bolinar em ativação ao princípio do prazer com o desejo da carne, em conexões que a necessidade de renovação permite pessoas se aproximarem para se acasalarem.

Pormenorizar as entradas e saídas econômicas em coordenação dos processamentos monetizados que se fazem com ativos.

Sabatizar no sentido conotativo de atribuir para si um dia semanal de descanso, para que suas células do corpo tenham um potencial para se organizarem em demandas biológicas.

Gravitar no intelecto dentro de um sentido de organização do espaço, em que a aplicação de inteligência permite fazer com que o humano diminua a reoperação sobre suas necessidades laborais.

Teimosiar em alcançar objetivos sustentáveis, para que a sociedade prospere e chegue na eternidade.

Tesourar no sentido de medir o esforço econômico que se aplica ao vigor da economia, a fim de ser uma medida de eficiência do desenvolvimento social, econômico e humano.

Amaçar a roupa no sentido conotativo de aplicar sobre si esforço de trabalho para avançar o planeta.

Contristar diante de perdas humanas, diante da solidão das profissões, diante da ausência das pessoas,... e da incompreensão que aflora quando as pessoas se afastam para assumir seus papéis singulares sociais.

Degolar no sentido de aniquilar os atributos que impedem se visualizar em progresso.

Bebericar em goles pequenos líquidos que permitem gerar a sensação cerebral de relaxamento muscular do intelecto, para aliviar a sobretensão que se acumula de atividades humanas no decorrer do dia.

Escafeder-se todos os dias apressadamente na direção do trabalho-casa em que o vínculo social se forma.

Robustecer diante de elogios de reconhecimento de algo que tenha oferecido em vantagem de todos.

Dicar no sentido de fornecer dicas para outros sobre oportunidades que identificou nos mercados.

Rugitar no sentido de gerar comunicado sobre algo que tenha percebido efeitos na sociedade.

Encadear durante o dia processos na forma de etapa do que pretende organizar na forma de gestão de operações em relação de bens, produtos e serviços.

Passamanar no sentido de guarnecer em passagem de atributos que permitem pessoas se posicionarem dentro dos cenários vividos e presenciados.

Treler no sentido de conversar de forma amigável com todas as pessoas que estabelecem contato durante o dia.

Glamorizar no sentido de tecer reconhecimento do olhar quando o porte e a postura sinaliza conexão com a etiqueta do corpo em sinal de que a organização social prospera na cidade.

Particularizar em atribuir para si um momento diário singular em que a interioridade se preserva da relação de troca e comutação de processos de comunicação.

Abismar em perceber rupturas, constrangimentos, cismas, inflexões, reatividade dentro dos ambientes em que humanos interagem para um objetivo coletivo comum.

Abluir no sentido de fazer a limpeza por meio de água sob vários pressupostos de adequação social em atividades diversas durante o dia em uma infinidade de situações sociais.

Acharar no sentido dar por achado evidências de fundamentos de conhecimento de coisas que se percebem ativas dentro do ambiente.

Eluir no sentido de fracionar partículas dentro de inúmeras formas sociais de encontrar o equilíbrio interno, como por exemplo atribuir para si ao uso de adoçantes quando se prepara um café.

Macacar em alguns instantes no sentido de se libertar da formalidade para se produzir hormônios de crescimento para ajustar a necessidade biológica do organismo para se conformar diante das grandezas adaptativas da física, química e biologia dos corpos.

Representear com estímulos que revigoram novas ondas de trabalho a fim de manter o estado de espírito e a constância da aproximação material que o trabalho confere ao humano a dignidade da pessoa humana através da relação de trabalho.

Conotar sentidos no diálogo para aproximar a visão de coletivos quando quer compreensão.

Capítulo CXIII - A Vida em Movimento

Demasiar em ser expressivo, caminhar por entre árvores através de uma trilha e encontrar na vereda uma fonte de água em que se pode refrescar como quem deseja recuperar a vitalidade.

Divinizar em observar estatuetas de arte, e encontrar nos traços os elementos de componentes de conhecimento humano que permitam dinamizar a vida em visualização da matéria.

Exsudar no sentido de fazer suar da relação de comportamento que a gestão do movimento permite calibrar o desgaste de uma rotina em que o esforço físico é colocado evidente.

Soterrar um pouco de terra para fazer uma fundação em que argamassas e tijolos deverão estar posicionados para erguer uma grande obra.

Auto-analisar para encontrar a verdade oculta para encaixar dentro da falta ou supressão que não permite encaixar a conexão lógica que retira do estranhamento e da condição de afetação.

Barulhar ao bater palmas e aplausos em shows, ser livre para manifestar o canto, a música e a melodia, e sorrir e beijar as pessoas que ama.

Dadivar em conexão com presentear a pessoa que ama com uma joia, e mostrar a especialidade que ela representa para a rotina da vida.

Saberecar no sentido de chamuscar entre amigos porções em uma grelha entre petiscos e salgados que permite você aproveitar a vida com goles de cerveja e refrigerantes, ou, sucos para você relaxar aos finais de semana.

Desempregar-se por um mês na forma de férias para você curtir o mundo e se deliciar com os prazeres que a vida se apresenta como subterfúgios para a renovação.

Intubar com uma máscara e levantar voo para praticar gravidade zero e ter essa recordação de flutuar o corpo encrustada dentro de sua vida.

Encalhar em uma banheira de hidromassagem e passar algumas horas com uma taça de champanhe comemorando o ato de liberdade em poder ficar suave descansando e relaxando bons momentos da vida.

Exceler-se no sentido de distinguir-se em inteligência e em comunicação que permite fazer você ao expressar obter sucesso naquilo que emprega como expressão física de seu espectro interior.

Suturar no sentido de costurar em formação do diálogo as conexões que tornam as pessoas interligadas uma com as outras, para a partilha mais harmônica do mundo.

Tipificar no sentido de se implicar como sujeito em cativar valores para que você se permita avançar como coletivo quando a força da interação assim desejar que a expressão seja integrada.

Amossar no sentido de fazer marca, que se aplica no sentido conotativo de entalhar o registro de algo em você que gerou grande significado para sua história.

Debelar no sentido conotativo de vencer os temores, enfrentar as barreiras, e desativar os obstáculos, ser inteligente para avançar com sabedoria no sentido que você atinge seus objetivos pessoais e coletivos.

Ciceronear no sentido de fazer posse em acompanhar outros dentro de um cenário em que o ambiente necessite de alguém que forneça apoio moral, para jornadas difíceis, para momentos que devem ser suportados, para a necessidade de que existe registro de alguém que se confia.

Acrecer em vigor, identidade, alegria, estados, em atos, atuações, vivências, história, esforço, ... ser digno e se perceber em movimento,... num sentido que você não sai da normalidade das massas.

Consursar no sentido de se tornar elegível para atribuições e responsabilidades. Ser responsível, atribuir para si a conexão da ação, nivelar para ter a corresponsabilidade correta para administrar as demandas que devem fazer parte de sua gestão.

Conveniar com a força de parceria o desempenho de ações, tarefas, estudos, ... ser sensível para realizar pactos em torno de ações favoráveis à vida.

Embalsamar aquilo dentro de si que converteu em morte, e não se prender, deixar evoluir em si os pensamentos que caminham rente ao sentido de comunicação com a vida. Tudo aquilo que progride em sinal de que o ato é necessário para a manutenção da vida.

Caguetar no sentido de espiar o que de melhor você pode adotar de traços para sua vida, em atribuir para si as características daquilo que observa que evolui a sua expectativa de vida.

Comissionar em se valer a pena ser reconhecido em recompensas daquilo que você produz, para que corresponda a uma razão de benefício a sua manifestação de organização da natureza.

Entranhar em usos, em estilos, em enquadramentos, se fazer vivo, ativo, operacionalizante, e fluir manifestações de si mesmo que devam ser satisfeitas diante das equações e instanciamentos da vida.

Milhar e guardar cada uma das milhas, viajar bastante pelo mundo inteiro em organização de sua segurança pessoal, nutrindo sólidos valores a ser recompensados pelo esforço que você acumula em organização de si mesmo para usufruir os prazeres do plano físico no planeta.

Transfigurar entre trajes de banho, entre trajes de gala, entre figuras carnavalescas, festas, shows, em aprendizado de um mundo que absorve as conexões por meio do gozo da vida.

Balizar a vida por meio de PINs, e proceder para operar nesses demarcadores para satisfazer suas funções de consumo.

Chalar no sentido de conversar por mero passatempo, praticar o brincar, praticar o inovar, caminhar apenas para manifestar prazer, abraçar, tocar,... e principalmente amar.

Debutar e ser recompensada pela sociedade em festa pela sua passagem, ser feliz, e se preparar para a vida adulta e profissional.

Reajustar sua conduta diante das dificuldades e se livrar o pesadelo que os rumores fazem você temer em repercutir sobre suas histórias de vida.

Intercambiar ações, valores, trocas, partilhas, conexões de fala, telefonemas, estados emocionais, inteligência, moeda, valores, vicissitudes, e amor.

Sotopor no sentido de gerar conexão com a omissão que faz você preservar ao outro que não construiu de base sólida uma afirmação sobre o mundo, e que precisa de uma âncora para você auxiliar a pessoa a encontrar as respostas que elida ao seu condicionamento para viver.

Fornir no sentido de abastecer-se de conteúdos, conceitos, bases, dimensões daquilo que deseja nomear, para melhor dominar as conexões dos temas que pretenda exercer através de processos de comunicação.

Rufar no sentido de comemorar a exatidão, a qualidade, a manifestação, do desejo, o delírio e as conexões de fala.

Cadenciar em etapas instruções do vivido, do vivenciado e do prático. E ser livre para fazer escolhas discricionárias daquilo que você deseja encorpar em constructos de identificação histórica.

Esmaecer por breves instantes entre almofadas para suavizar a tensão do corpo abraçados dois amantes a curtir instantes de magia ao som de música.

Desafazer de tudo que limita, de tudo que não progride, fazer com que a vida tenha uma esperança com base que a ciência, a religião e filosofia e as artes preconizam.

Gracejar em movimentos onde o comportamento é aprovado pelas massas, e ser liberto para cantar com todos que desejam viver.

Cochar o amor da sua vida tomando uma bebida, e ao mesmo tempo desejando que o momento não cesse.

Escurir ao apagar a luz, e encontrar os lábios de quem se deseja ter posse, para bons momentos passarem juntos como marcas dágua de uma ligação que se deseja prosperar.

Estigmatizar os traços, ressignificar o presente que eles representam, se liberar da representação negativa que os significados das coisas representam. Ser uma verdade que transita dentro do equilíbrio e da harmonia.

Fracar diante dos vícios, ser forte diante dos sucessos, encontrar uma medida de equilíbrio entre fracasso e sucesso, para se ajustar em sua necessidade de crescimento espiritual.

Insertar uma flor, ou um pé de laranja, encontrar a nova composição genética que satisfaz o paladar e tira a incerteza de produção da fruta, fazer a vida movimentar no sentido de ver a vida em progressão.

Fermentar levedos para fazer o pão, criar o conceito da massa, convidar amigos para degustar, fazer isso uma história coletiva, criar um condicionamento que a vida seja degustada. E amar percorrer por todas essas trilhas.

Apascentar no pasto em condução de novilhos, no sentido de conduzir com educação, amor e sabedoria as pessoas que ama, e chamar o Jão para a cama quando ele menos esperar.

Capítulo CXIV - Reflexão, Cidadania e Filosofia

Refugar no sentido de não aceitar a primeira máscara de verdade, e ter o pensamento em que possa se gerar parâmetros comparadores de momentos distintos a distinguir os atributos e o que prevalece dentro da razão mais alinhada com os fatores ativos da realidade presente.

Aguerrir no sentido de se habituar a seguir no trabalho de movimentar os sentidos no monitoramento dos fatos, para gerar o contraste entre o elemento novo e o que já é interno a memória, para que a relação mais benéfica surge a necessidade de manutenção que o efeito de aquisição permite que o homem se ative em demandas.

Ouriçar no sentido de se fazer potente. De inquerir para encontrar motivações, temores, âncoras, verdades, sentenças que priorizam um sentido pessoal e coletivo que traz a força com que um sujeito se apropria de ideias no qual a pessoa traz para si conectividade com a personalidade, esse universo pessoal das crenças que dizem respeito ao significado que as coisas possuem de forma singular para si.

Reaproveitar memória, em ativação de gatilhos que despertam a lembrança, e traz na foz o momento da elição que as causas ativam os efeitos e permitem que o humano se conecte a consequência natural que o momento elidido ativa o constructo que conecta aos objetos do discurso.

Derribar no sentido de se ativar descendente, onde o humano é um agente de forças cósmicas, que o sentido de reflexão é de preterir sobre o argumento que faz mais sentido ao que o sujeito validou em sua personificação que permite fazer o reconhecimento da matéria como sendo a construção daquilo que se planeja repercutir em aliança com o livre arbítrio, vontade e desejo.

Gravidar no sentido de fazer cuba, de fazer gestação, de um processamento de memória que permite encontrar força e vigor dentro da relação de expressão que o Reflexo do pensamento permite antever as consequências da fala e de um discurso.

Alcoolizar no sentido de propagar-se do Reverie, na construção de um sonho, que a identidade de projeção permita focar em uma consequência que se propaga e quem tem efeitos futuros, e que portanto, elite do processamento cerebral em procedimentos arbitrados na forma de processos que se seguidos parametrizam metas que permitem concluir um objetivo a ser aplicado como realização no presente, para ser vivido no futuro.

Eivar no sentido de por marcha a um ritmo que permite você praticar ações dentro de um tempo que os fatores internos do corpo, do mental e da consciência se propagam harmonicamente.

Particionar assim então, o intelecto em memórias que podem ser aplicadas ou não, conhecimentos que devem estar ativos quando determinados fatos forem percebidos no ambiente, e certificar de uma ciência em aplicação da memória quando a aplicação da inteligência é necessária para que o movimento expressivo seja fiel a integridade com que os objetivos pretendam lacear como feitos humanos impressos sobre o ambiente.

Arte-finalizar em encontrar um aporte de funcionamento da interface da mente, que modula as conexões de pensamento, dentro da construção de comportamento que faz sentido lógico a um humano se organizar para que a consciência se aflore em preservação, conservação e manutenção da ordem do corpo, do espírito, do mental, das pulsões e da alma.

Comutar assim em estratégias de identificação de oportunidades, ameaças, valores, vetores, prismas, dimensões, bases, propósitos, sentidos, cenários, perspectivas, que você possa se circular para se guiar em uma direção que um ato de comunicação intenciona ser guiado em conexão a uma realidade.

Estafar então de posicionar o mental é uma característica de quem esgota o potencial energético do corpo ao se exaurir, e não recompor ao tentar se repor na energização do corpo para corresponder as suas rotinas por respostas sensoriais, mecânicas e motoras.

Pronominalizar para gerar o referente das coisas onde se projeta a memória para simbolizar o arquétipo que se instrui na construção do laço social em que componentes da fala e do pensamento evocam a conexão do sujeito representado dentro da efetivação da ação.

Amofinar assim dentro de um espaço interno das ARTES e um espaço externo da AÇÃO em que o humano se permite lançar na forma de razão a conexão resultante de seu reflexo e raciocínio que é suficiente para desencadear a resposta planejada para suprir as suas relações de demandas.

Debilitar no sentido de descrédito de argumentar funções do passado, em que as chaves dos constructos estão parcialmente ativas, que rompe a normalidade e a conexão presente, onde o traço novo é necessário ser descrito e evidenciado para a construção do agora.

Vagir no sentido de se lamentar, lamuriar, manifestar dor, ausência, pesar, falta, tristeza, sintomas, ... que a característica da atuação permite que o homem se observe ativo num problema, que o ato de Reflexão elide em posicionamento a inflexão do pensamento para buscar em bibliotecas sensoriais de consulta o conhecimento que ao ser aplicado com sabedoria, gera o efeito de inteligência que desfaz a supressão, de devolve o humano para sua natureza de ato coerente com sua manifestação de natureza.

Especiar em utilizar o balanceamento da emoção para fazer com que os sentimentos que aflorem controlem para nivelar a magnitude de significados que deve ter um comportamento manifesto que tem um sentido de atuação que guia o tempo de decurso dessa atuação em um modelo de refletir as características da alma pelo filtro da personalidade.

Aguentar assim, sair de uma condição reativa, para uma condição proativa, que você não mais é um manequim nas mãos de forças cósmicas a representar uma peça de tabuleiro de xadrez humano que pode ser alocada para o bem melhor do universo sobre a vontade das forças que interagem sobre o cosmos, mas um ser pensante capaz se autoguiar para encontrar soluções e respostas para as forças que esse ser interage e entretem.

Guinchar assim, a memória sob perspectivas que possam conter fundamentos para uma tomada de decisão que se sustente dentro de uma regra que esteja contida a vontade, a necessidade, a realização, o livre arbítrio, o desejo, o objetivo e a regra. Onde você é verdadeiramente livre para manifestar o pensamento, dentro de um sentido de que você consegue se reconhecer em recorrência a manifestação que caracteriza sua essência, mesmo sabendo ser seu direito mudar de opinião.

Capítulo CXV - Música Clássica

Retumbar no sentido de refletir com estrondo, fazer ecoar os acordes no ambiente, em que o sentido tetradimensional da música toma conta de todo lugar.

Abaular o som através de um instrumento para que o labirinto ecoe sons planejados e inteligentes de vento.

Repicar no sentido de produzir sons agudos e repetidos, para trabalhar com a programação coclear a fim de retirar o registro de construção mnêmica do ruído que se perverte na subjetividade que conduz a sensação de prejuízo auditivo.

Aforar no sentido de conceder certos privilégios de escuta em organização do lobo temporal para gerar sincronicidade das ações através de movimentos transitivos que permitam fazer com que o nível de tensão cerebral seja diluído no movimento da música.

Ejetar o acorde em uma direção definida para gerar um gradiente de aurora boreal que o sustenido conduz ao efeito atmosférico de manipular a gravidade, permitindo que aéreas sensações brotem desse efetivo contato no qual faz projetar a imaginação pelo espaço.

Ondear assim então, a fazer a consciência transitar por entre fases em que se procura trabalhar a modulação da consciência para enriquecer o tipo de consulta que um humano projete no seu dia a dia quando intenciona produzir demandas sensoriais para dar conta de seu projeto de vida.

Afiançar no sentido de se responsabilizar pelos efeitos que a música propaga, em arranjos que geram a organização psíquica em condicionamento de estados que instalam a harmonia para quem ouve.

Flagelar-se na perspectiva de atormentar-se com um dó sustenido, em que uma sequência de tons quando têm o resgate da angústia faz movimentar a cóclea para a ativação de uma programação sonora que libera o ouvinte do seu estresse excedente.

Aglutinar no sentimento de fazer aderir o tom da música equalizado dentro da característica do centro de energia de um corpo, para que a emoção se ajuste em calibre pulsionar que possa fazer com que a ação seja educada e regrada com atributos de força em liberação planejada de energia para a condução das ações humanas.

Ensaibrar no sentido conotativo de investir uma superfície opaca que o som ao ecoar retorna como fruto da transformação do contato físico que a aderência desse princípio como instrumentação permite o tom opaco a conduzir pelo labirinto para conter a intensidade de um ritmo que vibra dentro da cóclea incessantemente. Em que se trabalha com a dinâmica cerebral do sentido auditivo para a programação multifacetada que devolve a sensação de equilíbrio.

Equalizar assim entre tons graves e agudos, encontrar a projeção de onda que comunica com Deus em semear através de registros a nota na biblioteca sensorial que desperta o conhecimento que permite você se ajustar em conexão desse sentido as suas demandas objetais.

Panfletar no sentido conotativo de transformar som em comunicação trazendo uma mensagem lúdica que você deva elidir em memória de mim, quando a falta elide em contraste a necessidade de busca como forma de conexão a expressão da música, que reflete ao estado de consciência que abre as portas do cérebro para o contato das dimensões superiores do cérebro humano.

Aloprar na perspectiva de se tornar inquieto, agitado com sons graves que a fase da consciência é observada em ressentimento, em que o Mestre da Música nesse instante paralisa o ouvinte para perceber a dor, em que se introduz nos instantes seguintes a intervenção que retira a inquietude dentro de um sentido temporal que supera como em pareto a experiência projetiva de conexão com os estados de agitação de um corpo.

Chispar no sentido do aprendizado de soltar lampejos, perceber através da sonoridade a luz da consciência sendo aprimorada, em um estado que eleva a psique a sensação de tranquilidade e acesso a realidade cósmica.

Assenhorear assim o ouvinte no seu estado de espírito para se alinhar com as perspectivas que o Mestre Musical sinaliza para o público o comportamento que transforma e pacifica os impulsos internos e devolve ao homem a paz, tolerância e a tranquilidade quando esse homem encaminha para sua vida social.

Descarrar no sentido de retirar de instrumentos a oitava que participa desse alinhamento, que conduz a intervenção que retira a pessoa do transe da tensão excedente, e que portanto, conduz ao estado de espírito que emana num sentido coletivo que a aderência física da música distribui papéis dentro da sociedade.

Exir no sentido de emanar para que o equilíbrio ao se instalar permite que a comunicação faça conexão entre razão e emoção a fim de fazer com que a Música Clássica permita que o humano ascenda em bibliotecas de Memória que aproximem suas demandas de reações que estendam em conexão suas vidas.

Quadrar no sentido denotativo de fazer um quadro, em que colaborações distintas permitem gerar um efeito duradouro de audiência em quem se permite ajustar aos ouvidos através da música, e nesse momento a modulação cerebral gera a perspectiva que torna o sujeito conhecedor de si mesmo em projeção da melodia em que sua subjetividade salta em conjunção de sua memória para elidir algo que lhe diga respeito, que é a trava para uma chave instanciada na música ligada ao princípio de prazer.

Cirurgiar assim através de efeitos cocleares, que a música serve para retirar o vício de quem utiliza o som como princípio de perturbação, e nesse sentido permite acoplar aos ouvidos as fases para criar o movimento temporal de estar mais contido dentro da relação do sujeito de gozo do prazer. E que, portanto, liga o fato de perceber sons em uma característica de estar ligado com estímulos que renovam o humano em sua estratégia de bem-estar.

Ensandecer no sentido de privar do uso da razão para deixar que a música faça o alinhamento das fases da consciência e trabalhe com modulação de ondas cerebrais para gerar menos fuga de energia para regiões do corpo que causam sintomas de adoecimento.

Reapresentar assim o momento anterior a intervenção musical, e o momento posterior quando aflora a vivência em que o humano calibrou a sua consciência para utilizar o som ao seu favor. Em quem intenciona ouvir para ter boas recordações ligadas em perspectivas que geram contentamento.

Testificar assim potencialidades para ter cada vez mais contato com outro dentro da perspectiva que o som projeta estímulos de prazer. E cada vez mais sob controle os estímulos de se ligar a subjetividade de observar e se concentrar em sons que geram desprazer. Onde você é corresponsável por catalogar as dimensões do som que devem ser a substância de estímulo para o que é audível e deva ser trabalhada.

Afigurar no sentido de transformar em uma mensagem geométrica a Música, em que saltam representações do que você pode trabalhar para aperfeiçoar uma fase de sua consciência em que você planeja aprimorar no momento.

Amaquiar no sentido de enriquecer, de programar sons em sua consciência em aplicação de inteligência que permita a você despertar-se em curiosidade e oportunidades, que a conexão instrui pelo tom da fala quem está na fase ao comunicar ligado a conexão de vida, e que, portanto, é favorável ao laço afetivo e social, e quem está na fase da conexão de desterro, em que você se posiciona para a escuta que converge e devolve a pessoa através da intervenção para a conexão de vida.

Debar no sentido de dar voltas no tímpano através dos acordes, até calibrar a modulação que converge a sensação de prazer que se sustenta na temporalidade e que lança a lembrança do sujeito no uso da memória no fato elidido que desperta conexão de prazer, em que a intervenção musical nesse instante gera a normalização da conduta da pessoa que antes era sofredora quando em contato com os acordes.

Bocar no sentido de fazer caras e bocas, sorrir ... relaxar,... ficar calmo,... buscar a ser sereno,... se tranquilizar, .... evocar a memória para dizer tudo isso, que deseja seu contato em maior extensão ao longo do dia com efeitos sonoros que suavizem a tensão diária, ... para manifestar alegria mais vezes na vida.

Resplender no sentido de tornar-se notável com os acordes que elevam a modalidade da fase de consciência em uma constante que conjuga dentro de uma característica de estabilidade, em que você diz para Deus nesse momento que é seu desejo se fidelizar com a Vida, e caminhar pelo sentido de conexão que faz você perceber contido dentro da Eternidade.

Universalizar assim então, os efeitos compreendidos a serem migrados para todo o público, como a colheita de uma Orquestra Musical que intenciona melhorara as performances singulares de atuação do sujeito.

Agiotar no sentido de pegar de empréstimo o conhecimento e aplicar através da bilheteria.

Normatizar assim a consciência para calibrar em relação a sociedade no papel social de direito.

Troar no sentido de fazer grande estrondo para libertar do que aprisiona a imaginação e fazer sentir o som para preparar a vida na conexão musical. Onde as trombetas abrem as portas para o eixo atencional.

Capítulo CXVI - O valor do Trabalho na cidade de São Paulo

Bestar no sentido de fazer farra depois da lida que torna a recompensa do trabalho o fato do homem se projetar em animação de forma recreativa.

Concretar as ações, permitir organizar o espaço físico, mover as ideias para uma ordem que haja compreensão coletiva. Ser o trabalho o instrumento que proporciona a descoberta do espaço, do próprio homem e dos elementos presentes no habitat em organização de seu aspecto contínuo de desenvolvimento.

Primaverar então através da relação de trabalho, de dignificar ao homem para o gozo de suas estratégias de sobrevivência. Em que permite ser o homem um explorador da natureza, mesmo preservando-a ser capaz de administrar dentro de suas necessidades recreativas.

Denigrir e perceber através da filosofia onde está o problema social??? Ser empreendedor para ver no ressentimento onde o trabalho deverá se posicionar para retirar ao homem de seu conflito. Em que a identidade profissional estabelece o vínculo de consciência que o preparo intencional da consciência permite fazer a intervenção econômica que devolve ao homem que ressente sua habilidade de estar normalizado com o todo.

Peticionar através de laço com os papéis em que cada um é guardião de uma série de processos com descrição científica que a relação de trabalho gera a ocupação humana para dar cargo as demandas que cada um projeta dentro de um mercado.

Achincalhar no sentido de ridicularizar sugere conexão do homem com uma série de atividades, descritas em processos de educação que podem ser objeto de coordenação da memória para gerar a moral, hábitos e costumes, que o valor do trabalho cabe dentro da caixa de expressão correta que o achincalhar é percebido como válido dentro de uma estratégia de trabalho: como cinema, artes, comédia, literatura, televisão, psicodrama, psicologia, teatro, ... em que as influências são medidas e mapeadas para livrar o sujeito de efeitos que lacem em prejuízos na ocorrência da identificação projetiva.

Conluiar-se no sentido de se juntar em responsabilizações em perspectiva conotativa de que uma organização é solidária em efeitos que propaga em que o valor de trabalho é orquestrado para gerar uma missão social em torno de cumprir papéis de ordem social que suprem algum tipo de demanda social.

Raer no sentido de fazer a limpeza de algo depois que aquecido em transformação de um produto que gera uma finalidade social que dependam outras pessoas para se organizarem dentro da vida. Onde a missão do trabalho é gerar a conexão objetal de que dependa o humano para seu desenvolvimento.

Sensualizar pode ser uma estratégia de trabalho em que cada profissão organiza o corpo em estética para dizer através do comportamento das roupas como a profissão quer ser percebida em sociedade na ativação da lembrança e dos elementos de segurança que o contato estabelece como regra para ativar o profissional dentro de sua atividade.

Avexar dentro da perspectiva de se perceber com pressa, em executar tarefas, procedimentos, registros, acompanhamentos, monitoramentos, análises, planejamentos, negócios, ... e cumprir prazos dentro de acordos estabelecidos com demandantes que têm uma relação de gozo certa para que o efeito do trabalho tenha vínculo como o cliente.

Andarilhar na perspectiva de correr atrás, de entrar dentro de uma rotina, de gerar a saída lógica que converte em fatores de produção, de desempenhar papéis em tempo hábil que supre a falta de quem demanda a atividade.

Orçamentar assim quanto é o custo desse dispêndio, de uma relação de trabalho, que deve ser precificado o esforço a fim de que saia a visão de exploração servil que aproxima os horrores de séculos passados em estatizar-se vínculo com estímulos de escravidão.

Porfiar no sentido de competir por posicionamento social através da relação de trabalho, em um ponto que estabelece um limite para a luta em torno do trabalho dentro da relação de partilha do significado de distribuição de recursos naturais que dependam cada um para seu desenvolvimento.

Predestinar assim o esforço em concílio com a recompensa, que sintetiza atributos de reconhecimento e acesso pelo qual tem o trabalhador garantias que o seu vínculo gerou benefícios a si mesmo e sociais diante de sua disponibilidade para transformar o espaço em aplicação de seu conhecimento.

Embotar então na perspectiva de fazer o trabalho perder o vigor cumpre a uma função social de paralisar o sistema de produção, que geralmente o trabalho se torna uma visão secundária quando a escassez vence a luta de reposição da matéria, onde é necessário que o humano diminua o ritmo de seu desenvolvimento a fim de que a natureza possa recompor os recursos naturais.

Fundear metais, cimento, areia, água, barro, oxigênio, tudo isso tem um limite de aplicação que a relação de trabalho deve prever o potencial agregado em cotas de aplicação e utilização dos recursos para que a falta não elida no futuro a perda do sistema produtivo devido ao regramento da escassez desses materiais.

Industriar assim tudo que possa ter aplicação prática e reduz a tensão do humano e sua retenção em virtude de ocupação que permita se libertar par se organizar em gozo do espaço habitado.

Lubrificar peças, veículos, máquinas, eletrodomésticos, em que se organiza estados de conservação para que menos efeitos de reposição sejam organizados em sociedade a fim de que a escassez em nome do trabalho não esgote os potencias e as reservas de recursos naturais da qual dependa o humano para o seu desenvolvimento. E que torne possível fazer que a capacidade de reposição do habitat fique alinhada com as demandas agregadas dos seres humanos.

Obtemperar no sentido de argumentar com humildade no tratamento de clientes em uma relação de trabalho, colocando-se como conhecedor e em posição de respeito com quem se estabelece em demanda.

Pré-lavar a psique de quaisquer espécies de julgamento e administrar o trabalho em aplicação das técnicas aprendidas da fase de pertencimento da academia educacional onde se permitiu certificar uma profissão.

Telever algo pela televisão e como trabalhador se posicionar no mercado em aderência com a sua natureza de produção.

Atemorizar assim a sociedade cabe ao trabalhador diante de uma relação imperfeita de comunicação explicar de forma certa como é o agir e a construção do pensamento dentro da carreira ao qual uma crise se instala.

Descasar com a necessidade de desídia e de ócio. E procurar gerar a correspondência com as demandas que são selecionadas para sua atividade laboral que estejam conforme com a legislação.

Dimensionar a carga, dimensionar as tarefas, dimensionar os processos que devem ser gestados, trabalhar com o tempo de cada etapa e perceber quando finaliza a distribuição de um produto formatado que objetiva atendar a uma demanda humana.

Alapar no sentido de esconder-se torna a atividade estéril, onde o trabalho deve ser valorado para encontrar a equação de retribuição social que elide através da procura a restituição do esforço.

Brunir no sentido de fazer polimento ao que é necessário para gerar qualidade, de se fidelizar ao bem-estar e ter vínculo que a observação de manutenção, que permite melhor valorar aquilo que se produz ou quer conservar para o aproveitamento humano.

Desencaminhar assim tudo que entra na caixa da vida privada quando se está dentro do laço de trabalho, e tudo que está no laço de trabalho ser ignorado quando se está na caixa da vida privada. Em que você estabelece um nexo de acordo com o posicionamento de seu corpo em relação ao eixo de atividades que você se condiciona a exercer. É incoerente um médico em plena cirurgia atender o telefone de seu filho.

Detetar na construção do termo na forma primitiva para significar hoje detectar torna o trabalho a sua característica de prover diagnósticos para que a relação perfeita laboral seja organizada para a saída conforme o planejamento.

Oferendar assim oportunidades de desenvolvimento através do trabalho em que se especializa cada vez mais para se ter proficiência, em suprir as necessidades de que dependa por meio do esforço e da relação laboral.

Rarefazer assim todos os sintomas de bloqueios e construções de pensamento que emperram concluir as atividades de trabalho. Para que o humano possa gestar melhor suas habilidades em conexão com o trabalho.

Bonificar quando o Benefício é reconhecido da relação de trabalho como recompensa.

Capítulo CXVII - A Livre Iniciativa na cidade de São Paulo

Saracotear encontrando-se dentro de uma rotina irrequieta de se posicionar rapidamente em estratégias diante de uma oportunidade que se observa presente no meio.

Mornar em se ativar diante de atividades e ações quando o risco é muito elevado para a natureza de aplicações dos investimentos.

Excretar todos os resíduos e sobras dentro de uma característica de precificação que permite recuperar parte dos investimentos.

Individualizar as iniciativas a fim de melhor parametrizar a mais valia em retribuição dos esforços de colaboradores.

Vacar postos de trabalho quando não mais o retorno financeiro permite fazer com que o esforço possa ser precificado.

Avacalhar no sentido de criar distratores para concorrentes a fim de se organizar sem que o negócio seja percebido em crescente evolução.

Bipar na perspectiva de tornar eficiente o sistema de comunicações a ser utilizado para materialização de negócios.

Condir em aplicação do confeccionar para dar forma em transformação a algo que se agregue valor em por meio da mutação e do esforço.

Deplorar realizar práticas que firam a ética e as práticas comerciais ao qual todos se condicionem.

Fragilizar as vezes é preciso o laço comercial que gera prejuízos em virtude da conexão em que os objetivos de contrato estão desalinhados entre demanda e oferta.

Necrosar as imperfeições, feridas, traumas, ranhuras, inconsistências, os registros, ... tornar operatória a estratégia do agir empresarial.

Diplomar-se, tornar suficiente, habilitar-se, especializar-se, ser proficiente, ... e ter a ciência ao lado de práticas validadas.

Estriar em conexão com o traçar de linhas paralelas para não empreender num único sentido com oferta única de produto ou serviço.

Enviesar através de características ao fornecimento de coleções de atributos que distinguem o seu cliente em relação a um tipo de consumo único.

Verear fazendo conexão com leis, regramentos, monitoria de ações centradas em movimentos empresariais.

Aliançar na perspectivas de formar alianças, fazer a gestão de operadores, procurar conquistar apresso e sinergias em estímulo a produtividade.

Chorrar no sentido de fazer jorrar fontes de inspiração, em significados que elidem movimentos de criatividade e movimentos de inovação.

Parturejar no sentido de dar existência a objetos que atendem as demandas de clientes.

Dormecer tranquilo que opera o trabalho da livre iniciativa em conformidade com as regras estabelecidas pela ciência e pelo Estado.

Asfaltar no sentido conotativo de dar sedimentação as vias que dão acesso aos sistemas de produção perfeitos.

Descamar em aplicação a conhecimentos que permitem organizar transformações que possam ser aplicadas aos produtos na fase de processamento de materiais.

Modernar no sentido de aplicar a modernidade na relação de tecnologia e equipamentos que gerem liberdade do trabalho e ampliação da eficiência das produções.

Estarrecer no sentido de conexão de preços e encontrar soluções para baratear custos e fatores de produção.

Memorar tudo para que haja o registro das conexões empresais em que podem ser organizadas instruções quando for necessário ter a renovação do aprendizado.

Prospectar através do negócios informações e conteúdos para o monitoramento de variáveis fundamentais para a organização de processos e de etapas de produção.

Mineirar na arte de extrair de dentro da terra o composto que permite transformar o produto em algo que o cliente necessita para sua organização pessoal.

Codificar os atributos dos elementos físicos de que manipula para economia de processamento de informações e para a segurança da informação ao proteger o dado da necessidade de outros de praticar o descaminho.

Controverter em filosofia para fidelizar argumentos sólidos da construção do humano em progressão de seu sentido de organização social.

Destrancar os conhecimentos antigos e aplicar com sabedoria em rotinas pré-definidas em equipamentos que permitem rapidamente ao processamento de materiais e informações.

Rendar como meio de processar conteúdos por intermédio do trabalho artesanal, em valorização de técnicas milenares que parte do valor do produto é o fato da perspectiva humana na elaboração de conceitos como obras de arte.

Trampar buscando gerar benefícios para si e para os coletivos que mantém o vínculo através da oferta. Na busca de uma consolidação para uma sociedade melhor.

Abnegar a falta, encontrar uma solução para uma busca que satisfaça um sistema de produção.

Delongar em fazer planejamentos e procedimentos dentro de uma característica de segurança.

Fusionar princípios, normatizações, valores, conduta social e política, para que sua empresa seja percebida dentro de um sentido social em que se estabeleça uma visão centrada no negócio.

Enlevar no sentido de conexão de fazer o produto ter um encantamento que permite que o cliente deseje aproximar em aquisição quando se desperta para o consumo, geralmente uma característica física que agrade ter o produto como possuidor.

Profundar as relações humanas dentro de um contexto que o produto tenha conexão com algum comportamento que o cliente desencadeia durante a sua fase social.

Stressar é uma componente em que o empresário deve ter cuidado para não avançar sobre o cliente e ao mesmo tempo de não se afetar em relação da reatividade de clientes quando faz contato para consumo.

Talar no sentido de talar sulcos, de fazer uma base, uma sustentação, para que repouse as ideias na forma de produtos, para ajustar o imaginário, em relação à via de fato da transformação da realidade das coisas.

Vestar no sentido de aparelhar-se ou vestir-se das diretrizes do negócio, para que seja compreendido o trabalho dentro do aspecto de natureza.

Ficcionar histórias de vida em torno de produtos, a fim de que se ofereça uma estratégia de consumo que possa ser resgata de um enquadramento onde o produto pode ser observado dentro da vida social.

Entretecer dentro da perspectiva de se entrelaçar com o trabalho, em sua construção, que se funde o aspecto empreendedor com o sentido de atender as demandas humanas.

Escandir no sentido de enumerar, averbar, fazer conexão com almoxarifado, controle de estoques, controle de fatores de produção.

Finar para gerar a conexão com a qualidade dos objetos, a fim de melhor prosperar o conceito de quem realiza a produção.

Revitalizar o vigor físico de cada dia, no sentido de fazer cada jornada uma expressão para codificar uma vontade de organização que privilegia um senso de melhoria do espaço e ao mesmo tempo organização interior humana.

Desumanizar por vezes é um crime, no qual se prioriza máquinas em vez de seres humanos em contribuição de uma parcela de pessoas sem conexões empresariais. Em que se ativa o conceito de entropia de diminuir o benefício do negócio por falta de representações humanas par elidir ao consumo de forma agregada.

Propagandear para gerar o efeito de exposição de negócios, a fim de que você no empreendimento conquiste o seu lugar no espaço.

Viventar através da livre iniciativa uma maneira de gerar riquezas que se intencionem que se progrida os patrimônios em preservação, conservação e manutenção dentro do próprio indivíduo, em que se estabelece uma visão de se empoderar em sentido pleno das vantagens que consegue catalogar do habitat.

Complexificar para dar um valor e precisão ao que se planeja produzir, em que se estabelece uma conexão com mais vantagens que o sentido de organização orienta a demanda.

Capítulo CXVIII - O Rio Tietê

Toxicar a maré do oceano atlântico com rejeitos e químicos que matam algas, peixes e crustáceos, em que o monitoramento constante do nível de toxidade permite gerar controladores para diminuir o excedente de químicos presentes na água.

Acarear gerando comparações entre momentos distintos da qualidade da água, que permite vir a saúde dos seres vivos que estão presentes dentro desse ecossistema.

Emburrar se concentrando na marginal Pinheiros com o odor que brota da reação química do excedente de raios solares em que o transito lento ou paralisado gera de transtornos respiratórios para quem trafega nesses locais essa hora.

Apostatar no sentido de desertar da conduta de trafegar as margens do rio Tietê quando a probabilidade de manifestação de mangadas de chuva atormenta as previsões em dizer que poderá ter alagamentos nas marginais.

Espinhar diante dos maus tratos da água fétida e poluída que ao transbordar deixa em ruína o motor do carro, em corrosão, além de contaminar o veículo com materiais tóxicos e sedimentos orgânicos que fazem mal a saúde de quem os manipula para retirar tais materiais da base do automóvel.

Volitar pelo braço do rio e mostrar os despejos que somam em rejeitos que são adicionados aos ecossistemas de processos industriais que despejam sobre o rio uma cota, em parcela de contribuição para seu efeito de degradação final que gera a constatação de poluição.

Desestruturar assim a organização da cidade, em não ativar empresários para trabalhar com a economia do rio, que gera o efeito de tornar esse braço do Rio Tietê um grau de pureza da água que permita gerar navegabilidade em aplicação do turismo e de atividades de recreação ao longo de seu trajeto.

Enfileirar todos os anos dragas para retirar sedimentos sólidos, em um trabalho de rotina que não cessa ano após ano.

Olfatear odores em construções vizinhas que de tanto absorver os resíduos faz transformar as narinas inertes a influência do rio.

Amealhar na perspectiva econômica de fazer o tempo correr, encontrar uma solução benéfica para transformar o rio em um patrimônio que faça a transformação do capital ao se associar em livre iniciativa uma forma de aproveitar o seu potencial econômico de forma correta.

Esfumar soluções que disciplinam e criam regras para deslocar líquidos e químicos para o rio Tietê que não degrade mais seu ecossistema, para finalizar de vez a necessidade anual de fazer drenagens para a retirada de sedimentos sólidos depositados pelo homem.

Lufar no sentido de lançar fortemente o vento e não contaminar mais pulmões pelas vias que as correntes de ar recolhem as narinas das pessoas que sofrem de doenças pulmonares por uma série de fatores associados ao fato de enfraquecer ao sistema respiratório.

Romancear na cultura uma expectância do passado, de registro histórico da memória, de perceber novamente o rio como elemento de um centro de cultura que permite conectar qualidade de vida e expectativa de vida quando a lembrança assim ativar a recordação do rio como fonte de juventude.

Esbaforir dentro do veículo que tem o vidro forçosamente fechado, nas margens do rio Tietê e que o sistema de ventilação do carro transporta para dentro bactérias e outras relações de patógeno que o filtro do ar condicionado do carro não permite purificar as narinas do contato externo ao veículo.

Originalizar uma solução que torne o transporte longe das margens do rio, que para muitos não gera economicidade direta, mas gera economia com medicina no ajuste do sistema respiratório.

Reclinar a uma bancada, em uma mesa que se estabelecem projetos, que muitas cabeças pensantes de universidades, faculdades e centros de pesquisa, meio empresarial e prefeitura de São Paulo possam reunir pensadores para encontrarem uma solução econômica que sustenta a recuperação do rio Tietê gerando lucro para a cidade de São Paulo.

Triangular uma rodada de opiniões, que se monta um grupo de trabalho responsável para formatar um projeto definitivo para que o Rio Tietê volte à normalidade de sua manifestação de natureza em ser um afluente que desague sobre o oceano Atlântico.

Estanholizar ou Francesar para ver que outros países encontraram fórmulas em grupos de trabalhos para precificar economicamente uma forma de despoluir que trouxe pela iniciativa privada retorno financeiro para cidades percebidas antes por rios fétidos.

Parametrizar todos os componentes do ecossistema, num raio de efeitos de até 1 Km de distância de profundidade do Rio Tietê, em relação as margens, para encontrar a resposta da ciência de como precificar de forma sustentável tornar o Rio Tietê Economicamente Favorável para a cidade de São Paulo.

Impacientar em fazer medidas de recorrência, de reposição ao custo do imposto, para todo ano renovar em despesas em que o contribuinte deverá arcar com novos custos de drenagem.

Sevar no sentido de preparar a biotecnologia para gerar a saída de recuperação definitiva para o rio.

Deprecar no sentido de gerar potente comunicação social de reduzido custo, por meio de celulares, em orientações para o cidadão de São Paulo como se portar diante da margem do Rio e em relação aos efeitos que o rio propaga em perpendiculares de até 1 Km de sua margem.

Desvestir da característica de que tudo tramita bem, e encontrar de forma definitiva a fórmula química para gerar o despejo de resíduos entrada por entrada de despejo no Rio Tietê dentro da Cidade de São Paulo.

Nacionalizar depois da solução uma comunicação para o mundo de que o rio esteja liberado para o turismo em que se ativa uma série de atividades econômicas empresariais e de comércio, onde o rio passa a ser uma das atrações da cidade para a gestão do turismo local.

Activar assim empresários, mostrar o projeto de precificação do grupo de trabalho que torna o ROI uma garantia de investimentos de despoluição definitiva, em que o meio empresarial sensibilizado é capaz de perceber vantagem aplicar recursos para depois colher as divisas de capitais em relação ao esforço de transformar o circuito em um atrativo de turismo comercial para a cidade.

Depenar não é necessário, o grupo de trabalho é consciente para distribuir e gerar riquezas, que a solução definitiva oferece um meio de torna a saúde de todos um atributo de visibilidade. Em que é possível criar uma economia para a cidade de tratamentos e cirurgias em virtude da influência do rio no estado que se encontra no momento atual.

Embevecer no sentido de causar admiração profunda sobre os empresários que recuperarem o Rio Tietê. E ser uma alternativa de lazer para o cidadão em São Paulo que muitos negócios possam emergir dessa estratégia.

Escrutinar na perspectiva de examinar com atenção e minúcias, qual o melhor potencial econômico que pode ser aplicado no local que torna o Rio Tietê um atrator de capitais para a cidade de São Paulo???

Polemicar no início através de sistemas de rádio e televisão, mas não no sentido de despertar tramas e intrigas para derrubar o governo, mas no sentido de formar opinião participativa a fim de sensibilizar no toque de consciência, em um telefonema que seleciona as pessoas sensibilizadas a se organizarem em grupos de trabalho para a solução definitiva econômica para o Rio Tietê.

Cairelar no sentido de fazer conexão de carreira com a ornamentação em que o sentido do rio Tietê reconstruído cria uma fita de inauguração para projetar uma nova era com menos distúrbios de saúde, menos problemas de transbordamentos, e retorno de capitais para o ecossistema do Rio.

Razoar em pensar pequeno, vários esforços micro de empresários que geram um PIB elevado, de retorno social e humano para a cidade. Não é os Bilhões de Reais que geram a melhor solução definitiva para todos. É a solução mais eficiente que garante ao retorno do investimento. É o caso de não trabalhar em grupo de trabalho sob o condicionamento de uma mente inflacionada, que estoura os orçamentos e inviabiliza o projeto que amplia a expectativa de vida de todos.

Ringir no sentido de fazer ranger os dentes em planejamentos precisos, detalhados, descriminando retornos, sabendo que irá deslocar ativos da medicina, menos contaminações, menos patologias, menos doenças de pele, criar a estratégia que perverte a sina atual para uma realidade que retira um grupo de fatores do monitoramento e gastos da prefeitura, em que esse dinheiro liberado se soma as atividades empresarias, na forma de impostos que serão recolhidos do novo modelo a ser tratado do Rio Tietê.

Devenir na perspectiva que o rio Tietê passa a ter existência, que antes era colocado nesse trecho com pulsão de morte, e na nova realidade se concilia em ser pulsão de vida, que colabora para acrescentar anos e mais anos de existência saudáveis para o cidadão de São Paulo e seus visitantes.

Capítulo CXIX - O Clima e o Tempo na Cidade de São Paulo

Assoalhar os dutos de esgoto quando um volume significativo de água cai sobre a cidade. Então surge o problema? Como controlar tanta água excedente sem a presença de um sistema preditivo que perceba o potencial risco não informado de controlar a água atmosférica que é despejada da cidade???

Cornar no sentido de imitar a solução encontrada em outra cidade cosmopolitana para conter volumes de água que caem de forma inesperada e se fundem com os resíduos de escapamento de carro seria uma lógica a se pensar em termos de viabilidade de uma estratégia de não gerar prejuízos financeiros dentro da cidade de São Paulo???

Dobar no sentido que se aplicar a enrolar cabos, e distribuir sobre as vias, em que a força do vento e o desenvolvimento de árvores ativa a necessidade reparadora anual para corrigir os bloqueios que se somam em virtude dos deslocamentos não previstos das massas de ar atmosférica.

Escamar o asfalto com piche e a infiltração de raios solares abastecer uma liberação de fuligem que pode vir a ser prejudicial para a qualidade de vida das pessoas que vivem na cidade.

Lentecer no sentido de suavizar a roupa para estar dentro da temperatura que as infiltrações de raios ultravioletas provenientes de fontes de energia cósmica não gerem transtornos na ativação de tratamentos de saúde para a correção da pele humana e de animais.

Tracejar uma forma de criar uma dinâmica de fluxo de pessoas, veículos, trem, aviões e helicópteros, motos, que não gere o efeito de elevar a temperatura da cidade, devido o consumo de combustíveis fósseis em adição a fatores climáticos.

Imperfeiçoar a fórmula que se reage depois que o fato de clima-tempo gerou efeitos sobre a cidade, para um sistema hipotético de cenários, que se possam ativar empresários para trabalharem de forma antecipatória, de criar o mecanismo corretivo caso um dia o fato se instale, dentro de uma característica que é possível precificar e ter lucro sobre as atividades a serem instaladas na cidade que gera a conformidade de o incidente da natureza por alguma razão da natureza se torne ativo.

Naturar em que é possível ativar uma empresa de marketing para alocar uma estratégia que desativa um fator que a atmosfera estrangula em efeitos a eficiência da cidade, para gerar a conformidade de a externalidade for ativa por fatores atmosféricos. A publicidade também pode fazer algo orientado também pela ecoeficiência, o setor de construção civil poderá potencializar-se em estratégias que também geram ecoeficiência. São mais de 25 setores que podem se posicionar de forma preditiva para instalar a resolução que também serve para desativar as causas de produção de efeitos desfavoráveis à cidade de São Paulo.

Rajar entre nuvens sinais de energia na forma de tempestades, em que a descarga afeta algum ponto de uma imensa cidade de mais de 12,33 Milhões de habitantes (em 2021).

Vadear no sentido de se deslocar nas áreas internas da cidade, como galerias, que podem sofrer de uma hora para outra, efeitos de acumulação de gases, ou de resíduos, ou de águas provenientes de enxurradas, cuja galeria é necessário ao trabalho de técnicos, para garantir o abastecimento de energia, água e escoamento de resíduos. Que requer uma solução para quando o tempo gera a falta de reparação de sistemas e que encarece e gera danos em toda a cidade.

Vidrar no sentido de fazer o vidro perene e constante, que a vibração da cidade, gera pequenas dilatações ao dia, encarecendo a cidade, em transtornos de recolocação de vidraças em várias partes da cidade. Em que o efeito da gravidade instala a pressão que torna a superfície de um vidro frágil em sua necessidade de proteção de ambientes internos em toda cidade.

Insuflar os pulmões para a concentração de oxigênio e dióxido de carbono presente na atmosfera, e encontrar uma solução dentro da cidade que aproveita a corrente de ar para gerar um pulmão artificial a fim de recolher o excedente de poluição das massas atmosferas para que o cidadão de São Paulo respire cada dia mais um ar mais benéfico para as vias pulmonares.

Transudar pelos poros a conexão que retira o desequilíbrio do efeito do escapamento de carros na cidade de São Paulo, para sua realidade de 12,33 Milhões de Pessoas, que não ativa a oxidação da pele. Para a tentativa de gerar um combustível diferenciado para a cidade que não gera o efeito de degradação da pele humana.

Desleixar os cabelos, perceber que a sequidão torna menos vibrantes, que a infiltração dos raios solares e dos efeitos das chaminés colapsam o coro cabeludo. Onde deve surgir a regra que estabiliza a reatividade química na cidade para quem dela viva e passe todos os meses em interação de trabalho.

Joelhar aos pés de uma Igreja em agradecimento pela melhoria da qualidade de vida, todos os anos que os indicadores apontarem ecoeficiência, e se empenhar em aderir a novas estratégias de solução para desativar fatores que incidam sobre deslocamentos de clima e tempo que reflitam em posicionamentos e atuações sobre o cidadão de São Paulo.

Avessar no significado de fazer as avessas, de não mais remediar depois que a tragédia ocorreu. É criar um mapa de todos os fenômenos temporais que já ocorreram os grados matemáticos no Estado, e fenômeno por fenômeno criar um plano de prevenção que se instala pela iniciativa privada o argumento físico demarcado escarlarmente em faixas, como conter a externalidade caso algum dia se ative.

Reapurar assim, a zona Leste de São Paulo, a temperatura média do ano no mês de maio é de 27 graus. Fazer um mapa de elevação ou queda de 5 graus e verificar se dentro da margem de risco, cabe ressaltar em ativar a iniciativa privada, para fazer uma parceria entreáreas de instalar um tipo de atuação que também coopere em prevenção em uma margem sobre a constante que permite estabelecer segurança para todos que na Zona Leste de São Paulo estiverem aderentes em atuação com o fator em queda ou elevação.

Colmatar, no sentido de fazer aterros, em que fixa o fator a ser predito, de algo que já ocorreu em algum lugar do Estado. Canalizar tubulações em que fixa a marca de uma empresa. Fazer fossas estratégias para grandes volumes de água inesperado, através de uma construtora que usa o ponto como uma recomendação de Marketing em sua estratégia de faturar mercados. São milhares de soluções em que podemos desativar fator por fator que se ativa em virtude de gradações de clima e tempo.

Desenrascar no sentido de sair da estratégia de ver o conflito se instalar para tacar pedra em instituições e governo. Agir agora é necessário de forma preventiva, ser o mago, aquele que advinha, aquele que antevê, e instala a providência antes que a gradação de clima e tempo gere o efeito desorganizador da sociedade que espalha prejuízos para todos.

Mentar no significado de trazer à mente tudo que é possível e que está perto da realidade grupal dos moradores de São Paulo. Fazer o mapa, escalar cada faixa a concentração de medidas que devem ser justapostas, como disse antes. Aproveitando a iniciativa privada que pede o espaço para dinamizar o seu negócio, em que entra a prefeitura para lançar a contraideia de como deve se portar o Empresário para ter sua publicidade e o mesmo tempo contribuir na sua solução de mídia para organizar um fator ambiental que melhore em posicionamento a vida de todos caso um dia o clima e tempo instale a externalidade.

Desopilar no sentido de deixar desobstruir uma perspectiva que é um constructo instalado caso uma situação que colapsa a economia da cidade se ative, dentro do que é razoável perceber que a probabilidade é alta ou se aplica dentro da região.

Esguichar assim a água para lavar a calçada, tranquilamente, ou o veículo sem ter medo de ser multado, porque a prefeitura de São Paulo é capaz de encontrar a via que estabelece a normalidade do consumo, dentro dessa visão que apresenta uma forma de tornar as fontes de clima e tempo reaproveitáveis dentro da dimensão que está a cidade de São Paulo.

Espezinhar é uma medida, neste sentido de dimensionalidade do passado, onde a aplicação da inteligência promete controlar o trânsito para gerar o efeito respiratório e de consumo fóssil mais favorável para a economia e para a saúde humana, onde a visão de congestionamentos gigantes fica registrado em um passado que a tecnologia não permite mais encontrar evidências no momento em que a ecoeficiência é apresentada.

Indexar assim os pensadores que conspiram em aproveitar conceitos e ecoeficiência para dominar o homem o clima e o tempo, de forma que possa transformar o risco destas grandezas em potenciais econômicos a recolher e aproveitar quando incidentes em partes ou toda a dimensão da cidade de São Paulo.

Minorar assim as falhas que paralisam a produção dentro da cidade de São Paulo. As falhas que não permitem escoar os produtos para outras regiões, e as falhas criadas pelo Clima tempo que adoecem pessoas e as retira da força de trabalho.

Monitorizar ações que reforçam as evidências e quando a inciativa privada se ativar para capitalizar nas vias públicas da cidade vir com projetos que permitem fazer com que o meio empresarial adapte sua necessidade para também ser um canal que regula as relações de clima e tempo.

Morgar no tempo gera o efeito de ativar jornais e canais de TV para tecerem críticas ao Estado representado pelo governo em que a opinião pública das massas exige responsabilidades e punição ao descaso público. E que, portanto, deixar engates de projetos para a iniciativa privada agir de forma cooperada pode ser a estratégia mais salutar de gerar equilíbrio de clima e tempo quando se planeja ser visionário na administração de uma cidade como São Paulo.

Capítulo CXX - Imaturo

Proscrever no sentido de afastar da ação toda tentativa de fazer concílio, fazendo luxar o pensamento, fazendo prosperar a birra, chamando a namorada para a cama e mais nada.

Soçobrar em conexão ao fracasso de falar algo e ele se vingar com marra não querendo ouvir o que a namorada tem a dizer que é significativo para ela.

Enfastiar sendo fado de um desterro contínuo na base da ignorância no qual você é sempre culpada de tudo.

Esgarçar a calcinha e perder a peça em cada nova tentativa de contato.

Instanciar-se em ciúmes e cólera toda vez que um homem ou uma mulher se aproxima e toma o seu tempo de ocupação cerebral em atividades durante o dia.

Ulular no sentido de soltar a voz em fúria todas as vezes que não compreendeu uma coisa em ressentimentos.

Convolar no sentido de mudar de significação toda vez que quer ter a razão dentro de um diálogo travado no relacionamento.

Degenerar o parceiro diante das amigas, mostrar as cicatrizes e se fazer de vítima, dizer que ele é um cafajeste, e espalhar para a humanidade sua ausência de caráter queimando o filme de sua natureza psicológica com o mundo.

Descarrilhar o tempo todo insultos, para dizer que está em uma posição superior de seu caráter, e se vingar sabedora que é um sentido que manifesta de dominação psíquica.

Hospitalizar o namorado lhe gerando feridas, marcas e cicatrizes, por meio de agressão física e depois pedir perdão e renovar os hematomas no mês seguinte, na forma de mimos de amor.

Interdizer nas entrelinhas coisas para gerar mágoa, para gerar dor e ressentimento no corpo da pessoa que você afirma amar.

Catalizar amargura, ser infiel e pousar de casta. Fazer o homem de bobo, e ter ele as mãos e aos pés.

Matizar no sentido de misturar as coisas em processamento cerebral, chamar uma história de milênios atrás para justificar o mau-humor presente.

Trancafiar os lábios e emburrar, por causa ignorada do namorado, e querer que ele adivinhe a motivação da birra porque você deixou de falar.

Ababadar ao franzir a testa em sinal de desterro, e fazer de tudo para chamar a atenção de algo ignorado.

Catucar ao namorado e pedir providências de uma hora para outra de algo que nunca foi discutido dentro da relação.

Desembaçar o vidro do carro com as mãos em seguida fazer mimos de carinho nos lábios e rosto da pessoa que diz amar.

Imbricar no sentido de estreitar laços com alguém e passar a fazer propaganda dessa pessoa todas as vezes que estivermos juntos.

Monir alguém no aprendizado de um tema e perder o contato com o relacionamento.

Tributar a namorada das despesas do relacionamento a fim de gerar lucro sobre a relação.

Pulverizar intrigas no relacionamento para afastar o namorado dos seus melhores amigos a fim de ganhar tempo de ocupação cerebral dele.

Exorbitar sobre as regras que fundem a relação entre o casal.

Ostracizar no sentido de afastar o namorado das rodas e ciclos sociais, para tê-lo de forma totalizante. Ofuscar a sua interação social.

Ruflar no sentido de propagar rumores sobre o comportamento dos pais do namorado a fim de afastar de vez a família do namorado no relacionamento social.

Despenhar, ou seja, jogar ou arremessar, objetos que se tenha ciúme de uso do namorado para espedaçar sob o pretexto de conexão com outras pessoas.

Faiar no sentido de dizer coisas entrelinhas para magoar a pessoa e fazer ele entrar em delírio por algum tempo, para castigar.

Macetar no sentido de golpear com palavras alguém em insulto para abaixar sua alto autoestima.

Ocluir os assuntos que estava em diálogo porque se cansou da tendência do tema e não quer finalizar mais o diálogo e não falar mais sobre o assunto.

Retrogredir na palavra e contradizer o que ambos tinham acordado como postura e comportamento no relacionamento. Fantasiar e criar novas regras em casal sem acordo prévio definido entre as partes.

Sofisticar cada vez mais nas desculpas de atrasos aos encontros, matar parentes na fala para justificar a quebra de compromissos e depois de semanas se encontrar com o defunto.

Evolucionar teorias para justificar ausências e faltas morais, em convencimento da tola de que existe um respaldo da ciência para o desencontro.

Extremar um fato que ocorreu no relacionamento e ir além da capacidade do outro de suportar a encrenca que se forma entre discursões e brigas.

Infetar com um beijo o outro, em não alertar previamente que esteja gripado. E perder algum compromisso que se tinha organizado de trabalho durante a semana.

Inter-relacionar com os ex-namorados de forma íntima e fazer propaganda dentro do relacionamento.

Pruir no sentido de causar excesso de ansiedade em atrasos para gerar elevação da tensão interna do corpo de quem ama para me possuir sexualmente sentindo a minha elevação de tensão cerebral.

Cerar no sentido de fazer cera em assuntos importantes que tratamos para me gerar perseguição ao objeto em ativação de busca e procura de informações para me ativar em ciúmes.

Desmobiliar a casa da pessoa que ama para comprar psicotrópicos. Pegar dinheiro emprestado para sanar vícios.

Prefaciar no sentido de introduzir uma comunicação de algo que resolveu sozinho e que agora é a lei do relacionamento.

Reolhar e ativar a imaginação de traições que nunca ocorreram e fazer lamúrias e críticas ao namorado.

Depravar no sentido de transformar de forma prejudicial o corpo para chamar a atenção sexual de outras pessoas de fora da relação e causar transtornos para o namorado.

Fanar no sentido de reduzir o tamanho do cabelo somente para fazer birra ao namorado.

Alcunhar na perspectiva de apelidar o volume das partes íntimas do namorado para lhe gerar baixa estima e dar um jeito de espalhar isso em sociedade.

Sapar no sentido de fazer trabalhos duros e braçais e não se banhar ao ter contato íntimo com a namorada.

Afunilar todos os vínculos do namorado em uma estratégia de tirar o cara definitivamente do vínculo social.

Autoproclamar ser dona do namorado, e passar a controlar quaisquer movimentos que o animal de estimação fizer dentro da sociedade.

Defesar sempre outras pessoas em vez do namorado, onde ele sempre carrega a relação de razão que está errada em relação a sua família.

Desovar tudo que gerou mágoa acumulando críticas sobre o namorado de 6 meses de insatisfação com o bofe.

Moldurar o namorado como uma pessoa vil e cruel, sendo uma fantasia que cabe na imaginação no relacionamento.

Patentar o namorado como sendo exclusivo o acesso apenas através da namorada.

Recalcular todas as despesas que teve com o namorado e por estar chateada fazer conta de tudo que gastou para lhe cobrar o dinheiro de volta.

Altercar, no sentido de discutir com calor e intensidade coisas simples que poderiam ser resolvidos de forma tranquila e pacífica.

Cariar marcas nas roupas todas as vezes que ocorre o encontro do casal, e criar dramas se percebe algo que o olhar não é capaz de compreender e descarrilhar ofensas em acusações de infidelidade.

Reposicionar o perfume que se tem certeza que irá causar irritação na pele do namorado.

Capítulo CXXI - Ressaca

Ab-rogar em cessar a obrigatoriedade se se manter em equilíbrio, gerando sobre si mesmo dor intensa em relação ao consumo de alguma substância que te impede ao exercício da vida, mesmo que por algumas horas.

Contra-assinar assim em uma postura de perder tempos preciosos de vida enquanto se consome em dor.

Destampar caixas de medicamentos e posicionar comprimidos na boca em alteração do metabolismo e do ciclo circadiano.

Estrondar em latejos a parte frontal do rosto em relação a qualquer som que chegue e se fragmento, onde a música é uma adversária da tranquilidade do humano.

Nasalizar a comunicação, quando alguém tem que comunicar algo, em que se atrapalha por algumas horas a eficiência da respiração pulmonar.

Avolumar em delírios onde o mental passa a sentir flutuação da gravidade em que latejos do cérebro geram a sensação de que existe uma tendência de explosão cerebral.

Descaber atender telefone, descaber ter a conexão do som da televisão e das falas das pessoas. Se prejudicar em desejar se afastar de tudo que reproduz sonoridade.

Obturar no sentido de alcançar a fragilidade da luz, onde o sentido ocular reage em estímulos para elevar a tensão cerebral.

Recadar em conexão ao isolamento, longe da luz e longe do ruído, para tentar se recompor, em que se fragiliza todo a ativação da lembrança que se ativa em estabelecimento de memória com temas e pessoas que se interliga a consciência nessas horas. Onde a tendência natural é fazer com que a associação do humano na hora da ressaca gera o efeito cognitivo de afastamento da relação.

Relavar no sentido de fazer arranhões cognitivos a si mesmo, em registro e gravação de memória que repercute momentos ruins e de fragilidade temporais.

Ruborizar no sentido da ressaca deixar a pele avermelhada, em que se altera o nível da tensão venal em que a artéria passa a trabalhar num ritmo diferenciado de reação corporal.

Gatinhar na cama para deslocar até o copo de água com o medicamento. Perder mobilidade, perceber que o consumo não está correspondendo com a equação de equilíbrio do corpo, e que deve ser ajustado para sair do condicionamento excessivo.

Ramificar dores por todo o corpo, quando o organismo reage órgão a órgão para dizer que as infiltrações de substâncias caminham num sentido errado.

Reabastecer de comprimidos para retirar o efeito da dor, em que o excedente da substância de reparo passa a coordenar taquicardias em relação ao coração.

Riscanhar no sentido de riscar a conexão com vários tipos de bebidas diferenciadas, que o hábito de misturar gera esse efeito potente e explosivo de latejar o cérebro.

Rocar no sentido de deitar abaixo de um nível de gravidade ao qual esteja acostumado.

Reescrever como um filme dentro da mente quais as combinações de bebida podem ter gerado esse efeito de estalar o cérebro em ressaca.

Biscar no sentido de jogar um leite nos amigos em uma ligação rápida para ver se eles também tiveram o mesmo efeito, e se repetitivo o sintoma começar a fazer exames de precaução.

Desafinar no sentido de querer repetir na semana seguinte em eventos sociais o mesmo comportamento de consumo que gerou o efeito de ressaca da semana anterior.

Eludir em querer continuar no ciclo de reatividade normal da bebida faz com que se perca qualidade do gozo em torno da atividade recreativa de beber. Em que se espera fazer com que logo se descubra qual tipo de consumo combinado está gerando a sensação de desgosto.

Empalar no sentido de enfiar um crivo, não ser alvo de escarne, em virtude de ser percebido em momentos de ressaca, e tentar compreender como ajustar a saúde para um consumo de substâncias que não gerem o efeito de colapsar o cérebro e nem aos órgãos humanos.

Fasear em significado de parcelar as dosagens em efeitos menores, em que a dose do momento tem conexão de efeito dentro de uma temporalidade, só para depois degustar outra sensação de que deseja ter a vivência. Não combinar efeitos momentâneos de várias substâncias.

Grevar no sentido de paralisar e interromper o hábito que outros amigos já sinalizaram que geram ressaca, para que você diminua o risco de colapso cerebral.

Açucarar os lábios ou se energizar apenas distribui o efeito da ressaca, onde o excedente de energia poderá potencializar ainda mais o sentido ameaçador dos latejos do cérebro.

Defraudar assim uma necessidade de isolamento, de tentar se aliviar das dores, de tomar banho para diminuir a tensão cerebral, em agua morna para fria. Em que se busca sair do colapso e das crises de vômito em virtude desse colapso.

Incandescer o corpo em elevação de temperatura, e ficar um pouco aéreo em sensação de que tudo levita e transita podendo também afetar o labirinto.

Convencionar chegar em casa em um estado que ainda os sintomas não começaram a repercutir pelo corpo.

Remedir várias vezes a pressão arterial, procurar a ficar calmo, não se exacerbar, fazer o momento de colocar o travesseiro sobre a cabeça, para abafar o som, ou usar abafadores que protegem de ruídos que ficam cada vez mais estridentes.

Devassar o estado de espírito para ficar inerte, tranquilo dentro de casa, beber bastante água para diluir o efeito da bebida, e urinar bastante para retirar o psicoativo que está gerando o efeito potente da dor de cabeça.

Desemalar, no sentido de se ajustar em roupa para ficar imóvel por algum tempo, sob efeito da medicação correta. E beber o máximo de água com a finalidade de diluir o efeito, deslocando, como disse antes, várias vezes para se usar o banheiro para urinar.

Desincumbir de não fazer nenhum tipo de extravagâncias nessas horas, e nem de tomar energéticos.

Autocriticar nos momentos após a recuperação para encontrar o elo que entorpece para sair das tentativas psicológicas posteriores de renovar e instalar por definitivo o ciclo da ressaca.

Detratar no sentido de desvalorizar o mérito de conversão do comportamento em uma crise de ressaca ao final, sinal que o hábito não fora validado pelo seu corpo e deve ser reavaliado para ter o comportamento mais adequado a seu instinto de preservação.

Precificar depois o custo de despesas médicas e hospitalares se houver de quanto valeu a experiência e as renovações sucessivas de experiência.

Rarar no sentido de tornar rarefeito que novas conexões de mesma ordem desestabilizem o seu sistema nervoso central.

Desfocar da atitude que renova dentro do ambiente social os mesmos procedimentos de ingestão pelo qual você desencadeará a mesma sequência reativa de outra experiência desagradável que teve de mesmo efeito. É você reconhecer na hora da diversão a rotina em andamento e desativar seu ciclo para terminar a noite em êxtase, na cama da pessoa que conquistou, e não na cama da ressaca.

Ilusionar em torno de ressaca de que é vital para a experiência como desfecho de algo que se aproveita de uma diversão é uma besteira. A crença leva a pessoa que atua a decair anos de vida quando chega próximo da terceira idade, onde emergem sintomas principalmente relativos ao AVC.

Instrumentalizar então a casa para quem quer correr risco, de ter o medidor de temperatura e o medidor de pressão arterial dentro de casa.

Matear com ervas que geram ao retorno da harmonia em que médicos homeopáticos indicam que recupera a estabilidade do cérebro e reduz o risco de complicações quando e apresenta uma ressaca.

Tretar com substâncias para anular a dor pode ser um risco, porque a dor de cabeça é apenas um sinalizador de que alguns órgãos estão em funcionamento diferenciado para o padrão estipulado para o corpo de seu funcionamento.

Avantajar em ter o hábito dentro da festa que permita você ao sair estar sóbrio, onde você curte o barato, mas não perde a consciência, que seja capaz de ter a memória funcional e a coordenação da vontade operando no sentido de sua manifestação.

Conflituar nessas horas é um crime que você faz consigo mesmo, porque pode te levar para o abismo. Então a natureza e ficar calmo ausente de luz e ausente de som. Porque a ruina está nas transições de seu lobo Temporal.

Hipotecar quaisquer necessidades de se agitar quando se está com ressaca, para não progredir o efeito que possa se instalar de sintomas de AVC.

Prognosticar rápido, seguir as recomendações de seu médico e fazer exames quando começar a recorrer crises de enxaqueca, mal-estar e ressaca em virtude do consumo de substâncias.

Capítulo CXXII - A Rua

Agigantar dentro de uma cidade que muitos arranha-céus circulam pela paisagem, ao encontro de transeuntes que gestam conexões e desejos variados de estar atuando em representação dentro da cidade.

Desconcentrar ao ver árvores, semáforos, asfalto e meio fio. Entre carros, buzinas, pessoas das mais variadas tribos, a perfilar em ritmos variados e acertos de proximidade de mãos conectadas ou não dentro de informes sociais de roupas e trajes a que se destina estar ali em momento.

Gotear milímetros e milímetros de respiração ofegante, de passos largos desde passos curtos, de todas as idades e necessidades que se ativam para estar perambulando pelas ruas.

Cautelar pela aproximação do corpo daqueles que se desconhecem a conduta, a procedência e as intenções dessa aproximação.

Bisar no sentido de gerar gritos de bis quando observa algo positivo na rua, em que se posta em redes sociais a manifestação pública que fez sentido de ser propagada dentro da cidade, em fortalecimento do engajamento de que o comportamento deva ser replicado para as massas.

Desorientar-se em conexão com uma avenida de vitrines de lojas com roupas e objetos que você estima e observar a atratividade de preços que estipulam com elas os processos de aquisição.

Reeditar assim uma ordem, um sentido, uma forma de comunicar o que você faz na Rua, e a partir desse roteiro seguir como ator a fazer com que sua conexão cumpra a missão social de sua atuação.

Carcomer um biscoito, uma coxinha, um pão de queijo com um café bem passado, ou um pingado, e quiçá, um tradicional Bauru da cidade de São Paulo.

Ciar com o objetivo de mover-se para trás a fim de fazer setting de filmagens, e encontrar uma justificativa para usar a rua como obra de arte.

Patear no sentido de ter conexão com os pés na rua que trafega, se portar sabendo como pisar no trajeto para evitar quedas, traumas do corpo, e desequilíbrio desse corpo.

Ribombar em acordes bem leves se necessário, nada de estorvos, nada de gritos, de se mostrar em agitação na rua, para não gerar efeito manada de pânico em que os transeuntes começam a correr por causa de uma ameaça anunciada que não existe, e que percorre ao imaginário de todos.

Sombrar por entre marquises, e se paralisar para comer um pastel, ou um sanduíche, ou uma salsicha assada ou Kafka que aparenta ter um atrativo especial para quem movimenta na rua.

Atendar para levantar a tenda quando você percebe que é hora de circular, ficar em equilíbrio com aqueles que você compartilha o espaço, e desligar do instinto interno de invadir a consciência de quem anda pela rua, em não desequilibrar seu instinto de sobrevivência ou de segurança.

Embranquecer em ternura a evolução do passo, ser consciente para despertar apenas positividade enquanto transita dentro da cidade de São Paulo evitando ao máximo molestar outras pessoas que caminham pela rua da cidade.

Desconversar quando alguém se aproxima que traz um conteúdo que lhe desagrada, e entrar na primeira loja ou lanchonete que encontrar para estar seguro até que a presença do incômodo se distancie de você, de algo ignorado por ti que para você possa representar uma ameaça.

Desaproximar de tudo que sinaliza no contexto da cidade movimento de conflitos, porque você não tem referentes dos dramas que processam dentro de uma cidade desconhecida. E que portanto, mesmo que a causa interna da cidade lhe pareça atrativa, se você não faz parte do movimento deve se ausentar das relações que se formam.

Envernizar o calçado, andar tranquila pela rua, observar e respeitar pessoas por suas faixas etárias, principalmente se necessário a passagem do trânsito se posicionar em auxílio dos idosos que necessitarem de seu apoio.

Gizar uma diretriz a ser seguida por estar na rua, em que finalizado o objetivo você volta para casa, ou trabalho ou hotel.

Hortar no sentido e converter em horta todas as boas ações que conseguir de comportamento quando você trafega na rua, no sentido de alimentar ao espírito com o olhar, fala, gestos em boas impressões daquilo que você gera relação de trocas quando se anda.

Palmear com vigor os momentos em que as massas se organizam para homenagear alguém dentro da cidade de São Paulo. Nestas horas de shows e eventos a motivação para se organizar não se instala em conflitos, e que, portanto, a margem de risco de associação com o habitante da cidade é mínimo ruído possível para sua vida.

Raciocinar na relação de contato dentro da rua sempre estabelecendo a conexão que for necessária para se ajustar em benefício de correspondência de outros. Nunca avançando na sua zona exclusiva de interação de sua personalidade.

Tesar no sentido de esticar as pernas, andar despreocupado, com o continente cinético cerebral ativo para não corresponder a nada que afete, em que você transita pela cidade sem ser notada, como se uma capa de invisibilidade lhe protegesse de perigos.

Abar o cape, tomar um pingado e ficar na rua observando o momento, mais tarde tomar um chocolate quente, esquentar as mãos, seguir adiante e comer pipoca com a intenção de fortalecer os músculos da perna através do cálcio liberado pela alimentação para o sistema ósseo.

Alembrar que você possui família, e vê uma árvore florida e bela, na avenida São João e retira a foto e compartilha com essa família nomeada no discurso, para dizer que pela conexão que são amados e queridos, na lembrança positiva que se estabelece em sintonia da viagem.

Interatuar no sentido de interagir com pessoas que você percebe que estão em onda de benefício dual, enquanto passeia, e ao aproximar uma pessoa de onda de consciência ligada no momento a pulsão de morte fazer a intervenção de não ser reativa e não agredir, para que o rompimento do continente cinético cerebral clone o movimento que estabelece a réplica de seu estado de consciência em atuação como a um efeito de movimento de manada.

Pessoalizar assim então uma vitrine que anda na cidade de São Paulo em que você oferece um efeito manada que replica em pacificação de conflitos enquanto você perambula pela cidade.

Videar tudo através de sistema de câmeras, onde os indicadores do mês de conflitos no período de sua viagem escasseiam em números a progressão de delitos e crimes.

Alquilar assim uma permanência de uma semana em rede de hotéis, ficar em vida anônima dentro da cidade conspirando para que todos elevem a expectativa de vida pessoal.

Comendar uma pizza retirando o excedente de estresse de motoboys, ir ao restaurante da indicação de amigos gerando harmonia dentro do ambiente, se conectando a lanchonete e pacificando o conflito do atendente.

Desvairar e usar sem parar os ônibus da cidade e calibrar pela conduta pessoal cada transeunte apenas pela manifestação da consciência humana.

Encadernar uma relação de informações que se somam e se agregam comunicar valores, virtudes, e conexões que floresçam a vida em todos que você realiza contato.

Prodigar pela cidade em benefício de todos, do laço da construção de família que objetiva a concretude de uma unidade chamada São Paulo e de uma Unidade Chamada Brasil, América e ONU.

Alforriar dentro de você todas as conexões que surgem ao estar centrado na cidade de São Paulo que levam a prisão psicológica de pessoas. Emanar apenas aquilo que gera melhora do estado de humor de todos.

Propalar no sentido de tornar-se público e propagar apenas as boas novas que você consegue perceber dentro de você que também encaminha para outros o mesmo sentido de progresso e desenvolvimento.

Propulsor para ser benigno, e se igualar a todos no sentido de consciência para um bem maior que dignifica todos da relação de contato.

Cruciar dentro de você cada vez mais impressões que ampliam conflitos, para você ter apenas reflexões cognitivas de traços benéficos que permitem formatar um padrão de interação dentro da cidade de São Paulo com pessoas em estados racionais e emocionais que a relação de contato se estimula o aprimoramento pessoal da consciência e da espiritualidade.

Vandalizar cada vez menos dentro do contexto hipotético a sua relação com o mundo, em que todos que na rua ativam em contato com sua consciência permaneçam em harmonia cada vez que surgir a conexão da mente.

Bochechar assim tranquilo quando acorda em higiene bucal e ao sair para a rua estar leve para agir com outros humanos.

Capítulo CXXIII - Álcool

Inglesar e passar todas as noites a frequentar pubs, curtir ao som da música a bebida preferida, o ritmo do ambiente, as cores vibrantes distribuídas em tons e composição ambiente.

Reminiscenciar coisas do passado, trazer à foz do pensamento a lembrança da pessoa amada, e pegar o telefone e mandar uma mensagem expressa em convite para que ela apareça.

Sabatinar na pretensão de trazer para perto e ter bons momentos de diversão em que a bebida relaxa a intensão do que se planeja dizer de conteúdo que faz sentido e que se planeja aproximar.

Estribar no sentido de apoiar sobre o balcão os ombros, ver a preparação da bebida, ficar feliz quando o momento de degustação se aproxima e brindar ao lado de amigos anônimos em harmonia.

Palmar em comemoração a um bom evento de futebol que se transmite em um televisor instalado no teto, em que todos confraternizam o momento da conversão do gol ou quando ao final de instancia a vitória.

Ratar no sentido de roer com os dentes diante do temor de levar um gol, entre goles de cerveja em que se refresca a goela e pode se conformar entre petiscos a planejar a intensidade do sentimento que brota desse princípio.

Acamar quando se termina a noite dos nubentes que se encontram no pub, em que se estabelece a relação conjugal que permite ter a troca de energia que revitaliza e vigora, e que torna especial como desfeche da noite a orquestra do dia.

Assuar no sentido de transmitir uma vaia para o excedente de estresse e a tensão que emerge do dia tenso de trabalho, em que a bebida ao final da tarde é uma questão de ajuste do excedente de esforço que se acumula em fadiga e empesteia a razão de arrogância.

Estugar ao cair da noite para encontrar amigos no point, dar boas risadas, fazer comemorações, ser atenciosa e cordial com as pessoas, progredir assuntos e procurar um cada vez mais conhecer ao outro.

Engarguelar a garrafa em potente sensação de poder sobre o controle de ingestão, em que você absorve a energia que irá mover seu centro de atenções por algumas horas.

Rescender desejos, emoções, esperanças de conquistas, projetos de vida, expectativas, recordações, lições de vida, vivências, e, memória.

Cucuritar no pub para fazer a corte a uma pessoa que se planeja a conquista da noite, em que você lança para ter a certeza de vitória de sua estratégia de conquista em que planeja ao relacionamento de uma noite ao se aproximar de alguém.

Trespassar assim horas entre atividades recreativas, em que você passa a estar dentro de um padrão de comportamento em que absorve características de relaxamento muscular, alegria e necessidades psicológicas de realização.

Telhar em sentido conotativo de dar um teto que permita abrigar uma comunicação com o mundo que se exercer por intermédio da diversão.

Tilintar um sino de quem pede a comanda ou a próxima bebida da vez, em que você exerce seu direito de consumo ao ter a idade permitida para gozar com sua necessidade de beber.

Viajeirar pelo mundo, e encontrar pessoas afins, participar de shows em que a bebida acompanha ao movimento de se divertir junto com o mundo na forma de público.

Comediar entre brincadeiras e alegorias, e encontrar uma motivação para sorrir por banalidades e futilidades para praticar feições de alegrias em exercício de diversão.

Contemporizar na modernidade um significado para a atuação em torno de uma bebida, em torno dos comportamentos motivados, em torno das alianças objetais que se processam desse lazer da ingestão.

Emprenhar quando elide na trama do pub a conexão que avança o sentido de pertencimento, em que o casal passa a se sentir uma união sólida desse movimento, em que a consequência natural e á maternidade.

Toucar os cabelos e sair da constante do frio, regular a temperatura de braços e pernas, comer uns bons petiscos ao gole de uma cerveja que gere um bom estado de espírito.

Encochar as pernas entre o banco que se situa próximo ao balcão, encontrar uma oportunidade de puxar assuntos com a pessoa que está instanciada ao lado, e se aproximar para ver se rola química.

Justar no sentido de se tornar um combatente de disputas de quantas taças é capaz de gerar um senso de limite superior de consumo em que é a marca de um registro que gera a sensação de vitória em torno das conexões sociais dentro do pub.

Pavimentar assim uma ligação entre a bebida e o sentido social de se sociabilizar, que encontra do vínculo do comportamento razões para se praticar a felicidade e o relaxamento muscular em virtude dos processos de comunicação.

Peguntar baixinho em balbucios dentro do ouvido de quem quer flertar se aceita uma bebida como cortesia de alguém que simpatizou contigo.

Protalar entre refrãos e cantigas para fazer de gaiatice a conexão com a riqueza de ser feliz para ter pretextos de dizer que quer ser simpatizante da causa de proximidade dos corpos.

Bundar em se fazer cômico, por vezes sair da normalidade e mostrar as nádegas, e ser criticado por muitos por isso, e ser agraciado por outros por esse modelo de demonstração pública.

Pediplanar no contexto de pedir a mão de uma pessoa que se estima por ver pela primeira vez no pub e pedir fidelidade, pedir que se aceite o amor e fazer parte de um momento único de quem muitos partem para a risada.

Pretejar e entrar na onda de uma mulata que está no pub, e perceber nessa hora que todas a desejam, e você partir para conquista de ser a única possuidora da conexão da pele.

Toldar no sentido de oferecer proteção ao clima em que a bebida tem função social de organizar as coisas que não foram tratadas e que podem ter as relações melhoras por meio expositivo do tom da fala facilitado pela bebida.

Desinibir tudo aquilo que te trava, tudo que te gera bloqueios, encontrar forças para arrancar o beijo do cara que você sempre sonhou em ter em teus lábios, e não ser percebida naquele momento como uma pessoa vulgar ou que cometa excessos que rompem a liberdade e o livre arbítrio do gato.

Consciencializar que você é potente na conexão do álcool, que pode vencer seus conflitos, predileções e barreiras e encontrar uma fórmula para vencer o medo e se declarar para o mundo.

Despesar em frações semanais o consumo de cotas de bebida alcóolica, se controlar para não cometer excessos, e estar socialmente amparado pela normalização do ambiente.

Entear uma companhia que vale apena aproveitar bons momentos, e ser ela a extensão de sua família.

Reversar todas as semanas encontrando razões diferenciadas para se viver, e para comutar delírios da vida.

Assertar limites, caminhos para conectar ao final para o destino da casa, ser responsável ao dirigir conforme a regra social, e respeitar as amizades que te acompanham.

Barbar e estar de cara limpa diante de provocações, ignorar seguir o caminho que expanda conflitos, e ser consciência de se paralisar quando você manifesta ir além de um modelo de comportamento que é percebido por todos.

Desfechar pagando a saideira, sendo sensato, cortês com o garçom, brindando o último gole com a pessoa que te chamou melhor a atenção.

Estumar a espuma a fazer parte de um movimento de desejo, e beber a fonte da juventude no corpo do líquido.

Viuvar por algumas horas, ser livre, ganhar um vale night para praticar a liberdade, e ser responsável pelos atos nesse movimento de pura libertação.

Aceirar no sentido de dar resistência a ser livre, a aproveitar bons momentos com disciplina, ao exercício da cidadania, e aos critérios estabelecidos de diversão.

Individuar o consumo, pagar sua cota de consumo, ser célere para cumprir suam coparticipação econômica da despesa, e não provocar aos amigos para gerar irritação nesse ato.

Mirrar um perfume que atrai, que permite fazer que o canto da orelha seja tocado, em que você convida para algo mais íntimo quem se motivou em demanda para te consumir.

Zanzar pelo mundo com copo na mão e a verdade em todos, no sentimento de gozo pela vida.

Capítulo CXXIV - Me Beija com Raiva

Desmedir entre a relação que brota dos teus olhos e a vontade de me integrar ao beijo teu, em eu reconheço em teus lábios o princípio da vida.

Pararicar você, com mimos de amor, te fazendo prosperar, ser feliz e se encontrar comigo na eternidade te amando todos os dias da minha vida.

Assepsiar a boca, converger no contato que amplia sua expectativa de vida, em programar você através dos lábios que viva além do tempo atual estipulado.

Ovular na sequência, para ter um filho teu, e me realizar contigo todos os dias de minha vida.

Possibilizar que você se fortaleça, que cada dia sua inteligência aflore, que a reflexão te conduza com sabedoria ao exercício de um caminho seguro.

Prantar de forma simples e primitiva a virtuosidade, para que teus passos sejam leves no amor.

Apinhar seu cérebro com alimentos que permitem evoluir a funcionalidade de sua manifestação de consciência.

Aquetar num canto contigo em seu colo para modular seu coração para que viva sem tensão, desespero e angústia e nenhum traço de aflição.

Laurear o seu cérebro para coroar em reconhecimento você dentro de um sentido de agradecimento pela sua existência ao lado meu.

Pendular entre fases que não maltratam, entre fases que não te agridem, entre fases que te regulam e ao mesmo tempo não te torno psicodependente de minha presença ao lado teu.

Co-produzir conhecimentos sendo nossas consciências tocadas em junção de ideias que somam a progressão da vida.

Ressair da dependência, e ressurgir como um ser capaz do exercício do livre arbítrio.

Abancar os momentos que afloram o vazio, e através da construção do diálogo oferecer uma intervenção que se possa encaixar, para que haja crescimento íntimo pareado no nível de consciência do casal.

Companhar a evolução, ser forte nos momentos de dor, ser uma pessoa que calibra os sentimentos, e ensina como calibrar no sentido libertário, para que esse amor não pereça se algum dia a falta passageira, lançar a ausência, em que no infinito um possa resgatar ao outro.

Empedrar todos os desejos que são erva daninha, para deixar aflorar as virtudes, sempre preservando o outro de não ser totalizante, de permitir parear em desenvolvimento e doar o aprendizado da liberdade que permita fazer ao ser amado que alcance contigo a eternidade como uma outra possibilidade de alcançar o infinito.

Exsurgir para fazer você a minha âncora, a minha alternativa de vida caso um dia pereça, que a missão desse amor é um resgatar o outro se as trevas um dia levar e perecer ao corpo, a alma e tentar alcançar ao espírito.

Pererecar em energias reparadoras, onde a minha mão ao te lacear nos braços transfere o conteúdo que te harmoniza.

Pré-contratar assim um sentido de interligação cósmica para o eco em que o som permite fazer com que o meu vocal ao dizer que te AMO alcance a dimensão da galáxia.

Estregar o registro da passagem, preencher em Deus a pista do reencontro, se necessário partir, para ter o aprendizado de encontrar no infinito, e ressurgir das cinzas esse amor que se perdeu no tempo.

Frenar assim os impulsos destrutivos. Comutar tudo que evolui e deixar partir o que te leva para a morte. E a falta de comunhão em que outros optem em não fazer você ressurgir das cinzas devido à natureza das intervenções que não logra benefícios aos coletivos.

Polinizar assim em fertilidade um caminho que conduz a vida, um caminho que ao teu lado possui sentido, que me fortalece, que te fortalece e que contribui para o coletivo em que vivemos.

Leigar assim coisas que abastecemos e que a trilha não nos conduz a realização dentro de uma modernidade. Fazer o compromisso interno para prosperar em que caminha o corpo para um estado de preservação e manutenção.

Desprestigiar assim o que conduz em emanação para a pulsão de morte. Mas sem vincular a lutas e conflitos para não perdermos tempo em indexação pela vida.

Expender no sentido de explicar ao outro o que acrescenta, o que o conduz ao aperfeiçoamento e aquilo que ele pode avançar além do que você é capaz de avançar, quando segue por um outro caminho complementar que as almas se tocam no alvorecer da Eternidade, em jardins suspensos, rios que correm em quaisquer direções, a animais alados que percorrem livremente em consciência plena quaisquer lugares do universo.

Frescar a garganta com o líquido que repõe o oxigênio e alimenta as células do corpo dentro da característica de adaptação que elide a normalidade do corpo.

Mal-ouvir a conexão de agoro, de desterro, mas sem se envolver, sem ressoar, ... fundir-se com a faixa de frequência da vida e passar horas encontrando conhecimentos e razões para viver cada vez mais bem e melhor.

Pazear consigo mesmo, e saber que para alcançar a eternidade meu amor, você deverá gostar de viver, porque é o caminho que se vence a morte, é o caminho que anos e tempo não faz mais sentido, não faz mais sentido meu amor, nesse contexto o envelhecimento, entende?

Insinar assim o amor pela vida, de viver a eternidade em um não-tempo, que você se eterniza, e deixa de ter fases de vida e não vida.

Resgar assim as antíteses de tudo aquilo que te afasta da vida, entende? Do que então você deverá se aproximar?

Sobrevelar uma forma de prevalecer a mansidão, de prevalecer o equilíbrio, de prevalecer a harmonia, meu amor,... porque viver eternamente é necessário se pacificar para não ter sofrimento eterno.

Reencarnar assim sendo benéfico, antes desse tempo, em que o fato de você não ser hostil te permita recuperar as memórias de vidas passadas.

Andaimar assim uma ponte onde me encontrar, uma ponte que eu possa te encontrar. Lugar onde as almas se perdem mas o eletromagnetismo das forças cósmicas conspirar para reencontrar.

Refluir pela memória, sinalizar que te amo, fazer o sentimento aflorar na medida certa que não entorpece e afoga, ser seu no momento certo. Retirar a ilusão e seguir em preparo.

Transfundir você nas dimensões e perspectivas do movimento em que nossas almas possam um dia se tocar.

Acordoar assim um compromisso em torno dos comportamentos elididos que se projetam a um objetivo comum quando nos lançarmos em encontro no infinito.

Golar assim da árvore da vida através de teu beijo, onde a raiva é dizer para você a intensidade de quem ama muito num sentido alegórico que o existir ao teu lado tem sentido para mim.

Recursar em representar momentos na vida que a recordação do beijo intenso traz de volta você para o coexistir comigo.

Brilhantar em observar seus passos em liberdade, em crescimento, em sinergia com o propósito de existir. Codificado no amor.

Claudicar em sentido de cair no erro, que não seja uma necessidade despertada pela demanda, mas uma queda desproposital que não se repete e se abrilhanta em obliterar um contexto em que você se apresente como um case de sucesso social.

Abujar na energia o endereçamento da sua consciência, como prova de vínculo que o tempo conspira a nosso favor: meu amor.

Superlativar em você as virtudes, encontrar estímulos para realçar suas qualidades, perceber em você valor e nos organizarmos juntos nesse sentido de comunhão com Deus.

Regaçar as mangas e trabalhar, estudar, comunicar, cantar, vivenciar tudo que gera proximidade e conformidade de se estar junto.

Anonimar assim o que você pratica para melhorar a vida do ser que ama, para que a conquista seja sentida como atributo de conquista pessoal desse amor e não um ato de psicodependência que está mais ligado a paixão.

Menoscabar assim a paixão como legado transitivo do apego, na nossa necessidade de manipular a matéria, da identificação com o corpo e não observar o que é interno nele contido que traz a essência do amor.

Oirar você e te chamar de Jão.

Capítulo CXXV - Sobrevoando de Helicóptero a Cidade de São Paulo

Seccionar entre pontes aéreas dentre edifícios que montam uma rede onde trafegam veículos aéreos levando executivos e empresários para várias partes da Cidade de São Paulo.

Escalonar horários, e diretrizes de segurança em organização de voos que o planejamento da cidade permite gerar a agilidade e comodidade para os passageiros e tripulantes.

Fulminar assim em uma forma ágil de organização social de trabalhar favorável ao tempo em qualificar serviços e finalidades urgentes em que abreviam as tensões de trânsito terrestre dentro da cidade de São Paulo.

Imolar no sentido de massacrar vaidades, em uma estratégia funcional que adere à precificação de produtos e permite que o deslocamento ágil gere o efeito de ampliação de faturamento ou lucro.

Lumiar em estratégias de mostrar a dinâmica que transcorre na cidade, e faz com que o comportamento humano possa ser mapeado.

Maciar no sentido de tornar leve a consciência da tormenta de congestionamentos e tensões geradas dentro do trânsito para um ambiente controlado e climatizado que em poucos minutos intenciona em conversão ao destino estando em quaisquer partes da cidade.

Cinzar a atmosfera e ter um helicóptero como uma oportunidade única de chegar antes do fenômeno climático dentro da empresa.

Contabilizar capitais e transportar para o banco barras de ouro em segurança, onde ser cliente vip existe uma opção de operacionalizar o transporte de capitais sem que o cliente incorra em riscos de vida.

Desastrar cada vez menos, em um transporte tão quão seguro quanto o sistema de transporte de elevadores, que permite satisfazer clientes que correm contra o tempo.

Eletrizar no sentido ágil de ser célere, que despertam interesses de navegação aérea em conexão com aeroportos alinhando a necessidade de viajar e ao mesmo tempo encurtar as distâncias.

Petrificar um comportamento de espera, para repercutir em um comportamento de velocidade, que distingue pela característica instantânea de deslocamento.

Escrespar-se quando compromissos tem um delay curto a cumprir, e a urgência gera o efeito de acelerar o deslocamento onde a via aérea se mostra a mais aderente a corresponder em efeitos para chegar com precisão na hora demarcada.

Passajar pela via aérea destino prioritário para pessoas a serem deslocadas para hospitais em regime de urgência.

Profissionalizar pessoas para trabalhar dentro da rede de helicópteros, em que gera um banco de dados de operacionalidade desse sistema de tráfego aéreo.

Afanar essa via aérea como forma de turismo, em que se desloca para ter uma vista panorâmica da cidade para compreender em visão holística como a vida na cidade de São Paulo se funde.

Cochinar no sentido de fazer alarido de festa por passar breves minutos sobrevoando a cidade de São Paulo.

Apostilar despejando panfletos de amor para a pessoa amada, ou faixas de declaração de amor, para dizer da pessoa significativa o quão especial ela é para ser homenageada do dia.

Depenicar em um baú confetes, despejando sobre uma multidão de crianças que esperam papai noel descer do helicóptero, para receberem os presentes que estão no saco de objetos do bom velhinho.

Lanhar no sentido da falta gerar mágoa em que a surpresa da pessoa querida aporta na sua casa ou área específica o reencontro através de um helicóptero que traz a conexão da pessoa amada.

Afear os cabelos com a corrente de ar, mas que se suporta diante da vantagem do deslocamento rápido que é utilizar esse tipo de sistema aéreo.

Engulhar alguns que sobem em helicópteros enjoos e vertigens da sensação que não era aplicada ao corpo, em que se resolve com cuidados de hábitos prévios e manobras alimentares que regularizam a ânsia que é gerada nessas ocasiões.

Malear a hélice, ter os cuidados de entrada dentro da aeronave, seguir as instruções prévias de embarque, não dar saltos ou pulinhos para entrar na aeronave, ser dinâmico ao passar pela área de risco em interação com a hélice.

Perver a ordem de necessidades, em que se acrescenta vantagens e custos para que a dinâmica de transporte seja realizada.

Solapar o alvo, em chegar em uma base onde assenta a aeronave, em que gera o efeito do desembarque.

Engenheirar em rotas que são acessíveis aos pontos de embarque e desembarque que permite a organização do sistema de tráfego aéreo.

Desanuviar o espaço aéreo encontrar assim boas condições climáticas para navegar na atmosfera em segurança em correntes de ar que não afetam a estabilidade da aeronave.

Desbaratar crimes em perseguição a suspeitos dentro da cidade, onde a missão do helicóptero e fazer a localização de movimentos e posicionar viaturas sobre onde encontram fisicamente os suspeitos.

Fofar-se no estofado, usar os APIs de segurança, apertar os cintos de segurança, fazer vínculo de consciência para não distrair o piloto, e seguir rumo ao local de destino.

Foguear entre nuvens na direção ao Rio de janeiro, para fazer um voo de média extensão para um resort ou uma praia que se queira visitar em uma ilha.

Mexericar em mapas, na identificação de elementos que percorrem ao longo do trajeto aéreo, olhar pela janela e se maravilhar com as grandezas de São Paulo.

Provisionar de lanches breves, ter cuidado na seleção de materiais, preferir barras de cereais, e poucos líquidos que não venham a necessitar a utilização de banheiros.

Desbastar uma área de pouso e colocar sinalizadores em autorização da área para uso de tráfego aéreo.

Antagonizar outras frotas de helicóptero, em aplicação de cores e designers diferenciados que permitam imediatamente identificar as marcas as quais pertencem as empresas.

Placar um código de identificação e rastreio, em operacionalização do tráfego aéreo em relação aos órgãos de defesa.

Sumariar em anotações o plano de voo das aeronaves e repassar os dados para o sistema de controle do tráfego aéreo local.

Coreografar por vezes o espaço aéreo em comboios de aeronaves para fazer tomadas de imagens a sintetizar conceitos que se quer evidenciar sobre a frota ou companhias.

Relatoriar os incidentes ao longo do mês em um manual de Rapport que permita fazer com que a tripulação se aperfeiçoe e diminua o número de acidentes no decorrer dos anos.

Vulnerar sempre é um risco, em que se arbitra por um sistema ecoeficiente de abastecimento que permite embarque e desembarque seja seguro durante todas as horas de voo.

Combustar em consumo químicos de transformação a base de óleos energéticos que exigem cuidados prévios de não fumar na proximidade da aeronave e nem trazer fontes de calor para dentro da aeronave.

Mechar os cabelos das mulheres, preparar o vestido, retocar a maquiagem, ser assessorada ao entrar dentro do helicóptero, e passar bons momentos agradáveis longe da poluição de veículos terrestres.

Petiscar algo sólido, ficar à vontade dentro da aeronave, mostrar para crianças peculiaridade do que se vê pela janela, e incentivar a descoberta dentro dessa perspectiva.

Zurzir a hélice de leme, após o embarque, em que o comandante da aeronave guia na direção do planejamento de bordo o sentido em que a aeronave deve se locomover.

Baldear malotes entre empresas, levando pagamentos para funcionários e executivos, documentos a serem avaliados, projetos de grande significação que devem ser guardados em cofres.

Capitalizar realizando empresários do milênio em comercializar aeronaves para fazendeiros, que planejam encurtar as distâncias entre fazendas de seu pertencimento ou com vizinhos.

Emperrar a necessidade de passar horas em poeira intensa na roça. Para ter a segurança em administrar uma aeronave capaz de levar um familiar ou empregado ao hospital da cidade mais próxima em poucos minutos.

Enformar assim alguém da fazenda para ter o brevê, ou um gestor da fazenda ou filho do fazendeiro, para ter a comodidade de trânsito que abrevia transtornos de deslocamento.

Esperdiçar tempo em ligar para uma ambulância na cidade em vez de ter na fazenda um helicóptero que prontamente chega ao local de destino faz sentido ganhar tempo de vida.

Capítulo CXXVI - Visão Cidadã

Fuxicar dentro da transcidadania os efeitos que o contato entre cidadãos gera de modificação do ambiente e do ser humano que permite tornar evidente como o traço de comportamento deva ser tratado para que a geração de estabilidade social seja a ordem de gatilho e de construção de respostas que sejam favoráveis para cada um e toda a sociedade.

Falaciar a conexão em deformar a natureza dos princípios, direitos, deveres e obrigações cria a intempestividade que a reação do sujeito instancia no conflito e leva ao homem a decadência social.

Abastar no sentido de promover o necessário dentro dessa relação de contato que se estabelece em vínculo social para que o efeito desse contato gere um deslocamento em ativação da ação favorável às forças de desenvolvimento social.

Alvitrar no sentido de lembrar de algo, quando se estabelece o contato, formando a relação entre sujeitos, que possa se oferecer em discurso, promovido pela fala e outras estratégias de comunicações que favoreça a relação de benefício dual em que apresenta o vínculo de consciência.

Embolsar assim expectativas de favorecer a si, e a outros quando se estabelece a conexão de consciência, focalizado em negociações que aproximam todas as partes da partilha de um benefício a ser distribuídos para todos em que se percebe alocar as vantagens das intervenções humanas para todos que compartilham a conexão.

Minimizar assim tudo que transpareça necessidades de elevar conflitos, ou segmentar blocos para que surja o antagonismo, dentro de um sentido que uma parte deva avançar e outra ser subtraída da vantagem em seu modelo existencial.

Redar assim em atos de comunicação orientados para a dinâmica de sobrevivência de todos. Orientado para fazer o alinhamento de cada um para posicionar cada cidadão dentro de atributos, visões e missões em papéis sociais que faz sentido a sua contribuição para com a sociedade e para com o mundo.

Bolsar conteúdos em seu interior que agregam melhorar as potencialidades de cada um, em redução dos conflitos, e preparação do humano para ser autossuficiente em sua gestão familiar.

Ensimesmar em praticar a auto observação e cuidar do espaço para que gere harmonia, em que se planeja prosperar inserindo a todos de forma sustentável que se conectem ao ambiente, de forma que todos passam a se orientarem em respeito e se desativarem uns dos outros de necessidades de aniquilação cultural.

Gargarejar assim conexões com a vida, em universalizar estímulos de produtos que geram vantagens para todos, e estender o benefício conquistado na singularidade para uma visão de universalização dos efeitos para que todos possam ter para si também o mesmo benefício.

Mutuar assim num sentido de criar vínculo motivado em transformar a vida para si e para todos da conexão em agregação de valores para todos. Onde se procura desinstalar o desemparo, e tornar ecoeficiente a gestão do habitat para que o humano conquiste em organização as realizações de que dependem no seu exercício da vida.

Tentear assim, ao conectar com o padeiro para comprar o pão de café da manhã ter o comportamento que permite distribuir as vantagens para todos dessa relação de contato de consciências. Da mesma forma quando se estaciona o veículo e deixa um flanelinha aos cuidados da segurança, que se estabeleça um comportamento que não elida a falta, e que se organize em gestão de valores pelas quais o respeito faz aflorar um tipo de comunicação que permite todos avançarem em conexões sociais.

Despetalar uma rosa, não com o intuito de aderir ao objeto que dilua o valor econômico para sua desintegração, mas que sirva de estímulos por exemplo para expandir o efeito do cheiro despertado pela essência em que a aplicação da matéria gera a economia agregada de aproveitar ecossistemicamente o produto para uma finalidade da qual o humano necessita se organizar.

Pré-ocupar o intelecto com pensamentos construtivos, onde repercute mais tempo tentando encontrar soluções para os conflitos que absorve, do que utilizando o mental para propagar os efeitos do desalinhamento de consciência.

Comichar no sentido de coçar, fazendo uma alegoria para ter sensações, como eixo de diagnóstico, prévio a intenção de propagar uma resposta humana a um estímulo, por meio de Reflexão, para conduzir a aplicação de conhecimento, no uso da inteligência, em aplicar como devolutiva uma transformação que rentabiliza e humaniza os vínculos que se formam.

Enxertar no outro através da intervenção o conteúdo que motiva sair do condicionamento de conflitos humanos, para uma fase de frequência da consciência humana que permita se ocupar em gestão com o que realmente eleva as chances de canalizar desempenhos a fim de melhorar a vida em sociedade na sua característica de apresentação dinâmica.

Tintar no sentido de colorir em visão pluralizada que faz a composição da diversidade uma estratégia de perceber no ciclo da diferença um modelo econômico e humano de cada um conquistar o espaço por meio da diferenciação.

Glamurizar no sentido de positivar pessoas com ênfase as realizações que organizaram a sociedade e permitir que o referente seja uma estratégia de resgate de memória que torna a motivação alinhada com cases de sucesso que elidem fórmulas de replicar também feitos anteriores.

Benfazer assim que o vínculo na translinearidade permite percorrer combinações de comportamentos em que deve transitar efeitos benefícios a cada contato de consciência que se estabelece. Onde se busca orientar ao cidadão para encontrar respostas nesse sentido quando a tradição, o hábito e o costume estatizou que a postura deva fazer o enquadramento de que uns devem ganhar e outros perder na relação de contrato ou negociação.

Compungir no sentido de se sensibilizar para encontrar no ato uma ou mais respostas que você possa participar para outros de como todos podem se instanciar em vantagens. E esquecer a tradição que toda a vantagem deve estar contida comigo em negativa da vantagem de outros. Onde se estabelece a relação de direitos de Igualdade, que a relação de benefícios é distribuída segundo alguma regra para o exercício do direito para todos.

Tresandar nesse sentido de voltar a condição servil de séculos atrás, onde uns detém tudo e os outros são obrigados a cooperar em regime servil ou de escravidão, não é o sentido que a humanidade em seus acordos democráticos estabeleceu para a dinâmica que evolui para seu desenvolvimento social.

Emputecer será o caminho? Tacar pedra em bancos é o caminho? Matar autoridades é o caminho? Gerar desemprego para fazer pressão é o caminho? A maturidade da construção civil da consciência exige partilha de benefícios, então os meios de alcançar a difusão para os benefícios devem fazer parte de um processo de plena democracia em que a sociedade ao se reunir direciona como o benefício deve ter vínculo dual para as consciências que se interceptam no discurso e nas ações sociais.

Encontroar na forma primitiva então uma aderência a um modelo de gestão de consciência que se desperte no resguardo de vantagens e da vida para todos. A princípio a tradição nos faz debochar, criticar, ironizar ser um mundo de fantasias e da carochinha, mas a filosofia nos diz que é a fase de consciência que nos encontramos que nos atribula a ter as respostas de desenvolvimento que dependemos para progredir em unidade.

Messar no sentido de provocar dor ao puxar alguém de seu estado de acomodação devido a tradição fazer elo e pacto com um modelo que se deseja descontinuar no mundo, em que se espera com a distribuição de benefícios para todos que se estabelecem no contato, encontrar uma fórmula para que a evolução humana tenha a cada nova geração cada vez menos necessidades de conflitos humanos.

Betar para matizar um gradiente de respostas que retirem nossa necessidade de vínculo com a tradição em necessidades de conflitos humanos. Passar a organizar cada profissão para ser preventiva em vez de remediativa.

Estrebuchar agora em uma mesa de cirurgia para corrigir o coração nessa visão cidadã nos permite observar que as ações que cooperam desde cedo para o aprendizado do comportamento correto que desativa a necessidade futura de correção cardíaca, é o sentido que queremos na atualidade para diminuir ao sofrimento humano e sermos mais sustentáveis.

Pós-graduar assim com o objetivo de ampliar ao bem-estar e a expectativa de vida, que na visão cidadã você é um ponto de acesso para expandir os efeitos de que foram positivos e que devam ser universalizados.

Cabedar no sentido de trocar por sorte um esforço para encontrar respostas de um modelo GANHA-GANHA em todas as relações de contato da consciência, para um modelo de PERDE-PERDE, ou, PERDE-GANHA que parte do vínculo assuma condição de desterro é optar pela visão secular de seguir ao continuísmo, em que parte do sofrimento humano arbitramos pelos nossos modismos e as tradições que não queremos largar.

Espalmar a cara do outro porque olhou para o meu Jão e ele me espalmar na sequência em um MODELO PERDE-PERDE atrasa ao desenvolvimento humano, em sofrimento e perca de vidas.

Capítulo CXXVII - Moral, Ética e Comportamento

Jardinar conceitos apresentar uma linha de fundamentos que elide uma consequência que é percebido como um comportamento aprovado ou não pela sociedade, sendo esse a base moral que garante a estabilidade de um argumento em ser percebido como um fundamento da sociedade.

Repuxar assim variações e inclinações em histórias de vida desses fundamentos, para perceber como causas em que os efeitos morais são tidos como um nexo de representatividade da persona social.

Aferrar assim os comportamentos que destoam da vivência e da práxis, que levam caminhos que se estatizam em angústia, dores e pesares, em que o sentido do progresso ressoa como imoralidade, que não caminha pelo benéfico de alguns ou todos em uma relação de ética.

Contragolpear assim o fundamento que se inclina em conflitos, em que as partes que estatizam uma perspectiva moral em conflito com outra perspectiva moral tonar necessário ativar-se em uma estância jurídica, para aplicar uma tese em que a razão se apresenta em fundamentações para saber qual a práxis que melhor a inclinação sinaliza benefício.

Emplacar então a Ética como coordenadora das verdades que traz a moral, para pacificar as perspectivas dos reagentes em um sentido de conduta, e aos reagentes em outros sentidos de conduta, onde se busca a verdade máxima, que a coerência da evolução da espécie se aplica a norma em arbitrar o que é necessário e bem para a nossa espécie.

Esplender assim os múltiplos sentidos e conexões do comportamento humano, formadores da moral, da imoralidade e da amoralidade. E ver nas variações do comportamento se coexistem diferenciais que antagonizam entre si as verdades.

Aquilar no sentido de comunicar incômodo quando o ETHÔS presente a falha na estatização da moral que se comunica através do distúrbio entre versões estáticas de uma estética fragilizada pela divergência das massas.

Desvaler assim ao humano da crítica, do conluio, da reunião em grupo das massas, para fazer a maioria subjugar a vontade em torno da perspectiva majoritária. Que fere assim o princípio de igualdade onde a relação de direito não consegue sustentação em arbitrar a divergência, e encontra dentro da normatização mais universal o seu efeito de parametrizar a moral e a imoralidade em conexão com uma unidade em que a consciência não fora quebrada, e que serve de métrica para ajustar a visão do comportamento em que se semeou discórdia, que permite a base pura determinar equação de Benefícios para a unidade quando alcançada em estrutura de efeitos.

Enfunar no sentido de encher de conceitos, substanciar em verdades, chamar a conexão das virtudes, e ancorar os efeitos dentro de métricas de expectativa de vida e qualidade de vida, que o ato e a atuação do humano permite perceber que o comportamento segue seu efeito moral ou imoral ou amoral cercado da tendência em que as consequência estabelecem sobre a estrutura do DNA.

Vulganizar assim a relação imperfeita, como imoral, que conduz a queda de um padrão de estabilidade para a espécie, que ancora na sua relação de maior dimensão unitária, que tem um sentido de propagar a preservação, conservação e a manutenção da vida.

Assisar assim a moral como filho de um pai ETHOS, que determina o sentido que o comportamento traz de vantagem para a espécie quando aplicado, em que o enquadramento do comportamento vencido em ETHOS, elide a perspectiva de que a imoralidade conduz ao caminho do desterro, da imperfeição e da tendência de ETHOS em finalizar a condição de vida.

Expropriar assim das virtudes a relação que ativa aos valores humanos e a preservação da espécie.

Polarizar no teste psicológico as variações da moral em que se busca encontrar a estrutura de coesão que retira o conflito do apego, em torno das verdades que circundam o ETHOS e estabelece a norma vencida em que a regra da verdade que predomina está coerente com a vida.

Desimplantar assim uma visão rasa do que não seja capaz de diferenciar o que é bom do que é bem. Onde na moral o bom se relaciona com a consequência de um comportamento que se condiciona que é percebido como uma condição praticante. E o bem é um efeito dessa consequência que inclina em melhoria de estados que permitem a um indivíduo avançar na linha do tempo.

Impunir assim para o bom a tendência de recorrer à mesma prática por acreditar estar associada ao ETHOS, de forma concordante a conexão da vida.

Demonizar como imoral o costume ou hábito ou tradição que diminui o vigor em estratégia de autuação que condicionado ao ETHOS gera o efeito detrator da condição de vida.

Homiziar-se então em conexão a justiça, em um tipo de vigilância em que o exercício moral deverá prever a concordância da manifestação de vida. Em que o ETHOS é guardião dos elementos que permitem afirmar que a moralidade caminha no sentido da conexão de vida.

Irmanar assim, como convite que a práxis e a teoria estejam consolidadas dentro da moral que melhor se alinha com os preceitos de vida, de cada tempo em que sua modernidade se organiza com o deslocamento da progressão natural de uma civilização.

Receptar assim, a condição estressante em que não coexiste consenso nem da práxis e nem da teoria, que permita a afirmação julgar o laço com a vida, e nessa hora chamar o ETHOS para devolver a visão, devolver a razão concordante com a vida de todos.

Abelhar em ser propagação de som, de imagem, de cadência em que os comportamentos se enquadram dentro de uma rede de sustentação a formar um gradiente onde as ações sinalizam estados, fenômenos e os comportamentos absorvem as feições internas e as migrações para a expressão que pode o humano através do registro, encontrar nas relações internas os fatores que permitem o laço com o comportamento dizer o que implica ao sujeito o seu agir fundamentado.

Adverbiar então dentro do gradiente onde os comportamentos permutam os efeitos das inclinações verbais, para dizer ao homem como o sujeito se comporta, como o sujeito se condiciona ao comportamento, e como as consequências passam a ter uma significação para esse sujeito manifesto na forma de uma ação.

Alindar em perceber dentro dos movimentos de moral a tentativa de organização do sujeito em seu efeito vinculante de expressão dentro de coletivos, em que agrupam feições de atuação que uniformizam uma tendência com que a práxis e a teoria traz de significados de benefícios, por meio do Ethos, para transpor a barreira de não-vida.

Crocitar na perspectiva de soltar a voz para alertar da imoralidade, do condicionamento que abrevia a vida. Em que o ETHOS confirma a tendência ou vício que não conduz a eternidade da espécie.

Impermeabilizar assim o comportamento da necessidade e do desejo de se vincular aos aspectos imorais, que conectam os seres aos comportamentos que se instalam dentro da pulsão de morte.

Avençar como trabalhador dentro de uma característica de evocar a moral como condicionamento a ser estatizado para a organização social. Em que se propaga através do esforço o estímulo do humano viver em bem-estar e em conexão com a sua dinâmica positivada de sua expectativa de vida.

Denegar assim usar o fundamento estático do comportamento como moral em uma regra de comportamento social que extingue ou abrevia a sua condição de vida. Em que a verdade científica e causal detém as provas do conhecimento que a práxis colabora para levar o sujeito para o abismo.

Desconvir no sentido de discordar e seguir o caminho da imoralidade se arbitra pela práxis em que o vício promove a queda de um padrão de estabilidade biológica e que portanto com o tempo ao apresentar imperfeições faz o humano refém das consequências que minaram seu vigor na transcrição do tempo.

Intercorrer entre rosas e espinhos, como comportamentos que seguem perspectivas e fundamentos em aprendizados de se reter às rosas e não se transmutar pelas dores que os espinhos possam ser detratores.

Magicar de encontrar a fundamentação científica dentro do ETHOS que gera a certificação de que o comportamento esteja coerente e centrado na vida.

Notabilizar em organização de conhecimentos dentro da atualidade os fundamentos que ajustam a visão presente.

Substanciar assim, uma publicidade da visão vitoriosa de cada tempo, da razão e da emoção, que permite fazer o comportamento ser validado como hábito, costume e tradição, ao encaminhar o humano para o seu caminho mais benéfico em relação a si mesmo e nos fundamentos da espécie.

Adoentar então é a expressão da imoralidade em que mina a expectativa de vida e decai a qualidade de vida.

Capítulo CXXVIII - A Arte da Subjetividade

Entonar a consciência em uma oitava ascendente que permite tocar objetos e extrair deles atributos que ao saltarem na forma de pensamentos cria um sentido a ser expresso no ambiente.

Fac-similar os conteúdos internos sob a impressão de uma base que cunha signos e caracteres que permite replicar a experiência mnêmica em sintonia com o modelo de pensamento de quem processa informações.

Morfar boloros em dizer coisas que exerce fascínio numa identificação projetiva de delirium que se constata em observação quando a parte interna do humano aflora a percepção, e o homem ao se expressar ejacula psicose.

Preaquecer o mental em ressoar o dado que é colhido de forma receptiva, e uma vez organizado é lançado como resposta de uma devolutiva para o habitat.

Rascunhar assim memórias, para registro de coisas e elementos de impressões distintas que um dia vez sentido, onde a arte da Subjetividade estima que aflore o ambiente interno em conexão com o fato.

Malinar através do semblante o horror encrustado dessa parte interna, e através da expressão de um pincel gesticular na tela a deformidade interna que está impressa que se sente.

Trepidar diante do efeito sonoro que equaliza um ambiente, e colher os movimentos guturais que fazem conexão de sentido da Arte da Subjetividade que informam os estados emocionais internos que podem estar gestando a memória desse sujeito.

Vigar o ambiente e encontrar uma forma que o tato expresse o que de significado tem a pressão dos dedos no imaginário que cerca o público de uma Arte da Subjetividade.

Craquelar em conexão de rachar elementos e perceber nas inúmeras formas de cisão o que salta de memória para dizer do homem o significado do que observa.

Destingir objetos nomeados por seus atributos, em que sua proximidade e contato se estabelece com um vínculo interno que se projeta para dizer as motivações que te fazem repercutir em predileção.

Escalpelar os cabelos, lidar com uma coleção de tipos, em manequins, em que você expressa o sentido para a comunicação do artista de posicionar os elementos que faça uma conexão de pensamento que diz a você a percepção do momento.

Esvanecer de sentimentos e nomear a partir da tela o que cada um deles subjetiva dizer para você. E ter um enquadramento em cena da impressão em história de vida que as supressões, omissões, faltas, e delírios dizem do efeito da experiência vivida.

Mengar em conexão erótica para dizer do sujeito o que brota quando é posicionado com o contato do desnudo. Como se relaciona com o mundo e com as feições a descobertas de seu comportamento interno.

Bolear formas geométricas de formas esféricas, e encontrar caracteres que saltam do contato que esses objetos fazem as mãos terem de ativação de dados que lembrem outros elementos anteriormente registrados pela memória.

Desacordar em um travesseiro que fala ao pé de seu ouvido uma verdade pré-programada de um dado que você já lançou em rede, e ter a impressão via expressão de ter vivenciado fato que se desperta no imaginário ao ser lançado para despertar.

Infestar sacos de insetos, serpentes, sapos, e outras sortes de bichos,... e se condicionar a adivinhar sem utilizar a visão do conteúdo interno do recipiente, em que você passa a ser aderente a uma visualização interna em efeitos quando se desperta em lembrança do reconhecimento do objeto de tê-lo registrado em memória.

Sonecar através de fotografias em posses como se comunicasse ao observador um fato, em que você expressa o que vê ao ser lembrado pela ideação da Arte da Subjetividade.

Vezar em adquirir um hábito e ser condicionado por ele, e na experiência da Arte da Subjetividade ser levado a refletir o impossível expresso dentro da crença, em observar um conteúdo que não poderia estar posicionado no objeto de seu condicionamento a ele associado.

Espoliar em uma sala inúmeros contratos, com canetas expostas na mesa, em que você é levado pela Arte da Subjetividade a refletir quais manifestações jurídicas você teria coragem de ratificar com sua assinatura.

Fretar um táxi e o motorista se retirar da posição de veículo e se posicionar como passageiro e pedir para que você se guia até o local de destino.

Janelar na exposição em diferentes motivações para se abrir uma janela, em que cada abertura de vidro você tem uma sensação que alguém se despertou em apreciar para curtir a sua experiência de vida.

Macaquear dentro de uma sala que se entra para pular como bicho, e ao sair ter um vídeo que processa elementos associados a imagem original em que você tem a cena de um filme de algo insólito que nunca vivenciou um dia.

Sungar no sentido de levantar de uma cadeira, ir para outra de um degrau maior, e avançar até ver o seu limite de posicionamento de postura, através de uma gradação que tem um ponto final para os seus estímulos.

Vendimar no sentido conotativo de praticar vendas em que você entra em uma sala e tem que praticar a eficiência em consumo a partir de um cartão que simula crédito com um limite a ser aplicado para uma realidade de compras que você deverá fazer para se manter por um mês em sua casa. Onde ao final da experiência uma impressão de cupom fiscal afirma o que irá de acometer em virtude de suas compras.

Decalcar sobre a pele tatoos em que você pode observar diante de espelhamentos como o decalque em simulação da impressão de pele deixa você conectada a um estilo de interação social.

Defeituar feições de elementos em vários objetos dispostos em uma superfície, e através de seu ato de seleção ter um diagnóstico de sua propensão em se identificar psiquicamente em escolher coisas em conformidade e coisas em desconformidade.

Hierarquizar imagens e subverter a ordem e desenvolver uma forma de devolver o sentido natural para o enquadramento hierárquico de uma imagem, e se perceber como você se confronta com a organização ilógica aos seus sentidos.

Inçar uma âncora de um navio em miniatura, fazer girar um leme de um navio em tamanho real, se posicionar para ter a experiência de quem tira fotografia no início dos tempos da imagem, criar em um setting a foto impressão de uma fotografia.

Termorregular objetos para espalmar as mãos sobre uma superfície que a sensação de linha térmica gera gradações de impressões sobre a palma mão, e que rompe a normalidade de homogeneidade do contato de uma superfície que se espalha de forma harmônica e uniforme uma onda de calor.

Congestionar o corpo diante de uma obra de arte que simula a cozinha de uma cantina, que traz uma pilha de três metros de prato em que é convidativo que você se posicione para lavar.

Engambelar um sinalizador de luz que ao estar acesso tudo faz indicar que libera uma premiação e quando conseguir se acionar na rotina descobrir que a ilusão era um truque em não recepcionar nada que aplique a necessidade de recompensa.

Flamejar várias iguarias em uma exposição de Arte da Subjetividade, que colapsa a imaginação do sabor final que se atinge ao degustar o material como novas sensações gastronômicas de um restaurante que complementa a exposição em sua natureza de criar a subjetividade.

Tabular números em várias grades de lógica, em que telas e mais telas de sequências lógicas faz saltar a imaginação para você determinar qual o sentido material para a continuidade do raciocínio.

Encaracolar novelos de lãs em perseguição a uma trilha de possibilidades para você criar um padrão geométrico do qual possa abstrair uma conexão de arte. A partir de um tabuleiro de xadrez com pinos que você se paralisa por alguns instantes para criar a ideação de como rotular o quadrante.

Hachurar pés, mãos, cotovelos em uma superfície digital, e ver num telão em grandes formatos e dimensões os detalhes perceptivos dessa experiência.

Recapear uma câmera de pneu de um aro de uma bicicleta dentro de um setting de arte, por alguns instantes para ter o aprendizado de superfície da peça.

Reexpedir uma comanda em que você recebe como resposta a ausência de alguns itens de consumo demandados. Onde a Arte da Subjetividade é lidar com a percepção de incompletude.

Capítulo CXXIX - O Amor

Engrelhar meu coração e aquecer minha razão, transformar minha emoção em pássaro para flutuar no céu o imaginário.

Fenomenizar assim o rumbo forte do core, quando te vejo, e quando meu sexo se desperta em tua lembrança.

Encorpar em desejos, do aquecimento complementar de tua pele em toque de meu aspecto corporal.

Aprovisionar assim tu como manutenção de mim mesmo, como significado da vida, em complemento de minha natureza.

Colunar assim meu semblante rente ao teu, meus devaneios em te querer bem, e te posicionar em pertencimento ao teu corpo.

Sofismar assim a razão para encontrar soluções, vistas como respostas que sintetizam o meu caráter em conexão ao teu.

Sufragar meu voto como vencedor ao ter teu pertencimento, em que você passa a fazer parte de minha representação, no sentido de me ver em você quando atua.

Reincluir no modismo de teus comportamentos, e acessar tua consciência sabedora que sou uma parte de tuas feições e que você é meu complementar solar.

Acubrunhar, minguar no canto, quando reclusa, ser você na intensidade, conquistar sua confiança, e brincar de te fazer feliz.

Constipar ao andar contigo debaixo da chuva, e no meio do resfriado evocar uma poesia em tom sólido para dizer que valeu apena tudo porque te amo.

Libar meus sentidos e fundir aos sentimentos, em coordenação da razão, para ser você meu projeto de vida.

Subpor uma forma de conduzir uma música, para ser a trama cinética que nos coordena na dança.

Mediocrizar as angústias, encontrar no teu beijo a consolação, e parar contigo na avenida São João.

Mictar em uma latrina de fazenda ao teu lado em pensamento rústico, a passar bons momentos de finais de semana.

Pragar o mal humor, e se erguer de um delírio, e me perceber no amor quando estou contigo.

Puncionar no passado, me movimentar no presente, e me encontrar contigo dentro da projeção.

Reboar tambores, chamar os lábios para se tocarem, caminhar na trilha dos que amam, e aproximar desse amor.

Estartar o início da trama, mostrar para quem ama de forma rápida aonde se situa o drama, e normalizar o que se ressente quando se anuncia a dor mesmo que nas entrelinhas de um discurso.

Envelopar tudo que faz sentido, valorizar cada momento vivido, e você se inserir no transe de minha consciência para ser parte de mim e eu ser parte de ti, em que a conexão e o estar junto faz sentido.

Esborrachar de rir junto a ti, em concordância com a alegria, nunca num sentido cindido, em que percebo parte de você alado e outro afetado ou ofendido.

Fujicar um tecido e printar um elemento nele condito elo de algo que se comunica com nosso lance vivido.

Grupar objetos, em uma superfície, para ter a lembrança de você ativa em mim.

Laminar assim em espelhos que retratam os efeitos que você me proporciona quando me recoloco para te agradar em físico que me faz mergulhar em cosméticos e perfumes para ser um algo representado que te conecta ao teu semblante.

Mimosear entre caixinhas de música, cds, dvds, partituras, e o violão que a música me lembra você, e estando com ela debaixo de uma árvore e uma fogueira acende dentro de mim o pertencimento a você.

Rasar assim minha superfície, para não amar demais. Ser constante dentro de uma característica homogênea que não se afeta com seu afastamento. Me dedicar a vida e ver você contido dentro dessa base de existência.

Salamalequear contigo em shoppings, na praça, no parque, no pub, em lugares que podemos ser percebidos como um só corpo, que se expressa como uma unidade de consciência que se completa.

Desinventar assim artifícios e fugas, ser estrangeira onde não há porto para repousar, e ser companheira onde se fidelizou o amor.

Aromatizar assim nossa relação com o beijo que o sabor do chiclete permite reformular a garganta para que a expressão do contato permita gerar uma sensação que agrade ao outro e ao mesmo tempo gera o efeito de desejar estar mais tempo contido em conexão a esse ato.

Besuntar você de beijos, em mapear polegada por polegada de teu corpo com meus lábios, e te tornar ingênuo em querer repetir a sensação de levar o teu corpo para o delírio de amor.

Ervar contigo em um chimarrão, sentidos de limpeza interna, e ao me deitar contigo ser uma mulher desprovida de dores e inchaços e ao mesmo tempo organizada por dentro para teu pertencimento.

Integralizar assim você dentro de mim, em constância e querer e ao mesmo tempo ser completude um do outro em uma relação que se renova a cada novo dia.

Parlar o que for necessário para sairmos do ócio, para termos uma identidade conjunta, e para que o amor nunca pereça.

Sublevar o corpo em estímulos que revigora, que atrai e retrai e que torna constante o querer, e ao mesmo tempo não profana a demanda da carne.

Desparecer no semblante tudo que induz a perda, a falta e a debilidade, sem se ausentar, conspirar para ser perene, para comutar coisas boas em alegoria, e praticar o contentamento e os sentidos que emergem ao preenchimento.

Esculpir então teu corpo sem deformidade em meu intelecto, gerar pontos dentro de mim de fixação do que me aprisiona ao teu lado, e comutar contigo no contato tudo que me estimula a estar contido nesse instante.

Perfilhar assim sentimentos, para caracterizar meu preenchimento ao teu lado, em gestão de demandas que atendem ambos os lados.

Inconformar por não arbitrar por cada lance que traga a sua presença não preservada, e conspirar para que dure o momento ao teu lado.

Sorriscar assim de mil maneiras uma forma de dizer que você é fundamental e que é parte de meu perfil psicológico o elidir em procura.

Incompreender assim a postura que não faz sentido a unidade, e ficar na fase da consciência que faz sentido a conexão.

Alfabetar assim em um dicionário um manual de instruções de como me tornar visível ao teu lado.

Ariscar em ser uma representação que faz sentido, um sentimento que está contido, uma história que deve ser vivida juntos.

Chancelar assim sua presença ao meu lado, como um padrão que licencia o pertencimento, que supre de uma necessidade de se encaminhar para o altar o estar contido ao teu lado.

Esfalfar de seguir um sentido de conflito, encontrar uma razão para se guiar no contentamento, no respeito, na identidade, na postura, no regramento, na igualdade sendo um complementar ao outro.

Esmolar valores humanos em uma característica de adição de sentidos, que torna com o passar do tempo o relacionamento rico de acumulação de sentidos.

Indeterminar um prazo para a extinção de tudo isso que se sente, amar e desejar alcançar a eternidade.

Operacionalizar um meio de te dizer o quanto eu te amo, o quanto quero te perceber em estado de felicidade, mesmo que seja nos braços de outra pessoa.

Ingredir dentro de teus braços, enrolada em tuas pernas, fundida no teu corpo, em apenas uma única missão: ser feliz ao lado teu.

Tormentar-se de te ver aos prantos, desolado, acabado, ou dilacerado, e encontrar forças para te tirar da crise.

Aboiar o Jão, por para correr a concorrência e correr para o altar.

Capítulo CXXX - Equoterapia (Jóquei Clube)

Adolescer e ter energia abundante, que necessita ser trabalhada, com sólidos valores e contato com a vida, onde a iteração com Cavalos permite gerar a sinergia que humaniza o ser humano e o torna consciente de seus atos.

Deglutinar um fortificante, preparar os ossos para a flexão de movimentos, ouvir a conexão do animal, se humanizar com a consciência do animal, em que o tratador lhe passa instruções se ser receptivo para ele. Em que você se harmoniza para ganhar a confiança do Cavalo para chegar na fase de monta.

Desenganar-se que é só chegar no Jóquei Clube de São Paulo e montar sobre o Dorso de um Animal. É muito mais que isso, é a criação de uma formação de vínculo de adestramento que o animal deve se sentir sensibilizado para aflorar sua decisão em livre arbítrio de se deixar praticar a montaria.

Fusar assim o temperamento da criança ou adolescente, ou quiçá, adultos para se aproximar do íntimo de um animal. Para criar um vínculo de amor com ele, alimentar, escovar seus pelos, fazer carícias e mostrar com gestos agradecimento devido aos desempenhos de uma brincadeira de circuito de deslocamento que se pratica por algumas horas ao longo de uma semana.

Latinar em mostrar impressões ancestrais, dessa parceria entre Cavalos e Homens em vários ciclos da humanidade de desenvolvimento. Em um laço que envolve desde momentos difíceis e cruéis para a humanidade como momentos de intensa significação e alegria para a humanidade.

Pejorar assim que o desenvolvimento infantil não gerou a normalidade esperada dentro dos parâmetros de observação da evolução da consciência da criança, e, observar na Equoterapia uma oportunidade de retorno do vínculo dessa criança com a característica de sociabilidade que a irá deixar em estado de inclusão em sociedade.

Revalidar assim, a integração de crianças em salas de aula, geralmente administras em ambiente livre, em que se instrui sobre como Cavalos devem ser observados, se trabalhando com a consciência da criança em se despertar em grupo para troca de experiências, de entendimentos de como melhor ativar a sensibilidade para se aproximar dos animais.

Sistemar o autocuidado quando a criança se posiciona para alimentar esse animal, quando se posiciona para lhe dar energéticos e água, ou para quando for escovar sua crina.

Renderizar na consciência do Cavalo que sua aproximação é benéfica para a saúde do animal. E que, portanto, se observado a técnica do espelho, a sua criança estará em aprendizado que aproximar dela se torna também benéfico para a sociedade.

Empestar de carrapatos o seu Animal de Cuidado, em que você deverá ter APIs de proteção desse contato, e alertar o tratador de que o animal necessita de amparo, no primeiro sinal ou sintoma de que sua saúde está comprometida.

Oxigenar assim a consciência do Cavalo em perceber que você deseja sua vida, que você luta por ele, para ele ter uma chance de sobrevivência, e pela técnica do espelho você ser percebido pela sociedade como alguém coordenado em preservar a vida.

Avermelhar diante do sol alguns instantes com o boné adequado para a prática desse esporte-terapia. Em aprendizados de postura que contribuem para você nivelar sua coluna para o crescimento e desenvolvimento correto ao atingir a maturidade do corpo.

Contraindicar assim que a criança se influencie a praticar maus-tratos, sensibilizar a criança que está diante de um ser vivo que necessita também de cuidados, e incentivar a criança a cooperar em transformação do equilíbrio daquele ambiente. Ser cada vez mais benéfica ao estado de conservação do Jóquei Clube de São Paulo.

Convelir no sentido de controlar os espasmos, naturalmente com o equilíbrio dos chacras que organizam o ciclo circadiano na iteração com o animal.

Desmamar alguns conceitos pré-fabricados pelo self da criança para ela se perceber cada vez mais independente em sua relação com o mundo. Para gerar o efeito na criança que sua vida não dependerá da dependência de outros. Onde se chega nesse estágio quando a fase de aprendizado se tornar apenas tutoramento por parte dos tratadores do haras.

Estrupir no sentido de conexão com barulhos em que o animal esteja acostumado a interagir, que é de sua natureza suportar, de sua consciência não se inclinar para atrito, para que a relação mais benéfica surja de uma parceria que as consciências ao se interpretarem sabem que estão em um momento complementar de atividades dentre Cavaleiros e Corsas.

Nausear por vezes as pessoas em Equoterapia que demonstrem fraqueza no estômago, em calibrar pela montaria o sentido espacial para que o labirinto projete a conexão com a gravidade que não atormenta mais o permanecer em equilíbrio do posicionamento ereto de um corpo.

Sanitizar assim através de todas as recomendações dos Técnicos que trabalham direto no Jóquei Clube de São Paulo para ter a intervenção ideal da necessidade do praticamente de montaria mais adequada ao resgate e equilíbrio de sua saúde. O que implica em cuidados de higiene pessoal, exames conforme a determinação periódica e comunicados aos tratadores quando tiver uma doença que seja prejudicial aos animais, em que deve ser avaliado uma forma segura também para o Cavalo.

Estuporar no sentido de causar assombro, se movimentar coma dinâmica perfeita, sobre o dorso de um Cavalo, e se apresentar dentro do Jóquei Clube de São Paulo e surpreender a si mesmo e também a família, dentro da modalidade em interação com animais que surge de um reconhecimento ao estímulo de esforço aplicado aos trabalhos de aperfeiçoamento semanais.

Adjuntar assim princípios, valores, regras, intercâmbio, recompensas para os animais, conexão cerebral, atenção, foco, focalização nos exercícios, concentração, relaxamento e postura.

Birrar no sentido de perceber birra no animal de sua capacidade de interpretar as sensações e sentimentos que se processam no íntimo desse animal e fazer a intervenção que corrige o humor do animal que se desperta no início dessa tipologia de interação.

Embravecer com o animal poderá convergir em um laço de recusa de posicionamento da postura sobre seu dorso, em que o convívio no haras entre Cavalo e Cavaleiro torna complexo a recuperação da sinergia que se forma na complementariedade da atividade entre ambos.

Incender no íntimo uma finalidade consentida entre Cavalo e Cavaleiro, em que os primeiros contatos de recompensa fazem o cavalo sinalizar sua permissão para a montaria.

Reaprender dessa forma ao se conectar com outro ser vivo de respeitar também a sua autodeterminação e o seu livre arbítrio. Em que o Cavalo fica ciente que o Cavaleiro não conspira contra a sua vida.

Desconstruir tudo que já presenciou na vida que para ter resultados de montaria seja necessário agredir do dorso de um animal que se esteja em estado de monta.

Encolerizar é um parâmetro proibitivo para quem quer trabalhar com o laço social em sinergia com um animal.

Figar no sentido de figurar uma representação dentro do Haras que seja o mais suave possível, que a hora de intercâmbio entre alunos, no restaurante ou lanchonete, seja o momento de lazer, em proximidade, afinidade, trocas de conhecimento, respeito, integração social, progressão do contato social, troca de valores e virtudes entre as pessoas que interagem. É um momento de humanização da vida coletiva fora do Jóquei Clube que é fundamental para o reconhecimento de papéis que satisfazem a condição profissional na cidade de São Paulo.

Traspor no sentido de transportar além de APIs, virtudes, conceitos, auto observação, tolerância, inteligência, capacidade de ser reflexivo, capacidade de se influenciar para ser percebido com porte e educação, que o Jóquei Clube de São Paulo é uma porta aberta para você ser uma vitrine de sua imagem pessoal junto com pessoas que estejam em aperfeiçoamento para assumir cargos de grande responsabilidade social no decorrer da vida adulta.

Noscar no sentido de quebrar bloqueios, retenções, barreiras, resistências internas, em parceria com a consciência de um Cavalo, onde o Cavaleiro vai tendo estímulos de refinamento de suas consciências para ter um comportamento calibrado para estar harmônico mesmo diante de crises. E fazer com que cada vez mais a sua consciência seja interpretada pelo animal em uma parceria que carrega a harmonia. Em que os cavalos que você interage só de perceber sua presença já se posicionam em equilíbrio, em que a técnica do espelhamento o empresário ou executivo na fase empresarial quando é notado em público traz a impressão de imagem que carrega a harmonia e o equilíbrio para os lugares que frequenta.

Desfiliar através da Equoterapia uma infinidade de moléstias que trafegam na consciência. Se despertar cada vez mais em postura e comunicação social. Aproveitar ao aprendizado para adicionar valores humanos dentro da característica de sociabilidade do local. E ser interpretado cada vez mais como benéfico.

Evolver-se em uma atmosfera que traz contentamentos, que interliga com necessidades de calibrar o humor e reduzir o nível de estresse cerebral.

Moralizar atitudes, que são espelhadas na sociedade que Cavalo e Cavaleiro trabalham dentro de uma linguagem cultural que é própria do vínculo, da expectância e da ativação da lembrança entre ambos.

Pancar no sentido de se valer em matar a fome do animal, retirar sua angústia, e ressignificar a monta. E ao mesmo tempo se espelhar para praticar consigo o autocuidado.

Capítulo CXXXI - Padarias, Cafés, Joalherias, Discotecas e Boates

Bodar um cigarro, escovar os dentes, sair de casa, ir até a padaria, tomar um café, comer um pão recheado, seguir pela avenida horas depois e ao passar pela joalheria se deparar com uma correntinha de ouro que pode ser a vitrine de minha personalidade, mais adiante passar em uma discoteca para ouvir a música AINDA TE AMO e se lembrar do amor e ligar para seu telefone através de um aplicativo expresso para se encontrar logo mais à noite em uma pista de dança dentro de uma boate.

Bular pela manhã em memória os conceitos de integrar alimento com saúde, a aplicar na padaria a conexão de uma gelatina que permite calibrar a creatinina e a plasticidade muscular.

Apunhar o misturador de café, para controlar o nível de adoçante, se reter por alguns instantes num homem que passou perto de você em que sua focalização percebeu seus braços através de uma pulseira masculino que realçava os seus bíceps.

Curto-circuitar os ouvidos com o metal dos acordes de uma música transada no ambiente, em lembrança da boate que se aproxima a noite de festa em que pretendo relaxar com o mundo feito A LOUCA.

Flambar uma bisteca ao amanhecer na padaria para ser o ingrediente que fortalece meus músculos dentro de um sanduíche que se prepara com esmero, com um cremoso café que tem de uma lista de 100 opções para me seduzir ao consumo, e passar bons momentos a me equilibrar em conectividade ao anel que está no dedo que é a promessa de um compromisso a ser firmado para a vida toda.

Remostar no sentido de por a ferver lembranças quando vou novamente até a discoteca, para ter o disco de vinil que me marcou com o cara que eu quero ficar a minha vida toda. E a lembrança da música me ativa para a balada novamente com ele aos fins de semana.

Ziguezaguear na boate, com os passos que embalam a festa, e que me posicionam com o semblante da pessoa que amo onde a consequência é a demonstração pública de amor através do beijo, que o enredo da discoteca casou em programação em ato quando ele me clonou o continente cinético cerebral e em resgate de minha atuação percebeu que estava na sua.

Arrimar quando se está na discoteca, em preparação do encontro, de pegar cada estrofe da música que nos marca e adicionar recados de que tou na sua.

Cofiar no sentido de alisar cabelo, fazer cortes, ir para o café e aplicar inteligência nessa hora que permita me perceber como uma mulher de negócios integrada ao trabalho, na leitura centrada em jornais, revistas, noticiários, e ao mesmo tempo sinalizado reposição de minas energias.

Desproteger minha insegurança por a mão em meu colar e notar que me fortalece a lembrança do pingente que ele me deu ao me observar em espelhamento no banheiro da boate.

Frasear pela manhã na padaria com alguns tipos, sobre política, vida social, conversar com o padeiro e lhe perguntar aspecto das confeitarias, de minhas necessidades de ter a massa menos agressiva que me conecta com a obesidade.

Criptografar o chocolate quente que me despertou que eu estava tendo ganhos biológicos quando praticava a ingestão. Tirar discretamente a fotografia para recorrer novamente em consumo quando a lembrança se ativar em minha mente para a recorrência ao consumo.

Margar assim a conexão do sabor e sentir uma melhora em pelo menos um dos fatores de equilíbrio do corpo.

Contra-indicar o consumo, quando o efeito gera um estado que regride a condição de bem-estar. Como por exemplo adicionar feijão que não teve uma boa pressão em uma sopa em momentos antes de dormir, que pode vir a matar um ser humano através de angústia extrema e dores intestinais.

Desfraldar a filha, perceber se o seu brinco de brilhantes necessita de algum ajuste, dar-lhe um beijo como um mimo, e ouvir uma música que faz sentido a conexão da pessoa amada.

Esturricar o café da safra que se selecionou em uma Cafeteria para degustação dentro de casa, pegar a máquina de toragem e moer na hora dentro de casa.

Grafitar no livro de memórias coisas que fazem sentido sobre a letra de músicas, e perceber que sexta-feira se aproxima em que a boate será meu momento de relaxar da vida de ser uma mãe solteira.

Pejar no sentido de por obstáculos agora para lembrar nessas horas do pai defunto de minha criança, para se lembrar do outro uma vez que a fila anda.

Secundar assim quando acorda na sexta-feira e ao escovar o dente se conserta o piercing discreto ornado na narina direita, que é meu mimo para gerar um brilho que concentra o homem em meus sentidos por instantes, que se me interesso me canalizo pela indiferença para em corresponder e gerar fixação de sua busca pelos meus sentidos.

Temporizar cada música durante a semana, entrar no site da discoteca, e ver as opções que ela me sugere, que me desperta a correr para adquirir a inovação da semana.

Tutear com minha mãe um broche de perolas para lhe dar de reconhecimento no dia de seu aniversário.

Crismar na padaria com pães numa oração discreta de agradecimento a Deus pelo dom da vida, pelo alimento que me oferece na gestão de mim mesma.

Sobresser no sentido de fazer um caminhar estreito pela via que me conduz a satisfação e pela via que me comunico com o mundo. E encontrar as motivações descritas na música que reforçam essa certeza.

Arengar no sentido de posicionamento em grupo em posição de fala em que possuo dispositivos de pulso que me orientam em cronômetro a minha comunicação em reunião se portar dentro dos parâmetros estabelecidos pela normalidade, de forma que não me exceda e nem decline meu argumento antes de um prazo definido pelas regras de exposição.

Fissurar em se encontrar com a garganta seca depois da fala, e pedir um café na sala de reuniões para revigorar-se do desgaste do consumo das energias do corpo.

Campar o contrato, pedir vistas, pegar a caneta metálica que impressiona, e assinar o vínculo, apertar as mãos, convidar pessoas para um momento de lazer depois do almoço em uma cafeteria.

Manejar um boton que traz a marca da empresa descrito da peça de imagem de minha empresa. E ver que ele é de ouro que traz um conceito de riqueza discretamente inscrito em meu posicionamento social, que tenho com meus parceiros comerciais o contato em profundidade dentro da cafeteria para comemorarmos a celebração de mais um contrato entre as partes.

Aromar assim o chocolate quente Suíço, onde nessas horas você já tendo mapeado os melhores serviços e safras de café dessa Cafeteria você se ativa em memória para sinalizar para os novos parceiros da relação de contrato o que de melhor você presencia no café que levou os seus convidados. Em que a cordialidade traz o conceito de mimo e respeito em que você arca com todos os custos dessa nova parceria.

Doestar no sentido de gerar insulto é oferecer um serviço para instalar na visão do novo parceiro que você deseja onerá-lo. Em que ele deve sair do Café com a impressão que você oferece expectativa de vida em efetivar com ele o laço contratual de uma relação comercial…

Acolitar no sentido de se perceber em serviço religioso, e quando o parceiro se for, ir à Igreja posicionar o terço em agradecimento a Deus pela parceria, para selar em Deus a União que se pretenda distribuir Benefícios para todas as partes envolvidas.

Ermar no sentido que se estabelece após o contrato desprovido de quaisquer intensões psicológicas de quebrar a aliança, se reter com músicas que reforcem o laço contratual entre as partes para ter sucesso da inclinação da consciência quando se ativa a memória e na formação de fatos que elidem o início das ações em virtude do laço contratual.

Imover nenhum dos valores econômicos e humanos da nova relação contratual que se forma depois de confirmada as assinaturas. E começar a acompanhar a cronoanálise de como os fatos devem convergir para cada fase em construção do projeto firmado.

Premunir efeitos que se formam do contato. Amanhecer tranquila e ir à padaria em que seu hábito de escolha dos alimentos que satisfazem a função de consumo para seu corpo ser influenciado por critérios de decisão que não estão sobrepostos sobre nenhum tipo de desvio moral ou ético porque você está alinhada aos seus clientes e fornecedores, e não elide dessa forma sobre suas escolhas a intencionalidade subjetiva e inconsciente de se prejudicar quando se come.

Vindicar assim um brioche dentro dessa padaria sabendo que seu pensamento não a engana, porque suas demandas morais e éticas estão coerentes com a vida de todo laço que produz em sua manifestação consciente.

Acocorar assim em um visão de manter baixo o consumo de açúcar em que você ao estar na padaria é capaz de controlar para avançar a idade sem carregar vícios que a relação de consciência não irá te afetar porque quando você entra no estabelecimento está pensando em vida.

Enfasar assim a ordem: padaria, café, joalheria, discoteca e ao finais de semana boates.

Capítulo CXXXII - A Lente sobre os Olhos (Óticas)

Nevoar no sentido de deixar turva a visão e recorrer a uma forma de corrigir cedo um problema que pode se agravar se a tendência do olhar forçar na perspectiva que degrada as componentes de visão.

Arrestar na perspectiva de embargar sua necessidade pessoal se de agredir em visão aos estímulos que colhe diariamente das intensidades de luz, e agir preventivamente para não ser necessário utilizar óculos de grau, tendo a lente de descanso focal que te protege da degradação do olhar.

Co-dirigir o olhar observando as intensidades de energia que atingem o seu olho, se por exemplo, o caminho que você percorre todos os dias na direção a luz incide sobre o olhar, seria ou não mais sensato administrar uma solução que venha a proteger esse olhar???

Desancar no sentido de bater violentamente sobre nossas avarezas diante de nossos comportamentos, para encontrar uma solução para o olhar não se depreciar com o tempo, sai mais barato ser preventivo do que passar por uma cirurgia devido o hábito que se instalada a tendência de degradação ocular.

Emboscar assim dentro da armadilha de economizar todos os dias sabendo que o olho já inicia seu processo de ressentimento e depois quando o sintoma aflora perceber que se evoluiu em gastos, e que não tem mais outra regra que ser penalizado em lhe aplicar uma multa excedente pelo descaso.

Anuviar a visão, não conseguir mais pelo hábito perceber detalhes na escuridão, ficar exposto muito tempo sobre o reflexo da luz de tela, com um olhar desprotegido do excedente da energia dessas telas.

Abarrotar os olhos de lágrimas, toda vez que um brilho incide sobre os olhos, e perceber que o risco da conexão também afeta a visão, e que encontrar uma lógica para se prevenir sai mais barato que tentar corrigir em um processo de tratamento depois.

Criminalizar assim seu ato de deixar passar o seu incômodo, de dar outras prioridades materiais para sua vida, que não se organizar biologicamente, em que a sua vida fica em segundo plano e as aquisições de manobram para aproximar de cirurgias, que o envolvimento material não é capaz de te fazer perceber o caminho que está sendo conduzido.

Versejar no sentido de versos como tratar os olhos como você trataria uma pessoa que tem muito significado para ti.

Cintar as pálpebras, fazer diagnósticos periódicos, auto observar seu comportamento entre claro-escuro, entre acuidade visual e fixação de objetos, entre a retenção de uma imagem e a perspectiva que elas formam, entre noções de profundidade e relevo, como se apropria das cores e sombras que elas formam, como o seu cérebro faz enquadramentos de imagens e como reage lidando com as impressões que absorve.

Criminar assim dentro de você a sua necessidade reparadora, que sai muito mais caro e torna um tormento quando você atinge a terceira idade e muitos indícios de disfuncionalidade se somam.

Estrouxar assim crenças, em ter o aprendizado correto da via mais benéfica para fazer a prevenção do olhar.

Colabar no sentido de perceber o colapso do olhar através da fadiga, torna assim o hábito essencial para a vida? Torna assim o costume coerente com sua conservação? Torna assim a tradição com um vínculo que te preserva ao longo do tempo? Você satisfaz as regras biológicas para que seu olhar se mantenha ativo e em operação até o término natural de sua vida?

Autodenominar conhecedor, e se programar para estar em dia com seu patrimônio ocular. Para precocemente estabilizar o comportamento que torna difusa a sua conversão de imagens e movimentos, e preencher em visão as suas conexões com o mundo.

Desnaturar o produto bruto na natureza, e converter em um colírio que se aplica quando irrita, ou que se aplica uma vez ou outra sem condicionamentos que permite regular o ecossistema da íris.

Desvirar a regra, de procurar uma clínica oftalmológica apenas quando você reproduz sintomas. É perceber quando o seu olho se desvia não mais do que 0,5 graus e procurar rapidamente estabilizar o problema.

Farfalhar com o olhar apenas no que é permitido as propriedades do globo ocular, não orientar a visão por meio de brincadeiras que geram o colapso dos olhos.

Lambar em uma festa tendo a visão perfeita e plena da definição da íris do olhar de todos. É um preço que não tem substituição. Coisa que se não trabalhado a tempo e se perde a acuidade visual, não se resolve mais determinar a expressão do olhar de outras pessoas.

Sociar assim com ingestões que melhorem a eficiência do olhar, em que você deve pedir orientações para o médico oftalmológico para que ele lhe repasse a relação dos alimentos que favorecem a visão, ou indicação do especialista correto que deverá repassar a dieta mais adequada para seu transtorno ser regulado ou estabilizado.

Cariciar assim através de um discurso honesto e sincero com seu médico o que você está desencadeando de comportamento que esteja afetando a sua saúde ocular. A fim de contribuir para que você faça a gestão da estabilização do seu problema de visão.

Galantear assim alguém com um óculos escuro, e ser convidativo compreender a incógnita da expressão de seu rosto, a fim de se ajustar ao desejo de sua pele.

Jogatar imagens diante de uma tela, em manobras que ao final do dia em percurso dos olhos se influencia ao movimento mecânico do olhar, em que você se condiciona a uma atividade além do prazo devido pelo biológico para reforçamento positivo de um movimento ocular dos nervos que permite as transições de mudança da direção do olhar.

Maturar então testes, que você aprende a fazer com as mãos se percebe que esteja ficando com as vistas cansadas, e procurar rapidamente um especialista se programando para se preservar nessa finalidade de se ajustar em demandas de visão.

Baratar no sentido conotativo de tornar barato, se seu condicionamento de renda não lhe permite entrar em uma ótica e nem em um consultório oftalmológico, e procurar em sua cidade as conexões públicas que te permitem acesso a diagnósticos e tratamentos em que o óculos fica acessível dentro da realidade que você manifesta.

Sentinelar em ser autoobservador e monitorador de si mesmo. Criar um alicerce para você gerar a estabilidade do olhar.

Deslanchar em estudos, passar doze horas lendo. Mas pode esse comportamento sem parar? Por que você não se preserva??? Por que você não faz a leitura apenas por 30 minutos seguidos, e dorme outros 30 minutos em revezamento que permite você passar doze horas de estudo sem afetar sua visão?

Lassar no sentido de tornar fatigado resulta em observar o seu estado focal, se você está consumindo vitaminas suficientes para não perder as propriedades do olho.

Reprender o seu comportamento de risco que possa afetar a visão. Passar a se respeitar e fazer com que você preserve sua visão para chegar aos 121 anos vendo os detalhes das calcinhas das mulheres.

Jatear substâncias sobre o olhar é seguro??? Que cuidados você deve ter com substâncias e aerossóis que aplica sobre o cabelo???

Acidar a pele com produtos para fazer clareamentos ou escamações, tudo isso você deve rever para perceber a aplicação segura que deve ter o API para proteger seus olhos.

Açudar em sentido conotativo de preencher os olhos em lágrimas quando se emociona, e levar os dedos contaminados no olho, em que cuidados se higiene se somam quando os dedos são levados também até aos olhos.

Desautorizar a si mesmo então de ter o comportamento que vitima, de perde funcionalidades do olhar, de você se arriscar em ter prejuízos de visão, de dirigir uma moto sem uso de capacite que possa desregular a pressão de teus olhos pela força do vento atmosférico impregnado pela velocidade do veículo.

Enlamear de máscaras rosto para fazer tratamentos, com o API correto em se utilizar os produtos para não correr o risco de levar sedimentos para a parte interna da visão.

Enxerir em sites, portais, jornais, revistas, vídeos, televisão e outros tipos de mídia conexões que você leva aos olhos e encontrar a regra que previne quaisquer atitudes descompensatórias que geram prejuízos ao olhar.

Exumar o efeito de deixar a lente de óculos ensebada, devido a gordura das mãos ou das condições climáticas, e providenciar na ótica o conteúdo líquido apropriado para você ter a sua lente de óculos constantemente limpa.

Capítulo CXXXIII - Comunidade LGBTQIA+

Aplainar uma forma de tornar visível o interno que tem uma identidade e comunicação com o mundo em torno de valores e princípios que são os mesmos de todos, porém que a resistência de alguns não quer perceber o belo integrado no comportamento.

Bruxar assim com a indiferença, maus-tratos, intolerância e ser forçado a se devolver através de um viés discriminatório de ser percebido como estando em segundo plano dentro da mesma espécie.

Coligar então entre todos que querem partilhar a vida, e ser motivado ao isolamento por quem não quer suportar a presença.

Desembaralhar assim o viés, mostrar que o fundamento da impressão é apenas o vício de uma perspectiva secular de fundamentações do passado que afloraram de um momento que era necessário repovoar o planeta. De um momento que era obrigado ter 12 filhos para que a vida toda fosse espalhada sobre a terra.

Espinafrar assim o comportamento até que Maltus apresenta a verdade da natalidade exponencial.

Inocula assim uma visão que existe gente demais e que não se pode ter mais de 2 filhos por cada casal, em que alguns cantos do planeta nem mais se estimula a taxa elevada exponencial de filhos.

Plastificar então passa a ser o caminho, em que homens e mulheres não podem mais ter contato com seus fluidos.

Sobre-exceder por outro lado a desculpa social de que a humanidade tem degeneração demais, sobre a genética dos corpos, em que o posicionamento social deforma a forma de concepção do mundo.

Tralhar assim o condicionamento de criticar quem não segue o caminho da heterossexualidade, e quem se posiciona em visibilidade para assumir outras posturas de comportamento sexual, enquanto Maltus alega a teoria da natalidade exponencial.

Cincunver assim uma inscrição de que é falta moral ser viado, lésbica, e todos os tipos que não são heteroafetivos, em que se planeja no inconsciente ver todos afetados e mortos com a sida. Num ambiente que discrimina economicamente sem ninguém perceber a manipulação social.

Cornear assim em uma forma de se implicar para acelerar o desterro da visão que não se planeja perceber porque quer evoluir dentro da discriminação. Por acreditar simplesmente que se deixar ter o conhecimento que se irá perverter em ser o comportamento similar aquilo que se despreza.

Estupidar em se reunir internamente para traçar diretrizes de como diminuir a população de gays e lésbicas e todos os outros tipos incompreensíveis ignorando que o fator que desencadeia a viagem foi explicado por Maltus. E que, portanto, não é falta de caráter e ética, mas um condicionamento que não deixa Chegar rapidamente sem condições alimentares o planeta para mais de 25 Bilhões de pessoas.

Agastar assim algumas figuras na sociedade para ativar os tipos que não concordam para dar maus exemplos na sociedade, para serem identificados como uma subespécie que deva ser eliminada da terra.

Cardar no sentido de explorar que os tipos indesejados sejam imorais, se oferece a atuação dentro da imoralidade, para apontar e dizer, NÃO DISSE!!! NÃO RECOMENDADOS PARA A SOCIEDADE!!! Para ter a visibilidade social que se oferece na humanidade para ser reconhecido publicamente.

Desconfigurar então o caráter, incentivar a deformidade do corpo, mostrar exageros, excessos, manias, falta de cultura, falta de fundamentação, ... tudo que puder gerar realce para ser foco de mídia, para mostrar a humanidade OS TIPOS QUE DEVE DESFAZER.

Desperceber e nos tratar como pessoas vulgares, pessoas desconectadas de Deus, vermes, moléstias, Satanás.

Enjaular na mídia nossos tipos. Contar histórias para os filhos que nos deformam moralmente. E sermos percebidos cada vez mais com indiferença até que tenha a verdade democrática para nos ceifar a vida como um todo.

Lobrigar no sentido de nos enxergar pertencentes a escuridão e a penumbra, onde aceitar atuar nesse papel conquistamos a visibilidade social.

Receder nos motivando a ceder aos poucos no sentido que agrada as massas. Nos corromper todos os dias para atuarmos no planejamento de nos aniquilar quando der quórum.

Sobpor aos nossos estímulos marcas de desvios de conduta, marcas de moléstias, marcas de necessidades tribais, nos perceber como parte da espécie que encaminha para ser animais.

Rivalizar com todos e todas, nunca deixar visibilidade para os tipos que não agradam ser identificados com sabedoria, é proibido gay ou lésbica, ser Albert Einstein e apresentar na televisão. Só pode bicha louca apresentar na televisão.

Tanar no seja curtir com a cara da bicha louca na televisão é diversão garantida. Mas Albert Einstein, Plabo Vitar não pode.

Auditorar assim os condicionamentos sociais, o planejamento do que é permitido ser visível e do que não pode ser mostrado.

Afoitar sempre num sentido de comunicação para dizer que todos os tipos são profanos, templos do demônio.

Minutar em se qualificar como santo, como pessoa benigna e te projetar todos os dias dentro do inferno psicológico por te qualificar em deformação do caráter.

Acalantar em seguir regras, conformamos, dizer SIM SENHOR, SIM SENHORA, e se ausentar de lugares quando famílias nos observam.

Rinchar como animais, é o que espera de nosso processo de “involução” em que nunca é possível uma realidade de um avatar que tenha 40 Bilhões de seguidores.

Co-celebrar assim cada vitória de mostrar cada um dos tipos em posicionamento de imoralidade dentro de um canal de mídia, no projeto secreto de nos desvirtualizar por nossos modos e costumes.

Desonerar a folha de pagamentos sempre em primeiro lugar através dos tipos que a sociedade não tolera.

Enrustir a visão sempre na mídia como sendo os tipos as pessoas que geram distúrbio e que se aplicam a ampliação de conflitos sociais.

Esboroar a pessoa na forma de pequenos fragmentos para ela se condicionar a obedecer ao planejamento do planeta que corrobora com essa necessidade de aniquilar todos os tipos que ela ignora e não quer na sociedade. Em que a Lei de Maltus sempre deve ser ignorada.

Lactar sempre no sentido de alimentar a imperfeição e discutir isso em casa e em redes sociais.

Marginalizar e generalizar, mostrar para o mundo o quão destrutivo são os tipos que não se compreende.

Prear no sentido de agarrar os que se revoltam do condicionamento e lhes praticar maus tratos, mortes e extermínios. Abreviar a vida com adoecimentos, levar ao fatalismo e a ausência de conexões monetárias subtraindo links e estatísticas.

Readaptar os dejetos de gente dentro da natureza. Porque somos condicionados a percepção de lixo da sociedade.

Acoitar assim cada um no seu canto calado enquanto se humilha e quebra os dentes.

Esbagaçar o sujeito dos tipos que não agradam a ser percebidos como pessoas ingratas e ter ele conexão de morte para ser eletricultado e passar na mídia que é o fruto de seu descontrole e desgosto da sociedade.

Esbranquiçar a pele. Jogar a negritude no limbo junta, não deixar progredir em número de filhos, e importar europeus para procriação aqui na terra.

Tosquenejar o cabelo, para aparentar feio, incentivar a engorda para ser disforme, descaracterizar como gente, e tratar com desprezo em rodas sociais.

Periciar uma forma de fazer o sujeito morrer mais rápido e encontrar uma solução cultural para justificar maus tratos.

Azarar para que recaia a crítica, e a visão de banimento seja percebido como maldição, para sustentar a tese da cultura.

Desapertar o sinto e permitir que tenha sobrevida cada um dos tipos somente enquanto são produtivos e depois parar de alimentar.

Despreocupar a humanidade porque a programação da retirada dos tipos da humanidade está quase autômata e completa.

Readmitir como humanos aqueles que se regeneram e voltam a ser novamente héteros.

Capítulo CXXXIV - Organizações das Nações Unidas (ONU)

Abitar no sentido da ONU ser um Órgão que guia a Nau Planeta Terra em condução de Diretrizes Gerais que fortalecem os países que se unirem com o objetivo para tornar a vida no planeta sustentável.

Advocar para que Direitos, Princípios Gerais, Diretrizes, Regulamentos, Decisões comuns entre Estados, Monitoramentos de fatores climáticos compartilhados, .... possam determinar um ambiente interno do planeta agradável para todos sem o fantasma da discórdia e da degradação que possa condicionar a finalização de nossa espécie.

Coagular então todos os tipos de sangue sobre uma unidade de perceber os Direitos do Homem para preservar da extinção planetária a vida em nosso planeta.

Bruxulear visões distorcidas sobre nossos comportamentos, que nos retiram do sentido de unidade, e nos aproximam do fatalismo, em conexão com a morte. Onde a ONU assume o compromisso para avançar os patrimônios da humanidade junto com a humanidade.

Engalfinhar seria o caminho para a humanidade? Um Órgão que planeja encontrar a relação de vida mais benéfica e confortável para todos deveria estar indiferente aos conflitos humanos?

Improvar no sentido de não manifestar aprovação a comportamentos que retiram nossa habilidade para preservar ao planeta. É esse o caminho que vocês querem para se conectar com a vida?

Passagear tornando-se passageiro por Cinco Grandes Continentes, conversando sobre Cultura, e todo tipo de gente que carrega em nós um traço de nossa humanidade. Esse sentimento que nos une como humanos a lutar por ideias que nos tornam fortes para semear no espaço a vida.

Amotinar no sentido de reagir contrário a algo nos faz refletir sobre como Direitos devem se relacionar com o humano. Quando e como evocar a Liberdade? Qual o sentido para a Democracia? Como universalizar o Respeito entre todos os seres humanos?

Copilar lições, perspectivas, visões, reações humanas, comportamentos, demandas sociais, estratégias econômicas, desenvolvimento de cidades, necessidades e problemas sociais, conflitos humanos,... e encontrar uma forma de guiar em aplicação de técnicas em profundidade, como gerar o efeito do desenvolvimento e ao mesmo tempo assegurar para todos as relações integrais de Direitos.

Descoser no sentido de ajustar o alinhavo de um tecido que não pode ser corrompido. Sendo a memória e o conhecimento uma base de informações que se utiliza e atualiza para planejar um mundo cada vez melhor à medida que o homem se condiciona a adicionar fatores de desenvolvimento.

Espedir no sentido de deixar para atrás o que conseguimos conquistar com aperfeiçoamento em um modelo de gestão e absorver os valores antepassados em novas lições de vida no presente para que a humanidade não fique sem memória.

Livre-rodar assim uma visão de pluralidade dentro de um ambiente de livre iniciativas que se ajusta conforme as culturas que são convidadas a interação no sentido de organização da vida no planeta terra.

Quarentar em mecanismos de segurança o controle sobre os potenciais perigos, que a biodiversidade permite ao homem se afastar provisoriamente do que necessita ser estudado para a segurança planetária, em que se evolui conceitos e conteúdos transformados em conhecimentos que colaboram para tornar o habitat seguro segundo regras universais que se estabelece para manusear os recursos naturais.

Direccionar assim o planejamento humano guiando o indivíduo para sua estabilidade e para a sua sobrevivência.

Estadiar ou seja, classificar fases de desenvolvimento, para servir de base para apontamentos humanos por meio de pesquisas que fundamental as evidências coletadas no planeta.

Catapultar na conexão conotativa de arremessar estímulos para a sobrevivência, na forma de ativar economias, para que as famílias possam se organizar dentro do espaço territorial que as abriga.

Deceder, ou seja, transferir em cessão direitos torna um questionamento que pressupõe atingir a falta da autopreservação em que o caminho que resguarda a vida torna inalienável a transferência do direito ao que o ser humano conquistou no transcorrer dos séculos.

Prejulgar assim, uma lógica pela Ética no qual seja capaz de determinar como as intervenções humanas podem ser percebidas como fundamentais no desejo humano de alcançar a eternidade.

Prototipar planejamentos que são o guia mestre de um esforço do planeta para gerar segurança e estabilidade para todos.

Sumarizar estatísticas e estudos que posicionem cidadãos em todo mundo como anda a influência que nossas ações e a natureza desencadeia no planeta. Para servir de uma base de construção em torno de argumentos de como nos mobilizar para a gestão planetária.

Transitivar em todas as Culturas e Religiões, compreender o que movem as pessoas em seu agir consciente, para orientar de forma mestra parâmetros em que as ações humanas possam se ativar para corresponder as necessidades difusas que foram organizadas pela ONU como uma diretriz geral.

Adstringir, ou seja, impor limites para variações de nosso comportamento que restringem as condições globais de vida, criar vínculo com a transferência e nivelamento de consciência que descontinua práticas que nos conduzam a extinção através dos tempos.

Lavorar, ou seja, garantir por meio de pesquisa que o alimento chegue na mesa de todos, todos os dias de nossa vida. Em que é um problema de dimensão gigante pensar em corresponder com logística de produção levando em consideração a normalidade alimentar de toda a humanidade.

Emparear então o desenvolvimento para que o progresso chegue de forma igual em todo o planeta. E coordenar projetos para que as áreas menos desenvolvidas acelerem o desenvolvimento e se igualem as que já estão em avanço tecnológico.

Encasquetar, no sentido de se fazer constante e célere, em apresentar respostas rápidas para problemas globais que surjam, de forma que a humanidade seja preservada da falta, da dor, da angústia, e dos males decorrentes de fatores ignorados.

Presidiar em sentido de fortalecer valores e princípios fundamentais, para que a comunicação interna da personalidade seja centrada pela via da expressão em um compromisso que não permite desintegrar a unidade da humanidade.

Empar na analogia de sustentar a videira, em alicerce de uma comunicação que sustenta na fala mecanismos administrativos e de regência para também sustentar a vida.

Folear a memória e interpretar os fatos, contribuir para que a voz popular se pronuncie, para que a memória do que faz sentido para todos seja utilizada como reserva de valor a ser aplicada em fatos novos, onde nesse sentido se lança a diretriz que diz respeito a um tipo de organização que se recomenda para todos.

Inquinar assim uma maré, ou oceano com sujeira, torna a poluição um agente da manipulação humana que deve ser questionado o sentido que nós agimos em utilizar o oceano para diminuir o tempo de sustentabilidade humana no planeta. E logo, quando se abre os olhos e decai os indicadores a vida começa a dar sinais de declínio e portanto o homem passa a ressentir dos sintomas daquilo que ele mesmo reproduziu na natureza.

Inticar, ou seja, provocar assim, a piora de nossa qualidade de vida, que passa a nos afetar quando teimamos em não refletir e reduzir o potencial de vida em alienações, ou seja, em aplicações de sentido, que inviabilizam em instantes futuros a humanidade que irá se destinar a guarda planetária.

Rececionar, ou seja, acolher metodologias que monitorem após o diagnóstico problemas sociais e humanos a fim de devolução da normalidade as componentes físicas, químicas e biológicas essenciais para a vida.

Aquarelar, em que brota uma pluralidade que deve ser preservada a diversidade em todas as suas manifestações como potencial do planeta de instalação da vida, e de sinergia de consciências para a organização do planeta.

Quizilar, ou seja, causar incômodos, quando indicadores dão sinais de escassez, de queda da renda pessoal, de instabilidades climáticas, de falta de recursos naturais, ... onde medidas restritivas na economia passam a assombrar mercados e as culturas humanas.

Solfejar nota a nota os apontamentos de desenvolvimento para que se apresentem soluções que possam ser cantadas por meio de um diagnóstico de como o homem possa se organizar pela livre iniciativa para corresponder à manifestação da realidade social.

Andejar, andar sem rumo certo, acredita você cidadã e você cidadão que é possível desenvolver acertando o caminho da eternidade sem fazermos planejamento??? Pode um corpo sem cérebro fazer cálculos e desencadear organização em um planeta???

Contrabalançar assim então as evidências, se cercar de probabilidades, de métricas, de mecanismos para convergir resultados para todos terem o alimento na hora correta todos os dias para cada refeição no planeta.

Escangalhar, ou seja, ser honesto, e mostrar a verdade, a ONU é ou não é o ESTADO DO PLANETA TERRA???

Irisar, no sentido de seguir a representação de todas as cores de um arco-íris, de uma aliança com o desenvolvimento do planeta.

Disturbar, ou seja, causar ou criar distúrbios, é o sentido que nós necessitamos para o desenvolvimento? É aderente a nossa necessidade de ampliar a expectativa de vida para todos???

Supervisar, então, encontrar um caminho para cada um, em uma tarefa enorme de sensibilizar cada cidadão do planeta para assumir como livre iniciativa um ou mais papéis sociais para viabilizar as demandas globais.

Convizinhar, ou seja, ter pontos de contato e diagnosticar semelhanças, para estados e fenômenos na dimensão planetária que deve o homem através de sua livre iniciativa acordar para gerar o amparo de retorno da normalidade quando um fator se desloca e desestabiliza a humanidade.

Descentralizar assim as decisões, não esperar que 10.000 pessoas ajustem as demandas globais. Onde cada um é corresponsável para fazer o investimento social necessário para estabilizar o planeta quando um problema social gera incômodo em nossa sociedade. Nesse sistema de lastro em ouro que o capital sempre está amparado e concentrado em quem gerou a influência derradeira do sentido de conexão do comércio. Em que esse agente social é responsável para reintroduzir investimentos na humanidade para fazer o efeito de alocar esforços em problemas ativos que estão presentes no mesmo momento.

Estradar, ou seja, abrir estradas, criar vias para que todos os problemas sociais ativos no momento tenham a solução no tempo hábil em alocação certa dos recursos.

Nuclear no sentido de sintetizar um conteúdo que possa ser replicado como boas práticas e que incentive ao humano em seu caminho de acumulação de conhecimento.

Encravar assim, estudos e projetos que correspondam ao tempo cronológico que cada um deles deveria ser ativado.

Esfacelar, ou seja, fracionar as responsabilidades, não esperar ser pago pelo Estado Maior, agir como livre iniciativa para se capitalizar e sua influencia e intervenção produzir riquezas solucionando problemas locais, regionais e globais.

Gradear, ou seja, estudar os padrões de comportamento, mapear onde está a fome, onde está a inconsistência e criar um projeto econômico que supre a falta. Que permita gerar a inclusão não assistida, mas aquela que a pessoa participa como força econômica.

Pranchar fazendo uma alegoria em sentido de conquistar o equilíbrio ao interagir entre forças. Que permite você se organizar e ao mesmo tempo contribuir para organizar outros.

Quartar, ou seja, sair da linha, torna a convivência humana exequível para estabilizar as sociedades humanas do planeta? Eu deixar de pagar impostos locais para ter vantagem me gera retornos globais? É possível eu ter a vacina se não capitalizo meu estado???

Desenroscar então os gargalos, as resistências, perceber que todos devem trabalhar para a harmonia e o bem de todos. Não fazer exceções ao acesso e ao desenvolvimento, em que não se instala a desigualdade como impressão de desequilíbrio por perceber descriminalização de direitos.

Estabanar, ou seja, afoitar, podemos conduzir dessa forma o desenvolvimento? Eu, como Administrador posso arbitrar o que Helena deve ter de desenvolvimento, o que Pedro deve ter de Profissão e o que Amparo deve se casar???

Fraguar, ou seja, forjar valores, sentidos, perspectivas, visões, ... e encaminhar todos para a realização pessoal, familiar, grupal, coletiva, social, local, regional, estatal, continental, hemisférica e global. Percebem a complexidade de contribuir para organizar a vida de todos? Pode esse caminho ser realizado sem a inciativa privada em que se segmenta os papéis entre todos???

Contra-avisar por monitoramentos em mostrar as inconsistências, dar encaminhamento para o agir humano, para que o homem encontre um sentido de organização que possa se autoguiar e ser um ponto de desenvolvimento independente de assessoramentos.

Decantar, no sentido de refinar, aplicar poucos recursos e deixar que a sociedade toda se prolifere através de livre iniciativa.

Manchetar se valendo de notícias percebidas como indícios que ao serem colhidas as fontes se transformam em dados que uma vez analisados geram conhecimentos que transformados em apontamentos cria a condição de consulta para inclinar o mental em tomada de decisão para gerar reflexões na estrutura de pensamentos.

Fibrilhar em distribuição de energias e sinergias cujo efeito gera estabilidade social e engajamento para que as inciativas atinjam ao estado de direito de desativar problemas sociais.

Indulgenciar em conexão ao perdão dos que praticaram faltas e corrigiram a conduta, de forma que a livre iniciativa absorva o humano que percebeu em condições de cooperação na organização do planeta. Em que se retira a privação para gerar sob esse princípio inclusão social.

Malucar em aplicação a projetar um pensamento novo, de inovação, de perceber algo que não estava posicionado na cultura, como um neandertal percebeu um dia que era possível fazer fogo, em que se seguiu um que aprendeu a fazer uma tocha, e outro um fósforo, e outros utilizar o gás canalizado para fazer fogo, e agora o que usa petróleo para movimentar veículos. Tudo um bando de malucos cada um em seu tempo.

Varejar em um princípio de trocas que estabelecem universalização da distribuição de recursos naturais e transformados para a geração de estabilidade do desenvolvimento humano.

Dissidir, no sentido que o homem ao perceber conflito segue pela via de fazer assembleias para decidir uma via comum em que deve um coletivo se organizar em função de trabalho.

Entremeter, ou seja, permear-se em setores e buscar saber o grau de afetação que cada um deles impacta ao meio ambiente, e orientar políticas globais para que providências sejam tomadas quando se observa que uma atividade caminha para ativar problemas humanos ou sociais.

Agudar, no sentido de afinar o discurso, produzir o diálogo, cambiar ações para acelerar ao desenvolvimento e gerar estabilidade social

Cavalar na pratica de empodera-se da monta, de comandar a estratégia que permite fazer com que a sustentabilidade aflore. E estar no comando reflexivo do próprio mental.

Despoluir, córregos, riachos, rios, lagos, lagoas, mares, oceanos, subterrâneo e geleiras.

Interiorizar bibliotecas de saberes, conhecimentos, estímulos de desenvolvimento, estratégias de inteligência, comportamentos validados, ...

Literaturar em adição de instruções a se seguir e a guiar para ser uma parte de conexão do desenvolvimento do todo.

Entocar, ou seja, esconder-se será o caminho que nos faz retirar o rio poluído de nos infectar todos os anos só para não assumirmos a responsabilidade social?

Ferventar de hipóteses, de critérios de decisão, de verdades, de fontes de consulta, de anuários, de livros, de compêndios, ...

Formosear com todos o prazer da vida em conexões de cultura, em festejos, em Olimpíadas, em Eventos Carnavalescos, em Corridas de rua, danças, e todo tido de folclore que nos permite o gozo pela vida de forma globalizada por uma correspondência de uma missão global que torna por esforços individuais, o planeta seguro para que todos possam aproveitar no potencial requerido os prazeres da vida.

Plotar então guias de desenvolvimento para que a sociedade se organize por si só para se encaixar nas necessidades de desenvolvimento atuais em que a própria sociedade apontou em organização de que é vital agora trabalhar como desenvolvimento.

Capítulo CXXXV - Mensagem para João Vitor (Jão): vai ter que pagar pensão alimentícia

Superabundar de projetos e de repente tudo mudar de rumo. Com uma filha para cuidar e pouco dinheiro para alimentar a criança. Em que observo o pai progredir, e percebo que é hora de me revelar e pedir a pensão alimentícia.

Apimentar assim meu intelecto para encontrar uma justificativa de não te ter alertado que nós tínhamos uma criança. E exigir na sequência o amparo de que necessito para a sobrevivência.

Afivelar os cintos, calçar as sandálias, passar o batom, vestir a roupa que ele gostava de me ver, ligar como uma sonsa e dizer que quer se encontrar mais uma vez no hotel, programar fotos para fazer a revelação, pedir perdão pelos maus tratos de antes, ele aceitar o encontro. Eu passar uma semana no salão de beleza, ao se encontrar no hotel me entregar nos seus braços como se nada estivesse acontecido, depois da transa deixar fotos escapar através da visualização da tela do celular a imagem da menina.

Co-participar em lágrimas e arrependimentos, para dizer que foi uma tola, que foi pressionada por uma guria de 15 anos a lhe abandonar definidamente.

Desapropriar um sentido para dizer que se sentiu ameaçada, e que não tinha coragem de enfrentar a realidade.

Evolar, ou seja, partir em fuga pelo céu de São Paulo para o retorno de casa, entre apertos e choros, e lágrimas, o fato da covardia de não lhe ter contado e assumido tudo. Pedir seu perdão, dizer que ainda o ama e que ele é o pai de sua filha.

Feirar em pensamentos na lembrança do dia que foram juntos para um flete para preparar a refeição e o peixe do dia.

Palmilhar os pés com um chinelo de bambu ficar um tempo confortando minha cabeça no seu colo, e me ressentir em choros dizendo coisas que não era capaz de suportar. Em que havia tentado ficar com outros, mas nada me fazia esquecer você.

Preceituar uma bula de boas intenções onde se projetava uma necessidade de cura. Em que a minha crença pessoal que ele era menino demais e não me aceitaria para casar.

Engolfar só de pensar na crença de que minha família passaria 2 anos a me odiar pela invenção do pai de 52 anos de idade e aparecer em casa com um menino de 26 anos de idade.

Descosturar portanto, a ilusão de saber que sou uma mulher de 48 anos de idade, e que improvavelmente ele iria me assumir em sua juventude para ser meu marido e pai de minha criança. Que agora seria nossa no sentido de família.

Fortalezar ,minhas forças para lhe fazer duas propostas, ou dele nos assumir, ou de que ele arque com parte das despesas da criança para me ajudar a criar nossa filha.

Reassociar em rito de renovação, esforçar para ele me perceber como uma pessoa que vale apena lutar e se esforçar para estar juntos, e fazer nas horas anteriores a proposta que ele tenha o mínimo de desconforto com a minha interação e presença. Em que exponho a minha estratégia para uma luz interior que intenciona constituir família ou ao conforto de nossa filha.

Somatizar o que um rapaz de 26 anos poderia esperar como casamento de uma pessoa que lhe afirma amar e que já tem uma certa vivência com ela?

Autodefinir costumes, hábitos, regras de comportamento, tradições para um ser missão de completar ao outro. O que poderia definir um enlace? O que esse homem tem a ser realizado que possa me perceber contido dentro de sua trajetória de vida?

Coloquiar então meu discurso para me candidatar em ser parte de sua jornada. Seria ele queredor de ter alguém ao lado para ter tranquilidade? Ou seu desejo de envolvimento estava contido dentro da necessidade de se efetivar uma unidade? A Liberdade era suficiente para ele na visão inscrita da vida afetiva? Ou queria com o enlace tratar da questão de igualar a consciência em desejo de desenvolvimento ao lado de uma pessoa a quem se ama?

Desencarnar de todos os traumas e tragédias, de todos os temores, e de tudo que leva a mulher a deixar ao homem agitado. Queria ele ser solto? Ou exigia em suas demandas que a pessoa amada aprendesse a iteragir ao lado de sua presença?

Transluzir assim em ativar sua consciência em me perceber ao seu lado somente em harmonia e equilíbrio, não evocar em sua memória que eu tivesse laço com a sua agonia. E nesse pensamento seria mesmo isso que ele queria? Ter uma mulher que completa e que não exaspera seu pensamento?

Desossar a sustentação, ser frágil, dócil, alegre, assistente, cortes, complementar ao seu modelo de comportamento apenas nas horas que sua consciência repousa ou desperta em necessidades de querência de ter a consciência minha integrada a sua ao lado teu.

Vitaminar os conteúdos que nos preenche, ser alguém que não paralisa o caminho que ele escolheu para evoluir. E parte de um mecanismo que o permite realizar quando seu planejamento coincida com os seus objetivos de vida.

Derrocar ideias de desterro, traições, de evocar outros e outras para participar da relação, viver num plano inscrito de pertencimento que tem sentido apenas o pacto estabelecido de satisfação da libido entre nós. Seria seu coração hospitaleiro para me escutar, para que possamos juntos decidir qual a melhor proposta para nos fazer feliz diante dos fatos?

Desaparafusar tudo que estava constituído de memória e imagem de si mesma, da educação dos pais e da escola, dos costumes domésticos e da vida entre amigos, para perceber agora uma necessidade de criar um bioma caso meu pedido fosse aceito de casamento para me elidir em outro padrão da relação carnal.

Emborcar na tradição, da esposa está para o marido, assim como o marido está para a esposa, e serem percebidos dentro da sociedade como uma unidade de processamento da consciência em que o caminho de um está contido a presença do outro.

Aporrinhar, ou seja, se constranger, quando não me cabe fazer apontamentos em um momento que não se pode praticar a escuta. Queria ele trabalhar com os sentimentos que necessitariam fazer o amor avançar sem degradar tudo que foi até o momento desenvolvido como fundamento importante que não possa ser desfeito???

Favorizar manias, modismos, programas de tv, séries de tv, e passar por uma realidade de vida compartilha em que um deve ceder um tempo do outro e encontrar uma sinergia onde o equilíbrio é percebido.

Inconstitucionalizar um selo de propriedade, de pertencimento, com garantias de guarda, com garantias de segurança, com garantias de estabilidade.

Repatriar para a nova realidade doméstica bens e pertences que se deve levar, e deixar para trás o que não se aplica na nova realidade de casal. Seria mesmo isso que ele quer para sua vida? Me fazer deslocar de minha cidade para morar ao lado teu?

Persignar em oração sinais de quem consente a vida conjunta. Seguir agora uma música de quem se permite comutar impressões de vida. Passar a dormir todas as noites com uma pessoa ao lado que possui uma temperatura que no início necessita se ajustar ao teu corpo. São muitas complicações??? Muitas lições e devaneios??? São muitos ritos novos que necessitam ser pensados???

Projectar agora não mais como filha de minha mãe, e nem mais neta de meus avós. Ser a esposa, companheira e amiga que comuta um pensamento de base unitária que tem agora um único caminho de seguir na vida em família, ao lado da pessoa que ama.

Sorridelhar me basta agora caso ele me aceite a me pousar como mulher de família, ao lado teu, e a me projetar de forma complementar quando minha imagem é evocada para participar em sua vida. E de forma complementar ele se posicionar a minha necessidade quando está no meu ciclo de amizades.

Baloiçar a criança agora em revezamento com o marido, caso aceite ser meu companheiro, e ajudar a educar nossa filha, dar segurança, destino certo de desenvolvimento e em comunhão e partilha nós nos unirmos para se ajustar diante dos conflitos que forem surgindo.

Instrumentar critérios de decisão e escolha diante de fatos, para que a vida a dois seja mais lúcida e menos projetiva. Para que o meu contato diante de você seja a realidade no que você expressa no momento do que eu idealizo você em pensamentos.

Parrar em alastro como uma videira, e ser um padrão em que os elementos e dimensões ressoam em amparo como sino, ao mesmo tempo na posição complementar permitir respirar para não gerar a psicodependência que se nutre a vida enquanto o outro vive. E possa suportar assim a dor da partida, da despedida e se encontrar quando a jornada de trabalho alcançar o sossego em casa do fim da lida ao final do dia.

Tartamudear na fase de aprendizado fonético em aperfeiçoamento silábico nossa criança,em que a fase simbólica lhe permite encontrar a aderência a entrada em sociedade em seus primeiros passos rumo a maturidade.

Melecar as mãos, braços, boca, nariz quando se dá a comida, e nestas horas brincar, sorrir e passar bons movimentos motivados em gestos e tons de fala para fazer a criança se instanciar em comida.

Caricaturar impressões do dia, dizer ao marido quando chega os fatos mais relevantes do dia. Ser célere para relatar os sintomas que a família sente, e as providências que devem ser planejadas quando é necessário intervenção.

Destrocar roupas quando não mais servem a compra do número errado para nossa filha, encontrar nela e em você uma razão para se viver e praticar todos os dias com sorriso a felicidade.

Perfeiçoar em observar em você todos os dias mais qualidades do que defeitos, em identificar pelo olhar o preenchimento em vez da falta, de fazer você perceber que eu elevo sua consciência para permanecer brando e tranquilo. É isso mesmo que você quer?

Ataviar laços enfeitar a criança praticar grama, toalha e alimentos embaixo de uma árvore como um sonho de um momento que se desperta em laço para a vida.

Dessedentar de uma família tradicional que encontra com outra em que uma nova aliança se fundamenta nesse efetivo encontro que todos passam a comutar no contato a gestão de uma vida de uma família que se acrescenta em cada lado.

Fumegar quando está perto a hora de levantar seu pescoço com um leve beijo, para te acordar para um despertar de despedida para a lida. E descer da cama e preparar o café para que tenha menos moléstia ao que se preocupar.

Acurar, ou seja, cuidar e tratar bem com dedicação, preservar o marido, conservar o marido e manter o marido, perseverar em tudo que eu puder fazer para elevar a sua expectativa de vida e sua qualidade de vida para que ele se realize em tudo que um dia planejou.

Decotar blusas e vestidos que agora possuem regras de família para usá-los. E roupas sociais que devem ser aplicadas como mostra da nossa unidade social dentro de nossa cidade.

Pavonear na forma de dança, em demonstrações sensuais entre ele e a TV para demonstrar que o quero, que o amo, e que meu corpo espera em desejo sua reação.

Bostejar, ou seja, falar sucessão de tolices, para se mostrar amiga e para transformar o amor em tornar jovem de sua idade.

Apartear em discurso com mínimas interrupções de sua fala, para dizer que estou certa e você errado. Em que eu assumo o compromisso de viver ao seu lado de praticarmos a crítica em um ambiente que nos pertence o diálogo e nossos objetivos de comunicação.

Obsedar, ou seja, importunar você para obter uma conexão, seria algo que nos desgastaria com o tempo, onde se desejo for que você passe comigo anos de sua vida, temos que criar um espaço que nele nos encontramos, e nele nos desenvolvemos, que cabe a fala e que cabe a escuta.

Ridicar nesse espaço algo de pertencimento que se evoca somente para si, pode ser o principio de nosso desafeto, onde existe nesse ambiente de nosso afeto, elementos que são dissociados de nosso relacionamento.

Rutilar o amor quando esse se apresenta em público e ser anônima nas horas que o brilho deva gerar conexão de público, e deixar de pertencer, e deixar de punir, e deixar de ter ciúmes quando a conexão de público exige apego.

Docar e ancorar o barco de forma segura. Não esperar renunciar tudo para que da noite para o dia se cria o desterro, da renúncia da vida afetiva que não cabe mais a outra parte e tudo vira um pesadelo.

Acoimar no sentido de fazer o marido que sai da regra do pacto do casal pagar multas, ser processado pela esposa, e reparar os danos sofridos pela indisciplina para ajustar sua consciência que se feriu de atitudes precipitadas que geraram dor e pranto, por falta de observância do selo que o acordo entre as partes deixou regras claras a serem preservadas como casal.

Atorar a madeira da vida, e ter com ela a mesa e cadeiras para se levar para a vida toda. Onde envelhecer não é motivo de troca ou substituição, porque não se gosta mais do tecido da cadeira, onde se renova mas deixando a originalidade florescer em família.

Carbonizar uma base, uma rotina, e viver centrada em inovar nutrientes para fazer esse amor a cada novo dia se apresentar de forma diferente, centrado no sucesso, na integração e nos valores que o casal deseja prosperar em aliança.

Congraçar a postura física e de consciência o meu posicionamento de corpo alinhado ao teu, e desse evento elidir um enamoramento, que sai da racionalidade da postura, para que sentimentos possam ser aplicados na imagem que se forma de casal.

Derruir no sentido de fazer desmoronar orgulhos, necessidades de vingança, necessidades de gerar perseguição, de sufocar a pessoa que diz amar, e se ajustar ao roteiro de suas demandas diárias e de momento.

Disperder, no sentido de por a perder, tudo que você adotou de crenças que se aplicam na vida de solteiro, e indexar as novas crenças que se formam da vida interativa como casal.

Falhocar contigo em Paris, em Genova, Em Londres, em Manhattan, Tóquio e Pequim, e encontrar motivações para te fazer cada vez mais jovem à medida que envelhece, para ter comigo 100 anos de vida afetiva.

Humanar plantando rosas, semeando nossa horta de pizza, brincando de um nutrir o outro conjugando os lábios, fazer você sorrir, se divertir, ser uma pessoa longe e livre de traumas, esforçar para identificar imperfeições e prontamente fazer as intervenções que te avançam e reforçam a fortaleza de comunicação de sua personalidade.

Transvasar um perfume que se integra a pele e você se condiciona, em reconhecer na minha pele, traços do que você imprime para sermos um único laço matrimonial.

Atochar o fogo interno de nossos corpos em comunhão de sentidos a renovar quando um quer sentir o outro, a conexão da pele.

Avassalar meu amado, se quiseres esse perfil em sua vida, me disponho a seguir ao teu lado.

Dissonar quando é necessário você se erguer para encontrar um sentido que se aplica a consciência capaz de me recompor quando preciso.

Massajar tua pele com minhas mãos e acrescentar vigor no dia seguinte em que tu parte para a lida, te encaminhar para voltar disposto, e não clamar cansaço, te preparar para trabalhar em que se utiliza técnicas do brincar que nunca consomem a energia diária, e sempre está disposto para ancorar nos braços meus.

Valsar contigo, e não mais pisar em teus pés, de preparar para ter passos firmes na sociedade e se integrar com Deus. Para te levar comigo para a Eternidade.

Amadurar nossa tentativa de comunhão nesse sentido, é isso que te proponho, é isso que tenho a te oferecer, ter alguém ao teu lado que possa confiar e ao mesmo tempo se projetar em progressão.

Crepitar as brasas em uma lareira num chalé na Alemanha, em que passamos bons momentos em dó sustenido brincando de cantar. Em que nosso desejo e ser feliz com a vida.

Empertigar por vezes pode ser uma sensação reativa, de quem aflora sensações que tenho que aprender a lidar como defeito de minha personalidade, que me esforço para não gerar sobre ti tormenta.

Lombar assim meu amado se me quiseres em conformidade com sua presença ter uma rede para deitarmos, duas cadeiras de balanço para uma poder ficar posicionada próxima da outra em nossa chácara, e a vida conduzir enquanto Deus nos Proporcionar forças para a vida.

Mortificar somente ao final, mas num sentido que um se prepara para resgatar o outro da morte, em que no sentido da vida o laço segue rumo ao infinito a propagar histórias.

Arrupiar agora que saio de minha cabeça do teu colo, para enfrentar teus olhos e lhe perguntar: quer casar comigo ou apenas pagar a pensão da menina???